Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 12.122

DIRECTOR M. PAULO FILHO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 3 DE JUNHO DE 1934

Gerente — LUIZ AYRES — Avenida Gomes Freire, 81 e 83 — Rua Gonçalves Dias, 5

O discurso pronunciado em Genebra por sir John Simon não foi approvado pelo conjunto do gabinete britannico

FALA-SE NUMA POSSIVEL RECOMPOSIÇÃO DO MINISTERIO INGLEZ, PREVALECENDO A FORMULA DO GOVERNO NACIONAL

BUENOS AIRES, 2 (Havas)—O presidente Agustin Justo enviou uma mensagem ao Congresso pedindo a approvação dos convenios assignados com o Brasil por occasião da sua visita ao Rio de Janeiro e referentes ao contrabando, á navegação aerea e á propriedade literaria.

O CONFLICTO DO CHACO

A QUESTÃO DO EMBARGO DE ARMAS E MUNIÇÕES PARA OS BELLIGERANTES

Genebra, 2 (Do enviado especial da Agencia Havas) — O Conselho da Sociedade das Nações esteve reunido pela manhã em sessão privada e depois em sessão secreta para examinar o caso de recurso ao artigo 15° do pacto da Sociedade das Nações de accordo com o pedido hontem formulado pelo representante da Bolivia, bem como a situação creada no tocante ao proseguimento da questão do embargo das armas e munições destinadas aos belligerantes do Chaco.

Na reunião privada o sr. Augusto de Vasconcellos, delegado de Portugal e presidente do Conselho, referiu que a Bolivia pedia a applicação do artigo XV do pacto ao passo que até ao presente o conselho havia examinado a questão pelo prisma do artigo XI, mas parecia-lhe que o disposto no artigo XV devia ser applicado "ex-officio".

Nestas condições o secretario geral da Sociedade das Nações devia tomar todas as disposições tendentes á abertura de um inquerito sobre o conflicto e um exame completo do caso.

E' dada em seguida a palavra ao sr. Josepho de Avenol, secretario da Sociedade das Nações, o qual declarou que dados os elementos recolhidos de longa data pelo organismo de Genebra este deveria tomar as medidas necessarias para methodizar a abundante documentação já recolhida sobre o dissidio.

Em termos claros o sr. Avenol é de parecer que a Sociedade das Nações dispõe de todos os materiaes de informação para aquilatar do valor do pleito.

O representante do Paraguay declara, entretanto, que os documentos reunidos não bastam em vista dos artigos XI e XV do "covenant" — para os quaes a Bolivia appella.

O sr. Caballero de Bedoya accentua que a Bolivia procura essencialmente evitar a applicação do embargo sobre as exportações de armas e munições e declara que o Paraguay nada tem a recear da applicação do preceituado no artigo XV do pacto da Sociedade das Nações. As objecções levantadas pelo Paraguay não deviam ser interpretadas no sentido de deixar de ter applicação o disposto no artigo XI do "covenant".

Nesta altura dos debates, o presidente do conselho interveiu para declarar que todas as portas permaneciam abertas para as tentativas de conciliação que não fossem excluidas pelo disposto no artigo XV do pacto.

O delegado da Bolivia, sr. Costa du Reis declara que o governo do seu paiz está prompto, no caso do Paraguay manter os seus compromissos, a comparecer perante a Côrte de Haya.

O sr. Costa du Reis frisa que a Bolivia ao invocar as disposições do artigo XV do pacto não tinha a intenção de excluir a applicação do preceituado tanto no artigo XI como XIII do "covenant".

Terminada a exposição do representante da Bolivia, o sr. Anthony Eden, delegado da Grã-Bretanha, accentua que, embora o conflicto do Chaco já durasse de longa data, nenhum dos belligerantes julgára dever appellar para o disposto no artigo XV do pacto. Sem embargo desta circumstancia, disse o sr. Eden, como delegado da Grã-Bretanha adheria ao methodo proposto.

O sr. Caballero de Bedoya, em nome do Paraguay, toma novamente a palavra e affirma que o seu paiz acceitaria o arbitramento com a condição de ter garantias de segurança.

O sr. Avenol pede, em seguida, ás duas partes em conflicto que apresentem todos os documentos justificativos necessarios para que o conselho possa desempenhar a sua missão.

Terminada a sessão privada os membros presentes do conselho transportam-se para o gabinete particular do sr. Avenol onde se reunem em sessão secreta.

No correr desta sessão, segundo se sabe, os membros do conselho foram informados de que a Allemanha communicára officialmente que faria uma declaração tendente á confirmar a sua disposição de applicar, por sua parte, a medida de embargo das vendas e exportações de armas destinadas aos belligerantes do Chaco.

Adeanta-se egualmente que o conselho examinou a questão de saber se a medida de embargo poderia ser applicada nas mesmas condições depois do appello feito pela Bolivia ao disposto em artigos ainda não invocados do pacto de Genebra.

O caso póde resumir-se na simples questão de saber se o embargo deve ser applicado a ambas as partes em conflicto ou sómente a uma dellas antes de serem obtidas todas as informações necessarias.

O conselho resolveu que era preciso estudar minuciosamente todas as respostas já recebidas ás quaes deviam ser juntas ás dos governos de Portugal, Suissa, Italia e Yugoslavia para ver quaes os pontos de accordo existentes nas opiniões dos varios governos e como poderiam ser harmonizados de modo a ser applicada em egualdade de condições a medida proposta.

Terminada a exposição do sr. Avenol foi levantada a sessão secreta depois de haver sido decidido que o secretario geral da Sociedade das Nações proseguisse no estudo da questão." — *H. Roigt.*

Assumpção, 2 (Havas) — A repartição encarregada do serviço de prisioneiros de guerra recebeu do departamento similar boliviano a lista completa dos prisioneiros paraguayos nos combates de Strongest de 2 a 23 de maio. Essa lista comprehende 500 nomes entre officiaes e soldados.

Assumpção, 2 (Havas) — O ministro da Guerra publicou o seguinte communicado:

"Continúa a progressão das nossas forças em varios sectores."

La Paz, 2 (Havas) — Communicam de Tarija a chegada áquella cidade de 320 prisioneiros paraguayos. A população de Tarija recebeu os prisioneiros paraguayos sem nenhuma manifestação hostil.

Exonerou-se o almirante Tsuneyashi — Satano —

Londres, 2 (Havas) — A Agencia Reuter recebeu de Tokio a informação de que o almirante Tsuneyashi Salano, chefe do departamento de propaganda naval do Ministerio da Marinha, pediu demissão devido ás criticas provocadas pela sua declaração em que affirmou que a Marinha não se oppunha á nomeação do general Hyaki para primeiro ministro em substituição ao barão Saito.

A resolução do almirante Satano teve viva repercussão na capital japoneza.

Do obelisco ao relogio de crystal de rocha

Nova York, maio (Havas) — Por via aerea — O Museu de Sciencia e Industria desta cidade acaba de inaugurar uma exposição que revela quão preciosa foi, desde a mais remota antiguidade, a noção do tempo e a forma engenhosa por que se vem computando a fuga das horas.

Figuram na exposição dispositivos medidores de tempo que apresentam differentes formas e cujos mecanismos são em extremo variados. Pódem-se vêr ali desde o obelisco em que os raios solares marcavam a marcha do dia, até os chronometros contemporaneos em que a precisão não admitte siquer a variação de millesimos de segundo.

Explica-se no museu a razão pela qual não era preciso ha milhares de annos que o computo do tempo tivesse a rigida exactidão que hoje em dia se requer do relogio. O mundo, em outros seculos, dependia principalmente da agricultura e lhe bastava que se precisasse com approximação relativa a mudança das estações, não importando, em consequencia, que os artefactos então utilizados para medir as horas variassem cinco ou dez minutos cada dia. No momento, porém, a simples differença de um segundo póde precipitar uma catastrophe ferroviaria, alterar o curso de um transatlantico ou causar o choque de dois programmas de radio-diffusão.

Os obeliscos dos egypcios, como se sabe, registravam as horas graças á acção dos raios solares, durante o dia, usando-se pela noite o relogio de agua, ou clepsidra, recipiente em cujo fundo uma perfuração permittia que a agua contida em seu interior caisse gota a gota dentro de outro receptaculo, que, ao encher-se, indicava a passagem de uma hora.

Como a evaporação da agua tirava precisão á clepsidra, ideou-se o relogio de areia, symbolo que se utilisa ainda, quando se representa a Parca, que está prompta para cortar o fio de uma vida com um golpe feroz de sua foice.

Um dos dispositivos que mais admiração desperta na exposição é um monumental relogio d'agua feito de ouro e bronze, que o califa Herun Al-Reschid, o mesmo que mencionam as "Mil e uma noites", offereceu a Carlos Magno, em 807 A. C. As horas estão representadas nesta clepsidra por doze portas que se abrem successivamente na hora correspondente.

A exposição detalha, do um módo material, o desenvolvimento gradual dos relogios, pondo em destaque, a invenção do pendulo, no anno de 1600, que constitue um notavel adeantamento na precisão chronometrica, e frizando tambem a importancia das peças de crystal de rocha que, devido a certas virtudes que possuem, permittem que o registro das horas, minutos e segundos seja nos relogios do presente de uma exactidão que nunca tiveram os de outr'ora.

A HOMENAGEM A UM GENIO

A imponente cerimonia da commemoração do anniversario de Shakespeare, em Stratford-on-Avon, sua terra natal, em que setenta e nove nações se fizeram representar com as suas bandeiras desfraldadas. Essa commemoração do nascimento do maior genio da literatura ingleza, verificado ha 370 annos, attraiu as attenções geraes e repercutiu em todo o mundo civilizado

A navegação aerea franceza para a America do Sul

Declarações feitas a respeito pelo ministro do Ar

Paris, 2 (Havas) — O "Journée Industrielle" entrevistou o ministro do Ar, general Denain, a quem perguntou se não tinham sido entaboladas ultimamente negociações com certas companhias sobre a exploração da linha Europa-America do Sul.

"De facto — respondeu o titular da Aeronautica — foi emprehendido o estudo dessa questão, mas posso assegurar-vos que a França, que fez tão caros e tão largos sacrificios para effectuar a ligação entre o nosso paiz e as republicas da America do Sul, não consente que seja compromettido o resultado de tantos esforços e heroismo.

A Companhia Aeropostal — accrescentou o ministro — estabeleceu essa difficil e importante linha e explorou-a durante cerca de cinco annos com perfeita regularidade. A Companhia Air-France prosegue na obra emprehendida e vae melhorar ainda mais as condições do trafego. Para tal fim temos desenvolvido os nossos maiores esforços. Dentro em pouco serão empregados na travessia do Atlantico Sul apparelhos transoceanicos que melhorarão consideravelmente os serviços de transporte naquelle trajecto. As experiencias do "Croix-du-Sud" e do "Arc-en-Ciel" mostraram as possibilidades da nossa aeronautica. Outros aviões vão proceder brevemente a novas experiencias.

E', assim, certo — concluiu o general Denain — que, graças a estes novos elementos, graças tambem ás installações perfeitamente organizadas de nossa linha, tanto na costa africana, como na America do Sul, poderão ser, no futuro, alcançadas nesse terreno performances de primeira ordem."

Incendio n'uma usina de ceramica

Lisboa, 2 (Havas) — Uma usina de Santa Comba foi destruida por um incendio.

O CALOR CONTINÚA EXCESSIVO NA INDIA

Casos fataes de insolação e ruas juncadas de animaes mortos

Londres, 2 (Havas) — Telegrapham de Calcuttá para o *Daily Herald*:

"Devido ao excessivo calor reinante, que se tem mantido entre 115° e 120° Farenheit á sombra, ou seja de 46° e 48° centigrados, as ruas desta cidade estão juncadas de cadaveres de animaes, taes como cães, aves, esquilos, etc. Assignalam-se, além disso, victimas humanas. Houve numerosos casos fataes de insolação em Allganja nas Provincias Unidas, onde cerca de 150 mil peregrinos se reuniram para tomar parte numa cerimonia religiosa."

Quarenta e cinco communistas presos em Varsovia

Varsovia, 2 (Havas) — Foram presos quarenta e cinco communistas que tentaram embaraçar a acção das autoridades que ha varios dias estão procedendo á liquidação do Comité Central do Partido Communista da Polonia.

Foi tambem apprehendida grande quantidade de pamphletos de propaganda extremista.

Vem ahi o commissario geral do Exercito de Salvação

Paris, 2 (Havas) — O commissario geral do Exercito de Salvação sr. Albino Peyron partiu ás 9 horas e 45 minutos para Cherburgo, onde embarcará com destino á America do Sul.

O sr. Peyron passará uma semana no Brasil e em seguida partirá para a Argentina, onde permanecerá até fins de julho.

A corrida aerea entre Londres e Melbourne

Londres, 2 (UTB) — Elevam-se já a 58 as inscripções para a proxima corrida aerea entre esta capital e Melbourne, na Australia, a ser levada a effeito em outubro proximo, para commemorar o centenario da annexação da provincia de Victoria á Confederação Australiana.

Entre os novos inscriptos, figuram Chandi, pela India; Goetz, por Portugal; Freton, pela França; Wolf Hiat, pela Allemanha; Sir Alan Cobham e Lady Cobham, lord Nuffiel e sete americanos, inclusive a aviadora Ruth Nicholls.

A lei de expulsão de estrangeiros na Allemanha

Berlim, 2 (Havas) — Entrou hontem em vigor a lei de 23 de março passado sobre a expulsão de estrangeiros que deve ser ordenada pelas autoridades policiaes dos Estados allemães ou dos districtos em que se encontra o indesejavel.

A lei prevê os casos de attitudes perigosas para as relações exteriores do Reich, os bons costumes e delictos em materia aduaneira e fiscal.

Tambem incorre na pena de expulsão o estrangeiro que recorrer á caridade publica quer se trate de mendigo ou vagabundo.

CUBA AGITADA

A dissolução de uma manifestação de empregados — no commercio —

Havana, 2 (Havas) — Informam de Santiago de Cuba que se registraram nesta cidade varias perturbações da ordem em consequencia da intervenção das forças armadas para dissolver a manifestação organizada pelo syndicato dos empregados dos estabelecimentos commerciaes. O movimento obrigou cerca de 50 % do commercio a fechar as portas. O trafego dos meios de transporte e commum esteve suspenso durante algum tempo. Uma bomba explodiu na residencia de um professor do que resultou sair ferido um soldado.

Na capital os membros das associações de imprensa protestaram contra a prisão irregular do director de "Ahora", accusado de cumplicidade no attentado projectado contra o embaixador dos Estados Unidos sr. Jefferson Caffery.

Um filho de Calles ferido por occasião da quéda de um — avião —

Cidade do Mexico, 2 (Havas) — Telegramma ainda não confirmado de Tampico diz que Alfredo Calles, filho do general do mesmo nome, ficou ferido por occasião da quéda de um avião nas proximidades de Villa Juarez.

O circuito cyclistico italiano

Roma, 2 (Havas) — A decima primeira etapa do circuito cyclistico da Italia, de Ancona a Rimini, teve como vencedor Guerra, seguido de Piemontesi, Olmo, Andretta e Demuyeere.

O Observatorio de Bromwick registra um abalo sismico

Londres, 2 (Havas) — A's 2 horas, 45 minutos e 10 segundos da tarde de hoje foi registrado no observatorio de Bromwick um abalo sismico de intensidade moderada e cujo epicentro provavel estaria na distancia de 1.200 milhas, provavelmente no Oriente Proximo.

A Conferencia Internacional de Protecção á Propriedade Industrial

Londres, 2 (Havas) — Por proposta do respectivo presidente, sir Fredrik Rose, a Conferencia Internacional de Protecção á Propriedade Industrial, designou a cidade de Lisboa para séde da proxima conferencia.

Uma manifestação de desempregados em Los Angeles

Los Angeles, 2 (Havas) — Cerca de 2.500 desempregados effectuaram uma manifestação deante da séde da repartição de soccorros desta cidade.

A policia dispersou os manifestantes, ficando por essa occasião feridas perto de 500 pessoas, entre as quaes se contam uma dezena de policiaes. Uma das pessoas feridas foi hospitalizada em estado gravissimo. As autoridades effectuaram diversas prisões.

Reuniu-se o Conselho de Administração da Repartição Internacional do Trabalho

Genebra, 2 (Havas) — O conselho de administração da Repartição Internacional do Trabalho esteve reunido pela 67ª vez.

Na sessão de hoje foi examinado o relatorio do director da organização sobre a actividade desta.

O sr. Butler, director geral da Repartição, informa que falta apenas uma ratificação da emenda ao artigo 393 do tratado de paz para elevar de 24 a 32 o numero dos membros do conselho de administração.

Accrescenta que se trata precisamente da ratificação da Argentina e que, portanto, é de prevêr que a Conferencia Internacional do Trabalho na sua sessão de 4 de junho possa eleger um conselho de administração mais amplo, de accordo com o previsto na emenda acima mencionada.

O sr. Butler communicou ao conselho algumas das suas impressões recolhidas por occasião das suas ultimas visitas á Rumania, Bulgaria e Yugoslavia.

O conselho tomou egualmente conhecimento dos relatorios preliminares a respeito da viagem realizada á China e ao Japão pelo sr. Maurette, sub-director da repartição.

A creação do segundo grupo da Corporação

Roma, 2 (Havas) — Será publicado brevemente um decreto creando o segundo grupo da corporação. Trata-se de um cyclo de producções que interessam á metallurgica, á mecanica, ás industrias de roupas, papel, construcção, agua, gaz e electricidade, e ás industrias mineiras, de vidros e ceramicas.

Pouco depois será creado o terceiro grupo que interessa o que se chama serviços de previdencia, intellectuaes, de transportes maritimos e aereos, communicações internas e industrias hoteleiras.

O conjunto da corporação será creado antes de 1 de julho.

A corporação dos espectaculos, a unica que funccionava até ao presente, será reformada no modelo das corporações novas.

Sérios conflictos num comicio fascista

Londres, 2 (Havas) — Communicam de Bristol que se deram naquella cidade sérios conflictos ao terminar um comicio fascista em que um dos oradores foi arrastado para fóra do estrado de onde falava aos assistentes. A policia teve de intervir para restabelecer a ordem.

Os fascistas retiraram-se do local sob a protecção da policia.

Nas desordens ficaram sériamente feridos um fascista e um operario sem trabalho.

A desobstrucção da linha transandina

Santiago do Chile, 2 (Havas) — Depois da conferencia realizada no Ministerio do Fomento ficou resolvida a ida de uma commissão de engenheiros chilenos para collaborar nas obras de desentulho da linha transandina entre a fronteira e a estação argentina de Punta Vacas. Os trabalhos não poderão estar concluidos antes da primavera.

Falleceu o governador do Estado da California

São Francisco, 2 (UTB) — Em sua residencia campestre de San José, California, falleceu o sr. James Rolph Junior, governador do Estado da California, que contava 65 annos de edade.

Nota da UTB: — O sr. James Rolph Junior teria seu mandato de governador do Estado da California extincto em janeiro de 1935, pois foi em janeiro de 1931 que succedeu a seu antecessor, o sr. C. C. Young, petencente, como elle, ao partido republicano.

Nascido em São Francisco, a 23 de agosto de 1869, o sr. James Rolph Jr. distinguira-se ultimamente, no noticiario de sensação, por sua attitude favoravel ao lynchamento dos autores de crimes de rapto nos Estados Unidos. Já antes, por sua opposição ao presidente Herbert Hoover, de quem se considerava inimigo pessoal, conseguira o sr. Rolph Jr. grande notoriedade.

Tendo iniciado sua vida, aos 19 annos, como "boy" numa firma de armadores de São Francisco, e extincto chegára a fazer parte, mais tarde, de importantes firmas mercantes, como a Hind, Rolph & Cº (1898), o Mission Bank, a Rolph Navigation Company, a Rolph Shipbuilding Cº, e outras, em que sua atilada clarividencia lhe deu merecido destaque.

Em 1911 foi eleito prefeito de São Francisco da California, reeleito em 1916, com mandato até 1919.

De sua brilhante actividade politica resultou a sua eleição para o governo do Estado, em 1930.

O preço do ouro no mercado inglez

Londres, 2 (Havas) — O preço do ouro foi fixado na abertura do mercado em 137 *shillings* 2 por onça fina, com a alta do meio penny em relação ao preço de hontem.

As vendas de ouro em barras elevaram-se ao total de 149.000 esterlinos.

Onze mezes do anno fiscal norte-americano

Washington, 2 (UTB) — Os onze mezes do anno fiscal que se encerra a 30 de junho corrente accusam o "deficit" de .... 3.647.235.000 dollars, contra a estimativa orçamentaria apresentada pelo presidente Roosevelt, na importancia de 7.309.000.000 dollars para todo o exercicio financeiro.

Nesses onze mezes, a despesa ordinaria subiu a 6.371.782.000 dollars, para uma receita de .... 3.581.029.000 dollars.

A semana allemã de aviação de 1934

Berlim, 2 (UTB) — Terá inicio amanhã a grande "Semana de Aviação de 1934", com um complexo programma que será levado a effeito em varias cidades da Allemanha, e durante cuja realisação será feita a collecta das contribuições populares em prol da acquisição de novos aeroplanos para o Reich.

Nest acapital, os festejos contarão com a participação das tropas "nazistas" em seus uniformes cinzentos, dando ao conjunto das cerimonias o indispensavel tom militar que a celebração exige.

A CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

O sr. John Simon e o seu discurso em Genebra

Caminha-se para uma recomposição do gabinete inglez

Londres, 2 (Havas) — Segundo informações colhidas em meios politicos o discurso pronunciado em Genebra por sir John Simon não foi approvado pelo conjunto do gabinete britannico, cujos membros mais influentes se inclinam cada vez mais para um estreito entendimento com a França.

Ha mesmo quem interprete a noticia de que sir John Simon não voltará mais a Genebra como signal de que se caminha para uma recomposição ministerial. Objeta-se entretanto que sem desconhecer as difficuldades actuaes é preciso lembrar que a necessidade da manutenção da formula do governo nacional já prevaleceu multas vezes em circumstancias analogas.

A CAMPANHA CONTRA O JUDAISMO NA ALLEMANHA

Os excessos dos que combatem os filhos de Israel

Nuremberg, 2 (Havas) — "Deveria ser marcada na fonte toda mulher allemã que tivesse contacto com judeus para que um compatriota allemão nunca pudesse, por inadvertencia, esposar uma creatura assim contaminada pelo sangue judeu" — escreve o jornal "Der Sturner", ao contar que num restaurante dos arredores de Francfort se veem israelitas em companhia de moças aryanas. O jornal accrescenta que "mais de uma moça allemã é assim maculada e perdida para sempre para a raça. Tudo isto devia ser gritado á face dessas creaturas esquecidas do Deus".

O jornal protesta contra "a profanação da raça" e conclue que continuará "a denunciar os manejos criminosos dos judeus e será o chicote com que os escurraçará um dia para o logar de onde vieram".

A EMBAIXADA JAPONEZA NO BRASIL

Os candidatos provaveis á successão do sr. Hayashi

Tokio, 2 (Havas) — Um dos candidatos mais cotados para o preenchimento da vaga de embaixador do Japão no Rio, o sr. Yemasa Tokugawa, é filho do principe Tokugawa, que exerceu por espaço de trinta annos a presidencia da Camara dos Pares. O sr. Yemasa Tokugawa representa actualmente o seu paiz em Montreal.

O sr. Saboura Kurouson, outro candidato provavel á successão do sr. Hayashi, é o actual director geral dos Negocios Commerciaes do Ministerio de Estrangeiros.

Entretanto, ao que ouvimos em rodas geralmente bem informadas, é muito possivel que o posto de embaixador do Rio não seja preenchido immediatamente. Nesse caso, a Embaixada do Japão no Rio, com a partida do sr. Hayashi, ficaria interinamente a cargo de um Encarregado de Negocios.

UM DESFILE DE 10.000 VOLUNTARIOS

O cortejo foi recebido no Quirinal pelo rei Victor Manuel

Roma, 2 (Havas) — Hoje de manhã desfilaram deante do rei Victor Manuel mais de 10.000 voluntarios a cuja frente marchavam voluntarios das provincias de Trieste e de Veneza Juliana, belgas, polonezes e de S. Marino.

O cortejo chegou ao Quirinal onde o soberano recebeu os membros da directoria da Associação dos Voluntarios.

Depois da audiencia o soberano, acompanhado dos membros da commissão, do presidente do Senado e do ministro da Agricultura appareceu á saccada do palacio e dali assistiu ao desfile.

Os ex-soldados dirigiram-se por fim ao tumulo do Soldado Desconhecido sobre o qual depuzeram ramos de flores.

O infante d. Juan, principe das Asturias, a serviço na marinha ingleza

Paris, 2 (Havas) — O infante d. Juan, principe das Asturias, é esperado a 8 do corrente na Inglaterra com a esquadra britannica a que pertence o cruzador "Enterprise", de cuja tripulação faz parte o principe como official alumno.

Por essa occasião o ex-rei Affonso XIII irá á Inglaterra afim de receber o infante, que provavelmente passará parte das férias em França.

O julgamento de uma das famosas "Dolly Sisters"

Accusada de ter fugido ao pagamento do imposto sobre a renda

Paris, 2 (UTB) — Em virtude de molestia do respectivo juiz, foi mais uma vez adiado o julgamento de Jenny Dolly, uma das "Dolly Sisters", as afamadas bailarinas que revolucionaram Paris e outras grandes capitaes, ha alguns annos.

A bailarina é accusada de ter procurado fugir ao pagamento do imposto sobre a renda, numa importancia de 32.500 francos, correspondente a um annel que adquiriu pela quantia de quatro milhões de francos, em Cannes, em 1928.

Jenny Dolly, em sua defesa, diz que a transacção foi levada a effeito por seu secretario, que não a poz ao par dos detalhes financeiros.

Esse annel, aliás, foi ha pouco vendido em leilão, tendo sido arrematado por 100.000 francos apenas.

A bailarina vê-se assim a braços com a justiça franceza, numa nova desaventura, que se segue de perto á que a attingiu o anno passado, quando foi victimada em um accidente de automovel, ficando com o rosto inteiramente deformado.

Desde então, nunca mais Jenny Dolly appareceu em publico, em suas dansas avassaladoras, de modo que a audiencia a que deve responder está attraindo enormemente o publico parisiense.

O SR. BARTHOU VAE, DE NOVO, VIAJAR

Em visita aos paizes balkanicos

Paris, 2 (Havas) — Foi estabelecido o programma da viagem que o ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Louis Barthou fará a Bucarest e Belgrado para retribuir as visitas que fizeram ou vão fazer á França o ministro de Estrangeiros da Rumania sr. Titulesco e o seu collega da Yugoslavia sr. Jevtitch.

O sr. Barthou deixará Paris na noite de 18 do corrente e chegará a Bucarest ás ultimas horas da tarde do dia 20. No sabbado seguinte o titular do Quai d'Orsay deixará ás 5 horas da tarde a capital rumena com destino a Belgrado. No dia 23 ás 2 horas e 56 minutos chegará a Orsova, onde embarcará a bordo de um navio yugoslavo, que subirá o Danubio, e ás ultimas horas da tarde do dia seguinte alcançará a capital da Yugoslavia.

O sr. Barthou deixará, finalmente, Belgrado ás 10 horas da noite, do 26 do corrente de modo a encontrar-se de regresso a Paris no dia 28. A visita official do ministro dos Negocios Estrangeiros da Yugoslavia sr. Jevtitch a Paris continúa marcada para 11 e 12 do corrente. O ministro dos Negocios Estrangeiros e o presidente da Republica offerecerão banquetes em hora ao illustre visitante.

A TAÇA DE OURO "LITTORIO"

Venceu um Alfa-Romeo, pilotado por Cornaggia e Medici de Nora

Roma, 2 (Havas) — O primeiro carro inscripto nas provas em disputa da taça de ouro "Littorio" a alcançar Roma foi o Alfa-Romeo pilotado por Cornaggia e Medici de Nora, que chegou ao meio-dia e 5 minutos, depois de ter percorrido a etapa Milão-Roma com uma velocidade média de mais de 91 kilometros á hora.

Ao meio dia e 25 minutos chegou o carro Fiat, de 1.100 CMC., pilotado por Cappelli e Coprile, que desenvolveram a velocidade média de 89 km.999.

A' 1 hora e 28 minutos chegaram Linobi e Mito e a seguir Farrari-Biagioni, Dusmet-Danese e Pintacuda-Nardelli.

Os carros foram recebidos no aeroporto de Littorio, onde se viam muitas personalidades de destaque, entre as quaes o secretario geral do Fascio sr. Starace.

O CAMPEONATO DE TENNIS EM PARIS

Paris, 2 (Havas) — Em proseguimento do campeonato internacional de tennis a dupla de senhoras Mathieu-Ryan, França-Estados Unidos, derrotou a dupla Henrotin-Mellandrus por 4x6, 6x2 e 6x3.

Na final de simples para cavalheiros von Cramm, allemão, venceu Jack Crawford, australiano, por 6x4, 7x9, 6x3, 7x5 e 6x3.

Paris, 2 (Havas) — Na semifinal do campeonato internacional de tennis a dupla feminina Henrotin-Andrus foi derrotada pela dupla Mathieu-Ryan por 4x6, 6x2 e 6x4.

A dupla Mathieu-Ryan classificou-se para a final de amanhã contra os norte-americanos Palfrey-Jacobs.

A crise da herva — matte —

Buenos Aires, 2 (Havas) — O sub-secretario da Agricultura recebeu uma delegação da União Agraria de Herva Matte, á qual communicou que o governo, compenetrado da crise reinante na industria, vae tomar com urgencia as medidas reclamadas pela situação.

JORGE V

A data natalicia de Jorge V transcorre sempre em meio do regosijo do povo inglez, que vota ao seu soberano, além do respeito tradicional, uma sincera e profunda estima. Pela sua lhaneza, pela modestia e simplicidade de suas maneiras verdadeiramente democraticas, bem como pela serenidade e dignidade com que desempenha a sua funcção real e imperial, o successor de Eduardo VII goza, não só na Inglaterra, mas em toda a communidade

Rei Jorge V

das nações britannicas, de uma popularidade extraordinaria. Monarcha a que coube cingir a corôa do British Empire num dos periodos mais difficeis e tormentosos de sua evolução historica, Jorge V é um verdadeiro symbolo da attitude serena, mas impavida do povo inglez deante dos formidaveis perigos resultantes da guerra de 1914-1918 e dos abalos economicos e politicos que se lhe seguiram. Quando a sorte do Imperio Britannico se jogou no terrivel conflicto com a Allemanha de Guilherme II, Jorge V havia succedido tres annos antes a seu pae, o activo e brilhante Eduardo VII. Já em plena maturidade elle soube conduzir-se durante a longa e encarniçada luta de um modo tão afastado do ardor exhuberante da juventude, como do amargo pessimismo da velhice. A sua attitude foi a de um soberano plenamente consciente de que seu povo estava empenhado numa pugna, que não provocára, mas na qual fôra forçado a participar em defesa de seus maximos interesses e de seus mais sagrados compromissos. No aspero periodo de após-guerra que a Inglaterra vem atravessando sempre em luta com uma profunda crise economica de que é expressão frisante a persistencia do numero elevado de desempregados, durante annos consecutivos, Jorge V não se afastou nunca da posição mantida durante a luta com o inimigo externo. Desde o agitado anno de 1926, o anno da greve geral, até o sombrio anno de 1931, em que se verificou a derrocada da libra, o rei da Inglaterra, foi sempre como que um inspirador supremo da fé inabalavel conservada pelo povo inglez, na superioridade das instituições democraticas. Sabe-se que o presente governo nacional que está trabalhando tão efficazmente na obra de restauração economica do paiz, deve, em grande parte, a sua existencia aos conselhos e suggestões de Jorge V. Eis porque o povo inglez estima tanto o seu soberano, e porque na data de hoje mostra o seu immenso jubilo por vel-o completar mais um anno de existencia, toda ella consagrada ao serviço de sua nação e á defesa da segurança, da liberdade e do bem-estar de seus subditos.

Supprimida uma agencia consular dos Estados Unidos no Brasil

Washington, 2 (Havas) — O Departamento de Estado annuncia a suppressão da agencia consular dos Estados Unidos no Ceará (Brasil) cujo archivo será transferido para o Recife.

Os serviços do agente consular, André Gradvahl, terminarão com o fechamento da Agencia.

Os jogos de baseball na America

Nova York, 2 (Havas) — Foram os seguintes os resultados dos ultimos jogos de baseball:

Liga Nacional — Philadelphia-Nova York, 3|4; Brooclyn-Boston, 7|8; Chicago-Cincinnati, 3|1; Saint Louis-Pittsburgh, 3|4.

Liga Americana — Detroit-Chicago, 3|1; Boston-Washington, 13|1; Nova York-Philadelphia, 5 a 10.

Sir John Simon chegou a Londres

Londres, 2 (Havas) — O secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, sir John Simon chegou, ás 11 horas e 33 minutos ao aerodromo de Croydon, procedente de Genebra via Paris.

Os donos de nosso tempo

Não ha no Brasil, e particularmente no Rio de Janeiro, uma noção do valor que se deve attribuir ao tempo.

Dizem os inglezes que o tempo é dinheiro, e este conceito serve para dar a medida da feição utilitaria do caracter britannico.

Comtudo, é bem certo que, para qualquer povo, o tempo é dinheiro; é dinheiro, neste sentido: que a vida é tão curta que nos impõe, a cada um de nós, o dever de aproveital-a para o maximo de actos que a dignifiquem.

Malbaratar o tempo é, assim, menosprezar a vida.

Sempre tive, e tenho cada vez mais, horror ao jogo. O jogo parece-me, entre os vicios da humanidade, o mais pernicioso e o mais tolo, precisamente porque nelle o que mais se perde é o tempo.

Ha, porém, outras fórmas de sacrificar o tempo.

Não sou o que se possa chamar um homem viajado. Conheço, todavia, umas dez ou vinte cidades de população intensa, e nenhuma, entre todas, me parece tanto quanto o Rio de Janeiro habitada por pessoas que não sabem o que fazer de seu tempo.

Já na maneira de andar o carioca é lento. Ha individuos que vão ao trabalho como se estivessem de passeio: não caminham; arrastam-se. Outros plantam-se pelas calçadas, em fila, a observar quem passa; difficultam o transito de pedestres; têm a vaga apparencia de estarem em férias, no gozo de rendimentos de principes herdeiros. Muitos são, entretanto, pobres. Não vivem; vegetam. Mas sacrificam tudo á hora de ir vêr desfilar a multidão.

Essa tendencia para não dar nenhum valor ao proprio tempo incute-lhes o habito de não respeitar o tempo alheio. E' sobre isto que me occorrem as presentes reflexões, pois estou convencido de que urge combater os donos de nosso tempo.

Porque elles agem como se o nosso tempo lhes pertencesse. Sei, a respeito, alguma coisa.

Em hora de serviço, por exemplo, appareceu-me um dia um velho camarada. Offereci-lhe cadeira.

Elle viu, perfeitamente, que eu estava occupado. Cruzou as pernas. Primeiro signal de que o tempo lhe sobrava.

Com gestos demorados, procurou um cigarro, uma caixa de phosphoros e poz-se a fumar.

Que desejaria elle dizer-me? Apenas que tivera uma idéa e vinha-me offerecel-a.

A idéa de meu velho camarada não era, afinal, grande coisa. O mundo vivera, até então, sem ella, e eu logo percebi que em nada me adeantaria conhecel-a. Supponho que dei a entender com sufficiente clareza esta minha convicção.

Meu velho camarada não se emocionou, e ao gesto impertinente com que olhei primeiro os ponteiros de meu relogio, depois o serviço interrompido, correspondeu elle com uma espantosa phrase, dita em tom ambiguo, nem de interrogação, nem de affirmação:

— Não estou tomando seu tempo...

Deixei a phrase sem nenhuma replica. Elle expoz-me uma segunda idéa de seu cerebro privilegiado.

Meia hora depois, voltou á phrase, desta vez mais inclinado á affirmação que á interrogação:

— Não estou tomando seu tempo...

Aquelle sympathico animal não realizava senão isto: tomar-me, roubar-me o tempo. Foi-se, ao rabo de duas horas. Quanto a mim, fiquei a imaginar o castigo bastante adequado que se poderia applicar a quem nos furta duas horas de nosso dia.

O peor dono de nosso tempo ainda não é o desta especie: é o que nos encontra na rua e, não tendo o que fazer, nos suppõe provido dos mesmos lazeres. Este embarga-nos resolutamente o passo, para perguntar-nos o que ha de novo, e, como sua classe é immensa, póde acontecer que, um após outro, do mesmo genero, nos levem todos a atrazos fataes no curso de nosso dia de trabalho.

Fiz uma experiencia. Resolvi percorrer um trecho da Avenida, de, no maximo, quinhentos metros, sem offerecer nenhuma resistencia aos donos de meu tempo que pretendessem deter-me. Encontrei cinco exemplares da nobre fauna. Gastei no percurso uma hora e trinta minutos. Tinha eu ganho a prova de pequena velocidade em corpo livre.

Foi depois disto que pensei em escrever qualquer coisa sobre os donos de nosso tempo. Pensei, unicamente... Quanto a escrever, onde o tempo?

Costa REGO

Pingos & Respingos

Victoria feminista

As mulheres estão isentas do serviço militar.
As mulheres, funccionarias publicas, terão direito a tres mezes de licença, no periodo da gravidez.
(Da Constituição)

Sem dar a guerreira lota,
Póde a mulher brasileira
Mostrar que é mesmo patriota,
Defende a patria bandeira.

Se os perigos não affronta
Nas fileiras, nos quadrados,
Cada qual, em casa, monta
Uma usina de soldados.

Direitos eguaes aos do homem
Tem ella, a todos os cargos;
Mas nelles não se consomem,
Nos seus instantes amargos.

Nos tempos de "delivrance",
Do trabalho em recompensa,
E' justo que ella descanse
Com tres mezes de licença.

E que os homens não se queixem
Por essa falta ao serviço;
Se querem que ellas não o deixem,
Que elles não façam por isso...

ALVARO ARMANDO

* * *

Em Nova York, diz um telegramma da UTB, uma creança, atacada de pneumonia, foi salva da morte graças ao folego de cinco policiaes que durante 42 horas se revezaram em soprar o inhalador que permittia que o doentinho respirasse.

— Ahi está um bom emprego para certas autoridades policiaes nossas, que vivem cheias de vento.

* * *

O sr. Cunha Vasconcellos impingiu na Constituinte, como seus, trechos de Ruy Barbosa, mas com palavras e phrases substituidas e modificadas.

Que faz a familia do grande Ruy que não reclama os direitos de autor ao constituinte do Acre? Veja se "cobra"...

* * *

Lloyd George esteve apagando um incendio que se manifestára nas collinas de Jettleburry, perto de sua "villa" em Surrey.

Que elle tenha sido mais feliz que nos trabalhos anteriores de bombeiro na Conferencia do Desarmamento.

* * *

Na embaixada do Japão:

— Então, o sr. embaixador não pediu demissão?

— Absolutamente. Aquillo foi trabalho de inimigos meus. E a Havas fez um "despacho"...

Cyrano & Cia.

O PROBLEMA DA ORTHOGRAPHIA NA CONSTITUINTE

A resistencia do presidente do Supremo Tribunal Federal

De um illustre advogado nesta capital, recebemos hontem esta carta:

"Sr. redactor. — O fôro da capital da Republica já formulou o seu irrespondivel protesto contra o decreto que officializou a cacographia academica. Manifestaram-se, em documentos publicos, contra essa infeliz iniciativa governamental, o Club dos Advogados e o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros. A representação do primeiro, largamente fundamentada, foi transcripta na imprensa de todo o paiz.

Fazendo causa commum com essas duas associações de juristas do Districto Federal, quinze institutos de advogados dos Estados declararam-se egualmente contra a simplificação complicada imposta pelo poder discricionario.

Registro apenas os pronunciamentos das associações dos cultores do direito de que tive sciencia plena pela leitura dos jornaes.

Acredito que o mesmo ponto de vista houvesse sido abraçado pelos cinco institutos que deixei de lado por motivos que só recommendam a honestidade do meu testemunho.

As manifestações de subido valor das instituições já indicadas põem em evidencia a revolta profunda do corpo de advogados brasileiros, constituido de cerca de vinte mil membros, contra a graphia absurda, que contraria a indole e a evolução da lingua nacional, cada vez mais distanciada do portuguez falado na Europa.

E' pena que o chefe do governo provisorio não tivesse tomado conhecimento dos protestos da quasi unanimidade dos seus collegas de classes contra um acto de que originou o lamentavel chaos orthographico, observado em todas as espheras da vida publica brasileira.

Conforme declarações peremptorias feitas em plena sessão do Club dos Advogados, a secretaria da presidencia da Republica archivava as reclamações apresentadas contra a Academia. Disputando um logar na douta companhia do Petit Trianon, o coronel Gregorio da Fonseca procurava ser-lhe agradavel, não dando o verdadeiro destino a documentos que exigiam despacho. O mesmo procedimento tivera antes o ministro Chico Campos para conquistar os votos que lhe foram negados ao perder a pasta.

E, quando o famoso negocio dos formularios academicos esteve em perigo pela repulsa popular, foi por intermedio do coronel Gregorio da Fonseca que obtiveram os editores da Academia a obrigatoriedade immediata da cacographia condemnada nas escolas publicas e nas repartições de Estado.

O mercantilismo, desenvolvido á sombra do ajuste dos academicos luso-brasileiros, insurgia-se, de modo abrupto, contra um periodo de tolerancia, admittida, aliás, pelo proprio governo portuguez.

A descortezia sem precedentes com que foi tratada uma das classes mais cultas e numerosas do paiz não lhe entibiou a resistencia á innovação condemnavel introduzida na escripta do vernaculo em terra brasileira.

Os advogados do Rio de Janeiro e dos Estados não abandonaram a orthographia usual. São raros os que adoptam a cacographia. E os exemplos dos complicados simplificadores, que voltam ao methodo de escripta tradicional dos nossos monumentos legislativos se repetem como mais frequencia do que as conversões aos canones academicos.

A magistratura acompanha, nesse tocante, os advogados. Seria fastidiosa a citação de nomes de juizes reconhecidamente infensos á cacographia.

A mais alta representação da toga no Brasil cabe ao ministro Edmundo Lins, presidente do Supremo Tribunal Federal.

Esse eminente magistrado é portador de uma vasta cultura juridica, alliada aos conhecimentos solidos de philologia novi-latina. Elle fala e escreve impeccavelmente a lingua patria.

Pois bem; o ministro Edmundo Lins persevera admiravelmente na mesma orthographia que era a de Ruy Barbosa e a de Machado de Assis. Não se rendeu, nem se renderá, na sua velhice respeitabilissima á cacographia de belletristas sem o seu saber linguistico.

Com a publicação destas linhas, fica muito grato o leitor constante de um quarto de seculo."

O DECRETO NÃO SUBSISTE COM O DESACCORDO DAS DUAS ACADEMIAS

Escreve-nos, de Campinas, um educador paulista:

"Sr. redactor — Tenho acompanhado, com muito interesse, o inquerito feito pelo "Correio da Manhã" sobre a graphia do accordo academico de 30 de abril de 1931.

Tanto quanto posso julgar pela observação feita no ambiente paulista, a innovação orthographica imposta por decreto do governo provisorio de 15 de junho de 1931, não é observada aqui. A maioria culta do Estado, não segue o systema esdruxulo de simplificação da escripta contra que clama o paiz. E onde o uso desta se tornou obrigatorio reina uma desordem nunca vista. E' bom ainda que a Constituinte tenha em attenção a falta de harmonia entre a Academia Brasileira de Letras e a Academia das Sciencias de Lisboa na graphia das palavras de emprego frequente.

A propria redacção do instrumento de ajuste entre os dois cenaculos de letrados differe profundamente.

O "Diario do Governo" de Portugal, de 7 de maio de 1931, escreve o seguinte:

"A Academia Brasileira de Letras aceita a ortografia oficialmente *adoptada* em Portugal."

Os academicos brasileiros dizem:

"A Academia Brasileira aceita a ortografia oficialmente *adotada* em Portugal."

Os portuguezes grapham *"exceptuam-se, excepção"*; os academicos brasileiros, *"excetuam-se, exceção"*.

Os lusos assim accentuam as palavras, *"dúvidas, últimos, pronúncia, adjectivos, independência"*. Os cacographos da Academia Brasileira escrevem, porém, *"duvidas, ultimo, pronuncia, adjectivos, independência"*.

Os portuguezes usam o diphtongo *ai* para a palavra *mãi* e os brasileiros, o diphtongo *ãe* para o mesmo vocabulo *"mãe"*.

Ha differenças egualmente chocantes na escripta de numerosas palavras de academia para academia.

Quanto a accentuação não é bom falar.

E' a isso que se chama accordo orthographico?

Aliás, o sr. Levi Carneiro, que foi consultor juridico da Republica, no seu parecer de 29 de julho de 1931, alludiu á impossibilidade de uniformização da pronuncia pretendida pela Academia Brasileira. Não ficou sómente nisso. Fez a seguinte revelação, que deve ter muita importancia, neste momento, para a Constituinte. "E' que o Formulario, (o tal impingido pelo sr. Laudelino Freire) não tendo sido organizado de accordo com a Academia de Lisboa, não podia ter sido mandado adoptar por decreto. O art. 1º desse decreto manda adoptar a orthographia approvada pelas duas academias. Mas tal approvação ainda não se deu até hoje."

Subscrevo-me, com toda a consideração, leitor constante — *Armando Vieira Franco*."

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu da Associação Campineira de Imprensa o seguinte telegramma de apoio á attitude da A.B.I., para que a Constituição seja escripta na graphia usual no Brasil:

"A Associação Campineira de Imprensa applaude, hypothecando sua solidariedade na campanha opportuna e justa contra a adopção da nova orthographia e solicita felicitar Paulo Filho pelos valiosos trabalhos junto á Constituinte. — *Norberto de Souza Pinto*, presidente."

Écos do movimento revolucionario de 1932

A prestação de contas de um official que delle participou

Vindo recentemente da 2ª região militar, á qual se apresentou de volta do exilio, ficando aggregado a uma das suas unidades, o capitão Gashypo Chagas Pereira, assim que chegou ao Rio de Janeiro, apresentou-se ao ministro da Guerra, a quem manifestou desejos de prestar suas contas, perante a commissão de syndicancias, dos dinheiros que recebeu do governo paulista por occasião do movimento de 1932, do qual participou. Como não podia deixar de acontecer, o general Góes Monteiro achou razoaveis os escrupulos do capitão Chagas Pereira, que, então, encaminhou áquella commissão os documentos comprovantes do emprego do dinheiro que lhe foi entregue por aquelle governo, acompanhado de um pequeno relatorio elucidativo.

Nesse seu relatorio o capitão Chagas Pereira, de começo, diz:

"Para que me apresente á commissão de syndicancias do Exercito devo, para maior esclarecimento, dividir este pequeno relatorio em duas partes distinctas. A primeira articula sobre os telegrammas do general Franco Ferreira, que determinou minha retirada da guarnição do Rio Grande do Sul; a segunda esclarece sobre a missão que recebi do general Klinger quando da guerra constitucionalista e o consequente emprego dos fundos a mim fornecidos pelo governo de São Paulo e por ordem do mesmo general."

Nessa segunda parte do seu relatorio o capitão Chagas Pereira esclarece que nos primeiros dias de setembro, o commando das forças paulistas, sentindo a manobra convergente na procura do bloqueio completo do Estado de São Paulo e o consequente golpe decisivo na frente de maior sensibilidade, comprehendeu que sem uma manifestação externa, inelutavelmente seria vencido, já pela deficiencia material, já pelo cansaço de suas tropas de emergencia, que constituiam a maioria dos effectivos, as quaes começavam a dar mostras de pouca confiança na victoria. Foi nessa conjuntura, diz o capitão Chagas Pereira, que lhe confiaram a missão de levar a effeito uma operação militar no Rio Grande do Sul, onde "por circumstancias varias a Frente Unica havia falhado em sua efficiencia material".

No desempenho dessa missão o capitão Chagas Pereira deixou São Paulo em 10 de setembro de 1932, rumo de Buenos Aires, onde se encontravam os elementos dirigentes daquella Frente Unica, para ser combinada a acção do conjunto a desenvolver no possivel novo theatro de operações. Em companhia dos drs. Ruy Prado Mendonça e José Carlos Pereira, o capitão Chagas Pereira iniciou sua viagem para a Argentina. Atravessando Matto Grosso e o Paraguay, e vencendo obstaculos sérios nessa longa travessia, o capitão Chagas Pereira e aquelles seus companheiros attingiram Buenos Aires no dia 22 de setembro. O official revolucionario logo iniciou o desempenho de sua missão e, consequentemente, o emprego da somma que lhe fôra confiada para articular o pretendido concurso do Rio Grande do Sul aos paulistas: 520:000$000, sendo que em especie ella levára apenas os 20:000$ para as despesas de viagem até áquella capital platina, de onde, em 29 daquelle mez, partiu para Libres, que seria o centro de suas actividades. Estas, entretanto, sobrevindo o termo da revolução paulista, e ainda por outras circumstancias, tiveram de cessar.

O capitão Chagas Pereira continuou no exilio, com tantos outros officiaes do Exercito. Regressando ao Brasil, com a volta ás fileiras dos capitães e tenentes que tomaram parte no movimento de 1932, apresentou-se, como já dissemos, ao commando da 2ª região, de onde posteriormente veiu para esta capital, deliberado a prestar suas contas do emprego daquella somma. Examinando os documentos apresentados por elle, devidamente authenticados e assignados, os quaes nos foram tambem mostrados, a commissão de syndicancias do Exercito, na ultima quinta-feira, encaminhou seu parecer ao general Góes Monteiro, favoravel ao capitão Chagas Pereira, que, assim, deu uma satisfação aos seus camaradas do Exercito.

— Agora, disse-nos o capitão Chagas Pereira, vou partir para assumir o posto que me foi designado pelas autoridades superiores. Mas antes disso tenho de ir a São Paulo afim de fazer o mesmo que acabo de fazer aqui, isto é, prestar contas do dinheiro que recebi do governo daquelle Estado e ao povo paulista, dando assim ao mesmo tempo uma satisfação á opinião publica nacional, como soldado que sou, apenas soldado.

Entre as pessoas que receberam fundos do capitão Chagas Pereira figura o mallogrado jornalista suliograndense Waldemar Ripoll. Quando vimos a assignatura desse infortunado jornalista em um recibo, de quantia, aliás pequena, indagámos do capitão Chagas Pereira de suas relações pessoaes com elle.

— Eramos muito amigos. Waldemar Ripoll era um exemplo de dignidade. Tão amigos eramos, que estive residindo com elle durante algum tempo, deixando-o dois dias antes do barbaro crime em que lhe tiraram a vida. E já que alludo a esse triste acontecimento, aproveito o ensejo para esclarecer que tambem eu era visado pela sanha sanguinaria dos matadores do meu infortunado amigo. Mas já não me encontraram em sua companhia quando praticaram o covarde crime.

O CASO DA LEOPOLDINA

Como se acham redigidos o laudo da commissão especial e o relatorio apresentado ao ministro do Trabalho

Está redigido nos seguintes termos o laudo da commissão do Ministerio do Trabalho que examinou o caso da Leopoldina:

"Os abaixo assignados, membros componentes da "Commissão Especial" organizada pelo Ministerio do Trabalho para proferir "Laudo Arbitral" sobre o dissidio verificado entre os empregados da "The Leopoldina Railway Co. Ltd.", e a sua administração, de accordo com o que preceitúa o paragrapho unico do art. 15 do decreto federal numero 21.396, de 12 de maio de 1932: Considerando que, segundo o exame procedido na Contabilidade da "Leopoldina Railway" ficou apurado serem excessivas as despesas attinentes ao fornecimento de dormentes, lenha e trilhos, dando margem ás mesmas aos descontos respectivamente de 15, 10 e 20 °|°, e que as despesas da administração computadas em moeda estrangeira, não obstante a variação do cambio, são facilmente susceptiveis de uma reducção de 20 °|°; Considerando ainda que a receita liquida no corrente anno já se apresenta em elevação muito sensivel sobre a do anno passado, em egual periodo, accrescendo-se, outrosim, que as medidas restrictivas em relação ao café cessarão dentro em breve, assegurando melhoria de situação para a Companhia, e, considerando finalmente, que pelo precitado exame ficou tambem apurado que o pessoal da Companhia não se acha convenientemente classificado, muito ao contrario, occorrendo neste particular as maiores disparidades.

Resolvem: — 1º) — As possibilidades da "The Leopoldina Railway & Co. Ltd." em attinencia á majoração reclamada pelos seus empregados que percebem até 500$000 mensaes (exclusive as gratificações), são fixadas em 4.700:000$ annuaes, conforme consta do relatorio circumstanciado e dirigido pela commissão ao exmo. ministro do Trabalho; 2º) — A Companhia fica obrigada a, dentro do prazo de dois mezes, a partir da presente data, proceder ao reajustamento integral de seu pessoal, com a necessaria classificação e equiparação dos vencimentos por categoria, bem como á majoração dos vencimentos, de accordo com a referida possibilidade de réis 4.700:000$, á parte as gratificações peculiares ao tempo de serviço, adoptando para esse fim a tabella que fôr organizada sob a fiscalização do Ministerio do Trabalho; 3º) — Durante o tempo em que estiver sendo elaborado o reajustamento nas condições do item anterior ficará em vigor o augmento proposto pela Companhia. Rio de Janeiro, 30 de abril de 1934. — Conselho do Trabalho: Muniz Freire, presidente; J. Vannier, J. Madeira e Euclydes Vieira Sampaio."

'COMO ESTA' REDIGIDO — O RELATORIO —

Acompanha o laudo o relatorio seguinte apresentado ao ministro do Trabalho:

"Exmo. sr. ministro do Trabalho, Industria e Commercio — Dando cumprimento ao honroso convite de v. ex., que nos reuniu em Commissão Especial para proferirmos Laudo Arbitral sobre o dissidio verificado entre os empregados da "The Leopoldina Railway Company Limited", e a sua administração, laudo esse já em poder de v. ex., e que fixa em 4.700:000$000 as possibilidades da Companhia com referencia á majoração reclamada pelos operarios, servimo-nos do presente relatorio para pôr v. ex. inteiramente a par da nossa orientação em todo o transcorrer dos trabalhos.

Como já é do conhecimento de v. ex., os reclamantes apresentaram uma tabella de augmento de salario, attingindo a somma annual de 9.934:540$000; a Companhia por sua vez, encaminhou a esta commissão, uma proposta (annexo 1) que não ultrapassava a quantia tambem annual de réis 2.157:792$000.

Scientes da nossa responsabilidade em face de tão delicada questão, e de todo desamparados de qualquer criterio em que pudessemos basear a nossa decisão de juizes em um grave conflicto entre o capital e o trabalho, o que não acontece com o juiz nos processos civis, o qual deve julgar segundo lei escripta ou então amparado em principios de direito geralmente admittidos pela sociedade, procurámos inicialmente nos tornarmos senhores das possibilidades da Companhia Leopoldina em attinencia á majoração de vencimentos solicitada.

Assim, foi organizada dentro desta commissão, uma sub-commissão composta de tres dos seus membros e a quem foi incumbida a tarefa de proceder a um estudo sobre a situação economico-financeira da Companhia.

Do resultado desse estudo, recebeu a Commissão Especial, um relatorio (annexo 2, cópia authentica), o qual autorizava um augmento immediato de réis.... 1.555:000$000 além do já proposto pela Companhia; esse mesmo documento não afastava a hypothese de se estender ainda mais o augmento anciosamente esperado por cerca de dez mil operarios, uma vez que, o anno corrente apresenta para a Leopoldina Railway perspectivas sobremodo promissoras.

Nota-se que o primeiro trimestre de 1934 accusa uma renda liquida que supera em mais de réis 2.500:000$000 a do primeiro trimestre de 1933, assim como as medidas que affectavam o transporte de café e lhe reduziram o producto de quasi 10.000:000$ em 1933, e relativas á incineração da quota D. N. C. no interior dos Estados que percorre, cessarão até 30 de junho proximo, o que muito virá favorecer aquella estrada.

Por um dos membros desta commissão, foi-nos apresentada uma suggestão abaixo transcripta "ipsis verbis", a qual submettemos á elevada consideração de v. ex., por nos parecer que fallece competencia á Commissão Especial para decidir sobre o assumpto:

"A crise das estradas de ferro é actualmente universal, e tem fundamento nas difficuldades economicas que assoberbam todas as nações e na concorrencia que lhes fazem os transportes por automoveis.

De uma revista franceza transcrevemos as seguintes palavras do professor C. Colson: "A invenção e o progresso do automovel circulando nas estradas e caminhos, cuja extensão é dez vezes maior que a das vias ferreas, e que penetram em toda parte, transformou inteiramente a situação. Se a das estradas de ferro é hoje inquietante, em todos os paizes, é porque aos effeitos de uma crise, que não differe das crises periodicas, senão pela sua excepcional gravidade, se junta um facto novo, a extensão dos transportes á grande distancia pelas estradas de rodagem."

Os principaes factores que favorecem os transportes de automoveis, publicou "Times", são a conducção de porta a porta; a facilidade da exploração: a mobilidade das tarifas e dos horarios; a possibilidade de modifical-os conforme a concorrencia e a faculdade de não conduzir senão o que lhes dá vantagem.

A via ferrea, porém, está obrigada a aceitar toda especie de mercadoria, por tarifas baixas, as de pequeno valor compensando por fretes mais caros aquellas que pódem supportal-os.

E accrescenta o "Times" que as tarifas das estradas de ferro, estudadas quando lhes cabia o monopolio de transporte estão ameaçadas nas suas bases, desde que este monopolio foi prejudicado pela apparição de um novo meio de transporte que se consagra de preferencia ás conducções de mercadorias mais remuneradas.

Nos Estados Unidos, a concorrencia do automovel, que não depende da conservação das estradas, nem está sujeito ás contribuições, que o capital exige, têm surgido reclamações e já se cuida de obrigar as empresas que exploram esse meio de transporte a cooperar nos gastos de construcção e conservação das estradas, de que se servem, de modo a equiparar as condições da exploração do trafego por linha ferrea e por estrada de rodagem.

O futuro das estradas de ferro ha de soffrer a concorrencia do automovel, e brevemente a do proprio avião commercial, que começa a minar-lhes as receitas, por ora no trafego de passageiros, e em pouco tempo no de cargas.

No Brasil, a situação das estradas de ferro tende a aggravar-se porque, além do mais, não produzimos o material necessario á conservação da via permanente, e ao consumo principal da locomoção, nem ao apparelhamento do trafego, e tudo lhes é fornecido pelo estrangeiro ao cambio que, oscillando, no ultimo quinquennio, entre 5 115|128 em 1929, e 4 9|16, em 1933, nenhuma esperança offerece de melhoria.

A depressão do trafego, reduzindo as receitas, pouco influe na baixa das despesas, que não pódem ser comprimidas na mesma proporção. Este facto nota-se em todas as estradas e, na Leopoldina, é mais sensivel no ultimo quadriennio em que houve as receitas em contos de réis, de 74.389, 80.568, 76.143 e 68.327, mantendo-se a despesa entre 53.226, correspondente a 1932, 59.238 em 1931, reflectindo-se nesta a taxa média do cambio 3 19|64, que então vigorava.

Ha, porém, factores que, contribuindo para deprimir as receitas, pódem e devem ser removidos pelo governo, a quem coube, para resolver o grave problema do proletariado, decretar providencias de ordem social, que gravaram as receitas das companhias. Entre aquelles, que mais ferem a attenção, vemos as tarifas de passageiros, nos trens do interior, cujas bases na Leopoldina Railway são inferiores ás da Central do Brasil.

Essa disparidade occasiona á Leopoldina um decrescimo de renda calculado em 3.150:000$000 por anno. Outro gravante, que se lhe impõe, é a tarifa especial de passageiros para Petropolis, a preços infimos.

No momento em que se procura dar ao trabalhador o salario que lhe assegura, na phrase de Roosevelt, vida confortavel e decente, é razoavel que se promovam, parallelamente, os meios de melhorar o estado das Companhias, não se lhes facultando o que pretendem, mas concedendo-se-lhes o que fôr justo."

— Julgamos muito procedentes as observações daquelle nosso prezado collega de commissão, no entanto, nos sentimos perfeitamente á vontade para ponderar a v. ex. que a situação de relativa baixa por que passou a receita da Leopoldina Railway, parece já haver vencido o periodo mais agudo, tanto assim que o saldo conseguido no primeiro trimestre de 1934 é muito superior áquelle verificado em 1933, conforme linhas atraz resaltámos.

Seria injustificavel o pessimismo de se attribuir ao paiz a permanencia de semelhante situação, que tende sem duvida alguma para a melhoria geral com immediata repercussão nas empresas de transporte que se sentirão mais desafogadas.

Ha a considerar ainda, os beneficios que a taxa addicional de 10 % vem prestando á Companhia Leopoldina, alliviando de muito as suas despesas, entre as quaes o vantajoso lastramento de centenas de kilometros de suas linhas sem o menor onus para os seus cofres.

Outrosim, frizamos a v. ex. que, o augmento já referido de 1.555:000$000 constante do relatorio da sub-commissão, além do já proposto pela companhia (2.157:792$000), foi obtido exclusivamente com o corte razoabilissimo em verbas consideradas excessivas, e fartamente justificado no mesmo relatorio.

Foram essas as razões em que nos firmamos para a determinação consubstanciada no art. 1º do laudo.

Caso o governo federal se sinta animado a proceder á equiparação de tarifas da Leopoldina Railway com a E. F. Central do Brasil, acreditamos que a Companhia Leopoldina trataria immediatamente de melhorar a remuneração dos seus empregados que percebem quantia superior a 500$000, uma vez que estes não são incluidos nos actuaes augmentos.

Continuando os nossos trabalhos, solicitamos da administração da companhia, uma relação completa de seu pessoal, afim de que munidos desses elementos pudessemos nos approximar de uma tabella razoavel, que viesse attender numa base logica ás reivindicações proletarias.

Isso posto, estabelecemos como ponto de partida ao nosso desideratum, a seguinte tabella:

Para os empregados que percebessem até 100$000 mensaes, augmento de 100 %; de 101$ a 150$, augmento de 50 %; de 151$ a 200$, augmento de 25 %; de 201$ a 300$, augmento de 20 %; de 301$ a 400$, augmento de 15 %; de 401$ a 500$, augmento de 10 %.

Entretanto, depois de classificados 9.806 operarios, que percebem remuneração mensal até 500$ verificamos grande disparidade de vencimentos dentro de cada categoria, o que nos impediu, de todo, determinarmos "a priori" no laudo, uma tabella rigida antes da competente reclassificação do pessoal operario condizente com os principios de equidade e de justiça (vide item 2 do laudo arbitral).

Não esmorecemos, porém, no nosso objectivo, razão pela qual depois de minucioso estudo, com o fim de prestar bons esclarecimentos a v. ex. e que possam servir de contribuição para o estabelecimento definitivo de uma tabella justa, nas bases em que fôr suggerida por este Ministerio (item 2 do laudo), procedemos a varios calculos sobre o salario médio, tendo o mais approximado dentre elles nos conduzido á seguinte tabella apresentada a v. ex. em caracter de suggestão, por se encontrar dentro dos recursos da companhia e susceptivel que é de oscillação, dado o criterio mixto de classificação e de majoração:

Salario mensal	*Numero de empregados*	*Salario médio da classe*	*Percentagem do augmento relativamente ao salario médio*
Até 100$000	287	58$787	68,04
De 101 a 150$	3395	135$279	29,57
De 151 a 200$	2677	169$489	23,60
De 201 a 300$	2458	253$425	15,78
De 301 a 400$	735	351$097	11,36
De 401 a 500$	254	463$719	8,63
Total	9806	196$716	20,38

Num simples golpe de vista sobre a relação fornecida pela companhia e referente ao pessoal da administração, constatamos existir um total de 47 funccionarios, que juntos percebem a expressiva somma de libras 50.950 annuaes.

Abstemo-nos de tecer qualquer commentario sobre esse assumpto, ou mesmo, discutil-o sob um ponto de vista social parallelamente áquelles 9.806 trabalhadores que bradam por reivindicações, para fazer sentir a v. ex. que de modo algum nos affastamos da posição de juizes.

A v. ex. que, na difficil gestão da pasta do Trabalho, vem se conduzindo de modo a merecer a admiração de seus compatricios, fazemos essas observações, certos de que ellas terão por parte de v. ex. e em ultima instancia, um julgador sereno e desassombrado.

Mais uma vez asseguramos ao exmo. ministro do Trabalho que, conscientes de nossa responsabilidade deante de um caso tão complexo e delicado como é o actual dissidio, em momento algum esquecemos a nossa funcção de juizes e de membros componentes de uma commissão que pela segunda vez é instituida em nossa patria, graças á infatigavel operosidade de v. ex., impulsionada por um espirito culto e cheio de sinceridade.

Para ultima parte do nosso relatorio deixamos um facto de ordem moral, e que apresentamos a v. ex. em caracter de denuncia, afim de que v. ex. possa adoptar as providencias que julgar necessarias no caso:

Como se verifica do primeiro "Considerando" do nosso laudo, foram descontadas em 15 % e 10 % as despesas relativas ao fornecimento de dormentes e lenha. A companhia, como é do conhecimento publico, não adopta o systema de concorrencia para a compra do seu material; não nos cabe criticar tal systema, mesmo que nos pareça pouco apreciavel; entretanto, na acquisição do alludido material a administração da "The Leopoldina Railway Company Limited" concede a um unico fornecedor — sr. Raphael Chrisostomo, a invulgar percentagem de 30 %.

E' interessante frizar que sómente essa percentagem, ou bonificação se elevou no anno transacto á somma suggestiva de 720 contos.

Por sua vez, o venturoso fornecedor, compra o material aos pequenos fornecedores, por um preço e o revende á companhia por um preço superior, com pleno conhecimento da administração que, assim, se faz lezar, expontaneamente e duplamente na compra daquelle material. Não sabemos se os seus accionistas têm conhecimento de tal irregularidade que não é desconhecida por grande maioria dos empregados da Companhia Leopoldina."

O relatorio, assignado pelo dr. Geraldo Imbassahy, presidente; dr. Stephane Vannier, dr. João Lyra Madeira e operario Euclydes Vieira Sampaio, termina com um agradecimento ao ministro do Trabalho.

O DECRETO DE AMNISTIA

Mais felicitações recebidas pelo chefe do governo

O chefe do governo provisorio, por motivo da assignatura do decreto de amnistia, recebeu mais o telegramma e officio que se seguem:

"Exmo. sr. dr. Getulio Vargas — Palacio Guanabara — Rio — Como um dos velhos constituintes mineiros signatarios ha 43 annos da liberal constituição de Minas, de 15 de junho de 1891, possuido de patriotico jubilo, felicito v. ex. e seu governo pelo acto magnanimo que acabam de praticar com o decreto de amnistia, pondo assim em brilhante relevo a phase final do governo sabio de que a revolução o investira. Por este mineiro municipio de São João d'El Rey, o justo applauso de pequena parcella da alma nacional. Attenciosas saudações. — *Dr. Eloy Reis*, prefeito interino."

"Secretaria, 29 de maio de 1934. — Exmo. sr. dr. Getulio Vargas — Em nome do Centro Carioca, instituição que, sem se immiscuir em politica, só se interessa pela grandeza e bem estar da nossa idolatrada patria, venho manifestar a v. ex., o jubilo intenso de que nos achamos possuidos com o patriotico acto de v. ex. decretando a amnistia a todos os revolucionarios de 1932. V. ex. com o seu nobre gesto interpretou de modo manifesto o sentimento nacional e os bons patriotas não pódem deixar de manifestar, como ora o faz o Centro Carioca, o meu regosijo sincero. Saudações. — *Amadeu de Beaurepaire Rohan*, 1º secretario."

Os officiaes amnistiados aguardarão no local onde se apresentarem os seus novos destinos

Por ordem do ministro, o chefe do Departamento do Pessoal declarou que os officiaes contemplados no decreto de amnistia, logo que se apresentem, ficarão addidos aos corpos ou quarteis generaes, onde aguardarão classificação, afim de seguirem directamente para a séde de suas novas unidades.

A exposição de trabalhos da Pequena Cruzada

Será inaugurada no proximo dia 5 de junho, terça-feira, no salão da rua do Ouvidor n. 148, ás 10 horas da manhã, a Exposição de Trabalhos executados nas officinas d'A Pequena Cruzada.

Crêmos de antemão no grande successo que obterão, os seus incansaveis organizadores, devido ás bellezas dos enxovaes e diversos trabalhos, como sejam: toalhas de mesa, colchas, etc.

INFORMAÇÕES UTEIS NA 16.ª PAGINA

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

A AMA DE LEITE

(CONTINUAÇÃO)

DR. LADEIRA MARQUES
(Assist. da Clinica Margarido e Chiaffarelli)

Nos casos de ser syphilitica a mãe do pimpolho a ser amamentado, mesmo que este tenha apparencia sadia, deverá pela mesma forma, ser impedido o aleitamento pela ama. Para a escolha desta na questão referente á capacidade de producção de leite em quantidade sufficiente, é de vantagem que se busque verificar no seu filho condições de boa nutrição.

A apparencia externa dos seios nada diz respeito da capacidade de secreção da glandula, como ha quem tenha o desplante de erradamente affirmar. O volume exagerado dos seios corre quasi sempre por conta do excesso de tecido conjuntivo e adiposo e nada tem que ver com a glandula mamaria a quem unicamente está preposta a funcção de secreção do leite.

E' de vantagem que se prefira a ama com filho de mais de tres mezes de edade, não só porque depois desta edade está mais evidenciada a capacidade da ama para o aleitamento, como tambem, estará o seu filho em melhores condições de edade para se submetter em beneficio de outrem, ao regimen da allimentação mixta (peito e mamadeira). Não ha necessidade, como geralmente se pensa, que o filho da ama tenha a mesma edade da creança a ser amamentada.

O leite humano nas differentes phases de producção, tem mais ou menos a mesma composição, prestando-se por esta forma, sem nenhum inconveniente, para a allimentação de creanças em phases differentes de edade. E' muito frequente, as mães preoccuparem-se com a allimentação da ama, com o receio de que certos allimentos possam promover alteração na composição do leite trazendo, por esta forma, prejuizos á creança que por ella está sendo amamentada. Não ha absolutamente nenhum fundamento nesta apprehensão, visto não conferir a qualidade do allimento da nutriz nenhuma acção nociva ao leite do peito.

Devem, na verdade, as mães preoccuparem-se com o regimen da ama, no sentido de que sejam os allimentos sadios e com predominancia de frutas crúas e legumes. Nada de agua de cangica e allimentos indigestos em quantidade excessiva, que além de super-allimentarem a nutriz e tornal-a frequentemente obesa, acarretam perturbações digestivas algumas vezes, acompanhadas de prejuizos para a secreção do leite.

P. S. — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao largo da Carioca n. 5 (edificio Carioca), 5º andar, salas ns. 501 e 502. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

Mme. Clara Ferraz (S. Paulo) — O choro do seu menino deve, certamente, correr por conta de dôr de ouvido. Hoje em dia só pensam e acreditam em dôr de barriga de lactentes, os curandeiros e as "comadres entendidas". Pingue no ouvido do pimpolho Ouvidon, Otalgan, Otocida ou producto correspondente. Continue com o peito de tres em tres horas: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas.

Mme. José de Souza (Engenho de Dentro) — A Clarita está com o peso muito baixo e com symptomas evidentes de fome. Dê-lhe seis refeições por dia: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas. A's 6 e 9 horas dar só o peito. A's 12, 3, 6 e 9 horas dar o peito e logo depois com colherinha mingáo feito com:

40 Grammas de agua de arroz.
1 Colher das de chá de leitelho (Butyol, Nutricia, Eledon, etc.).
1 Colher das de chá de assucar.
Levar ao fogo batendo bem sem ferver. Mande-nos o peso uma semana depois.

Mme. Cacilda Campos (Passa Quatro) — E' preciso que saiba que temos muito prazer, todas as vezes que nos é possivel, em trazer ás mães alguma orientação e esclarecimento. Não ha razões para proceder á vaccinação de Mercia. E' necessario que nos envie o augmento de peso semanal que ultimamente vem accusando. Continuando a vomitar escreva-nos para nova providencia. Já estando a Selva completamente bôa do intestino dê-lhe quatro refeições por dia: ás 7, 11, 3 e 7 horas. A's 7 e 3 horas mingáo feito com:

3 Colheres das de chá de arrozina ou creme de arroz.
2 Colheres das de chá de assucar.
200 Grammas de leite.
50 grammas de agua.
Cozinhar até engrossar e dar no prato com biscoitos. A's 11 e 7 horas: arroz, macarrão branco, purée de ervilhas, carne cozinda moida, peixe, gallinha desfiada, pirão de figado, etc. Sobremesa de frutas crúas.

Mme. Moraes (Nictheroy) — Use após o banho, no umbigo do Luiz Roberto, solução de nitrato de prata ou Lysoformio.

Mme. Paiva Santos (Victoria, Espirito Santo) — E' mesmo, devido a allimentação exclusiva no peito que a Ruth Maria está pallida e com tecidos molles. Com oito mezes de edade já devia estar fazendo uso de duas refeições de sal. Portanto, em vez do mingáo que estava pretendendo introduzir na allimentação da menina, dê-lhe ás 10 e 4 horas sopinha feita com:

1 Colher das de sopa de arroz ou semolina pequena, legumes variados.
100 Grammas de colchão duro.
400 Grammas de agua.
Cozinhar até reduzir á metade.
Retirar a carne, passar tudo por peneira fina e dar com uma pitada de sal ou sal e assucar. Sobremesa de frutas crúas.

EM S. PAULO

O incidente com a Associação Commercial de Amparo

São Paulo, 2 — (Do correspondente) — O delegado fiscal, tendo presente o processo relativo ao inquerito instaurado em Amparo para apurar as occorrencias ali verificadas entre a Associação Commercial daquella localidade e o agente fiscal José Conrado Veiga, proferiu, em data de hontem, o seguinte despacho:

"De accordo com a informação e pareceres. — Da leitura do presente inquerito chega-se á conclusão que a acção do agente fiscal José Conrado Veiga, em Amparo, foi das mais proveitosas para o fisco e os contribuintes licenciados, exercida dentro dos precisos termos dos regulamentos que regem a materia.

A attitude injustificada da Associação Commercial de Amparo que é mantida pelo seu director-secretario, sr. José Jorge Filho, deu motivos á celeuma ali verificada.

A precipitação com que agia aquelle senhor, concitando os seus consocios ao desrespeito ás leis fiscaes, di-o entre outros documentos o [illegible] a fl. 5 de fls. por elle firmada.

A questão derivou do terreno publico para o particular.

A' administração não interessa tomar conhecimento de casos desta natureza, de ordem meramente policial.

Não ha na realidade falta funccional a ser punida. Tudo indica o contrario.

Attendendo, porém, que a questão pessoal traz a incompatibilidade do que póde com o decorrer dos dias interessar o serviço publico e dahi surgirem novas complicações, resolvo mandando voltar ao exercicio do seu cargo o agente fiscal José Conrado Veiga, determinar egualmente a sua transferencia para a 8ª circumscripção com séde em Santos, passando a servir em Amparo o fiscal Euripedes Moura.

Submetto o processo á apreciação e deliberação da superior autoridade por intermedio do Director das Rendas Internas. Em 29 de maio de 1934. — *Orlando de Paris Caldas*, delegado fiscal".

Portarias do ministro das Relações Exteriores

— Por portaria de 31 de maio ultimo foi dispensado o consul geral Luiz Villares Fragoso das funcções de membro da Commissão de Promoções e Remoções, por ter de partir para seu posto no estrangeiro.

— Por portaria de 1 do corrente foi dispensado das funcções de auxiliar de gabinete do ministro o 1º secretario Heitor Lyra e designado para exercer as de official do mesmo gabinete.

— Por portaria de 2 do corrente foi designado o consul geral Mario de Barros e Vasconcellos para exercer, interinamente, as funcções de membro da Commissão de Promoções e Remoções.

Conferencia do dr. Victor Belaunde, no Itamaraty

Sob os auspicios da Sociedade Brasileira Internacional, o sr. Victor Andrés Belaunde, que foi um dos delegados peruanos á Conferencia Colombo-Peruana desta capital, realizará na proxima quarta-feira, ás 4 horas da tarde, no salão de conferencias do Itamaraty, sob a presidencia do embaixador Cavalcanti de Lacerda, uma conferencia sobre a figura de Simão Bolivar, intitulada "A trajectoria ideologica de Bolivar".

O NOVO VÔO DO "ARC-EN-CIEL" AO BRASIL

Mermoz annuncia que iniciará amanhã a viagem de regresso á Europa

Recife, 2 (Havas) — O aviador Jean Mermoz manteve hontem longa palestra com o representante da Agencia Havas, fez interessantes declarações. [illegible] Majestade [illegible] nuvens [illegible] precipita no [illegible] A navegação aerea [illegible] grandes [illegible]. Ha [illegible] ao [illegible] tudo [illegible], porém o [illegible].

Sobre a recente viagem do trimotor "Arc-en-Ciel" Mermoz referiu que a travessia do Atlantico, de S. Luiz do Senegal a Natal, foi boa. O apparelho decollou do aerodromo daquella cidade africana ás 3 horas da manhã, com [illegible] a bordo o [illegible] Gimié [illegible]. A carga era de 15.000 kilos. [illegible]

[illegible]

Como uma pessoa que estava presente no momento procurasse obter declarações sobre Saint Romain, o aviador Mermoz respondeu que [illegible] com o Senegal, tendo, ao que se presume, [illegible] do mar.

CONCESSÕES PREJUDICIAES A IPANEMA

A saude e a esthetica do bairro

Com relação ao nosso topico do dia 1º com a epigraphe acima [illegible] esclarecimentos, que assim resumimos:

A Prefeitura por intermedio da Directoria de Engenharia, tem consentido, ha muito, em Ipanema e outros bairros, lotes de terreno com menos frente que o regulamento [illegible] "ipso facto" [illegible] a necessaria licença [illegible] directoria [illegible], não [illegible] proprietario [illegible] que já [illegible] quanto ao [illegible] bairro [illegible] vista [illegible] e baseou o reclamante para dar o alarma.

ESTUDANDO E ASSENTANDO MEDIDAS PARA A SOLUÇÃO DO CASO DO LLOYD BRASILEIRO

Importante conferencia com o chefe do governo provisorio, hontem no Palacio Guanabara

No palacio Guanabara, estiveram reunidos em conferencia, hontem, com o chefe do governo provisorio, os ministros Oswaldo Aranha, da Fazenda; Protogenes Guimarães, da Marinha; e José Americo, da Viação, assim como o sr. Arthur de Souza Costa, director-presidente do Banco do Brasil.

Segundo nos foi dado apurar, essa conferencia foi promovida pelo proprio sr. Getulio Vargas e, não obstante nada haver sido fornecido de informação sobre o assumpto pela secretaria da chefia do governo provisorio, podemos assegurar que foi objecto da mesma, por signal longa, uma questão de grande importancia no momento — a questão do Lloyd Brasileiro.

Este foi o assumpto amplamente debatido e estudado, e sobre elle foram assentadas medidas, que deverão solucionar, de vez, o caso daquella companhia de navegação.

Augmentando o abastecimento dagua desta capital

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta de Educação e Saude Publica, abrindo o credito especial de ...... 507:953$600 afim de attender ás despesas com os serviços de ampliação e installação de mais uma unidade da usina Acary, a cargo da Inspectoria de Aguas e Esgotos, afim de attender a maior elevação diaria de contribuição ao abastecimento de agua desta capital.

Transferido para o Ministerio da Agricultura o Serviço de Colonização Agricola

O chefe do governo provisorio assignou um decreto, na pasta do Trabalho tornando effectiva a transferencia ao Serviço de Colonização Agricola do Departamento do Povoamento do Ministerio do Trabalho, para o Ministerio da Agricultura.

Os debates de hontem na Constituinte

O primeiro prefeito do Districto Federal será eleito pela Camara Municipal

A ELEGIBILIDADE DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

A Assembléa teve, hontem, em rigor, o seu grande dia politico. Iam ser approvadas as disposições transitorias, e com ellas ia ser resolvida a questão da elegibilidade do chefe do governo provisorio e dos interventores, além da questão de continuar a Assembléa a desenvolver tarefa legislativa, de accordo com a ultima mensagem do chefe do governo.

Além disso, se ia decidir da emenda que resolve sobre a maneira da constituição do executivo municipal, no Districto. E seria a primeira questão a agitar a Assembléa. Para isso, as tribunas e galerias estavam cheias.

O sr. Jones Rocha, certo da victoria de sua emenda, havia preparado mesmo flores, para serem atiradas das galerias.

A QUESTÃO DO DISTRICTO

A sessão foi aberta ás 2 e 10, assumindo o sr. Antonio Carlos a presidencia, com 143 deputados, no recinto. A acta foi approvada com diversas declarações de votos. O presidente passou logo á ordem do dia, annunciando á votação a emenda 1.402. A emenda assim preceitua: "O actual Districto Federal será administrado por um prefeito eleito, cabendo as funcções legislativas a uma Camara Municipal, eleita por suffragio directo. A primeira eleição para prefeito será feita pela Camara Municipal em escrutinio secreto".

O sr. Dodsworth foi quem encaminhou a votação em primeiro logar. Antes, o sr. Acurcio Torres, pedira preferencia para a emenda 1.383. Mas o presidente respondeu que não podia mais interromper a votação.

O sr. Dodsworth combateu a actual administração do sr. Pedro Ernesto.

Diz o sr. Dodsworth:

— Sr. presidente, attendendo, como devia attender, aos superiores interesses da capital da Republica, a maioria da bancada do Districto Federal pleitea a eleição do prefeito pelo suffragio universal directo; apenas a minoria da representação carioca deseja que a primeira eleição se faça pelo Conselho Municipal.

O sr. Amaral Peixoto — Trata-se de um principio geral, estabelecido pela Assembléa.

O sr. Pereira Carneiro — A eleição indirecta é para todos os Estados.

O sr. Minuano de Moura — O Districto Federal não é Estado.

O sr. Amaral Peixoto — Plenamente a eleição indirecta para o Districto Federal com os mesmos direitos dos outros Estados. Ahi é que está a sinceridade de nossa attitude.

O sr. Henrique Dodsworth — O argumento do nobre deputado não colhe, por isso que, infelizmente, a Assembléa Nacional Constituinte não deu ouvidos aos reclamos da autonomia ampla do Districto Federal e não quiz, realmente, contra o nosso voto e contra a nossa actuação, equiparal-o, para todos os effeitos, aos Estados da Federação.

O sr. Christovão Barcellos — Será equiparado, se houver a mudança da Capital.

O sr. Henrique Dodsworth — Assim, não colhe, repito, o argumento de que a primeira eleição para o Districto Federal deva ser feita pelo Conselho Municipal.

O sr. Christovão Barcellos — Até nome já tem: Estado de Guanabara.

O sr. Henrique Dodsworth — O nome será dado quando houver a mudança da capital, e essa mudança, uma vez effectuada, determinará, inevitavelmente, a organização do Districto Federal em Estado autonomo.

O sr. Christovão Barcellos — Logo, devemos consideral-o, desde já, como Estado.

O sr. Henrique Dodsworth — Salientando o que disse, de inicio, sr. presidente — a circumstancia de excepcional relevo de que a maioria da bancada do Districto Federal é absolutamente contraria a que a primeira eleição se faça pelo Conselho Municipal — devo dizer a v. ex. que os pareceres das commissões technicas da Assembléa tambem unanimemente se pronunciaram contra a pretendida primeira eleição pelo Conselho Municipal.

Tenho em mãos os avulsos que contém os pareceres, não só do eminente deputado pelo Estado do Amazonas, sr. Cunha Mello, como, egualmente, o da autoria do illustre sr. Deodato Maia, no capitulo relativo ás "Disposições Geraes" e "Disposições Transitorias".

Disse, textualmente, o sr. Cunha Mello:

"Não nos foi presente a emenda com 160 assignaturas de que fala o illustre representante carioca."

"O representante amazonense refere-se a um discurso proferido na Assembléa pelo *leader* do Partido Autonomista, em que este alludiu — e não podia deixar de alludir — a emenda que havia sido combinada com a unanimidade da bancada carioca e que s. ex., em seguida, não cumprindo os compromissos que comnosco tinha, deixou de apresentar á mesa — episodio que, no momento, considero absolutamente insignificante, porque já foi por mim commentado..."

O sr. Jones Rocha — E por mim rebatido.

O sr. Henrique Dodsworth — ... na imprensa da cidade e que, por conseguinte, não considero necessario, agora, reviver. Apenas accentuo que o proprio deputado Cunha Mello, relator da emenda no capitulo dos Estados, Municipios, Territorios e Districto Federal, que allude, como não poderia deixar de alludir, a uma emenda referida da tribuna e que, entretanto, não foi apresentada á Assembléa...

O sr. Amaral Peixoto — Porque os signatarios dessa emenda concordaram em assignar outra, sobre o mesmo assumpto.

O sr. Cunha Mello — Signatario dessa emenda, não fui, entretanto, consultado sobre a sua retirada.

O sr. Sampaio Corrêa — Tambem eu a assignei.

O sr. Amaral Peixoto — Explicarei, da tribuna, os motivos; trata-se de uma regra geral estabelecida pela propria Assembléa.

O sr. Nogueira Penido — Assignei a primeira e, depois, a segunda.

O sr. Henrique Dodsworth — Devo dizer, sr. presidente, que [illegible] da tribuna [illegible] poderá ser desenvolvido [illegible] pelo sr. deputado Amaral Peixoto, quer pelo sr. deputado Waldemar Motta, quer pelo sr. deputado Pereira Carneiro. Acredito que se, era, sinceramente, lealmente, tivessem acceitado a segunda emenda, não poderiam estabelecer uma equiparação entre a situação do Districto Federal e a dos demais Estados...

O sr. Amaral Peixoto — Foi o unico motivo pelo qual resolvemos pugnar pela segunda emenda.

O sr. Henrique Dodsworth — ... sem embargo de reconhecer que o argumento dos nobres deputados não é procedente, porque, infelizmente, a Assembléa, não acceitando as suggestões que trouxemos para o plenario, não quiz, de accordo com a nossa actuação, conceder autonomia ampla ao Districto Federal.

O parecer do sr. Cunha Mello declara:

"A eleição pelo proprio Conselho Municipal não é aconselhavel; póde transformar-se em uma *transacção*, ser de resultados negativos para a administração municipal."

"Como justificativa deste nosso parecer, adoptamos, com a devida venia, as considerações feitas pelo sr. deputado Nogueira Penido, numa emenda que apresentou, Jones Rocha e Henrique Dodsworth, em discursos sobre o assumpto.

Propomos, pois, que conste das disposições transitorias a emenda n. 1.383, redigida nestes termos:

"O actual Districto Federal será administrado por um prefeito eleito pelo suffragio universal directo, secreto, cabendo as funcções legislativas a uma Camara Municipal eleita por egual processo."

No mesmo sentido, sr. presidente, se manifesta o parecer do sr. deputado Deodato Maia, á pagina 43 do avulso, quando s. ex. declara:

"Não se comprehende mesmo, na séde do governo da Republica, um governo eleito, com autonomia prejudicial á hierarchia do chefe do Estado."

O sr. presidente — O tempo está terminado.

O sr. Henrique Dodsworth — Vou concluir, sr. presidente:

"Além desta, devem existir outras razões que determinam a creação do paragrapho 2º do artigo 127 sobre a nomeação dos prefeitos nas sédes do governo."

Estou em desaccordo com o parecer do sr. deputado Deodato Maia, porque sempre pleiteei, e continuo a pleitear a autonomia ampla para o Districto Federal. Mas quero, egualmente, que, em virtude dessa autonomia ampla, a eleição do prefeito se faça pelo povo e não como se pretende agora: pelo Conselho Municipal.

Esclarecidas como foram as razões dessa attitude e accentuando, em relação a tres dos signatarios da emenda em votação, os motivos pelos quaes ss. exs. mudaram de orientação, devo dizer a v. ex. que a Assembléa vae adoptar um procedimento contrariamente aos pareceres unanimes das commissões technicas, contrariamente á maioria da representação carioca, é porque, á ultima hora, neste momento de transacções e de conchavos, o governo quer condecorar com a Prefeitura do Districto Federal o Estado do Rio, contra o general Góes Monteiro. E' simplesmente, porque, neste capitulo infelicissimo das Disposições Transitorias, onde cabem todas as transacções e todos os conchavos, se pretende o sacrificio do voto popular na capital da Republica, para se tentar a continuação do coronel Batista á frente dos negocios municipaes...

O sr. Amaral Peixoto — Continuaria como revolucionario, como administrador que é não precisaria dos conchavos a que v. ex. se refere.

O sr. Henrique Dodsworth — ... quando s. ex., até este momento, não sentiu o dever de esclarecer, de publico, os actos nocivos da sua administração, que foram fartamente profligados desta tribuna (*protestos de membros da bancada do Partido Autonomista*), actos que estão exhaurindo o contribuinte carioca exclusivamente em beneficio de sua politica pessoal.

O sr. Amaral Peixoto — Esses actos a que v. ex. allude não teriam sido tão nocivos quanto ao da administração em que v. ex. era o secretario do prefeito.

O sr. Henrique Dodsworth — Esta emenda, sr. presidente, é o art. 14 para a administração municipal, é a impunidade que se quer estabelecer em relação á illustre administração do Districto Federal que ha de reagir contra essas desmandos... (*apoiados e não apoiados*).

O sr. Jones Rocha — Votando em v. ex...

O sr. Henrique Dodsworth — ... o povo do Districto Federal, cujo voto se teme e do qual se quer fugir (*não apoiados da bancada Autonomista*), ha de se levantar para a analyse dessa administração ruinosa.

O sr. presidente — O tempo está esgotado.

O sr. Henrique Dodsworth — V. ex., sr. presidente, fala no tempo...

O sr. presidente — E' o Regimento.

O sr. Henrique Dodsworth — ... porque v. ex. ouviu dos labios de Ruy que "o tempo ha de passar sobre essas miserias e lava-las como o oceano sobre as praias a orla sempre do illustre..."

Agora fala o sr. Amaral Peixoto, que concede o aparte ao sr. Dodsworth, em um regimen de excepção, para o Districto. Emprestado que estabeleceu uma regra geral, para a eleição dos primeiros governadores dos Estados, se segue que a ... para a votação do prefeito do Districto fosse directa. E declara finalmente que a Revolução não teme o julgamento da população carioca.

O terceiro a encaminhar a votação é o sr. Sampaio Corrêa.

Diz:

"Sr. presidente, nada ha que dizer em contrario da argumentação aqui expendida pelos illustres deputados srs. Henrique Dodsworth e Nereu Ramos.

Attente bem v. ex., sr. presidente, para o que diz a emenda n. 1.402:

"O actual Districto Federal será administrado por um prefeito eleito, cabendo as funcções legislativas a uma Camara Municipal, eleita por suffragio directo."

O sr. Nereu Ramos — Ahi está a distincção.

O sr. Sampaio Corrêa — Dahi se póde concluir que, votada a emenda, a Constituição obriga o suffragio directo somente em se tratando da Camara Municipal. Quanto á do prefeito, esta póde ser pelo suffragio indirecto.

Ora, sr. presidente — Assembléa está duvidosa; a grande maioria deseja o suffragio directo, e uma minoria pleiteia o indirecto.

O sr. Jones Rocha — A prova v. ex. a terá na votação.

O sr. Sampaio Corrêa — A maioria quer o suffragio directo, conforme declarei. V. ex. pertence á maioria. Para apartear, queira antes prestar um pouco de attenção ao que diz o seu collega.

A segunda parte da emenda diz:

"A primeira eleição para prefeito será feita pela Camara em escrutinio secreto."

Ahi ha outra divergencia, não sei se da maioria ou da minoria da Assembléa, mas entre a maioria e a minoria da bancada do Districto. Vae com vista ao sr. deputado Jones Rocha, que me aparteou ainda ha pouco.

E' a maioria da bancada que se oppõe á eleição directa.

Ignoro ainda qual será o voto da Assembléa, mas desejo assignalar que é a maioria da bancada.

A outra emenda, de n. 1.383 — que chamo a attenção do nobre presidente desta casa para as considerações que estou fazendo — reza o seguinte:

"O actual Districto Federal será administrado por um prefeito eleito por suffragio universal directo, secreto, cabendo as funcções legislativas a uma Camara Municipal, eleita por egual processo."

Esta emenda, votada em primeiro logar, dirimirá todas as duvidas.

Não sei, sr. presidente, se houve precedencia na apresentação dos requerimentos de destaque. Creio que não, que tenham a mesma data. E, para boa marcha dos nossos trabalhos, requeiro a v. ex. preferencia para que seja votado em primeiro logar o requerimento de destaque da emenda n. 1.383, que, só ella, dissipa todas as duvidas. Isto, sem indagar de como a Assembléa irá ou não se manifestar, porque acredito que a votação não poderá, em hypothese alguma, quebrar as tendencias e as aspirações maximas do povo que tenho a honra de representar nesta casa."

E ainda falam, encaminhando a votação, os srs. Nogueira Penido e Jones Rocha. Ambos defenderam a emenda.

O sr. Cunha Mello encaminhou a votação, como relator. Reaffirmou o parecer dado, apoiando uma autonomia, parcial, restricta, para o Districto Federal. E concluiu, apoiando-se na affirmação do sr. Jones Rocha, de que a emenda reunia mais de 150 assignaturas. Por isso mesmo a adoptava, como reflectindo o pensamento da maioria.

E ainda falaram os srs. Ruy Santiago e Abelardo Marinho.

O presidente annuncia a votação da emenda, e então o sr. Dodsworth pede a palavra pela ordem, e pede que a votação da emenda se faça em duas partes, votando-se em primeiro logar o primeiro periodo da mesma emenda, e, na segunda parte, votando-se a segunda parte da sua emenda. O presidente acquiesce ao pedido e submette a voto a primeira parte da emenda n. 1.402: "O actual Districto Federal será administrado por um prefeito eleito".

E dá como rejeitado o destaque. Ha um movimento de surpresa, e o sr. Dodsworth insiste na renovação da votação, dizendo estarem todos de accordo. O presidente submette novamente a voto a primeira parte da emenda, e ainda a dá como rejeitada, uma vez que o "leader" da maioria não se levantara. E então o sr. Medeiros Netto fala pela ordem, esclarecendo que votou contra a primeira parte em questão, porque importava num destaque. E um destaque só se faz para modificação.

RESULTADO DE VOTAÇÃO INESPERADO

O sr. Dodsworth fala pela ordem e esclarece porque diz-se que todos estavam de accordo. Ouvira o sr. Amaral Peixoto, que apoiara o seu alvitre. E era uma solução habil para a votação da emenda, por que a grande maioria estava de accordo com a primeira parte.

O sr. Amaral Peixoto esclarece o motivo do seu apoio ao alvitre do sr. Dodsworth. Reconhecia que todos estavam de accordo, com referencia á primeira parte, e assim esta seria adoptada, na sua ampla significação. Entretanto, concordava que, como se ia fazendo a votação, se podia estabelecer balburdia, e dessarte já não dava apoio ao alvitre Dodsworth.

O sr. Jones Rocha lembra á mesa que a sua emenda já tinha sido submettida á votação, e assim entendia que devia ser votada sem destaque.

O sr. Accurcio Torres intervem na questão de ordem, esclarecendo que a votação se processaria mais normalmente, adoptado o artigo do projecto.

O sr. Jones Rocha ainda levanta outra questão. A sua emenda estava sendo votada em virtude de um requerimento de destaque. Como interromper essa votação?

O sr. Nereu Ramos protesta contra essa interpretação pleiteada pelo sr. Jones Rocha. E mostra que a votação da emenda, por partes, é o que sempre se tem feito.

O sr. Sampaio Corrêa concorda com as considerações dos srs. Dodsworth e Nereu Ramos, e conclue pedindo preferencia para a emenda n. 1.383, que lhe parecia resolver a questão.

O sr. Moraes Andrade levanta nova questão. Pondera que a unica questão de ordem, que subsiste é a da verificação da votação annunciada. E pede á mesa que faça essa verificação.

O presidente resolve desse ponto de vista a questão de ordem. E faz a verificação da votação da primeira parte da emenda, levantando-se toda a Assembléa. Agora o presidente submette a voto a segunda parte da emenda, e a dá como approvada. O sr. Dodsworth pede a verificação. E esta accusa 136 votos a favor da segunda parte da emenda, e 74 contra. O presidente declara que a emenda Jones Rocha estava assim approvada.

O sr. Henrique Dodsworth então pede seja submettido a voto o destaque, que pedira, para incluir a expressão *suffragio universal*, na emenda. E deu como approvado o destaque.

OS DESTAQUES DO "LEADER"

O presidente submetteu em seguida a voto os destaques requeridos pelo "leader" Medeiros Netto, e os deu como approvados, successivamente.

Depois, o sr. Antonio Carlos annuncia um destaque do sr. Villas Bôas, e o declara prejudicado. O sr. Villas Boas concorda que a sua emenda está prejudicada em parte. Mas outra parte não. Diz o presidente que a emenda está prejudicada. O sr. Villas Boas ainda fala pela ordem, e diz que tem destaque para outra emenda, referente ás inelegibilidades. O presidente declara que vae submetter a voto a emenda. Então, o sr. Medeiros Netto pondera que mesmo aquella emenda está prejudicada. E diz que, em virtude da votação feita, para os seus destaques, já se votara o dispositivo destacado, estabelecendo a elegibilidade dos interventores.

O sr. Lengruber Filho pede a palavra, pela ordem, e diz estranhar que a Assembléa votasse na insciencia, materia tão séria. O sr. Villas-Boas volta á questão de ordem em torno de suas emendas, e diz que tambem lamenta que o presidente tivesse submettido a voto a materia, sem annuncial-a minuciosamente. E diz que formula um pedido de verificação, tão sómente para os dispositivos sobre a inelegibilidade.

A QUESTÃO DA ELEGIBILIDADE

Ha um pouco de confusão. O presidente mostra a isenção com que tem agido. Annunciou o requerimento de destaque do "leader", e cabia á Assembléa acompanhar a votação.

O sr. Macedo Soares estranha que o presidente tivesse dado á votação materia tão séria, de maneira tão summaria.

O presidente dá a palavra ao sr. Medeiros Netto, para explicar o seu requerimento de destaque, e o "leader" expõe a materia que se votou, por força do seu requerimento. E estranha que se peça agora a votação, após consumada esta ha muito.

Então, o presidente diz que vae proceder á verificação, nos termos em que foi pedida, só para o dispositivo que torna elegivel o actual chefe do governo.

O sr. Levi Carneiro pede a palavra pela ordem, como o sr. Fernando Magalhães.

O presidente dá a palavra ao senhor Fernando Magalhães que diz já se sussurar que tambem fôra approvado, naquella sonegação, o dispositivo que proroga o mandato da actual assembléa. Quer saber se isto é verdade.

O presidente replica que já fôra esclarecida á materia votada, e restava ao deputado o recurso de pedir verificação.

O sr. Levi Carneiro diz que sempre evitou levantar questões de ordem. Entretanto era forçado agora a fazel-o. Estranhava que se annunciasse materia tão relevante, como fôra feito. Não se póde dizer que a Assembléa estava alheia a votação, e o orador mesmo ainda não se descurou do dever vigilante, com que vem procurando desempenhar o mandato. Em todo caso considerando a votação consumada, ainda assim ponderava ser de estranhar que o presidente procedesse á verificação nos termos que fazia. Dizia que não se tratava de saber quem votava pela inelegibilidade do actual chefe do governo. A questão estava posta em outros termos no projecto e nas suas emendas. A Assembléa tem que se pronunciar sobre se persistem as incompatibilidades ou inelegibilidade para o actual chefe do governo, seus ministros e demais delegados de confiança.

VERIFICAÇÃO ACCIDENTADA

O presidente então annuncia a verificação, nos termos do artigo, dado como approvado.

O sr. Moraes Andrade levanta outra questão de ordem, mas começa alludindo aos principios da Alliança Liberal, gerando-se forte dialogo entre o orador e o sr. Amaral Peixoto. O dialogo entre os dois generaliza-se. Toda a bancada paulista sae em apoio do sr. Moraes Andrade, ficando o senhor Amaral Peixoto a enfrentar a legião.

E num momento ninguem mais se entende. O general Barcellos intervém nos debates. Fórma-se num instante um nucleo apaixonado no centro. Já o general Barcellos discute com o sr. Mauricio Cardoso. O ambiente é dos mais escaldados. E' em vão que o presidente chama á ordem. E o sr. Antonio Carlos deixa a presidencia um momento.

Os animos tendem a se acalmar e o presidente reabre a sessão com uma palavra de bom humor. O sr. Mauricio Cardoso fez tambem sua *blague*, em tom severo. E como o gen. Barcellos começasse a inflamar-se novamente, em seus apartes, ameaça o presidente suspender novamente a sessão, ou "passar a presidencia ao general Barcellos. Este ri-se, e acalma-se finalmente o ambiente.

O presidente dá a palavra pela ordem ao sr. João Villas Bôas, que é succedido pelo sr. Daniel de Carvalho. Este tambem allude aos compromissos da Alliança Liberal, e estranha que fossem esquecidos tão rapidamente. E allude ao que chama "a vergonha da elegibilidade do actual chefe do governo". E' quando o sr. Odilon Braga intervém para um aparte, dizendo que tambem se esperou que os partidarios do orador considerassem inelegivel o general ministro da Guerra.

RELEMBRANDO A ALLIANÇA LIBERAL

Agora, fala num ambiente de geral interesse o sr. Seabra que se dirige á tribuna do lado mineiro. E diz que o faz calculadamente para falar com mais alma do movimento da Alliança. E diz que o que faz é o funeral da Revolução. Depois distinguiu a elegibalidade do sr. Getulio Vargas, da dos interventores. Ainda, admitte a eleição do sr. Getulio Vargas por uma Assembléa constituida de differentes elementos. Já a eleição dos interventores lhe parecia uma uma ignominia, porque seriam acclamados por assembléas feitas a seu modelo.

O sr. Theotonio Monteiro de Barros occupa em seguida a tribuna. Allude aos principios da Alliança Liberal, que diz esquecidos. E diz que o faz confessando inicialmente que não se filiou a esse movimento. Até se apresentou na chamada de reservistas, para combater a Revolução de 30. Entretanto no caso não vê pessoas, olha principios. E é quando se vê aparteado pelos srs. Bayma e Abreu Sodré que accentuam que tambem elles impugnaram a inelegibilidade. Ha uma ameaça de divergencia entre o orador e os aparteantes, e logo intervém o sr. Alcantara Machado dizendo que o orador interpreta o seu pensamento.

E ainda falam os srs. João Guimarães, Almeida Camargo e Aloysio Filho. O sr. João Guimarães condemna essa elegibilidade. O sr. Almeida Camargo diz que é o funeral da Revolução de 1930 e o raiar de uma nova revolução.

O sr. Aloysio Filho tambem accentua que é o funeral da Revolução de 1930. E accrescenta:

— Digo isto, não que chore este funeral mas para constatar uma falta de cumprimento a promessas civicas.

E conclúe dizendo que formula um protesto em sessão memoravel, resalvando os brios do povo brasileiro.

Ainda se succedem outros na tribuna. O sr. Accurcio Torres conclúe perguntando se foi para per-

(Continúa na 8.ª pag.)

OS BANCARIOS ESTÃO EM AGITAÇÃO

A QUESTÃO DO PROJECTO DA CAIXA DE PENSÕES

Realizou-se hontem, ás 3 horas da tarde, conforme fôra annunciada, uma grande assembléa no Syndicato Brasileiro de Bancarios, afim de ser debatida a questão do projecto da Caixa de Pensões e Aposentadorias.

Um dos directores informou á classe das "demarches" em torno do projecto ora em poder do presidente do Banco do Brasil, para estudos. Explicou que a directoria tem desenvolvido os maiores esforços junto dos poderes competentes, no sentido de serem acceitas as condições approvadas pelos bancarios em assembléa anterior. Apesar, porém, de todo o seu trabalho, o actual projecto, de autoria do Ministerio do Trabalho, alterou em detrimento da classe, pontos basicos dos dispositivos approvados. Denunciou que os banqueiros se cotizaram para combater a promulgação da lei; falou da urgencia da materia, pois, uma vez constitucionalizado o paiz, tornar-se-á difficil a solução do problema. Disse que, máo grado a boa vontade dos bancarios, os trabalhos foram e continuam a ser sabotados pela campanha dos banqueiros.

Adeantou que lhe parecem esgotados os recursos pacificos e, assim, terá o Syndicato de appellar para a força da massa, paralyzando o trabalho nos bancos. Falou em seguida, o consocio Brenno Lobo, que contestou formalmente a allegação de incapacidade economica dos bancos de pagarem a contribuição de 3 °|° sobre suas rendas brutas. Em defesa de suas argumentações recorreu a estatisticas. Concitou a classe a se manter inabalavel em seu ponto de vista e esboça o quadro provavel, no caso de paralyzação do trabalho nos bancos, o que provocará disturbios em todos os ramos da actividade commercial e economica do paiz.

Occupa a tribuna um associado do Syndicato de Santos, vindo especialmente para a assembléa com plenos poderes de sua associação, o qual depois de protestar em nome da Colligação das Associações Proletarias de Santos, contra a actuação do Departamento Estadual do Trabalho de São Paulo, lamentou que esteja presente á reunião, como a todas as outras de syndicatos trabalhistas do Districto Federal, um representante da policia. Abordou o assumpto da ordem do dia e asseverou que os bancarios de Santos apoiarão irrestrictamente qualquer decisão dos collegas do Rio. Em seguida foi dada a palavra ao presidente do Syndicato de Bancarios de São Paulo, tambem enviado especial para a reunião que faz considerações sobre as caixas similares das empresas de serviço publico, as quaes não preenchem suas finalidades e apenas fazem mobilização de capitaes em favor do Estado. Reaffirmou a solidariedade de seu Syndicato á qualquer medida votada pela assembléa.

A assembléa delegou amplos poderes á directoria para continuar as reivindicações dos bancarios, em qualquer terreno.

Tendo em vista a gravidade da materia, a assembléa resolveu continuar em sessão permanente até á solução do caso.

A reunião foi a maior já realizada pelo Syndicato, tendo comparecido cerca de 800 socios, de ambos os sexos, sendo os oradores applaudidos calorosamente, principalmente quando pregavam a paralyzação do trabalho.

A's 5,30 foi ouvida, através do radio, uma proclamação do director João Etcheverry, dirigida aos bancarios de todo o paiz, concitando-os a seguir a directriz traçada pelos syndicatos do Rio de Janeiro, São Paulo, Santos e Campinas, representados na reunião, além de outros, que, por cartas ou telegrammas, hypothecaram todo o apoio ás medidas votadas.

A sessão foi suspensa ás 6 horas, ficando a directoria incumbida de annunciar opportunamente a sua continuação.

O CASO DO CAMBIO NEGRO

O 3.º delegado auxiliar recebeu o relatorio da Fiscalização Bancaria

Depois de officiar ao 3º delegado, dizendo não ser possivel enviar a relação das pessoas envolvidas no caso do cambio negro, o que originou outro officio do sr. Democrito de Almeida ao sr. Armando Borges, a Fiscalização Bancaria enviou, afinal, a relação solicitada pela autoridade que preside o inquerito para apurar as accusações feitas contra Hermes Cossio.

AINDA OS NEGOCIOS DA BANHA

Damos abaixo duas cartas que se encontram no archivo de Cossio:

"*Porto Alegre*, 21 de abril de 1933. — Illmos. srs. Hermes Cossio e E. L. Saur — Rio de Janeiro — Amigos e senhores — Entregámos a vv. ss. uma carta da firma Anderson & Coltman, London, que são os agentes vendedores da Sociedade de Banha Sul Riograndense Limitada, e egualmente copia de telegramma sobre as vendas do ultimo embarque de 10.000 caixas.

Banha — Este producto para exportação é bastante acceitavel nos mercados europeus, por ser um producto garantido fabricado pela Sociedade de Banha Limitada, sendo o seu acondicionamento em caixas de 56 libras ou seja dois pacotes a 28 libras.

Estes dois pacotes têm o peso liquido de 25.540 kilogrammas. O mercado principal tem sido a Inglaterra, cujo representante da Sociedade de Banha informa os melhores elogios de acceitação.

De facto, o producto possue as seguintes analyses:

Gordura, 99,4 %; humidade, 0,6 %.

"*Itaimbé*" — Pelo portador á margem, que deverá partir em 26 do corrente, remetteremos cinco caixas como amostras, que se destinam aos srs. Aranha, Goetze & Cia., para lhes fazerem entrega.

Allemanha — Este mercado grande consumidor de banha, tem o inconveniente da taxa de importação, ultimamente adoptada, porém, se os amigos conseguirem qualquer intervenção no sentido da suspensão da referida taxa cremos que seria um mercado optimo e de elevadas transacções.

Credito — Conforme nossa palestra, poderão os amigos procederem ao estudo de ficar o credito aberto no Banco Allemão Transatlantico, para as 200.000 caixas de banha compradas por vv. ss., pagavel contra factura e licença de exportação do Banco do Brasil. Por nossa vez, estudaremos a maneira sem melindrar a nossa presença com a Sociedade de Banha.

Sem maior motivo pelo momento, subscrevemos com elevada estima e consideração. — *E. Maristany Junior & Companhia.*"

"Illmos. srs. E. Maristany Junior & Cia. — Rua Siqueira Campos, 1265 — Nesta capital — Amigos e senhores — Solicitamos pela presente suas providencias junto á Secretaria da Fazenda do Estado para que esta dê ao Syndicato da Banha instrucções sobre nossa actuação como cessionarios do contrato de exportação de 200.000 caixas de banha para os portos da Inglaterra. Para facilitar nossa attenção agradeceriamos que pelo Syndicato fossem tomadas as seguintes providencias:

a) uma carta aos seus representantes na Inglaterra apresentando o socio da nossa firma sr. E. L. Saur, que vae especialmente e pessoalmente resolver detalhes inherentes á venda do producto;

b) uma carta directa do Syndicato aos mesmos representantes a ser enviada immediatamente por mala aerea, communicando as providencias acima tomadas e ordenando que os agentes recebam nossas instrucções e resolvam directamente comnosco qualquer assumpto relativo á mencionada partida de banha.

Outrosim, desejariamos receber da Secretaria da Fazenda uma carta confirmando a autorização sobre a liberação do cambio correspondente á exportação das 200 mil caixas afim de podermos garantir com esta carta o reembolso em ouro aos nossos banqueiros que irão nos fazer supprimentos nessa especie para podermos adquirir ulteriores partidas de titulos. Sem outro assumpto, presentemente, somos com alta estima, de vv. ss. amos. attos e obros. — *Hermes Cossio.*"

UM CONSTITUINTE DE 1891

Falleceu hontem o dr. Alexandre Stockler

O dr. Alexandre Stockler Pinto de Menezes, cujo passamento occorreu hontem, era um figura conhecidissima. Ardoroso propagandista da Republica, teve grande prestigio em Minas, sua terra de nascimento.

Dr. Alexandre Stokler Pinto de Menezes

Caida a monarchia e findo o pleito para escolha da Constituinte, foi o dr. Alexandre Stockler eleito, tendo sido de relevo a sua actuação na grande assembléa.

Medico de valor, exerceu por longo tempo a clinica. Intimamente ligado aos meios jornalisticos, o dr. Alexandre Stockler desfrutava de vivas sympathias, especialmente entre os que mais ardorosamente se bateram pela Abolição e pela Republica.

O enterramento do doutor Alexandre Stockler, um dos ultimos constituintes de 1891 que ainda sobreviviam, effectua-se hoje, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua Marquez de São Vicente n. 331.

Addidos militares chilenos no estrangeiro

Santiago do Chile, 2 (Havas) — Ficou resolvido enviar addidos militares ás representações diplomaticas do Chile em La Paz e Assumpção, tendo sido designados os majores José Maria Santa Cruz, para a capital boliviana, e Domingos Rafael, para a capital paraguaya.

UMA HOMENAGEM AO PROFESSOR IRINEU MALAGUETA NA 28ª ENFERMARIA DA SANTA CASA

Aproveitando a opportunidade da passagem, hoje, da data natalicia do professor Irineu Malagueta, os seus alumnos do curso medico lhe promovem uma expressiva manifestação, na propria 28ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia, onde o illustre scientista vem ministrando, com raro zelo de mestre, o seu curso. O professor Malagueta jámais deixou de attender, um só dia, sequer, aos seus deveres de clinico, na Santa Casa. Hoje, sua data natalicia, nem mesmo assim deixará de visitar os seus doentes. Dahi o proposito dos seus alumnos, de o surprehenderem, hoje, no seu humanitario mistér, e o levarem áquella enfermaria, onde dá as suas aulas, afim de lhe testemunharem a grande sympathia e admiração, que lhe devotam.

Professor Irineu Malagueta

E a homenagem de agora tem um outro relevo, quanto os doutorandos aproveitam a opportunidade, para communicarem ao dedicado mestre, a sua escolha para primeiro homenageado da turma de medicos deste anno.

A homenagem será ás 9,30 horas da manhã, tendo a ella adherido os doentes da enfermaria do professor Malagueta e as religiosas que a superintendem.

TREMOR DE TERRA EM ANCONA

Roma, 2 (Havas) — Foi sentido em Ancona e outros pontos do centro da provincia forte abalo sismico. Não houve desastre pessoaes.

Depressão cyclonica no Chile

Santiago do Chile, 2 (Havas) — O Departamento de Meteorologia annuncia que o paiz será affectado por nova depressão cyclonica.

O campeonato internacional de Gymnastica

Budapest, 2 (Havas) — Acabam de ser conhecidos os primeiros resultados definitivos do Campeonato Internacional de Gymnastica, disputado nesta cidade.

Nas provas do campeonato mundial de salto a cavallo, classificou-se em 1º logar Mack (Suissa). Em 2º e 3º logares classificaram-se, respectivamente, Steinmann (Suissa) e Neri (Italia).

O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO DE 1931 EM PORTUGAL

Está sendo julgado o major Sarmento de Beires

Lisboa, 2 (Havas) — Foi iniciado hoje no Tribunal Militar Especial installado na Penitenciaria militar de Trafaria o julgamento do major-aviador Sarmento de Beires e seus cumplices.

O major Beires é accusado de participação no movimento revolucionario de 28 de agosto de 1931 e da tentativa de organizar para 15 de novembro de 1933 outro movimento para derrubar a actual situação politica.

Deporão numerosas testemunhas, entre as quaes figuram diversos aviadores. Em redor da penitenciaria foi estabelecido serviço de ordem.

Lisboa, 12 (Do correspondente) — O major Sarmento de Beires, acompanhado do negociante Adelino Ribeiro, compareceu á paisana perante o Tribunal Especial Militar da Trafaria, como accusado d organizar a columna revolucionaria de agosto de 1931 e de promover o movimento que devia rebentar em novembro de 1933. O major Beires revelava immenso nervosismo, embora se dominando. O seu cumplice, entretanto, mostrava grande sangue frio. O Tribunal proferiu sentença, condemnando Beires, com circumstancias attenuantes, a 7 annos de exilio sem prisão, multa do mil escudos e perda dos direitos civis por 10 annos; Adelino Ribeiro, a 4 annos de exilio sem prisão, e multa de mil escudos; o tenente-coronel Carvalho, a 6 annos de exilio, sem prisão, e multa de 6 mil escudos; o capitão Cerqueira, a 5 annos de exilio sem prisão, e 6 mil escudos de multa; e o capitão Albuquerque Santos, a 5 annos de exilio, sem prisão, e multa de 600 escudos. Os advogados de Beires e Adelino appellaram da sentença. O novo julgamento será quarta-feira.

O 23º ANNIVERSARIO DA SAGRAÇÃO EPISCOPAL DO CARDEAL LEME

Como será o acontecimento commemorado nesta archidiocese

Cardeal D. Sebastião Leme

Será commemorado amanhã o 23º anniversario da sagração episcopal do cardeal d. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro. Em todas as egrejas haverá celebração de missas, com communhão geral e orações em intenção a sua eminencia.

O conego Caruso, secretario do Arcebispado, baixou uma circular ao clero secular e regular lembrando que é preceptiva a assistencia á missa que se cantará nesse dia na Cathedral Metropolitana, ás 10,30, com representação das Ordens Terceiras, Immaculadas, Confederações, associações religiosas, collegios e instituições catholicas

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno .... 70$000
Semestre .... 40$000

EXTERIOR

Annual .... 160$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $300
Domingos $400
Numeros atrazados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES

Gerencia: 2-0037
Agencia central, rua Gonçalves Dias 5: 2-2190
Director proprietario: 2-2446
Director: 2-5698
Secretario: 2-1558
Redactor de plantão: 2-0309
Almoxarifado: 2-0101
Officinas graphicas: 2-0128
Portaria, Gomes Freire, 2-5151

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização ás agencias locaes, os nossos companheiros Braulio Modesto, a Central do Brasil e Sul de Minas, e Eurico Baeta de Faria, a Oeste de Minas e Central do Brasil, Linha do Centro e o Estado de Goyaz.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adversing, Schilling Hille & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C.ª, Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Catin American Publicity, Service Ltda., Lintas Ltda., A. Herrera, Agencia Pettinati, Standard, Ltda. e N. W. Ayer.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

JOAQUIM OLIVEIRA JUNIOR
CACHOEIRA — LORENA
S. Paulo
Queira comparecer a esta Gerencia para regularisar as suas contas.

JOSE BENEDICTO DA SILVA
MOCÓCA — S. PAULO
Queira comparecer a esta Gerencia para regularisar as suas contas.

NOVOS E VELHOS

São frequentes agora, não apenas na inquieta Europa em transformação, mas tambem em alguns paizes americanos, os manifestos, quer de natureza politica, quer de caracter méramente literario, lançados pelos "novos" contra os "velhos"; pela mocidade, filha da guerra, contra as gerontocracias a que se attribue a responsabilidade da mesma guerra; pelos representantes da chamada "mentalidade nova" contra os representantes da velha mentalidade. Por toda a parte a juventude se esforça e se obstina na demolição da velhice, sem se lembrar — impaciente juventude! — de que não era preciso incommodar-se tanto, porque o tempo encarrega-se de ir destruindo os velhos, mais rapida e mais implacavelmente do que todos os manifestos, inoffensivamente violentos e candidamente mal escriptos, que os rapazes de vinte annos lancem contra elles.

Ha quem considere esta attitude da mocidade como um "mal do seculo", uma fórma de irreverencia caracteristica do momento especial que estamos vivendo. Puro engano. A guerra dos velhos contra os novos sempre existiu, e não é senão uma manifestação, instinctiva e natural, da luta pela vida. Houve civilizações primitivas, e ainda ha povos selvagens de excellente reputação, em que os moços resolviam e resolvem o problema da velhice matando os velhos, e, até, devorando-os, por os considerarem valores economicos negativos e porventura, tambem, especies alimenticias agradaveis. Nesta altura da civilização, os jovens injuriamnos, é certo; contestam-nos toda a experiencia e toda a competencia; preconizam universalmente a nossa jubilação em massa; attribuem-nos todas as desgraças do mundo, a guerra e a fome, os terremotos e os naufragios, o parlamentarismo e a poesia lyrica, a democracia e o atrazo dos comboios, o bigode de Hitler e as botas de Staline; decretam, numa summaria revisão de valores, a nullidade da obra literaria e philosophica dos velhos; — mas, felizmente, não nos comem, o que representa já uma fórma de generosidade que seria injustiça não reconhecer. A misogeroncia é um mal antigo; simplesmente, em cada época se reveste de aspectos differentes, que lhe dão por vezes o ar de coisa nova. No segundo quartel do seculo XX, em que vivemos, assume um caracter essencialmente politico e intellectual. Os gritos de guerra dos moços — pelo menos, de certos moços mais apressados — são, em synthese, estes: "Afastemos os velhos porque não têm capacidade para governar; afastemos os velhos porque não possuem o sentido das realidades actuaes; afastemos os velhos porque não sabem escrever, nem pensar, nem ensinar. O mundo pertence aos novos!"

Em rigor, eu confesso que não sei a quem o mundo pertence. Mas se, com effeito, elle pertence a alguem, deve ser a quem o habita; e se a edade póde ser considerada como attribuindo direitos de propriedade, temos de reconhecer que quem já cá estava tem mais direito a permanecer do que quem vem de novo; e, por conseguinte, que o mundo é mais dos velhos do que dos moços. Mas eu não desejo abusar do raciocinio, e concedo que o mundo pertence egualmente a todos aquelles que a cada momento nelle vivem, novos ou velhos, detentores ephemeros da propriedade do planeta, e não apenas á parte mais recente dos seus habitantes, quer dizer, áquelles que nasceram ha menos de vinte annos. A affirmação, porém, de que o mundo é dos novos, não passa de uma fórma rhetorica com que elles procuram significar que a direcção politica e espiritual das sociedades humanas lhes pertence, porque nelles, jovens, reside toda a autoridade e toda a sabedoria. Ora, se alguma edade póde com razão constituir-se depositaria da autoridade e da sabedoria, não é decerto a juventude. Uma e outra destas virtudes, indispensaveis ao exercicio do poder, subentendem a serenidade a ponderação, o bom senso, a sciencia e a experiencia da vida, qualidades que só se adquirem com a collaboração do tempo, e que, por conseguinte, devem concorrer mais nos velhos do que nos novos. Nestas condições, portanto, desde que se insista em tornar a competencia uma funcção da edade, somos obrigados a concluir que, duma maneira geral, não é nos moços que ella reside.

Mas o equivoco de todas as reivindicações da juventude está, precisamente, na confusão que os moços pretendem estabelecer entre a edade e a competencia. A verdade é que nos encontramos perante dois conceitos independentes. O homem é o unico animal que tem o pessimo habito de contar os annos que vive, donde resulta que a mocidade e a velhice constituem, até certo ponto, preconceitos arithmeticos. Mocidade nem sempre quer dizer, no dominio das realidades humanas, força e intelligencia; velhice não significa, fatalmente, invalidez e decrepitude. Ha — toda a gente sabe — moços que nascem velhos; e ha velhos que apenas o são arithmeticamente, porque mantêm, até ás mais avançadas edades, a robustez physica e o vigor mental da juventude. Hindenburg, Pilsudski, Clemenceau, Doumergue, e muitos outros, offerecem-nos, na politica, exemplos impressionantes. Bernard Shaw, Pirandello, o proprio Wells — modernistas septuagenarios e octogenarios — desmentem, com a esplendida mocidade do seu espirito, aquelles excellentes rapazes, ambiciosos e paradoxaes, que proclamam o talento apanagio exclusivo dos vinte annos. Não se tem talento por se ser novo. Não deixa de se ter, por se ser velho. A superioridade mental (dentro, evidentemente, de certos limites determinados por factos anatomo-pathologicas caracteristicos do senium) nada tem de commum com a edade. A reivindicação do direito exclusivo de dirigir politica ou espiritualmente os povos — do direito de mandar e de orientar — fundamentada no simples facto de se ser joven, constitue mais do que um equivoco, — porque é averiguadamente um absurdo. Se uma certidão de edade pudesse ser um attestado de merito, não tinhamos de preoccupar-nos com o futuro, desgraçadamente cheio de sombras: o mundo estaria salvo pelos super-homens — de vinte annos para baixo.

Mas — dir-se-á — os jovens combatem os velhos porque consideram as gerontocracias responsaveis pelos acontecimentos infaustos que nos ultimos decennios, desde a eclosão da Grande Guerra, perturbaram o rythmo da vida da humanidade. As devastações de territorios, as destruições em massa de homens validos, e, mais ainda, as tristes consequencias politicas, economicas e sociaes dos factos violentos de 1914-1918, seriam, segundo a opinião dos mancebos que ainda então não eram nascidos ou andavam ao collo da ama, o resultado de erros grosseiros accumulados pelos estadistas velhos; e, portanto, impor-se-ia, para felicidade do genero humano, a necessidade de excluir do poder os velhos, caducos e incapazes. Singular candura esta, propria das mocidades innocentes! Não são os homens que conduzem os acontecimentos; são, infelizmente, os acontecimentos que arrastam os homens. As grandes guerras, como os grandes cataclysmos, obedecem a um determinismo superior á vontade humana; são fatalidades demographicas, crises violentas de crescimento dos povos, que se produzem independentemente de todas as previsões. Se pudessem humanamente prevêr-se, melhor as evitaria a serena prudencia dos velhos, do que a paixão e o enthusiasmo ardente proprios da mocidade. Mas não se evitam as guerras, como não se evitam os sismos e os cyclones. Para que as razões, com que os jovens misogerontes justificam a destituição dos velhos do poder, fossem consideradas justas e procedentes, seria preciso préviamente provar — o que se me afigura difficil — que a guerra mundial não teria eclodido, e a terrivel "guerra da paz", que se lhe seguiu, não teria produzido os seus terriveis effeitos sociaes e economicos, se nas chancellarias européas se encontrassem, em 1914, em vez de estadistas velhos e experimentados, jovens chancelleres de bibe, jogando internacionalmente o arco e mettendo, com toda a convicção, os dedos no nariz.

Não se julgue, porque me expresso assim, que não tenho pela mocidade o culto que ella merece. Pelo contrario. A juventude enternece-me, — pelo simples facto de ser a juventude. Respeito-a e estimo-a. Nunca deixo de pensar, vendo a adolescencia que passa, que os filhos são o penhor da immortalidade dos paes, e que nas suas mãos repousam, como um deposito sagrado, os destinos de tudo o que nos é mais caro na vida, — a familia, a nacionalidade, as tradições, as instituições e as crenças. Os moços são os nossos herdeiros naturaes, — aquelles que na corrida vertiginosa, que é a existencia, recebem de nós o facho liturgico, symbolo da continuidade da vida. Os novos são a esperança, — e ninguem quer mal á aurora que desponta. Mas a mocidade torna-se insupportavel quando pretende ser uma "casta", e proclamar essa "casta" detentora exclusiva do merito. A humanidade é constituida por novos e por velhos; a todos está assegurado o seu logar ao banquete da vida; e quanto ao merito, tem-no quem o tiver, velho ou novo, alto ou baixo, gordo ou magro, independentemente dos annos que viveu, dos dentes que lhe cairam, dos oculos que usa, ou da marca dos cigarros que traz na algibeira. Não será assim, juventude insoffrida?

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 2 ás 18 horas do dia 3:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura: [illegible] á noite e elevada de dia. Ventos: de norte a leste frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura: estavel á noite e elevada do dia.

Estados do Sul — Tempo: bom, com nebulosidade em São Paulo, perturbar-se-á até Santa Catharina e perturbado com chuvas, no Rio Grande do Sul. Temperatura em elevação. Ventos: variaveis, com rajadas bastante frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 1 ás 14 horas do dia 2):

O tempo foi bom todo o periodo, com nebulosidade e nevoeiro fraco pela manhã de hoje e nevoa sech forte á noite. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos pontos do Districto Federal, foram: maxima 20°8 e minima 17°8 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 28°2 e minima 19°0, respectivamente, até 14 horas e ás 6 horas e 30 minutos. Os ventos predominaram de norte a oéste, fracos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 1 ás 9 horas do dia 2):

Zona Norte — Não é feita a synopse, devido á deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi bom, excepto no litoral do Espirito Santo, onde decorreu instavel, com chuvas fracas. A's 9 horas, hoje, o tempo apresentava-se bom. A temperatura manteve-se, em geral, estavel. Os ventos sopraram de norte a léste, fracos.

Zona Sul — Nas 24 horas o tempo decorreu bom, excepto em alguns pontos do litoral do Rio Grande, onde foi instavel, com chuvas fracas. A's 9 horas, hoje, o tempo era incerto no Rio Grande e bom nos demais Estados. A temperatura declinou no Rio Grande, e foi em geral, estavel, nos demais Estados. Os ventos foram variaveis e fracos.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rêde meteorologica até ás 14,30 horas.

Edição de hoje 36 paginas

Segredo inexplicavel

Ninguem mais do que o interventor no Rio Grande do Sul se tem empenhado para que venha a publico, em todas as suas minucias, o inquerito aberto na policia afim de serem apuradas as falcatruas nos negocios da banha e do respectivo cambio negro. Todos os esforços do sr. Flores da Cunha, segundo informações seguras que nos envia o nosso correspondente em Porto Alegre, são no sentido de pôr a opinião geral do paiz ao corrente dos depoimentos e provas documentaes hoje em mãos do 3º delegado auxiliar.

O governo provisorio precisa attender aos reiterados appellos do mesmo interventor, de cuja lealdade e dedicação tem recebido demonstrações inequivocas. Não se explica o segredo de justiça a que ainda está submettido o inquerito, principalmente não ignorando o governo que desta circumstancia se têm aproveitado os que trabalham no intuito de comprometter o alludido interventor.

A divulgação do inquerito, pedida pelo sr. Flores da Cunha, é até exigida para resguardo do nome e da honra de sua administração.

Com os Telegraphos

Pedimos a attenção do dr. Junqueira Ayres para uma reclamação justissima que fazem os moradores de Copacabana.

Havia, ha muitos annos, em Copacabana, quasi ao chegar á rua da Egrejinha, duas agencias, uma de Telegraphos e outra de Correios. Com a reforma desses serviços, passaram as duas a funccionar no mesmo predio.

Ultimamente, foram supprimidas, sem que tenha havido para isso nem ao menos motivo de economia, porque, com o augmento extraordinario que tem tido a população do bairro, naquelle ponto, ellas davam uma renda mensal superior a tres contos de réis. Ha ainda a accrescentar que a repartição continúa a pagar o aluguel da casa onde ellas funccionavam.

O desacerto dessa medida, de que resultam tantos incommodos para os moradores do logar, é evidente. A população do bairro cresceu extraordinariamente, e ainda ha de crescer muito mais, porque, além dos arranha-céos que alli existem, outros estão sendo construidos. Pois é justamente nesta altura que o director regional dos Telegraphos entendeu de supprimir as duas antiquissimas agencias.

Outras irregularidades e desacertos têm havido nestes ultimos tempos, na distribuição das agencias, dos quaes temos recebido continuas queixas.

Seria conveniente que o sr. Junqueira Ayres, que é o director geral dos Correios e Telegraphos, prestasse attenção a esses actos do director regional, os quaes dão motivo a suppor que esse funccionario está agindo de modo anormal, — sob a acção de verdadeiras phobias. Haja vista o que aconteceu com uma agencia do Engenho de Dentro, que foi mudada por economia, mas a repartição continuou pagando o aluguel da casa de onde foi ella retirada, porque na nova casa não couberam todos os moveis da agencia. E' um cumulo.

Carta de servidão

A Constituinte assignou, hontem, a carta de servidão do Districto Federal ás empresas poderosas que lhe exploram os serviços publicos.

E' mais um pessimo serviço que lhe fica a dever o povo carioca, cujos destinos serão entregues, na primeira opportunidade, aos representantes occasionaes de chefetes de parochias, transformados, na sua maior parte, ao receberem o mandato popular, em advogados dos interesses das companhias que têm contratos com a Prefeitura.

Ninguem acredita que seja constituida de outros elementos a Camara Municipal que deverá escolher, em escrutinio secreto, o primeiro prefeito eleito desta capital. Agora, mais do que nunca, reapparecerão, numa esphera em que o mal se torna de todo irreparavel, as influencias nocivas de outróra. Feito á imagem de um legislativo, composto principalmente para a garantia de negocios privados contra os imperativos do bem publico, o primeiro chefe do executivo municipal não poderá ser muito melhor do que o seu corpo electivo.

O preço da primeira experiencia do regimen, instituido hontem pelo voto de uma maioria inconsiderada, é muito doloroso para uma população que já conhece, de perto, as assembléas locaes que fizeram do mandato legislativo um commercio indecoroso.

Uma idéa desastrada

Está sendo pleiteada pela Prefeitura a mudança da Escola Polytechnica, cujo edificio tradicional deve desapparecer, para execução do plano ideado pelo sr. Agache. Como se torne imprescindivel a construcção de um edificio apropriado para aquella Escola, foi lembrado o aproveitamento de alguns dos pavilhões do Hospital de Clinicas, em Mangueira.

Não podia apparecer disparate maior, nem mais desastrado alvitre.

Somos uma capital sem hospitaes. Os leitos que possuimos acusam um numero verdadeiramente ridiculo, deante das necessidades mais prementes. Conhecemos essa falta, confessando-a em documentos publicos, mas não cuidamos de remedial-a, antes a aggravamos.

A historia do Hospital de Clinicas é significativa. Traçado o plano de sua construcção em moldes largos, como se estivessemos nadando em dinheiro, puzemos mãos á obra. Levantaram-se os pavilhões, depois de realizadas fundações despendiosissimas.

Com os successos de 24 de outubro de 1930 fez-se uma devassa sobre escandalos denunciados. O que se apurou ou deixou de apurar não importa ao caso; o que nos preoccupa, é a paralysação das obras e o seu quasi abandono.

Vae para quatro annos que alli nada se faz, deixando que o tempo destrua o que foi levantado.

E quando toda gente acreditava no proseguimento do plano, que dotaria a nossa capital de uma organização hospitalar modelo, sem egual no continente, apparece a lembrança infeliz de se aproveitar a carcassa dos pavilhões lá existentes para o novo edificio da Escola Polytechnica.

Acreditamos que o sr. Washington Pires repilla, indignado, semelhante alvitre.

Não é possivel que a construcção do Hospital de Clinicas, que deve proseguir por partes, conforme as possibilidades do Thesouro, soffra um golpe maior do que a sua paralysação, como é esse de pretender collocar entre seus pavilhões uma escola superior de especialidade differente ao curso medico...

Equivoco a desfazer

Os interessados na manutenção do accordo orthographico, que andam pelos corredores da Assembléa Constituinte a cabalar, appareceram hontem com esta novidade: que a Associação Brasileira de Imprensa não só applaudira o famoso contrato entre a Academia Brasileira de Letras e a das Sciencias de Lisboa, mandado vigorar pelo governo provisorio, como ainda se empenhára junto dos jornaes para que o adoptassem.

E' falso.

O que fez a directoria da Associação Brasileira de Imprensa foi dar sua solidariedade ao projecto de um deputado brasileiro, o sr. Humberto de Campos, projecto sem influencias estranhas, sobre a simplificação orthographica. Bom ou mão, o projecto era prata da casa. Tratava-se, portanto, de materia alheia á de hoje, isto é ao accordo á revelia da maioria dos mestres e educadores nacionaes.

De resto, um simples confronto de datas basta para desfazer o equivoco intencional que se quer estabelecer: a referida manifestação da directoria da Associação Brasileira de Imprensa é de 26 de dezembro de 1929 e o accordo, que se acha em causa, foi firmado pela Academia Brasileira de Letras em 3 de junho de 1931.

Municipio em clamor

Na cidade fluminense de Capivary ha verdadeiro clamor contra a falta dagua. O precioso liquido, além de ser dosado, porquanto apenas é fornecido das 6 ás 8 horas da manhã e das 4 ás 6 horas da tarde, é de uma impureza deploravel. O que de mais interessante nos mandam dizer, porém, de Capivary, é que o prefeito não reside no municipio e sim em Rio Bonito.

Sómente uma vez por semana, isto é, ás terças-feiras, o original governador de Capivary alli apparece. Dahi, dessa especie de revelia, resultam os males de que se queixam os habitantes de Capivary: mão estado sanitario, illuminação falha, estradas intransitaveis e agua... como acima ficou dito.

O recurso é appellar para o interventor Ary Parreiras.

Contra a unidade syndical

O syndicatos, que representam apparelhos economicos e sociaes de grande prestimo, quando utilizados de accordo com a respectiva finalidade, podem ser transformados em perigosa arma politica, passando a constituir, além de uma ameaça geral, motivo para constantes apprehensões das proprias classes interessadas. A unidade syndical, portanto, manhosamente enxertada nas Disposições Transitorias da Constituição nova, viria a dar num syndicato unico, cuja actuação não poderia ser medida e ainda menos controlada.

O deputado Pinheiro Lima, de São Paulo, entreviu a calamidade e deu o alarme, aparando um golpe que viria ferir de morte um organismo capaz de prestar bons serviços, tanto aos que o venham a constituir, como ao paiz, pela pratica de uma norma de inequivoca influencia na disciplina social.

A pluralidade dos syndicatos assegura um equilibrio que a unidade destruiria.

PROBLEMA SACRIFICADO

Uma das promessas feitas pela Revolução foi a de attender ao problema da assistencia hospitalar no Rio de Janeiro. Não é, realmente, facil solucional-o, e longe de nós exigir que o governo provisorio o fizesse, dentro das grandes difficuldades que lhe foram oppostas e quando o dinheiro se tornára escasso nas arcas do Thesouro. Mas, entre a solução integral do velho problema e a adopção de medidas capazes de minorar a triste situação em que se encontra a assistencia hospitalar no Rio, vae grande distancia, e, por outro lado, nem seria possivel, durante quatro annos, nada se fazer nesse sentido, quando a defesa da saude da população exige, daquelles que zelam por ella, um cuidado assiduo e ininterrupto.

Assim, o pouco que se fez está muitissimo longe do que teria sido indispensavel realizar, mesmo dentro de um programma de aspirações modestas. Eis porque, em materia de assistencia hospitalar, a situação actual é realmente muito pouco differente da encontrada pela Revolução. Ha sem duvida mais alguns leitos no Districto Federal; foi aberto ao publico, para as necessidades de seu tratamento, o hospital da Fundação Gaffrée-Guinle, mas, além de ter ficado, para resolver, muito mais do que foi resolvido, as condições de funccionamento das instituições que actualmente offerecem seus serviços ao grande publico necessitado andam longe de preencher todos os requisitos que deveriam ser attendidos.

A questão da assistencia hospitalar e dos ambulatorios, no Rio, precisa ser encarada em conjunto. Infelizmente o que se tem feito são medidas parcelladas, visando ampliar certos serviços. Mas ainda não houve quem fosse capaz de encarar o assumpto do ponto de vista do interesse da população. Ao invés de fazel-o, o que se tem visado entre nós, infelizmente, é a creação de propinas para serem distribuidas pelos amigos, apaniguados e protegidos. Nesse particular a Republica nova nada fica a dever á velha, sendolhe mesmo muito superior na generosidade e na semcerimonia com que vem gratificando amigos e distribuindo o patrimonio da nação e dos proprios particulares.

Temos sustentado que, para crear a assistencia no Rio — não nos referimos ao soccorro dos accidentados que precisam uma organização especial, — seria dispensavel a nomeação de um unico medico, feita pelos governos federal ou municipal. Bastaria que um e outro, approveitando as instituições que já existem e que são de comprovada efficacia, lhes désse meios materiaes que as ajudassem a viver, deixando que a parte technica continuasse a cargo dos profissionaes que nella trabalham, sem nenhuma recompensa material. Naturalmente ha uma coisa a lamentar nessa solução: é que o governo se locuplete com o trabalho alheio, sem indemnizar aquelles que o realizam. Mas, dada a existencia desses profissionaes, já conformados com a espoliação de que são victimas, e não sendo ricos nem o governo municipal nem o federal, parecia que a formula mais conveniente, para resolver o problema da assistencia, seria a de recorrer a seus serviços, promptificando-se sómente o Estado a ajudal-os materialmente. Além de conseguir-se assim a collaboração de technicos de capacidade comprovada, homens do *metier*, seria poupado aos cofres publicos o sacrificio das sangrias que lhe são impostas, com o pagamento do funccionalismo medico.

Se a Revolução não comprehendeu as coisas sob esse prisma foi porque, desejosa de dar propinas a amigos, mais do que servir á população, ella incidiu nos mesmos erros do passado, contra a qual se fez o movimento que culminou na derrocada de outubro de 1930. A prova disso foi que todas essas ampliações e creações de serviços de assistencia se assignalaram pela escolha e designação de individuos absolutamente alheios aos problemas que lhes foram dados para solucionar. Isso demonstra, á saciedade, que o que se objectivou, ainda uma vez, foi a creação de empregos, e não a defesa do carioca doente e pobre. Esse continúa lutando com todas as difficuldades.

Aquelles que têm em mãos a autoridade para resolver o problema da assistencia deveriam meditar um pouco na responsabilidade que pesa sobre seus hombros. Afinal de contas, elles dispuzeram de alguns milhares de contos, afim de attender ás difficeis contingencias com que luta o carioca sem recursos para tratar-se. E ao invés de dar uma applicação pratica e productiva a esse dinheiro, estão augmentando inutilmente o exercito dos chamados funccionarios technicos, sem nenhum proveito para os enfermos.

A defesa do assucar

Recebemos de Campos, assignado por varios usineiros, um telegramma em que é contestado o topico publicado em nossa edição de hontem, a proposito da defesa do assucar. Nosso protesto telegraphico, que deixamos de inserir por não estar em termos de figurar em nossas columnas, os respectivos subscriptores affirmam que não são verdadeiras as informações do nosso commentario.

Accrescentam que provavelmente nos louvámos em notas fornecidas por açambarcadores do producto, empenhados em provocar confusões. Estão enganados os signatarios do protesto. O *Correio da Manhã* dispensa a collaboração de gente estranha ao seu serviço de informações, sobretudo quando os informantes tivessem de ser açambarcadores, classe indesejavel á economia nacional e que sempre combatemos sem restricções.

Este jornal tem correspondente em Campos. Delle partiram os dados que instruiram o nosso topico. Temos certeza que ainda elle saberá satisfazer ao desejo dos que se envolvem nesse negocio do assucar, quer sejam usineiros, açambarcadores ou ardorosos defensores da alta de um artigo de primeira necessidade.

Escola de Electricidade e Radiotelegraphia

A Escola de Electricidade e de Radiotelegraphia de Bello Horizonte, a unica, no genero, existente no Estado de Minas Geraes, pleitea sua federalização, nos moldes em que já foi concedida a de outros estabelecimentos de ensino superior, isto é sem onus para a União.

A medida é explicavel, até porque os diplomados por essa escola, sem embargo do dispositivo legal expresso, que manda que os diplomas sejam registrados nas repartições do Estado e dos municipios, para os devidos fins, não pódem exercer sua profissão nem mesmo em Minas Geraes, porquanto taes vantagens se não enquadram no texto de um decreto federal, como determina o decreto n. 23.569, de 11 de dezembro de 1933, agora prorogado por sessenta dias nos seus artigos 3 e 4, e que regulamentou as profissões do engenheiro, architecto e agrimensor.

E' preciso, pois, que se amparem estabelecimentos como a Escola de Electricidade e Radiotelegraphia de Bello Horizonte, a qual em nada deshonra suas congeneres, tambem nascidas, em sua maioria, da iniciativa particular.

Radiodiffusão

A greve das estações de radio de São Paulo trouxe, pelo menos, uma vantagem: mostrar a necessidade da creação da rêde nacional de radiodiffusão, a exemplo do que succede nas nações mais civilizadas. A organização da rêde nacional está dependendo de um projecto confeccionado por uma commissão especial e entregue ha algum tempo ao Ministerio da Viação. Conforme é do dominio publico, uma outra commissão discordou das conclusões do projecto, que, por isso, está em suspenso.

Mas a verdade é que, dada a premencia do caso, não é justo que perdure esse *impasse*, sendo de esperar que o sr. José Americo o solucione quanto antes, ou entregando o estudo do assumpto a uma terceira commissão, ou aproveitando o projecto prompto com as modificações que se fizerem necessarias.

Imposto de renda

Não poucas vezes nos referimos ás decisões que vinham sendo praticadas na Directoria do Imposto de Renda contra o direito do contribuinte, transformando-se o departamento arrecadador em "Hydra de Lerne". Os excessos se succederam. Deducções de livros technicos, despesas de custeio de vehiculos e até doações a instituições philantropicas, são transformadas em renda, quer o contribuinte indique a quem as fez, ou não. A directoria exige provas documentaes, embora saiba que isto é quasi impossivel.

Era de esperar que providencias se fizessem sentir, para pôr um paradeiro a esse estado de coisas. O ministro da Fazenda fez publicar ante-hontem um longo despacho em processo de reclamação de varias associações. O referido despacho suspendeu o prazo para reclamações contra os lançamentos dos exercicios de 1932 e 1933, sustando tambem a cobrança do imposto sobre juros ou dividendos, que deveriam ser pagos antes de outubro de 1932, e deu outras providencias.

Mas o despacho do ministro, que fez justiça quanto a esses aspectos das reclamações, só não cohibiu as irregularidades no tocante ás deducções de livros technicos, etc.

O transito

O movimento sempre crescente da cidade está a exigir providencias reguladoras do transito em determinados pontos.

A Policia usou com frequencia, da mão e contra-mão, na Avenida e ruas Gonçalves Dias e Ouvidor; usou com frequencia, e usa agora, lá uma vez ou outra, o *circulez*, não permittindo que grupos estacionassem e estacionem nas calçadas.

O Syndicato dos Lojistas está pleiteando a adopção permanente dessas medidas em beneficio do commercio que se sente prejudicado pelos *mirones*.

Na rua Gonçalves Dias formam elles duas extensas filas, uma em cada calçada, difficultando o accesso aos estabelecimentos e impedindo que seus mostruarios sejam vistos.

A herva matte

O governo argentino promette tomar medidas urgentes em defesa da producção do matte. Queixam-se os plantadores de Missões, por intermedio da União Agraria, da crise que atravessam, exigindo assim, dos poderes publicos federaes, providencias que alarmam sempre os concorrentes estrangeiros.

Para allivio de uma situação creada por varios factores, lembram os hervateiros providencias de ordem fiscal e administrativa, pleiteadas alli pelos partidarios da protecção decisiva de um artigo que soffre a concorrencia vantajosa do similar estrangeiro.

O Brasil, o Paraguay e a Argentina são os tres paizes productores do matte. Mas os argentinos occupam o primeiro logar entre os maiores consumidores do chá americano. A questão interessa, portanto, ao commercio internacional de tres paizes amigos.

Da nossa parte, foi sempre a mesma abandonada por incuria indesculpavel. Perdemos as melhores opportunidades na defesa da producção volumosa dos nossos esplendidos hervaes nativos.

Quando appareceu o decreto alarmante do governo do general Uriburu, a administração brasileira se julgou obrigada a fazer qualquer coisa em beneficio do artigo ameaçado. Mas de quem se foi lembrar ella para advogado de uma riqueza tratada sem carinho? Do ministro itinerante na pasta da Agricultura. A embaixada em Buenos Aires continuou acephala...

Ao verificar-se a visita do general Justo, ao Brasil, as duas chancellarias não dispunham ainda de elementos para um tratado de commercio que favorecesse e acautelasse innumeros interesses reciprocos...

O nosso commercio com a França

Comprou-nos a França, no anno passado, segundo a "Statistique Mensuelle du Commerce Exterieur de la France", 445.104.000 francos, e vendeu-nos 161.605.000.

Accusam augmento, no volume, as importações dos seguintes artigos nossos: couros e pelles em bruto, adubos organicos; chifres, cascas e ossos; frutas de mesa; sementes e frutos oleaginosos; café, cacáo, fumo em folha; cera vegetal; plantas medicinaes; madeiras; minerios; tecidos de juta.

Augmentaram as nossas compras dos seguintes artigos francezes, em volume: vinhos; productos de ferro e aço; productos chimicos; anilinas; perfumarias; preparados pharmaceuticos; vidros e crystaes; fios de algodão, lã e seda; tecidos de linho; tecidos de séda; livros e jornaes; films; couros preparados; e manufacturas de metaes.

Os vôos da fantasia...

São merecedoras de louvores as medidas restrictivas, tomadas pelo ministro da Marinha, com referencia á aviação naval.

Emquanto não são baixadas instrucções rigorosas sobre vôos de fantasia, apenas são permittidos os de instrucção.

Ninguem desconhece a competencia e a bravura de nossos aviadores. Mas ao lado desses attributos, é incontestavel que existe um outro — a imprudencia. Tem sido ella, não raro, a causa dos frequentes desastres, nos quaes perderam a vida elementos de valia na nova arma.

O almirante Protogenes Guimarães, determinando taes providencias, teve o objectivo de impedir novas occorrencias lamentaveis, provocadas pelos vôos baixos, ou pelas acrobacias perigosas, tão do agrado dos que dirigem esses apparelhos militares.

A aviação do Exercito, graças a medidas energicas, tomadas pelo general Eurico Gaspar Dutra, viu reduzirem-se os accidentes até então frequentes.

Com as que o ministro da Marinha pretende adoptar, ha de occorrer o mesmo á nossa aviação naval.

E já não é sem tempo que se regulariza entre nós o transporte aereo, militar e civil...

O café da Colombia

Examinada a estatistica referente á exportação do café colombiano, desde 1929 até o anno em curso, verifica-se um augmento sempre muito sensivel. Apreciadas, por exemplo, duas parcellas extremas, isto é as relativas áquelle anno e a 1934, resulta o seguinte: total da exportação de 1929, 2.835.776 saccas; 1933, 3.280.938 ou mais 445.162 saccas.

Em tres mezes deste anno, janeiro, fevereiro e março, a exportação do café da Colombia já havia attingido a 1.074.841 saccas, dando talvez média superior á que assignalou o intercambio do producto nos annos anteriores.

A SITUAÇÃO POLITICA

Afastada, ao que parece, a idéa dos decretos-leis

A PROXIMA VIAGEM DO MINISTRO DA FAZENDA

Na reunião de ante-hontem, á noite, finda a sessão, no palacio Tiradentes, ficou definitivamente afastada a idéa dos decretos-leis. Como consequencia, entrou a dominar a idéa da transformação da Constituinte em Assembléa Ordinaria. Agitou-se mesmo a hypothese de prorogar-se o mandato dos actuaes constituintes por quatro annos, de modo a actual Assembléa desempenhar o papel de primeira legislatura constitucional.

Entretanto, esse alvitre foi recebido com reservas. Adoptou-se, como ponto de partida, o dispositivo final da emenda 1.845, que autoriza a actual Constituinte, votada a Constituição, e eleito o presidente, a entregar-se á elaboração das leis organicas e codigos, pedidos pelo chefe do governo, em mensagem recente.

NOVOS ASPECTOS

Considerava-se, porém, que essa solução, só, não resolveria o problema, se se deixasse o chefe do governo sem a faculdade dos decretos-leis, até á installação da primeira legislatura ordinaria. Como podia o governo constitucional prover as necessidades da administração?

Mas esta difficuldade foi removida com a observação de que o dispositivo, na parte final, diz que a Assembléa tratará daquelles assumptos, como de outros, que o governo pedir.

Via-se nisto o primeiro passo para a transformação da Assembléa em Legislatura Ordinaria.

AS RENUNCIAS EM ESPECTATIVA

Interessante é que, quando se falou da transformação da Constituinte em Assembléa Ordinaria, muitos foram os propositos de renuncia annunciados. Dizia-se que os paulistas da Chapa Unica renunciariam em bloco. E tambem renunciariam os srs. Miguel Couto, Fernando Magalhães, general Barcellos e outros.

Ainda hontem, o general Barcellos reunia, pela manhã, no palacio Tiradentes, o directorio do Partido Progressista Fluminense, e expunha o seu proposito de renuncia, uma vez que tudo se encaminhava para a transformação da Constituinte. Todavia, o directorio se oppoz unanimemente a essa renuncia, e fez um appello ao general Barcellos, para conformar-se com a situação de facto.

O general Barcellos inclinou-se a acceitar o appello.

O PERIGO DO DECRETO-LEI

O decreto-lei foi impugnado, como uma delegação de poderes, condemnavel. Assim, se considerou mais acertado que a actual Constituinte continuasse a exercer funcções legislativas até a installação da nova Assembléa.

A SESSÃO DE SEGUNDA FEIRA

Votados os destaques do "leader" da maioria, sobre Disposições Transitorias, prejudicados estão quasi todos os demais destaques pedidos, sómente estando em aberto, em rigor, o dispositivo final da emenda 1.845, para que o "leader" pediu adiamento de votação.

Entretanto, como ha destaques importantes, sobre materias da maior repercussão, é natural que as decepções e revoltas se revelem na sessão de segunda-feira, em que se ultimará definitivamente a votação do capitulo, então nomeando o sr. Antonio Carlos a commissão de redacção final, com que se inicia a ultima etapa da approvação da Constituição.

Aliás, prevendo essas difficuldades, foi que o sr. Antonio Carlos, hontem, antes de levantar a sessão, fez um appello bem humorado aos collegas, afim de que o auxiliassem a cumprir o Regimento, evitando, primeiramente, o retardamento da approvação da Constituição, com o recurso á questões de ordem, ou permanencia na tribuna, além dos cinco minutos. Accentuou que todos eram testemunhas da liberalidade com que vinha dirigindo os trabalhos. Mas, para que não recaisse sobre elle a culpa de retardar a approvação da Constituição, é que estava resolvido, na segunda-feira, a applicar severamente o Regimento.

A advertencia do presidente Antonio Carlos causou alguma desconfiança. Que haverá para amanhã?

A PARTIDA DO SR. OSWALDO ARANHA

E' evidente que está se approximando o dia da partida do embaixador-ministro, sr. Oswaldo Aranha, para o seu novo posto, em Washington. Já pelo "Cap Arcona", que está de regresso á Europa, devem embarcar para o velho mundo a sra. Oswaldo Aranha e filhos. E da Europa seguirão para a America do Norte, certamente aguardando na Europa o ministro-embaixador. O sr. Oswaldo Aranha vae tambem á America do Norte via Europa.

A VOTAÇÃO DO FUTURO PRESIDENTE

Espera-se que a eleição do primeiro presidente constitucional seja entre 12 e 14 de junho. Aliás, prejulga-se essa eleição pelo resultado da votação de hontem.

UM AGRADECIMENTO A' A. B. I.

Esteve hontem na Associação Brasileira de Imprensa, em visita aos jornalistas cariocas, o deputado Aloysio Filho, da Bahia. Alli, foi o representante bahiano na Constituinte para agradecer, em nome do jornalismo da sua terra o trabalho efficiente da Associação Brasileira de Imprensa e de seu presidente para a volta á circulação do jornal *A Tarde*.

VÃO REQUERER A RESTAURAÇÃO DE SUA INSCRIPÇÃO ELEITORAL

Bello Horizonte, 2 (Havas) — O sr. Mello Vianna e o ex-deputado Frederico de Campos vão requerer ao Tribunal Regional Eleitoral a restauração da sua inscripção eleitoral ha tempos cancellada.

AS ELEIÇÕES PARA A PROXIMA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DE MINAS

Bello Horizonte, 2 (Havas) — Os politicos mais influentes já estão tratando da organização de chapas ás proximas eleições á Assembléa Estadual Legislativa.

Além de muitos nomes sympathicos á actual situação estadual, diz-se que numerosos prefeitos municipaes são candidatos do Partido Progressista.

As outras correntes politicas acham-se egualmente empenhadas em preparar a organização das respectivas chapas.

Em relação ao Partido Republicano Mineiro, affirma-se que os seus dirigentes cogitam de levantar as candidaturas dos srs. Arthur Bernardes, Mario Brant, Affonso Penna Junior, Djalma Pinheiro Chagas, Ovidio de Andrade, Hugo Werneck e Mendes Pimentel.

A facção chefiada pelo sr. Mello Vianna tambem organizará a sua chapa.

As eleições serão certamente muito disputadas, pois o primeiro presidente constitucional do Estado será eleito pela Assembléa Estadual.

O SR. RAUL PILLA CHEGOU A PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 2 (Havas) — O sr. Raul Pilla chegou a esta capital, de regresso do exilio, ás 17 horas. Entre as pessoas que o aguardavam no aerodromo notavam-se as commissões da Frente Unica, do Partido Libertador e do Partido Republicano Rio-Grandense, além de muitas familias.

Ao descer do apparelho, o sr. Raul Pilla mostrava-se bem disposto. Nesse momento o nome do chefe opposicionista foi acclamado.

Depois dos cumprimentos de boas vindas, formou-se o cortejo de automoveis que acompanhou o sr. Raul Pilla até a sua residencia, onde elle vem sendo visitado.

OS OPERARIOS DE ALAGOINHAS SOLIDARIOS COM O INTERVENTOR

Bahia, 1 (Do correspondente) — Ao interventor Juracy foi entregue hoje o seguinte manifesto do operariado da grande cidade de Alagoinhas:

"Os abaixo assignados, directores e associados do Centro Operario Beneficente de Alagoinhas, tambem são alagoinhenses e, na maioria, filhos da Bahia, que ligados á vida e ao progresso desta cidade, hoje denominada Joaquim Tavora, acham-se em pleno gozo do direito de pensarem e dizer o que querem, com a maxima liberdade, sem desvirtuar a intenção sincera da lei basica, pela qual se orientam, desde a sua organização.

Como e porque nos conservamos fóra das apreciações de quantos vão á praça publica ou á imprensa applaudir ou reprovar os actos do homem que governa o nosso Estado?

Queremos tomar parte, como elementos do trabalho, da ordem e do progresso, nesse julgamento e esso livre exercicio de opinião não ha quem nol-o possa negar e muito menos impedil-o!

Vivemos tão sómente entregues á luta pelo pão de cada dia, e, mercê de Deus quando, á noite, em nossos lares, temos algo reflectido sobre o regimen em que vivemos, comquanto, tambem, comprehendamos que o Brasil não está navegando "em mar de rosas", resta-nos, entretanto, o conforto de que, muito ao contrario da situação passada, ha agora, no governo dictatorial e muito especialmente na Bahia, dirigentes que se lembram da cooperação do operario, que o trabalhador brasileiro precisa, por meio de leis, umas em execução outras integradas na nova Carta Magna do paiz, ser considerado como gente e, depois, como particula da familia nacional, que tanto mais produzirá em proveito da economia quanto mais seja instruido, educado e amparado pela justiça do trabalho.

Não somos letrados, mas, sobra-nos a consciencia bastante, para virmos dizer a v. ex. do nosso desvalioso applauso á obra administrativa do actual interventor federal do Estado, porque outras vozes mais vibrantes e eloquentes, corporações tradicionaes, associações de classes mais fortes e poderosas, innumeros syndicatos de empregados e empregadores e, afinal, a maioria da "Bahia sã, da Bahia culta e da Bahia operaria" hão de constituir, como constituidos estão, os unicos juizes dos actos do governo de v. ex., os quaes tão sómente são necessarios, para proclamar nas urnas, em victoria esmagadora, se o capitão Juracy Magalhães deverá ser, ou não, o primeiro governador constitucional da Bahia. — Januario Freitas, Antonio Basilio da Silva, Abilio Magalhães Dantas, Manoel da Costa Farias, Julio Paiva Souza, José Leandro da Annunciação, Raymundo Joaquim de Souza, Ignacio Rocha, Damião Alexandrino dos Santos, Herminio Nascimento de Jesus, Flaviano Ferreira Lima, Arlindo Santos, Pedro Antonio Baptista, Manoel Antonio da Silva, Bartholomeu Cardoso, Mauricio Pontes Santos, Waldemar Salles, Justino Manoel dos Santos, Ividio Annunciação, José Ezequiel de Oliveira, João Marques Pereira, Libanio Manoel dos Santos, Josias Pereira de Souza, Marinho Pedro dos Santos, Euzebio Sanches do Nascimento, Pedro Moreira da Silva, Flavio de Araujo, Joaquim Damaceno Bispo, Braz Odorico da Silva, Manoel Luiz Nascimento, Maximiano Trindade, João Fagundes Santos, Benedicto Barbosa Nascimento, José Cardoso Maciel, Antonio Eustaquio de Senna, Manoel Silvino Santos, Bento Marçar Barbosa, Alexandre José de Miranda, Domingos Francisco Dias, Lucio Eustaquio de Santos, André Avelino Borges, Elesbão de Oliveira, José Zacharias Silva Filho, Cypriano F. da Silva e Feliz Cupertino Ferreira."

O SR. RAUL PILLA JA' SE ACHA NO RIO GRANDE DO SUL

Livramento, 2 (Havas) — Procedente da estancia onde se encontrava, no departamento de Taquarembó, chegou a esta cidade o sr. Raul Pilla.

O sr. Raul Pilla seguirá segunda-feira para Porto Alegre.

Interrogado a respeito do regresso de seus companheiros de exilio, declarou que nada sabia pois delles só havia recebido a communicação do decreto de amnistia.

Porto Alegre, 2 (Havas) — O sr. Raul Pilla presidente do Partido Libertador e presidente do Directorio da Frente Unica, está sendo esperado, procedente de Livramento.

O chefe politico gaucho era esperado as 3 horas da tarde. Todavia o avião em que viaja foi forçado a retardar o seu vôo por effeito de forte cerração.

Quando telegraphamos, já se encontram no aerodromo numerosas pessoas á sua espera, inclusive os membros do directorio da Frente Unica e muitos outros correligionarios e amigos particulares.

Sabe-se que o sr. Raul Pilla vae reassumir a sua cathedra de professor da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

Espera-se que outros politicos riograndenses deixarão egualmente o exilio, onde ainda se acham regressando ao paiz.

A rescisão do contrato de luz e agua de Petropolis

O BANCO CONSTRUCTOR DO BRASIL, cujos serviços de agua e luz em Petropolis lhe foram violenta e arbitrariamente arrebatados, em data de hontem, pelo sr. Yeddo Fiuza, prefeito nomeado para aquella cidade, sente-se na obrigação e no dever de, com o seu vehemente protesto, denunciar á opinião publica o attentado de que, contra seus mais sagrados direitos, foi perpetrado, fria e calculadamente, visando, não o interesse da collectividade, mas outros, de natureza mui diversa.

Logo que se mudou para Petropolis, afim de occupar o cargo para que fôra nomeado, o sr. Yeddo Fiuza revelou o seu amadurecido proposito de mover guerra de exterminio a esta Empresa.

No entanto, o Banco, em todo o longo prazo de 27 annos de contrato, déra sempre as mais inconcussas provas do seu devotamento aos interesses de Petropolis, reduzindo expontaneamente, durante 21 annos, o preço da illuminação particular, de 800 rs. para 570 rs. o Kwt-hora, e de 50 % — de illuminação publica, concordando em receber em prestações annuaes de 11:000$000 a divida municipal de mais de 200:000$000, aliás até hoje não amortizada; concedendo illuminação gratuita a todas as instituições que, pelo contrato, gozam do abatimento de 20 %; attendendo a todas as requisições da Prefeitura, no sentido de ampliação da zona illuminada, não obstante o debito de mais de 3.000 contos de réis, da Municipalidade; augmentando a rêde do abastecimento dagua, mau grado á nada compensadora retribuição; em summa, procurando facilitar sempre o progresso e desenvolvimento da cidade e seus districtos.

Por isto, no inicio de sua administração, o sr. Yeddo Fiuza foi varias vezes, procurado pela directoria do Banco, que se poz á sua disposição para estudar com s.s. quaesquer modificações no contrato, por elle acaso julgadas convenientes, já que fôra revogado o accordo celebrado pelo ultimo prefeito constitucional.

Não obstante as reiteradas declarações nesse sentido, feitas pela referida directoria, o sr. Yeddo Fiuza, collocou-se e manteve-se em attitude de retraimento, até que, já no segundo semestre de 1931, officiou á Empresa communicando-lhe que mandara tres engenheiros para examinarem as installações dos serviços e assentarem as medidas a tomar para o seu remodelamento e ampliação.

Immediatamente respondeu-lhe o Banco que teria a maior satisfação em contribuir para o bom exito desses trabalhos, por que por elle seriam plenamente facilitados.

Com effeito, todos os elementos indispensaveis foram pela Empresa proporcionados aquelles engenheiros, o que não impediu que surgissem desintelligencias, provocadas pelos mesmos, que não se contentaram com os informes e dados de ordem technica, pretendendo devassar a vida interna do Banco, em busca de elementos que servissem, não a uma reforma amistosa, mas para fundamentar o processo de annullação.

Embora nada tivesse a occultar, porque a sua vida é crystallinamente pura, a Empresa se oppoz, por uma questão de sentimento de dignidade, o que determinou uma insolita ameaça de se transformarem aquelles engenheiros em commissão de syndicancia, entidade creada pela Revolução para apurar delictos politicos e funccionaes, exclusivamente.

Deante de tão intempestiva conducta, e não logrando exito a reclamação feita ao sr. Fiuza contra os seus prepostos, o Banco ainda propoz que os trabalhos fossem feitos por peritos, de commum escolha, o que, a seu vêr, imprimiria cunho de maior autoridade ás conclusões, a que chegassem.

Sem resposta expressa, por parte do sr. Fiuza, que já então determinara fossem os exames feitos á *inteira revelia da concessionaria*, esta, num ultimo esforço de cordialidade, solicitou a intervenção do Conselho Consultivo Municipal, que, depois de ouvir o prefeito, opinou para que o caso *se resolvesse por arbitragem*, havendo mesmo se cogitado do nome illustre do sr. dr. Oscar Weinschenck.

Aguardava o Banco que, em observancia dessa deliberação, fosse convocado pelo prefeito para com elle assignar o indispensavel termo de compromisso, quando lhe chegou o consta, — *hoje plenamente confirmado* —, de que os seus objectivos afastavam qualquer possibilidade de accordo, perdendo sua razão de ser o parecer do Conselho Consultivo.

Deante disto, verificando então que, tanto elle, como o proprio Conselho Consultivo, não tinham a felicidade de decifrar os designios do sr. Fiuza, que não se dava por uma solução amistosa, a despeito das apparencias, o Banco dirigiu-se ao Interventor Federal, o honrado commandante Ary Parreiras, solicitando sua interferencia no sentido de ser cumprida a deliberação do Conselho Consultivo Municipal de Petropolis, tomada em perfeita concordancia dos interessados.

Mais uma vez, então, ficou demonstrado que o sr. Fiuza não cogitara, um momento sequer, de um entendimento cordial.

Os termos do officio de informações do prefeito ao sr. Interventor Federal, e os dados — os estudos e documentos que o instruiram, revelaram, de uma vez por todas, que um só objectivo o collimara, desde o inicio: — a annullação do contrato.

Nesse officio, o sr. Fiuza pleiteava a revogação da concessão por ser illegal, surgindo a nullidade administrativa e prejudicial ao interesse publico.

E tentou alicerçar seu projecto em affirmativas inteiramente falsas, como e principalmente a de gozar o concessionario de ampla isenção de impostos para os seus estabelecimentos, além de lucros fantasticos na venda e locação de immoveis.

Uma a uma, essas allegações foram completamente pulverizadas pela Empresa, a qual, na opinião do jurisconsulto Carlos Maximiliano produziu documentação ampla, séria, completa, e:

"foi optimamente defendida produziu contradicta cabal juridica, e solidamente documentada".

No mesmo sentido manifestaram-se a Commissão Revisora de Contractos e o Conselho Consultivo do Estado do Rio, que opinaram contra o pedido de rescisão pelos motivos allegados, e aconselharam um accordo para resolver as possiveis divergencias quanto ao modo de executar o contrato.

Constituiam esses orgãos de consulta os srs. Abel Magalhães, commandante Alipio Costallat, e Coriolano Martins, Fernando de Barros Franco Junior, J. Candilho, da Commissão, Miguel Couto, João Guimarães, Raul Fernandes, Oscar Weinschenck, Vicente Moraes, Cesar Tinoco e Alipio Costallat, do Conselho.

Depois de estudar o processo, o illustre sr. dr. Oscar Weinschenck, que foi prefeito de Petropolis, e que teve occasião de contactar os serviços do concessionario, sendo incumbido de relatar a parte technica, foi de parecer: — "Em relação propriamente aos serviços concedidos pelo referido contrato, não aponta discricionaria. Não têm contravenção ao interesse publico ou á moralidade administrativa".

E o preclaro sr. dr. João Guimarães, relator da parte juridica, concluiu:...

"A conclusão a que chegamos, segundo o nosso parecer é que não procede, no caso, a rescisão administrativa discricionaria. Não têm consistencia, segundo o nosso parecer, as arguições contra a moralidade administrativa que presidiu as estipulações contratuaes e não são caso lesivas ao interesse collectivo".

Encaminhado o processo ao exmo. sr. Chefe do Governo Provisorio, este, autorizou a Prefeitura a promover a "revisão" do contrato, isto é, reconhecendo a validade do mesmo, a sua existencia juridica, facultou, no entanto, á Municipalidade entrar em entendimento com o concessionario para introduzir as modificações que acreditasse convenientes; e se não fosse possivel promover a rescisão.

De que maneira se serviu dessa autorização?

No dia 28 de maio p.p., ao meio dia, dirigiu ao Banco um officio, incluindo as suas condições basicas para a reforma do contrato, que deveriam ser aceitas, integralmente e sem restricções, dentro de 48 horas, sob pena de ser decretada a rescisão.

O sr. Fiuza sabia, perfeitamente, que a directoria do Banco não podia deliberar sequer sobre essas condições, dentro daquelle exiguo prazo.

Administrador de uma sociedade anonyma, não podia, porque lhe não permitte a lei, transigir, renunciar direitos, sem expressa autorização de assembléa de accionistas, a ser convocada com o prazo minimo de 15 dias.

Além disto, as condições apresentadas eram as mais damnosas e vexatorias imaginaveis, o que importariam na impossibilidade, por parte do concessionario, de continuar a prestar os serviços, taes os prejuizos que delles adviriam.

E' sufficiente observar que, para attender ás exigencias do sr. Fiuza, o Banco teria que empregar, dentro do curto prazo de seis mezes, varios milhares de contos de réis, que não poderiam ser amortizados no tempo que falta para a expiração do contrato.

Accresce que todas as obras de remodelação deveriam estar concluidas até 31 de dezembro do corrente anno, o que é humanamente impossivel.

E, sem nenhum interesse para o Municipio, ao contrario, em seu detrimento, a Empresa teria que rescindir o contrato celebrado com uma companhia estrangeira, rival em Petropolis, a qual vem, desde muito, e por todos os modos, procurando libertar-se do mesmo.

Como castigo pelo facto de haver celebrado esse contrato, o prefeito impoz as tres seguintes condições basicas; com as quaes beneficiaria a empresa estrangeira, e annullaria a divida da Prefeitura ao Banco:

"Sob nenhum pretexto poderá o Banco fornecer energia electrica, para illuminação publica ou particular, que não seja produzida pelas suas proprias installações".

"O Banco não poderá entrar em entendimento, nem manter qualquer convenção, com quem quer que seja, para o fornecimento de energia electrica para força, sem prévia e expressa autorização da Prefeitura, nem, de qualquer modo, embaraçar a livre concorrencia para esse fornecimento."

"Como compensação do inadimplemento do contrato, na parte em que obrigava o Banco a ter as installações necessarias ao fornecimento de energia electrica, para illuminação publica e particular, — installações que se tornaram imprescindiveis muitos annos, como comprova o contrato celebrado, pelo mesmo Banco com a Companhia Brasileira de Energia Electrica, nos 2 de abril de 1914, — e do consequente locupletamento, que aquelle teve, do capital que representariam essas installações, fica a Prefeitura quite do debito que ora tem para com elle, por fornecimento de illuminação publica até a data da presente reforma; e fica o Banco obrigado a ter todas as condições e se obriga a fornecer, independentemente de qualquer pagamento, a illuminação publica até o fim do contrato."

Desde que o Banco tenha installações proprias com capacidade sufficiente para attender ás necessidades do serviço contratual, — e ter com sobras —, e que o de luz —, em que poderá ser fornecida á Municipalidade com o contracto particular para o supprimento da força electrica?

Taes condições, incluidas entre as que pelo sr. Fiuza foram organizadas para tornar impossivel a conclusão de um accordo, e, em consequencia, abrir caminho para a rescisão.

Dessa notificação recorreu o Banco immediatamente, para o Interventor Federal. E, antes que a S. Excia. fosse o recurso encaminhado pelo prefeito, este consummou o attentado que premeditara, sem que se esperasse a solução do proprio Governo do Estado.

A directoria do Banco Construtor do Brasil tem perfeita consciencia da justiça de sua causa, que é tambem a da moralidade administrativa.

RIO DE JANEIRO, 2 de Junho de 1934.

A DIRECTORIA

(39406)

A greve geral dos trabalhadores agricolas hespanhoes

Madrid, 2 (Havas) — Ao deixar a reunião de hoje do Ministerio, o titular da Agricultura declarou que ainda hoje á tarde communicará á imprensa o texto da formula encontrada para solução do caso da greve geral dos trabalhadores agricolas, annunciada para breve.

Imposto territorial sem multa, no Estado do Rio

O interventor federal, commandante Ary Parreiras, "considerando que varios proprietarios e associações de classe solicitaram ao governo do Estado, por via de officios, cartas e telegrammas, fosse prorogado o prazo para o recebimento, sem multa, do imposto territorial, relativo ao corrente exercicio, resolveu facultar o recebimento, sem multa, do imposto territorial relativo ao exercicio de 1934, aos contribuintes que realizarem os respectivos pagamentos até o dia 25 do corrente mez".

O "Zeppelin" é esperado amanhã em Sevilha

O estabelecimento de uma linha regular entre a Hespanha e a America do Sul

Sevilha, 2 (Havas) — "Graf Zeppelin" é aqui esperado na segunda-feira, de regresso do Rio de Janeiro.

Não se houver gaz sufficiente para proseguir viagem o dirigivel descerá no aerodromo de La Tablada e, nesse caso, o dr. Eckner irá á Madrid tratar com o governo do estabelecimento de uma linha regular Sevilha-America do Sul.

Attribue-se ao commandante do dirigivel a intenção de pedir ao governo a construcção de uma usina de gaz em La Tablada.

Caso o "Graf Zeppelin" não precise parar nesta cidade, o dr. Eckner voltará de Friedrichshafen a Madrid.

O commandante da 4ª região chegou ao Rio

O general Deschamps Cavalcanti, commandante da 4ª região militar, chegou hontem de Juiz de Fóra, devendo aqui demorar-se alguns dias, afim de tratar de assumptos de seu interesse.

NO ITAMARATY

Novo chefe de gabinete do ministro

Acaba de ser nomeado por portaria de 1º do corrente, chefe de gabinete do ministro, interino, das Relações Exteriores, o primeiro secretario dr. Rubens Dunham, Antigo Encarregado de Negocios do Brasil em Montevidéo e Buenos Ayres o dr. Dunham pertence ao grupo dos jovens diplomatas que têm prestado bons serviços á administração esclarecida e criteriosa do actual ministro Cavalcanti de Lacerda.

Mais uma conferencia do almirante Thompson na capital mineira

Bello Horizonte, 2 (Havas) — O almirante Thompson fará amanhã a sua terceira conferencia no Theatro Municipal sobre o thema "As questões sociaes e religiosas sob o ponto de vista da educação".

O chefe de policia, como medida de ordem, deu instrucções para que a conferencia só seja permittida a pessoas munidas de ingresso.

PARA O "SWEEPSTAKE" DA IRLANDA

O sr. F. R. Ferreira, conhecido concessionario de diversas loterias estrangeiras e com escriptorio de commissões e consignações á rua Boa Vista n. 18 — São Paulo teve a gentileza de enviar-nos um bilhete do "sweepstake" da Irlanda, sob o numero CE 14942, á extrahir-se no proximo dia 5.

O sr. Ferreira quiz homenagear os empregados neste jornal, fazendo a offerta do referido bilhete da famosa loteria, que correrá em combinação com o grande premio de Epson.

PREDIAL SUL AMERICA LIMITADA

Realizou-se hontem, á rua Carolina Meyer n. 55, loja, a inauguração da primeira agencia, suburbana da Predial Sul America Ltda. com sêde nesta capital á rua Buenos Aires n. 17, que tem como directores os srs. Oswaldo Souza e dr. Tito Dolabella.

O acto teve a presença dos representantes de diversos Ministerios, do alto commercio, da imprensa e outras pessoas gradas.

Com a inauguração dessa agencia abre-se um novo campo ao desenvolvimento economico pretendido das classes menos favorecidas.

AINDA A AGENCIA DE MARQUEZ DE ABRANTES

O seu fechamento continúa a provocar reclamações

Os clamores levantados contra as ultimas medidas tomadas pelo director regional dos Correios e Telegraphos vêm provar que foram as mesmas de uma inopportunidade flagrante.

As agencias postaes estão sendo supprimidas sem que se considerem os interesses geraes, com um errado criterio de economia, quando, como se sabe, serviços publicos, como os da que não podem nem devem estar subordinados ao principio do lucro.

Os communicados que o director regional dirige á imprensa, em resposta ás reclamações que lhe estão sendo feitas, são sempre incompletos e, no caso do fechamento da agencia de Marquez de Abrantes, que prestava utilissimos serviços aos moradores em determinados pontos de Botafogo.

O director acena com as providencias de innovações que ainda serão jámais realizadas e insiste, não obstante o protesto de todos, em affirmar que aquella agencia não passava de um administrador que está zelando pelos interesses da agencia de Marquez de Abrantes não produzia duzir o muito que o director desejaria que ella produzisse, mas o certo é que não dava prejuizos tão sensiveis que se concluisse pela sua inutilidade.

De qualquer fórma, fechal-a, foi uma medida que não consultou, positivamente, o interesse publico, tanto que são muitas e insistentes as reclamações que continuam a nos chegar contra ella e que vão ser reaffirmadas num memorial endereçado ao ministro da Viação, assignado, inclusive, por varios diplomatas.

A CADA UM O QUE É SEU

O P. R. P. se saturou de intolerancia e de truculencia, numa hora em que se impunham o desinteresse, a abnegação, a renuncia

RUBENS DO AMARAL

Messivistas perguntam-se porque sou tão severo com o P. R. P. e tão condescendente com o P. C. Respondo-lhes com a maior lealdade e com a maior franqueza, sincero como sempre fui: a differença de tratamento é intencional, sem ser injusta e menos ainda injustificavel. Não é possivel tratar em pé de egualdade o partido que sustenta os ideaes de 23 de Maio e 9 de Julho, de Autonomia e Constituição, e o partido, que por ambição e despeito, derrocaria a Constituinte e a interventoria civil e paulista, se em troca lhe promettessem as posições que allega lhe foram recusadas pelo sr. Salles Oliveira. Com as suas falhas e os seus defeitos, o P. C. tem uma alta missão historica a cumprir e a está cumprindo á custa de sacrificios impostos pela natureza das coisas ou forjados pela malicia de adversarios que não escolhem armas nem terreno. Essa missão, para mim sagrada, é a manutenção da autonomia de S. Paulo e da sua estabilidade administrativa, dahi decorrendo outro beneficio de não menor importancia: a consolidação de uma força conservadora e preponderante, que centralisa a resistencia do Brasil civilizado, do Brasil culto, do Brasil liberal, do Brasil federativo, ás ideologias abstrusas que nos descaminharam durante tres annos de dictadura e ainda ameaçam perdurar no pacto fundamental. Não me arregimento nesse partido porque sou de temperamento pouco accessivel ás peias da disciplina partidaria; mas, porque elle desempenha uma funcção util, necessaria, imprescindivel á vida de S. Paulo, dou-lhe as minhas melhores sympathias, que não escondo hypocritamente, antes sinceramente proclamo.

•

E o P. R. P.? Acaso não o compõem paulistas tão bons como os demais? Evidentemente, nunca acreditei que os homens bons e os homens máos se arregimentassem separadamente em partidos diversos. Nunca admitti que um partido tivesse o monopolio do civismo e da sabedoria emquanto que a outro ficasse o privilegio do erro ou do crime. Antes, bem sei que são da mesma massa os pecelstas e os perrepistas, tanto mais que vêm todos os do cadinho de uma revolução largamente e profundamente popular, em que todas as almas se fundiram e se caldearam para formar um unico bloco, como o ouro das nossas joias offertadas para o bem de S. Paulo. Mas os homens soffrem a influencia do ambiente, do meio, da mentalidade que o cerca. Os pecelstas estão possuidos do espirito autonomista, que torna intangivel a interventoria creada pela Chapa Unica com procuração bastante, indiscutivel e honrosissima, do povo piratiningano. Os perrepistas estiveram na união sagrada a 23 de Maio, a 9 de Julho, nas eleições constituintes e na indicação do sr. Salles Oliveira; depois, porém, ou porque não lhe tivessem dado taes ou quaes posições ou porque se julgassem com direito a mais do que lhes foi concedido, quebraram a unidade paulista. Fizeram peor: procuraram allianças externas, primeiro a do sr. Flores da Cunha, que prometteu a São Paulo uma nova invasão, sem que o P. R. P. ousasse um timido protesto, mesmo pró-fórma; depois a do sr. Góes Monteiro, que era o candidato cujo nome não se escrevia, mas se lia nas entrelinhas das declarações de que "o P. R. P. votaria em "qualquer" candidato que tivesse probabilidade de derrotar o sr. Getulio Vargas"...

•

Com os comicios da praça do Patriarcha e outras manobras identicas, que visavam a semeadura das perturbações em São Paulo, o P. R. P. renegou as suas tradições de culto á ordem e de respeito á autoridade, demonstrando que ellas só existiam quando a autoridade e a ordem lhe beneficiavam a posse mansa e pacifica do poder. Na adopção de uma candidatura militar maculou a sua mais fulgente pagina de historia, que foi a campanha civilista de 1910. Na offensiva desfechada contra a interventoria civil e paulista, tentando provocar a sua deposição violenta, olvidou a jornada de Maio de 32, quando os perrepistas, como todos os paulistas, exigiram a formação de um governo proprio, por acclamação de Piratininga. E cooperando com os demolidores da Constituinte, esqueceu tambem a epopéa do trimestre glorioso, em que as massas dos seus partidarios forneceram o maior contingente do voluntariado do exercito constitucionalista, segundo affirmativas reiteradas dos oradores do P. R. P. Esse P. R. P. que ahi está, portanto, não diz a verdade quando se apresenta ao povo como um partido regenerado, que se liberta das culpas no passado, commettidas para encetar a vida nova, pregando no ostracismo uma moral politica que não praticou quando no governo. Esse P. R. P. que ahi está, ao inverso, renuncia ás suas proprias glorias maiores, como foi o civilismo, e ás suas glorias mais recentes, que foram a explosão autonomista, a revolução constitucionalista e as eleições da Chapa Unica com o consequente governo proprio que a dictadura nos concedeu porque verificou que o aço paulista não se vergára ao choque da campanha militar.

•

Ha perrepistas fieis aos seus ideaes de autonomia e constitucionalismo? Sem duvida. Sem a minima duvida. São multidão. Com alguns delles tenho tido o prazer de conversar e a um dos de mais evidencia ouvi ainda um dia destes a declaração que, na sua opinião e na de muitos dos seus correligionarios, se a interventoria Salles Oliveira periclitasse, o P. R. P. deveria accorrer, de armas na mão, em defesa da sua segurança. Como se explica, então, a co-existencia de attitudes tão contradictorias? Eu a explico, certa ou erradamente, assim: falta de commando. O P. R. P., não tem chefes. Divide-se, hoje como em todos os tempos, em correntes e sub-correntes que ainda agora andam em luta bravia ahi pelo interior, disputando-se hypotheticos directorios e eleitorados problematicos. Num certo momento, a divergencia se concretisou entre o grupo que queria a manutenção da união sagrada e o grupo que a combatia a pretexto de que o P. R. P. tinha forças para governar sózinho e não devia conservar alliados com que se veria obrigado a repartir posições. Neste grupo era papa o sr. Atalliba Leonel, cujos cardeaes hostilisaram quanto puderam a Chapa Unica, só não a derrotando nos seus municipios porque as massas eleitoraes animadas de civico enthusiasmo, os levaram de roldão. Em seguida, esse mesmo grupo tentou sabotar a organização do governo civil e paulista mediante o golpe do Recreio Belga e a nota official que dahi resultou, sem ser desmentida. E, quando veiu o accôrdo Cintra Godinho, que devia trazer ao aprisco as ovelhas desgarradas, o que vimos foi que, ao se abrir a porta para que estas entrassem, as outras é que sairam em desabalada carreira...

•

Foi uma surpresa e uma decepção. Ainda hoje muita gente se pergunta: — "Como póde isso acontecer?" Não frequento os bastidores do P. R. P., nem privo com os seus magnatas. Entretanto, creio que não estou longe da verdade nas conjecturas que faço. O grupo atalibista, mais faccioso, ia em marcha centrifuga irremediavel, principalmente depois que muitos dos seus luminares se viram fóra da Chapa Unica. O grupo da Commissão de Emergencia continuava firme dentro da união sagrada. Sobreveiu, no entanto, o "caso de Piracicaba", — o segundo, — em que não ha negar que o sr. João Sampaio foi maltratado. Ora, o sr. João Sampaio era o lider mais activo, mais energico, mais efficiente, da phalange. A' vista do succedido, decidiu-se a abrir luta. Com esse objectivo, foi para a Commissão Directora do P. R. P. Lá, seus sentimentos afinaram com os dos srs. Alberto Whately e Francisco Junqueira. Assim, não teve difficuldade em impôr a sua orientação pessoal e apaixonada, sem encontrar obstaculos bastantes por parte do sr. Altino Arantes, um fulgurante espirito que contorna tropeços, nem por parte do sr. Salles Junior, espirito de egual altitude, que paira acima da politicagem. E ahi está como e por que o P. R. P., se saturou de intolerancia e de truculencia, numa hora em que se impunham o desinteresse, a abnegação, a renuncia, — na razão inversa dos erros alheios, exactamente para que os sacrificios patrioticos de uns compensassem, em pról de S. Paulo, os deslises que outros tenham praticado.

•

Por fim: crêem realmente que tenho combatido o P. R. P.? Já em 1930 diziam que eu o combatia, mas, se os perrepistas tivessem descido do seu poderio para ouvir os meus humildes clamores, não teriam consentido que os srs. Washington Luis e Julio Prestes os arrastassem á derrota, que foi do P. R. P., e veiu a ser, desgraçadamente, de S. Paulo. Minhas palavras nada valem; os factos são os factos, porém, e cada qual póde julgal-os por si; desprezem os perrepistas as minhas palavras e julguem os factos. Estou certo de que, em seguida, hão de realizar dentro do partido a reacção necessaria para reconduzil-o ao bom caminho. E eu, que indigitam por ahi como um inimigo, quando sou apenas um medico, terei contribuido, á minha moda, para a salvação do P. R. P. E' o que desejo, — acreditem se quizerem — como paulista, que ama S. Paulo em todas as suas coisas, boas e más, inclusivé no P. R. P., porque é um dos partidos formados na minha terra pela minha gente.

(Transcripto da "Folha da Manhã"). (39405)

NO PALACIO GUANABARA, HONTEM

O chefe do governo provisorio recebeu, em conferencia, no Guanabara, o ministro Antunes Maciel, da Justiça, separadamente; e, conjuntamente, os ministros Oswaldo Aranha, da Fazenda; Protogenes Guimarães, da Marinha; e José Americo, da Viação, e o sr. Arthur de Souza Costa, director-presidente do Banco do Brasil.

Esteve em palacio o general Andrade Neves, chefe do Estado Maior do Exercito, afim de agradecer ao chefe do governo o telegramma de felicitações que lhe enviou pelo seu anniversario natalicio.

DESASTRE EM CIRCUMSTANCIAS IMPRESSIONANTES

O auto em que viajavam alta patente da Armada e sua esposa foi imprensado por um omnibus contra um poste

Na praia do Russell occorreu, hontem, pela manhã, um desastre em circumstancias bem impressionantes: o automovel em que viajavam o almirante Tancredo Gomensoro e sua esposa, ficou imprensado entre um omnibus e um poste de illuminação.

Foi violentissimo o choque, e só levado áquelle poste, talvez, não foi o carro da referida alta patente da nossa marinha de guerra atirado ao mar.

O poste referido partiu-se em tres pedaços, ficando o auto esbandalhado.

Tem o auto referido o numero 8.168 e era dirigido pelo chauffeur Pio Antonio Gomes. O omnibus é da Companhia Metropolitana, de n. 315.

Corriam os dois parallelamente, pela referida avenida, quando, em frente ao Gloria Hotel, o omnibus fez uma manobra inesperada, levando o auto n. 8.168 contra o poste com inaudita violencia. Tão grande foi ella que o poste referido caiu, partido em tres pedaços, ficando o carro completamente damnificado.

O chauffeur do omnibus parou o vehiculo pouco adiante, mas para fugir, sem procurar saber si seus passageiros tinham soffrido qualquer consequencia. Tinham passado, porém, apenas por um grande susto.

O almirante Tancredo Gomensoro recebeu ligeiras escoriações pelo corpo. A sra. Magdalena Gomensoro, esposa daquella alta patente da Armada é que soffreu fortes contusões no nariz e na testa. Foi ella medicada pela Assistencia Municipal, retirando-se, em seguida, para a respectiva residencia, á rua Humaytá n. 151, por parecer sem importancia a lesão que recebera, dispensando seu marido soccorros medicos.

Mais tarde, porém, se aggravaram os padecimentos da sra. Magdalena Gomensoro, e foi ella, de novo levada ao posto Central de Assistencia, pois havia suspeitas de uma lesão craneana. Submettida a exames de raios X, foi isso confirmado, infelizmente. Em consequencia, foi a esposa do almirante Tancredo Gomensoro, internada em um quarto particular do Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 6º districto instaurou inquerito a respeito, tendo detido o chauffeur Pio Antonio Gomes, que dirigia o auto n. 8.168, em que viajava o casal Gomensoro e que escapou incolume do desastre.

Procuram as autoridades deter o chauffeur do omnibus n. 315, da Companhia Metropolitana.

O estado da sra. Gomensoro é grave, mostrando-se os medicos do Hospital de Prompto Soccorro reservados quanto aos prognostico.

Acha-se ella cercada de todos os cuidados, tendo á sua cabeceira seu esposo e outros parentes.

Logo foi conhecida a extensão do desastre, aquelle estabelecimento se encheu de pessoas amigas, anciosas por conhecer o estado da respeitavel senhora.

—

Tivemos opportunidade, hontem, á noite, de falar, no quarto particular do Hospital de Prompto Soccorro em que se acha em tratamento a sra. Magdalena Gomensoro, ao capitão de fragata Leopoldo Gomensoro, cunhado da referida senhora.

Disse-nos elle que a esposa de seu irmão tem passado regularmente, não obstante apresentar pequena fractura do craneo e do occipital.

Está a sra. Gomensoro aos cuidados do dr. Joaquim Moreira da Fonseca, medico particular da familia, e do dr. Motta Maia, medico do estabelecimento.

Acham os dois facultativos que seu estado não é de perigo imminente, a menos que sobrevenha alguma complicação.

Acham-se á cabeceira da respeitavel senhora, seu marido e outros parentes.

O NOVO REGULAMENTO DE EMBARQUES DE CAFÉ

Affirma o "Boletim Medeiros", de S. Paulo, que "nenhuma opinião ponderavel ouviu, contraria ao criterio adoptado pelo D. N. C."

"Está feita a publicação do Regulamento de Embarques de Café, elaborado pelo D. N. C. Conhecido com a antecedencia de mais de um mez sobre o inicio da safra, vem bem a tempo de permittir que as classes interessadas se aprestem para recomeçar a actividade cafeeira a 1.º de julho. As opiniões que temos ouvido são todas favoraveis á resolução do D. N. C., que aliás, adoptou novo criterio, logico e juridico — o do embarque ao producto — preconizado por uma respeitavel corrente da lavoura e do commercio, que em numerosas cartas, telegrammas e memoriaes, vinha apresentando áquelle Departamento suggestões a respeito da materia.

Nenhuma opinião ponderavel ouvimos contraria áquelle criterio, que, assim, parece consultar perfeitamente a tendencia para ampliar a liberdade e as facilidades de producção e do commercio, conciliando-as com o regimen de controle em vigor e imposto pela situação excepcional em que ainda se debate o producto.

A redacção do regulamento é sufficientemente clara, não tendo, ao que nos conste suscitado nenhuma duvida apreciavel de interpretação".

(Do "Boletim Medeiros", de 31/5/34).

(39280)

UMA DECLARAÇÃO DO CIRCO SARRASANI

Os seus programmas e cartazes são feitos aqui

A publicidade do Circo Sarrasani pede-nos declarar que os seus programmas estão sendo impressos nas officinas do sr. J. Correia, á rua Chile n. 9, e os seus cartazes nas officinas da rua da Quitanda n. 82.

Essa informação vem a proposito de uma nota que o "Correio" hontem publicou e cujo ponto principal é o seguinte: todas as empresas de diversões, sejam ellas nacionaes ou sejam estrangeiras, devem pagar, sem excepções de favor, os impostos da lei.

O general Goés Monteiro conferencia com o ministro da Fazenda

Esteve hontem pela manhã em audiencia com o ministro da Fazenda o general Góes Monteiro. A conferencia versou sobre assumptos financeiros da pasta da Guerra.

A vida social

O cavalleiro andante do amor

(DIALOGO)

— Não me queixo...

— Nem existe razão para isso.

— E' da propria essencia da vida... O culpado, emfim de contas, fui eu mesmo. Não foi você que me mandou que eu a idealizasse tanto!

— Palavra que não percebo nada.

— Tambem não me admiro. As mulheres, em geral, não comprehendem direito as coisas. As suas concepções são sempre tortas. Principalmente quando se trata de reconhecer as suas falhas ahi, então, ellas se tornam de uma incomprehensibilidade levada ao infinito...

— Não sei porque está me dizendo essas coisas.

— Não me interessa que você saiba. Basta que eu pense... Mulheres para me fazer amavel a vida, eu as encontrarei quantas queira. E garanto-lhe que você, mesmo, louvaria o gosto da minha escolha. E gabaria, talvez, a minha sorte.

— Acredito! E acceite, desde já, os meus cumprimentos...

— Não é disso, porém, o que se trata. Quero dizer: não é isso o que procuro. Imaginei para mim uma mulher... Imaginei-a, infelizmente, não como ella era na realidade, mas como eu desejava que ella fosse. A base era falsa: um desejo e uma illusão. Demorou um pouco... mas, afinal, o meu sonho se desvaneceu.

— Que pena!

— Vejo ainda a tenue densidade da fumaça que perdeu a fórma, virou fumaça outra vez e se desfez na atmosphera.

— Bonita phrase!

— Realidade absoluta.

— Como os homens são tolos!

— E' verdade. Como os homens são todos eguaes!

— E' uma indirecta?

— Não sei. Julgará, em seguida, pelo que lhe vou dizer: você, que eu imaginava tão differente, é, na verdade, tão mulher quanto qualquer outra mulher. Aquella "você" que eu espiritualizei era uma. A "você", você mesma, é outra bem diversa. As duas não se parecem nada.

— Sabe que não lhe dou o direito de dizer-me essas coisas?...

— Sei que pensa desta maneira. Mas o direito não se pede. Toma-se quando chega a occasião.

— E' de uma grande gentileza com a senhora...

— As mulheres dizem-me isso. De fórma, cuida, que sou agora, na sua opinião, um homem vulgar, commum, insignificante, como qualquer um.

— Perfeito! As mulheres commettem habitualmente um grave erro de psychologia: acreditam-se mais intelligentes e mais sabidas do que são. Isso é que as perde.

— Quer dizer...

— Que você mesmo quebrou para mim o seu encanto e que eu decifrei o seu segredo...

— E então...

— Não direi que você seja a minha ultima illusão. Em materia de mulheres as palavras definitivas não devem nunca ser proferidas. Entretanto não tenho outra expressão que, no momento, traduza melhor o meu pensamento.

— Como conclusão de tudo isso...

— Sigo o meu caminho... Vou de mulher em mulher, como a abelha de flor em flor, a ver se encontro, um dia, aquella "você" que não encontrei em você.

HEITOR MONIZ

Centro Gallego

Para sabbado 9 do corrente, ás 9 horas da noite, a directoria desta sociedade hespanhola fará realizar um grande festival artistico-dansante.

Pelo grupo comico Lyrico Hispano-Americano será representado o celebre juguete comico em um acto, em prosa, de Enrique Posadas y Joaquin Jimenez intitulado "El primer rorro", com a seguinte distribuição: Pilar, sra. Julia Barra; D. Perseverancio, sr. ...; Enriqueta, sra. Dora Margrit; Conejero, sr. Inocencio Sepulcro; D. ..., sr. Carlos Minuera; D. Bruno, sr. Diego Galera. A seguir será representada a zarzuela ... "El Raton", ... Dila Abril e musica o impagable Luiz Moreno (Morenito) nos papeis de Rosa, Jacinta e Filomeno respectivamente.

Pelo orpheon do Centro baixo a batuta do maestro Manella será cantado o seguinte repertorio: a pedido, "Grande Hymno a Valencia", letra de Sinesio Delgado e musica do maestro Servano. "Amor es amar", letra de Marginez Payva e musica de Juan Camaro. "O Sol da Primavera", gallega, letra de Manuel Lago e musica de J. Torres Creo.

Finalizado o espectaculo haverá grande baile familiar até ás 4 horas da madrugada.

Correio literario

Henry Bordeaux acaba de escrever um novo romance que, antes de ser impresso em volume, apparecerá na imprensa. O livro do grande escriptor e romancista intitula-se "Le Chêne et les Roseaux".

* * *

Antoine de Saint-Exupery, que obteve, ha pouco tempo, o Premio Femina com o seu livro "Vol de Nuit", acaba de publicar as suas impressões da Mauritania, contando o que viu por lá de suggestivo e de pittoresco.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Dirce Leal de Menezes, funccionaria da Directoria de Abastecimento, irmã dos tenentes Rosemiro e Darcy Leal de Menezes, o sr. José Pinheiro Machado, funccionario municipal.

Fallecimentos

Falleceu, hontem, em sua residencia, á rua Licinio Cardoso, 286, o sr. Antonio Gomes da Silva. O seu enterramento será hoje, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Em sua residencia, á rua Constante Ramos 64, falleceu hontem d. Euphrosina Hugueney de Mattos Alves, realizando-se o enterramento hoje, ás 4 horas da tarde.

Tijuca Tennis Club

Proseguindo na realização do programma de festividades commemorativas do seu anniversario, o Tijuca Tennis Club, o seu departamento social fará realizar, no proximo sabbado 9, um grandioso baile em seus luxuosos salões, que por tal se verão ornamentados primorosamente, de flores naturaes. O concurso de duas jazz terão inicio ás 11 horas da noite terminando ás 4 da manhã seguinte. A' meia noite, Marcha Cajuti e sorteio de tres custosos brindes para senhoritas. Traje: smoking ou branco a rigor. A entrada dos socios, de accôrdo com os Estatutos, será feita com a quitação n. 6 e a carteira social.

Egreja Positivista

Realiza-se hoje ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74, uma conferencia publica sobre a "... Escola Theorica" sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

Viajantes

Procedente de uma estação de aguas, chegou a esta capital o sr. Oswaldo Cruz, que já reassumiu as funcções que exerce na direcção de uma das secções do sr. Americo S. ...

— Parte hoje pela manhã para Minas, com destino a Caxambú e outras localidades, o engenheiro dr. João Moura, que vae dirigir a construcção dos novos predios dos Correios e Telegraphos naquellas cidades mineiras.

Declamação

Promette constituir um acontecimento artistico e social, á tarde de hoje, no Instituto Nacional de Musica, ás 4 horas da tarde, no salão Leopoldo Miguez, onde a declamadora patricia Esther Tessier, vae realizar a sua festa em homenagem á sociedade carioca.

Natalicios

Faz annos hoje o dr. Julio Cesar Monteiro de Barros.

— Passa hoje o anniversario natalicio da sra. Alzira de Lima Leal, esposa do sr. Francisco Pires Ferreira Leal.

Conferencias

As conferencias promovidas pelo Departamento de Cultura Intellectual do Movimento Social Brasileiro para o corrente mez, constituirão verdadeiro acontecimento intellectual que por certo muito despertará a attenção do nosso mundo cultural. Tres grandes nomes nacionaes far-se-ão ouvir no corrente mez no Movimento Social Brasileiro. Na proxima sexta-feira, 8 do corrente, realizar-se-á a 1ª dessas conferencias a cargo do deputado Moraes Andrade, da bancada paulista, figura de grande brilho na intellectualidade brasileira, que discorrerá sobre importante thema da actualidade brasileira: "As correntes que se chocarem na Constituinte". As outras conferencias estão a cargo do deputado Alcantara Machado, leader da bancada paulista e do dr. Gustavo Barroso, da Academia Brasileira de Letras.

Essas conferencias, cuja entrada é franca, realizar-se-ão no studio Nicolas ás 5 horas da tarde.

Dr. Marciano Aguiar Moreira

No templo da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula, realizar-se-á, no proximo dia 5, ás 11 horas, missa votiva, em acção de graças pela passagem do anniversario do dr. Marciano Aguiar Moreira, benemerito irmão corrector daquella instituição de caridade.

Desejando patentear ao seu chefe o jubilo pelo transcurso de mais um anniversario da sua operosa existencia, os irmãos que compõem a mesa administrativa da veneravel Ordem resolveram levar a effeito essa solennidade, que, embora revestida de muita singeleza, pelo cunho de intimidade que a envolverá, falará eloquentemente do elevado apreço em que é tido o anniversariante e do carinho que o cerca, no seio daquelle sodalicio, a que elle tem sabido emprestar o maximo de sua dedicação.

Director aposentado da Estrada de Ferro Central do Brasil, tendo anteriormente occupado funcções as mais proeminentes na administração publica do paiz, como a de inspector federal de Estradas de Ferro, secretario das Obras Publicas do Estado do Rio de Janeiro e outras; não cessou o dr. Aguiar Moreira, ao aposentar-se, a sua actividade, já tambem experimentada na direcção de uma das nossas principaes sociedades, o Jockey Club do Rio de Janeiro, com excepcionaes proveitos. Acceitando a direcção da mesa administrativa da veneravel Ordem Terceira de São Francisco de Paula, soube imprimir-lhe perfeita orientação, que hoje, isenta dos pesados encargos que a oprimiam, a coloca a uma situação material e moral invejavel.

E', pois, justissima a manifestação de jubilo e de carinhosa sympathia que os seus companheiros de administração irão prestar-lhe, por occasião da passagem de seu natalicio.

Missas

Os antigos companheiros do saudoso sportman João Baptista Guimarães, vão mandar celebrar amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Conceição e Boa Morte, missa em intenção á sua alma.

— Realiza-se amanhã, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 1/2 horas, no altar-mór, missa de setimo dia, por alma de d. Arminda Pereira Leitão, esposa do sr. Francisco Antonio Pereira.

PELA MARINHA MERCANTE

CARTA DO COMMANDANTE LINHARES

Do commandante Linhares, recebemos a seguinte carta:

"Santos, 1º de Maio de 1934 — Sr. redactor do "Correio da Manhã". — O vosso conceituado jornal publicou, em 16 de maio do anno corrente, na secção "Marinha Mercante", uma noticia que a mim e ao inspector Barbosa se refere e ao inspector Barbosa se refere. Não atino com o que, nessa secção, sempre redigida com tanta propriedade de linguagem, se ha de entender por "carga indesejavel", que se diz ter sido engajada pelo referido inspector. E' sabido que as tarifas variam conforme a natureza da carga; toda carga é, portanto, desejavel, porque o lucro industrial que ella deixar já está calculado. Isso, quanto á carga engajada; agora, quanto a mim, respondo o meu passado de funccionario do Lloyd, com 28 annos nessa ardua labuta.

A directoria do Lloyd, que é composta de pessoas respeitaveis, portanto, respeitadoras da dignidade alheia, nunca lançaria mãos desses meios para afastar dos seus serviços qualquer funccionario inconveniente. O que se deu entre ella e o agente de Santos, foi apenas um mal-entendido já desfeito pela honesta investigação pessoal a que procedeu o digno commandante Azeredo, como representante, que continua a ser, do Lloyd nas praças de Santos e S. Paulo. Nada mais houve nem ha.

Agradecido pela publicação destas linhas, subscrevo-me com a mais elevada estima. — De v. s. patricio e admirador, commandante Mario Linhares".

A nossa representação diplomatica junto á Santa Sé

Cidade do Vaticano, 2 (Havas) — O sr. Carlos de Ouro Preto, que hontem visitou o secretario de Estado do Vaticano, assumiu hoje, as funcções de encarregado de negocios do Brasil, junto á Santa Sé.

O LOCAL ONDE VAE SER CONSTRUIDA A CIDADE DO MENDIGO

Uma visita do delegado Jayme Praça ao kilometro 26 da estrada de Guaratiba

O dr. Jayme Praça e dois dos primeiros asylados da Cidade Luz

A campanha de repressão á mendicancia encetada pela actual chefia de Policia do Districto Federal e entregue aos esforços do delegado Jayme Praça, é uma iniciativa que vae caminhando para o exito desejado.

Com o auxilio de pessoas altamente representativas na sociedade, no commercio e nas finanças, já se póde dar um grande passo á frente na realização da projectada "Cidade Luz", destinada a abrigar os mendigos, fornecendo-lhes hospitalização, medicamentos, maternidade, orphanato, manicomio, instrucção, etc. O local escolhido para essa obra está situado no kilometro 26 da estrada de Guaratiba, numa antiga fazenda rodeada de mattas.

Vae para tres ou quatro dias, o delegado Jayme Praça ali esteve em visita demorada ao local, fazendo-se acompanhar de varias pessoas que se interessam pela humanitaria obra, bem como jornalistas e autoridades. Os visitantes tiveram, assim, occasião de conhecer as construcções existentes na fazenda e avaliar a importancia das obras que ali se planejam executar para asylo dos infelizes que vivem da mendicancia das ruas.

O local é magnifico, sob o ponto de vista do panorama e do clima. Situado numa elevação, de onde se divisa o Oceano Atlantico, acha-se todo rodeado de densa mattaria, proporcionando, assim, um ambiente propicio ao repouso. Possue varias nascentes de aguas e mede uma area de um milhão e noventa mil metros quadrados.

Como séde provisoria dos trabalhos preliminares, foi adaptado um dos predios antigos da fazenda, e para ali já foram encaminhados alguns mendigos, validos e dois velhinhos, um polonez e outro parahybano. Todos trabalham, na medida de suas forças, como obreiros de seu proprio abrigo. A' proporção que forem encaminhados para o local novos elementos, irão se ampliando as construcções da "Cidade Luz", pois todos os asylados deverão ser aproveitados nos diversos serviços, de accordo com a aptidão e a possibilidade physica de cada um.

Muitas casas commerciaes têm se offerecido para auxiliar as obras. A Casa Pratt, por exemplo, promptificou-se a fornecer ferramentas para o velhinho que exerce a funcção de carpinteiro. Com o concurso de outras firmas, será possivel proseguir rapidamente o programma delineado.

Dentro da cidade dos mendigos será iniciada a fabricação de tijolos, manilhas e telhas, com materia prima ali existente. Será intensificado o cultivo da bananeira, laranjeira, horta e flores como fonte de receita e com fins educativos.

Serão captadas as aguas da propriedade para a producção de luz. Para a execução proveitosa dessa parte será creado um Conselho Technico Orientador das Artes e Officios, o qual será composto por pessoas ou firmas representando cada um dos diversos ramos da actividade humana e que queiram prestar o seu concurso á obra, presidindo e auxiliando a installação das officinas e parques agricolas necessarios, uns para serviços internos, outros para receita e todos para aprendizado dos asylados.

O CUSTEIO DAS OBRAS

Para o custeio das construcções que serão levantadas na "Cidade Luz", a commissão dirigente da altruistica iniciativa conta com o auxilio financeiro de corações bondosos e com a contribuição mensal, pre-estabelecida, de innumeras firmas commerciaes, bem como a subvenção da municipalidade. O programma de assistencia da actual administração municipal do Districto comporta egualmente o amparo á mendicancia.

De outra parte, a commissão dirigente conta com a generosidade popular, esperando que lhe sejam enviados quaesquer auxilios, mesmo em objectos já em desuso nas residencias, como sejam moveis encostados, louças e talheres, roupas, retalhos, materiaes de construcções ou de demolições, caixotes, madeiras, etc.

O CORPO DIRIGENTE DA "CIDADE LUZ"

A benemerita obra social que se pretende realizar na estrada de Guaratiba está amparada por uma commissão dirigente de que fazem parte, além do interventor federal e do chefe de Policia, as seguintes pessoas: dr. Mario Lemos, João Pereira Côrtes, José Gabriel de Azevedo Coutinho, dr. Manoel José Ferreira, dr. Francisco Caldeira de Alvarenga, dr. Virgilio Coelho Duarte.

Essa commissão é secundada por um grupo selecto de assistentes, de que fazem parte as seguintes pessoas, de incontestavel projecção social, commercial ou industrial: dr. Cyro Romano Farina, dr. Adolpho Gollcher, Ayres de Andrade, José Rosas, José Lopes, Pedro Rodrigues Peres, Eduardo Barbosa, João Affonso Soares, Avelino Mesquita, Americo Martins de Oliveira, Luiz Carlos Reis, Pedro Barbosa, Horacio de Oliveira e Castro; dr. Manoel Caldeira de Alvarenga, Raul Monteiro Guimarães (Moinho da Luz), William Gregory, major Antonio Joaquim da Silva Telles, José Vivacqua, Holophernes Castro, Carlos de Almeida e Silva, dr. Diomedes de Figueiredo Moraes, Humberto Corrêa de Sá, B. Pereira, commandante Antonio Macedo, José de Souza, dr. Julio Cezario de Mello e José Alves da Cruz Rios.

Ha, além disso, a legião dos collaboradores, que são todas as pessoas que contribuem, de qualquer fórma, para a realização do nobre objectivo collimado.

Os mendigos, dessarte, terão um alojamento condigno, onde possam, mercê dos preceitos educativos que lhes serão ministrados, adquirir o equilibrio moral e physico necessarios para a sua volta á sociedade. E as ruas da metropole não mais apresentarão o aspecto doloroso, que desde muito vem compromettendo os nossos fóros de civilização.

A obra de amparo ao mendigo é pois, merecedora da sympathia e do apoio de toda a população do Districto Federal.

Inquilino, apaixonou-se pela senhoria

E DEPOIS DE ALVEJAL-A A TIROS TENTOU SUICIDAR-SE

Do crime occorrido hontem em uma casa da estrada da Freguezia em Inhaúma, não se póde affirmar se o autor delle agiu assoberbado por desvairada paixão ou se é victima de forte alienação mental.

A paixão, por si só, já é uma caracteristica de anormalidade no cerebro de quem della se acha possuido.

Seja como fôr, o lar feliz do conductor de trem da Central, Francisco Gentil Ribeiro, soffreu um rude golpe com a scena de sangue ali desenrolada com sua esposa Maria Gentil Ribeiro.

Reside o casal na casa 1.642, da estrada da Freguezia com dois filhos menores de 6 e 4 annos.

Um dos quartos da casa era occupado pelo operario Jayme Corrêa Rocha, actualmente sem trabalho, que sempre se conduziu correctamente.

De tempos a esta parte, elle começou a dar demonstrações positivas de querer conquistar a esposa do conductor, que embora notasse suas intenções nunca lhe deu maior importancia, occultando o facto a seu marido para evitar coisas desagradaveis.

D. Maria Gentil

A' proporção que os dias se passavam o operario ia augmentando sua paixão pela senhora, que vivia inquieta com aquella situação incommoda.

Hontem, finalmente, se deu o inevitavel.

Pela manhã, a esposa do conductor se encontrava em seu quarto quando foi chamada pelo inquilino, respondendo-lhe que no momento não lhe podia attender. Estava ella crente de que o operario não mais a importunaria quando foi surprehendida com a presença do inquilino, armado de revólver, que lhe dirigiu uma série de insultos, seguidos de declarações de amor.

Vendo-se repellido pela senhora, Jayme apontou-lhe o revólver, desfechando varios tiros.

Sentindo-se ferida, a esposa do conductor se atracou com o operario, clamando por soccorro.

Attingida na cabeça, no abdomen e na perna esquerda, a victima do apaixonado individuo caiu banhada em sangue.

Jayme Corrêa da Rocha

Comprehendendo a acção que praticára Jayme voltou a arma contra si e disparou um tiro na cabeça.

Avisada do facto, compareceu a policia do 22º districto que fez remover os feridos para a Assistencia de Meyer, onde foram medicados e em seguida internados no Prompto Soccorro.

Jayme Corrêa, o criminoso, soffre, parece, de perturbação mental, tendo a mania do suicidio.

Aos primeiros dias do mez passado tentou elle contra a vida.

Affirma-se, tambem, que Jayme é presa de grande desespero devido a se achar sem emprego ha muito tempo.

Foi aberto inquerito para apurar as causas da tentativa de morte de que é autor Jayme Corrêa da Rocha.

DECRETOS NA PASTA DA GUERRA

O chefe do governo provisorio assignou na pasta Guerra, os seguintes decretos:

Nomeando o general de brigada Arnaldo de Souza Paes de Andrade, para exercer interinamente o cargo de chefe do Departamento do Pessoal do Exercito.

Nomeando — Segundo tenente da arma de artilharia, o segundo tenente em commissão Josué Favali, visto haver concluido o respectivo curso; dactylographa na Escola Militar, Leonarda Salles Meira; inspectores de segunda classe do Collegio Militar do Ceará, os reservistas João Pereira dos Santos, servente do mesmo Collegio, Luiz Salles e Adaucto Ribeiro Fernandes.

Incluindo na 5ª categoria, para effeito do decreto n. 23.825 de 2 de fevereiro ultimo, a localidade onde se acha installado o Sanatorio Militar de Itatiaya: declarando que se chama Othon dos Santos e Silva o segundo tenente em commissão nomeado segundo tenente dentista, por decreto de 8 de fevereiro ultimo; declarando que a classificação do capitão Amilcar Salgado dos Santos, é na 2ª companhia do 5º batalhão de Caçadores, ficando assim rectificado o decreto de 22 de fevereiro ultimo.

Classificando — Na arma de aviação — os capitães Manoel de Oliveira, no 5º regimento (Curityba), Ruy Presser Bello e Carlos Rodrigues Coelho, no 3º regimento, (Santa Maria); na arma de infantaria — por conveniencia absoluta do serviço, na companhia de metralhadoras do 1º Batalhão do 13º regimento, o capitão Sebastião Agra Lacerda de Almeida.

Transferindo — Na arma de infantaria — os tenentes coroneis, Roberto Mendes Malheiros, do quadro ordinario para o supplementar; Rodolpho Figueiredo de Souza, do 14º B. C. para o 5º R. I. e Joaquim Furtado Sobrinho, do quadro ordinario para o supplementar; os majores Eurico Mariano de Oliveira do quadro ordinario para o supplementar e Manoel Jacintho de Almeida do 10º B. C. para o II batalhão do 11º regimento e os capitães Carlos de Oliveira, da 1ª companhia do 9º B. C. para a 2ª do 8º B. C.; José Adolpho Pavel, da 7ª companhia do 3º regimento para a 7ª, sem effectivo, do 10º regimento; Olyntho França Almeida e Sá do quadro ordinario para o supplementar e Jeronymo Ferreira Romaris Rodrigues, da 2ª companhia para o logar de ajudante do 8º Batalhão de Caçadores.

Declarando que a classificação dos capitães José Figueiredo Lobo e Miguel Cardoso, é respectivamente, no logar de ajudante do 29º B. C. e na 7ª companhia do 6º R. I. e que a classificação, por conveniencia absoluta do serviço, do capitão Manoel Nobrega é na 1ª bateria do 5º grupo de artilharia de Dorso (Curityba).

LIVROS NOVOS

MEU LIVRO PREDILECTO pelo sr. Ferreira da Rosa, 2ª edição.

O sr. Ferreira da Rosa é uma das intelligencias que se dedicam, entre nós, á especialissima literatura didactica. E' professor cathedratico do Collegio Militar, e sua actuação, no ensino, tem sido efficiente.

"Meu livro predilecto" é uma obra sua, dedicada á instrucção e á educação. E' um trabalho em que o autor procura proporcionar ao alumno conhecimentos, cultivando os sentimentos sobre a familia, a escola, o trabalho e o progresso do Brasil. E' um livro de alcance, de que se tira, agora, uma segunda edição, ampliada.

CACAU, pelo sr. Jorge Amado — 2ª edição — Ariel Editora, Ltda. — Rio.

Apparece agora, em 2ª edição, o romance "Cacau", do sr. Jorge Amado, que alcançou successo no seu primeiro apparecimento.

Se alguns criticos mais ferozes podem achar qualquer coisa de discutivel no volume do sr. Jorge Amado, os amadores das boas paginas de ficção, aquelles que procuram na vida imaginada dos romances a vida vivida de todos os dias, irão encontrar sempre em "Cacau", um consolo espiritual. Porque "Cacau" é um livro de scenas impressionantes, por vezes, mas como diz mesmo o seu autor, tem "um minimo de literatura" para "um maximo de honestidade". A segunda edição de Cacau, que traz ainda as gravuras suggestivas de Santa Rosa, é distribuida por Ariel Editora Ltda.

AS COLHEITAS NA HESPANHA FORAM INICIADAS SEM INCIDENTES EM VARIAS REGIÕES

As organizações operarias não estão satisfeitas

Madrid, 2 (Havas) — Os governadores das provincias fizeram saber ao ministro do Interior que apezar da attitude dos operarios agricolas as colheitas foram iniciadas sem incidente em varias regiões e que numerosos syndicatos tinham retirado os avisos em que annunciavam a greve para 5 do corrente.

As informações recebidas em Madrid confirmam a impressão optimista das autoridades. Mesmo se a questão com os trabalhadores agricolas não fôr inteiramente resolvida, a greve só terá proporções minimas.

Os dirigentes da Federação dos Trabalhadores da Terra declararam hoje á noite que as medidas tomadas pelo governo não lhes pareciam sufficientes para dar satisfação ás organizações operarias.

A conferencia naval de 1935 se reunirá em Londres

Washington, 2 (Havas) — Os meios diplomaticos e navaes concordam plenamente com a proposta suggerindo que a Conferencia Naval de 1935 se reuna em Londres.

O governo americano já enviou ao embaixador na Inglaterra instrucções para que não opponha a menor objecção se o governo britannico manifestar desejos de que para séde dessa assembléa seja designada a capital britannica.

ESCOLA MARCONI

Foram nomeadas as seguintes bancas examinadoras, para os exames de promoções e finaes:

Portuguez, arithmetica e geographia: presidente, capitão de Fragata Mario da Gama e Silva; examinadores: dr. Clovis Maranhão e professor Hugo Kanitz.

Electricidade e radio: presidente, capitão de fragata Roberto da Gama e Silva; examinadores, dr. Hugo Kanitz e professor Adolpho Pereira de Barros.

Legislação radiotelegraphica — Presidente, capitão de fragata Roberto da Gama e Silva, e examinadores: sargento Severino Targino da Fonseca e dr. Hugo Kanitz.

Continuam abertas as matriculas para novas turmas. Informações mais detalhadas, na secretaria da Escola á rua da Quitanda, 96, 2º andar ou pelo telephone 2-0334.

Aviso

Aos nossos leitores, annunciantes, assignantes, agentes e corretores, avisamos que a nossa Agencia Central está installada na Rua Gonçalves Dias, 5. Tels. 2-2190 e 2-2199, para cujo predio foram tambem transferidas a Gerencia e a Administração do "Correio da Manhã".

Em consequencia dessas mudanças desappareceram as Agencias que mantinhamos na Avenida Rio Branco, 111/115, esquina da Rua do Ouvidor, e Avenida Gomes Freire, 81/83, devendo ser os annuncios, as assignaturas e quaesquer outros assumptos commerciaes encaminhados para a Rua Gonçalves Dias, 5. Tels. 2-2190 — 2-2199.

CRIME DE MALANDRO

Seis vezes embebeu a faca no corpo da mulher que por elle se sacrificara!

Barbaro e estupido foi o crime praticado, hontem, muito cedo, por um malandro, em Bangú.

Tendo enviuvado, ha tempos, Irene Ribeiro Lobo, brasileira e de 38 annos de edade, começou, pouco depois, a ser assediada por Joaquim José do Nascimento. A principio ella reagiu, mas, depois, trabalhada pela labia daquelle individuo, ella accedeu e acceitou a sua companhia, ficando os dois a viver na residencia daquella mulher, á rua Doze de Fevereiro, casa sem numero, em Bangú.

Logo, porém, ella teve motivos para se arrepender do passo que déra: Nascimento não passava de um malandro, que não procurava occupação e queria, apenas, ter quem para elle trabalhasse. E Irene passava o dia todo a lavar roupas e ficava, horas inteiras, á noite, a engommal-as, afim de arranjar meios para manter a casa e sustentar os vicios do amante.

Irene cansou e, ante-hontem, não desejando mais ser explorada e maltratada por Nascimento pol-o pela porta a fóra.

— Não me procure mais — disse. Arranje outra que se sujeite a ser explorada. Eu estou farta!

Nascimento saiu. Fel-o, porém, a ruminar ameaças. Havia, gritou na rua, de se vingar. E, de facto, se vingou de um modo barbaro, eliminando a mulher a quem explorava do numero dos vivos.

Cerca de 6 horas da manhã, chegou elle á casa de Lene. Já se encontrava de pé, a trabalhar.

— Vim saber se você está disposta a manter o que disse e fez hontem.

— De certo! Estou farta de ser explorada! Procura outra que ainda o queira.

— Pois você vae pagar caro essa resolução!

Assim falando, o malandro sacou a faca que levava e por seis vezes a embebeu no corpo da infeliz. Não póde dar o setimo golpe, porque, ao vibrar o sexto, com tanta furia e odio, quebrou-se o cabo da arma, cuja lamina ficou encravada no abdomen da infeliz.

Vendo que não podia proseguir na sua obra, Nascimento fugiu, indo se occultar nas mattas que ficam proximas. Mesmo ferida gravemente, arrastou-se a pobre mulher até á rua Silva Cardoso nº 64, que fica perto do local do crime e onde reside Paulina Bomfim Marques, irmã da desventurada.

Foi chamada a Assistencia de Campo Grande, cujo medico de serviço comparecendo promptamente ao local, levou Irene para aquelle posto, onde ella veiu a fallecer quatro horas depois.

O commissario Paulino, de dia ao 25º districto, foi ao local e fez cercar as mattas proximas, nas quaes deu rigorosa batida. Só á tarde, logrou a policia deitar a mão ao assassino.

Com guia da policia do 25º districto, foi o cadaver de Irene removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Os effeitos de um tremor de terra em Dalvik

Reykjavik, 2 (Havas) — As ultimas noticias publicadas sobre o tremor de terra verificado na ilha, dizem que na localidade de Dalvik todas as habitações dos pescadores ficaram damnificadas.

O chefe de policia de Lisbôa falleceu

Lisboa, 2 (Havas) — Falleceu, em consequencia de uma congestão cerebral, o chefe de policia, Francisco Xavier.

TRIBUNA JURIDICA

UMA SOLUÇÃO CHARADA

Novamente se verifica o quanto foi precipitado o decreto de fins de novembro do anno passado, que prohibiu as estipulações de obrigações em moedas estrangeiras, revogando o estatuido no artigo 947, paragrapho 1º do Codigo Civil, sem admittir qualquer excepção.

Examine-se, para melhor comprehensão, a seguinte nota divulgada pela imprensa:

"Em solução á consulta da "Commissão Central de Compras, "como deve proceder a mesma "Commissão para comprar carvão "estrangeiro, trilhos e outros ma-"teriaes destinados a repartições "publicas, o ministro da Fazenda "respondeu que o seu Ministerio "não permitte contratos que não "sejam liquidados em moeda na-"cional e que a importação de "materiaes, de que não ha simi-"lar na industria brasileira, po-"derá ser feito em qualquer "moeda, conforme a legislação "em vigor."

A solução á consulta da Commissão de Compras acima reproduzida, é, sem favor, em ultima analyse, uma charada... sem conceito.

De facto, como entender-se que a importação de materiaes, sem similar na industria brasileira, póde ser comprado em moeda estrangeira, *conforme a legislação em vigor*, se a legislação em vigor prohibe a estipulação de pagamentos em moeda estrangeira, segundo faz presente a propria resposta do Ministerio da Fazenda.

E' bem verdade que a nota ministerial fala primeiro em "contratos" e depois se refere á "importação", deixando parecer que a compra em moeda estrangeira de material estrangeiro, não é prohibida pela legislação vigente. De accordo, sobre este ultimo ponto, parece não haver logar para quaesquer duvidas. Mas, o que se deve ter presente, é que a Commissão Central de Compras não poderá fugir á assignatura de contratos, para providenciar a importação de materiaes que não têm similares na industria brasileira. Porque, todos o sabem, essa Commissão não paga á bôca do cofre as compras de materiaes importados do estrangeiro, isto é, não paga no momento em que faz as encommendas e, assim sendo, se torna indispensavel a assignatura de um compromisso de pagamento, para a occasião em que o material importado é entregue ás repartições que o vão consumir, ou, por outras palavras, é mistér a assignatura de um contrato entre a Commissão Central de Compras e o fornecedor de materiaes estrangeiros, para que esse fornecedor concorra ás concorrencias publicas de iniciativa dessa repartição.

Nestas condições não se percebe claramente o que *soluciona*, ou *como soluciona*, a resposta do Ministerio da Fazenda á consulta da Commissão Central de Compras.

Assim, mais uma vez se evidencia, como já antes dissemos, que o decreto de fins de novembro do anno passado, comquanto defensavel em certos effeitos, de um modo geral, comtudo, foi mais prejudicial do que benefico á collectividade, posto que, creou embaraços de toda ordem á nossa expansão commercial, em relação ás praças estrangeiras. O melhor, senão unico beneficio dessa lei foi o de baratear certa classe de serviços publicos de utilidade forçada, mas, como havemos mais de uma vez salientado, esse objectivo tambem poderia ser alcançado por um accordo com as partes interessadas.

COLHIDO POR TREM, EM SANTA CRUUZ

O infeliz operario teve morte instantanea

Hontem, á tarde, na estação de Santa Cruz, foi colhido por um trem, soffrendo morte immediata, o operario José Vital de Castro, de 46 annos de edade, ali residente.

O infeliz operario que tão tragicamente terminou sua existencia, já em setembro do anno passado teve seu lar destruido por uma tragedia, na qual sua esposa foi assassinada.

Com guia das autoridades do 27º districto, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O menino falleceu sem assistencia medica

A rua Senador Nabuco, nº 240, casa LXIII, falleceu sem assistencia medica o menino Oswaldo, de 5 annos de edade, filho de José Jacyntho e que, ha dias, estava enfermo.

O commissario Pães da Rosa do dia ao 16º districto providenciou para que o cadaver fosse removido para o necroterio da Saude Publica.

A pauta do café do Estado do Rio

A pauta do Estado do Rio foi alterada de valor official de café para mil setecentos e trinta réis por kilo.

Écos de Hollywood

Os animaes na téla

Hollywood, maio — (Havas) — Por via aerea — Não só os bipedes humanos os unicos seres que desfructam de destaque e percebem tentadores salarios nos estudios cinematographicos de Hollywood. Ha outros que, embora não figurem constantemente em letra de forma como Greta Garbo e John Barrymore, e apezar de estarem classificados no reino animal como "irracionaes", têm nomes aureolados pela fama e ganham de cincoenta a cem dollares diarios em virtude de sua actuação na téla. São os gansos, os gansos amestrados.

Um delles, propriedade de um carpinteiro, que consagrou á educação do volatil muitos mezes, percebe 75 dollares diarios cada vez que se requerem seus serviços.

E si os bipedes irracionaes chegar a ser com frequencia luminares do cinematographo, ha tambem toda uma legião de quadrupedes que, podendo desempenhar papeis difficeis em extremo, permittem a seus donos levar vidas principescas. Os nomes do cão Rin-Tin-Tin, por exemplo, e do cavallo Rex, voaram por todo o mundo nas azas da fama.

Mas, os animaes sabios de Hollywood não são cães, gansos e cavallos unicamente. Ha um rato, roedor commum e corrente, na apparencia, que é muito procurado nas fabricas de fitas. E por dia de trabalho do animalsinho, paga-se a seu proprietario a somma de 50 dollares. Este deu ao ratinho o nome de King-Kong e assegurou sua vida por cinco mil dollares.

Puzzums, um gato que figurou numa pellicula policial, sabe disparar revolveres. Ai do ratão que se approxime delle. Prefere matal-o com um balaço a destruil-o com suas afiadas unhas. Este gato famoso, propriedade de uma "extra" chamada Nadine Dennis, ganha mais dinheiro que sua dona!

E Josephina, macaca que trabalhou em "O preço da gloria" e outras pelliculas notaveis como "Caravana", si não fosse membro da familia dos simios seria por seu proprietario, um italiano chamado Gabriel Canzono, uma verdadeira "gallinha dos ovos de ouro".

E na verdade não faltam em Hollywood gallinhas amestradas. Pelo contrario, ha de sobra e seus salarios variam entre 20 e 25 dollares diarios.

De facto, não ha animal que se possa empregar nas fitas faladas que não exista amestrado em Hollywood. A casa Fox, ultimamente, precisava de um pequeno urso australiano. E o teve, uma hora depois de haver principiado suas gestões para conseguil-o.

Os cães figuram entre os animaes que mais ganham. Coisa de cem dollares diarios. Os elephantes percebem cerca de cincoenta e os leões domesticados duzentos.

A SITUAÇÃO DO PESSOAL DA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

O serviço foi augmentado com a reforma do Thesouro

Escrevem-nos:

"Em consequencia da recente reforma do Thesouro, os antigos fiéis de pagadores passaram a ajudantes desses serventuarios, cargo tornado independente, com prestação de contas á parte. De 1:150$000 mensaes que ganhavam percebem agora, em média, réis 2:070$000, isto é, 800$000 de ordenado, 16 quotas (média de 70$000) e 150$000 de quebras. Como garantia de sua responsabilidade, esses ajudantes prestarão uma fiança de 5:000$000.

A Caixa de Amortização comporta duas especies de thesoureiros: de Papel Moeda e o da Divida Publica, com vencimentos, respectivamente, de 1:883$333 e réis 2:216$666, incluindo "quebras" sujeitos a uma fiança de 50 a 40 contos.

Toda a praça reconhece e o proprio ministro da Fazenda não se cansa de proclamar, a importancia dos servios a cargo da Caixa. Fica, no simples enunciado das cifras acima citadas, a disparida de chocante no que respeita a remuneração e aos encargos de servidores do mesmo ramo de serviço bem como a hierarchia das funcções. Ha, mais ainda. Cargo de mais evidencia naquella repartição é, sem duvida o de auditor em cuja competencia e zelo repousa por assim dizer, toda a sua estructura. Pois bem, um auditor ganha apenas 1:200$000 mensaes e tem uma fiança de 20:000$000.

Quando se sabe que os auditores representam o orgão technico de quasi todos os serviços da Caixa, que o pagamento ou cessão de juros das apolices nominativas não se effectuam sem a sua interferencia, quer na mesa de informações, quer as transferencias, por simples compra, alvará ou por escriptura, dependem de suas informações, do seu parecer e da sua directa intervenção; que o gravame das apolices ou da cancellação de clausulas é materia que se não soluciona sem a sua audiencia; que, em summa, a disparidade, em relação a elles, sóbe ainda mais de vulto, tanto mais que augmentou a carga de responsabilidades, elevadas responsabilidades inherentes aos que lidam com valores, uma somma de conhecimentos juridicos e technicos, que não estão ao alcance, nem são exigidos de um ajudante de pagador. E cabe dizer mais que, não estando os auditores sujeitos á prestação de contas, não se comprehende porque se lhes exije uma fiança creada e arbitrada no tempo do Onça e, quando ainda os referidos funccionarios se denominavam conferentes e correctores.

Na propria Caixa, os auditores, em face dos fieis dos dois thesoureiros, dos conferentes e dos carimbadores mantêm-se em situação de inferioridade berrantissima não obstante a superioridade material e technica das funcções do auditor.

Assim é que os fieis dos dois thesoureiros, com uma fiança de ... percebem, respectivamente, 1:833$333 e 1:100$000, um conferente, com a mesma fiança, percebe 1:100$000 e um carimbador, com uma fiança, ganha 900$000.

Deseguaidade, como as que são aqui apontadas, tiram o estimulo até dos bons serventuarios.

Aguardamos, porém, que o ministro da Fazenda, na urgente e imprescindivel reforma da Caixa da Amortização, não deixará de tomar em consideração reparos da ordem dos que aqui apresentamos e procurará collocar estes e outros nos respectivos eixos.

E' curioso, ainda observar as afinidades de funcções e as desegualdades de situação entre um auditor da Caixa de Amortização e um escripturario do Thesouro que sirva na Directoria da Despesa ou na Pagadoria do mesmo Thesouro.

O funccionario da Despesa informa sobre pagamentos — o auditor da Caixa informa tambem sobre o mesmo assumpto além de outros de egual responsabilidade. O funccionario da Pagadoria entrega o cheque ao credor e responde pela identidade deste — o auditor da Caixa faz o mesmo.

Pois bem: o auditor da Caixa está sujeito a prestar fiança — aquelles escripturarios, não com a circumstancia de que o funccionario da Pagadoria ainda recebe uma gratificação mensal, para compensar possiveis enganos.

Repetimos: o auditor da Caixa não lida absolutamente com valores, sendo, se não nos enganamos, o unico serventuario da Fazenda, dentre os que têm funcção semelhante, que responde com fiança pelas sua actuação, que a Junta Administrativa daquella Caixa, em recente decisão, subscripta pelo sr. Oswaldo Aranha, classificou de technica, por considerar, que a auditoria deve se pronunciar obrigatoriamente sobre as questões de direito.

E dizer-se que os auditores da Caixa embora se denominem auditores e sejam considerados technicos, estão longe, mas muito longe, no tocante a vencimentos de um auditor, quer do Tribunal de Contas, quer da Guerra, quer da Marinha".

AS ESCAVAÇÕES DE HERCULANUM

Roma, 2 (Havas) — O sr. Mussolini destinou uma nova somma de 100.000 liras para o proseguimento das escavações archeologicas de Herculanum.

DECRETOS ASSIGNADOS PELO INTERVENTOR MINEIRO

Cargos novos em estabelecimentos de ensino

Bello Horizonte, 2 (Havas) — O Governo do Estado expediu os seguintes decretos:

Creando em estabelecimentos de ensino os seguintes cargos: dois preparadores para o Gymnasio Mineiro, de Bello Horizonte, cinco dactylographas e archivistas para os gymnasios de Uberlandia, Theophilo Ottoni, Muzambinho, Ubá e Oliveira, e uma servente para a Escola de Aperfeiçoamento;

Exonerando a pedido o prefeito do Municipio de Raul Soares, Octavio Rodrigues Alves, e nomeando para substituil-o Octavio Durval Grossi;

Effectivando nas cadeiras de mathematica, desenho, trabalhos manuaes e modelagem, respectivamente, da Escola Normal de Passos, Maurillo Gomes Silveira e Marietta Cintra;

Exonerando a pedido a professora de musica e canto choral da Escola Normal de Ouro Preto, Maria de Lourdes Mattos;

Nomeando directora do 2º Grupo Escolar de Lavras, Maria Madalena de Carvalho;

Concedendo aposentadoria ao director do Grupo Escolar de Santa Quiteria, Ricardo de Souza Cruz, e á directora do Grupo Escolar Cesario Alvim, desta capital, Amandina Carmelita de Magalhães.

Suspenso o ensino de uma escola fluminense, devido ao máo estado do predio

O director geral do Departamento de Educação, professor Nobrega da Cunha, determinou fosse suspenso o ensino na escola de Pacheco, districto do municipio de Itaboraby, em virtude do máo estado do predio em que a mesma funcciona. A respectiva cathedratica, professora d. Celina Gonçalves de Souza, ficou addida á escola da séde daquelle municipio, regida pela professora, dona Anizia Candida de Mendonça.

A TRAGEDIA DE DOMINGO ULTIMO, EM NICTHEROY

"Habeas-corpus em favor do criminoso

A população da vizinha capital fluminense, ainda se acha sob o peso brutal da impressionante e dolorosa tragedia occorrida, na tarde de domingo ultimo, no interior da Villa N. S. de Conceição, á rua Dr. Fróes da Cruz, nº 21, e em consequencia da qual se desmoronou um pequeno lar, até ali feliz...

A senhorita Carlinda Maciel que se acha ainda internada no Serviço de Prompto Soccorro, foi acommettida de uma pneumonia que complicou a marcha do seu tratamento. O seu medico assistente dr. Alcides Pereira da Silva, que a operou, informou-nos hontem á tarde, que a menor Carlinda apresentava ligeiras melhoras.

— O drs. Bittencourt Junior e Costa Pinto, patronos do sanguinario joven Scylla Amorim da Cruz, impetraram, perante a 3ª Camara Criminal do Tribunal da Relação, uma ordem de *habeas-corpus*, em favor do seu constituinte preso preventivamente, e recolhido á Casa de Detenção, em virtude de mandado contra elle expedido pelo Juiz de Direito da 3ª Vara, dr. Rozendo da Silva.

UMA SCENA DE SANGUE NA ILHA DA CONCEIÇÃO

O criminoso fugiu

Hontem á noite occorreu uma scena de sangue na ilha da Conceição, entre dois carvoeiros da empresa Wilson, Sons, & Lda.

Por motivos futeis, depois de acalorada e violenta discussão, o carvoeiro Antonio Olivier, assassinou, com uma certeira facada no ventre, o seu companheiro de trabalho Antonio de tal, mais conhecido pelo vulgo de *Gato*.

Intervindo entre os dois contendores, afim de evitar o doloroso epilogo, sahiu golpeado na mão esquerda, o individuo Manoel Vargas Ribeiro, proprietario das casas em que ambos residiam.

Avisado da occorrencia o dr. Amorim da Cruz, 8º delegado auxiliar, em exercicio, tomou as necessarias providencias, fazendo remover o ferido para o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, afim de ser medicado. O cadaver foi transportado num barco até o cáes do Matadouro e dali removido no *rabecão* para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde hoje será autopsiado.

O criminoso conseguiu fugir.

Esteve no local do crime — Chacrinha, na ilha da Conceição — o investigador Vicente, do posto policial do Barreto. Foi aberto inquerito na delegacia de Nictheroy.

EM GREVE OS OPERARIOS DA EMTAMPARIA COLOMBO

Patrões e empregados procuram entrar num accordo

Hontem, pela manhã, declararam-se em greve pacifica, os operarios que trabalham na Estamparia Colombo, sita á rua Mariz e Barros, por motivo de serviço. Pouco depois procuraram entrar, directamente, em entendimento ,os operarios e seus patrões.

No local esteve o commissario Delmiro Ribeiro, de dia no 15º districto, cujo intervenção não foi necessaria, tanto que, inteirado do facto e das negociações já entaboladas, retirou-se.

PEQUENOS FACTOS

Na Avenida do Mangue foi victima de aggressão o motorista Benedicto Rosas, de 28 annos, residente á rua Mesquita Junior, 33. Tendo recebido um ferimento no malar direito a victima foi medicada pela Assistencia Municipal.

— Genoval de Oliveira de 39 annos, morador á rua Visconde Mauel, 114, hontem foi alcançado pela lança de uma carroça na estação da Limpeza Publica de S. Christovão, onde trabalha tendo recebido um ferimento no peito. Medicado pela Assistencia, retirou-se.

UM OFFICIAL DO EXERCITO VICTIMA DE QUEDA DE CAVALLO

Tendo-se ferido na clavicula, foi internado no H.C.E.

O major do Exercito, Gontran Jorge Pinheiro Cruz, hontem, pela manhã, quando fazia um passeio a cavallo, em Deodoro soffreu violenta queda da sua montada.

Tendo o animal se assustado, o official, em consequencia da queda, feriu-se na clavicula. Soccorrido immediatamente, o major, foi internado no Hospital Central do Exercito, não apresentando gravidade seu estado de saude.

Nomenclatura de logradouros publicos, em Nictheroy

O governador da fronteira capital fluminense, baixou o seguinte acto:

"Attendendo a que a designação dos pre os vultos notaveis da historia e bem assim aquelles que, por qualquer titulo de benemerencia, deixaram seus nomes ligados ao passado da cidade;

Resolve:

Art. 1º — Restabelecer a denominação de Rua Justina Bulhões, doadora do terreno cedido para esse logradouro, á actual rua Fagundes Varella, situada no 2º districto.

Art. 2º — Dar a denominação de rua Fagundes Varella ao prolongamento da rua ..., a partir da esquina da rua ..., até a rua Miguel de Frias, situado no 2º districto.

Art. 3º — Revogar as disposições em logradouros publicos deve recordar sem contrario."

O DIRECTOR REGIONAL DOS CORREIOS DECLINA DE UMA HOMENAGEM

Um grupo de amigos e collegas do dr. Tavares de Macedo, director regional dos Correios do Districto Federal, pretendia offerecer-lhe uma almoço, por motivo de sua recente promoção.

Ao ser sabedor disso, aquelle director dirigiu aos que que desejavam realizal-a, uma carta declarando que, já pelo seu temperamento contrario a quaesquer manifestações, já pelas funcções que exerce, não lhe seria possivel de modo algum acceitar a homenagem.

Termina a sua missiva dizendo que essa festa poderia expol-os á delicada situação dos homenageantes serem subordinados do homenageado.

REGRESSOU, NO "CONTE GRANDE" O EMBAIXADOR DO URUGUAY NO NOSSO PAIZ

Passou pelo Rio o ministro plenipotenciario da Italia no Chile

Outros passageiros do transatlantico italiano

Ao amanhecer de hontem, no ancoradouro dos navios mercantes lançou ferros o "Conte Grande", que foi visitado, antes da hora regulamentar, pelas autoridades maritimas, a pedido do sr. ..., agente da companhia Italia. Logo que obteve livre pratica foi atracar ao Cáes do Porto.

O "Conte Grande", que é o mais bello transatlantico que vem á America do Sul, regressa a Genova, para onde zarpou hontem mesmo, e veio de Buenos Aires, tendo escalado em Montevidéo e Santos.

A seu bordo regressou ao Rio, após curta permanencia em Montevidéo, o sr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay acreditado junto ao governo do nosso paiz.

O illustre diplomata, ex-ministro das Relações Exteriores do seu paiz, foi recebido, ao desembarcar, pelos secretarios da embaixada, e funccionarios da mesma, e pelo consul uruguayo.

Regressou, tambem no luxuoso transatlantico italiano o sr. Octavio Pinto, secretario da embaixada argentina no Brasil, acompanhado de sua familia.

Entre os outros passageiros que aqui desembarcaram notava-se os srs.: Fred Lewe Soner, Fernando André Vannelli, architecto; Heinrich Stratner, Juan Agustin Rafaele e senhora, Carlos Maria Huergo e senhora, Francisco Traversa e familia, Vicente Gabriel e familia, Luiz Flores da Cunha, Angelo Ravezzoli, Jorge Gabriel e outros embarcados no porto de Santos.

O "Conte Grande" leva para a Europa innumeros passageiros, dentre os quaes se destacam os seguintes: marquez Giovanni Bartolucci Gandolini, ministro plenipotenciario da Italia no Chile; Gedra Agudoo, M. P. Von Altefeld, Cesara Baratta e senhora, Pablo Badiocchi e familia, cav. Gaetano Bonna e senhora, Julio Rollay e senhora, Lorenzo Bertello, Cav. Arnolfo Calvo e familia, Ricardo Camolrano, dr. Antonio Calzoni, comm. Michele Camolrano, Luiz Fragone, monsenhor Isidro Fernandez e muitos outros.

Fallecimento no H. P. S.

No Hospital de Prompto Soccorro, onde fôra hospitalisado no dia 27 do proximo passado mez, falleceu hontem, á tarde, o operario Alfredo Ferreira de Carvalho, de 52 annos, viuvo residente á rua Madame Braga, 65, na estação de Sapé.

Seu cadaver com guia das autoridades policiaes foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Uma reunião de protesto contra o fascismo na Suissa

Zurich, 2 (Havas) — O Partido Socialista organizou hontem á noite uma reunião de protesto contra o fascismo que ficou assignalada por incidentes bastante vivos.

Tendo sido impedido de falar um orador extremista, numerosos correligionarios deste ... em cortejo e dirigiram-se á prisão districtal para reclamar a libertação do chefe extremista da Liga de Combate ao Fascismo, encarcerado na manhã de hontem. A policia conseguiu dispersar o cortejo, não obstante ter sido recebida a pedradas. Foram presos 41 manifestantes que, na maioria, recobraram a liberdade depois de identificados.

A venda de sellos nos guichets da Repartição dos Correios

Uma nota do gabinete do director regional

Do gabinete do director regional dos Correios e Telegraphos, pedem-nos a seguinte publicação:

"Varias vezes tem a imprensa vehiculado reclamações contra a deficiencia de guichets para a venda de sellos no edificio desta repartição, á rua 1º de Março.

Esta directoria tem explicado sempre que não é possivel fixar com antecedencia as occasiões de maior affluencia do publico, uma vez que esse facto se verifica em dias e horas imprevisiveis. Por outro lado, a administração não deve manter um numero excessivo de empregados aguardando essas occasiões eventuaes, por isso que dessa medida resultaria prejuizo de serviços outros de natureza tambem urgente no desperdicio de actividades aproveitaveis em varios setores da repartição.

O movimento de venda de sellos do mes de maio findo veio offerecer uma opportunidade para esta directoria provar que são absolutamente justas as explicações que sobre o assumpto tem fornecido á imprensa.

A média diaria resultante da venda de sellos na séde desta directoria regional alcança a importancia de réis 15:000$000.

Pois bem: no dia 1º do corrente sem que motivo algum indicasse um serviço maior de expedição de correspondencia imprevisivelmente, portanto, a renda proveniente da venda de sellos e outras formulas de franquia attingiu á relativamente importante quantia de réis 31:996$800, mais do dobro da média diaria."

COLHIDO POR AUTO

O menino foi, em estado greve, hospitalisado

Passando, hontem, pela rua Marquez de São Vicente, a toda velocidade, um automovel, cujo numero não foi tomado, colheu o menino Jorge, de nove annos que atravessava a via publica em frente ao nº 228 deixando a victima esticada por terra, cheia de graves lesões pelo corpo.

Jorge, que é filho de oJsé Ribeiro de Almeida, morador no nº 138 daquella rua, foi soccorrido pela Assistencia de Copacabana depois, em estado grave, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O facto foi communicado á policia do 4º districto, que procura descobrir o chauffeur causador do desastre.

COLHIDO POR BONDE

O açougueiro, em estado grave, foi hospitalisado

A' noite, na rua Conde Bomfim, foi colhido por um bonde, o açougueiro Candido José Martins, de 56 annos de edade, morador á rua Carlos Vasconcellos, nº 18.

Em consequencia do accidente, Candido soffreu fractura da bacia razão pela qual foi soccorrido pela Assistencia Municipal e em seguida removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou em tratamento.

FACILITANDO A VISITA A' EXPOSIÇÃO CITRICULA DE LIMEIRA

Abatimento de passagens nas estradas de ferro

São Paulo 2 (Do correspondente) — A Secretaria da Agricultura officiou ao director do Serviço de Citricultura communicando que a Estrada de Ferro São Paulo-Minas, Sociedade Anonyma, Fabrica Vitorantim, Companhia Monte Alto e Companhia Estrada de Ferro do Dourado resolveram fazer a reducção de 50 °|° nos preços das passagens para as pessoas que visitarem a Exposição Citricula de Limeira, que se realizará este mez.

O novo chefe da Turma do Patrimonio, da Central do Brasil

Por determinação da directoria e de accordo com a proposta do chefe da 3ª Divisão da Central do Brasil, foi designado chefe da Turma do Patrimonio, o engenheiro Antonio Caldas, que vae reorganizar os serviços com o auxilio do escripturario Alfredo de Paula Camargo.

O que houve hontem na Assembléa Constituinte

(Continuação da 5.ª pag.)

[illegible]petuar-se o sr. Getulio no poder que se sacrificaram os alumnos da Escola Militar de 1922, que tombou Newton Prado em 24, que morreu Joaquim Tavora em São Paulo, e se deu o sacrificio de Minas em 1930. O orador foi aparteado no fim do seu discurso pelo sr. Gaspar Saldanha, replicando com vantagem. O sr. Edgard Sanches subiu á tribuna, para argumentar a questão debaixo do ponto de vista juridico-constitucional, argumentos em face do espirito legal, mostrando o que era inelegibilidade, e distinguindo que havia chefe de revolução, e não presidente da Republica. O orador é muito aparteado particularmente, pelos srs. Aloysio Filho e Daniel de Carvalho.

PROROGAÇÃO DA HORA

Eram 6 horas da tarde. O sr. Medeiros Netto pede a prorogação da hora por sessenta minutos. O presidente dá o requerimento como approvado. O sr. Dodsworth pede verificação, e se constata a prorogação por 151 deputados contra 57.

O presidente diz que a sessão está prorogada por uma hora.

Ha um incidente. O sr. José Eduardo Macedo Soares levanta-se, no meio de tumulto, para uma questão de ordem, e pergunta se a prorogação é só para a votação da elegibilidade do presidente.

O presidente dá a palavra ao sr. Medeiros Netto, para explicar os termos do seu requerimento. E o sr. Medeiros Netto repete os termos desse requerimento: pedia a prorogação por uma hora, para realizar-se tão sómente a verificação da votação do artigo sobre as inelegibilidades. E nada mais que isso.

O sr. Lengruber tambem levanta a mesma questão de ordem, que tem a mesma solução, ficando contudo resalvado que a verificação sómente se processará com referencia á elegibilidade do chefe do governo.

E ainda falam os srs. Raul Bittencourt e Zoroastro de Gouvêa. O sr. Raul Bittencourt fez a defesa da elegibilidade do chefe do governo e dos interventores. O sr. Bittencourt deteve-se na tribuna apreciando o movimento da Alliança Liberal. E no fim do seu discurso já havia tumulto.

O sr. Zoroastro de Gouvêa mal iniciava o seu discurso quando irrompeu um incidente no recinto entre os srs. José de Sá e José Eduardo Macedo Soares. O general Barcellos e o sr. Lengruber foram os apaziguadores.

O sr. Zoroastro de Gouvêa, com eloquencia, direito ao assumpto, lembrou os seus serviços á revolução e accentuou que se incorporou em sua bandeira pelos principios que nella se inscreveram, considerando-se esses principios como se fossem um marmore de Carrara. Alludiu á argumentação do sr. Edgard Sanches, que frisar que "ha institutos de direito publico que dominam".

O sr. Zoroastro de Gouvêa faz malicia, e alude á habilidade classica do sr. Antonio Carlos aliás logo proclamando maior habilidade no sr. Getulio Vargas, "que é capaz de tirar as meias sem tirar os sapatos". E deriva para uma accusação viva aos da "Chapa Unica", que apoiam o interventor no Estado, e findam por combater o maior amigo deste, que é o sr. Getulio Vargas.

O sr. Zoroastro deixa a tribuna, para ser succedido pelo sr. Carneiro de Rezende, quando o sr. Arnaldo Costa reclama a palavra com preferencia.

O presidente replica com bom humor:

— Já dei a palavra ao sr. Carneiro de Rezende, que é mais velho do que v. ex.

O sr. Carneiro de Rezende, levanta-se, fazendo outra blague:

— A minha velhice é menos prestigiosa que a de v. ex. que fez da velhice uma questão regimental.

E manifestou, num claro, mas incisivo discurso a sua voz contra a eleição do chefe do governo e dos interventores.

Succedeu-lhe na tribuna o senhor Adroaldo Costa que impugnou o discurso com vehemencia.

VOTAÇÃO NOMINAL

Foi em seguida dado como approvado o requerimento de votação nominal do sr. Amaral Peixoto. E o presidente inicia esta votação, esclarecendo como a Assembléa se deve manifestar. E votaram "sim" pela elegibilidade, 174, e "não" contra, 47.

Estava finda a votação. Eram horas da noite.

OS 47

Os 47 que votaram contra a elegibilidade do chefe do governo foram: do Rio Grande do Norte, o sr. Kerginaldo Cavalcanti; de Pernambuco, o sr. Souto Filho; de Sergipe, o sr. Augusto Leite; da Bahia, os srs. Seabra e Aloysio Filho; do Espirito Santo, o sr. Lauro Santos; do Districto, os srs. Dodsworth, Pedro Corrêa e Miguel Couto [illegible]; do Rio, os srs. Acurcio Torres, Fernando Magalhães, Cardoso de Mello [illegible]; de Minas, os srs. [illegible] Polycarpo Viotti, [illegible] Levindo Coelho, Campos do Amaral e Christiano Machado [illegible] de Rezende, de Matto Grosso [illegible] João Villasbôas; do Paraná [illegible] Plinio Tourinho; de Santa Catharina [illegible] Mauricio Cardoso, Adroaldo Costa e Minuano de Moura; de São Paulo, toda a bancada, com excepção do sr. Lacerda Werneck, que votou a favor, e dos srs. Plinio Corrêa, Guaracy Silveira e Moraes Leme, que não responderam á chamada. Entretanto, da representação de classes, votaram contra a elegibilidade os paulistas srs. Alexandre Siciliano, Pacheco e Silva, Roberto Simonsen e Pinheiro Lima.

O VENCIDO DAS DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

De accordo com os destaques pedidos pelo leader Medeiros Netto, o capitulo das disposições transitorias ficou assim constituido:

Art. 1.º Promulgada esta Constituição, a Assembléa Nacional Constituinte elegerá, no dia immediato, o presidente da Republica para o primeiro quadriennio constitucional.

§ 1.º Essa eleição se fará por escrutinio secreto e será, em primeira votação, por maioria absoluta de votos, e, se nenhum dos votados a obtiver, por maioria relativa, no segundo escrutinio.

§ 2.º Para essa eleição não haverá incompatibilidades.

§ 3.º Diga-se:

O presidente eleito prestará compromisso perante a Assembléa, dentro em quinze dias da eleição, começando a correr desse data o seu periodo presidencial, que terminará a 3 de maio de 1938.

§ 4.º Terminará na mesma data a primeira legislatura.

Art. 2.º Fica transferida a capital da União para um ponto central do Brasil. O presidente da Republica, logo que esta Constituição entrar em vigor, nomeará uma commissão que, sob as instrucções do governo procederá a estudos de varias localidades adequadas á installação da capital. Concluidos taes estudos, serão presentes á Assembléa Nacional, que escolherá o local e tomará sem perda de tempo, as providencias necessarias á mudança. Effectuada esta, o actual Districto Federal passará a constituir o Estado da Guanabara.

Paragrapho unico. O actual Districto Federal será administrado por um prefeito eleito, cabendo as funcções legislativas a uma Camara Municipal, eleita por suffragio directo. A primeira eleição para prefeito será feita pela Camara Municipal em escrutinio secreto.

Art. 3.º Noventa dias depois de promulgada esta Constituição, serão realizadas as eleições para as Assembléas Constituintes dos Estados que, uma vez installadas, elegerão os governadores e os representantes dos Estados no Senado Federal, empossarão aquelles, e, em seguida, no prazo maximo de noventa dias, elaborarão as respectivas constituições, feito o que se transformarão em assembléas ordinarias.

Paragrapho unico. O Estado que, findo esse prazo, não houver decretado a sua Constituição será submettido, por deliberação do Conselho Federal, á de um dos outros que mais conveniente a essa adaptação parecer, até que a reforme pelo processo nella determinado.

Art. 4.º Para a primeira eleição do presidente da Republica e governadores dos Estados não prevalecerão inelegibilidades, nem se exigirão requisitos especiaes, salvo a qualidade de brasileiro nato e gozo dos direitos politicos.

Art. 6.º O Governo Federal fará organizar, dentro de um anno, um plano para larga distribuição gratuita em todo o paiz, especialmente aos alumnos das escolas de ensino superior e secundario, [illegible] com o fim de promover cursos e conferencias para divulgar o seu conhecimento.

Art. 7.º Fica reconhecido ao Estado do Amazonas o direito de receber da União uma indemnização pelos prejuizos soffridos com o territorio do Acre em virtude da incorporação ao patrimonio nacional. O valor dessa indemnização [illegible] pelo Brasil á Bolivia, e será applicada em beneficio do Acre, de accôrdo com o plano e orientação do governo da Republica.

Art. 8.º Fica reconhecido ao Estado de Matto Grosso o direito de receber da União uma indemnização pelos territorios que, pelo tratado de Petropolis, cedeu á Bolivia. O valor dessa indemnização [illegible] será applicada em beneficio [illegible].

Art. 9.º Dentro de cinco annos, contados da vigencia desta Constituição, deverão os Estados resolver suas questões de limites, mediante accôrdo directo, arbitramento, ou recurso ao Poder Judiciario.

§ 1.º Findo esse prazo, os Estados que não tenham resolvido essas questões, nomearão uma commissão [illegible] de cada [illegible] de processo, sobre [illegible] provas e allegações.

§ 2.º As commissões [illegible]

Art. 10 — O excesso do imposto de exportação [illegible] mente pelos Estados, quando excedente de 10 % "ad-valorem", será reduzido automaticamente, a partir de 1 de janeiro de 1936 e á razão de 10 % ao anno, até attingir aquelle limite.

§ 2.º — A mesma reducção ficam sujeitos os impostos que os Estados e os municipios cobrem cumulativamente, constantes de seus orçamentos para 1933, e que lhes não sejam attribuidos pelos artigos...

§ 3.º — As taxas sobre exportação, instituidas para a defesa de productos agricolas, continuarão a ser arrecadadas, até que se liquidem os respectivos compromissos, sem que a importancia da arrecadação possa, no todo ou em parte, ter outra applicação, e serão reduzidas, logo que se solvam os debitos em moeda nacional, a tanto quanto baste para o serviço de juros e amortização dos emprestimos contrahidos em moeda estrangeira.

Artigo 11 — A lei de organização syndical assegurará a completa autonomia dos syndicatos, relativamente a partidos e governos, e garantirá a unidade syndical e liberdade politica de seus associados.

Artigo 12 — A excepção admittida no artigo 97 é extensiva aos membros da magistratura que já exerçam cargos no magisterio secundario.

Artigo 13 — O actual Supremo Tribunal Federal passará a constituir a Côrte Suprema.

§ 1.º — Os recursos existentes no Supremo Tribunal Federal, sobre causas que não forem de sua competencia, [illegible] estejam em grão de embargos, baixarão aos tribunaes [illegible] Constituição [illegible] julgal-as.

Artigo 14 — Ficam approvados os actos do governo provisorio, interventores federaes nos Estados e mais delegados do mesmo governo, excluida qualquer apreciação judicial dos mesmos actos e de seus effeitos.

Paragrapho unico — O presidente da Republica organizará, opportunamente, uma ou varias commissões presididas por magistrados federaes vitalicios que, apreciando, de plano, as reclamações dos interessados, emittirão parecer sobre a conveniencia do aproveitamento destes, nos cargos ou funcções publicas que exerciam e de que tenham sido afastados pelo governo provisorio, ou seus delegados, ou em outros correspondentes, logo que possivel, excluido sempre o pagamento de vencimentos atrazados ou de quaesquer indemnizações.

Artigo 15 — Esta Constituição será promulgada pela mesa da Assembléa e assignada pelos deputados presentes.

A PROROGAÇÃO DO MANDATO DA ASSEMBLÉA

Tambem foi approvado o destaque da disposição final da emenda 1845, que autoriza a Assembléa a elaborar as leis complementares, para ser debatido opportunamente.

A QUESTÃO DO DISTRICTO FEDERAL

Sobre a emenda, que determina a eleição do prefeito do Districto Federal e a voto, o sr. Paulo Filho fez a seguinte declaração de voto:

— "Declaro ter votado contra a approvação da emenda de numero 1.402, que determina que o actual Districto Federal seja administrado por um prefeito eleito, cabendo as funcções legislativas a uma Camara Municipal, eleita por suffragio directo, accrescentando entretanto que a primeira eleição para prefeito seja feita pela Camara Municipal em escrutinio secreto.

E assim votei para melhor servir ao Districto Federal."

A INDEMNIZAÇÃO DE MATTO GROSSO

O sr. Generoso Ponce fez prevalecer a emenda que consagra a indemnização a Matto Grosso, no caso dos territorios cedidos á Bolivia pelo tratado de Petropolis.

A proposito, justificando a emenda assim declarou:

— "Contra a mutilação do nosso territorio, protestou, na Camara e no Senado, a nossa representação. Fizeram-se ouvir, naquella a voz de Costa Netto e neste a do senador Antonio Azeredo.

Este, em longo e fundamentado voto em separado, divergiu da Commissão de Diplomacia e Tratados do Senado, da qual fazia parte, deixando lavrado energico protesto contra o que lhe parecia um esbulho a Matto Grosso e um acto inconstitucional uma vez que a Assembléa estadual não se manifestara a respeito da cessão do territorio mattogrossense.

Chegou, agora, a vez de ser reparada a grave injustiça commettida contra o sempre esquecido e abandonado Estado.

E Matto Grosso espera que os srs. Constituintes do 1934, deante do facto consumado contra os direitos incontestaveis do meu Estado, facto do qual tantas vantagens materiaes e moraes decorreram para o paiz, não se esqueçam do sacrificio que o desamparado Estado central fez para que o Brasil, evitando uma guerra provavel no continente sul-americano, accrescesse o patrimonio moral e material da nação, com a victoria de Rio Branco e a incorporação do Acre!"

PEQUENOS NADAS DOS ESTADOS UNIDOS

por *D. G. COIMBRA*

LATINOS AMERICANOS

Em Nova York existem hoje perto de 100.000 latinos americanos. E' uma colonia importante numericamente, mas não está radicada aqui ha bastante tempo. Ha 15 annos talvez não existisse a decima parte. No bairro vizinho ao Parque Central, perto das ruas 110 a 116, entre a 5.ª e 8.ª avenidas moram perto de 25.000 [illegible]" porque ha poucos brasileiros; nos Estados Unidos todo talvez não cheguem a 2.500. Os mais numerosos são os do Porto Rico, uma pequena ilha que era da Hespanha até 1898, passou em possessão dos Estados Unidos, e sendo então os [illegible] que os [illegible] precisam nem dif[illegible] ou adu[illegible]. Durante os annos das vaccas gordas, 1922-1929, a corrente immigratoria foi enorme, num augmento constante até que hoje [illegible] da communidade latino americana. A colonia [illegible] e finalmente heterogenea [illegible] americanos [illegible] mais paizes sul-americanos.

[illegible] contemporaneos [illegible] de [illegible]

[illegible] trabalha em fabricas de [illegible] serviços manuaes [illegible] proprio [illegible], ha pessoas no armazens [illegible] charutarias, [illegible] pharmacias, [illegible] do [illegible] tem o nome [illegible] game [illegible] existia [illegible] conquista [illegible] como mais importante [illegible] e manteve por cem [illegible] não [illegible]; durou [illegible]

[illegible], mas de [illegible] fazem-se muitos [illegible]

[illegible], publicidade, e algumas [illegible]. Os [illegible] muitas [illegible] muitos dos [illegible] fabricas em geral [illegible] nacionalidade [illegible] um de

[illegible] algumas casas [illegible] estrangeiros, como Golgate, por exemplo, e o curioso é que esa fabrica tem grandes negocios de exportação. *La Prensa*, o jornal dos hispano-americanos é um optimo diario em hespanhol, muito bem feito, numa linguagem elevada — é lido pelos latinos americanos e existe ha mais de 15 annos.

Ha hoteis que fornecem um exemplar, diariamente, sem cobrar, aos hospedes vindos da America do Sul.

Um amigo, desejando collocar um annuncio para uma professora de inglez, teve-o recusado por esse jornal, pois disseram que poderia dar logar a mal entendidos, e — para evitar isso, não acceitariam o annuncio!

O gerente de "La Prensa" precisava ver certos jornaes do Rio, S. Paulo ou Berlim aonde ha alguns que não só, pedem no annuncio professoras, mas até protectores.

O serviço de lavar pratos tem sido o começo de vida de muito latino americano aqui nos Estados Unidos. Geralmente o rapaz ouve falar tanto nas maravilhas cá do tio Sam, que fica com vontade de gozar um pedaço e aprender inglez. Arranja alguns cobres com a familia, toma o vapor em primeira classe, calculando que é sopa cavar um bom emprego de escriptorio, coisa limpa e decente! Fica procurando algumas semanas vivendo bem e gozando até que o dinheiro acaba — as cartas de apresentação que trouxe de nada valeram. Tem vergonha de voltar, e durante os poucos dias que passou aqui, já póde verificar que trabalhar não é feio, que, além disso, é bem pago.

Cria coragem e vae logo a um restaurante, onde lhe dão o logar. No começo estranha, porque o serviço é feito todo elle com machinas, usando agua pellando de quente, chega até a queimar as mãos. — Acostuma-se mais tarde. A comida é boa, as horas não são longas demais, o ordenado dá para viver e arranja-se logo um namoro com as garçonnetes lindas da propria casa. Si o rapaz é de valor, em 6 mezes está falando inglez regularmente e poderá procurar o tal emprego bom, limpo e decente, si não tem geito para a coisa, de emprego de escriptorio ou continua no trabalho manual; ou ali mesmo vae subindo aos poucos até ficar gerente com 3 contos por mez ao cambio de hoje — quanto ganha um gerente de um restaurante barato. Si o restaurante é da classe media, dobre o ordenado. Não quero falar no salario de um contador de hotel importante para não offender muita gente boa, mas o meu amigo George, que apenas era ajudante do Biltmore ganhava 80 contos por anno.

Entre as pessoas activas em Nova York uma dellas é o dr. Salerno. Esse medico intelligente, quando ouviu falar no projecto da construcção da ponte George Washington, que liga Nova York a New Jersey, uma ponte com 2 kilometros sobre o rio Hudson, calculou immediatamente na valorização dos terrenos nas immediações do lado novayorkino, e como o local era distante do centro e não havia a nova linha de subterraneo, póde com os seus haveres mais ou menos limitados, adquirir uma boa extensão de terrenos. Com a rapida e constante valorização foi vendendo e comprando e construindo por ali, de tal maneira, que hoje esse medico italiano reside num majestoso palacio construido com arte na beira do lindo Hudson, num suave barranco todo arborizado e ajardinado, vizinho ao proprio local onde elle ganhou os pacotes.

O theatro de variedades e cinema, na 5.ª avenida, esq. da rua 110, é o ponto de reunião da colonia latino americana; os espectaculos e as proprias fitas são geralmente em hespanhol. Ao lado está o cabaret "El Toreador", propriedade de um sympathico amazonense que tem geito para cabaretier.

Essa casa de diversões e restaurante é nova, mas vae indo muito bem de negocios.

Começou cobrando apenas 2$000 o copo de cerveja, agora só vende em meias garrafas a 3$000. E' signal de prosperidade. Como fica numa ponta do bairro latino americano, a maioria dos visitantes que ali frequentam e os garçons, são de origem hespanhola e algumas pobres damas da vida triste e difficil procuram "El Toreador" e arranjam ali, com os frequentadores, palestras agradaveis que terminam fóra do cabaret.

Algumas dellas evidentemente não conversam muito, porque em meia hora estão de volta rodeando as mesas. *As modernas.* Ha um numero bem grande de viuvas, solteiras e divorciadas independentes, que trabalham e produzem e não têm que dar satisfações á ninguem.

Algumas dellas são proprietarias de negocios ou empregadas de categoria com bons ordenados. E' um producto novo da época moderna, mas já existe aqui em bom numero. Pois bem, em logares como "El Toreador" ellas apparecem com frequencia, sentam, jantam, tomam cerveja, ficam conhecendo gente do outro sexo e si existe mutua sympathia, na maior parte das vezes saem juntos e vão tomar fresco no Parque Central, ou sei lá onde vão ?!

PARQUES

Nova York possue alguns parques grandes, como esse Central, que como o seu nome, não mente, está no coração e no pulmão da cidade, mede quasi um kilometro por cinco — um bom tamanho — ha outros maiores como o Van Cortland e o Bronx, onde está o Jardim Zoologico e em Brooklyn ha o Prospect. Praças ajardinadas ha innumeras. — Quando lembro-me da Quinta da Boa Vista, no Rio, que era grande, bonita e do publico, fico triste ao pensar que a mentalidade administrativa carioca tem permittido attentados de varias especies. Quando o governo precisa de terreno para qualquer fim, corta um pedaço daquelle parque! Vae cortando, cortando em vez de augmentar como todo paiz civilisado faz e deve fazer. Nos arredores de Nova York, prevendo o futuro, já existem separados, comprados para o publico enormes areas de matto e campos para recreio, onde desde agora affluem aos sabbados e domingos milhares de excursionistas. O proprio John D. Rockefeller, esse grande caridoso pratico, doou ao Estado uma vasta extensão de terras suas na margem direita do Hudson e visinho á cidade de Nova York — perto de 10 kilometros quadrados! Imaginem o valor dessa propriedade! No Rio, em vez de augmentar a area dos parques, diminuem. O prefeito Prado Junior será sempre lembrado pelo publico carioca, por ter dotado a cidade com a praça Paris; por pequena que seja, já é alguma coisa util. Entre as grandes cidades, a que possue maior area em parques é Londres.

D. G. COIMBRA

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

RUMO Á NATUREZA!

O Brasil grandioso transformado de "vasto hospital" na Mecca da saude universal, como deve ser e póde ser.

Desde 1916 que isso affirma, reaffirma e confirma a synthese naturologica, integral, biophilosophica de creação do infra-assignado — a AUTOCURA-PHYSICA e a PYROTHERAPIA BRASILEIRAS.

No regimen decaido todas tentativas de demonstração de seus scientificos, artisticos e comprovados exitos clinicos só tiveram como resposta, ou o ataque ao seu creador — e jámais ás suas doutrinas — ou o abafamento de suas solennes petições ao corpo medico e a todos os departamentos dos poderes publicos, federaes e do Estado de São Paulo.

Agora, o Autocurista — revolucionario incruento, durante 42 annos, mas sempre activo e intransigente — espera que a revolução de que é partidario, acreditando ainda, para honra da Patria, que seus ideaes possam um dia ser attingidos, mão grado a anarchia actual, que os outubristas não se amedrontem com a producção de uma prova publica, que visa incorporar ao patrimonio da humanidade a mais perfeita synthese naturotherapica, do seculo.

E eis porque, por esta forma, de publico, requer, como requerido tem, ao Ministerio da Saude, ao da Guerra ou ao da Agricultura, que facultem ao peticionario simplesmente os meios, sem quaesquer honorarios, de curar radicalmente: uma dezena de leprosos, uma de lueticos, uma de tuberculosos, uma de maláriados, uma de esclerosados, e outras de portadores de quaesquer morbus endemicos ou epidemicos reinantes, pelas forças e elementos curativos da NATUREZA.

O requerido é de direito publico fundamental e de direito privado innegavel.

Pelo que o proponente, deferido seu pedido, e estando apparelhado para, dentro de uma quinzena ou de um mez, iniciar acção autocuristica perante a commissão ou o jury, que por qualquer dos tres Ministerios for organizado, tendo como partes componentes membros do corpo medico e fiscaes da imprensa e do povo, se quizerem, declara-se prompto para agir.

Ora, se taes morbus são, até hoje, tidos, havidos e confessados como insanaveis pela medicina official em voga, occidental e nacional, impõe-se ao Estado a prova.

E' de mistér que a Revolução realize sem ceder ante os interesses creados os seus ideaes e os seus nobres desiderata.

Prof. Moura Lacerda — Consultorio Physiatra, Edificio Rex — sala n. 922. Rio de Janeiro. (L 19592)

ASSALTO AOS CARTORIOS!

Um telegramma de protesto contra a amnistia mystificadora da opinião publica dirigido pelo dr. Solfieri de Albuquerque ao Chefe do Governo Provisorio

"Dr. GETULIO VARGAS.

Palacio Guanabara.

Releve-me v. exa. o protesto de meu sentir de homem sincero e leal até o sacrificio — repellindo a amnistia decretada hontem, a qual sendo inocua, documenta apenas uma mystificação á consciencia juridica do Brasil. Pois que ella não reintegra incontinenti em seus cargos aquelles que sem processo, culpa e pena funccionaes, foram expoliados na serventia vitalicia de seus officios de Justiça. Não se comprehende o escrupulo do governo nesta hora de reparação de direitos offendidos, em afastar os intrusos e ambiciosos, quando em 930, indifferente ao nosso soffrimento moral e material, nos atirou aos azares da sorte. Amnistia é o sentimento sublime e quasi religioso do esquecimento na luta pela vida e a que v. exca. nos deu é um desafio á supposta covardia de nossos concidadãos opprimidos."

Passado sob o n. 6684 pela Agencia da Avenida Rio Branco, no dia 29-5-934. (39284)

A fuga de Fernandes Braga

(EPISODIO DA REVOLUÇÃO DE 1835)

(Fernando Callage)

Quando a noticia circulou, alvicareira, por todos os recantos de Porto Alegre, que um grupo de cavalleiros armados se achava nas immediações da Capital, o presidente Fernandes Braga perdeu, de todo, a calma. Não esperava por essa.

No primeiro impeto em que foi avisado do occorrido, não deu muito credito, mas, depois, porém, como o boato ia tomando fóros de verdade, os seus nervos foram se encrespando, até que um pavor, um medo, foi dominando todo o seu organismo.

E mais intranquillo ficou quando teve a noticia confirmada por cartas, chegadas de todos os pontos da campanha, que annunciavam o preparo de uma revolução em toda a provincia, revolução, esta que tinha, no momento, o objectivo de apeal-o do poder.

Com essas noticias alarmantes, pavorosas, não teve mais socego. Procurou cercar-se de seus amigos palacianos, de todos quantos, em summa, pudessem auxilial-o na defesa do seu governo.

A pessoa que mais o amparava, nesse doloroso transe, era o brigadeiro Gaspar Menna Barreto, commandante da guarnição, a quem confiava o governo imperial, no momento, a manutenção da ordem e a defesa do regimen legal na Provincia.

Quando Barreto affirmou-lhe — após uma longa conferencia, na tarde lubrica de 19 de setembro — que os rebeldes não possuiam elementos para vencer as tropas legaes, ficou mais calmo, tranquillo, e, mesmo, confortado.

Não obstante isso, começou a tomar todas as providencias necessarias para defender a Capital de uma possivel aggressão, por parte dos rebeldes. Uma das primeiras medidas foi a sua ida, immediatamente, ao Arsenal de Guerra, verificar os meios que dispunha para a sua defesa. Teve uma cruel decepção. Os meios encontrados eram parcos, pois reduziam-se a oitenta praças de permanentes, vinte cavallarianos de linha que estavam a pé e alguns soldados e officiaes da Guarda Nacional. Era só o que havia. Nada mais.

Ficou horrorizado. Para o seu ajudante de ordens, commentou, com tristeza:

— Mas só com isto eu não posso contar. E' muito pouco!

Ao que o seu ajudante retrucou, acalmando-o:

— Mas, V. Ex., ainda póde contar com as duas escunas de guerra estacionadas no porto.

— Entretanto, a sua tripulação é diminuta, não salvará a situação, contestou, desanimado, o dr. Braga.

E, logo depois, muito triste, abrindo os braços, desconsolado:

— Estou perdido! Estou perdido!

Retirou-se, acabrunhado do Arsenal de Guerra. Ao chegar ao palacio, o seu primeiro acto foi dirigir um vehemente appello ao povo, concitando-o a tomar armas em defesa do governo.

O resultado foi contraproducente. Esse appello trouxe, em seguida, um desassocego geral á população. Uma inquietação dominava, agora, a cidade valorosa e ninguem queria se comprehender, tomando uma attitude favoravel, em defesa do presidente, malquisto pelo povo, e pelos republicanos liberaes.

Apenas, nesse dia, apresentou-se, em palacio, o major Camamú, que contava, comsigo, vinte e tantos guardas nacionaes.

Ao approximar-se do dr. Braga, que se encontrava em seu gabinete de trabalho muito preoccupado, transmittindo ordens, o visconde Camamú, em tom altivo, demonstrando valentia, offereceu-se:

— V. Ex. póde contar commigo e meus homens. Estou prompto para defender a legalidade. Queira V. Ex. mandar.

Braga, que se achava nervoso, inquieto, agradeceu:

— Obrigado, Camamú. Você é um bravo. Eu conto com você.

Em seguida, deu-lhe uma immediata ordem para ir na Azenha fazer um reconhecimento, visto como affirmava que, ali, se encontrava força rebelde ao mando de José Gomes Jardim.

Camamú, acceitando a incumbencia, ao anoitecer, partiu para o local, acompanhado de seus guardas nacionaes e diversas praças mercenarias, na sua maioria portuguezes, arranjadas á ultima hora. Ia satisfeito, porque desejava não só encontrar-se com os rebeldes, como porque queria prestar um relevante serviço ao presidente.

Ao chegar no ponto visado, foi, porém, surprehendido por uma força que ali se achava postada. Nesse encontro, Camamú é attingido por uma lança numa coxa caindo do cavallo em que montava. Graças á escuridão da noite conseguiu salvar-se. "Passada uma hora, voltava o visconde, em completa debandada, deixando a sua gente esparsa, quatro feridos e morto um tal Monteiro, por alcunha *Prosódia*, que foi a primeira victima da revolução" (1).

Esse facto, como era natural, alarmou, profundamente, todos quantos se achavam em palacio. O presidente tratou, immediatamente, de congregar todos os elementos disponiveis para pôr embargo á insurreição.

Achava-se o dr. Braga, nessa occasião, tarde da noite, conversando com o brigadeiro Barreto e outras pessoas, quando, de repente, todo desmanzelado, com o seu fardamento em desalinho, sem a sua espada e sem a sua barretinha, banhado em sangue, mancando, entra, rapido, em palacio, o major Camamú. Um espanto geral domina todos os presentes "e espalha, entre os mesmos uma confusão indescriptivel".

— Mas que foi isso, visconde? O que aconteceu? Está ferido? Eram as perguntas, rapidas e nervosas que lhe faziam todos quantos rodeavam, naquelle momento, o presidente.

Sem mais delongas, responde, com a voz quasi sumida, o major:

— Fui atacado, de surpresa, na ponte da Azenha, pelos revoltosos!

Depois de alguns instantes de pausa, porém, com certa energia, bradou:

— Vou, agora, reunir forças para estraçalhar aquella tropa de 400 salteadores que se acha na ponte de Azenha!

Nem bem havia terminado essas palavras, quando resôa, palacio a dentro, o estampido de um tiro. Tiro este vindo da escadaria. Foi o bastante para sobresaltar todos os presentes, reinando, no momento, a mais completa desordem, um panico geral. O visconde Camamú desapparece...

Do palacio sae gente apressada, á disparada, que vae ao Arsenal buscar a artilharia e granadas de mão. Diante do relato de Camamú, da surpresa do ataque de Azenha, só um pensamento move toda aquella gente: defender-se do ataque imminente. Era o que ia fazer.

O presidente Braga, mais do que todos, sente que todos os esforços são perdidos e que todos os recursos lhe vão faltando. Não tem gente. Não tem forças. O seu appello ao povo redunda em fracasso, assim como a sua concitação para que os colonos de S. Leopoldo se armem em defesa do governo, resulta num protesto do representante consular. Não sabe mais o que fazer. Acha-se completamente desorientado e com a moral abatida.

Na manhã turbulenta de 20 de setembro, deixa o palacio e transfere sua residencia para o Arsenal, onde julgava achar-se abrigado de qualquer perigo.

Nem bem acaba de se installar, quando recebe a triste noticia de que os permanentes que davam guarda no portão da Varzea, fazem causa commum com os revoltosos.

Era a sua ultima esperança que se desvanecia, a sua tabua de salvação aquella gente ingrata. Nada mais lhe resta fazer. Só têm, agora, um caminho a seguir, o unico que lhe parecia mais seguro — a fuga!

Diante da noticia acabrunhadora do rebate final de sua derrocada, embarca, immediatamente, para a escuna de guerra "Rio Grandense", para onde já, na noite anterior, conduzira a familia, archivo e dinheiro dos cofres publicos.

Abandonou assim, desse modo, a Capital da Provincia, indo refugiar-se na cidade do Rio Grande.

No dia seguinte, entravam, triumphante, em Porto Alegre, os valorosos Gomes Jardim e Onofre Pires, que fôram, delirantemente, recebidos pela população.

(1) — Ramos Barcellos — "A Revolução de 1835 no Rio Grande do Sul" Estudo publicado no "Almanaque do Globo" — 1931.

São Paulo, 1934.

Justiça

A DISPLICENCIA DE ALGUNS DE NOSSOS MAGISTRADOS OCCASIONA DAMNOS IRREPARAVEIS

Um grito de dor e de protesto

"Um individuo muito conhecido nas "Varas Criminaes" do nosso Fôro, que se diz advogado mas que não tem a carta profissional registrada na Côrte de Appellação, requereu a fallencia da Companhia AGB. Baseou o requerimento em um "pedido de entrega" de 40 kilos de fio de algodão, firmado por uma terceira pessoa, sem nenhum "visto" acceite ou assignatura que, de leve, envolvesse a responsabilidade da Companhia. O juiz, sem ler a petição e sem examinar o documento que a instruiu — documento improprio, illiquido e incerto — deu andamento á mesma para 72 horas depois denegar a fallencia e condemnar o requerente nas custas, etc.

Mas o mal ficou feito. O credito da Companhia, de certo modo, podia ter sido arranhado e ella foi obrigada a depositos de dinheiro e a grandes dispendios com advogado e despesas forenses, e de publicidade, para repôr as coisas no logar donde nunca deveriam ter saido.

E como o requerente é um pobre diabo que vive de malandrices e expedientes, a Companhia nada pode reaver."

E' acaciano, mas convém repetir-se: — A Justiça deve ser organisada e praticada para proteger constante e integralmente — os honestos, os bem-intencionados, os trabalhadores, os constructores da sociedade. Jámais para, directa ou indirectamente, ajudar os malandros, os escrocs, os piratas, os chantagistas, os patifes, os cavalheiros da industria, os mal-intencionados.

No emtanto, devido a certos habitos de displicencia de alguns dos guardiões de nossa justiça e á fragil moralidade de certos funccionarios subalternos que a servem, o que se verifica com frequencia, no andamento dos processos judiciaes, é serem os honestos por ella prejudicados, emquanto que beneficiados os máos e os deshonestos.

Este era o thema de animada conversação entretida ha dias no Rotary Club, numa roda de commerciantes, industriaes e jurisconsultos, a proposito da chantage de que estava sendo victima a Companhia que dirijo.

Contaram-se anecdotas e citaram-se factos.

A "Light" e a "Standard Oil" tiveram as suas fallencias maldosa e ruidosamente requeridas por causa de duas contas de 400$ e 800$ respectivamente !!!

Outro circumstante referiu-se ao caso de dois dos maiores Bancos da praça, que passaram por graves vexames, porque tiveram tambem suas fallencias pedidas em juizo, com grande repercussão na imprensa, por se terem recusado ao pagamento de cheques emittidos sem fundos. Para se defenderem e collocarem de novo, as coisas nos seus eixos, foram obrigados a dispendios enormes, dando o caso ensejo a "corridas" nos seus guichets e a explorações por parte dos concorrentes.

Caso egual foi o que se passou agora com a Companhia que dirijo.

Outro palestrante referiu-se a coisa melhor.

E contou: — Um advogado pilherico fez uma petição a certo juiz, requerendo que fosse expedido mandado de prisão contra elle proprio; contra o proprio Juiz. O despacho foi dado in continenti, displicentemente: — "Como requer".

O advogado desceu ao cartorio e pediu ao escrivão o cumprimento do despacho, — a expedição do mandado.

E' evidente que a isso não ousou o escrivão.

E a pilheria foi desfeita.

Foi pena. Se a comedia houvesse tido o desfecho almejado e se o magistrado tivesse sentido na epiderme, mesmo sob a forma de pilheria, o ferro quente da sua displicencia, avaliaria então, de sciencia propria, os males que ella póde causar e nunca mais, estou certo, despacharia papeis sem os analyzar detidamente.

Tudo isto, como disse, veiu á baila a proposito do meu caso.

Sou director de antiquissima empresa de armazens geraes, de actuação internacional, que goza entre nós de grande conceito pela tradicional probidade com que trata dos negocios que lhe são confiados.

Um individuo, que não conheço, que se diz advogado, mas que é ignorado pela Ordem dos Advogados e pela Côrte de Appellação, sendo no emtanto muito conhecido nas Varas Criminaes, onde se debate em processos de estellionatos, lembrou-se de fazer chantage com a minha empresa, contando para isso com a displicencia com que alguns de nossos magistrados, embora dignos e illustres, despacham as petições iniciaes.

Apossou-se o referido individuo, de um "pedido de entrega de mercadorias" sacado contra a empresa por um de seus clientes e, sem querer preencher as formalidades de pagamento e outras impostas pela lei especifica que rege as instituições de armazens geraes, quis retirar de seus depositos essas mercadorias. Tendo recebido as objecções de direito, passou a fazer ameaças.

Não logrando successo com isso, foi a pretorio e requereu realmente a fallencia da empresa, sem o menor fundamento juridico, sem logica, sem nenhum titulo habil, pois que o "pedido de entrega", que exhibia, era assignado apenas pelo cliente, não tendo da empresa nenhum acceite, "visto", ou assignatura que, de leve, envolvesse a sua responsabilidade.

Pois bem: não obstante tudo isso, o juiz despachou a petição do chantagista — "Como requer" ou "Cite-se" — sem a menor analyse, sem sequer ler e examinar o documento que a instruia.

O caso não era absolutamente de fallencia e a certidão do Cartorio de Protestos de Titulos enumerava as razões por que a empresa não dava cumprimento ao titulo apresentado: — ser necessario o pagamento das despesas; ser preciso a apresentação do titulo á "warrant" emittido sobre a mercadoria em apreço afim de nelle ser consignada a saida. Tudo isto de accôrdo com as disposições expressas na lei que rege os institutos de armazens geraes.

Se o juiz tivesse lido com cuidado os papeis que lhe foram presentes pelo proprio peticionario, principalmente a notificação do Cartorio dos Protestos, não só não daria o despacho que deu, como talvez nem admittisse a intromissão no fôro do signatario da petição que, dizendo-se advogado, é no emtanto desconhecido da Ordem dos Advogados e da Côrte de Appellação, conforme certidões que fiz juntar aos autos. Neste caso, o despacho teria sido — "Indeferido" — deante da inanidade do documento, allegações, improcedencia da acção e incompetencia do requerente.

Mas o illustre juiz, como usualmente acontece no nosso fôro, não leu, não analysou, mas... despachou.

Era o que o malandro esperava.

De posse do despacho, correu a cartorio, mancommunou-se com funccionarios subalternos, deu vasta publicidade ao caso e com isso suppoz que me faria submetter ás suas ansias de dinheiro. E' um truc é conhecido. A imprensa appareceu logo com titulos berrantes: — "Fallencia da Companhia AGB." Foi pedida a fallencia da Companhia AGB". "Os autos da fallencia da Companhia AGB seguiram para o Curador das Massas, etc."

O escroc exhultou. Estava certo de que obteria, afinal, farta colheita.

Mas enganou-se. Conheço o meio em que vivo e a pinta dos escrocs.

Para a Companhia que dirijo, que desfruta de singular solidez, o caso carece de maior importancia, apezar dos grandes gastos a que foi obrigada. Ella é pecuniariamente muito forte e muito conhecida. Não deve nada a ninguem, nunca deveu e nem pretende vir a dever. Todos que com ella mantem transacções sabem disso.

Resisti, pois, ao golpe audacioso. E todo o trabalho do chantagista foi posteriormente annullado pelo juiz que, prestando attenção á causa, reconheceu a improcedencia do requerido e condemnou o requerente nas custas e perdas e damnos por acto de má fé.

E eu, infelizmente, nada mais posso fazer.

Trata-se de um pobre diabo que não tem onde cair morto.

Seria um caso de policia. A lei, porém, é silenciosa quanto a isto.

Mas mesmo que pudesse compellir o autor a indemnizações, de que valeria a parte material deante do eventual prejuizo moral? O caso não tem maior importancia para a Companhia, mas póde dar logar a intrigas.

Grande é a maldade humana. A concorrencia de officiaes do mesmo officio não é menor. A lei do menor esforço existe tambem.

Os jornaes noticiaram com grande estridencia: — "Fallencia da Companhia AGB." etc. Isto ficou pairando vagamente no sub-consciente de muita gente. Quando agora alguem fôr solicitado a dar informações sobre a empresa dirá: — ella já esteve envolvida em fallencia... Os jornaes até noticiaram... E o solicitante da informação se satisfará com isso e irá adeante.

Que somma de dinheiro poderá pagar tal prejuizo? Como materialisal-o? Como avalial-o? Já attentaram para essas consequencias os magistrados de minha terra?

Referindo-me a tudo isto, é meu unico intuito chamar a attenção das autoridades e dos estudiosos: — não deve permanecer, em nosso fôro, esse costume de despachar papeis, sem exame, em cima da perna, porque elle redunda, muitas vezes, em menoscabo a sagrados interesses alheios. Que sejam adoptadas medidas para o aperfeiçoamento da applicação da justiça e melhor segurança para as partes honestas.

Se o caso relatado se tivesse passado com uma organização menos solida, que dependesse da confiança do publico, como — por exemplo — de um "banco de credito popular", a que consequencias lamentaveis não poderia ser ella arrastada ?!

Não, Senhores da Justiça. O regimen de displicencia, de indifferentismo pelos interesses alheios deve ser banido de nossos habitos.

E' preciso pôr maior e melhor attenção nos despachos das petições iniciaes, sobretudo nas acções de caracter fulminante e de grave repercussão como fallencias, despejos, penhoras.

A justiça não póde por forma alguma, nem de leve, tornar-se cumplice de malandros e de patifarias. E os escrocs se sentem entre nós, de algum modo estimulados ás suas "operações" porque são conhecedores dessa displicencia a que alludo. E' com isso que elles contam para agir.

Não tenho pretensões a dar lições, nem desejo tornar-me palmatoria do mundo, nem de ninguem. Mas eu fui ferido e estou sangrando. E já é a segunda vez que isto me acontece.

Como brasileiro, pois, em pleno gozo de minhas faculdades e de todos os meus direitos de cidadão, como cooperador activo da organização social, seja-me permittido, ao menos, lançar, perante os juizes de minha terra, este grito de dôr e de protesto.

CHRISTIANO HAMANN

Rio de Janeiro, 2 de junho de 1934. — Rua Fonte da Saudade n. 93. — Lagôa Rodrigo de Freitas. (L 19633)

O numero 7

Antigamente, um catechumeno que quizesse entrar para o christianismo, tinha de sujeitar-se a varias provas: mudava de nome, guardava castidade conjugal, jejuava durante 40 dias e, por fim, era exorcisado e reanimado 7 vezes, na fé.

No mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Krakatoa" e "Pae de familia", films da Fox.

BROADWAY — "Trenando homens", film da R. K. O. Radio.

GLORIA — "Thesouro do mar" film da Columbia.

IMPERIO — "O homem da floresta" e "Diabo a quatro".

ODEON — "Modas de 1934", film da Warner First National.

PALACIO THEATRO "Os filhos do deserto", film da Metro.

PATHE' — "Amo este homem" e "Vida de cachorro".

PATHE' PALACIO — "Romance antigo", film da Fox.

PARISIENSE — "Os desapparecidos" e "Presa do deserto"

REX — "Sob falsas bandeiras" film da Universal.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Herões do mar" e "A gloria do campeão".

HADDOCK LOBO — "Cocktail musical" e "Facil de amar".

NACIONAL — "Prisioneiro" e "Caminho do paraiso".

MASCOTTE — "A humanidade marcha" e "Gloria e poder".

POPULAR — "A filha de Maria", "Testemunha invisivel", "O amigo do perigo" e "Perigos de Paulina".

PRIMOR — "Vozes do coração" e "Massacre".

PARIS — "Footligh Parade", "A juventude marcha" e, no palco, "Chegou Ramon".

"RAINHA CHRISTINA" REAPPARECERA' AMANHÃ

GARBO e GILBERT vão reapparecer amanhã, "Rainha Christina", o film-record deste anno, os devolverá amanhã, ao nosso publico, desta vez no Imperio. Duas grandes semanas já teve o grande film no Palacio. A terceira, agora, no Imperio, dá ao film, decididamente, a posse do "record" de 1934. Parabens aos "fans" da Garbo!

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

UM DIA CHEIO NO SARRASANI — Hoje, das 10 12 horas, as portas de Sarrasani se abrirão mais uma vez, para a visita de seu variado e rico zoo.

A petizada, naturalmente, já anciosamente espera depois de uma semana de estudos, a matinée das 3 horas da tarde, na qual as creanças até 12 annos só pagam a metade dos preços, a partir do 2º assento centro.

A's 9 horas da noite será realizada a funcção nocturna.

O novo programam tão cheio de attracção, continua sendo o biman para o Sarrasani.

CENTRO MUTUALISTA DOS ESCRIPTORES BRASILEIROS

A sua fundação nesta capital

Com o objectivo unico de facilitar a publicação das obras de qualquer ramo da arte ou da sciencia, foi fundado, no dia 26 do mez findo, á rua Lavradio, 62, 1º andar, sala 4, por iniciativa do prof. José Romana, o Centro Mutualista dos Escriptores Brasileiros.

Para a poxima reunião, que se realizará no mesmo local, ás 8 1|2 horas do dia 9 do corrente, a commissão organizadora convida todos aquelles que tenham livros inéditos.

UMA CERIMONIA CIVICA NA CIDADE DE JACAREHY

O commercio prestando sua adhesão, amanheceu de portas cerradas

São Paulo, 2 (Havas) — A cidade de Jacarehy prestou antehontem homenagem aos filhos da localidade mortos na revolução constitucionalista.

As tres urnas funerarias que guardavam os despojos dos voluntarios Acrisio, Sant'Anna, Gabriel Soares e Souza Ramos, estiveram expostas á visitação publica na egreja matriz de onde saiu ás 3 horas da tarde, para o cemiterio local.

O commercio amanheceu com as portas cerradas. Assistiram a cerimonia, especialmente vindos de São Paulo os srs. Benedicto Montenegro Oscar Stevenson, Darcy Arruda Miranda e d. Chiquinha Rodrigues, da Federação dos Voluntarios.

Compareceram egualmente delegações de S. José dos Campos, Santa Branca e de outras localidades.

Foram inauguradas placas com os nomes dos tres jovens em tres vias publicas. No cemiterio falou o sr. Roberto Moreira.

Emquanto eram depostos na tumba os restos dos voluntarios foi dada uma salva de 21 morteiros.

O INTERVENTOR PAULISTA VISITARA' JAHU'

São Paulo, 2 (Havas) — O sr. Armando de Salles Oliveira visitará no proximo dia 17 a cidade de Jahú, onde estão sendo feitos grande preparativos para a sua recepção.

Foram absolvidos os estranguladores da velha "Socego"

São Paulo, 2 (Havas) — O tribunal competente absolveu, por cinco votos, os estranguladores da velha conhecida pela alcunha de "Socego", encontrada morta ha tempos em sua residencia, em Santo Amaro.

Instituto dos Professores Publicos e Particulares

Sob a presidencia do capitão Frederico Trota, esteve reunida, quinta-feira, a directoria do Instituto dos Professores Publicos e Particulares.

Varias medidas de interesse da classe foram ventiladas, sendo approvadas depois de falarem varios directores.

O presidente communica que já fez entrega na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, do officio do Instituto no qual é pleiteado que os beneficios offerecidos por essa casa hospitalar aos funccionarios municipaes sejam, dentro de uma formula accessivel, extensivos aos professores particulares.

Foi lido um officio do Centro Civico Carioca designando a commissão que junto ao I. P. P. P. pleiterá a creação do Gymnasio Municipal, mantido pela Prefeitura, dara ministrar instrucção secundaria aos filhos dos professores publicos e particulares desta capital bem como aos dos serventuarios municipaes.

A directoria do Instituto marcou a proxima quinta-feira, dia 7 ás 4.30 da tarde, para receber a commissão do Centro Civico Carioca.

RENDA DAS DELEGACIAS FISCAES

As delegacias fiscaes da Prefeitura arrecadaram hontem a quantia de 45:821$300.

A OBRA DE PROTECÇÃO AOS LAZAROS

Uma festa de caridade promovida pela S.M.P.L.

A Sociedade Mineira de Protecção aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, que está erigindo em Minas o Preventorio São Tarcisio para recolhimento e educação de creanças filhas de lazaros, não tem esmorecido em sua campanha em prol de seus objectivos.

A sua séde, nesta capital, á rua Republica do Peru' n. 121, 2º andar, continua a ser um centro movimentadissimo de actividade e de propaganda, sob as vistas da senhorita Maria Luiza Barcellos, e suas dedicadas auxiliares.

Agora, ainda em beneficio daquella obra, a sociedade promove, para o dia 10 do corrente, uma tarde de aviação que será levada a effeito no Secco de S. Francisco, e que promette redundar em excellente reunião sportiva e mundana.

Esse festival terá inicio ás 3 horas da tarde, com o concurso do aviador A. Barbary, que realizará provas de acrobacia em seu avião.

Antes dessas provas haverá um concurso de elegancia e pericia no volante de automoveis, com a participação de senhoras e senhoritas, para as quaes a inscripção está desde já aberta na séde da Sociedade, nesta capital, ou em Nictheroy na Pharmacia Poncione. O festival de caridade que assim se annuncia será encerrado com um brilhante e movimentado banho de mar á fantasia

A DIRECÇÃO TECHNICA DO RADIO CLUB DO BRASIL

O sr. Elba Dias tem que se afastar della

O ministro José Americo expediu, hontem, ao director geral dos Correios e Telegraphos, o seguinte aviso:

"Tendo acabado de apurar, neste momento, que o inspector technico de 1ª classe desse departamento — Elba Pinheiro Dias, occupa o logar de director technico do Radio Club do Brasil, recommendo que seja cumprido o despacho de 30 de junho de 19318, transmittido pelo officio n. 104, de 8 de julho do mesmo anno, ao então director geral dos Telegraphos, nos seguintes termos: "Recommende-se ao director geral dos Telegraphos que não permitta que nenhum funccionario dessa repartição exerça actividade em empresas particulares que explorem serviços da mesma natureza."

Em despacho de 23 de dezembro seguinte, cheguei a recommendar que fosse applicada essa providencia em relação aquelle funccionario conforme o officio n. 211, de 28 do mesmo mez, expedido aquella repartição.

É de estranhar, portanto, que ainda não tenha sido cumprido esse despacho.

Recebi o sr. Elba Pinheiro Dias no meu gabinete como membro de uma commissão que veiu tratar de assumptos de radio-diffusão, por não ter, no momento, me occorrido aquella circumstancia e ignorar, ao mesmo tempo, a sua qualidade de director do Radio Club do Brasil."

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Instituto luso-brasileiro de alta cultura

Chegar ao Rio, amanhã, pelo "Almanzorra," o professor Mendes Correia, que vem assistir á inauguração solenne do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura, devendo realizar, no Rio de Janeiro e em S. Paulo, a primeira série de conferencias do mesmo Instituto.

O professor Candido de Oliveira Filho, reitor da Universidade, designou uma commissão, composta dos professores Ruy de Lima e Silva, Ignacio do Amaral e Julio Pires Porto-Carrero, para receber o illustre professor portuguez, apresentando-lhe os cumprimentos da Universidade do Rio de Janeiro.

ABERTURA DE INSCRIPÇÕES PARA OS CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA, DE APERFEIÇOAMENTO E DE ESPECIALIZAÇÃO

A partir de amanhã, segunda-feira, estarão abertas na Secretaria da Universidade, diariamente, das 3 ás 5 horas, as inscripções aos differentes cursos de extensão universitaria, de aperfeiçoamento e de especialização, organizados para este anno.

A data de inicio, como o dia e hora de realização desses cursos, de matricula e frequencia gratuitas, serão noticiados opportunamente.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda de 345 metros)

As 10 horas da manhã — Hora catholica. Ao meio-dia — Quintetto de PRA 3 e radiotheatro. As 3 — Transmissão de trecho de opera. A's 3,30 — Resenha sportiva. As 5 — Chá dansante. As 8 — Programma symphonico (gravações) e radiotheatro. As [illegible] — Programma variado. As 10,30 — Musica dansante.

Radio Rio

(Onda de 400 metros)

As 8,30 — Hora certa jornal da manhã noticias e commentarios e Ephemerides brasileiras do Barão do Rio Branco. As 9 — Transmissão do concerto n. 6. Ao meio-dia — Hora certa jornal do meio dia e supplemento musical. As 4 — Programma de studio. As 6 — Previsão do tempo, discos e quarto de hora de Paulo Roquette Pinto. As 7 — Programma variado. As 8 — Chronica sportiva. Das 8.10 ás 10 — Discos. Das 10.15 ás 11 — Continuação do programma de discos seleccionados.

Radio Guanabara

(Onda de 288,16 metros)

Das 10 ás 11 — Programma infantil. Das 11 ao meio-dia — Programma comico e discos. Do meio-dia ás 3 — Radio miscellanea. Das 6 ás 7 — Discos. Das 7 ás 8,30 — Discos, boletim meteorologico, varias noticias e notas sociaes. Das 8,30 ás 11 — Programma de studio com o concurso de diversos artistas.

Radio Educadora

(Onda de 350 metros)

Das 9 ás 10 — Jornal falado e supplemento musical. Das 11 ao meio-dia e das 2 ás 3 — Programma de discos. Das 3 ás 4,30 — Transmissão do programma de studio. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8.15 — Programma official, do Departamento Nacional de Publicidade. Das 8.15 em deante — Programam de discos. cional.

Radio Cruzeiro do Sul

(Onda de 323 metros)

Do meio dia á 1 hora — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma official. Das 8 ás 9 — Discos. Das 9 ás 10 — Programma da rêde verde amarella, executado no studio da estação chave da rêde P.R.B. 6 de São Paulo, e transmittido simultaneamente pelas estações: P.R.D. 2, Rio P.R.B. 6, São Paulo; P.R.D 3 Juiz de Fóra; P.R.C. 9, Campinas; Sorocaba e Taubaté.

PARA OCCORRER O PAGAMENTO EM VARIAS REPARTIÇÕES

Importancias entregues pelo Thesouro

O directr geral da Fazenda fez as seguintes communicações:

Ao director da Contabilidade do Ministerio das Relações Exteriores:

—Da entrega da quantia de 947:620$00, ao capitão de mar e guerra Braz Dias de Aguiar;

Ao director geral do Expediente e Cotnabilidade da Policia do Districto Federal: — da entrega de 1 534:162$600 ao sr. Ignacio Manuel de Paula Antunes;

Ao commandante da Policia Militar do Districto Federal: — Da entrega da quantia de .... 1 923:254$000 ao capitão pagador Antonio Guimarães;

Ao commandante do Copo de Bombeiros: — Da entrega da quantia de 5530:000$000 ao capitão pagador Euclydes Dias Vieira; e

Ao director da Caixa de Amortização: — Da entrega da quantia de 1:000$000 ao sr. Arsamira da Motta e Silva.

ASYLO ISABEL

No dia 31 do mes passado, ultimo do mez de Maria, as Religiosas da Congregação de Santa Izabel realizaram solenemente o encerramento do dito mez, na capella do referido Asylo, como nos annos anteriores.

Após a celebação diaria durante todo o mez, com pratica doutrinaria pelo director do mesmo Asylo e devotos canticos pelas irmãs e seus alumnos, foi o dia 31 o remate de toda essa manifestação mensal.

Pela manhã, houve missa cantada, panegirico da Virgem e numerosas communhões das Associações.

A' tarde, foi de um effeito maravilhoso o acto da coroação da imagem de Maria em artistico throno, adrede armado junto ao altar-mór.

Contemplando esse bello quadro, onde Maria Santissima achava-se ladeada de nove crianças vestidas de anjo, em postura tão edificante que mais pareciam anjos celestes o fervor e o enthusiasmo estampavam-se no semblante de todos os circumstantes.

No alto do throno, uma interessante menina tendo em mão uma linda corôa de prata, pausado e respeitosamente, collocou-a na cabeça da Virgem.

Merecem muitos elogios as Religiosas que souberam preparar tão bella scena cheia de encantos celestes.

Foi essa coroação precedida de admissão na Associação das Filhas de Maria de varias Aspirantes e Filhas de Maria.

Depois da benção do Santissimo Sacramento o director — mons. Amador subiu ao pulpito e fez o panegirico da Virgem, concretisando o seu sermão nos tres titulos de Maria — coroação, maternidade divina e assumpção ao céo, onde recebeu de seu filho a gloriosa missão de amparar a Santa Egreja.

O MOVIMENTO DO TELEGRAPHO E RADIO BRASIL

Foi o seguinte o movimento telegraphico e radio, da Sala de Apparelhos da Central do Brasil, durante o mes de maio proximo passado: telegrammas transmittidos — 10.91, com 540.452 palavras: recebidos 9 653, com 242.679 palavras: em transito, 6.805 com 169.098 palavras; na importancia el [illegible] cia total de 54:132$700. Serviço radioradiogrammas transmittidos 618, com 22 228 palavras: recebidos 935, com 35.304 palavras: em transito 2 com 36 palavras; renda desse serviço 2:322$800.

No Tribunal Superior Eleitoral

Sob a presidencia do sr. desembargador Moraes Sarmento, presentes os juizes desembargadores Vicente Piragibe, Edgard Costa, Souza Gomes, dr. Castro Nunes e Fernandes Junior, procurador regional, reuniu-se hontem á hora e local de costume o Tribunal Regional, servindo de secretario *ad-hoc* o dr. Octacilio Pessoa, chefe de secção.

Foi lida e approvada sem debates a acta da sessão anterior.

Aberta a sessão, o desembargador Vicente Piragibe referiu-se ao trabalho do dr. Omar da Cunha, funccionario deste Tribunal, sobre a Consolidação das leis eleitoraes, apresentando numa das ultimas sessões. S. ex. teve palavras encomiasticas para o referido trabalho no qual o seu autor demonstra perfeito conhecimento do assumpto, sendo, entretanto, de parecer que tal trabalho deve aguardar a promulgação da Constituição para no mesmo ser introduzido as modificações que constarem da mesma Constituição, o que foi approvado.

O presidente desembargador Moraes Sarmento egualmente referiu-se elogiosamente ao trabalho e ao seu autor, destacando no mesmo a sua capacidade de trabalho e a sua competencia, consultando o Tribunal se approvava um voto de louvor consignado em acta, o que foi unanimemente approvado.

Passando a julgar, resolveu o Tribunal o seguinte: Converter em diligencia os processos eleitoraes dos seguintes cidadãos: Carlos Moreira da Cunha, Ismar José de Andrade e Francisco de Azevedo Milanez.

Em seguida, entrou em discussão, o projecto da divisão do Districto Federal em 14 Zonas Eleitoraes, de autoria do desembargador Edgard Costa, sendo o mesmo approvado para o fim de ser submettido ao julgamento do Superior Tribunal Eleitoral, contra o voto do dr. Castro Nunes, que desejava a divisão em 20 Zonas Eleitoraes, justificando os motivos.

O projecto approvado é o seguinte: 1ª Zona — Candelaria — Juiz dos Feitos da Fazenda Municipal; 2ª Zona — S. José — Juiz dos Registros Publicos; 3ª Zona — Santa Rita e Sacramento — Juiz da 1ª Vara Criminal; 4ª Zona — Ajuda e Santo Antonio e Ilhas — Juiz da 1ª Vara de Orphãos (1ª Circumscripção). 5ª Zona — Gloria e Santa Thereza — Juiz da 2ª Vara Criminal; 6ª Zona — Lagôa, Copacabana e Gavea — Juiz da 3ª Vara Criminal; 7ª Zona — Gambôa, Sant'Anna e Espirito Santo — Juiz da 4ª Vara Criminal; 8ª Zona — Rio Comprido, Andarahy — Juiz de Accidentes do Trabalho; 9ª Zona — Tijuca e Engenho Velho — Juiz da 5ª Vara Criminal (2ª Circumscripção). 10ª Zona — São Christovam e Engenho Novo — Juiz da 6ª Vara Criminal; 11ª Zona — Meyer e Inhauma — Juiz da 2ª Vara de Orphãos; 12ª Zona — Piedade, Irajá e Penha — Juiz da 7ª Vara Criminal; 13ª Zona — Jacarépaguá, Madureira, Pavuna e Anchieta — Juiz da 3ª Vara Criminal e 14ª Zona — Realengo, Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz — Juiz da Provedoria e Residuos (3ª Circumscripção).

Foram mandados tambem converter em diligencia 14 processos da 4ª Zona Eleitoral, afim de preencher as formalidades legaes.

Nada mais havendo a tratar foi a sessão encerrada á 1 hora da tarde.

Officiaes que se apresentaram ao D. G.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal, os seguintes officiaes:

Por motivo de transito: tenente-coronel Antonio Mendes Teixeira, por ter sido transferido do Q. S. para o Q. O. e classificado no 3º B. E.; major Molgrand Pinheiro Cruz, por ter sido classificado no 10º B. C. e seguir para Ouro Preto; primeiro tenente Alberto da Silva, vet., por ter sido transferido do 1º B. C. para o Btl. de Guardas;

Com permissão nesta capital: tenente-coronel José Bonifacio de Souza Pinto, do 3.º R. C. I., por se achar em gozo de férias nesta capital; major Tasso de Oliveira Tinoco, do 5º G. A. Do., pelo mesmo motivo.

Por outros motivos: majores — Francisco Pereira da Silva Fonseca, de Art., por ter sido amnistiado; Francisco José Dutra, de Inf., pelo mesmo motivo; capitães — Euclydes Guimarães Alves Nogueira, contador, do Q. G. da 3ª R. M., por ter vindo a serviço; Alberto Oronce Guerin, do 2º R. C. D., e instructor da E. C., por ter regressado de São Paulo, onde fôra em commissão do Serviço de Remonta; Rubens Noronha de Miranda, do Q. S. de E., por ter sido classificado no Q. S. primeiro tenente Herodoto Baptista Cavalcanti, do 4º R. I., por ter sido absolvido num C. J. M.; segundos tenentes — Joaquim José de Souza Junior, do 5º B. C., por ter de se recolher á sua unidade, e embarcado hontem, 2; Eurico Sansoni de Lyra, do 21º B. C., por conclusão de licença para tratamento de saude; e Henrique Rodrigues, da reserva, convocado, do 11º R. C. I., por ter de se recolher á sua unidade.

Victimado e morto por um omnibus

Na estrada Monsenhor Felix, em Irajá, Laurindo Gomes da Fonseca foi apanhado pelo omnibus 14.702, da viação Suburbana que o matou instantaneamente.

O commissario Brandão do 23º districto, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A SUSPENSÃO DE UM JORNAL COMMUNICADA POR SEU PROPRIO AUTOR

O chefe de Policia do Maranhão dirige-se á A.B.I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do chefe de policia do Maranhão o seguinte telegramma:

"Na Associação desta cidade, o jornal "Peroba", dirigido pelo individuo Manoel dos Santos, de nacionalidade portuguesa, que vem ha mezes sendo processado por crime de furto. O referido jornal, sómente se occupa de transcrever as baixas grosserias em titulo de pilherias ás pessoas dignas e honestas, provocando séria repulsa na tradicional sociedade de S. Luiz. Afim de prevenir factos lamentaveis, por diversas vezes aconselhei ao referido individuo que modificasse a conducta do seu jornal por não estar compativel com a cultura do meio, sem que entretanto fosse attendido nas minhas suggestões. Assim, o numero de sabbado ultimo fez surgir innumeras reclamações das familias insultadas, obrigando-me a suspender a publicação do semanario que humilhava a terra de Arthur de Azevedo. Forçado a tomar a medida em questão, que não se coaduna com o espirito liberal do Governo do Estado, apresso-me em communicar-vos como diligente que sois do jornalismo brasileiro. Podeis colher informações dos demais periodicos da imprensa local, que eram maculados pela publicação do triste jornal já citado. Cordial cumprimento. — *Capitão Alberto Zamith*, chefe de policia."

NO COLLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

A inauguração do curso livre de lingua e litteratura italianas

A visita do embaixador Roberto Cantaluppo

Realizou-se hontem, ás 3 horas, no salão nobre do Externato, com a presença do embaixador Roberto Cantaluppo, a inauguração do curso livre de lingua e litteratura italianas. Esse curso, que vem sendo mantido pelo governo da Italia desde 1932, foi confiado no corrente anno, ao professor universitario Vincenzo Spinelli, illustre poeta e belletrista.

A solennidade, que foi presidida pelo embaixador Cantaluppo, esteve grandemente concorrida, notando-se a presença da quasi totalidade do corpo docente do collegio e de elevado numero de alumnos, além de membros da colonia italiana, representantes da imprensa e innumeras pessoas estranhas.

Abrindo a sessão, o professor Raja Gabaglia, director do Externato, pronunciou o seguinte discurso:

"Senhor embaixador. Senhor professor Spinelli. Meus senhores. — E' com o mais intenso prazer que inauguro, com a devida venia de sua excellencia, o senhor embaixador da Italia, o curso de lingua e litteratura italianas, no corrente anno lectivo, a cargo do sr. professor Vincenzo Spinelli.

A instituição e a manutenção do curso de lingua e litteratura italianas devemol-as ao governo da Italia, que, num largo gesto de fraternidade, tem querido proporcionar aos jovens estudantes do Brasil, neste collegio, ensinamentos realmente proveitosos e de consequencias inestimaveis no aperfeiçoamento cultural das nossas gerações.

De há tres annos a esta parte, com o maior exito e vantagens indiscutiveis, tem funccionado o curso no Collegio Pedro II e os illustres professores que o têm regido deixaram, entre os seus collegas — e nos honramos de assim considerál-os — e entre os seus discipulos, que todos os estimaram e apreciaram, a mais grata recordação.

Hemos vivido, nestas horas de aula italiana, intensos momentos de alegria espiritual e de affinidade cordial e sincera.

Certos estamos, meus senhores, de que o novo professor, o sr. Vincenzo Spinelli, vae honrar, com erudição e com talento, as tradições do curso de italiano nesta casa.

O professor Spinelli não carece, sem duvida, de apresentações, pois, seguro estamos de que, desde o inicio de suas aulas, ha de ganhar a intelligencia de seus ouvintes e fazer-se querer ao coração de seus discipulos. Sua sympathica figura já se impoz e a sua bagagem litteraria attesta á evidencia, o valor, a capacidade, o brilho com que ha de cumprir a sua missão.

Festejado belletrista, poeta, universitario, homem de arte e de sensibilidade, o illustre autor de "Augusto", o drama empolgante, cuja leitura, fiz verdadeiramente emocionado, o professor Spinelli vae, dentro em breve, encantar-vos com a sua aula inaugural.

Meus senhores: A Italia é, no Brasil, uma nação querida. Sabem-no todos, e á frente, o eminente homem publico, diplomata, politico, jornalista, que é sua excellencia, o senhor embaixador Roberto Cantaluppo, a quem cabem, nesta hora, as mais sinceras homenagens do Brasil culto que acompanha, de perto, o fulgor com que sua excellencia tem desempenhado a sua altissima investidura.

Disse fulgor, e o disse adrede, porque a representação diplomatica da Italia tem se revelado á altura do papel historico que cabe á grande nação peninsular na formação da America Latina. Tem procurado o senhor embaixador Cantaluppo estreitar, com o Brasil, os laços sem duvida os mais duradouros, que são aquelles impostos pela intelligencia, proporcionando, como há sabido fazer, uma forte corrente de pensamento, trazendo para o nosso paiz a collaboração de professores italianos que, nas cathedras da universidade ou nas dos collegios, hão de collaborar na obra ingente da educação.

Cumpre á Italia o papel de "leader" no pensamento mediterraneo, pelas suas sciencias, pelas letras e pelas suas artes e, ainda, pelo genio de seus politicos, e o exemplo maravilhoso de sua actividade industrial e mercantil.

O mundo contemporaneo assiste, encantado, ao surto formidavel da grande nação que, integrada por uma grande figura de estadista, caminha á vanguarda do orbe occidental, defendendo os principios immorredouros da civilização christã. A Italia Nova, refulgente sob a directriz de Benito Mussolini, rendem todos, e os brasileiros especialmente, nas auras do seu enthusiasmo, a admiração mais decidida.

Ufanam-se ainda os brasileiros de verem nas glorias de hoje da Italia, redivivas as glorias de Roma, a mãe da civilização commum e orgulham-se tambem, pois compartilham dos esplendores da Nova Italia os muitos milhares de brasileiros, em cujas veias lateja o generoso sangue da gente italiana.

Senhor embaixador: Perdôe-me vossa excellencia as demasias, mas numa casa brasileira, de educação e de mocidade, tradicional como o Collegio Pedro II, não é possivel refrear o enthusiasmo, quando temos a honra da visita do embaixador da nobre Nação Italiana.

Affirmo, senhor embaixador, que uma casa brasileira é uma casa italiana e as duas bandeiras ahi abraçadas nesta mesa, são a imagem viva dos profundos sentimentos que unem a Republica do Brasil e o Reino de Victorio Emmanuel.

Senhor embaixador: o Collegio Pedro II presta a vossa excellencia o preito do mais alto apreço aos seus excepcionaes predicados, que todos conhecemos e proclamamos."

Terminados os applausos da assistencia ao discurso do professor Raja Gabaglia, fez-se ouvir o alumno Julio Salek, que saudou o sr. embaixador da Italia em nome do corpo discente do collegio. A oração do joven estudante foi tambem muito applaudida.

A seguir, falou o sr. embaixador Roberto Cantaluppo, agradecendo as expressões de sympathia á sua pessoa e ao governo do seu paiz. Pronunciou s. ex. um eloquente discurso, varias vezes interrompido pelas palmas da assistencia. Depois de brilhante e rapido estudo sobre a lingua e a litteratura italianas, fez sentir á mocidade brasileira a alta significação do intercambio intellectual entre a Italia e o Brasil, medida que considera do maior alcance para os dois paizes. Teve ainda s. ex. palavras elogiosas para com a personalidade do professor Vincenzo Spinelli, a quem fôra confiada pelo governo italiano essa obra de approximação cultural. As ultimas palavras do embaixador Cantaluppo foram abafadas por demorados applausos.

Em seguida o professor Vincenzo Spinelli dá inicio á sua conferencia inaugural, fazendo uma exposição succinta do programma que pretende seguir no seu curso.

Finda a conferencia do professor Spinelli, que foi acompanhada com grande interesse pelo auditorio, o professor Raja Gabaglia declara encerrada a solennidade, agradecendo a presença do sr. embaixaxdor Cantaluppo e de toda a assistencia. Pelos alumnos do collegio foi dado um viva á Italia, correspondido por todos os presentes. Ao retirar-se do estabelecimento, s. ex. o embaixador Cantaluppo foi conduzido até á porta pelo director e pelos professores e alumnos do collegio.

Foi rapida a lua de mel...

Amou, venceu, casou e, meio mez depois, espancou a esposa e pôl-a pela porta fóra!

Julieta Lopes e Manoel Mariano da Fonseca

Conheceram-se muito creanças ainda, ella, contando apenas 12 annos e ainda no collegio e elle, beirando pelos 15. Começaram a se namorar. A mãe da menina achou graça. Aquillo, pensou, não passava de brincadeira.

— Daqui a uns annos, ella esquecerá e elle, amará outras...

— Mas não foi assim. O rapaz persistiu e ella, fazendo-se moça, não esqueceu a promessa que fizera: casar-se com aquelle com que, brincando, aos 12 annos, dissera que se uniria pelos braços do hymeneu.

Chama-se elle, Manoel Marianno da Fonseca e, ella, Julieta Lopes, cuja progenitora é dona Maria Lopes.

Vendo que a filha, que já completára 16 annos, estava mesmo disposta a ligar-se a Manoel, fez-lhe vêr d. Maria não ser isso possivel, pois o rapaz não ganhava o sufficiente para manter um lar. Pois se elle, como empregado do Lloyd Brasileiro ganha apenas 180$000 por mez...

— Realmente, mamãe. Nesse caso, eu espero mais...

— O melhor é você esquecer isso, minha filha...

— Amo-o, minha mãe!

Ora, a Julieta disse isso ao seu Romeu, o Manoel Marianno da Fonseca.

— Sua mãe diz isso porque não gosta de mim — replicou Manoel. E você a ouve porque não me ama!...

— Não fale assim, Manoel! Minha vida é sua!

— O amor suggere tudo, Julieta! Nós arranjaremos as coisas de modo que os meus 180$000 darão para vivermos nos primeiros tempos. Depois, hei de melhorar de emprego.

Mas a mamãe de Julieta não concordou. Tomou então o casal uma resolução: fugir.

D. Maria Lopes se queixou á policia e esta segurando os pombinhos, fel-os legalizar perante a lei a união.

Isso foi ha quinze dias. Ha meio mez, portanto, que se casaram Julieta e Manoel.

O rapaz não teve dinheiro para comprar generos. E os dois teriam morrido de fome se d. Maria Lopes não tivesse mandado o vendeiro da esquina fornecer alguns kilos de feijão, de carne secca, de arroz, de assucar, etc. Tudo isso, porém, acabou, e Manoel, chegando em casa e não encontrando jantar, reclamou-o.

— Você não póde reclamar, Manoel! Pois se ainda não me deu um tostão, desde que nos casamos!... — disse Julieta.

Essa observação justa indignou Manoel Fonseca, que apanhou um punhal, com cujo cabo aggrediu a joven esposa, acabando por pol-a fóra de casa. Esta saiu chorosa, mas não quiz correr para a casa da progenitora.

— Não, hei de dar o "braço a torcer"! — exclamou.

Foi pedir agasalho ao seu tio Vicente Theophilo da Silva, morador á rua Saldanha Marinho n. 44, a quem contou, soluçando, o que lhe succedera.

— Isso é para você não desobedecer a sua mãe... — observou o tio.

Julieta foi, hontem, visitar a progenitora. Esta, vendo-a cheia de echymoses, quiz saber as causas.

— Isso não é nada, mamãe...

D. Maria Lopes, com seu coração de mãe, percebeu que algo de grave occorrera. Poz a filha em confissão. E ella acabou dizendo toda a verdade.

Acompanhada da moça e do tio desta, foi d. Maria Lopes á delegacia do 22º districto e apresentou queixa ao respectivo delegado, que instaurou inquerito a respeito.

O prazo para apresentação dos sargentos amnistiados termina a 29 do corrente

Os sargentos contemplados no decreto de amnistia devem apresentar-se nas sédes de suas unidades ou guarnições federaes, onde serão identificados e feita a verificação de estarem comprehendidos nas disposições do citado decreto. Devendo os mesmos ser addidos ás respectivas unidades, onde serão relacionados.

As relações nominaes serão enviadas ao Departamento da Guerra para os fins de distribuição dos citados sargentos. O prazo para taes apresentações terminano dia 29 do corrente mez.

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

Na proxima quinta-feira, 7, ás 4 horas, será realizada a quarta sessão ordinaria do conselho director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em sua séde, á rua Marechal Floriano n. 212, sobrado.

Como de costume, haverá communicações geographicas.

O "FISCAL" RELEVOU A MULTA, A TROCO DE 150$000

Foi, preso, porém, em flagrante, quando recebia a "bola"

O commissario Djalma Braga, de dia ao 14º districto, foi procurado pelo sr. Sylvestre Costa, gerente do armazem de seccos e molhados da firma Lino da Costa, sito á estrada do Barro Vermelho, n. 86, na estação de Collegio, e que declaro suppor estar sendo victima de extorsão.

E á autoridade contou que seu estabelecimento fôra visitado por dois individuos, um dos quaes dizendo-se fiscal do imposto de consumo, examinou o "stock" da casa e lavrou uma multa, allegando estar o mesmo mal sellado.

Após, isso, porém, o referido individuo propoz destruir o auto de multa, mediante uma gratificação de 150$000.

Não dispondo da quantia total, Sylvestre Costa ficou de fazer a entrega da parte restante daquella quantia, no dia seguinte, na Ponte dos Marinheiros.

De facto, Sylvestre veio á cidade onde obteve o dinheiro que necessitava, mas, desconfiando tratar-se de uma extorsão resolvera queixar-se á policia.

O commissario Braga, em vista disso, resolveu ir ao logar combinado para o encontro, acompanhado do delegado Afranio Palhares e do commissario inspector Gouvêa Junior.

Os dois individuos foram presos, em flagrante, quando recebiam a quantia de 50$000 de Sylvestre.

Levados para a delegacia do 14º districto, ahi deram os nomes de Antonio Rodrigues Pinheiro, morador á rua Goyaz, 176, o "fiscal" e Antony Corchetti, seu companheiro.

Ambos foram autuados.

CORREIO MUSICAL

OS RECITAES DE CARMEN GOMES E REIS E SILVA

Terá inicio a 7 do corrente, no salão do Instituto Nacional de Musica, uma série de recitaes de canto da soprano Carmen Gomes e do tenor Reis e Silva, dois elementos de grande relevo do nosso theatro de opera.

Os dois illustres artistas intitularam esses recitaes de "Hora Lyrico-Musical".

Já não é a primeira vez que temos ensejo de nos occupar de Carmen Gomes e Reis e Silva como destacados interpretes de papeis que abrangem todo o repertorio habitual de operas, representadas aqui e no mundo inteiro.

O successo extraordinario alcançado pelos cantores nacionaes, tanto nesta capital como nos diversos Estados do Brasil que já percorreram em *tournées* lyricas, e mesmo na Argentina, em Buenos Aires, onde fizeram uma temporada triumphal, deveria garantir-lhes uma situação privilegiada. Circumstancias imprevistas, (ou aliás muito previstas) infelizmente, e bem do nosso meio, têm impedido que estes dois artistas brasileiros possam attingir ás culminancias a que fazem jús pela belleza das suas vozes e pelas incontestaveis qualidades que possuem.

Carmen Gomes é uma soprano

Soprano Carmen Gomes

dramatico de recursos incalculaveis e, além do mais, uma musicista de cultura, que tanto poderá cantar operas como a mais delicada musica de camara.

Reis e Silva possue uma voz de timbre excepcional, no volume e na extensão e, por isso, jámais recorre ás transposições nos momentos difficeis. E' mesmo um perdulario a desafiar todas as resistencias vocaes.

E' preciso que o publico compense, de certo modo, a injustiça que vêm soffrendo estes dois nossos cantores, verdadeiramente excepcionaes, frequentando-lhes a "Hora Lyrico-Musical" agora annunciada. — *Jio.*

OS BAILADOS RUSSOS NA TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

A Empresa Artistica Theatral Limitada, concessionaria do theatro Municipal, acaba de receber, pelo "Zeppelin", o contrato firmado por Serge Lifar, considerado hoje a maior figura do "Ballet Russe". Assim já podemos communicar ao publico a grata noticia desse acontecimento artistico de tão grande importancia.

Serge Lifar e sua companhia de "Ballet russe", tendo o mesmo conjunto com que se exhibe em Paris, tomará parte na grande temporada lyrica official deste anno, apresentando-nos, entre outros, os famosos ballets: "Le spectre de la rose" e "L'après-midi d'un faune".

Além da apresentação dos seus espectaculos especiaes, a companhia de bailados russos tomará parte em todos os bailados das operas lyricas com o corpo de baile do theatro Municipal, dirigido por Maria Olenewa.

A HOMENAGEM DA CULTURA ARTISTICA A HEIFETZ

A Cultura Artistica tomou a iniciativa de uma homenagem ao grande artista do violino que é Jascha Heifetz. Essa justissima manifestação de apreço realizou-se hontem, nos salões do Automovel Club, com o comparecimento do nosso mundo artistico, dos nossos criticos musicaes e da maioria dos socios da prestigiosa agremiação presidida pelo dr. Rodolpho Josetti, verdadeiro animador artistico no nosso meio.

Depois de feitas as apresentações ao celebre virtuose do violino, foi servida uma mesa de frios e apperitivos.

Seguiram-se alguns minutos de arte, fazendo-se, então, ouvir ao piano, os brilhantes pianistas patricios Yolanda Vilhena Ferreira, que executou peças de Oswald, Chopin e Liszt, e Arnaldo Rebello que — á instancias da directoria da Cultura — interpretou tres peças brasileiras: "Minha Terra", de Barrozo Netto; um tango de Nazareth, e "Capricho", de Fructuoso Vianna.

Felismente, não houve discursos.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Prefeitura do Districto Federal, predios á praça Barão da Taquara, 12 e 12 A, por 80:000$; dr. Luiz Monk Waddington, terreno á rua Marechal Trompowsky, por 24:000$; Benedicta Machado Lemos Soares, predio á rua Coronel Figueira de Mello, 438, por .... 24:000$; José Corrêa, predio á rua das Opalas, 100, por 10:000$; Antonio dos Santos, predio á rua Machado Coelho, 89, por 18:500$; Lorenzo Benzi, predios á rua Humaytá, 61, 63 e 65, por 20:000$; Lydia Villela da Silva, terrenos á rua João Felippe, por 15:000$; Raul Belmar da Costa, 1/2 predio á avenida Rio Branco, 114, por 800:000$; João Alfredo Maia, predio á rua Figueira, 26, por ...... 32:000$; Arthur Marques de Abreu, predio á rua do Rezende, 80, por 100:000$; Rudolf Hastreiter, predio á rua Aurea, 115, por 32:000$; Joaquim da Silva Assumpção, predio á rua Montevidéo, 400, por 12:000$; Frey Johnson, terreno á rua Marechal Pires Ferreira, por 35:000$; Alberto Parente da Costa, predio á rua Sta. Sophia, 76, por 26:895$; major Brasiliano Americano Freire, terreno á rua Helvira Leal, por 30:000$; e Sebastião Martins de Araujo, predios á rua Visconde de Itauna, 269 e 271, por 25:000$000.

Os delegados districtaes são membros do I. A. S.

Ao capitão Filinto Muller o sr. Pedro Ernesto enviou o seguinte officio:

"Exmo. sr. capitão chefe de policia: — Communico a v. ex., para os devidos fins, que designei, nesta data, os trinta delegados districtaes para membros das commissões districtaes do Instituto de Amparo Social, os quaes deverão prestar os seus serviços de alta beneficencia, dentro de suas respectivas jurisdicções. Solicito seja feita as necessarias communicações aos respectivos delegados. Attenciosas saudações. (a.) — Pedro Ernesto, interventor federal."

PROMOÇÕES NA CENTRAL DO BRASIL

O director da Central deu conhecimento ao pessoal, em telegramma n. 23-P, de hontem, que vai propôr ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, as seguintes promoções:

A mestre de linha de 2ª classe o de 3ª, por merecimento, Luiz Gonzaga.

A mestre de linha de 3ª classe os de 4ª, por merecimento, Manoel Barbosa e João Baptista de Miranda Quiterio, por antiguidade, Arthur Martins Ferreira, por merecimento, Antonio Corrêa Dolabella e Antonio Rodrigues da Silva, por antiguidade, Antonio Leão.

Outrosim vae propôr as nomeações para mestre de linha de 4ª classe, os feitores de 1ª: Eugenio da Silva Campos, Bruno José de Moraes, Antonio dos Santos, Regino da Costa, Antonio Rios, Tiburcio Pereira, Alexandre von Dollinger, João da Silva Venuto, Joaquim José Leão, Albino José Pereira, Francisco Venancio e Manoel Leandro Jorge.

Fica marcado o praso de 10 dias para que os interessados apresentem as reclamações que queiram fazer, as quaes deverão obedecer rigorosamente aos termos da portaria de 24 de abril de 1933, do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

"REVISTA NACIONAL"

Registamos o apparecimento do numero 6 de "Revista Nacional".

Assim, o fasciculo deste mez, entre outros, dá os seguintes trabalhos do 4º centenario da Capitania do Espirito Santo: "Cantor de modinhas", de Anselmo Pires; "A nobre intelligencia de João Ribeiro", de F. de Assis Barbosa; "Resurgimento espiritualista", de Clovis Ramalhete; "Bernardo Cintura", de Pedro Baptista; "poesias", de Seraphim França, Mario Linhares, Antonio Lamego; "Alberto Torres, visto através de uma conferencia", de Carlos Xavier; "A ultima victima", conto de João de Freitas; "D. H. Lawrence", por Eugenio Gomes; "Dois chronistas fluminenses", de Bruno de Martino; "A verdadeira questão social", de Oliveira Franco Sobrinho. Ha ainda as interessantes secções quanto ao Movimento Literario nos Estados, Bibliographia, Commentarios, Pesquisas & Documentos.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO

Decretos nas pastas da Justiça, da Fazenda, da Viação e da Agricultura

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando na secretaria do Tribunal Eleitoral do Districto Federal: officiaes, o bacharel Eugenio Gracie Catta Preta, o bacharel José Alves de Carvalho e Hermenegildo de Barros Filho; 1º auxiliar, Hamilton de Souza e Jayme de Faria Alves; auxiliares, Oldemar Pedroso de Moraes, Arnaldo Abreu, Apelles Almeida de Barros Faria e George Luiz Rudge; Sylvia Camacho Branco para dactylographo; Leonor Candido Gomes para steno-dactylographo; e Carlos de Azevedo Faria para correio.

Transferindo, a pedido, o auxiliar da secretaria do Tribunal Eleitoral de Matto Grosso, Cobbé Marques de Abreu para identico logar na do Tribunal do Districto Federal.

Nomeando, em commissão, escreventes de cartorio privativo do Serviço Eleitoral, Luiz Antunes Maciel, Mauricio Teixeira de Mello, Renato Paes Leme de Castro e Djalmani Calafange Castello Branco.

Na pasta da Fazenda

Concedendo aposentadoria a João Rodrigues da Fonseca e Antonio Albano Raposo, fieis de thesoureiro geral do Thesouro Nacional.

Na pasta da Viação

Supprimindo o cargo de agente e creando o de thesoureiro na agencia postal telegraphica de Porto Franco, no Maranhão.

Promovendo: a chefe de districto da Inspectoria Federal das Estradas, por merecimento, os engenheiros de 1ª classe Alipio Vianna e Gustavo de Castro Rebello Koch; na Directoria dos Correios e Telegraphos, do Estado do Rio: a 3º official, o auxiliar de 1ª classe Paulo Nicoll e a auxiliar de 1ª classe, o de segunda Leandro Jesúino Netto; na Directoria dos Correios e Telegraphos de Minas Geraes: a auxiliar de 2ª classe, os de terceira Zulmira Ottoni Magalhães e Cecilia Franco Vianna.

Concedendo aposentadoria: a Helvécio Mendes Limoeiro, 1º official da Secretaria de Estado; a Samuel de Azevedo, agente de 1ª classe da Central do Brasil; Octacilio Monteiro, agente especial, Vicente Caretta, cabineiro de 3ª classe, José Alfredo de Oliveira, machinista de 1ª classe, João Henriques Leobons, agente de 2ª classe, Horacio Indio do Brasil, machinista de 1ª classe, todos da Central do Brasil; a Custodio José de Carvalho, carteiro de 1ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos desta capital; a Arnaldo Coutinho, estafeta de 1ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; Juvenal Coutinho, estafeta de 1ª classe do Departamento dos Correios e Teagente postal de Macahé, Estado do Rio; a Ulvino Rodrigues do Amaral, estafeta de 1ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Joaquim Manoel de Arruda Moraes, thesoureiro dos Correios e Telegraphos de Botucatú; a José Galdino Fontenelle, guarda fios do Departamento dos Correios e Telegraphos e a Themistocles Gonçalves Ramos de Andrade, 2º official dos Correios e Telegraphos de Pernambuco.

Promovendo nos Correios e Telegraphos do Ceará: a chefe de secção, o 1º official Luiz Gonzaga de Oliveira; a 1º official, o segundo Pedro Freire Sidrim; a 2º official, o terceiro José Pinto Cavalcanti, todos por merecimento; a 3º official, por antiguidade, o auxiliar de 1ª classe Paulo Savir; e a auxiliar de primeira classe, tambem por antiguidade, o de segunda Octavio Rodrigues de Vasconcellos.

Promovendo nos Correios e Telegraphos do Paraná: a 3º official, o auxiliar de 1ª classe Leoncio Maria Sobrinho, por merecimento e o auxiliar de 1ª classe Diamantina Ferreira da Cunha, por pontos de classificação em concurso; a 1º auxiliar, os segundos Cid de Oliveira Cercal, por merecimento Cidalia Moreira de Souza, por antiguidade; a auxiliar de 2ª classe, os de terceira, Oswaldo Portugal Lobato, por merecimento e Francisco Zicarelli Filho, por antiguidade.

Exonerando, a pedido, Oscar Francisco Casses, de escrevente de 3ª classe da Central do Brasil.

Declarando sem effeito as nomeações de Maria de Mello para agente do correio de Pequy, em Minas Geraes e de Josepha Paes Barreto da Silva para agente do correio de Arêas, em Pernambuco.

Na pasta da Agricultura

Nomeando para a sexta secção technica — colonização — do Serviço de Fomento da Producção Vegetal: assistente-chefe, o director de secção do Departamento de Povoamento, Paschoal Villaboim; a assistente-sanitarista, o inspector sanitario dos nucleos coloniaes do mesmo Departamento, Manoel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque; assistente-engenheiro, o engenheiro do referido departamento Henrique Dietrich; cartographos, os cartographos Dagoberto de Castro e Silva e Roberto Musso; desenhista, o desenhista Aristides Viscontio, e servente, o servente Manoel Fernandes, todos do Departamento do Povoamento do Ministerio do Trabalho.

"BOLETIM DE ARIEL"

Está circulando o numero de junho do "Boletim de Ariel", a revista de critica literaria, artistica e scientifica, editada nesta capital. No seu programma de cultura nova, o "Boletim de Ariel" deste mez offerece, além de vastas informações sobre bibliographia nacional e estrangeira, artigos de Alberto Rangel, Arthur Coelho, Edison Carneiro, Dante Costa, Francisco Venancio Filho, Gilberto Amado, Jack Sampaio, Jaymo Cardoso, Jonathas Serrano, Jorge Amado, José Mariz de Moraes, Lucia Miguel Pereira, Luiz da Camara Cascudo, Miguel Osorio de Almeida, Newton Belleza, Odilon Nestor, Osmar Pimentel, Saul Borges Carneiro e Waldemar Cavalcanti.

O official caiu da montada

O major do Exercito Gontran Jorge Pinheiro Cruz, passava a cavallo na estação de Deodoro, quando o animal se espantando o atirou ao chão.

O referido official soffreu um ferimento na clavicula direita, sendo internado no Hospital Central do Exercito.

UM HOMEM GRAVEMENTE FERIDO A FACA

Foi o infeliz, sem fala, internado no Hospital de Prompto Soccorro

A Assistencia Municipal foi chamada, hontem á noite, para soccorrer uma pessoa em frente á estação de Mangueira.

Indo a olocal o medico de serviço ali encontrou sem fala e a se esvair em sangue, Marcelino dos Santos, brasileiro, solteiro, de 24 annos de edade e morador á rua Visconde de Nictheroy n. 140.

Apresentava o infeliz ferido penetrante do abdomem e do hypocondrio, produzidas por faca.

Foi o infliz removido para o Posto Central, onde recebeu os primeiro curativos, sendo em seguida internado, em estado gravissimo no Hospital de Prompto Soccorro.

Com difficuldade, o medico póde conseguir a qualificação do infeliz.

A policia do 18 districto ignora o facto.

"CORREIO ISRAELITA"

18 de Sivan de 5694

JASCHA HEIFTZ, O GRANDE VIOLINISTA JUDEU

Abrahão D. Benelie

O Rio hospeda desde hontem, o maior violinista do mundo, Jascha Heifts, que vem effectuar aqui alguns concertos da sua nobre arte, na qual alcançou a admiração e a estima de toda a humanidade culta.

O assombroso violinista que tem arrebatado os maiores applausos das mais exigentes platéas, o que jamais conseguiu outro virtuose pela magica do seu instrumento inegualavel, teve a hombridade de fazer salientar, em todas as suas entrevistas á imprensa que descende da grande raça judaica, victima de aventureiros audazes, capazes sómente de acções desprezíveis que redundem em prejuizo para a collectividade.

Heifts declara ser judeu por que sente-se acima desses vis detractores e um agradecimento mesmo a essa descendencia de elite que tem produzido milhares de genios que extasiam a humanidade e arrebentam os corações dos pequeninos e incapazes.

E' de toda a justiça o conceito destas linhas por que Heifts, allia á sua privilegiada intelligencia, destacada integridade de caracter, integridade essa com que affronta os inimigos do seu povo, não temendo os prejuizos que isso lhe possam acarretar, dada a sua qualidade de profissional.

Jascha Heifts faz-se acompanhar de sua galante esposa cremos que judia tambem, a conhecida éstrella de cinema, Florence Vidor, admirada bastante vezes nos "ecrans" desta capital.

E' com grande prazer que abraçamos o festejado casal á sua chegada, dignos de admiração da culta platéa carioca pelos dotes artisticos de que são portadores e credores da estima da alma israelita que aqui moureja, pela distincção de suas attitudes onde resplende o verdadeiro patriotismo judeu.

Prorogação de transito

Foi prorogado por mais 20 dias o transito em que se acha, nesta capital, o major Augusto Couto Torres Homem.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

Do director da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes, em Viçosa, recebemos a seguinte communicação:

"Viçosa, 25 de maio de 1934. — Illmo. sr. redactor do "Correio da Manhã" — Temos o maximo prazer de levar ao vosso conhecimento que proseguimos sem esmorecimento na campanha em pról do melhoramento da cultura do milho em nosso Estado.

Inauguraremos, no recinto desta Escola, a 1 de julho proximo, á 1 hora da tarde, nossa Quarta Exposição de Milho, encerrando-a no dia 8 do mesmo mez, ás 6 horas da tarde.

Nesse particular é francamente animador apoio que, de anno para anno, nos vêm offerecendo os agricultores mineiros. Animanos, devéras, o vivo interesse com que todos elles accorrem, pressurosos, aos convites que lhes temos feito transmittir para que se façam representar nos nossos certamens.

A evidencia desse facto é realçada pelo seguinte: se a Primeira Exposição de Milho realizada nesta Escola, foi inaugurada apenas com 252 lotes; no anno seguinte, 1932, esses lotes subiram ao total de 624 e, no anno passado, 1933, eram elles de 878, representando 32 municipios e, as amostras totaes constaram de oito classes, todas ellas de significação economica.

Outra circumstancia tambem digna de nota e que bem póde, egualmente, fazer realçar e que se despertando vae de verdadeiramente agricola dentre nossa gento rural, foi o numero de assignantes que compareceu no anno passado á inauguração da nossa Terceira Exposição de Milho. Seguramente 2.500 agricultores estavam presentes quando inauguramol-a perante as autoridades federaes, estaduaes e municipaes, e os corpos docente e discente desta Escola. Posteriormente, durante 8 dias em que a Exposição se manteve aberta, foi ella visitada por alguns milhares de pessoas interessadas.

Tal se vem accentuando, desse modo, o interesse dos nossos lavradores pelos assumptos que dizem respeito á technica das suas lavouras e é tal o interesse collectivo pelas coisas agricolas da nossa terra, que esperamos inaugurar, este anno, nossa Quarta Exposição com cerca de 1.200 lotes de milho, dispostos em 6 a 8 classes e representando, no minimo, 50 municipios. E nossa Exposição, de 1934, por certo irá ser visitada por mais de alguns milhares de interessados. E não é de se suppôr ao contrario quando muitos amostras, espontaneas, nos têm chegado ás mãos, já orçadas, até aqui, em numero de trezentas e poucas.

De outra parte, havendo esta directoria recebido, desde o nosso primeiro certamen, franco apoio á sua iniciativa, nunca nos faltou opportunidade para offerecer premios aos lotes de milho melhor classificados. E taes premios, este anno em numero superior, nos vêm sendo desde já enviados, gentilmente, não só por firmas commerciaes differentes, como tambem pela Secretaria da Agricultura deste Estado — afóra aquelles adquiridos por esta propria Escola — attingindo elles, a 150, com o valor approximado de 12:000$000.

Excusado será discutir o valor das exposições com respeito aos relevantes beneficios que pódem resultar, e que resultam, ás nossas classes productoras. São multiplos os ensinamentos que ellas traduzem que, em qualquer caso, repercutem favoravelmente nas mesmas classes.

Certo, por assim dizer, dos optimos serviços que vem prestando esta Escola á economia do Estado e do paiz, em geral, e, gozando, nós outros, do apoio de todos os que comnosco têm cooperado; ficamos tambem certos do bom acolhimento da imprensa da nossa terra, no sentido da maior divulgação de um trabalho que, em ultima analyse, redunda em beneficio de todos.

Na expectativa, portanto, da vossa attenção, e melhores noticias, no vosso conceituado jornal, com referencias aos nossos trabalhos e á nossa Quarta Exposição de Milho, subscrevemo-nos, agradecidos. — Saudações muito affectuosas. — *J. C. Bello Lisbôa* — Director."

Indesejaveis deportados pela policia argentina

Deportados pela policia argentina passaram, hontem, pelo Rio, no "Conte Grande", os individuos Domingos Mafia, Aurelio Caroti e Antonio Maruyo, todos italianos.

Agentes da Policia Maritima, durante todo o tempo que o navio esteve atracado, mantiveram esses indesejaveis sob rigorosa vigilancia.

Syndicato dos Empregados e Operarios da Companhia Nacional de Navegação Costeira

Realiza-se no dia 3 de junho proximo, ás 7 horas da noite, á rua Acre n. 21, 1° andar, a posse, em sessão solenne, da nova directoria deste syndicato, eleita em assembléa geral ordinaria, realizada em 24 do mez passado.

Na referida assembléa foram suffragados e reconhecidos eleitos os nossos associados:

Presidente, Marcellino Ranulpho Barbosa; vice-presidente, José Monteiro de Moraes; 1° secretario, Sylvius M. Martins; 2° secretario, Antonio de Souza Borges; 1° thesoureiro, Manoel Ferreira; 2° thesoureiro, Antenor José Pereira; 1° procurador, Luiz Pereira de Faro; 2° procurador, Oscar Rocha; Bibliothecario, Durval Ferreira Braga; archivista, Celestino Monteiro.

Vão estudar na Inglaterra

Abordo do paquete "Highland Prince", embarcarão amanhã, com destino á Inglaterra, onde vão aperfeiçoar estudos de sua especialidade, os capitães-tenentes, Carlos Paraguassú de Sá, Fernando Saldanha da Gama Frota, Paulo Antonio Telles Bardy, Hercolino Cascardo, Victorino da Silva Maia e Fernando de Almeida Rodrigues.

Em defesa da Marinha Mercante nacional

A proposito da noticia que hontem publicamos com o titulo acima, a Sociedade Anonyma Martinelli enviou-nos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 2 de junho de 1934 — Illmo. sr. redactor do "Correio da Manhã" — Nesta. — Prezado senho. — Deparando, em vosso numero de hoje com uma representação enviada ao eminente chef edo governo provisorio a respeito de preços de passagens costeiras em navios estrangeiros e sendo feito na mesma allusão a vapores hollandezes, devemos dizer que a tabella publicada está errada, sendo os seguintes os preços, em 1ª classe, dos navios "Flandria" e "Orania":

Recife-Bahia. . .	Rs.	168$000
Recife-Rio	Rs.	504$000
Recife-Santos . .	Rs.	588$000
Recife-R. Grande.	Rs.	1:060$000

Quanto ao vapor "Zeelandia", que tem classe unica (intermediaria), os preços são os seguintes:

Recife-Bahia . .	Rs.	85$000
Recife-Rio	Rs.	255$000
Recife-Santos. . .	Rs.	295$000
Recife-R. Grande .	Rs.	440$000

Pedindo obsequio da publicação da presente, agradecemos e somos com a maxima consideração e estima. De v.s. amos. attos. ad. — *Sociedade Anonyma Martinelli.*"

Central do Brasil

O director, em circular, expediu hontem instrucções sobre a modificação havida nas commissões de passes já expedidos pela directoria da nossa principal via ferrea. Ficam mantidos os passes de percurso geral ou limitado, emittidos pela directoria, passes especiaes ou ao portador, destinados á Justiça dos Estados ou do Districto Federal; tambem destinados á policia mineira e assignados collectivamente pelos directores das Estradas que percorrem o Estado de Minas. Com excepção desse ultimo, todos os demais passes foram expedidos pela I. R. A.

— Na proxima concorrencia para a reparação nos carros de segunda classe, destinados aos trens do interior, será determinada a collocação de folles de ligação nas composições, para melhor segurança dos passageiros. Nos carros de 1ª classe, serão substituidas as palhinhas dos bancos e poltronas por maple de couro, segundo determinação da directoria.

— O engenheiro Alberto Belfort, chefe das officinas do Engenho de Dentro, propoz ao director daquella ferrovia, modificações de serviço que foram hontem, iniciadas, para melhor aproveitamento da capacidade das officinas e solicitou o augmento de trinta homens para diversos serviços.

— Deliberando sobre a concorrencia ultima realizada sobre carros de passageiros, vagões de mercadorias, segundo hontem noticiámos, o director approvou em parte a referida concorrencia, excluindo uns vagões de mercadorias que deverão dentro em breve entrar em nova concorrencia.

— O engenheiro Moraes Lacerda, chefe interino da 8ª divisão, na fórma do deliberado pelo director, designou os technicos abaixo para, em commissão, sob sua presidencia, organisarem o projecto definitivo da estação D. Pedro II, rectificando a fachada e praça em frente ao Quartel General, conforme exige o trabalho de electrificação: Luis Alberto Whitelly, Roberto Magno de Carvalho, Jorge Burlamaqui, José Mauricio da Justa, e desenhistas Carlos Jatahy e Ary Duarte Ribeiro.

Estão aptos para a promoção

O ministro da Marinha resolveu mandar incluir na relação para promoção ao posto de contra-almirante os seguintes capitães de mar e guerra: Alvaro Rodrigues de Vasconcellos, Raymundo Mello Braga de Mendonça, Oscar de Souza Spindola, Joaquim Cordeiro Guerra e Versilio Mesquita Barros.

NOTAS RELIGIOSAS

PAROCHIA DE S. PEDRO DO ENCANTADO

Para os fins de direito e orientação dos vigarios do Arcebispado e de todos os fieis, seguem abaixo as ruas que pertencem á parochia de S. Pedro do Encantado: rua Goyas, de ambos os lados, desde José dos Reis até Silvana; rua José dos Reis, de ambos os lados; rua da Abolição, de ambos os lados, desde o largo do mesmo nome, até José dos Reis; avenida Suburbana, de ambos os lados, até Ferreira Sampaio, tambem de ambos os lados; ruas Ernesto Nunes, Angelina, Cesario e Silvana, todas de ambos os lados; ruas Bento Gonçalves, Guineza, José Domingos, General Clarindo, D. Eugenia, Affonso Ferreira, Benicio de Abreu; dr. Luiz Silva, Almeida Bastos, Teixeira de Azevedo, Mario Carpenter, Braulio Muniz, Macedo Braga, Cantilde Maciel, Moraes Macedo, Virginia, Eng. Nasareth, Silva Brandão, Dr. Del Vecchio, Guilhermina, Pedro Domingues, travessa Gomes da Silva e praça Frederico Duval.

Os moradores catholicos das supracitadas ruas devem procurar o seu vigario e sua matriz, na rua Guilhermina, 91, para todos os serviços parochiaes, principalmente quanto aos casamentos, quando os noivos são da parochia, ou a noiva reside na mesma, o processo e o casamento devem ser feitos na matriz do encantado; podem se casar noutra matriz, com licença do vigario do Encantado, mas fazendo no Encantado o processo. Além do motivo grave da disciplina religiosa, de submissão racional, ás leis da egreja, accresce ainda o motivo de carinho e amor dos parochianos á sua pobre egreja matriz.

VENERAVEL ORDEM 3ª DOS MINIMOS DE S. FRANCISCO DE PAULA

Realisando-se hoje, ás 3 horas, a procissão do Corpo de Deus e, correspondendo á determinação de s. e. o cardeal arcebispo da nossa Archidiocese, em nome do carissimo irmão corrector, convido a todos os membros da administração da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula, irmãos graduados, para maior pompa e solennidade do acto, comparecerem ás 2 1|2 horas, na nossa egreja, revestidos das insignias da nossa Veneravel Ordem para, devidamente incorporados, acompanhar a referida procissão, que sairá da Cathedral Metropolitana.

A PANAIR ASSIGNOU O TERMO RESPECTIVO

Uma communicação aos inspectores da Alfandega

O director das Rendas Internas, em circular dirigida aos inspectores das alfandegas e administradores de Mesas de Rendas, declarou que, para effeito do disposto no inciso 18, do art. 13, do decreto nº 24.023, de 21 de março, ultimo, a Panair do Brasil S. A. assignou o termo respectivo, cujo registro foi ordenado, conforme communicação feita pelo Tribunal de Contas em 28 de maio findo.

O FUNCCIONAMENTO DAS PHARMACIAS DE NICTHEROY AOS DOMINGOS E FERIADOS

A Inspectoria Regional do Trabalho quer resolver a questão

Publicámos na ultima quinta-feira, o longo e bem fundamentado despacho do juiz de Direito da 1ª vara civel de Nictheroy, dr. Oldemar Pacheco, resolvendo sobre o funccionamento das pharmácias aos domingos e dias feriados, abolindo destarte o systema de plantões estabelecido pela Prefeitura de Nictheroy.

Solicitada pelos empregados das pharmacias, a Inspectoria Regional do Trabalho no Estado, resolveu convocar os empregados e os patrões para harmonizar os interesses de ambas as partes.

Essa convocação foi attendida, reunindo-se as partes interessadas na séde da Inspectoria, sob a presidencia do sr. Francisco Alexandre.

Depois de muitas suggestões foi nomeada uma commissão composta de representantes dos empregados e empregadores, do Syndicato Medico e ainda da Inspectoria Regional, para a solução definitiva do caso.

Vale, entretanto, esclarecer que á Inspectoria Regional do Trabalho compete, apenas, de accordo com a legislação vigente, fiscalizar o horario de trabalho dos empregados. O funccionamento do commercio aos domingos e dias feriados é assumpto da alçada dos governadores municipaes. O despacho communicatorio do juiz de Direito da 1ª vara civel, resolve, aliás, os direitos dos empregados, com relação ás folgas e tempo de duração do trabalho.

Vão ser inaugurados mais dois grupos escolares no Estado do Rio

O interventor federal comparecerá

Com a presença do interventor federal, commandante Ary Parreiras; auxiliares do seu governo e altas autoridades do ensino fluminense, serão inaugurados os grupos escolares de Maricá e Capivary, realizando-se a solennidade inaugural do primeiro, amanhã ao meio dia e a do segundo, na proxima quarta-feira, ás 3 horas da tarde.

O director geral do Departamento da Educação, dr. Nobrega da Cunha, expediu as necessarias communicações ás auxiliares de Inspecção dos municipios de Maricá e Capivary.

Um decreto sobre a discriminação das terras devolutas de São Paulo

São Paulo, 2 (Havas) — O interventor federal, sr. Armando de Salles Oliveira, assignou decreto que dispõe sobre a discriminação das terras devolutas do Estado relativamente á fórma de acquisição das mesmas por particulares.

Doumergue eleito membro da Academia de Sciencias

Paris, 2 (Havas) — O chefe do governo sr. Gaston Doumergue foi eleito membro da Academia de Sciencias Moraes e Politicas.

O ministro de Estado belga sr. Carton de Wiart foi eleito socio estrangeiro em substituição do rei Alberto.

ULTIMAS SPORTIVAS

No stadio Riachuelo Karol Nowina venceu Zicoff e Antonio Rodrigues venceu Valentim Santos por k. o. technico, no 8.º round

As lutas de box e de catch-as-catch-can, no Stadium Riachuelo, com uma assistencia regular, tiveram os seguintes resultados:

1.ª Luta (box) — Entre os amadores Vasco Teixeira, portuguez e Castro Gomes, brasileiro. Juiz, Don Campineiro. Terminou empatada após 4 movimentados rounds.

2.ª Luta (box) — Entre os amadores brasileiros, Vicente Rodrigues, com 54,500 kgs. e Antonio Mesquita, com 55 kgs. Juiz, Machadinho, 4 rounds, com luvas de 6 onças. Luta bem disputada. Foi dado como vencedor Vicente Rodrigues, por pontos.

PROFISSIONAES

1.ª Luta — Entre os brasileiros Herminio Avilla com 67,900 kgs. e Alféo Bazileia, com 67,200 kgs. Juiz, Camarão. Luta em 6 rounds, com luvas de 4 onças. Venceu Bazileia no 3º round, por k. o. technico.

2.ª Luta — Oito rounds, com luvas de 4 onças. Brasilino, brasileiro, com 70,800 kgs. e Liegard, argentino, com 72,600 kgs. Juiz, Sabiá. Após 8 rounds violentos, foi dada muito justamente como empatada.

A FINAL

Entre os profissionaes Antonio Rodrigues, portuguez com 75 kgs. e Valentim Santos, argentino, com 75 kgs.; 10 rounds, com luvas de 6 onças. Juiz, Joe Assobrud. Venceu Antonio Rodrigues por k. o. technico, no 8º round. A decisão não agradou ao publico, que vaiou longamente o juiz, que obedeceu á ordem do major Loyola Dayer, presidente da Commissão de Pugilismo.

ULTIMA LUTA

Catch-as-catch-can, entre Karol Nowina, polaco, com 92 ks. e Zikoff, russo, com 98 ks. Juiz, Machadinho. Venceu Nowina encostando as espaduas do russo no chão por tres segundos.

Ruhmann venceu Baxter por desistencia — As outras lutas de hontem, no stadio Brasil

As lutas de hontem, travadas no Stadium Brasil, agradaram, principalmente as duas ultimas. Ruhmann e Venturi foram os vencedores destas provas. As outras pelejas tiveram os seguintes resultados:

AMADORES

1.ª Luta — Lucio Gonçalves x Clovis Biaggio (pesos moscas). Venceu o primeiro por pontos.

2.ª Luta — José de Souza x Cruz (pesos medios). Venceu José de Souza por desistencia, no 1.º round.

3.ª Luta — Santos x Terrivel — 4 rounds, com luvas de 6 onças (leves). Santos foi proclamado vencedor por pontos.

PROFISSIONAES

1.ª Luta — Seraphim Cardoso (90 ks.) x Negrito (60,500 ks.) — Luta em 6 rounds, com luvas de 4 onças. Arbitro: Kid Simões. Negrito iniciou a luta com combatividade mas nos ultimos assaltos sentiu o castigo infligido pelo adversario, lutando completamente tonto nos dois ultimos.

Seraphim Cardoso foi proclamado vencedor por pontos.

2.ª Luta — Mario Francisco (63 ks.) x Antonio Portugal (65 ks.). — Luta em 6 rounds, com luvas de 4 onças. Arbitro: Kid Aubert. Luta monotona, completamente desinteressante. Mario Francisco, que tem enfrentado adversarios de valor, deante de um pugilista destreinado, nada fez. Batia de leve, agarrava-se e nada produziu de apreciavel. Por outro lado, Portugal esteve abaixo da critica. Terminados os assaltos, Mario Francisco foi proclamado vencedor por pontos.

3.ª Luta — Enrique Venturi (68 ks.) x Heredia (62,500 ks.) — Luta semi-final em 8 rounds, com luvas de 4 onças. Arbitro: Bezerra de Mello, que agiu melhor do que das outras vezes. Venturi, vencendo Heredia por pontos, fez mais uma optima demonstração de suas qualidades. O hespanhol lutou muito tambem, tendo dado provas de uma resistencia notavel, não evitando o combate, sob o effeito dos sôcos do italiano. Das lutas de box, foi incontestavelmente a melhor ou a unica que não mereceu reparos.

A FINAL

La Verne Baxter subiu ao ring em primeiro logar e pesou 88,100 ks. Depois veiu Ruhmann que foi recebido por estrepitosa salva de palmas. O syrio-libanez pesou 72 kilos. A luta foi disputada em 2 rounds de 30 minutos, cada, com 5 de descanso. Inicialmente, Baxter applicou uma cutilada, golpe não permittido pelos estatutos da commissão. O juiz advertiu-o, mas o sangue já jorrava abundantemente das narinas de Ruhmann. Os dois rolam pelo tablado e o canadense consegue applicar uma gravata de que o adversario saiu facilmente. Depois de alguns tombos e golpes de pequeno effeito, Ruhmann segura o canadense em uma gravata, com o braço direito e este consegue desvencilhar-se para cair em seguida em outra, dada com o braço esquerdo que o fez desistir, aos 12 minutos do primeiro round. O publico applaudiu longamente o athleta syrio-libanez, saindo todos satisfeitos com o desenrolar e principalmente com o resultado da luta.

FOI RAPIDA A LUA DE MEL

Depois de incessantes diligencias a policia do 25 districto conseguiu prender Manoel Marianno da Fonseca. O assassino foi conduzido para aquella delegacia, onde serão tomadas suas declarações.

GUIA PARA MOTORISTAS

Entre os livros de utilidade pratica, postos á venda nesses ultimos dias, destaca-se o "Guia para motoristas", publicado pelo Supplemento Semanal Illustrado.

Trata-se de uma recopilação de 300 desenhos reproduzindo as scenas mais frequentes da vida do automobilista, explicando o funccionamento do motor e do carro, e dando conselhos praticos e technicos para a solução de difficuldades que por acaso possam surgir durante as excursões, quando é necessario appellar a recursos de emergencia.

Écos do movimento revolucionario de 1932

Proseguem os trabalhos do Conselho de Justiça Militar do Exercito de Léste

Na ultima sessão do Conselho Superior de Justiça Militar do Exercito de Léste foram lidos os seguintes accordãos:

"Vistos e examinados estes autos — como appellante, o Ministerio Publico, e, como appellado, José de Araujo, soldado da Policia Militar da Bahia, encostado ao 2º Regimento de Infantaria — tendo sido absolvido, por maioria de votos, do crime capitulado no artigo 151 do Codigo Penal Militar, do qual era accusado, pelo Conselho de Justiça para praças de pré (Exercito do Léste), accordam, em Conselho Superior, dar provimento, em parte, á appellação, para condemnar o réo, como condemnam, á pena de dois mezes de prisão com trabalho, grão minimo do supradito artigo 151, reconhecidas, sem agravante, as circumstancias attenuantes do art. 37, § 7º, primeira e segunda partes e 8ª, primeira parte, do citado codigo, na fórma do voto vencido do dr. auditor.

De começo, o Ministerio Publico, na denuncia, classificou o delicto no artigo 150, preambulo (infracção dolosa), mas, nas suas allegações, encerrado o summario, já pede a desclassificação para o artigo 151 do codigo (infração culposa, em sentido restricto), pleiteando a condemnação do accusado no grão sub-médio. E collimou o mesmo objectivo nas suas razões de appellação.

A defesa solicitou a confirmação da sentença appellada, "porque, em face das provas constantes dos autos, o facto occorrido e attribuido ao accusado foi producto de méra casualidade, mesmo porque assim se expressa o dr. promotor, dizendo que *houve por bem o Conselho desta Auditoria absolvel-o, com fundamento no § 5º do artigo 31 do Codigo.*"

Mas a verdade destaca-se no voto vencido da sentença e no parecer do dr. procurador.

Ante as provas dos autos, não se vislumbra, a respeito, a mais leve duvida.

Tem-se, ao contrario, a certeza de que, a 9 de outubro de 1932, ás 4 e meia horas, approximadamente, na estação da Estrada de Ferro Paulista, em Limeira, São Paulo, o appellado, por brincadeira, desejando afugentar umas creanças, que pediam bolachas e cigarros aos militares do vagão de aprovisionamento do regimento, pegou de um mosquetão, e com tal imprudencia se houve, que a arma detonou, tendo o projectil attingido a cabeça do menor, de 12 annos de edade, mais ou menos, Luiz Gimelez, que veiu a fallecer pouco depois do succedido em consequencia do ferimento recebido.

Se, por um lado, é de ponderar-se o incompleto desenvolvimento mental do réo, attenta a sua menoridade, com 17 annos apenas, resurte, por outro lado, embora com pouco tempo de praça, a sua profissão de militar, que exige o conhecimento necessario para o uso e manejo das armas e petrechos bellicos, principalmente tendo prestado serviços de guerra.

Verifica-se, com rectitude, que elle não quiz o resultado, o effeito anti-juridico do seu acto, mas devia entendel-o como possivel, viavel, tanto mais quanto o soldado Jeronymo Miguel Soares, ao ver-lhe o gesto de retirar o mosquetão do vagão, avisou-o de que "achava bom que elle largasse a arma, porque ella podia estar carregada."

Verifica-se, ainda, que, após o delicto, elle ficou nervoso, muito pallido, tremendo, sem articular palavra, pela detonação da arma; mas é elle mesmo quem declara, no inquerito — o que não foi invalidado na formação da culpa — que, "suppondo travar a arma, justamente a destravava, pois, tocando, sem querer, no gatilho, conforme pensa, a arma disparou, sem pontaria para quem quer que fosse, indo pegar um dos meninos."

Donde se infere, á luz da evidencia, que o accusado não commetteu o crime casualmente, no exercicio ou pratica de acto licito, feito com a attenção ordinaria (artigo 21 § 5º, do Codigo Penal Militar), mas consumou o delito culposamente, em sentido restricto, por falta de precaução e previsão.

Arma de fogo, sem a convicção de que está absolutamente descarregada, não é instrumento para brincadeiras.

O appellado podia e devia ter evitado a sua acção, cuja consequencia foi o malefício sobre que versa a especie.

Relegados, pois, o dolo e o caso, por insubsistentes, verifica-se, finalmente, no crime attribuido ao réo, que o ladeiam, sem aggravante, as attenuantes da menoridade, dos bons precedentes militares e dos relevantes serviços prestados á Patria (serviços de guerra).

Na conformidade de julgados anteriores deste Conselho Superior, não é reconhecivel a circumstancia aggravante do artigo 33, § 14, do codigo. Tambem o crime não foi commettido durante o serviço ou a pretexto delle (artigo 33, § 16, do codigo), porquanto o militar que substitue a outro, a pedido deste, sem estar regularmente escalado para o trabalho, influencia nelle graciosamente, por favor e simples camaradagem.

E, assim decidindo, reformada, portanto, a sentença absolutoria, deixa o Conselho Superior de providenciar sobre a prisão do appellado, porque este já cumpriu a pena que lhe é imposta, computado, na fórma da lei, o tempo de sua prisão preventiva (artigo 327 do Codigo da Justiça Militar).

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1934. — General Deocleciano de Sena Dias, presidente. — General Ernesto Carlos Cesar, vice-presidente. — Silvestre Pericles, relator. — Fui presente. — Octavio Murgel de Rezende, procurador."

SEGUNDO ACCORDÃO

"Vistos e expostos estes autos, em que são partes, como appellante, o Ministerio Publico, por seu representante, e, como appellado, o terceiro sargento Sebastião Berquó, do segundo regimento de infantaria, por seu curador — tendo sido absolvido do crime previsto no artigo 151 do Codigo Penal Militar, pelo Conselho de Justiça para praças de pré (Destacamento de Exercito do Léste), amparado na disposição do artigo 21, § 5º, do mesmo codigo — accordam, em Conselho Superior, negar provimento á appellação, para confirmar, como confirmam, a sentença absolutoria da anterior instancia, por seus juridicos fundamentos.

E assim o fazem na conformidade da lei e das provas dos autos, até com os proprios elementos elaborados pela accusação, porque o facto attribuido ao appellado, e de que trata este processo, congrega perfeitamente os predicamentos do crime casual, na sua positiva configuração de infelicidade ou fatalidade.

Conciso, mas rectilineo, o parecer do doutor procurador traduz a verdade.

De feito, a vinte e sete de outubro de 1932, cerca das dezeseis horas, no quartel do 4º Batalhão de Caçadores, num dos seus alojamentos, em Santa'Anna, São Paulo, o réo, que se preparava para passear com o sargento Daniel da Costa Trindade, carregou o seu revólver e fechou o tambor do mesmo, e, ao collocal-o na cintura, aconteceu que a arma disparou inesperadamente, indo o projectil alcançar o soldado Dionisio do Nascimento, penetrando-lhe no flanco direito e saindo-lhe na região lombar.

Tres dias após, falleceu o offendido, em razão do ferimento recebido.

De maneira que existe o evento damnoso, que arrebatou do convivio do appellado um seu irmão de armas, com quem cultivavá relações de amizade; mas sómente ao caso fortuito é elle attribuivel, pela impossibilidade de previsão e pela sua inevitabilidade.

Aquelle que justificadamente possue uma arma de fogo (documento de fls. 73 e primeira e segunda testemunhas de defesa) e, ao situal-a na cintura, com naturalidade, para sair, acontece que essa arma casualmente vem a detonar, está isento de culpabilidade em sentido amplo (dolo e culpa), não podendo ser punido, quando porventura dessa detonação resulta um desastre, um malefício.

Ora, foi isso que se deu; e, ainda, o accusado precaucionando-se, além de preparar a inclinação do cano de revólver para baixo, desviou-o do lado em que se achava o cabo Alexandrino ...hling, quando, na occasião, para o lado oposto, por fatalidade, se dirigira exatamente a victima, que elle não observára, nem podia observar, a limpar o seu sabre.

Demais disto, a arma apresentava um defeito no gatilho, ignorado então pelo réo e só constatado ulteriormente; e a propria victima declarou no alojamento e, dois dias depois, no hospital, no seu leito de dor e morte, que o appellado não tinha culpa e o facto fôra casual, lamentando a sua prisão.

Assim entendida e julgada esta causa, devia o Conselho Superior decretar, como decretou, a innocencia do appellado, que commetteu o crime casualmente, na pratica de um acto licito, feito com a attenção ordinaria.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1934. — General Deocleciano de Sena Dias, presidente. — General Ernesto Carlos Cesar, vice-presidente. — Sylvestre Pericles, relator. — Fui presente. — Octavio Murgel de Rezende, procurador."

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Relação das infracções verificadas hontem:

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado: C. 1234.

Excesso de velocidade: C. 940 — P. 3833 — Omn. 413.

Não diminuir a marcha no cruzamento: P. 16976 — C. 5404 — 5508 — 5510 — 5718 — Omnibus 697.

Estacionar em logar não permittido: 14711 — 14844 — 14889 17563 — 17769 — 17904 — 18138 — 18220 — 18251 — 18670 — 18726 — 110 — 990 — 1646 — 4639 — 4847 — 4948 — 4965 — 5462 — 5686 — 10639 — 10377 — 9510 — 9108 — 9101 — 8807 — 10640 — 10945 — 11266 — 11997 — 18775 1917 — 12196 — 18163 — 13299 — 13011 — 13788 — 6187 — 6231 — 6475 — 6714 — 7302 — 7505 — 8257 — 1917 — 2058 — 2722 — 3433 — 3492 — 3537 — 4120 — C. 2828 — Omn. 461 — 553 — 547 — — 606 — 609 — S. P. 1, 9517 — Idem, 10491 — C. D. 70.

Desobediencia ao signal: 15382 — 16718 — 16973 — 17712 — 18430 — 18558 — 18940 — 1701 — 4643 5121 — 5306 — 5864 — 5911 — 6072 — 7639 — 12020 — 13516 — Omn. 35 — 342 — 376 — 483 — 517 — 519 — 524 — 544 — 552 — 563 — 716 — S. P. 85 — 63 — Exp. 31 — C. 6393 — 6955 — 2828 — 3404 — 4907 — 5571 — 6687.

Passar á frente de outro omnibus: omn. 202 — 549 — 681.

Angariar passageiros: 2746 — 3268.

Meio-fio e bonde: 18505 — 3909 — C. 7280.

Contra-mão: 17840 — 18555.

Contra-mão de direcção: 14149 — 174 — 8440 — 11462 — 13702 — 13881 — C. 5180.

Desobediencia ás ordens do serviço: C. 1888 — Omn. 566 — C. D. 16 — P. 1409.

Falta de attenção e cautela: P. 1218 — 2432.

Placa occulta: C. 2318.

Abandonar o vehiculo: 2142 — 1196 — 3614 — 7587.

Falta de luz: Omn. 358.

Desobediencia ao signal de passagem no presidente da Republica: C. 3772.

Fila dupla: 16278 — 16623 — 17906.

Falta de settas: C. 3601.

Falta de campanhias: Bic. 3439.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Amanhã, 4:

Provas parciaes — 2º anno medico — Physica biologica — na Praia Vermelha — ás 3 horas, os alumnos do n. 1 a 100; e ás 4 horas, os do n. 101 a 200.

4º anno medico — Clinica propedeutica medica — no Hospital S. Francisco de Assis — ás 8 horas, os alumnos do curso normal, do n. 1 a 186; ás 9 horas, os alumnos do curso normal, do n. 189 a 278; ás 10 horas, os alumnos do curso normal, do n. 279 a 397.

5º anno medico — Clinica cirurgica, na Santa Casa — ás 8 e 1|2 horas, os alumnos do professor Augusto Paulino, do n. 1 a 100; e ás 10 horas, os alumnos do professor Augusto Paulino, do n. 101 a 190

6º anno medico — no serviço do professor Aloysio de Castro: ás 9 horas, os alumnos do professor Aloysio de Castro, do n. 1 a 448.

No serviço do professor Miguel Couto, ás 10 1|2 horas, os alumnos do docente Moreira da Fonseca, do n. 1 a 448.

— Terça-feira, 5

4º anno medico — Clinica propedeutica medica — no Hospital S. Francisco de Assis: ás 8 horas, os alumnos do n. 7 a 93; ás 9 horas, os do n. 94 a 181, e ás 10 horas, os do n. 202 a 292, todos do curso do docente W. Berardinelli.

Clinica propedeutica cirurgica — no Hospital S. Francisco de Assis: ás 9 horas, os alumnos do curso normal do n. 301 a 538; e ás 10 1|2 horas, os alumnos do docente Pedro Moura, do n. 301 a 588.

5º anno medico — Clinica medica — no serviço do professor Aloysio de Castro: ás 9 horas, os alumnos dos docentes Cruz Lima e René Laclette, do n. 1 a 448.
e René Laclette, do n. 1 a 448; ás 10 1|2 horas, no serviço do professor Miguel Couto: os alumnos dos docentes Pedro da Cunha e Marques Torres, do n. 1 a 442.

Exame do 5º anno medico — Therapeutica e pharmacologia — Prova pratica e oral, ás 11 horas, na Praia Vermelha — 2ª chamada: Clovis Machado de Campos.

— Concurso para provimento do cargo de professor cathedratico da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano:

Dia 5, terça-feira — Hygiene — Prova oral ás 11 horas, na sala da Congregação: dr. Hamilton Lacerda Nogueira.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Nos dias 7 e 19 do corrente, respectivamente, encerrar-se-ão, de accordo com o edital affixado na portaria, as inscripções dos concursos para professor de hygiene de habitação e systema e detalhes de construcção.

POLYCLINICA DO DISTRICTO FEDERAL

Com todas as suas installações e apparelhamentos modernos da cirurgia e clinica medica geral e de odontologia, está funccionando a Polyclinica do Districto Federal, no edificio da Universidade Livre, na praça da Republica, 58. O publico em geral é attendido gratuitamente, em qualquer das secções desde 8 horas da manhã, ás 10 horas da noite. A' frente de tão humanitario gesto da Universidade Livre do Districto Federal, estão os professores do mesmo estabelecimento de ensino superior do Brasil, drs. Andrade Netto e Paula Ramos. Todas as aulas dos diversos cursos superiores e do pré-medico, estão funccionando diariamente.

A renda industrial da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 1 do corrente, attingiu a importancia de 532:996$200, para menos, réis 40:888$500, sobre egual data do anno anterior.

O NOVO EDIFICIO DA CAIXA DE PENSÕES E APOSENTADORIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Com a presença da administração e varios engenheiros da Estrada de Ferro Central do Brasil, administração da Caixa de Pensões e Aposentadorias da Central do Brasil, pessoas gradas e representantes da imprensa, realizou-se hontem, ás 4 horas da tarde, a solemnidade inaugural da cumieira do novo edificio destinado á sede da Caixa de Pensões e Aposentadorias da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O novo edificio, de solida construcção, toda feita de concreto, tem quatro pavimentos espaçosos, nos quaes serão installadas as diversas secções que funccionam actualmente na Caixa. A parte da loja está bem dividida e a firma constructora Cavalcante Junqueira & Cia, que deu inicio aos trabalhos em fevereiro ultimo, entregará o edificio em setembro proximo, segundo as informações que nos deu o encarregado sr. Orlando Ribeiro.

Por parte da administração da Caixa de Pensões e Aposentadorias da Central do Brasil, fiscalisa os trabalhos de construcção o dr. Romero Zander. O edificio está situado na rua Visconde da Gavea nº 40, entre a rua Marcilio Dias e a praça da Republica. Por occasião da solemnidade referente á inauguração da cumieira do confortavel edificio, a directoria da Caixa de Pensões e Aposentadorias fez servir ás pessoas presentes uma mesa de doces e chopps.

Devemos aqui louvar os prestimosos dirigente da Caixa, drs Victor Tann e Magalhães Junior, por tão importante emprehendimento.

ESMOLAS

De L. P. B., devoto de N. S. das Dôres, recebemos a importancia de 20$000, (vinte mil réis), para os pobres soccorridos por esta folha.

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL

Entre os cursos de extensão universitaria que se vão realisar este anno, um dos mais interessantes é, sem duvida, o que vae ser effectuado pelo dr. Mirandolino Caldas, secretario geral da Liga Brasileira de Hygiene Mental, sobre "Introducção ao estudo da Euphrenia e Hygiene Mental da Criança.

O curso terá inicio no dia 19 do corrente e constará de dez conferencias que se realizarão ás terças-feiras, de 17 ás 1 horas, num dos amphytheatros da Escola Nacional de Bellas Artes (Avenida Rio Branco).

As matriculas para este curso que deverão interessar a todos as pessoas cultas e, particularmente, aos medicos, educadores e academicos, já se acham abertas na secretaria da Universidade (Edificio da Bibliotheca Nacional).

Tratando-se de um assumpto dos que mais se enquadram no programma da Liga Brasileira de Hygiene Mental, esta Instituição patrocinará o referido curso, podendo, deste modo, os interessados obterem tambem informações na sua secretaria, no Edificio Odeon, 5º andar, sala 516, das 3 ás 6 da tarde.

— A convite da directora da Escola Rio Grande do Sul, o dr. Mirandolino Caldas, realizará tambem, na proxima sexta-feira, ás 20 horas no Circulo de Paes e Professores daquella escola, uma conferencia sobre o seguinte thema: "O que os paes devem saber para evitar os máos habitos mentaes das creanças.

PASSAGENS GRATIS NA CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 64 passagens, na impotancia de 3:582$600. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 6 passagens, na importancia de 668$700; M. da Justiça 2, na quantia 275$600; M. da Agricultura, no valor de 98$400; e M. do Trabalho 55, num total de 2:539$900.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Será realisado o grande premio Cruzeiro do Sul

Será corrida, hoje, no hippodromo do Jockey-Club, uma das mais antigas provas do nosso turf, cuja instituição data de mais de meio seculo: o grande premio Cruzeiro do Sul, que é o Derby brasileiro, este anno com a sua dotação sensivelmente augmentada. Mas ao passo que o premio destinado ao ganhador sobe, agora, a 40:000$000, o Derby a que vamos assistir é dos menos attrahentes destes ultimos annos. Nelle vão intervir os tres melhores representantes de uma geração mediocre: Zaga, Serinhaem e Astoria, destacando-se necessariamente a primeira, cuja campanha na pista da Gavea é singularmente brilhante. Se um dos defensores das côres da Coudelaria Lundgren, com as quaes o anno passado, Mossoró iniciou a sua série de ruidosos triumphos, pôde derrotar a filha de Ousada será elle Serinhaem, cuja fórma de resto, não é ainda a mesma da temporada de 1933, quando uma vez, conseguiu bater a neta de Maboul, pois não acreditamos que Astoria, não obstante suas reconhecidas bondades, consiga reproduzir o successo de Mossoró. No seu mais recente encontro com a tordilha da Coudelaria Paula Machado, que se verificou no classico Outono, Astoria durante boa parte do percurso, apenas na milha, chegou a incommodar a companheira de blusa de Tia King, mas nos derradeiros duzentos metros esta dominou-a francamente. Será, pois, em distancia muito mais larga, que a filha de Eagle Rock conseguirá abater Zaga? O cotejo do Outono não autoriza essa espectativa. Assim, acreditamos que, no final, a filha de Ousada terá que se haver apenas com Serinhaem, cujos galopes privados para esse compromisso foram de molde a deixar esperanças. Completarão o campo do Cruzeiro do Sul tres outros concorrentes: Zank, companheiro de blusa de Zaga, Zumbaia e Micuim.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Palpiteira — Iliria — Felippa.
Zape — Zas Traz — Tupaceretan
Xerêm — Cossaco — Balzac.
D Steel — Insurrecto — Twinbar
Zaga — Serinhaem — Astoria.
Zirtaeb — Zug — King Kong
Royal Star — Deliciosa — Gravatá
Bosphore — Kosmos — C. Boy.

A primeira carreira será realisada á 1.20 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e cotações para a corrida de hoje:

Premio Mossoró — 1.200 metros — 6:000$000.

Cts.		Ks
80	Commodoro — H. Herrera	53
60	Garboso — I. Souza	53
50	Iliria — E. Gonçalves	51
13	Palpiteira — J. Canales	51
13	Felippa — A. Silva	51

Premio Jequitibá — 1.400 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks
18	Zas Traz — J. Canales	54
18	Zizi — A. Silva	52
50	Tupaceretan — J. Mesquita	54
40	Seu Cabral — L. Ferreira	54
35	Zape — S. Batista	54
60	Uruá — A. Roca	52
60	Mango — L. Benites	54
70	Yale — W. Andrade	5[illegible]
60	Canção — J. Santos	52
80	Jaguaryahiva — E. Gonçalves	54

Premio Thais — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks
80	Tarso — H. Herrera	55
20	Xerem — J. Canales	58
25	Velasquez — W. Andrade	5[illegible]
88	Balzac — A. Rosa	4[illegible]
50	Xeres — E. Gonçalves	5[illegible]
60	Cossaco — N. Pires	5[illegible]

Premio Santarém — 1.750 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks
35	Insurrecto — W. Andrade	56
25	Double Steel — H. Herrera	5[illegible]
40	Twinbar — B. Cruz	5[illegible]
50	Navy — I. Souza	5[illegible]
40	Ultraje — A. Rosa	5[illegible]
[illegible]	Xangô — F. Cunha	51

Grande premio Cruzeiro do Sul — 2.400 metros — 40:000$000.

Cts.		Ks
80	Zumbaia — H. Herrera	52
100	Micuim — W. Andrade	54
18	Serinhaem — I. Souza	54
18	Astoria — J. Mesquita	52
15	Zaga — A. Silva	52
15	Zank — J. Canales	54

Premio Tupan — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks
35	Kodak — D. Suarez	55
30	Zirtaeb — C. Gomez	56
50	Mani — W. Cunha	55
40	Yves — N. Pires	5[illegible]
50	King Kong — A. Rosa	56
4[illegible]	Morena — P. Vaz	54
50	Marcilegi — L. Ferreira	55
25	Zinnia — A. Silva	55
25	Zug — J. Canales	55

Premio Questor — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks
80	Capacete de Aço — H. Herrera	5[illegible]
50	Capuã — W. Andrade	5[illegible]
30	Gravatá — A. Rosa	5[illegible]
50	Tiraoteu — L. Ferreira	5[illegible]
40	Royal Star — J. Mesquita	5[illegible]
40	Grand Marnier — E. Gonçalves	5[illegible]
50	Deliciosa — I. Souza	5[illegible]
50	Bel Ideal — A. Silva	49

Premio Rodolpho Valentino — 2.200 metros — 7:000$000.

Cts.		Ks
18	Bosphore — J. Canales	5[illegible]
50	Clever Boy — H. Herrera	51
40	Kosmos — J. Mesquita	5[illegible]
30	Sueno Largo — S. Batista	56
40	Hoquendo — N. Pires	5[illegible]

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas, não recebeu hontem até o encerramento do seu expediente, declarações de forfait.

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12,20 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte do cavallo Kodak, da região do Itamaraty para o hippodromo da Gavea será realisado ás 2 horas da tarde.

*

A CORRIDA DE HONTEM

Astro levantou o premio mais interessante do programma

Com concorrencia regular realizou hontem, o Jockey-Club, a sua habitual reunião dos sabbados, para a qual conseguira um programma de seis provas, que reuniu quarenta e nove inscripções. O premio mais interessante, denominado Defence, em 1.600 metros, destinado aos animaes sem mais de tres victorias neste anno, teve por ganhador Astro, que havendo assumido o commando do lote pouco depois da saida, não mais se deixou alcançar pelos adversarios, cruzando a méta com a vantagem de quasi corpo livre sobre Xiah que na atropelada final arrebatou a Orca o segundo posto. Yak foi quarto na frente de Benemerito e Tropical que esmoreceu por completo na recta de chegada. Do premio King Kong, tambem na milha, reservado aos animaes sem mais de dois triumphos neste anno, saiu vencedor S. Sepé, que corrido de trás, como na ultima apresentação, derrotou o veloz Crepusculo por um corpo. Plume Dorée classificou-se em terceiro logar precedendo Yonne, Dux, Barés e Roulien, nesta ordem. Portena, resistindo as carreiras finaes de Tracajá e Garibaldi, que a secundou, levantou o premio Iran, na distancia de 1.500 metros, completando a lista dos ganhadores da tarde Kruppe, no premio Barraka; Vampiro, no premio Garibaldi, e Zelaya, no premio Barés.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Barraka — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de uma victoria neste anno.

1° — Kruppe, 4 annos, S. Paulo, por Esterhazy e Mocca, do sr. E. V. Saboya, entraineur F. Barroso, 52 kilos, E. Opazo.
2° — Justice, 51, J. Canales.
3° — Dollar, 54, C. Pereira.
4° — Defence, 52, P. Spiegel.
5° — Ma'am Cross, 50, P. Vaz.
6° — Audaz, 54, J. Mesquita.
7° — Galarim, 51, A. Brito.
8° — O.K., 52, J. Nascimento.

Tempo, 98 3|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a pescoço. Poule do ganhador, 149$800; dupla, 63$400. Placés, 14$200; réis 11$300 e 11$700. Apostas, 9:930$.

Premio Garibaldi — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes sem victoria neste anno.

1° — Vampiro, 4 annos, São Paulo, por Sang Froid e Judia, da srta. Suelly M. Camisa, entraineur N. P. Gomes, 54 kilos, L. Benites.
2° — Vingativo, 51, K. Popovits.
3° — Lambary, 55, J. Mesquita.
4° — Ibirapuitan, 51, A. Brito.
5° — Saucy Sally, 54, S. Batista.
6° — Ubá, 51, P. Vaz.
7° — Seciliana, 48, J. Morgado.
8° — Yamundá, 58, J. Canales.
9° — Legenda, 52, J. Mesquita.

Não correu Ulisses. Tempo, 99 ... segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 97$700; dupla, 60$500. Placés, 20$000; 18$700 e 19$300. Apostas, 15:010$000.

Premio Barés — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de uma victoria neste anno.

1° — Zelaya, 3 annos, São Paulo, por Feuillage e Ondina, do sr. Nesso Rocha, entraineur J. Cordeiro, 48 kilos, P. Vaz.
2° — Fusão, 49, J. Canales.
3° — Fagulha, 48, A. Brito.
4° — Jemopotyr, 48, A. Silva.
5° — Gascogne, 53, S. Batista.

Não correram Pirata e Ribeijo. Tempo, 92 3|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a pescoço do segundo. Poule da ganhadora, 33$300; dupla, 31$600. Placés, 27$600 e 22$800. Apostas, 8:600$000.

Premio Defence — 1.600 metros — 8:000$000 — Animaes sem mais de tres victorias neste anno.

1° — Astro, 4 annos, Paraná, por Aldgate e Delightful, do sr. Alonso Soares Dutra, entraineur J. Rodrigues, 56 kilos, S. Batista.
2° — Xiah, 52, P. Vaz.
3° — Orca, 55, S. Gutierrez.
4° — Yak, 55, I. Souza.
5° — Benemerito, 55, J. Canales.
6° — Tropical, 49, J. Mesquita.

Tempo, 105 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 30$700; dupla, 293$400. Placés, 39$300 e 22$500. Apostas, 14:120$000.

Premio King Kong — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de duas victorias neste anno.

1° — São Sepé, 5 annos, Rio Grande do Sul, Rêve d'Armes e La Suya, da srta. Suelly M. Camisa, entraineur N. P. Gomes, 52 kilos, S. Batista.
2° — Crepusculo, 47, J. Morgado.
3° — Plume Dorée, 52, J. Mesquita.
4° — Yonne, 50, I. Souza.
5° — Dux, 56, J. Canales.
6° — Barés, 48, A. Brito.
7° — Roulien, 48, P. Vaz.

Não correu Patita. Tempo, 105 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 84$400; dupla, 81$300. Placés, 22$500 e 235$000. Apostas, 21:310$000.

Premio Iran — 1.500 metros — 8:000$000 — Animaes de 4 annos e mais edade.

1° — Portena, 6 annos, Argentina, por Inspector e Venezia, da sra. Maria Luiza Silva Oliveira, entraineur L. Gomez, 53 kilos, J. Canales.
2° — Garibaldi, 49, P. Vaz.
3° — Tracajá, 53, J. Mesquita.
4° — Yapon, 47, J. Morgado.
5° — Transvaliana, 50, I. Souza.
6° — Marfim, 48, A. Brito.
7° — Cuauhtemoc, 54, C. Pereira.
8° — Itú, 53, J. Allende.
9° — Mariena, 52, E. Gonçalves.
10° — Cartier, 54, B. Cruz.

Tempo, 99 3|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a cabeça. Poule da ganhadora, réis 0$600; dupla, 72$300. Placés réis ...$300; 20$400 e 12$500. Apostas 14:850$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 123:320$000.

Football

CHRONICA

Estamos em vesperas de vêr pacificada a familia sportiva brasileira. Os ultimos pontos das negociações realizadas, que eram julgados capazes de entravar a marcha dos entendimentos, foram aplainados com a boa vontade das duas partes e já amanhã, ao que parece, estará definitivamente resolvido o dissidio que integrará a expressão sportiva do Brasil dentro dos seus proprios valores. Accordados os pontos essenciaes da questão, o pacto de harmonia será assignado dentro de poucos dias, entrando o sport brasileiro em nova phase de actividade, da qual muito se póde esperar, tanto no que representam para o publico as conquistas sportivas, como de aperfeiçoamento para a cultura physica dos nossos patricios.

Não queremos reeditar e muito menos relembrar o que foi a luta que estiolou a vida sportiva nacional nesses dois ultimos annos. O publico, tão bem como nós, acompanhou, passo a passo, a marcha dos acontecimentos, o inicio da questão e o seu desfecho. O momento não é opportuno para voltar a falar nessa phase da vida do sport nacional, tão accidentada, tão prejudicial aos nossos proprios interesses e tão incomprehendida até hoje.

A seu tempo, quando se escrever a historia da implantação do profissionalismo no Brasil, que um dia será escripta por quem a conhece perfeitamente, então algumas verdades interessantes serão divulgadas. Hoje devemos commemorar com alegria e com patriotica satisfação o advento da paz tão necessaria á vitalidade sportiva brasileira. Em realidade, o accordo é por todos os motivos altamente auspicioso e registrando-se a feliz solução que teve a scisão, não queremos omittir o nome da figura principal a quem se deve, de facto, a approximação das correntes adversarias, com a possibilidade, até agora inattingivel, de um entendimento amistoso. O sr. Enrique Pinto, emissario dos clubs argentinos, alcançou essa gloria, mercê de sua habilidade e da tenacidade com que se houve, interessando-se pessoalmente para conseguir a desejada pacificação. Tendo estudado profundamente a situação e dispondo de recursos faceis, o sr. Enrique Pinto, em contacto constante com as duas facções, comprehendeu sem difficuldade o ambiente e trabalhou intensamente para afastar a divergencia que marcava largos sulcos entre homens, que afinal de contas, tinham, como têm, os mesmos sinceros objectivos. O que não se conseguiu por varias vezes, em repetidas tentativas, obteve o sr. Pinto com a sua diplomacia, intelligencia e perseverança. E' verdade que o ambiente, hoje, está um pouco modificado. O tempo é um grande factor, não obstante subsistir ainda uma mentalidade doentia que no decorrer dos trabalhos tenha procurado reviver, com inaudita infelicidade, as phases mais agudas da campanha que precedeu a implantação do profissionalismo.

—

Os dois unicos detalhes que estavam prendendo a immediata solução do assumpto, dizem directamente com a questão da escolha do club que vae figurar no campeonato dos profissionaes, em 1935 e da situação dos jogadores que foram á Europa, formando o scratch brasileiro organizado pela Confederação Brasileira de Desportos. A formula que vae resolver esses dois pontos já está resolvida. Quanto á escolha do oitavo club, a indicação será feita por escripto, pelo sonze clubs — sete da L. C. C. e quatro da A. M. E. A. — e quanto aos jogadores, a federação de football, que os puniu, tornará sem effeito a punição, reintegrando-os na communhão sportiva nacional. Esses jogadores ficarão livres de voltar para os seus antigos team ou de optarem por outros clubs, mediante o pagamento das respectivas transferencias. Aliás, não se comprehenderia que assim não fosse.

—

Precisamos ainda uma vez, em face de commentarios que temos lido e ouvido, esclarecer o nosso ponto de vista nessa questão. Entendemos que o accordo é uma necessidade imperiosa para o sport, tanto que para elle collaboramos, quer desta columna, quer com os amigos que trabalhavam com o mesmo objectivo.

Essa circumstancia, entretanto, não importa em dizer que tenhamos abraçado a causa do profissionalismo ou que tenhamos adherido como possa parecer, á corrente que mercantilizou o sport. Jámais. Continuamos a ter a mesma opinião que sempre tivemos, a respeito do profissionalismo, o que não impede reconhecer que essa modalidade, imposta como foi, ao publico que aprecia football, se tornou victoriosa entre nós. Não ha incompatibilidade entre uma coisa e outra, nem mesmo em concordar que o Botafogo F. Club, tão acerrimo defensor do amadorismo, se tenha convertido em profissionalista. O Botafogo F. C., isolado como ficou dos seus companheiros, abandonado por aquelles que com elle iniciaram a campanha, estava num dilema severo: ou fazer vida nova, mudando a sua finalidade associativa ou os profissionaes lhe fizeram. Preacceitar a proposta honesta que feriu acceitar esta ultima e seja com ella muito feliz. E' innegavel que nesses dois annos de luta, com a fidelidade de bons companheiros, sustentou uma campanha tremenda e desse combate que felizmente termina em fórma honrosa, o veterano club sae de pé, honrando o seu nome e os seus compromissos, o que outros clubs não souberam ou não puderam fazer.

L. VIANNA

Os campeonatos de football da cidade

FLUMINENSE E BANGÚ, A UNICA PARTIDA DOS PROFISSIONAES

Botafogo x Olaria, Andarahy x Cocotá e Portugueza versus Mavilles são os encontros officiaes do campeonato da cidade

Com a implantação do profissionalismo ficou convencionado e resolvido que os campos de football do Bangú e Bomsuccesso não interessam, do ponto de vista financeiro e como as finanças são, hoje em dia, a maior preoccupação dos que cultivam sport, tanto o Bangú como o Bomsuccesso não pódem jogar em seus campos, por mais que isso contrarie os seus associados e cause certos transtornos aos respectivos thesoureiros. Aliás, esses socios têm razão. Pagam os recibos, os clubs têm campos e quando lhes tóca a vez de assistir jogar "e mcasa" sem os inconvenientes de uma longa viagem são obrigados a tomar o seu tremzinho e só depois de varias e complicadas baldeações é que chegam ao local do adversario. Hoje, por exemplo, era dia do Bangú receber a visita do Fluminense em seu campo e lá no gramada da rua Ferrer, o team suburbano teria, fóra de qualquer duvida, muito mais probabilidades de vencer, do que jogando em Laranjeiras.

Não póde ser. Isso contraria a *escripta* já um pouco contrariada do profissionalismo, de sorte que o Bangú possuindo um dos melhores campos do Rio, é obrigado a descer, quando o Fluminense é que deveria subir. O que é summamente interessante em tudo isso, é que o Bangú, segundo rezam as escripturas, tem os mesmos direitos dos outros. Terá mesmo? Não deve ter, tanto que o seu jogador Orlandinho foi suspenso por ter jogado uma vez no team do Botafogo e o goalkeeper Rey, do Vasco, não soffreu nenhuma penalidade por haver trenado e assignado contracto para jogar no scratch brasileiro.

Como se póde, honestamente, explicar essa differença?

—

O team do Bangú continúa sendo o que sempre foi. Uma caixa de surpresa. Um dia joga bem e no dia seguinte joga mal. Ultimamente tem melhorado e em confirmando suas proprias performances, poderá proporcionar um espectaculo interessante, enfrentando hoje o Fluminense, que apresenta um conjunto trenado e reforçado na linha, com a inclusão de Piririca, extrema esquerda que jogou no Botafogo ha pouco tempo e que ficou zangado por não ter ido á Europa com o scratch brasileiro. No confronto dos teams, o Fluminense tem a vantagem de possuir mais valores pessoaes, mas que ainda não produziram o que, em conjunto, delles esperavam os seus dirigentes. Os ultimos trenos apuraram alguns pontos, especialmente na linha de ataque que sempre se resentiu de falhas de certo modo graves.

A defesa está boa e se o ataque estiver coordenado, provavelmente o quadro levará vantagem sobre o adversario, de ordinario muito pessoal e fraco em recursos de conjunto, mas resistente e bem capaz de garantir uma vantagem por ventura adquirida. O America, por exemplo com todos os seus famosos "cracks" não conseguiu, apesar de esforços inauditos, vencer a resistencia com que o Bangú defendeu o goalzinho de vantagem que lhe assegurou a victoria do turno.

Ainda que o Fluminense reuna melhores probabilidades, não se póde dizer que os seus valores pessoaes sejam o sufficiente para impedir uma derrota frente ao veterano club suburbano.

Os teams:

Fluminense — Velloso; Ernesto e Nariz; Marcial, Brant e Ivan; Vicentino, Russo, Arrilaga, Tintas e Piririca.

Bangú — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Paiva; Sant'Anna e Médio; Sobral, Ladisláo, Tião, Placido e Dininho.

—

No campeonato da cidade serão disputadas as seguintes partidas:

Botafogo x Olaria — No campo da rua General Severiano. Primeiros e segundos quadros.

Equipes:

Botafogo — Maurinho; Vicente e Altino; Ferreira; Rogerio e Eduardo; Moura, Franklin, Nilo, Jayme e Alvaro.

Olaria — Birola; Alfredo e Armindo; Germano; Augusto e Viveiros; Horacio, Rubem, Zé Luiz, Germano e Pierre.

Andarahy x Cocotá — No campo da rua Barão de São Francisco Filho. Primeiros e segundos quadros.

Equipes:

Andarahy — Gustavo; Congo e Chorisco; Tricario; Bethuel e Venerotti; Nalinho; Romualdo, Bianco, Palmier, Floriano e Cavilla.

Cocotá — Allain; Cazuza e Izidro; Dedinho; Segundo e Apolinario; Hyppolito, 70, Betinho, João e Adherbal.

Portugueza x Mavillis — No campo da rua Moraes e Silva. Primeiros e segundos quadros.

Equipes:

Portugueza — Nogueira; Nelson e Antonio; Esther; Taquara e Bolão; Arthur, Alvarenga, Waldemar, Jaguarão e Cardoso.

Mavillis — Ninho; Ferreira e Polaco; Emmanuel; Chaves e Parreiras; Alô, Pisca, Aragão, Onorino e Antoninho.

SEGUNDA DIVISÃO

No torneio da segunda divisão serão realizados os seguintes jogos:

Argentino x America Suburbano — No campo da rua Engenho de Dentro. Primeiros e segundos quadros.

Ideal x Penha — No campo do Ideal. Primeiros e segundos quadros.

Irajá x Municipal — No campo do Irajá. Primeiros e segundos quadros.

Brasil Suburbano x União — No campo da rua João Pinheiro. Primeiros e segundos quadros.

OS BRASILEIROS JOGAM HOJE EM BELGRADO

Contra o mesmo quadro que os venceu no 1.° campeonato mundial

O team brasileiro que está na Europa joga hoje, em Belgrado, uma partida amistosa contra os yugoslavos, precisamente o mesmo adversario que o derrotou em 1930, na capital uruguaya, quando do primeiro campeonato mundial. Não temos nenhum elemento para julgar das possibilidades de nossos patricios nesse match. Os yugoslavos jogam regularmente bem, com estylo differente do nosso football. As condições do team brasileiro são uma incognita para nós. Queremos crer que estejam melhores do que quando enfrentaram os hespanhóes, mas não nos aventuramos a dar palpites nem a fazer conjecturas. Nem mesmo sabemos que team formará. Não sabemos de nada. As agencias telegraphicas, que deviam se mover por um assumpto que tão de perto nos interessa não mandam nem uma linha de noticiario. Uma lastima. Comtudo, confiamos na fibra de nossa gente.

*

O "PHANTASTICO" TEAM BRASILEIRO QUE JOGOU CONTRA OS HESPANHOES

Os jornaes de Buenos Aires publicaram circumstanciadas noticias do campeonato mundial de football, inclusive, naturalmente, do jogo entre brasileiros e hespanhóes.

A titulo de curiosidade vamos reproduzir o team brasileiro que a agencia Havas mandou para "La Nacion".

—

Brasil:

Pedrosa — Zaconne (capitán) y Martin — Bartesco — Armandinho y Santos — Luizinho — Leonidas Silva — Waldemar de Britto — Canali — Tinocco Lus y Sylvio Massi.

Que sacco de gatos!

*

A NOVA DIRECTORIA DO BYINGTON F. C.

Escrevem-nos:

"Illmo sr. redactor sportivo do "Correio da Manhã" — Rio de Janeiro — Prezado sr. — Cordiaes saudações — Vimos pela presente communicar a v. s. a eleição da nova directoria do Byington Football Club, em 1° do corrente mez, club este formado por auxiliares da firma Byington & Comp., rua São Pedro numeros 68 e 70, material electrico, apparelhos de radios e refrigeração, como segue:

Presidentes de honra — G. C. Stevens e Adolpho Pereira — Vice-presidente — W. L. Francke — Thesoureiro — F. M. Henriques — Secretario — José Joaquim da Fonseca — Procurador — Henrique Ferreira da Neves — Director de sports — João Pelot Monteiro.

Conselho fiscal — Nelson Costa — R. V. De Lamare — M. P. C. Santos — A. J. S. Anachoreta e H. Woebeken.

Gratos pela publicação, aproveitamos o ensejo para testemunhar-lhe os nossos protestos de alta estima e consideração — José Joaquim da Fonseca, secretario".

*

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DO CARIOCA SPORT CLUB

Este conselho reune-se 4 do corrente, ás 9 horas, para empossar a nova directoria eleita para 1934 1935.

São convidados todos os conselheiros eleitos na ultima Assembléa Geral bem como os membros natos do Conselho Deliberativo.

*

O JUBILEU DE ARTHUR FRIEDENREICH

São Paulo, 2 (Havas) — Na reunião de hontem dos chronistas foram apresentadas suggestões para a organização do programma das homenagens que serão prestadas ao veterano footballer Arthur Friendereich, por motivo do seu jubileu.

*

PELO TELEGRAPHO

J. WALLACE PASSOU PARA O PROFISSIONALISMO

Londres, 2 (UTB) — O jogador de golf James Wallace, do Club de Troon, e segundo collocado no ultimo campeonato britannico de amadores, resolveu tornar-se profissional, assignando contrato com o Selsdon Park Club, de Croydon.

O SELECCIONADO ARGENTINO, QUE TOMOU PARTE NAS ELIMINATORIAS DE ROMA, REGRESSARA' "IN-CONTINENTI"

Buenos Aires, 2 (UTB) — Em sua ultima sessão, o Conselho da Associação Argentina de Football resolveu, por unanimidade que o seleccionado que representou a Argentina no campeonato mundial deve regressar immediatamente, tomando na Italia o primeiro vapor que partir para esta capital.

UMA RESOLUÇÃO DA LIGA ARGENTINA DE FOOTBALL

Buenos Aires, 2 (UTB) — A Liga Argentina de Football resolveu contratar com um concessionario a exclusividade da installação, nos campos dos clubs filiados, de relogios marcadores do tempo de duração das partidas.

*

Box

BAER E CARNERA EM REVISTA

Ouvindo aquelle e falando com este

Nova York, maio (Especial para o "Correio da Manhã") — E' interessante, para quem ouve e não dá grande importancia, o rol das declarações de Max Baer. O californiano é um homem que fala por amor á arte de dizer grandezas e não perde a opportunidade de expôr seus pensamentos, se

Jack (Buddy) Baer Junior, irmão de Max Baer. Com 18 annos, mede 1,m90 e pesa 117 kilos

é que elle fala o que pensa. Um chronista de uma revista sportiva accentua que a questão mais difficil não é saber se Baer fala ou não o que pensa e sim saber se elle pensa... E' uma maldade do chronista, sabendo-se que o challange do campeão mundial não é dos mais incultos e tem mesmo alguma propensão para saber qualquer coisa. Brincando, elle vae trenando satisfatoriamente, e dizendo coisas do outro mundo, vae fazendo propaganda da proxima luta. Fomos ao Asbury Park vel-o trenar, pela manhã de hontem, e saimos satisfeitos com o estado dalma e a disposição demonstrada. Sabendo que se achava presente um chronista sportivo, Baer não se cansou de dizer piadas, fazer o que nós chamamos "macaquices". De uma feita, acertou um forte soco de esquerda no "sparring". Em seguida exclamou: "Chamem uma parteira para o ex-campeão mundial que acaba de perder o titulo... e os sentidos". E virando para uma pessoa mais proxima, disse: "O cinturão para o novel campeão dos pesos maximos". Rindo gostosamente, continuou o trenamento, parando de vez em quando para dizer que este ou aquelle soco poria o italiano a dormir. Depois de fazer rounds de velocidade com Gibson (seu sparring-partner), subiu ao ring seu irmão mais moço para exercitar a defesa contra os pés de Carnera. Elle é Jake Baer Junior, com 18 annos e mais de 110 kilos. Gosta mais do box, mas os paes ainda não deram consentimento para lutar em publico. E' um optimo nadador, por emquanto. Iniciado o primeiro round (fizeram 3), Baer parou um instante e disse em tom de malicia: "Agora vou exercitar contra coices..." Pode-se dizer que apezar do tempo em que se manteve inactivo o challange de Carnera está em boas condições e se continuar o trenamento será um adversario duro para o campeão, dadas diversas circumstancias que passaremos a ennumerar: primeiro porque Baer não é tão inferior physicamente; segundo porque é mais agil e malicioso; terceiro porque tem mais technica e não tem pena dos adversarios e finalmente porque está em sua terra e conta com uma torcida simplesmente assombrosa.

Primo Carnera leva tambem vantagem em diversos pontos. Primeiro, devido a estar combatendo mais a miude; segundo, physicamente; terceiro, porque não se cansa e ainda pela extraordinaria vitalidade. As condições physicas do gigante veneziano não poderiam ser melhores. Apresenta o thorax desenvolvido, coberto com uma musculatura invejavel; os braços estão como nunca em condições que poderemos chamar, sem exagero de excepcionaes. Quando de sua ultima estadia nesta cidade, tivemos opportunidade de falar com o campeão do mundo. Responde da maneira mais simples possivel ás perguntas que lhe são feitas e só faz questão de lembrar que jámais viu ninguem vencer um match com palavras. Apezar da alegria que experimentou por falarmos com elle em italiano, não se expandiu muito sobre a proxima luta, preferindo esperar pela hora de sua realização. Durante a conversa, que foi longa, approveitando a occasião de se achar com um sul-americano, procurou falar sobre sua possivel tournée pelo Brasil, Argentina, Uruguay e Chile, accrescentando que se vencer Baer e não lhe fôr indicado um adversario de valor irá mesmo realizal-a, pretendendo demorar-se longamente, até que um outro se anime a disputar-lhe o titulo. Disse que em caso contrario, depois de visitar os paizes americanos em que possa encontrar adversarios, irá visitar novamente os parentes pretendendo lutar mesmo na Europa, e principalmente em Paris, onde teve opportunidade de se iniciar no box.

De toda a conversa, tirei duas conclusões, aliás que todo o mundo julga muito acertadas. E' que o campeão está mal de bolso, com muita vontade de ganhar dinheiro e que tem confiança em seus punhos, quasi absoluta certeza de que manterá o titulo, tão espectacular e honrosamente conquistado.

O dia 14 de junho está proximo e não custa nada um pouco de calma até que o gong movimente os dois adversarios. As ultimas phrases de Primo Carnera servirão para por termo a esta correspondencia:

— Quando estava proxima a minha luta com Tommy Loughran, falaram mais em Baer de que nelle mesmo e agora que está proxima a luta com este, fala-se, e principalmente os chronistas, em um allemãozito a quem attribuem grande technica e poder offensivo, recente vencedor de Loughran: é Walter Neusel. Talvez queiram que depois eu lute com elle. Estou ás ordens. Quanto isto acontecer, em quem falarão?

CERDAN CHEGA QUARTA-FEIRA PARA ENFRENTAR BATTALINO

Antonio Cerdan, o famoso meio-médio argentino que está contratado para bater-se com Bat Battalino telegraphou communicando que embarcará pelo avião de carreira, terça-feira, chegando assim, á nossa capital, quarta-feira. Cerdan lutará na semana entrante com o vencedor de Kid Chocolate e La Barba.

Battalino, devido a transferencia do combate, retomou seus trenos.

*

PENA x IZIDRO

Pena foi a maior surpresa de toda a carreira de Izidro. Nunca "Baby Face" podia calcular que encontrasse um obstaculo tão difficil, no malicioso argentino. Izidro acreditava pouco nelle. Por isso, subiu ao ring desprevenido, predisposto para o que Pena pretendia. O publico mesmo, ignorando a fórma de Pena, surprehendeu-se. Um adversario tão perigoso que conseguiu, por um momento, desconcertar "Baby Face".

Pena illudiu-me, diz Izidro. Por isso é que conseguir acertar-me a geito. Mas, não queiram saber como passei naquelle minuto! Mesmo na America do Norte, enfrentando homens como Fidel la Barba e Johnny Pena, não passei um momento tão difficil. O argentino é, naturalmente, perigoso e, enganado como eu estava, a sua offensiva seria facilitada. Eis porque desejo desempate. Já sei qual o adversario que terei pela frente.

O encontro de Pena e Izidro terá a sua realização difficultada pelo excesso de peso que o argentino levava. O desempate encontrará, no entanto, Pena com categoria.

Eis porque os technicos acreditam que elle repita a "performance" anterior.

— Sinto-me preparado, declara Pena. Espero vencer Izidro esmagadoramente. Procurarei o knock-out, está claro. Já sei qual o ponto vulneravel de Izidro.

Sabbatino reapparecerá enfrentando Abate. O combate que se realizará sabbado, com o encontro de Pena e Izidro promette agradar.

*

GALERIA DOS PUGILISTAS NACIONAES

Kid Marques, campeão brasileiro dos pesos gallos

O "Correio da Manhã" inicia hoje a publicação dos *records* dos principaes pugilistas de cada categoria, nacionaes e estrangeiros aqui radicados. Outrosim, teceremos ligeiros e concisos commentarios sobre o estylo, assim como uma apreciação da carreira e factos mais importantes da vida sportiva de cada um.

Em todas as partes do mundo, é muito usual entre os admiradores do box e outros sports do tablado colleccionarem-se *records* e dados biographicos dos principaes lutadores, havendo pessoas que pedem do estrangeiro informações com as quaes possam reconstituir a vida de cada vulto de projecção no scenario sportivo. O acanhado ambiente pugilistico que possuiamos, até bem pouco tempo não permittia que este uso fosse introduzido aqui, pois que elle é o fructo do interesse, agora intenso nesta capital e nos Estados.

Para facilitar o conhecimento da vida sportiva daquelles que batalham em nossos rings é que publicaremos estas apreciações, obedecendo, sempre que possivel, a ordem crescente das categorias e tratando em primeiro logar dos campeões.

Assim é que hoje trataremos de Kid Marques, campeão nacional dos pesos gallos.

Procurámos, ha dias, o campeão para colher alguns dados de sua vida, tendo elle promettido que escreveria tudo quanto achasse capaz de merecer a attenção dos fans.

Hontem, entregou-nos a lista de seus combates, com data de nascimento e outras coisas, inclusive o peso dos adversarios, quando estes subiram ao ring para enfrental-o. Eis o que escreveu Kid Marques:

Como amador, fiz 45 combates, tendo empatado 7, perdido um por pontos, contando tambem com 24 victorias por pontos, 11 por K. O. e 2 por abandono. Como profissional, disputei 27 combates, cujos resultados foram os seguintes:

Joaquim Fernandes, 53 kilos, empate, em 6 rounds; Joaquim Fernandes, 53 kilos, empate, em 6 rounds; Joaquim Luiz Araujo, 59 kilos, venci por pontos, em 6 rounds; Roberto Santos, 51 kilos, venci por pontos, em 6 rounds; Joe Jamara, 55 kilos, empate, em 6 rounds; Walter Dam, 62 kilos, venci por K. O., no 3° round; Marcelino Borges, 53 kilos, empate, em 6 rounds; Joaquim Fernandes, 53 kilos, venci por pontos, em 6 rounds; Pery Netto, 52,800, empate, em 6 rounds; Pery Netto, 52,300, venci por pontos, em 6 rounds; Roberto Spalla, 61,700, venci por pontos, em 7 rounds; Roberto Santos, 52 kilos, empate, em 8 rounds; Joe Gamaruno, 54,800, empate, em 6 rounds; Joe Alves, 56 kilos, venci por K. O. technico, no 4° round; Attilio Bianchi, 59 kilos, match draw, em 10 rounds; Pery Netto, 53,600, venci por pontos, em 6 rounds; Bruno Spalla, 66 kilos, empate, em 7 rounds; Bruno Spalla, 65 kilos, venci por pontos, em 8 rounds; Tavares Crespo, 68 kilos, venci por desistencia, no 3° round; Attilio Bianchi, 58,500, venci por ponto, em 8 rounds; Attilio Bianchi, 58,900, venci por pontos, em 10 rounds; Pery Netto, 52,400 (em disputa do campeonato brasileiro dos gallos), venci por K. O., no 8° round; Pedro Mendes, 56 kilos, venci por K. O., no 3° round; Euclydes Martins, 65,200, venci por pontos, em 6 rounds; Pery Netto, 51,500, venci por pontos, em 8 rounds; Jaguaribe de Britto, 57,300, venci por abandono, no 5 round; Lazaro Gil, 54,800, venci por pontos, em 6 rounds.

Depois desta lista de combates, Kid Marques escreveu o seguinte, que transcrevemos "ipsis literis": "Desde que ingressei no profissionalismo, só tenho combatido na categoria dos pesos gallos, da qual sou campeão brasileiro. Nasci em Belém, no Pará, em 1914, tendo ido a Portugal onde passei alguns annos, voltando ao Brasil, quando iniciei-me na pratica do box; como amador, em 1928. Este *record* que envio para a devida publicação póde ser confirmado pela Commissão de Pugilismo, pois todas as lutas nelle discriminadas, assim como os respectivos resultados, são verdadeiros".

Eis em linhas geraes, a carreira do campeão brasileiro dos pesos gallos. Elle não é um technico, mas possue uma dose consideravel de energias que o tornam um pugilista capaz de emocionar, combatendo sem treguas, não evitando o castigo que tolera com relativa facilidade. Bloqueia bem, mas não se preoccupa muito com a maneira de penetrar a guarda do adversario. Entra de cabeça baixa e a esquerda prompta para atacar na cara, emquanto a direita bate no estomago.

COMMENTANDO...

O Tennis Club de Santos, instituindo em 1930 o Campeonato Aberto da Cidade de Santos, conquistou a gloria de ser o precursor desse genero de torneios no Brasil. Collimava, naturalmente, dar maior expansão ao elegante sport em nosso paiz e intensificar a cordialidade entre os nossos adeptos do tennis.

Esse desideratum tem sido brilhantemente conseguido. O real successo do campeonato de 1933 é uma manifestação positiva do que affirmamos. De proveitosos resultados technicos para os nossos amadores do fidalgo sport, foram as majestraes exhibições das poderosas raquettes de Catarruzza e Echeverria, assim como as renhidas partidas dispuputadas por Nelson Cruz Ricardo Pernambuco, O. Borgerth, Basilio Machado, Erasmo Assumpção Junior, Flavio Fontana, Sylvio Lara, Arnaldo Azevedo e tantos outros tennistas de valor.

O exemplo do Tennis Club de Santos, frutificou. Outros clubs instituiram, então, o mesmo genero de torneios. Ainda agora acaba de realizar-se com grande efficiencia e brilhantismo o primeiro Campeonato Aberto do Club Athletico Paulistano, onde se verificou que o aperfeiçoamento dos tennistas de São Paulo vae num crescendo animador.

Cercados assim de exito os esforços das administrações passadas do Tennis Club de Santos, fizeram ellas jús a todos os encomios e applausos. Com isso se demonstra o quanto podem o valor e a intelligencia quando são impulsionados por uma boa vontade desinteressada.

Esperemos, pois, confiados. A formidavel tradição do Tennis Club de Santos continuará a ser mantida, porque para isso elle tem direito á dedicação d etodos os seus associados.

O Tennis Club de Santos de accordo com a Federação Paulista de Tennis, já fixou a época da realização do importante torneio — será de 16 a 29 de junho proximo futuro.

As inscripções serão acceitas até ao dia 10 de junho. Esse torneio, cuja inscripção é facultada livremente a todos os tennistas amadores, costuma reunir nas elegantes quadras do Tennis Club de Santos, os maiores campeões do Brasil e do estrangeiro, realizando-se os jogos perante uma assistencia das mais selectas e enthusiasticas.

Ha mais de um mez que o Tennis Club de Santos está em negociações com os clubs de Buenos Aires para que elles se façam representar pelos seus mais destacados jogadores. Assim, é quasi certo que tomarão parte nesse campeonato os grandes campeões argentinos Zappa, Robson, Cataruzza e Del Castillo. Do Rio de Janeiro, foram convidados as mais poderosas raquettes, como Ricardo Pernambuco, Humberto Costa, Eurico Teixeira de Freitas, senhora Florence Teixeira, senhora Octavio Guinle e outros destacados tennistas cariocas. De São Paulo virão entre outros Nelson Cruz, que tanto brilhou no campeonato do Paulistano; Brasilio Machado Netto, Roberto Whately, Sylvio Lara, Erasmo Assumpção Junior e Gracyra Costa.

Ricardo Pernambuco certamente não deixará de aproveitar a opportunidade para demonstrar as suas excellentes qualidades de tennista perante Nelson Cruz e outros adversarios de real valor. Por outro lado, Nelson Cruz o grande campeão paulista, que está cada vez em melhor fórma, tudo fará para que seu jogo de formidaveis recursos, alcance verdadeiro successo.

São as seguintes as provas do interessante torneio:

1° — Simples de cavalheiros — Taça "Suplicy" — Campeão de 1930, Nelson Cruz; de 1931, Ricardo Pernambuco; de 1932, Sylvio Lara; e, de 1933, novamente, Nelson Cruz.

2° — Simples de senhoras — Taça "A Tribuna" — Campeã de 1931, 1932 e 1933, Gracyra Costa.

3° — Duplas de cavalheiros — Taça "Fuchs" — Campeões de 1932, Erasmo Assumpção Junior e Brasilio Machado Netto; de 1933, Manoel Carlos Aranha e Ivo Simoni.

4° — Duplas mixtas — Taça "Von Prietezelwitz" — Campeões de 1933, Filinto Pedroso Junior e Gracyra Costa.

Promette pois o Campeonato Aberto da Cidade de Santos reunir este anno, em plena estação balnearia, os grandes "azes" do tennis da America do Sul.

O Tennis Club de Santos tudo tem feito e tudo fará, no sentido de facilitar as escalações de jogos, conciliando os interesses dos tennistas com as normas regulamentares do campeonato, afim de que tudo transcorra em um ambiente de inteira cordialidade e elevado espirito sportivo.

E' justo pois, que todos os tennistas do Brasil se esforcem para tornar uma brilhante realidade o torneio da Cidade de Santos.

TRIBUNA

—

Por ter sido publicado com graves incorrecções reproduzimos hoje, a parte final do "Commentando" de hontem:

"Estamos certos, porém que outro não é o modo de pensar dos cavalheiros que estão na sua direcção.

Não visamos "hostilizar" esse ou aquelle elemento; reconhecemos mesmo que elles são elementos de grande valor para o tennis nacional: não "exitariamos" em dar o nosso voto para a reeleição de todos nos mesmos postos mas achamos que elles estão precipitando os acontecimentos. Seria muito mais logico que esses "senhores" se constituissem em uma unica commissão para elaborar leis e regulamentos; para tratar mesmo da pacificação que se esboça ou em caso contrario de conseguir elementos para que "a federação" possa justificar a sua existencia.

O mais não interessa no momento...

G. S. P."

Basketball

EM PROSEGUIMENTO AO CAMPEONATO ABERTO, SERÃO EFFECTUADOS, HOJE, MAIS DUAS PARTIDAS

No gymnasio do Fluminense, proseguirá esta noite, o torneio aberto que com tanto enthusiasmo vem se desenrolando.

Serão adversarios o Villa Isabel x Vasco da Gama e o Carioca x Santa Heloisa, o que significa dizer serem dois encontros bons e que satisfarão todos os que se abalarem a assistil-os.

Estes encontros terão inicio, respectivamente, ás 8,30 e 9,30 horas da noite, sob a direção dos officiaes, srs. Arno Frank e Eugenio M. Riehl.

Os teams serão constituidos pelos seguintes jogadores:

Villa Isabel — Grandin, Alva-

Deixe que seus filhos tenham um bello principio de Vida!

QUANDO os organismos jovens estão crescendo, os musculos se fortalecendo, os pequenos ossos se solidificando e desenvolvendo, dia a dia, está se formando a base para a saúde de toda uma vida.

As creanças precisam de vitaminas — para a perfeita formação de seus ossos e dentes; para estimular o seu appetite e facilitar a assimilação dos alimentos; para eliminar toxinas e para restaurar as energias tão generosamente gastas em seus exercicios. Eis porque os medicos recommendam Fermento Irradiado Fleischmann para as creanças que passam de seis annos de edade. Fermento Irradiado Fleischmann é o alimento mais rico em vitaminas B, G e D que se conhece. Estas vitaminas fornecer-lhes-ão os elementos necessarios para sua saúde e vitalidade, que prolongarão a sua vida.

O meio mais simples e efficiente para fornecer as vitaminas necessarias a seus filhos e protegel-os contra o mau funccionamento dos intestinos, está em dar-lhes Fermento Irradiado Fleischmann.

Fermento Irradiado Fleischmann além das vitaminas B e G é o unico fermento que contem vitamina D.

Agora, V. S. póde comprar Fermento Irradiado Fleischmann no Rio! Para adquiril-o, queira pedir a tabloeta azul e amarella. Si seu fornecedor não o tiver, peça-o a Standard Brands of Brasil, Inc. — Tel. 8-2309.

FERMENTO IRRADIADO FLEISCHMANN

(30183)

ro, Jairo, Americo, Pedrinho Welter.

Vasco da Gama — Maia, Babiano, Pitanga, Haroldo, Paiva, Jurandyr.

Santa Heloisa — Edison, Lucas I, Windimir, Irineu, Lucas II.

Carioca — Alvaro, Adantino, Bambá, Hermano, Carregal, Heito.

CONVOCAÇÃO DOS ASPIRANTES DO FLAMENGO

Afim de tratar do proximo campeonato para infantis e juvenis, promovido pelo Villa Isabel F. C., haverá na quarta-feira, dia 6, ás 8 horas da noite, na séde do Club de Regatas do Flamengo, uma reunião dos socios aspirantes que queiram participar do referido campeonato.

A FESTA DE HOJE NO CARIOCA SPORT CLUB

Realiza-se hoje, domingo, com inicio ás 10 horas da noite, uma domingueira, em homenagem aos componentes do team de basketball, que tão bella figura vem realizando no torneio aberto.

Essa festa será animada por excellente jazz, podendo os associados fazerem acompanhar de pessoas de suas familias, de accordo com os estatutos vigentes.

Tennis

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

Dando inicio ao segundo turno do campeonato carioca de tennis inter-clubs, serão disputados na manhã de hoje, mais tres jogos cujas disputas promettem jogadas bem interessantes.

Nas quadras do Leme, o Country, invicto no torneio, jogará com o Rio de Janeiro.

As duas turmas formadas por bons tennistas realizarão certamente partidas animadas. O Country, jogando com a sua equipe principal completa, deverá vencer o jogo.

Fluminense e Vasco jogarão nas quadras da rua Alvaro Chaves. O club tricolor no turno venceu pelo score minimo, porém, agora, apresentando a turma completa e muito em fórma, certamente marcará mais um ponto a seu favor.

O Vasco jogará com os mesmos tennistas, que muito esforçados vem obtendo resultados bem satisfatorios para o club de São Januario.

O terceiro jogo do dia será travado nos courts do Botafogo. O club local jogará com o Tijuca Tennis Club.

No turno o match foi ganho facilmente pelos tijucanos que marcaram 5x0.

O quadro do Botafogo, embora ligeiramente modificado, tem melhorado muito, e deverá fazer um bom jogo contra a turma de João Gomes.

Na divisão intermediaria dois encontros serão jogados. O Fluminense disputará com o America e o Paysandú jogará contra o Andarahy.

Damos, a seguir, as provaveis equipes para os jogos desta manhã.

PRIMEIRA DIVISÃO

Rio de Janeiro x Country — Quadras da rua Gustavo Sampaio. Equipes provaveis:

Country — Simples: H. Mesquita; duplas: J. Verde-O. Portella e Eurico de Freitas-Oswaldo de Freitas.

Rio de Janeiro — Simples: C. Fabert; duplas: Greig-Jaeckel e M. Abreu-H. Lecomflé.

Collocações: Country, — 5 victorias, 0 derrotas; Rio de Janeiro — 3 victorias, 2 derrotas.

Fluminense x Vasco — Quadras da rua Alvaro Chaves. Equipes provaveis:

Fluminense — Simples: Julio Isnard; duplas: G. Prechel-C. Rangel e C. Palhares-J. Willemsen.

Vasco — Simples: Alfred Olesen; duplas: E. Vieira-A. Pires e Soliani-J. Oliveira.

Collocações: Fluminense — 4 victorias e 1 derrota; Vasco — 1 victoria e 4 derrotas.

Botafogo x Tijuca — Quadras da avenida Wenceslão Braz. Equipes provaveis:

Tijuca — Simples: Herclio Soares; duplas: João Gomes-Mario Willington e Ruy Ribeiro-Mario Pires.

Botafogo — Simples: Paulo Costa; duplas: O. Trompowski-Sylvio Serpa e E. Bastos-Luiz Ramos.

Collocações: Tijuca — 3 victorias e 2 derrotas; Botafogo — 0 victorias e 5 derrotas.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Paysandu' x Andarahy — Quadras da rua Siqueira Campos. Equipes provaveis:

Paysandu' — Simples: Moffat; duplas: Aitken-Henshaw e Gregory-Bullock.

Andarahy — Simples: A. Galvão; duplas: J. Martins-Nara e O. Almeida-J. Lacolla.

Collocações: Paysandu' — 4 victorias e 1 derrota; Andarahy — 0 victorias e 5 derrotas.

America x Fluminense — Quadras da rua Campos Salles. Equipes provaveis:

America — Simples: Carlos Braga; duplas: Gilberto Garcia-Nasa e José Martins-N. Motta.

Collocações: America — 4 victorias e 1 derrota; Fluminense — 4 victorias e 1 derrota.

OS JOGOS DE HOJE NO CLUB CENTRAL

Em continuação ao torneio permanente de classificação que vem realizando o Club Central, serão disputados hoje mais os seguintes matches:

A's 8 horas — Amilar Vieira x Gilberto Cunha.

A's 9 horas — Gil de Carvalho x A. Perenoud.

AS PARTIDAS FINAES DO TORNEIO INTERNO DO PAYSANDU' A. C.

Estão marcados para hoje vários jogos finaes, do torneio interno do Paysandu' A. C.

TORNEIO INTERNO DO SPORT CLUB MACKENZIE

Em continuação ao campeonato interno do S. C. Mackenzie, serão disputados hoje os seguintes jogos:

A's 8 horas — Jair x Newton.

A's 10 horas — Paulo x Gomes.

A's 11 horas — Riscado x Archimedes.

CAMPEONATO FEMININO

O Tijuca venceu o Germania no jogo de hontem por 3 x 0

Nas quadras do Germania, jogaram hontem á tarde o match da primeira divisão, as equipes do Tijuca e Germania que concorrem ao campeonato feminino da F. T. R. J.

As tres partidas jogadas foram ganhas com alguma facilidade pela equipe do Tijuca que actuou muito bem.

Os resultados dos jogos:

Simples — Lucia Basilio (Tijuca) venceu Mia Beck (Germania) por 20x (6x2 — 8x6). Sandolina Pinto (Tijuca) venceu E. Menk (Germania) por 2x1 2x6 — 6x4 — 6x2).

Duplas — Beatriz Basilio-J. Hoffman (Tij.ª) venceram Helga Miller (Germania) por 2x0 (6x3 — 6x3).

Victorias — Tijuca, 3; Germania, 0.

TORNEIO DE DUPLAS DO TIJUCA TENNIS CLUB

Os ultimos encontros do torneio de duplas de cavalheiros que o Tijuca Tennis Club vem realizando, marcaram as seguintes victorias dos tennistas:

Mario Pires-Ribeiro venceram M. Zenha-C. Belache por 2x0 (6x0 — 6x3).

Edgard Gonçalves-M. Ferreira venceram Costa-Tovar por 2x0 (6x0 — 6x1).

VARIAS NOTAS DA F. T. R. J.

O São Christovão A. C. enviou á secretaria da F. T. R. J. as inscripções dos amadores Emilio Gomes de Almeida e Ricardo de Miranda Ribeiro.

A F. T. R. J. recebeu da Confederação Brasileira de Desportos um exemplar da circular, os boletins de inscripção e o regulamento dos campeonatos internacionaes de tennis que serão realizados sob a orientação da Federação Hongroise de Lawn-Tennis, de 29 do corrente a 2 do mez proximo vindouro.

As inscripções dos campeonatos infantis e juvenis, que foram encerradas hontem, registraram dois novos "records" para o tennis metropolitano e especialmente para a F. T. R. J.

Pela primeira vez conseguiu a entidade local reunir numero sufficiente para os seus campeonatos infantis femininos, instituidos desde o anno proximo passado.

O numero total de inscripções nos campeonatos juvenis e infantis, este anno, attingiu a 61 contra 46 registrados na temporada do anno passado.

A commissão technica da Federação de Tennis do Rio de Janeiro procederá na proxima quarta-feira, ás 5,30 horas os sorteios para o emparceiramento dos inscriptos nos campeonatos juvenis e infantis.

Este acto, que será publicado, levará por certo grande numero de interessados á séde da mentora carioca.

O Tennis Club de Santos, vem de enviar á F. T. R. J. o seguinte officio:

"Santos, 30 de maio de 1934. — Exmo. sr. presidente da Federação de Tennis do Rio de Janeiro. — Prezado senhor: E' com a maior satisfação que o Tennis Club de Santos vem trazer ao conhecimento de v. ex., que, entre os dias 16 e 20 de junho corrente, será realizado o Campeonato Aberto de Tennis da Cidade de Santos, patrocinado pela Federação Paulista de Tennis, e que este club vem realizando com tão accentuado exito desde 1930.

Nesse campeonato tem tomado parte os maiores tennistas nacionaes, inscrevendo-se nos respectivos trophéos nomes consagrados de notaveis jogadores do paiz e do estrangeiro. Estamos envidando todos os nossos esforços para que o campeonato deste anno seja de pleno exito, e para tal, estamos trabalhando activamente no sentido de termos aqui este anno, dois grandes tennistas argentinos, provavelmente os srs. Zappa e Catarruzza.

O Tennis Club de Santos tudo fará de fórma a facilitar as escalações, conciliando os interesses de todo sos jogadores inscriptos com as normas reguladoras do campeonato, afim de que tudo possa transcorrer num ambiente de inteira cordialidade e elevado espirito sportivo.

Sentimo-nos dispensados de encarecer a v. ex. a immensa satisfação que teremos em ver essa Federação representada no Campeonato Aberto da Cidade de Santos e muito gratos ficariamos a v. ex. se procurasse intensificar ainda maior interesse junto aos distinctos clubs filiados a essa entidade, para maior brilho deste valioso acontecimento sportivo.

Remettemos junto aqui algumas fichas de inscripções e fazemos ardentes votos para que tudo favoreça a realização deste alto objectivo do Tennis Club de Santos, enviando a v. ex. os protestos de nossa alta consideração o distincto apreço."

O TIJUCA TENNIS CLUB E A CAMPANHA NACIONAL DE ALPHABETIZAÇÃO

Ninguem ignora que o Tijuca Tennis Club é o maior club de tennis do Brasil, possuindo quinze quadras para a pratica desse sport.

Entretanto bem poucos sabem que nos dominios do grande club carioca funcciona uma escola, onde diariamente uma garrula infancia recebe instrucção.

Em uma das salas do stadium de tennis do gremio cajuti está localizada a Escola Tijuca Tennis Club, sob o contrôle da Cruzada Nacional de Educação. E' uma iniciativa que os outros grandes clubs deviam e devem adoptar, pelos fructos que delia advirão.

TIJUCA TENNIS CLUB

A commissão directora do campeonato aberto de tennis de anniversario, do Tijuca Tennis Club, avisa por nosso intermedio aos interessados, que fez uma modificação no paragrapho 2º, art. 5, do regulamento do campeonato em questão, e por nós já publicado, passando a ser lido como segue: "Os jogadores das capitaes dos Estados e do interior que se inscreverem no presente campeonato tomarão parte dos quartos de finaes em deante".

Communica, outrosim, que sómente será realizado o de simples de cavalheiros, ficando sem effeito o de senhoras.

Torneio de duplas de cavalheiros com partido

Está marcado para hoje, domingo, ás 9 horas, no stadium, a partida de tennis entre a dupla Edgar Gonçalves e Aecio Ferreira, contra a vencedora do jogo A. Couto e Newton x A. Moreira e E. Brandão.

Athletismo

A COMPETIÇÃO AMISTOSA DE HOJE

Sua realização em S. Januario

A competição amistosa que a Liga Carioca de Athletismo fará realizar hoje, no stadium de São Januario, obedecerá ao seguinte programma:

A's 8 horas e 30 minutos da manhã — 100 metros — Juvenis Fortes — Final.

Fluminense — 62;

Vasco — 89 — 77.

Arremesso do peso — Novos e Veteranos.

Fluminense — 37 — 39 — 46 — 51 — 63 — 67 — 70 — 24 — 30 33 — 41 — 25 — 64;

Vasco — 105 — 109 — 91 — 103 95 — 87 — 80.

Salto em altura — Novos e Veteranos.

Flamengo — 5 — 6;

Fluminense — 47 — 53 — 59 — 69 — 21 — 34 — 41.

Vasco — 95 — 98 — 99 — 83 — 88 — 82.

A's 8 horas e 50 minutos da manhã — Revesamento mixto — 25 — 50 — 75 — 100 — Infantis de primeira e segunda e juvenis de primeira e segunda.

Flamengo — Uma turma.

Fluminense — Uma turma.

Vasco — Quatro turmas.

A's 9 horas e 10 minutos da manhã — Revesamento de 4 x 200 metros — Novos e Veteranos.

Flamengo — Uma turma.

Fluminense — Uma turma.

Vasco — Duas turmas.

A's 9 horas e 20 minutos da manhã — 1.500 metros — Novos e Veteranos.

Flamengo — 8 — 10.

Fluminense — 50 — 22 — 43 — 42 — 35 — 65 — 57 — 76 — 54 — 17 — 31 — 27 — 45.

Vasco — 106 — 84 — 100 — 92 — 93 — 94.

Arremesso do Dardo — Novos e Veteranos.

Flamengo — 6.

Fluminense — 38 — 47 — 49 — 72 — 73.

Vasco — 81 — 86 — 98 — 99.

Salto em distancia — Novos e Veteranos.

Flamengo — 1 — 4 — 5.

Fluminense — 36 — 41 — 43 — 44 — 55 — 59 — 66.

Vasco — 88 — 96 — 102.

9 horas e 40 minutos da manhã — Revesamento sueco — Academicos.

Escola Polytechnica — Uma turma.

Escola Nacional de Chimica — Uma turma.

A's 10 horas da manhã — 3.000 metros — Novos e Veteranos.

Flamengo — 14;

Fluminense — 22 — 35 — 42 — 43 — 50 — 57 — 65 — 76 54 — 17 — 31 — 27 — 45.

Vasco — 78 — 79 — 90 — 101 108.

Arremesso do Disco — Novos e Veteranos.

Flamengo — 6 — 12.

Fluminense — 37 — 39 — 46 — 51 — 63 — 70 — 24 — 30 32 — 64.

Vasco — 103 — 105 — 109 — 98 — 95.

Salto com vara — Novos e Veteranos.

Fluminense — 16 — 33 — 44.

Vasco — 96 — 97 — 104 — 107.

A's 10 horas e 20 minutos da manhã — 110 metros com barreiras baixas — Juvenis fortes Collegiaes — Collegio Militar:

Hamilton Belford — Juvenar Chaves — Djalma — Vieira.

A's 10 horas e 40 minutos da manhã — Revesamento de 4 x 400 metros — Novos e Veteranos.

Flamengo — Uma turma.

Fluminense — Uma turma.

Vasco — Uma turma.

RELAÇÃO NUMERAL E NOMINAL DOS ATHLETAS INSCRIPTOS NA COMPETIÇÃO.

Club de Regatas do Flamengo:

1 — Antonio Martins Junior;
2 — Antonio das Neves;
3 — Armando Raymundo.
4 — Delmiro Luiz Mascarenhas.
5 — Frederico Zinck.
6 — Herialdo Silveira Vasconcellos.
7 — Isaac Ribeiro Teixeira.
8 — Israel Baptista Silveira,
9 — José de Camargo Simões
10 — José Euzebio Siqueira.
11 — José Jorge Marques.
12 — José da Silva Campos.
13 — Luiz Augusto M. Barros.
14 — Octacilio Ludgero Sant'anna.
15 — Olavo Mascarenhas.

Fluminense Football Club:

16 — Abdul Sayel de Sá Peixoto.
17 — Alfredo Colombo.
18 — Aloysio G. Cavalcanti.
19 — Aloysio S. Aderaldo.
20 — Amador Correia Campos.
21 — Anysio Silva Rocha.
22 — Anesio Macedo Araujo.
23 — Annibal da Silva Maia.
24 — Antonio Abreu Junior.
25 — Antonio Marques Soares.
26 — Antonio Rocha.
27 — Armando Brôa.
28 — Arthur Moreira Leite.
29 — Arthur Serpa Araujo.
30 — Aureolino Caspara.
31 — Camillo Briard.
32 — Camillo M. Abud.
33 — Carlos Durand.
34 — Carlos Vinha.
35 — Celio M. de Freitas.
36 — Clovis F. Raposo.
37 — Dirceu V. Campos.
38 — Ernesto Mosenor.
39 — Evaristo Areal Corpo.
40 — Eraldo Machado Eradão
41 — Fernando B. Bastos.
42 — Fernando Brôa.
43 — Francisco Benedetti.
44 — Francisco Luis Innosco.
45 — Franklin Machado.
46 — Fuad Haider.
47 — Gaston Oncken.
48 — Hayrton M. Queiroz.
49 — Heitor Medina.
50 — João de Deus Andrade.
51 — João Maurity de Freitas.
52 — Jorge Faria.
53 — Julio M. Moraes.
54 — Licinio Barbosa.
55 — Luiz B. Cunha.
56 — Manoel Martins.
57 — Marcos P. Cavalcanti.
58 — Mario P. Queiroz.
59 — Mario Vasconcellos Rego.
60 — Milton Eloy Vas.
61 — Nelson Arause.
62 — Newton P. Nascimento.
63 — Oclecio B. Martins.
64 — Olavo P. Catanheda.
65 — Orlando de Souza.
66 — Paulo P. Magalhães.
67 — Pedro Bruno.
68 — Pedro Santos.
69 — Pellegrino Tolomei.
70 — Publio Bainha.
71 — Raymundo Arroyo.
72 — Reynaldo Thistal.
73 — Renan Assi Leal.
74 — Nossauro Mariano Silva.
75 — Tarcisio Soriano Aderaldo.
76 — Ulysses S. Mariath.

Club de Regatas Vasco da Gama.

77 — Annibal Amazonas Rebello.
78 — Almeno da Gloria Ramalho.
79 — Antonio dos Santos Pereira.
80 — Adolpho Gomes da Silva.
81 — Aloysio Gomes da Silva.
82 — Alkir Pitta.
83 — Antonio da Costa Araujo.
84 — Bernardino Leal de Souza.
85 — Davida — Campista.
86 — Esar Santos.
87 — Edvin B. Sjoblom.
88 — Francisco Benedetti.
89 — Izaltino Espindola.
90 — Ismael Mendes de Souza.
91 — Ivan Nazareth Farias.
92 — José do Carmo Ferreira.
93 — José de Souza Barreiros.
94 — Jeronymo P. Faria.
95 — Jarbas Vicente Barbosa.
96 — João Correa da Costa.
97 — João Nicollussi Junior.
98 — Luiz Ferreira dos Santos.
99 — Levi Magalhães Mello.
100 — Manoel Furtado.
101 — Mario Alvim.
102 — Magno Dias de Seixas.
103 — Nelson Antonio Lopes.
104 — Oswaldo Mollinaro.
105 — Oswaldo Gonçalves.
106 — Oscar de Azevedo.
107 — Rubens da Costa Maia.
108 — Sebastião Paulo da Silva.
109 — Sebastião E. Pinheiro.

ATHLETISMO NO SPORT CLUB BRASIL

O director de athletismo pede por intermedio do "Correio da Manhã", o comparecimento dos athletas e os que desejarem defender o club, ás terças e sextas-feiras, á tarde e aos domingos, pela manhã, para rigorosos treinos.

(39278)

AOS ATHLETAS DO C. R. FLAMENGO

O director de athletismo solicita o comparecimento dos athletas abaixo, ás 7,30 horas da manhã de hoje, para seguirem devidamente uniformizados para o stadium do Vasco da Gama, onde se realizará a competição amistosa marcada para esse dia: José da Silva Campos, Antonio Martins Junior, Frederico Zink, Luiz Augusto Monteiro de Barros, José de Camargo Simões, Olavo Mascarenhas, Belmiro Luiz Mascarenhas, Octacilio Ludgero de Sant'Anna, José Euzebio de Siqueira, Herialdo Silveira Vasconcellos, Antonio das Neves, Israel Baptista da Silveira, Armando Raymundo, José Jorge Marques e Isaac Ribeiro Teixeira.

Excursionismo

A PROVA DE HOJE, PROMOVIDA PELO C. E. B.

O departamento technico do Centro Excursionista Brasileiro fará realizar, hoje, uma excursão leve ao mrorro do Cantagallo e Pedra do Inhangá.

Lindas e interessantes escaladas serão praticadas nestes dois picos, com diversos trenos de corda, para os candidatos á excursão ao "Dedo de Deus" no dia 17.

Indispensavel — farnel e cantil.

Ponto de encontro — Praça General Osorio ás 7,30 horas da manhã.

Direcção de Ary Ramos e José Collavini.

GRUPO EXCURSIONISTA CRUZEIRO DO SUL

Programma para o mez de junho

E' este o programma das actividades:

Dia 3 — Pão de Assucar — 395 metros — Districto Federal.

Difficil escalada da pedra que domina a entrada da bahia de Guanabara e travessia das mattas do morro da Urca. São necessarios farnel e cantil. Ponto de encontro: avenida Portugal, em frente ao Balneario da Urca, ás 6,30 horas da manhã.

Direcção de A. Vasconcellos.

Dia 10 — Therezopolis (Cascata Imbuhy) — Estado do Rio.

Grande excursão de recreio com visita aos pontos pittorescos da cidade. Inscripção previa na séde do grupo. E' conveniente levar farnel. Ponto de encontro: Estação Barão de Mauá, ás 6,40 horas da manhã.

Direcção de H. Pinto de Oliveira.

Dia 17 — Dois Irmãos (Jacarépaguá) — Districto Federal.

Excursão da categoria "leve", com pequenas escaladas. Opportunidade para principiantes. São necessarios farnel e cantil. Ponto de encontro: "gare" Pedro II, ás 6,20 horas da manhã.

Direcção de A. Mendes Accioly.

Dias 23-24 — Pedra do Conde — 728 metros — Districto Federal.

Excursão de S. João, com festa joannina no alto das Pedra. Trajecto relativamente facil e lindas perspectivas. Esta excursão será realizada em duas turmas, sendo que ambas pernoitarão no alto da Pedra. São necessarios farnel, cantil e agazalho. Ponto de encontro das duas turmas: praça 15 de Novembro, no ponto dos bons do Alto da Bôa Vista, ás 1,15 horas para a primeira e segunda turmas.

Direcção de H. Pinto de Oliveira (1ª) e A. Mendes Accioly (2ª).

Natação

A C. B. D. REALIZA UMA REUNIÃO DOS CONSELHOS TECHNICOS DE NATAÇÃO E WATER POLO

Communicam-nos da secretaria da C. B. D.:

"A Confederação Brasileira de Desportos convida os srs. Mauricio Bekan, dr. Luiz Carlos Cardoso de Castro, Oswaldo Muller, Odilio Wolf, dr. João M. Castello Branco e dr. Antonio Arlindo Laviola para a reunião do Departamento de Natação, do qual são membros, que será realizada, amanhã, segunda-feira, ás 4 horas da tarde, na séde desta Confederação.

Outrosim, convido os srs. Affonso Celso Ribeiro de Castro, Carlos Castello Branco, Oswaldo Muller, Odilio Wolf, dr. Nelson Tinoco e Aurelio Peres Dominguez, membros do conselho de waterpolo, para a reunião que será realizada, amanhã, segunda-feira, ás 6 horas, na séde desta confederação.

Cyclismo

A "VOLTA DO DISTRICTO FEDERAL" — O QUE SERA' A GRANDE PROVA

A prova cyclistica "Volta do Districto Federal" promette assumir grandes proporções.

As principaes distancias da grande prova são as seguintes:

	Mts.
Praça Mauá-Mere Louise	12.800
Mere Louise-Joá	[illegible]
Joá-Largo do Tanque	21.100
Largo do Tanque-Bandeirantes	37.500
Bandeirantes-Pedra de Guaratyba	17.000
Pedra de Guaratyba-Santa Cruz	13.800
Santa Cruz-Estrada Rio-São Paulo	17.850
Estrada Rio-S. Paulo-Estrada Rio da Prata	15.450
Estrada Rio da Prata-Deodoro	20.800
Deodoro-Pavuna	9.400
Pavuna-Caxias	7.900
Caxias-Praça Mauá	25.800
	201.700

Conforme succedeu no Circuito da Cidade do Rio de Janeiro, o cyclista José Ferreira de Aguiar foi o primeiro cyclista a inscrever-se na prova "Volta do Districto Federal". O mencionado corredor é um dos melhores de sua categoria.

Uma fabrica de chapéos de S. Paulo offereceu um fino chapéo de sua fabricação, á escolha do vencedor, ao primeiro cyclista que chegar ao largo do Tanque.

Como o objectivo da prova é fazer a diffusão do cyclismo, poderão concorrer quaesquer cyclistas, pertencentes ou não a clubs filiados á Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, assim como em caracter individual.

Water-polo

UMA FESTA OFFERECIDA AOS AMADORES DO C. R. S. CHRISTOVÃO

Hoje, domingo, realizar-se-á na garage do gremio roseo-negro a festa intima que um grupo de associados offerece ao seu corpo de amadores, que se sagraram campeões invictos de water-polo da segunda divisão e tão ruidosos triumphos conseguiram na regata de novissimos de maio proximo passado.

A festa constará de um vatapá e correrá dentro da maior simplicidade.

CATCH-AS-CATCH-CAN

SERA' REALIZADA HOJE MAIS UMA ETAPA DO TORNEIO

O Conde Karol Novina e Jack Conley na final

Será realizada hoje, mais uma reunião de catch-as-catch-can, com o concurso dos profissionaes estrangeiros que ora nos visitam e de alguns elementos locaes entre os quaes destaca-se Ismael Haki, o peso pesado syrio, que, suspenso pela commissão de pugilismo, em vista de seu ultimo combate, aliás, farça, com Antonio Sebastião, vae tentar a sorte no catch. Dará resultado ou fugirá ao primeiro golpe? A final do programma está a cargo de Jack Conley e o conde Karol Novina. Stanislau Zbyszko reapparecerá enfrentando o russo Kotchenko e Bill Lyon pelejará com o hespanhol Castanhos. Antes, serão disputadas duas preliminares, entre elementos locaes. Depois desta reunião, que será realizada hoje, á noite, os lutadores da troupe Zbyszko irão para S. Paulo, sendo voz corrente que não voltarão a combater nesta capital.

Escotismo

UNIFICAÇÃO

A unificação é o assumpto mais debatido na actualidade escoteira do paiz; a seu respeito, escotistas de renome já opinaram, porém nada de positivo ainda se fez.

O "Chefe Escoteiro", orgão do Club de Chefes Escoteiros do Brasil, e portanto, o interprete official do pensamento do movimento nacional, falando sobre a unificação, assim se expressa, em seu numero de hontem:

"Vezes houve em que o desanimo invadiu a alma escoteira nacional; o destino, porém, delineou com cuidado immenso todo o plano de reacção, e eis que uma cruzada se fez ao largo em busca de glorias para o movimento com tal confiança no proprio enthusiasmo invencivel, que pouco a pouco se approxima da méta que é a aspiração unica da consolidação, da unificação do escotismo em nossa patria.

Ha ainda, é bem verdade, longas demoras nas demarches effectuadas e se espera, apenas, a occasião opportuna para avançar e impôr definitivamente o soerguimento ao escotismo brasileiro.

A campanha que se desenvolve em torno da reorganização do movimento nacional, alheia a personalidade, no scenario escoteiro da nação, attrae para si as maiores e mais justas sympathias, pelo cunho de seriedade, se desenvolvendo de accordo com o direito e com a justiça, e energia inquebrantavel de um ardor spartano e de uma tenacidade invejavel.

A campanha em pról da unificação empolga a admiração de todos, do modo o mais extraordinario, provocando phenomenos dos mais sumptuosos effeitos, transformando o intransigente em o mais integral defensor do ideal. Como adversario vencido, pela convicção de que estava errado, toma, para recompensa do tempo perdido, a dianteira dos estudos das diversas phases da magna questão, num edificante exemplo de alto espirito escoteiro!

Que nem a mais ligeira nuvem tolde o deslumbrante trabalho que se está effectuando, mas que continue envolto num azul limpido e sereno, como o dia em que nasceu esse sonho numa manhã de esplendida aurora...

O Club dos Chefes recebe com satisfação as noticias tranquillizadoras que lhe chegam, sobre o actual panorama escoteiro do paiz, se preparando com ardor febril para se constituir em pharol do progresso do escotismo brasileiro; [illegible] mente nas actividades da tropas, mas aperfeiçoando por varios processos, os conhecimentos dos chefes, tornando-se espelhos crystallinos de seus escoteiros e dos cidadãos do Brasil.

Os acontecimentos que se dão, no momento, trazem a todos os espiritos impressões as mais confortadoras, parecendo reinar a mais perfeita harmonia na familia badeniana do paiz.

Daqui, de nossa tenda de labor, é com o maior dos contentamentos que assistimos o desenrolar dos factos, na certeza de que real será, um dia, o sonho da unificação com as suas mais bellas visões".

FEDERAÇÃO DOS ESCOTEIROS DA LIGHT

"Uma entidade de actividades constantes"

Falando sobre a Federação dos Escoteiros da Light e Companhias Associadas, "O Chefe Escoteiro", em sua edição de junho corrente, que está sendo distribuida gratuitamente aos chefes, escoteiros e escotistas de todo o paiz, assim se expressa:

"A Federação dos Escoteiros da Light é uma das grandes entidades do paiz pela somma apreciavel de trabalhos que apresenta em, apenas, um anno de actividade. Ella representa, no momento, um dos mais luminosos expoentes da actualidade do escotismo patrio, pois empresta verdadeiro culto ao ensino do longo programma da escola badeniana.

Na Federação dos Escoteiros da Light e Companhias Associadas, os chefes preparam a intelligencia, o coração e o physico dos seus escoteiros; a instrucção derrama-se ali ás mãos cheias, ensina-se á juventude, filhos dos empregados da grande empresa, vantajosamente a saber enfrentar com exito a vida, em qualquer modalidade que se apresente.

Na Felca o joven aprende a ser escoteiro, o verdadeiro escoteiro, aquelle que comprehende toda a altura de sua grandeza!

Elle é um consolo, é a personificação da virtude, é uma força, é o codigo; vae ao casebre do pobre, onde a miseria se installa; vae ao palacio que deslumbra; ao hospital e no carcere, e é em toda parte sempre bem vindo e digno de todo respeito.

Estudando sempre, o pequeno cerebro do escoteiro rebrilha faiscações da sciencia e do saber.

Em contacto constante da natureza, o escoteiro da Light retempera a alma e o corpo para o trabalho de utilidades as mais assombrosas.

E', não resta duvida, uma instituição bem dirigida, onde se sobresae, entre muitas outras individualidades de valor, a figura modesta do seu presidente, Mr. John C. Herlyck, a quem cumprimentamos pela obra grandiosa que está desenvolvendo em beneficio da nacionalidade brasileira.

"O CHEFE ESCOTEIRO"

Acceito com grande enthusiasmo pelo movimento badeniano nacional, recebendo applausos desde a União dos Escoteiros do Brasil ao mais modesto nucleo, "O Chefe Escoteiro", revista editada pelo Club de Chefes Escoteiros do Brasil, apparece circulando triumphante pelos invejaveis commentarios que encerra, escriptos por technicos de nomeada.

"O Chefe Escoteiro" que será vendido ao preço modico de 400 réis, do proximo numero em diante, está sendo distribuido gratuitamente por todos os centros escoteiros e escolas.

Como a direcção ignora o local do funccionamento de muitas sédes e residencias de chefes, pede aos dirigentes, enviarem os endereços respectivos, afim de serem contemplados com uma graciosa e interessante revista de leitura agradavel e instructiva.

As requisições poderão ser feitas, por nosso intermedio, ou pelo "Jornal do Brasil" ou ainda, os interessados poderão fazer os pedidos directos á secretaria do Club de Chefes, á rua Lopes da Cruz, 64, Meyer. Tel. 9-4500.

ESCOTEIROS CATHOLICOS DE S. BENTO

Depois de um periodo de paralysação de suas actividades, a tropa dos escoteiros catholicos de S. Bento resurgiu e tem progredido muito.

Agora, em regosijo á data de sua fundação, que foi em 1 de junho, seus actuaes dirigentes resolveram organizar uma festa, hoje, dia 3, ás 9 horas, com o seguinte programma: missa em acção de graças. Após a missa, realizar-se-á a renovação do compromisso, entrega dos distinctivos escoteiros, e finalmente uma série de jogos attrahentes e inéditos que todos os convidados irão apreciar.

O PROXIMO ACAMPAMENTO DE FERIAS DOS ESCOTEIROS DO C. R. DO FLAMENGO

O departamento de escotismo do Club de Regatas do Flamengo, fará realizar, na segunda quinzena de junho corrente, durante as férias de São João, que vão de 16 a 30 daquelle mez, um acampamento, que terá lugar na ilha de paquetá.

Participarão desse acampamento, além dos escoteiros do rubro-negro, os da tropa Baden Powell (ex-Lycée Français) e quaesquer outros escoteiros dos grupos filiados á Federação de Escoteiros do Brasil.

Já estão sendo distribuidas as papeletas de equipamento e de autorização para esse acampamento, as quaes poderão ser procuradas nos dias de reunião dos escoteiros.

(36159)

A esquadra regressará no dia 8

As duas divisões navaes, que formam a esquadra, que se encontra actualmente no seu segundo periodo de exercicios, regressarão a esta capital no proximo dia oito, afim de tomar parte nas commemorações de 11 entrante.

Telegramma recebido hontem, á tarde, pelo ministro da Marinha, do capitão de mar e guerra Raymundo Mello Braga de Mendonça, que está commandando as referidas divisões, communica ao titular que as unidades de guerra encontram-se em São Francisco do Sul, desenvolvendo ali o programma de tactica naval, elaborado pelo Estado Maior da Armada, como ultimo exercicio dessa segunda phase de manobras.

O almirante José Machado de Castro e Silva, commandante em chefe da esquadra, embarcará de avião no dia 7, tomando o commando das unidades no regresso ao nosso porto. O official general da Armada seguirá a bordo do hydro-avião da Força Aerea Naval, do commando do capitão de fragata aviador, Fernando de Amaral Savageth.

A Federação pelo Progresso Feminino

Realizou-se a reunião semanal da directoria da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino. Havia um volumoso expediente, com numerosas mensagens e cartas de homenagens dirigidas á Federação e á sua presidente, felicitando pela realização e inclusão dos dispositivos da futura Constituição, de todas as emendas apresentadas por ella, dra. Bertha Lutz e suas collaboradoras.

Foram apresentados telegrammas vindo de todas as filiaes da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino e de muitas outras associações e pessoas de destaque de varias regiões do Brasil, felicitando a Federação, sua presidente e a mulher brasileira em geral pela completa victoria das suas reivindicações, principalmente pela isenção do serviço militar.

A directoria resolveu agradecer o officio do prefeito de Petropolis, dr. Yeddo Fiuza, no qual communica á Federação que a Prefeitura acceitou a suggestão da dra. Bertha Lutz da dar o nome de embaixador Morgan a uma rua em Petropolis, em homenagem á memoria do diplomata americano e amigo do Brasil.

Civis chamados á 1ª região

São convidados a comparecer ao quartel general da 1ª região militar (3ª secção), afim de tratarem de assumpto de seu interesse, os civis Ulysses da Cunha Medeiros, Dilermando Dias Cerqueira, Deodoro Fonseca de Carvalho e Boris Astrachan.

Requerimentos despachados na Central do Brasil

Despachos da directoria: Armando Hor-Mylt Fraga, pedindo baixa de fiança — Aguarde o prazo regulamentar, a partir de 4 de outubro de 1933. Ataliba Cyrillo dos Santos — Concedo um mez de licença, de accordo com o attestado medico. Amaury Huascar Neves Gonzaga, Aramis Rodrigues Maia, pedindo admissão — Aguarde opportunidade. Elbet Silva, Djalma Gonçalves Vigier, Antonio de Castro Ribeiro, Alvaro José de Cerqueira Lima, Augusto Fernandes, pedindo pagamento — Pague-se a guia annexa. Geraldo Mendes Leal, pedindo restituição de imposto paulista — Deferido, de accordo com o artigo 106 das I. S.T. Gaetano Janneta, propondo venda de immovel — Archive-se, visto a Estrada não dispôr de recursos para a acquisição do immovel em apreço. Fernando Estanislau de Carvalho, pedindo baixa de fiança — Dê-se baixa á fiança, devendo o requerente pedir a certidão em outra petição, por ter pago, nesta, o sello de um acto. Frederico Calvano, sobre collocação de uma porteira em terreno da Estrada — Defiro o pedido, nos termos da informação da I. V. I. Fritz de Lauro — Concedo dois mezes e quinze dias de licença, de accordo com o laudo medico. Gustavo Barti, pedindo restituição de importancia correspondente a kilometros não percorridos — Deferido, de accordo com o art. 133 das I. S. T. Elpidio de Andrade Horta, pedindo contagem de tempo — Dirija-se quando fôr opportuno, á Caixa de Aposentadoria, a quem cabe apreciar o merito da certidão apresentada. Dolores Nogueira Novaes, pedindo pagamento de vencimento de seu finado marido — Paguem-se as guias annexas, nos termos da informação da I. T. A. Deocleclo Francisco dos Santos, pedindo transferencia — Indeferido, tendo em vista a informação da chefia da 4ª divisão. Clovis Cardoso da Silva — Concedo um mez de licença, em prorogação, de accordo com o attestado medico. Cesar de Moraes, pedindo restituição de documentos — Restitua-se, mediante recibo. Cezira Tupinambá, pedindo readmissão — Quando a directoria julgar opportuno, examinará a situação do requerente, em conjunto com os demais dispensados por effeito da compressão de quadros. Chrisogono Paschoal de Faria — Concedo um mez de licença, em prorogação, de accordo com o laudo medico. Caixa de Aposentadoria e Pensões, pedindo certidão — Certifique-se, ficando prejudicado o pedido do requerimento A-201-31-34. Glycerio de Queiros, Elpidio de Araujo Lima, Antonio Cecilio da Cruz, pedindo transferencia — Aguarde opportunidade. Antonio José Moreno Dané — Concedo tres mezes de licença, em prorogação, de accordo com o laudo medico. Alzira Ladeira Rodrigues Carvalho, pedindo passe com abatimento — Indeferido por falta de amparo legal. Adamastor de Oliveira Perdigão, pedindo remoção — Indeferido, tendo em vista a informação da chefia da 4ª divisão. Arthur da Silva Pichini, pedindo transferencia para continuo — Indeferido. Adelino dos Reis, pedindo transferencia — Indeferido. Alice Pinto de Alcantara, pedindo pagamento — Deferido, de accordo com a informação da I. T. A. Aristoteles Bastos Monteiro — Concedo tres mezes de licença, de accordo com o laudo medico. Alberto R. Porto, pedindo admissão — Não ha vaga. Aldovino Besansoni, Antonio Francisco Rosa, Antonio Aleixo, Companhia Santa Mathilde, Dumouriez de Almeida Lima, Geraldo Roque — Compareçam á secretaria. Geraldo Ferreira da Costa, Honorio Alexandrino da Silva, pedindo readmissão — Não ha vaga. Caixa de Aposentadoria e Pensões, pedindo certidão — Certifique-se. Adalberto Alves, Antonio Firmino Juvenal, Benedicto Pinto da Silva, Djalma Cardoso, Djalma da Rocha Freire, Francisco de Assis Lima, — Acceito a fiadora. Flausino da Silva Oliveira, Fidelciano Souza Guimarães, pedindo admissão — Indeferido, tendo em vista que o requerente já excedeu o limite estabelecido para o aproveitamento do pessoal jornaleiro.

O regulamento das Cartas Militares vae ser revisto

Tendo o coronel Manoel Alexandrino Ferreira da Cunha, chefe de secção do Estado Maior do Exercito, concluido o regulamento das Costas Militares de que fôra incumbido, o general F. R. de Andrade Neves designou uma commissão composta de officiaes da missão franceza e do serviço geographico para rever aquelle trabalho.

Conferencias com o ministro da Fazenda

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os srs. Sebastião Sampaio, do Ministerio do Exterior; Bento de Faria, ministro do Supremo Tribunal Federal; M. Xanes, secretario da Camara do Commercio Americana; capitão Enesimo Becher de Araujo, secretario geral do Maranhão, Gesse Knight, representante Baukers Trost & Co.; George E. Bauneister; deputado Renato Barbosa, Pedro Nolasco e deputado Hugo Napoleão.

Modificada a lei que regula a aposentadoria dos funccionarios municipaes

O interventor carioca baixou um decreto modificando o artigo 1º da lei que regula a aposentadoria dos funccionarios municipaes.

De accordo com a nova modificação, os funccionarios que tiverem mais de 25 annos de serviço ou mais de 60 annos de edade poderão ser aposentados, a requerimento seu, mediante inspecção medica, ou administrativamente e ex-officio, a juizo do chefe do poder executivo municipal.

A Marinha nada tem a oppôr

Sobre o trafego aereo em territorio brasileiro, o ministro da Marinha, em resposta a um aviso do seu collega da Viação, em que a "S. A. Air France" pede seja concedida permissão para executar trafego aereo internacional sobre o territorio brasileiro, nas mesmas condições em que foi attendida por este ministerio a "Pan American Airways Inc" declarou que a Marinha nada tem a oppor quanto ao que é requerido pela citada companhia.

(37456)

PATRIOTISMO E RELIGIÃO

Protesto ao commandante da 4.ª região militar

Recebemos, hoje, procedente de Carangola, Minas, a seguinte carta, do sr. Vivrando Fernandes Pinheiro:

"A' illustrada redacção do "Correio da Manhã" — Levo ao vosso conhecimento que, tendo sido sciente de que para a procissão de hoje, em que o clero romano presta homenagem a Corpus Christi, havia sido organizada uma letra do Santissimo para ser cantada com o Hymno Nacional, abrilhantando esse acto os alumnos militarizados, dos collegios locaes, fiz telegraphar ao general Deschamps Cavalcanti, lavrando o nosso protesto, por achar esse acto attentatorio á nossa dignidade patria, e por isso pediriamos, se possivel, publicar o referido telegramma, cuja copia junto incluso. Do vosso constante leitor — *Vivrando Fernandes Pinheiro.*"

O protesto enviado ao general Deschamps Cavalcanti, commandante da 4ª região militar, com séde em Juiz de Fóra, está assim redigido:

"General Deschamps Cavalcanti, 4ª região militar. Juiz de Fóra. A Loja Maçonica "Verdadeira Caridade", baseada no espirito de disciplina da separação da Egreja do Estado, protesta contra o comparecimento do Tiro de Guerra Escolar desta cidade, representando o glorioso Exercito Nacional, em continencia aos idolos da procissão — festa Corpus Christi, no dia de amanhã, 31 do corrente, conspurcando assim a bandeira da patria. Será cantado Hymno Nacional com letra do Santissimo Sacramento. Conferindo o protesto ao ministro da Guerra. — *Vivrando Pinheiro*, Veneravel."

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 2-0037

Advogados

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Set. 209, 2.º T. 2-4081 (14 ás 18).

Drs. Leon Roussoulières e Ruben Braga — Advogados — R. do Carmo 49-3º andar das 3 ás 6 horas.

Orlando Ribeiro de Castro — Advogado. Rua do Ouvidor 129 [illegible]

[illegible]

Medicos

DR. L. MALAGUETA — [illegible]

DR. DAVID MENDES — [illegible]

DR LUIZ SODRÉ — Doenças nos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel 2-0698.

[illegible]

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente: tuberculoses, asma, diabetes, tuberculoses, etc. [illegible]

DR. FELICIO FERRARI — Molestias internas, senhoras [illegible]

ASMA — DR. ANNIBAL GAMA

Hemorrhoidas

[illegible]

Medicos especialistas

DR RENATO SOUZA LOPES — Prof da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas, Raios X — S. José, 39.

[illegible]

VARIZES [illegible]

Institutos Physiotherapicos

[illegible]

Clinicas de vias urinarias

[illegible]

DR. J. M. DA LUZ MOREIRA [illegible]

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO [illegible]

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos n. 161 [illegible]

Sanatorio N. S. Apparecida — [illegible]

Institutos Orthopedicos

[illegible]

Doenças venereas e das vias urinarias

[illegible]

Homœopathia

[illegible]

Doenças mentaes e nervosas

[illegible]

Doenças das creanças

[illegible]

DR. LADEIRA MARQUES — [illegible]

Operações

[illegible]

Molestias do estomago

DR BARBARA' — [illegible]

DOENTES DO ESTOMAGO — [illegible] "A ABELHA" [illegible]

Doenças da nutrição

[illegible]

ASMA [illegible]

Partos e molestias das senhoras

[illegible]

DR F. CARVALHO AZEVEDO [illegible]

Pelle e syphilis

[illegible]

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

[illegible]

A DÔR DE DENTE PASSA EM 5 MINUTOS COM A CERA DR. LUSTOSA

Garganta, nariz e ouvidos

[illegible]

DR. MILTON DE CARVALHO [illegible]

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO [illegible]

Oculistas

[illegible]

Dentistas

[illegible]

Hoteis e Pensões

[illegible]

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

[illegible]

LEILÕES

[illegible]

POLICIA CIVIL

[illegible]

TELEGRAMMAS RETIDOS

[illegible] Risio, Dr. Olyntho Castro, Cafefino para Dr. Jordão Manoel Ribas, Manoel Ribas, Dorval Lacerda, Dorval Lacerda, Dorval Lacerda, e Alberto Rocha Loyola.

SUCCURSAL DA PRAÇA DUQUE DE CAXIAS — Dr. Florencio Gomes Nascimento Silva, Mafalda e Frota, Marietta Werneck, Amalia Leal.

D. PEDRO II — Agnelo Silva, Dr. José Gobat.

ESTACIO DE SA' — Zita Massaram, José Sobrinho Corrêa, Maria José, Joaquim Santana, Ruth Ponce, Mario Moreira, Josy Braz Junior, José Ignacio Silva e Eugenia Silva e Cecilia.

BOTAFOGO — Mme. Menn Araujo, Dr. Ayres de Souza, Mlle. Nelly Senador Armando Cunha, José Maria Russo, Fernando Esteves, Hermano Carlos Tecfila, Dr. Ignacio Mello.

MEYER — Omar e D. Henriquete, D. Elvira Cantarino Motta, C. Ramulho Torres, Lourdes Ladaga.

RIACHUELO — Oliveira.

VILLA ISABEL — Cesar de Mattos, Anna Shechter, D. Leonor.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia, major graduado Carneiro; official de dia ao quartel general, capitão Alcebiades; medico de dia, capitão dr. Gouvêa; medico de promptidão, civil dr. Nelson; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: 1º batalhão, 2º tenente Alarcão; 5º batalhão, aspirante Laudelino; 6º batalhão, aspirante Travassos; regimento de cavallaria, 2º tenente Achilles; motocyclista de dia, soldado Santos; guarda da Policia Central, 2º tenente David e sargento Calazans; guarda da Moeda: 6º batalhão, 1º tenente Servulo; guarda do Thesouro: 2º batalhão, aspirante Pedro da Silva; ronda especial: sargentos Orlando, do 1º batalhão; Aarão, do 2º batalhão; Othelo, do 5º batalhão; Duque, do 6º batalhão; Canuto, da cavallaria; ronda de empregados: sargentos Gothfrid, e Venga, da cavallaria; Frederico, da A. P., e Sampaio Rosa, da I. G.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Gabriel, da cavallaria; musica de promptidão, a do 5º batalhão; piquete no quartel general, dois corneteiros do 3º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Tortuliano, Cosme e Lourival.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Duque; no 2º batalhão, capitão Waldemar; no 3º batalhão, capitão Portocarrero; no 4º batalhão, capitão A. Soares; no 5º batalhão, 1º tenente Euclydes; no 6º batalhão, capitão Chignall; no regimento de cavallaria, capitão Lucena; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Moraes.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Lima; no 2º batalhão, 2º tenente Corynthe; no 3º batalhão, aspirante Faustino; no 4º batalhão, aspirante Euthymio; no 5º batalhão, 2º tenente J. Azevedo; no 6º batalhão, aspirante Ignacio; no regimento de cavallaria, 2º tenente Irineu.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior de dia, capitão Menezes; official de dia ao quartel general, capitão Guanabara; medico de dia, major dr. Lima; medico de promptidão, 1º tenente dr. Martes; pharmaceutico de dia, civil Emmanuel; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: 1º batalhão, 1º tenente Nobre; 2º batalhão, aspirante Wulmor; 3º batalhão, 2º tenente Jacarandá; regimento de cavallaria, 2º tenente Ayres; motocyclista de dia, soldado Waldemiro; guarda da Policia Central, 2º tenente Silveira e sargento Alencar; guarda da Moeda: 5º batalhão, aspirante Garcia; guarda do Thesouro: 4º batalhão, 1º tenente Oliveira; ronda especial: sargentos Ezequiel, do 2º batalhão; Hernandes, do 3º batalhão; Costa, do 4º batalhão; Agra, do 6º batalhão; S. Rosa, do regimento de cavallaria; ronda de empregados: sargentos Gurdes, do 4º batalhão; Gilberto, da E. P.; Pantaleão, de R. R.; Theodorico, da Cont.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Miranda Mello, do 4º batalhão; musica de promptidão, a do 6º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 2º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Marino e Orlando.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Bueno; no 2º batalhão, capitão Dario; no 3º batalhão, 1º tenente Begnito; no 4º batalhão, capitão Carvalho; no 5º batalhão, capitão Peres; no 6º batalhão, 1º tenente P. d. eSouza; no regimento de cavallaria, 1º tenente Andrade; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Benevides; no regimento de cavallaria, 1º tenente Andrade.

Promptidão — No 1º batalhão, aspi[illegible]

[illegible] rante Allyrio; no 2º batalhão, 2º tenente [illegible]; no 3º batalhão, aspirante Da[illegible]; no 5º batalhão, 2º tenente Lopes; no 6º batalhão, 2º tenente J. Guimarães; no regimento de cavallaria, aspirante Waldyr.

Junta de inspecção de saude — Capitão dr. Quaresma, 1º tenente dr. Noronha e civil dr. Nelson.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

[illegible]

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

[illegible] PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 914, estrada Braz de Pinna n. 435, rua Guaporé n. 245, rua Major Conrado n. 80 e rua Lucas Rodrigues n. 19.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel ns. 178 e 419.

ANCHIETA — Rua Sirley n. 8, estrada Nazareth n. 38, estrada do Engenho Novo n. 21 e largo da Pavuna n. 5.

REALENGO — Rua Capitão Rubens n. 38, estrada Santa Cruz n. 116 e rua Estevão n. 39.

SANTA CRUZ — Pharmacia Popular.

A SITUAÇÃO DO FUNCCIONALISMO DA CENTRAL DO BRASIL

A anciedade em torno de um decreto

Depois da reforma dos quadros administrativos da Central do Brasil, procedido pelo sr. Arlindo Luz, uma grande parte do funccionalismo dessa estrada vive em trabalho constante no sentido de conseguir o retorno á situação em que se achava anteriormente, retorno, aliás, se vae operando aos poucos, em actos successivos do Ministerio da Viação, já do conhecimento publico.

E' bem verdade que não foi apenas na Central do Brasil que houve dispensa de pessoal. Na Saude Publica verificou-se ha tempos grande corte de mata-mosquitos.

Na Central, porém, além da redacção de quadros, verificou-se tambem reducção de vencimentos.

Dahi a impressão que ainda hoje perdura da reforma Arlindo Luz, tão malsinada pelo funccionalismo daquella estrada, que não se cansa de pedir, de lembrar a todo o instante quem ainda falta alguma coisa por fazer...

Agora, a reportagem dos jornaes junto á Central está sendo assediada a todo o instante com perguntas dos interessados na fusão dos quadros de escreventes de 2ª e 3ª classes e continuas da mesma categoria.

— Quando será assignado o decreto?

Outros, mais observadores, dizem convictos:

— Não póde deixar de vir. O sr. José Americo, em nota á imprensa, entrou em pormenores quanto áquella fusão, adeantando mesmo que havia um saldo de verba para fazer face ao accrescimo no presente exercicio. Sendo assim, não se justifica essa desconfiança. Quanto á anciedade, é natural. Um escrevente não póde viver apenas com duzentos e poucos mil réis por mez. E' impossivel.

— E os fieis da thesouraria da Central do Brasil tambem tiveram prejuizos, e bem grandes na reforma Arlindo Luz. Só não lhes cortaram o ordenado de todo, porque não foi possivel. Houve reducção de vencimento, reducção de quadro, e as "quebras", á que todo fiel tem direito, mesmo em casos particulares, não foram reduzidos. Cortaram-nas de uma vez. E a situação desses funccionarios é ainda mais interessante, porque é chocante se a compararmos com a dos fieis do Ministerio da Fazenda. Recebem estes "quebras", quotas e ordenado. Na Central, passaram-lhes uma rasoura a que nada escapou.

Segundo estamos informados, o coronel Mendonça Lima está cogitando de restabelecer as "quebras". Depois de distribuidas as verbas, essa concessão será com certeza effectivada.

O actual director tem um gabinete, em que se encontram antigos funccionarios da Estrada que estão cooperando efficientemente na exclusão de medidas que só com muito tacto e prudencia podem ser tomadas, sobretudo nessa questão de reajustamentos, que não dvee ser desvirtuada.

PEQUENOS FACTOS

— Na rua dos Arcos, foi Arthur Martins de Freitas colhido por um auto, recebendo contusões e escoriações pelo corpo. Depois de medicada pela Assistencia, a victima se recolheu á respectiva residencia, á rua Senhor dos Passos n. 214.

— Salvador Pereira dos Santos foi victima de um auto, na rua Visconde de Pirajá n. 439, soffrendo ferimentos no frontal e nos labios. Medicado pela Assistencia, retirou-se para o domicilio.

— Ao atravessar, hontem, á noite, a rua Paysandú, foi Dolores Vidal, de nacionalidade hespanhola, com 33 annos de edade e moradora á rua Pedro Americo n. 110, casa VI colhida por um auto, de que resultou ficar com a 10ª costella fracturada. Foi internada do Hospital de Prompto Soccorro, depois de medicada pela Assistencia Municipal.

— O operario José Mendes Monteiro, de 52 annos de edade, morador á rua Carmo Netto, 282, foi colhido por auto na avenida Salvador de Sá, ficando ferido nos joelhos e na região frontal. Medicado pela Assistencia Municipal, retirou-se.

Declarações

'A' PRAÇA

Claudina Leal Lopes communica que, livre e desembaraçado de quaesquer onus, comprou aos Srs. Vitus Hoh e Wilh Diepes o negocio de pensão sito á rua do Mercado n. 82-1º andar, nesta cidade.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1934. — Claudina Leal Lopes.
(L 19576)

1884 - 1934

Mimeographo "Edison-Dick"

Segundo noticias chegadas da America do Norte, em 4 de Maio ppdo. completou a Casa A. B. DICK COMPANY de Chicago, inventores e fabricantes do MIMEOGRAPHO "EDISON-DICK", o cyclo de 50 annos de existencia, sempre sob uma e a mesma direcção, de Mr. Albert Blake Dick, o seu actual Presidente.

Em 1884 inventou elle, em collaboração com THOMAS A. EDISON, o stencil de cêra, datando-se desta época o uso pratico do apparelho duplicador, como tambem o registro, pela A. B. DICK COMPANY, do "MIMEOGRAPHO "EDISON-DICK". Ao stencil de cêra succedeu o nainsook e o dermatype, e finalmente em 1924 poude a Cia. lançar no mercado o stencil MIMEOTYPE 960, a base de cellulosa, de renome mundial.

Não fosse os esforços persistentes do Sr. A. B. Dick e a arte de duplicar não estaria hoje na altura em que se encontra. O mimeographo "EDISON-DICK" revolucionou os methodos de duplicar a escripta. Hoje os seus rapidissimos cylindros, em todas as partes do mundo, estão accelerando os negocios, produzindo, a um custo infimo e com a maxima perfeição, toda classe de impressos, tabellas de preços, cartas-circulares, avisos etc...

Ha UM mimeographo

Não ha mimeographos

Concessionario:
JOHN ROGER, RUA BUENOS AIRES, 50 — RIO
Filial em SÃO PAULO, Rua Alvares Penteado, 19
(39271)

ACTOS RELIGIOSOS

Joaquim Pereira

JOAQUIM DE VASCONCELLOS PEREIRA e Senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo descanço eterno de seu querido e inesquecivel Pae e Sogro, JOAQUIM PEREIRA mandam celebrar segunda-feira, 4 do corrente, ás 9,30 no altar-mór da Egreja N. S. Mãe dos Homens, á rua da Alfandega. Penhorados agradecem.
(L 17953)

Arminda Leitão Pereira

Francisco Antonio Pereira e filhos, Octavio Michelet de Oliveira e familia, Dr. Octavio Murgel de Rezende e familia, Francisco Mira Andreu e familia, Arthur Soares Leitão e familia, Quintina Soares Leitão e filhos, viuva Randolpho Soares Leitão e familia, Domingos Manoel Martins e senhora, convidam as pessôas de sua amizade e parentes, para assistir á missa de setimo dia, que fazem celebrar por alma de sua extremosa esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, ARMINDA LEITÃO PEREIRA, amanhã, segunda-feira, dia 4, ás 10 e 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.
(L 19625)

Eponina Leal Costa

As filhas, irmãos, cunhados e demais parentes de Eponina Leal Costa, communicam aos seus amigos que, por sua alma, mandam rezar missa de 7º dia, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. das Victorias da egreja de S. Francisco de Paula, e, antecipadamente, agradecem a todos quantos comparecerem ao acto.
(L 19343)

Joaquim Pereira

José Joaquim da Costa Vasconcellos Junior, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pela alma de seu estimado cunhado, tio e padrinho, JOAQUIM PEREIRA, no altar de São José, da egreja N. S. Mãe dos Homens, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas. Antecipadamente agradecem.
(L 17954)

Manoel Francisco Esteves

Dr. Henrique Esteves, senhora e filhos, Arthur Esteves, senhora e filhos, Agripino Thomé Teixeira, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia que, por alma de seu pae, sogro e avô, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 e 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.
(L 18713)

Adelia Schmidt Mendes

Seus filhos, seu irmão Jorge Schmidt e familia, e demais parentes, convidam para a missa de 7º dia, que por sua alma, será celebrada, ás 9 horas da manhã de segunda-feira, 4 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria.
(L 19671)

Palmyra Braga Steele

Armando Steele, filhos e nora, impossibilitados de agradecer a todos aquelles que os acompanharam na sua dôr, comparecendo ao enterro, enviando flores, telegrammas e cartas ou assistindo á missa de 7º dia, manifestam por este meio a sua eterna gratidão.
L 19616)

Amelia Tavares d'Oliveira Salles

Elpidio Genesio d'Oliveira Salles e Pedro de Oliveira Tavares, agradecem profundamente as manifestações de pesar que receberam pelo fallecimento de sua muito amada esposa e madrinha, AMELIA, e convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, em suffragio de sua alma, farão celebrar no dia 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, altar de N. S. da Victoria.
(L 17951)

Eurico Olympio de Oliveira

Carmelina Hollanda de Oliveira e filhos (ausentes), Carolina Menezes de Oliveira (ausente) e filhos, familias Alfredo Olympio de Oliveira, João Chrisostomo de Oliveira e Francisco Olympio de Oliveira, dr. Belisario Tavora, senhora, filhos e genros, commendador José Ricardo Augusto Leal e Dalila Borges Leal, sensibilisados, agradecem as demonstrações de amizade prestadas ao seu estremecido esposo, pae, filho, irmão, primo, cunhado e inesquecivel amigo, EURICO, e convidam para a missa do 7º dia de seu passamento, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Gloria, no largo do Machado.
(L 18605)

Antonio Gomes da Silva

Viuva, filhos, netos e genro, participam aos seus parentes e amigos, o seu fallecimento e convidam-os para o seu enterro que sahirá da rua Licinio Cardoso n. 286 (antiga Jockey Club), para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 16 horas de hoje, 3.
(L 12862)

Dr. Augusto Pestana

Dr. Adamastor Barbosa e familia, Dr. Cesar Pestana e familia, senhorita Clotilde Pestana, Dr. Landerico Magalhães e familia (ausentes), Dr. Cyro Pestana e familia (ausentes), Dr. Carlos Pestana (ausente), Dr. Clovis Pestana (ausente) e Joaquim Vieira e familia, mandam celebrar no dia 5 do corrente, terça-feira, ás 10 1|2 horas, na egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, missa de 7º dia por alma do seu querido pae, sogro, avô, cunhado e tio, DR. AUGUSTO PESTANA, convidando seus parentes e amigos para assistirem a este acto de religião. Antecipadamente apresentam seus sentidos agradecimentos a todos os que comparecerem ao officio funebre.
(L 17978)

Dr. Alexandre Stockler Pinto de Menezes

A familia Lafayette Stockler de Menezes participa aos seus parentes e amigos o fallecimento do Dr. ALEXANDRE STOCKLER PINTO DE MENEZES, occorrido hontem nesta capital e convida a assistirem o enterramento que se realisará no cemiterio São João Baptista, hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro da rua Marquez de S. Vicente n. 331.
(L 18763)

Gastão da Silveira Serpa

(Missa em acção de graças)

IVAN DA SILVEIRA SERPA convida os parentes, amigos e collegas de seu pae, GASTÃO DA SILVEIRA SERPA, a assistirem a missa que, pelo seu restabelecimento, manda celebrar, terça-feira, 5 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. José. Antecipadamente agradece o comparecimento.
(L 18718)

Manoel Miranda

(Fallecido em S. José dos Campos)

(SETIMO DIA)

Viuva, mãe, filhos, irmãos e demais parentes convidam as pessoas de suas relações a assistirem á missa que mandam celebrar, pelo eterno repouso de sua alma, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas da manhã, amanhã, segunda-feira, pelo que desde já se confessam sinceramente gratos. Pede-se dispensa de pesames.
(L 17967)

D. Francisca dos Santos Rebello

Joaquim Pinto Rebello (ausente), Olavo Manoel Corrêa e senhora, Joaquim Augusto de Andrade e senhora (ausentes), Affonso Alves de Camargo e senhora, Lindolpho Pessôa e senhora (ausentes), Guilhermina Santos Loyola, Francisco Heraclito dos Santos (ausente), assim como todos os netos e bisnetos da fallecida D. FRANCISCA DOS SANTOS REBELLO, convidam seus parentes e amigos para a missa de setimo dia que será rezada em intenção de sua bonissima mãe, sogra, irmã, avó e bisavó, a realizar-se no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás dez horas.
(L 16753)

Euphrosyna Hugueney de Mattos Alves

José Maria Alves, Allyrio H. de Mattos, Athayde H. de Mattos e General Julio C. Horta Barboza communicam aos seus amigos o fallecimento de D. EUPHROSYNA DE MATTOS ALVES, devendo o enterramento effectuar-se ás 16 horas de hoje, sahindo o feretro da rua Constante Ramos, 64.
(L 12863)

ARMAZEM

Precisa-se de um pequeno armazem, de preferencia de cimento armado, no Cáes do Porto ou immediações. Area maxima 250 metros quadrados. Tratar á rua Candelaria, 44 terreo. (L 17960)

TERRENOS PARA ARRANHA — CÉO —

Magnificos em Botafogo, Copacabana e Ipanema. ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca L. da Carioca 5. (L 19631)

URCA

Vende-se o terreno á rua Candido Gaffrée, junto ao n. 30, de 12 x 25, por 26:000$000. Trata-se á rua da Quitanda n. 86, 4° andar (Sul America) Sr. Botelho. (L 17965)

Geladeira "Marpy"

Portatil, patente 21.172. Economica por excellencia. Casa Ribeiro, Cattete, 124. (L 17949)

Chacara — Guaratinguetá

Vende-se uma chacara em Guaratinguetá com 24 alqueires mais ou menos tendo boa casa, com agua, luz e telephone; pomar canavial, capineiras, estabulo para 40 vaccas, casas de telhas para empregados, galinheiro de tela, grande garage e gado. Informações por obsequio, com o sr. Mascarenhas, á rua do Rosario, 156, sob., das 11 ás 13 1|2 e das 16 1|2 ás 18 horas. (L 17964)

COPACABANA

Vende-se a R. Constante Ramos, por réis 140:000$000 magnifica e confortavel residencia, solidamente construida. ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca — L. da Carioca 5. (L 19631)

TANGO ARGENTINO

Dansas de salão, aulas diariamente pela unica professora ara. Keller-Als, praia de Botafogo 412, telephone 6-0950. (L 17969)

TERRENOS NA RUA PINHEIRO MACHADO

Vende-se 3 lotes de esquina com 28,50 metros de frente sobre a mesma e 1 lote contiguo com 13 metros de frente na Travessa Pinto da Rocha. Trata-se com o sr. Costa; Ourives 51, 3° — Tel. 3-5242. (L 19646)

Ipanema ou Leblon

Compra-se lote até 16 contos. Negocio immediato e directo. Informações para caixa 44 do Correio da Manhã. (L 17956)

CASA

Deseja comprar uma casa em boas condições? — Procure: ZUMALA' BONOSO - Edificio Carioca — L. da Carioca 5. (L 19631)

INVESTIGAÇÕES

Pessoa idonea encarrega-se serviços particulares absoluta discreção e sigillo. Procure Teodor. Av. R. Branco 103, 1° sala 8. (L 17958)

CASA ICARAHY
Canto do Rio

Vende-se esta linda propriedade propria para um casal, ou pequena familia de fino tratamento, com bella vista para a bahia, centro de terreno e construida ha 7 mezes. Informações pelo phone: Nictheroy 524. A venda é por motivo de viagem. (L 19644)

TERRENO

Deseja vender seu terreno? Procure ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca — L. da Carioca 5. (L 19631)

PROCURAM-SE VENDEDORES A DOMICILIO

Activos e de boa apparencia, moças ou rapazes, para novidade de grande acceitação e venda facil. Optima commissão. Exigem-se referencias. Apresentar-se das 11 ás 12 hs. Edificio Spiller, Senhor dos Passos 16, 1°. (L 18535)

Escript°. — Companheiro

Acceita-se um, Edificio da Noite, 3 dias p. semana ou como combinar, pagando 60$ por mez. Cartas onde deve ser procurado, para a caixa n. 21 neste jornal. (L 19627)

TERRENO

Vae construir? ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca - L. da Carioca 5, sem nenhum compromisso, lhe mostrará seus terrenos. (L 19631)

Apartamento Copacabana — Poste 6

Aluga-se com ou sem moveis á rua Francisco Octaviano n. 33 pode ser visto das 2 ás 6 horas. (L 19652)

PIANO STECH

Vende-se facilitando-se o pagamento, tem cêpo de metal, 3 pedaes e 88 notas. Tambem troca-se por piano pequeno ou radio conforme combinar; á rua Guinesa, 111. Eng. Dentro. (L 19619)

PENSÃO FAMILIAR
Copacabana Posto 6

Magnificos aposentos optima comida. Preços razoaveis á rua Francisco Octaviano n. 11 esq. Avenida Atlantica. (L 19650)

IPANEMA E LEBLON

Vende-se bons lotes de terrenos: 10 x 20, 10x30, 15 x 50, 20 x 30, 20 x 50. ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca. L. da Carioca 5. (L 19631)

2.150:000$000

A' taxa de juros mais baixa da praça empresto de 10 contos para cima sobre hypothecas, tambem em construcções. Adianto dinheiro, para impostos e certidões. Solução rapida. Pagamento a longo e curto praso com direito a resgate ou amortização antes do tempo sem bonificação.

S. BOSELLI. Quitanda 87, 1° and. Das 10 ás 5 horas. (L 19614)

Terrenos - Jard. Botanico

Av. Epitacio Pessoa e Lineu Machado, 12 e 13 x 34 — 10 % á vista e longo prazo podendo construir logo. Tratar "Jornal do Commercio", 3°, sala 316 3.2886, das 14 ás 18 hs. (L 17947)

Dansas de Salão

Moço estrangeiro dá aulas particulares em casas de familias distinctas. — Preços convidativos. Troca referencias. Cartas sob o n. 24, na portaria deste jornal. (L 19638)

SENHORA INGLEZA

Distincta, optima professora de linguas ingleza e allemão, deseja quarto mobiliado em troca de 1 hora lição diaria. Em preferencia Copacabana. Tel. 7-4115 de manhã, Tel. 7-3696 de tarde. (L 19634)

Consultorios medicos

Alugam-se 1° e 2° andares predio novo, elevador e installações modernas — Ouvidor, 57. (L 17929)

PIANO

Vende-se um optimo piano Schiedmayer. Ver e tratar praia de Botafogo 68. Apartamento 202, das 13 ás 15 horas. (L 16696)

OPTIMA VIVENDA

Em excellente condição de pagamento vende-se no Leblon, uma recentemente construida. Negocio urgente. ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca - L. da Carioca 5. (L 19631)

TIJUCA

Vende-se um lote de terreno 12 x 38 a 40 m. do melhor trecho da R. C. de Bomfim.
ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca — L. da Carioca 5. (L 19632)

TERRENOS

Vende-se á R. Grão Pará, quasi esq. de Barão de B. Retiro 2 lotes de 11 x 70. Negocio urgente e de occasião.
ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca — L. da Carioca 5. (L 19632)

LARGO DOS LEÕES

Vende-se magnifico terreno com 13 metros de frente.
ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca — L. da Carioca 5. (L 19632)

TERRENO

Vende-se de 8x25 com 2 frentes na R. Pinto Martins em Santa Thereza. Linda vista para o mar. Preço unico 14:000$ ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca. L. da Carioca 5. (L 19631)

JARDIM BOTANICO

Vende-se magnificos lotes de 10 x 30 na rua Custodio Serrão e de 12 x 30 na rua Jardim Botanico.
ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca — L. da Carioca 5. (L 19632)

URCA

Vende-se bons lotes de 10 x 25 a 25:000$000.
ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca — L. da Carioca 5. (L 19632)

PREDIOS A VENDA

Em Copacabana, Ipanema e Leblon. De 60:000$000 a 140:000$000.
ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca — L. da Carioca 5. (L 19632)

BOTAFOGO

Vende-se a R. Barão de Lucena, proximo a R. S. Clemente optimos terrenos de: 10 x 42, 12x42, e 12 x 46. — ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca. L. da Carioca 5. (L 19631)

LEBLON

Vende-se em excellentes condições de pagamento muito proximo a Ipanema, magnificos terrenos de 10 x 30.
ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca — L. da Carioca 5. (L 19632)

CATTETE

Vende-se á rua Corrêa Dutra proximo á praia do Flamengo optima casa de 2 pavimentos.
ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca — L. da Carioca 5. (L 19632)

CASA

Quer vender sua casa? Procure ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca. L. da Carioca 5. (L 19631)

Terrenos a venda

Alvaro Ramos 8 x 35, Real Grandeza 10 x 30, Octaviano Hudson 10 x 25, Toneleiros 12 x 30, Gomes Carneiro 17 x 32, Canning 12 x 37.
ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca — L. da Carioca 5. (L 19632)

TERRENO

Compra-se 1 no Flamengo ou immediações 12 a 15 metros de frente por 30 de fundos no minimo. Offertas á Caixa Postal 2615. (L 19513)

Occupação immediata

Offerece-se a 3 vendedores, de boa apresentação, aptos a se encarregarem da venda de refrigeradores electricos. Commissão liberal e conducção gratuita. Apresentar-se de 1 ás 2 horas, á rua Buenos Aires, 29, 1°, com Rocha Britto. Seja o primeiro a apresentar-se! (L 17700)

Casa em Copacabana

Precisa-se de confortavel residencia em centro de terreno, mobiliada ou não e com optimas installações sanitarias. Escrever para a caixa postal 2874. (L 16640)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria Brasil, orçamentos sem compromisso e a domicilio. R. General Camara 313. Tel. 4-4339. (L 17052)

COMPRA-SE GRUPO DE COURO LEGITIMO OU FINO GOBELIN (SOUFLE')

Dá preferencia a fabricação Leandro Martins. Lambich — Casa Allemã ou Mappin. Tel. 7-4262. (L 19630)

Frei Fabiano de Christo

Agradecendo divinas graças alcançadas, no cumprimento de uma sagrada promessa, enviarei 3 orações e 3 lindas imagens de Santos, á todos que me enviarem um envelope subscriptado e sellado e 2.000 rs. em carta com valor declarado para as despezas de remessa. Quero distribuir, gratis, 300.000 orações e 300.000 imagens. Percilio Bandeira. Redacção d' "O Commercio" — Cachoeira. R. G. Sul. (39139)

Vae a S. Lourenço ?

Procure o Hotel Sul America. Optimo tratamento, dirigido pela familia Garrido, inf. tel. 5-1207. Sr. Manoel. (35691)

Fabricantes de bebidas

Vendem-se formulas de bebidas de maior consumo diario. J. A. S. — Caixa Postal 2953. (34534)

BOTAFOGO

Aluga-se confortavel predio á rua Capitão Salomão n. 57, perpendicular á Voluntarios da Patria. Tem 4 quartos, 2 salas, copa, banheiro, espaçosa cosinha, quarto para empregados e pequeno deposito. Chaves á rua Voluntarios n. 431, com o encarregado da Travessa Doux e para tratar á Praça Floriano 31-39, 2° andar. (38470)

COFRES

Pretende adquirir um de segurança? Procure as marcas COURAÇADO, VILLA NOVA DE GAIA, "PROGRESSO" e "AMERICANO NEW-YORK", vendidos a longo prazo, á rua Buenos Aires 184. Telephone 4-4566. (37544)

ARMAZEM

Aluga-se um situado no melhor ponto de Catumby, em esquina de rua. Tratar á rua do Rosario n. 85. Chaves á rua Catumby 51. (L 18642)

PAPEL VELHO

Aparas de typographia, livros e revistas velhas compram-se á rua Santanna 157. telephone 4-6355. (L 16758)

LOTES EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR

Nas ruas Barão de Mesquita, Moraes de los Rios e Severino Brandão, vendem-se lotes a vista e a prazo tratar com o sr. Canella Travessa do Ouvidor 21, sobrado das 10 ás 11 e das 3 ás 4. (L 19621)

Rugas pelles seccas

Use o maravilhoso Creme de amendoas oleosas ,amacia fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$000, vende-se na Drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias n. 59 e Casa Cirio. Ouvidor 183 e na pharmacia Max. Largo do Rio Comprido 46. (L 16771)

MASSAGISTA
Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagens com vibrador, vapor quente raio violeta 8$000 sobrancelhas 4$. Tratamento de espinhas poros abertos, pelle secca. Attende no seu gabinete á rua Machado de Assis n. 20, terreo. Tel. 5-2126.
Só attende a senhoras. (L 16771)

Chimarrão "SARA"
(Typo argentino)

Acabamos de receber. CASA DA INDIA — Ouvidor, 59, loja. (36235)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, numero 59. (36231)

SABÃO DE MARSELHA

A Casa da India — Ouvidor, 59 — acaba de receber o legitimo e afamado "Cobelet d'Or". (36237)

Madureira -- casa 120$

Aluga-se á rua Domingos Lopes, 128, proximo a estação, com 3 quartos, sala e grande terreno. (L 17992)

Casa em Petropolis

Aluga-se mobiliada, moveis modernos, cortinas, tambem se vendem os moveis. Contrato de um anno. Rua Monte Caseros 267. Tratar no Rio de Janeiro com R. Silva á rua do Ouvidor 54, 1° andar. (L 17987)

Alugam-se arejadas salas

E quartos á 80$, 90$ e 100$ á rua Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (L 17991)

ALUMINIO

Solda-se e concerta-se qualquer peça á rua Frei Caneca n. 165 Casa de moveis, telephone 2-9158. (L 19665)

COPACABANA

Procura-se armazem ou local com 70 a 90 m2. servindo para pequena fabrica de biscoitos, prefere-se entre Ipanema e Copacabana. Offertas detalhadas para A. Z. T. neste jornal. (L 17988)

CASA LARANJEIRAS

Vende-se uma boa residencia, a 50 metros da rua Laranjeiras, com 5 quartos, 3 salas, 2 terraços etc., por 130 contos.
JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41, 3° andar (esq. de Quitanda). (L 17996)

Avenida Epitacio Pessoa

Vendo um magnifico terreno de 15 x 38, junto á Avenida Vieira Souto.
JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41, 3° andar (esq. de Quitanda). (L 17997)

Olaria - Casas desde 90$

Alugam-se de recente construcção á rua Penedo, 49. Esta é situada entre as estações de Olaria e Penha, ao lado esquerdo de quem vae da cidade, proximo ao n. 71 da rua Ibiapina, bonde e auto-omnibus quasi á porta. (L 17995)

JACARANDA'

Moveis estylo D. João V, ou qualquer outro estylo. Lustres de madeira, fabrica. Rua Lavradio, 62. (L 19662)

BICYCLETA

Vende-se 1 para rapaz em perfeito estado — Preço 120$. Trata-se Paula Freitas, 88, Copacabana. (L 19667)

Terreno — Ipanema

Vende-se, á rua Visconde de Pirajá, melhor ponto, murado, medindo 10 x 50, por 45:000$. Cartas nesta redacção A. C. P. (L 18675)

Bungalow a 1:000$000

A' vista e a prestações mensaes desde 165$, vendem-se de recente construcção, á rua Maria José 271, proximo ao largo do Campinho e de Cascadura; Estrada do Quitungo, 543, em frente a estação de Braz de Pina, ao lado esquerdo de quem vae. Inform. no local. (L 17990)

THEREZOPOLIS

Vende-se optimo terreno medindo 80 x 400 plantado com 200 arvores fructiferas. Tratar na rua Frei Caneca 48 ou no Novo Hotel em Therezopolis. (L 17977)

ECONOMIZE GAZ

A 20$000 podeis ter os fogões limpos, pintados, retirada a fumaça e concertados os escapamentos e graduados garantindo economia. Tel. 2-6667. — Miranda. (L 17974)

CHAUFFEUR

Offerece um antigo e optimo profissional tendo boa conducta de particular e garagista. Quem precisar é favor escrever. Rua Barão de Ubá, 89. (L 17983)

ESPALHAR CERA!!!

Sem agachar-se e não sujar as unhas tambem limpa portas e vidraças, apparelho de luxo por 20$000. Demonstrações sem compromisso. Tel. 2-5559. (L 19659)

VENDEDORES

Procura-se activos e de boa apresentação. Procurar Bonoso. Praça Floriana 31-9, 2° andar. Edificio Cinema Gloria). (L 17970)

PREDIO NOVO

Vende-se em S. Clemente com 2 salas, 3 quartos, entrada para automovel e bom terreno, grande facilidade de pagamento cartas a M. T. T. (L 17984)

BRILHANTE

Compra-se de 4 a 5 kilates lapidação esmerada offerta á caixa postal n. 544. (L 18657)

SELLOS — SELLOS

Troco e compro stock; é favor escrever Caixa Postal 2481. Rio ou telephonar 5-0088. Sr. Fink. (L 18682)

ESTOMAGO?

A Magnesia Carminativa é a melhor para o estomago e os intestinos. Em todas as pharmacias. Depositarios. Casa Huber. R. 7 Setembro 61. (L 18686)

Renda — Copacabana

Vendem-se 12 predios de 2 pavs. e terreno para mais construcções, proximo ao Lido e a 100 m. da Av. Atlantica. Renda annual 78:500$. Preço unico 600 contos. M. Sayer. Jornal do Commercio 3° S. 332. (L 19680)

ESMERALDA

Vende-se uma legitima da Syberia, sem falhas, com 7 1|2 kilates, por Rs. 7:000$000. Escrever para a portaria deste jornal a (L 19675)

Mobiliarios para noivos
Casa Ribeiro

Executam-se sob encommendas modelos finos, por preços modestos e acabamento cuidadoso. Rua Senador Dantas, 73. (L 19674)

PIANO ¼ DE CAUDA CRAPEAU

Vende-se sem defeito estado de novo e sonoridade excepcional, especial para canto e grande pianista á rua de São Christovão, 39, proximo Haddock Lobo. Optima e rara occasião. (L 17981)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homoeopathicos. Vidro 5$000; pelo correio 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José 74, Rio. (36183)

PREDIOS DE RENDA

Vendem-se varios, rendendo de 9 a 12 % liquidos, alguns inteiramente novos situados no centro commercial e no Flamengo, Botafogo e Copacabana. -- MATTOS PIMENTA, - "Edificio Carioca" -- Lg. Carioca 5, 7.° andar. (39275)

PIANOS NOVOS
USADOS E REFORMADOS
Só na CASA DIEDERICHS
PRAÇA TIRADENTES, 83 (35587)

Dormitorio de luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO
(37540)

TERRENOS NO FLAMENGO

Vendem-se alguns, na Praia do Flamengo e ruas transversaes, por preços variando de 8 a 25 contos o metro de frente. -- MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" -- Lg. Carioca 5, 7.° andar. (39276)

"A ESCOLA PRIMARIA" — REVISTA DE EDUCAÇÃO

Assignatura annual 12$000 — Pedidos á redacção: rua 7 de Setembro, 174 — Rio de Janeiro. (L 18712)

TERRENOS EM COPACABANA

Vendem-se alguns na Av. Atlantica, zona do Lido e ruas internas, proprios para arranha-céo, variando os preços de 6 a 15 contos o metro de frente. -- MATTOS PIMENTA, - "Edificio Carioca" -- Lg. Carioca 5, 7.° andar. (39275)

SANTA THEREZA

Vende-se um lote terreno 20 x 40 á rua Progresso Vista deslumbrante. Trata-se Prof. Gabiso n. 14. (L 17980)

HYPOTHECAS

Sobre predios bem localizados, promptos ou em construcção, empresta-se nas melhores condições de juros e prazo, com garantia hypothecaria. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" Lg. Carioca 5, 7.° andar. (39275)

CANARIOS

Origem franceza, vendem-se 4 filhotes puro sangue, e alguns meio sangue. R. Barão de Mesquita 584. (L 18688)

PREDIOS NA AV. RIO BRANCO

Vendem-se dois, optimamente situados, com renda liquida de 7 %. Titulos de propriedade e maiores informações — com MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" Lg. Carioca 5, 7.° andar. (39275)

LOJA

Aluga-se amplo e esplendido armazem com 3 portas, tendo 30 metros de fundo, proprio para qualquer negocio, sito á Avenida Mem de Sá n. 300. As chaves estão no sobrado; tratar com o sr. Machado, á rua da Assembléa n. 63. (L 19699)

PREDIO DE RENDA

Vendo, proximo á Avenida Maracanã, predio novo com 6 apartamentos, rendendo 23 contos por anno, pelo preço de 160 contos. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.° andar (esq. de Quitanda). (L 18000)

LOJA CENTRO

Aluga-se uma á rua Silva Jardim n. 43 as chaves n. 45 com sr. Santos. (L 19653)

MASSAGISTA

Mariana Laranjeiro Santos, da casa de saude Dr. Pedro Ernesto, Massagens medicas em geral; manoaes, electricas physiotherapias para senhoras e cavalheiros. Faz desapparecer obesidade — Consultas: das 14 ás 18 horas no consultorio na casa de saude. Tel. 2-9950 Attende chamados a domicilio. Residencia. Telephone 7-1754. (L 18743)

LOJA COPACABANA

Aluga-se uma á rua Francisco Octaviano 37, as chaves no 35 com o Borracheiro. (L 19651)

APARTAMENTO
Ipanema

Aluga-se um de frente, completamente novo perto da praia 2 s. 2 q. optimo banheiro e quarto para empregado — Rua Maria Quiteria 23. (L 18742)

CASA

Compra-se nas Laranjeiras — Carta com detalhes a L. P. neste jornal. (L 19730)

FLAMENGO

Aluga-se sala de frente, com pensão, optima comida, a casal ou pessoa de respeito. Avenida Oswaldo Cruz 96. (L 19726)

EMPREGADO

Precisa-se de pessoa séria e bem educada — Logar de futuro. Senador Dantas, 44 — Loja. (L 19728)

SALA DE VISITAS

Vende-se elegante mobilia sala de visitas, estofada 9 peças inclusive vitrine, preço de occasião, vêr á rua Domicio da Gama, 63, Haddock Lobo. (L 19725)

Terreno em Jacarepaguá

Vende-se uma area de 12.000 metros quadrados, na Estrada do Pau Ferro, esquina da rua Commendador Siqueira, Trata-se com Graça Couto & Cia., á rua 1° de Março 51, 3° andar. Telephone 3-3502. (L 18714)

Bento Ribeiro - Casa 90$

Aluga-se á rua Apodi, 62, ao lado esquerdo de quem vae, proximo a ponte, de recente construcção. (L 17994)

Bom contrato no Centro
Grande loja

Traspasse de um com mais de 5 annos escrever para Pereira neste jornal. (L 19718)

CONTADOR

Offerece-se um rapaz diplomado, com bastante pratica para dirigir ou auxiliar a direcção de escriptorio de movimento. Cartas á rua Didimo 13 sob. (V. Ruy Barbosa). (L 18723)

Terreno peq. — Urca

Compra-se á beira mar, offertas á Travessa Sta. Leocadia 7. 7-0503. (L 18722)

FAZENDA - PREDIO

Vendem-se: uma com 45, uma com 63, uma com 112 e uma com 31 alqs., todas no Estado do Rio, com magnificas quédas dagua, optimo gado, bons pastos, etc. Para maiores esclarecimentos com o sr. Aguiar á rua S. Pedro 84, sob., até ás 11 hs. e das 4 em deante. Tambem troca-se uma bella avenida rendendo 2:300$000 por uma fazenda. (L 18701)

Avenida Vieira Souto

Vendo optima casa, em terreno de 10 x 50, com garage e todo conforto moderno e por preço razoavel: tratar a rua S. José 18 sob., das 3 ás 6 horas com o sr. ALVARO. (L 18698)

OPTIMA CASA

A longo prazo vende-se o predio da rua Alvaro Ramos 125, c. XVII com terreno de mais de 10.000 ms. (L 19709)

O tempo é Dinheiro!

Quer comprar, vender ou alugar immoveis, sem compromisso obterá tudo na Agencia de Informações, rua Evaristo da Veiga 139-A. (Praça dos Arcos). Telephone 2-5379. Peçam prospectos para interior. (L 19711)

Apartam. Copacabana

Aluga-se de frente, confortavel, á r. Santa Clara 214, sala, 3 quartos, cosinha, 2 banheiros 450$. Procurar apartamento 5. (L 18691)

JOIAS DE OURO

Pago o maximo a gram. 18-A, rua da Conceição, 18-A. Antiga Vasco da Gama, proximo á rua Luiz de Camões. (L 19697)

HYPOTHECAS

Empresta-se a 9 % por cento. Tratar á Avenida Rio Branco, 109, 3°, sala 24. (L 19696)

Predios — Avenidas

Compram-se para renda. Offertas pelo tel. 3-3383. (L 19686)

SALAS

Alugam-se á rua do Ouvidor, 164, sobrado, proprias para escriptorios, atelliers etc. Elevador Otis. Preços reduzidos. Tratar na Papelaria Ribeiro — Ouvidor, 164 — loja. (L 18692)

Frei Fabiano de Christo

Por uma graça alcançada, muito agradece Irene Neri Werneck. (L 18739)

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Compro e vendo nos principaes bairros para moradia desde 70 até 1.200 contos; e empresto qualquer quantia sob garantia de terrenos e predios bem situados ainda que em construcção, ás melhores taxas.
Eduardo Ramos, Buenos Aires 43. (L 18735)

MME. TOLEDO
Attestados

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas. Assembléa, 88, 1° and. Sala 7 — Tel. 2-1392. (L 18672)

JOIAS

COMPRAM-SE
De ouro, prata e platina quem melhor paga é a
JOALHERIA RAPHAEL
RUA S. JOSÉ' 43.
Telephone — 2-6704 (L 17976)

MOLDES

Cortam-se moldes sob qualquer medida deste 5$000. Barata Ribeiro 333 casa 3. Tel. 7-2783. (L 18720)

JOIAS DE OURO

Compram-se aproveitaveis até 13$ gr. Brilhantes, cautelas, tudo pelo maior preço. Joalheria de S. Francisco Largo de São Francisco 19, ao lado da egreja. Tel. 2-9771. Fazem-se concertos de joias e relogios. (L 19738)

JOIAS DE OURO
COMPRAM-SE

Platina, prata e brilhantes
Antiguidade e cautelas de joias pagam-se bem

R. Uruguayana 77
(L 19750)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amôr e Fé em Deus", caixa postal 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscripto sellado para resposta. (L 18684)

ESCOLAS MILITAR DE INTENDENCIA, DE AV. MILITAR E VET. DO EX.

Ateneu Militar, dirigido por Engs. Civis e Profs. Militares. Edificio 13 de Maio, 6° andar — Salas ns. 168-169. Fone 2-3982. (L 19685)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irrascivel.
Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas resultados dos ultimos estudos da sciencia que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver. (36171)

RUA GOMES CARNEIRO

Vende-se magnifico bungalow em terreno de 12 x 25, com 6 quartos ao todo, 3 salas, banheiro, garage, 2 varandas. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3° andar (esq. de Quitanda). (L 17999)

TERRENOS PARA ARRANHA — CÉOS —

Vendem-se tres magnificos lotes: rua Senador Vergueiro, esquina, 23 x 27; rua Real Grandeza, esquina, 17 x 21 e Av. Paulo de Frontin, proximo á Haddock Lobo, com 35 x 20 — Preços e informações com JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3° andar (esq. de Quitanda). (L 17998)

BUNGALOW

Vende-se um com amplas accommodações para familia de tratamento, em centro de bom terreno, jardim na frente e garage, facilita-se o pagamento, pode ser visto a qualquer hora, rua Professor Gabizo 321. (L 18732)

Serviço — SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o Detective LIMA tel. 3-7847, rua da Carioca 10 1° sala 4. Rigoroso sigillo. (Ex-director de 2 asylos). Das 9 ás 11 e 2 ás 6 hs. (L 18731)

COMPRA-SE

Casa com 4 ou 5 quartos, 2 salas e demais dependencias em Botafogo ou Jardim Botanico, pagando-se á vista sem intermediarios. Escrever para a caixa 43, neste jornal dando detalhes, rua e numero e hora em que poderá ser visitada. L 18725)

Pharmacia Riachuelo

Vende-se livre e desembaraçada, impostos de 1934 pagos optimo ponto, localizada ha 50 annos com pharmacia. Informações á rua Riachuelo 391. (L 19715)

CACHORRA
Colleyr legitima

Vende-se uma por motivo de mudança tratar hoje á rua Dr. Plinio Casado 53. Caxias E. F. L. (L 19716)

CERAMICA

Vende-se uma olaria de tijolos e telhas planas com 500 mil metros quadrados de terreno, estação e desvio dentro dos fornos situado a 60 kilometros pela Central. Preço 150 contos, podendo ser 100 contos a praso muito longo. Trata-se á Avenida do Exercito n. 24 — São Christovão. (L 18709)

Terrenos para lotear

Vende-se 5 a 10 milhões de metros quadrados proprios para laranja, situados a 65 kilometros pela Central com 2 estações dentro dos terrenos. Preço 60 réis o metro quadrado. Trata-se á Avenida do Exercito n. 24. (L 18709)

BICYCLETAS

Só "FLYING-WHEEL" de que é unica depositaria no Brasil ha mais de 30 annos a CASA PAVAGEAU, porque é a mais forte e elegante. A bicycleta "FLYING-WHEEL", não é soldada a oxigenio e nem de ferro fundido. A bicycleta "FLYING-WHEEL", é toda fabricada de aço escolhido e seus tubos são estirados a frio e não são emendados. A bicycleta "FLYING-WHEEL", tem os pneus e camaras de ar fabricados com fina borracha do Pará, com a marca "FLYING-WHEEL" e seus preços são desde 250$000. O maior stock do Brasil, para homens, senhoras, meninos e meninas. Todos á CASA PAVAGEAU, á rua da Constituição 44. Peçam prospectos. (36179)

ALFAIATE

Contra-mestre de nome firmado, estabelecido em ponto central, servindo optima clientela, acceita socio com trinta contos para desenvolver negocio. Cartas nesta redacção a caixa 64. (L 13757)

Concertos de pianos

Profissional trabalhando particularmente a preços baratos, perfeição seriedade dando referencias. Extincção cupim garantida. Tel. 8-0261. (L 19734)

CALLISTA 5$000

Soffre de callos unhas encravadas vá ao callista Jayme Salão Nobre Av. Rio Branco 151. Tel. 3-0498. (L 19755)

Optimas hypothecas

Precisa-se de 700:000$ para apartamento bem localizado, de 80:000$ para uma avenida, de 100:000$ para 4 predios. Trata-se á rua Buenos Aires n. 46, 1°. Intermediarios perderão tempo em se apresentarem. (L 18747)

CASA POR TERRENO — TROCA-SE

Livre-se do imposto territorial: Se v. s. possue um terreno que não lhe dá a minima renda, porque não o troca por uma casa no saluberrimo bairro "Grajahú" e que dá uma renda certa de 400$, mensaes? Condições de troca as mais vantajosas possiveis, como posso demonstrar. Não me interessam terrenos em suburbios — Informações detalhadas á rua Buenos Aires, 46, 1° andar. (L 18746)

Chacara de plantas

Liquida-se grande stock Ficus a 1$ Samambaia a 1$ fructas de Conde a 3$ temos todas as plantas para jardins e pomares á rua Theodoro da Silva, 395. (L 18753)

Galvanoplastia

Vende-se installação completa. Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. (L 18756)

VIGARIO GERAL

Vende-se linda propriedade facilitando-se o pagamento, ver e tratar á rua Correias Dias 198. (L 19746)

SALÃO DE BARBEIRO

Vende-se um, bem afreguezado, no melhor ponto da Avenida Rio Branco. Optima installação. Tratar á rua Pedro Americo, n. 90, das 13 ás 16 horas. (L 19742)

RENDAS

Ha uma casa que só vende rendas é o "Centro das Rendas" Av. Passos, 75. (L 19731)

AUTO-SUGGESTÃO

A pouca e muito distancia Mme. Zita diplomada em Paris no Instituto Emel Coué a pedido dos seus clientes adiou a sua viagem para Europa para o anno continuando attender como enfermeira pela auto-suggestão neurastenia paralysia fraqueza sexual masculina e frieza sexual feminina asthma nervosa insomnias nervoso timido vicios attende em consultorio medico 2as 4as e 6as das 12 ás 15, avenida Rio Branco 173, 1° em sua residencia 3as sabbados das 12 ás 17 Bento Lisboa 172, telephone — 5-3216 e 5-0316, vae a domicilio preços modicos dá prova de sua competencia. (L 19752)

PYORRHEA

Dr. Rubem Silva — R. 7 Setembro, 94, 3° and T. 2-0360. Cura Garantida; remedio de sua exclusividade. (37850)

BELLA SALA

Uma ou quarto para casal com ou sem mobilia em casa de familia de tratamento á rua Miguel Lemos 48 Posto 4. Telephone 7-5199. (L 19590)

RUA DO OUVIDOR

Aluga-se a loja e os quatro andares da rua do Ouvidor n. 11 em conjunto ou separados independentes e elevador; proprios para grandes escriptorios. Trata-se á rua da Alfandega n. 140. (L 17900)

Joias velhas de ouro

Paga-se até 13$500 grm. o maior comprador da praça. "A CASA DO OURO. Ouvidor 95. (L 17882)

Concertos de radios

Garantidos. Qualquer marca. Orçamentos a domicilio. Laboratorio de Radio. Rosario, 168, sob. Tel. 3-5583. (L 17932)

Radio "Teletunken"

Vende-se um de grande volume de voz e em perfeito estado. A rua D. Maria 60 (c. XXXII). Aldeia Campista. (L 17922)

Radio e Electrola R. C. A. Victor

Movel unico estylo Colonial Hollandez em jacarandá com fechos em bronze feito na Inglaterra de 18:000$000 vende-se por 5:000$000. Motivo de viagem urgente, ver á rua Corrêa Dutra 59. (L 18597)

HOTEL AMERICANO

Alugam-se quartos optimamente mobiliados, agua corrente preços modicos Joaquim Silva 69, Lapa. (L 19553)

Machina de escrever

E caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados Rua Buenos Aires n. 143. Tel. 3-5135 (L 16586)

PALACETE EM COPACABANA

Aluga-se um com: 3 salas, hall, 4 quartos, luxuoso banheiro, copa, cosinha, garage, quarto de empregados, jardim, quintal, etc á rua Copacabana 471, proximo ao Casino. Preço 1:000$ Tratar á Pr. Serzedello Corrêa 2, Copacabana. Tel. 7-2635. (L 18627)

APARTAMENTOS

Completos com 5 peças desde 300$ com 8 peças desde 430$; ha tambem mobiliados, Av. Niemeyer 174, pedir o omnibus do Edificio phone 6-3773. (L 18485)

Pharmacia - Armações - Utensilios

SAES DE LABORATORIO
Vende-se por preço de occasião. Telephone 6-1760 de 11 ás 13 e de 16 ás 21 horas. (L 17945)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se o predio á rua do Carmo n. 66, com ampla loja e dois sobrados. Chaves no mesmo. Trata-se á rua 1° de Março 98 das 14 ás 16 horas. (L 18608)

MASSAGISTA

Ernesto Schwantes. Massagens medicas em geral. Attende a domicilio. R. do Cattete, 219. Tel. 5-3840. (L 16762)

Terrenos a prestações

Optimos lotes no Jacaré (fim da rua Lino Teixeira) e nas ruas proximas Luiz Zanchetta, Magalhães Castro e Travessa. Informa-se travessa Magalhães Castro 15. Trata-se Uruguayana 104, 4° andar sala 405. (L 18594)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Luiz Pinto habil profissional encarrega-se de fabrico e reformas de colchões por preços sem competidor é só telephonar para 4-0603, á rua Santanna n. 100. (L 18665)

COMPRA-SE CASA

A' vista, até 16 contos, com 2 quartos 2 salas e dependencias, proxima á conducção, em bairros ou suburbios da Central. Cartas neste jornal a caixa n. 26. (L 16750)

Mercadorias a dinheiro

Compra-se em grosso pagamento contra entrega de mercadoria; á rua São Bento n. 10, Abelardo De Lamare. (L 18360)

COPACABANA

Aluga-se uma esplendida casa á rua Octaviano Hudson n. 24 as chaves estão no n. 20 e trata-se com E. Jordão no edificio de "A Noite" das 10 ás 12 ou das 16 ás 18 horas. (L 16752)

TERRENO

Vende-se em Ipanema a 20 metros da praia 44 x 10, tratar no Edificio Guinle, 8° andar, sala 814. (L 18449)

Pharm. Homoeopathica

Vende-se uma em bom ponto do suburbio da Leopoldina. Tratar á Av. Marechal Floriano 115 com o sr. Affonso. (L 18624)

PETROPOLIS

Aluga-se optima casa mobiliada em centro de grande jardim; aluguel 500$; contrato minimo um anno; tel 7-3276. (L 18619)

AUBURN

Vende-se um quasi novo, bem calçado, typo sedan de oito cilyndros. Para ver e tratar na Garage S. Christovão com o sr. Carlos. (L 18643)

SERVIÇO SECRETO

Investigações e vigilancias, rigoroso sigillo. Chame Sr. Mario. Telephone 2-4995, á rua da Assembléa 104, 1°, sala 5. (L 18645)

CASA DE REPRESENTAÇÕES

procura agentes para a venda de artigos negociaveis. Offertas indicando a actividade actual á Agencia Will, Rio, rua da Alfandega 69, sob. N. J. 276. (39303)

VENDEDORES

Activos, educados e de boa apresentação, precisa importante Companhia de terrenos. Ajuda de custas e optima commissão. Cartas a este jornal para LABOR. (L 18625)

COPACABANA

Pequena familia paulista de tratamento, deseja alugar casa com garage ou apartamento confortavelmente mobiliado; 3 quartos e mais dependencias, na praia ou em ruas proximas. Cartas nesta redacção a V. C. (L 16795)

REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Acaba de apparecer a Consolidação official dessas leis, com formulario. Pelo correio 4$000. PROCURAL — Caixa 1.957 — Rio. (38342)

PEQUENA MOBILIA

Em casa de familia, vende-se linda mobilia dourada, constando de um sofá, duas poltronas e duas cadeiras modelo pequeno muito chic.
Rua Almirante Tamandaré 60, das 13 ás 15 horas. (L 18633)

JOIAS DE OURO

Correntes, Cordões, trousses e mais objectos de ouro. Brilhantes, prata, cautelas. Paga-se bem.
RUA S. JOSÉ, 86
Junto á rua Rodrigo Silva (L 19729)

QUEM BEM DIGERE, BEM RI

O bom humor é o signal de um bom estomago. E' rarissimo ver-se uma pessoa que come bem, ser o que se chama um homem de má cara. Uma pessôa que come bem não sabe o que seja a acidez estomacal. Esta acidez, ou melhor, este excesso de acidez, é portanto a causa principal da maioria dos males estomacaes. Os ardores, a flatulencia, os arrotos, o mau halito, as enxaquecas, e muitas vezes a insomnia, são causados pela fermentação dos alimentos no estomago. Esta fermentação é quasi sempre o resultado de um excesso de acidez, que é immediatamente extirpado e supprimido por meia colherada das de café ou duas ou tres tabletes de Magnesia Bisurada tomada em um pouco d'agua depois das refeições ou quando houver necessidade. A Magnesia Bisurada, que se encontra em todas as pharmacias, permitte comer-se de tudo o que se queira, sem receio dos males do estomago. (38058)

JOIAS

Usadas. Não venda suas joias sem vêr a nossa offerta. E' quem paga mais. Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias. RUA VISCONDE RIO BRANCO, 23. (36175)

CASA CONFORTAVEL
Precisa-se

Familia estrangeira de tratamento precisa alugar uma casa que disponha de todo o conforto moderno com tres a quatro dormitorios e mais dependencias, com ou sem mobilia, pelo prazo de um a dois annos, no bairro de Laranjeiras, Cosme Velho ou ruas adjacentes. - Cartas com todas as informações para este jornal á Caixa 16 (L 18596)

RADIO 50$

e 35$. Em Prestações — Sem Fiador. De Onda Curta 60$ — Todo Mundo compra Philips! Visitem a C. K. S. e encontrarão o apparelho ao s/contento. Dá-se 1 valvula gratuita á cada comprador! Só este mez! Fone 4-1571
242 — Rua São Pedro — 242. (33593)

Machina de escrever

Compra-se uma que esteja em perfeito estado. Offertas para a caixa n. 10 deste jornal. (L 18600)

COFRES

Usados vendem-se de 1 a 2 portas, estrangeiros e nacionaes. Temos cofres desde 400$000, á rua Senhor dos Passos n. 233. (L 18513)

FUNDAS

CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medidas para quaesquer hernias; á rua da Conceição n. 39, esquina da rua Buenos Aires. (L 19766)

Frei Fabiano de Christo

Sergio agradece a graça recebida. (L 19658)

Frei Fabiano de Christo

Beatriz agradece a graça concedida. (L 18700)

Callista — Aristides

Trata de callos e unhas encravadas. Avenida Rio Branco 137. Edificio Guinle — Tel. 3-6555. (L 19760)

MADEIRAS EM TORAS

Acceita para serrar em engenho horizontal a partir de 150 réis por pé quadrado, maximo de rendimento serragem uniforme á rua General Argollo n. 11 Tel. 8-4222. (L 19764)

Ondulação permanente 12$ e 25$ — Waldemar Cabelleireiro

PALACIO DOS PENTEADOS
Rua Sete de Setembro 121, 1° andar telephone 2—2563. (L 19767)

PREDIOS para RESIDENCIAS vendem-se:

Copacabana:

rua Barata Ribeiro posto 4 linda casa, ricamente mobiliada, para familia de tratamento, com 3 salas, 4 quartos e demais dependencias, todo de material de primeira ordem, preço com moveis 180 contos, preço sem moveis 150 contos.
Soberbo palacete na av. Rainha Elisabeth e outros, na r. Gomes Carneiro, r. Figueiredo Magalhães, r. Joaquim Nabuco, Trav. Miranda.

Ipanema:

r. Montenegro, lindo bungalow.
r. 16 de Novembro boa casa.

Botafogo:

r. Icatú casa c. magnifica vista, em muito boas condições.

Tijuca:

r. Anadia moderno, recem-acabado.
r. da Cascata, r. Medeiros Passaro, r. D. Delphina, r. General Roca, r. Rocha Miranda.

Grajahú:

optima casa em terreno 20x70 com 8 frentes (occasião).

São Christovão:

boa casa, de pedras em terreno 22x60 ms., 6 quartos. 3 salas.

HYPOTHECAS
a 8, 9 e 10 %

para predios bem localizados, promptos ou em construcção. — Negocio rapido e discreto

TRATAR com
COSTA ou WILLICH
r. Buenos Aires, 17, 4° andar, sala 41.

EMPREGO DE CAPITAL

Ipanema:

optima avenida de 5 casas dando renda de 18 contos, por 115 contos.

Botafogo:

Casa moderna de apartamentos, a poucos minutos da praia, dando 48 contos de renda, por 290 contos.
Grupo de 8 casas, dando 21 contos de renda, por 150 contos.

Laranjeiras e Flamen:

3 lindos arranha-céos, dando optima renda, respectivamente de 700, 1.400 e 2.400 contos.

Villa Isabel:

4 casas, dando renda de 12 contos, por 97 contos.
10 casas, dando renda de 12 contos, por 70 contos.

São Christovão:

Avenida de 16 casas dando uma renda de 27 contos, por 130 contos.

TERRENOS PARA ARRA-NHA-CÉOS

Flamengo:

r. Senador Vergueiro, 18x50 m.
r. Copacabana, esquina, 20x60.
Av. Atlantica, esquina, proximo ao Lido, 18x30, e outros de 15x35 e outros de 15x35 e 16x40.
Grande esquina, proximo ao Lido, com 1.400 m2, propria para um grupo de appartamentos.

Centro:

Cinelandia 14x27.
Praça da Republica, 14x40 m.

TRATAR com
COSTA ou WILLICH
r. Buenos Aires, 17, 4° andar, sala 41.

TERRENOS vendem-se:

Copacabana:

r. Gomes Carneiro 14x31
r. Otto Simon (parte nova) 15x21, 18x61
r. Barata Ribeiro 13x24
r. Min. Viv. de Castro 13x25
r. Inhangá 12x45, 13x23.
r. Fernando Mendes 20x20
av. Atlantica posto 2, 15x30
r. 9 de Fevereiro 19x21
r. Barroso 26x42
r. Santa Clara 30x40
r. Rodolpho Dantas 14x30.

Ipanema:

av. Epitacio Pessoa 15x27 15x38, 13x35 ms.
r. Saddock de Sá 14x35, 26x85
r. Alberto de Campos, 10x50.
av. Henrique Dumont, 23x30, 30x30 (esquina).
r. Prudente de Moraes 20x50.

Leblon:

r. Azevedo Lima 10x30
r. Fco. Ludolf 17x30
r. Ataulpho Paiva 8x30 (occasião, a prazos).

Botafogo:

perto do Largo dos Leões 10x30.

Villa Isabel:

r. Juparanã 8x40 e 16x50
r. Sen. Nabuco 11x50.

Grajahú:

r. Caruarú quasi esq. Barão do Bom Retiro 10x54 (occasião !), unico lote disponivel naquelle bairro novo com esgoto !

Tijuca:

r. Cascata 2 lotes de 10x20, a 5 contos cada.
r. Guaxupé 21x18.
r. Rocha Miranda varios lotes de 8x50 e 10x50.

Gavea:

estrada João Borges a 120 metros da r. Marquez de São Vicente, 3 lotes de 10x22 ms.

TRATAR com
COSTA ou WILLICH
r. Buenos Aires, 17, 4° andar, sala 41.
(39272)

LEILÕES

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 12 de JUNHO
Matriz, r. 7 de Setembro, 232
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.
(38252) 77

A. SALVADORA LTDA.
Rua Pedro 1º n. 31
Faz leilão de penhores vencidos no dia 11 de junho, ás 12 horas.
(38277) 77

LEILÃO DE 90 AUTOMOVEIS
98 Praia São Christovão
O leiloeiro Agenor autorizado pelo sr. coronel chefe do Serviço Central de Transporte do Exercito, venderá em leilão no dia 5 de Junho ás 13 1|2 horas á Praia São Christovão n. 98, sem reserva de preço, 51 automoveis para passageiros, 38 caminhões para carga, 1 soccorro, 2 motocycletas.
(L 19745) 77

— LEILÃO —
Em 14 de Junho
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
LUIZ DE CAMÕES 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.
(37124) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
195 — Rua Sete de Setembro — 195
EM 6 DE JUNHO DE 1934
(L 17630) 77

JOSE' CAHEN & C.
"FILIAL"
— RUA D. MANOEL — 24
Leilão em 9 de Junho de 1934
(L 18799) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOSÉ CAHEN
EM 8 DE JUNHO DE 1934
(L 17844) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 40.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 73 annos, residente á rua Morro do Itaquaty n. 307, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com dois filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou [illegible].
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocha
Maria Ferreira, viuva, pobre, Rua [illegible] de Itapagipe, 207.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 69 annos de idade, paralytica.
Angelina Procuomo, viuva, com 80 annos de idade, completamente céga e paralytica.
Maria Ventura, de 98 annos de edade, viuva.
Entrevada na rua Itapiru, 818, c. 11; viuva, céga de uma das vistas e com 68 annos de edade.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE apartamento, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, terraço. Rua Riachuelo n. 238. Tel. 6-0120. (L 19778) 1

ALUGA-SE a magnifica loja da rua da Conceição n. 92. Aluguel modico. Está aberta para ser vista e trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (L 18738) 1

ALUGA-SE, em apartamento de luxo, predio novo, com cozinha, a cavalheiro distincto, linda e espaçosa sala de frente, com telephone e mobilia. Trata-se pelo telephone 2-0290. (L 18590) 1

ALUGA-SE quarto mobiliado a moços solteiros que trabalhem fóra, muito asseio, e familia de respeito e pede referencias. Rua S. José, 61, sob. (L 18093) 1

ALUGA-SE o predio, á rua da Quitanda n. 36, [illegible] Tratar á rua 1º de Março n. 49, Companhia Predial. Tel. 3-5630. (L 19574) 1

ALUGA-SE parte do predio n. 65, á rua S. José, proprio para consultorio ou escriptorios. Trata-se no local. (L 18390) 1

ALUGA-SE por 150$000 para escriptorio, loja [illegible] rua Buenos Aires n. 175. (L 19672) 1

ALUGAM-SE arejadas salas por 100$. Rua Marechal Floriano n. 49, sobre 60 ao Campo de Sant'Anna. (L 18064)

ALUGA-SE, todo ou em parte, o sobrado [illegible] rua do Lavradio n. 180; chaves no [illegible] e trata-se á rua da Alfandega n. [illegible] 4º andar, com o sr. Raymundo, de 12 ás 17 horas. (L 18760) 1

ALUGA-SE, a cavalheiro, esplendido quarto de frente, á rua Senador Dantas n. 8, 9º andar, apartamento 606. Edificio Faria. (L 10701) 1

ALUGAM-SE salas e quartos independentes [illegible] (L 18664) 1

ALUGAM-SE salas de frente. Aluga-se á rua [illegible] (L 18089) 1

ESCRIPTORIO — Aluga-se o 1º andar do predio da rua do Rosario 76, chaves no local. (L 19587) 1

PARA ESCRIPTORIO, aluga-se uma sala no sobrado da rua do Rosario, 102. (L 19587) 1

QUARTO MOBILIADO. Aluga-se em casa de todo respeito, a cavalheiro que trabalhe fóra. Rua Evaristo da Veiga n. 20, 2º andar. (L 19698) 1

SALA de frente. Aluga-se com ou sem mobilia e todo o conforto; Ouvidor, 55, 3º andar. Preço 180$000. (L 18683) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE em casa de familia um bom e espaçoso quarto [illegible] (L 18641) 1

ALUGA-SE [illegible] Rua Visconde de Ouro Preto, 56. (L 19712) 1

ALUGA-SE a familia de tratamento [illegible] rua do Pacheco Fernandes [illegible] (L 19620) 1

ALUGA-SE em casa de pessoa, luxuosamente mobiliado [illegible] telephone 6-2079. (L 18750) 1

ALUGA-SE em casa de familia allemã [illegible] (L 19738) 1

APARTAMENTOS. Urca. Avenida Portugal, 232. Edificio Conceição. Alugam-se [illegible] (L 18691) 1

ALUGA-SE em casa de casal [illegible] (L 19734) 1

SALINHA em predio novo [illegible] (L 19781) 1

ANDARAHY — GRAJAHU'

ALUGA-SE um pequeno predio á rua Grajahú, 134, com 4 quartos, bom quintal e garage. Está aberta. Trata-se á R. Rep. do Perú, 19, sob., das 3 ás 5 horas. (L 19680) 3

Cattete e Gloria

APARTAMENTOS, optimos, independentes, confortaveis, proprios para casal de esmerado gosto, dois quartos, sala, banheiro completo, área com tanque, etc. Preços desde 250$000 e taxas. Rua de Santo Amaro n. 175. (L 19744) 5

ALUGA-SE, juntos ou separadamente, a 2 magnificos predios, ambos de 2 pavimentos, com excellentes dependencias, proprio para familia, sendo tambem proprios para hotel, pensão ou casa de saude; á rua Benjamin Constant n. 153 e 157. Acham-se abertos para serem vistos e trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (L 18736) 5

ALUGA-SE bons quartos de frente, para casal e senhores distinctos, com optima pensão, á rua Bento Lisboa n. 70. (L 18600) 5

ALUGA-SE quarto mobiliado com ou sem pensão, em casa de familia todo o respeito, com pensão. Phone 5-2188. (L 12857) 5

CATTETE — Aluga-se o apraz quarto, n. 77 da rua Santa Christina, com linda vista para o mar. Casa de familia. Bondes: Cattete os Santa Alexandrina. (L 19659) 5

QUARTO. Aluga-se um muito arejado mobiliado, com optima pensão, em casa de familia, para casal distincto. Bento Lisboa n. 137. (L 18773) 5

Collegio Militar

ALUGA-SE a casa á rua S. Francisco Xavier n. 940, completamente reformada e com amplas accommodações. Chaves no n. 948. (L 10615) 7

Copacabana e Leme

ALUGA-SE, em casa de familia, sala e quarto para cavalheiro do commercio, excellente sala de frente, mobiliada, com pensão [illegible] (L 19722) 8

ALUGA-SE bom casa, de 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, etc. Rua Belfort Roxo, 147, chaves por favor no 151. Trata-se com Silveira. Tel. 2-1051, ramal 11. Aluguel 650$. (L 10647) 8

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, quarto ou quarto e sala; a cavalheiro distincto, em casa confortavel, linda vista [illegible] Avenida Atlantica, 490. (L 16808) 8

ALUGA-SE quarto arejado e boa pensão, em casa de familia, para cavalheiro distincto. Tratar com Sra. Barroso n. 702. (L 18659) 8

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente, com pensão de primeira ordem, a casal ou cavalheiros distinctos, rua Anchieta, 28, Leme, entre os postos 1 e 2. Telephone 7-1370. (L 10794) 8

ALUGA-SE por 700$000 a moderníssima [illegible] (L 16806) 8

ALUGAM-SE apartamentos modernos [illegible] Rua Sá Ferreira, 160. Tratar [illegible] (L 19581) 8

ALUGAM-SE esplendidas salas e quartos [illegible] Posto 2. Rua Goulart, 28. (L 10513) 8

ALUGA-SE, em Copacabana, Posto 4, em casa de familia, [illegible] 7-1494. (L 18607) 8

ALUGA-SE esplendida sala de frente [illegible] Campos, antiga Barroso n. 10. Copacabana. Tratar no 3. Trocam-se referencias. (L 16790) 8

ALUGAM-SE esplendido salão mobiliado [illegible] (L 16773) 8

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira [illegible] (L 16780) 8

ALUGA-SE sala e quarto, bem mobiliados [illegible] respeito. Av. Atlantica, 522. (L 18622) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos, com agua corrente, de 150$ e 250$, no Petit Hotel, [illegible] Copacabana. (L 16766) 8

EDIFICIO SANTA LEOCADIA — COPACABANA — Travessa Santa Leocadia, 30. Alugam-se dois apartamentos [illegible] (L 18776) 8

FAMILIA ESTRANGEIRA, aluga quarto ou sala [illegible] Atlantica, 652. (L 18622) 8

LEME — Apesento de 2 salas [illegible] Sampaio n. 66. Tel. 7-2640. (L 19660) 8

OPTIMA pensão, completa vasta familia [illegible] Nabuco, 226. Phone 7-6048. (L 19719) 8

ROOM to let in English Home good food. — Avenida Atlantica, 568. Phone 7-2343.
(L 18639) 8

SALA de frente, entrada independente, agua corrente, garage. Avenida Atlantica, 914. (L 19673) 8

Flamengo

ALUGA-SE a pequena familia de tratamento, apartamento com todo conforto, [illegible] (L 18784) 10

ALUGA-SE em casa de estrangeiros [illegible] (L 16620) 10

ALUGAM-SE bons quartos [illegible] (L 18801) 10

FLAMENGO — Em casa de estrangeiro [illegible] (L 16239) 10

FLAMENGO — Silveira Martins 6, 1º andar [illegible] (L 16801) 10

FLAMENGO — Aluga-se uma optima sala [illegible] (L 17774) 10

FLAMENGO — Aluga-se, em casa de familia [illegible] (L 18611) 10

PRAIA DO FLAMENGO, 64 — Apartamentos [illegible] (L 19578) 10

Gavea

APARTAMENTOS em Icarahy [illegible] Ferreira da Silva n. 133. (L 16765) 11

Ipanema

ALUGA-SE em Ipanema. Uma boa sala [illegible] (L 17618) 12

APARTAMENTOS. Ipanema. Edificio Aquino, rua Prudente de Moraes, 342 [illegible] (L 16712) 12

[illegible] Branco n. 91. 6º andar, salas 1 e 8. Phone 3-4638. (L 18332) 12

ALUGA-SE em casa de familia, quarto mobiliado, com ou sem pensão, perto da praia. Rua Visconde de Pirajá, 470, Ipanema. (L 17850) 12

APARTAMENTO. Aluga-se, com uma sala, 4 quartos, garage e mais dependencias, á rua Visconde de Pirajá, 239, Ipanema. (L 19579) 12

QUARTO com banheiro completo. Aluga-se em casa de um inteiramente independente, bem mobiliado, em casa de senhores sós, unico inquilino e na mais sossegada. Rua 16 de Novembro, 661. Tel. 7-1016 (Ipanema). Praça General Osorio. (L 18674) 12

LAPA

ALUGAM-SE quartos e salas, mobiliados, independente, tendo toda conforto, e casas ou mesmo avenida Mem de Sá, 77. Tel. 2-3869. (L 18003) 16

Laranjeiras

ALUGA-SE 2 bons quartos em communicação, andar terreo em casa de familia de respeito e) em bom mobilia. R. Laranjeiras, 165. Tel. 5-3562. (L 17665) 16

ALUGA-SE quartos mobiliados [illegible] (L 19780) 16

ALUGA-SE um casa de pequena familia, um excellente quarto a um senhor ou uma senhora de tratamento. Informa-se Laranjeiras n. 442. (L 18656) 16

FLAMENGO — Aluga-se a senhor de tratamento, [illegible] Laranjeiras, 190. (L 19683) 16

PRECISA-SE alugar casas com 2 quartos [illegible] Vianna, rua de Alfandega n. 1. (L 18691) 16

PALACETE PARISIENSE — Conhecido pelo conforto de sua accommodação e pela excellencia de sua pensão. Grande parque, com suas entradas. Centro, perto, Laranjeiras n. 21. (L 18789) 16

RUA Laranjeiras 41, aluga-se a casal, sem filhos, ou cavalheiros, em casa de familia. Bonde Botafogo, telephone. (L 18691) 16

SALA. Aluga-se independente bem mobiliada, a cavalheiro. Rua Pinheiro Machado n. 36. (L 19740) 16

Leblon

ALUGA-SE pequeno apartamento, novo, na Avenida Delphim Moreira, 88 (Leblon). (L 15004) 17

Mangue

MIGUEL DE FRIAS. Aluga-se a casa n. 10, com 2 salas, 4 quartos, o demais dependencias. Trata-se Benjamin Constant n. 35. (L 18758) 18

SAUDE E CAES DO PORTO

ALUGAM-SE um esplendido apartamento e uma espaçosa loja, em predio novo, á rua João Alvares n. 12, por preço modico. Com o corretor Moniz, á rua General Camara, 41, loja. (L 19640) 21

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma casa de madeira por 80$ a pequena familia, tem luz electrica, muita agua, terreno e chuveiro, logar o mais saudavel. R. Paula Ramos, 177, bonde Santa Alexandrina. (L 18684) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE com café pela manhã, optima sala de frente ou quarto, com linda vista, a senhor do commercio. Rua Santa Christina n. 165, casa 2, Santa Thereza, antes do Largo do Guimarães. (L 18757) 23

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE quarto e sala ou quarto só, á rua Major Fonseca, 70. São Christovão. (L 19765) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE boa casa com todo conforto e toda pintada de novo, á rua Luiz Barbosa, 17. Villa Isabel. Tratar na mesma. (L 19585) 26

ALUGA-SE casa para pequena familia com installações completas, situada na rua Derby Club, 219. Preço 300$000 mensaes; chaves por favor no 217. (L 18603) 26

ALUGA-SE uma boa casa á rua Lins de Vasconcellos n. 65. Póde ser vista o dia todo. (L 19496) 26

ALUGA-SE uma sala e cozinha novos e em logar hygienico, completamente independentes. Rua Jeronymo de Lemos n. 28, fundos. (L 16750) 26

Tijuca

ALUGA-SE apartamento novo á rua Tenente Villas Boas n. 16, Haddock Lobo, com sala, 4 quartos, cozinha e 2 installações sanitarias. Chaves no 14 e preço 500$. Tratar 6-3329. Tem entrada independente. (L 18776) 27

ALUGA-SE a casa da rua do Mattoso n. 200, quasi esquina de Haddock Lobo, com 3 quartos, 2 salas, quarto sanitario, área central e varanda; acha-se aberta para ser visitada e trata-se á rua Buenos Aires, 100, sobrado, sala dos fundos. (L 18737) 27

ALUGA-SE em confortavel predio, em casa de casal de todo respeito, o 1º andar, com terraço e todos os requisitos de hygiene, sala e tres quartos. Rua Valparaiso, 51, Tijuca. Trocam-se referencias. Telephone 8-2606. (Casal sem filhos, de tratamento). (L 18738) 27

ALUGA-SE um bom quarto para rapaz ou casal com pensão, á rua Aguiar, 30, perto do Largo da Segunda-Feira. (L 19660) 27

CONDE DE BOMFIM, loja pequena, aluga-se propria para açougue ou outro negocio, aluguel 250$000. Rua Maria Amalia 5, junto José Hygino; tratar rua Larga 193, sobrado. (L 12859) 27

Bocca do Matto

ALUGA-SE uma optima casa á rua Pedro de Carvalho n. 186, ca. IX. Chaves na casa V. (L 19495) 28

ALUGA-SE uma boa casa á rua Pedro de Carvalho n. 186, casa XIV. Chaves na casa V. (L 19494) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE confortavel casa á r. Souza Cerqueira, 62, Piedade, por 280$. Cozinha a gaz, 4 quartos, 3 salas e bom pomar. Bondes e omnibus de Cascadura. Aberta, por obsequio. (L 18761) 29

ALUGA-SE a casa V da rua Cabuçú, 171, com 2 quartos, 2 salas, etc., por 170$; chaves á rua Werna de Magalhães, 222. Bondes Lins e Vasconcellos. (L 17802) 29

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Garcia Redondo, 103, Cachamby, Meyer, completamente reformado, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, com fogão a gaz, aquecedor e uma enorme chacara, com muitas arvores fructiferas. Aberto todo o dia. Trata-se á rua do Ouvidor n. 59, 2º. Tel. 3-0058. (L 19617) 29

ALUGA-SE a casa da rua Verna de Magalhães n. 81, pode ser vista, de 9 horas ao meio-dia. (L 19648) 29

ALUGA-SE ou vende-se bom predio 3 quartos, 2 salas, quarto de banho, despensa, bom quintal, á rua Tte. Costa, 86; as chaves estão por favor no 81; trata-se á rua do Rosario, 138 ou pelo telephone 7-2937. (L 18620) 29

CASA NOVA, com optimas accommodações, jardim, quintal e entrada para automovel. A 2 minutos do Jockey-Club. Aluga-se. Marquez S. Vicente, 303. (L 19078) 29

Nictheroy

ALUGAM-SE bons quartos com pensão, á rua Tiradentes n. 190, Nictheroy. (L 18717) 33

ALUGA-SE, em Icarahy, á rua Mem de Sá n. 92, boa casa, propria para casal de tratamento, com 2 salas, 3 quartos, sendo um pequeno, copa, cozinha com fogão a gaz, banheiro com esquentador, etc. Chaves na rua General Pereira da Silva n. 133, onde se trata. (L 18677) 33

ALUGA-SE uma sala perto da praia de Icarahy, em casa de tratamento. Rua Belisario Augusto, 40. Tel. 1352. (L 17839) 33

ICARAHY — Aluga-se o confortavel bungalow novo da Alameda Icarahy, 1 e 3 á Praia Icarahy, 233. (L 17888) 33

ALUGA-SE o predio de dois pavimentos, completamente novo, á rua Moreira Cesar n. 122, Icarahy. (L 19583) 33

PRAIA ICARAHY, 441 — Sala, quartos com optima pensão a casaes distinctos ou a cavalheiros, com café. (L 19191) 33

Ilhas

VENDE-SE o predio da praia da Bandeira, 75. Vêr e tratar com o sr. Samuel, á mesma praia, n. 63. (L 16807) 34

Therezopolis

THEREZOPOLIS. Aluga-se ou vende-se casa pequena ou mobiliada, por temporada. Ponto. Preço 175$. Informações 7-6379. (L 18739) 36

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDAS, predios, terrenos, em todos os bairros, terrenos para apartamentos. Vende-se optimas condições. Facilita-se o pagamento com uma parte á vista e o restante sobre hypotheca a juros e prestações com amortizações. Corretor Bonifacio. S. BOSELLI. Quitanda, 87, 1º andar, das 10 ás 12 horas. (L 17065) 91

ALLO! ALLO! Aqui fala o proprietario do magnifico terreno á rua Araxá n. 98, no formoso bairro do Grajahú. Vende-se com 20:000$000 de entrada e o resto em prestações, facilitando-se o pagamento. Tratar com o mesmo no n. 60. (L 18748) 91

BOTAFOGO, 65 contos. Vende-se, proximo á praia magnifico predio de 2 pavimentos com todo o conforto moderno, optimo occasião! Trata-se na rua Assembléa n. 56, 2º. (L 18775) 91

BUNGALOW — Vende-se, moderno, de um pavimento, centro de terreno, sala, garage, etc. Preço — 50:000$000. Rua Visconde de Carandahy, 37, Jardim Botanico. (L 19655) 91

BOTAFOGO — Terreno. Vende-se o da rua Sorocaba junto a notre de Mercado, 1ª parte de todo á praia de Flores, com 20x25 de frente, [illegible] Dr. Palladio, quinta-feira 12 de junho de 1934, ás 16,30 horas. (L 19703) 91

CASA SOL NASCENTE, vende-se e compra-se para todos, tendo terreno, com varias salas, quartos, em centro de terreno, das 12 ás 17 horas. Rua Uruguayana, 95, sala 1. (L 19700) 91

CONDE DE BOMFIM — Vende-se á rua Pirajhy, antes da praça Saens Pena, magnifico predio de 2 pavimentos, garage, jardim, em centro de terreno, 2ª parte. Preço 120:000$, podendo ser metade a prazo. Ourives, 51, 1º. (L 10290) 91

CURRIÇAS — Vende-se moderna e confortavel casa com a chacara de mais de dez mil metros quadrados, centro do dr. Prudente de Moraes, em centro de grande terreno, 60:000$. Rara opportunidade. Ourives, 51, 1º. (39289) 91

COMPRAM-SE predios e Avenidas bem localizados, nesta cidade, para venda. Adeanta-se dinheiro para impostos atrazados e certidões. Não tratamos negocios com intermediarios. Andresen & Leal, largo da Carioca, 5, salas 912-918. (37002) 91

CASA — Vende-se uma com 5 quartos, 3 salas e mais dependencias, á rua Aristides Caire, 112 (Meyer), em terreno 30x50, perto do jardim. Negocio directo. (L 10618) 91

CASA — Compra-se uma nos bairros, Laranjeiras, Botafogo, Urca, pagando-se 20 contos á vista e o saldo como se combinar. Cartas á posta restante deste jornal para caixa 15, com detalhes. (L 19620) 91

COPACABANA — Vende-se um predio á rua Sá Ferreira 65:000$. Azevedo, phone 5-1867, 11 1/2 a 1 e 6 1/2 ás 7 1/2 horas. (L 19642) 91

CASA? TERRENO? — Copacabana — Ipanema. Vendem-se os seguintes predios: á Avenida H. Dumont, 3 q., garage, 50 contos; r. Visconde de Pirajá, 5 qs., 70 contos; r. Garcia d'Avila, 4 qs., garage, 75 contos; r. Redemptor, 3 qs., garage, 80 contos; r. 18 Novembro, 3 qs., 2 s., 58 contos; r. Maria Quiteria, 4 qs., garage, 65 contos; r. Gomes Carneiro, 3 qs., garage, 110 contos; rua Domingos Moutinho, 3 qs., garage, 55 contos e noutros pontos. Optimas residencias. Informações á rua do Rosario, 129, 2º, s. 1, das 11 ás 13 e das 16 ás 18 horas. Terrenos optimamente localizados. (L 17972) 91

COMPRAM-SE predios bem localizados, hypothecados ou mesmo inventariados. Negocio viavel no centro dando 7 % de juros sobre o capital empregado. Adeanto dinheiro para impostos, etc. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (L 19683) 91

CASAS — VENDEM-SE: em todos os bairros desta capital e nos melhores suburbios, desde 20 até 400 contos, algumas com facilidade de pagamento. Com João Ferreira. Rua Carioca, 10, 1º andar. (L 19748) 91

CASA, VENDE-SE á rua do Senado, junto á Avenida Gomes Freire, por 35 contos. Com João Ferreira. Rua Carioca, 10, 1º andar. (L 19748) 91

CHACARA NA GAVEA — Vende-se uma com duas casas, garage, boa matta, rio passando pelo meio. Rua Marques de São Vicente, 614. Trata-se mesma rua 482, com sr. Guimarães. (L 16768) 91

COMPRA-SE uma casa até 30 contos, á vista, de construcção moderna com 3 quartos, duas salas e mais dependencias, nos bairros de Andarahy, Grajahú, Jardim Zoologico, Engenho Novo, Tijuca. Phone 8-6397. Por carta, dr. Nelson Silva, rua Barão Itapagipe, 201. (L 16768) 91

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se o predio da rua Borja Reis n. 194, proximo á rua Engenho de Dentro, em leilão pelo Palladio, terça-feira 12 de Junho de 1934, ás 16,30 horas. (L 19702) 91

ESTACIO DE SA' — Vende-se o grande predio da rua Maia Lacerda, n. 95 o terreno ao lado deste predio, onde existiu o predio n. 91, com 6m,60 por 73m,40, ligando nos fundos com o terreno onde existiu o predio n. 116 da rua São Carlos, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 14 de junho de 1934, ás 16,30 horas. (L 19700) 91

ENGENHO DE DENTRO — Vendem-se os predios da rua Anna Leonidia ns. 189 e 189-A, esquina da rua Dr. Bulhões, proprios para negocio e os de ns. 147, 149 e 151, para residencia, da rua Dr. Bulhões, em leilão pelo Palladio, terça-feira, 12 de junho de 1934, ás 17 horas. (L 19705) 91

GRAJAHU' — TERRENOS — Rua Araxá: 8x20,50, 10x25, 8,23x30,50, 13x18,50 e 10x40; rua Itabaiana: 10x27, 10x48 e 11x40 e esquina de 9,80x28; rua Maquiné, 12x24, 12x27, 12x40 e 10x40; rua Professor Valladares, com omnibus á porta, 10x45 e 14x44; rua Marechal Joffre, 11x51 e uma esquina pequena. Vendemos por preços que desafiam qualquer concorrencia e nas melhores condições. Plantas e tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (L 18750) 91

GRAJAHU' — BUNGALOW — Occasião! Vende-se um solido, novo e moderno á rua Itabaiana, perto dos bonds e omnibus. Tem grande jardim dois bons quartos, sala de jantar e salinha do almoço pintadas a oleo, banheiro moderno e completo, cozinha com fogão a gaz, etc. Preço: 32:500$, sendo 15:000$ de entrada e o restante á prazo. Chaves para ver e tratar á rua Araxá, 152, com o dono. Tel. 8-6848. (L 18749) 91

MEYER — Vende-se um terreno com 12x50; á rua Fabio da Luz, 21, preço de occasião. Telephone 8-1193. (39289) 91

MEYER. Vende-se o predio da rua Hermengarda n. 110, proximo á rua Meyer, em leilão pelo Palladio, terça-feira, 12 de junho de 1934, ás 16 horas. (L 19704) 91

PREDIO. Occasião. Vende-se um optimo, com bonde á porta, a dois passos da praça Saens Pena, todo alugado e dando boa renda. Informações á rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (L 18745) 91

POSTO 6 — Vende-se o predio assobradado da rua Raul Pompeia, 91. Vêr e tratar no mesmo até ás 11 horas. (L 17985) 91

PREDIOS POR TERRENOS — Trocam-se dois bons predios no Grajahú por terrenos bem situados com excepção de suburbios. Trata-se á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (L 18749) 91

PRAÇA Affonso Penna
Vende-se o confortavel predio á rua Martins Penna, 45, com 6 bons quartos, um gabinete, sala de visitas, ampla sala de jantar, copa e mais dependencias; bom quintal e quartos para creados. — Pode ser visto das 13 ás 17 horas. Preço de occasião.
(L 18693) 91

RUA Grajahú. Vende-se o solido predio desta rua, 138, 2 pavimentos, 5 salas, 6 quartos, copa, cozinha, despensa, varandas, terreno de 14x70, jardim e pomar, casa para criados, independente; agua em abundancia; serve para morada de duas familias; logar saluberrimo, clima de primeira ordem, facilita-se o pagamento. (L 16644) 91

TERRENOS. Vendem-se 2 sendo 1 no posto 2, á r. Ministro Viveiros Castro, no trecho residencial com 14 x 37. Outro no Leblon de esq. 30 m. pela r. Miguel Braga e 20 m. pela Dal Veccio. Preço de occasião. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (L 19681) 91

TERRENO em Santa Thereza, preço de occasião, vende-se um com 2.500 metros por 50 contos, á rua Aqueducto, junto e antes ao n. 384, em frente ao n. 373; informa-se com Aquino, á avenida Rio Branco n. 90, 1º andar. (L 17063) 91

TERRENO. Vende-se de 10 x 11,50, á rua David Campista, 24, Humaytá, por 25 contos; tratar á rua da Quitanda, 47, 1º, sala 8, das 8 1|2 ás 5 1|2 ou pelo tel. 5-0697, com Luciano. (L 17902) 91

TIJUCA. Predio. Negocio de occasião! Vende-se, urgente, um optimo á rua Desembargador Isidro n. 179, com bonde á porta e em ponto esplendido. Tem, em cima: tres bons quartos, duas salas, copa, cozinha, dispensa e banheiro completo e, em baixo: dois quartos, duas salas, copa, banheiro, cozinha e quarto para empregada. Não tem entrada para auto. Preço: 65 contos, facilitando-se. Ver, por obsequio dos inquilinos, das 9,30 ás 12 e das 14 ás 17,30. Tratar directamente com o dono, á rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (L 18745) 91

TERRENO ou Casa Botafogo. Compra-se em rua transversal a Voluntarios ou S. Clemente, terreno 15 x 35 m. ou m., ou casa com 2 salas, 4 quartos, garage, etc. Negocio directo. Resp. caixa nesta folha n. 18704. (L 18704) 91

TERRENOS. Rua Moncorvo Filho, com 40 x 18,50 e posto 4, Copacabana, esquina, com 16,50 x 30, proprios para arranha-céo. Vendem-se. Av. Rio Branco n. 173, 1º, com o dr. Cicero. (L 18695) 91

TERRENOS. 6 lotes de 10 x 50. Rua dos Diamantes, providos de agua e luz, estação de Rocha Miranda (antiga Sapé). Vende a prestações. Rua General Camara n. 125, sob. (L 18698) 91

TERRENOS A' VENDA

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Ourives 51, 1.º
(Esquina de Alfandega)

Nota — Os terrenos são vendidos mediante declaração official de que é permittida a construcção de accordo com as leis vigentes. "Multipliquemos o numero de propriedades, se queremos a prosperidade da Republica" (Marden). Os terrenos por mim annunciados todos os dias, offerecem para a realização dessa aspiração digna e sã, ideal ambicionado por todos os povos cultos e adeantados, as melhores opportunidades, não sómente pela sua quantidade, e selecção, como porque a acquisição por meu intermedio é revestida de todas as vantagens que se póde desejar e das imprescindiveis garantias de ordem technica e juridica que a minha longa experiencia, conjugada com os elementos do meu cadastro, já têm proporcionado, em dez annos de ininterrupta actividade, a muitos milhares de pessoas.

NOTA — Os terrenos são vendidos mediante declaração official de que é permittida a construcção, de accordo com as leis vigentes.

IPANEMA

Av. Vieira Souto (beira mar), 30 por 50, 20x50 — 2 de 15x26, alguns de 10x50 e esquinas de 20x30 e 15x26.
Prudente de Moraes, 20x50 e alguns de 10x50.
Visconde Pirajá, 2 de 20x50, 20x50, 25x50, 12x28 e esquinas de 24x28 e 12x28, os 3 ultimos adequados para casa de negocio.
Barão da Torre, 16x50, 20x20, alguns de 10x50 e 3 de 10x20.
Redemptor, varios de 10x20 e esquinas de 10x20 e 10x40.
Nascimento Silva, 40x50, 2 de 20 por 50, 15x50, varios de 10x50, 20x20, 15x20 e 4 de 10x20.
Barão de Jaguaribe, 20x21, varios de 10x20 e esquinas com 20x19 e 10x21.
Epitacio Pessoa, 16x21, 8x21, 10 por 21, 20x21, 13x35 e esquinas de 40x25 e 14x25.
Alberto de Campos, 10x20, 20x20, 10x50, 20x50 e 15x50.
H. Dumont, 23x30, 11x30 e 17 por 30.
Joanna Angelica, 12x25 e esquina de 10x21.
G. Davila, esquina de 30x19.

URCA — PRAIA VERMELHA

Av. Portugal (beira mar), 10x35, frente tambem para Cantuaria e outros.
Av. João Luiz Alves, (beira mar), 10x35, 11x35, 22x35, 14x20 12x25, 8x20 e esquinas de 14x30, 28x20 e 28x30.
Urbano dos Santos, 11x28.
Osorio de Almeida, 18x42, 18x20 e grande esquina.
Ramon Franco, 10x30.
Marechal Cantuaria, varios.
Candido Gaffrée, 24x25, 12x25, 10 por 25 e 15x16.
Octavio Corrêa, 24x25, 12x25, 10 por 25 e majestosa esquina de 24 mts. de testada.
Almirante Gomes Pereira, 36x25, 15x25, 10x25, 10x20, 8,50x18 e outros, preços a partir de 19 contos.
Av. Pasteur, 10x24 e 11x28.

GRAJAHU'

Cannavieiras, esquina de 8x20.
Caruaru' 10x54, pechincha!
Araxá, 8x30.
Grajahu', 10x23.
Oliveira Lima, 12x36.
Campinas, 10x40.
Uberaba, 10x40.
Professor Valladares, 13x44, 26 por 44.

BISPO:

24x200 plano, ligado a outro de 200x400, parte plano, parte montanhoso, adequado para sanatorio, collegio, villas ou para chacara de pessoa de gosto. 130:000$000.

HADDOCK LOBO:

Zamenhoff, 10x40.
Tenente Villas Boas, 8x15.
Sattamini, 10x15.
Av. Trapicheiro, 10x23 e 10x18.
Mariz e Barros, 15x32.

BOTAFOGO:

Eduardo Guinle, 13x42.
Icatu', 32x24.
Ipu', 17,30x20,90.
Victoria da Costa, 12x12 e 10x13.
Trav. João Affonso, 16x15.
Miguel Pereira, 16x28 e 10x20.
David Campista, 10x11,50.
Muniz Barreto, 10x32.
Demetrio Ribeiro, 10x26.
Barão de Lucena, 12x44, 34x44.
Paulo Barreto, 14x37.
Guarehy, 8x17 e 19x25.

FLAMENGO — CATTETE

Paysandu' 30,60x25, 16x40, 14x40.
São Salvador, 12x13.
Santo Amaro, 12x35 e 20x25.
Marquez de Abrantes, 11,50x24.
Pedro Americo, 8x20.

SANTA THERESA:

Dias de Barros, 12x30.
Murtinho Nobre, 11x24.
Miguel Paiva, 10x33.
Lad. Guararapes, 11x24.

GAVEA:

Pery, 12x30.
Santa Heloisa, 10x30 e 15x30.
Fonte da Saudade, 8x11,50.
Professor Saldanha, 10,50x40.
Lopes Quintas, 15x38.
Marquez de S. Vicente, 15x31.
Jardim Botanico, 12x40.
Baptista da Costa, 12x30.
Carvalho Azevedo, 11x25.

ANDARAHY:

Pontes Corrêa, 19x35, ligado nos fundos a outro de 35x25, ambos nivelados, adequados para avenida, garage, etc.

MEYER:

Ernestina, 15x42.
Gustavo Gama, 10x30, 20x30.
Oliveira, 11x49.
Verna Magalhães, 27x18,30.
Dias da Cruz, 14x21, 24x40, 12x30 24x30, lotes de 8x30 e esquinas de 35x30 e 36x56.
Aquidaban, 48x60.
Maranhão, 13x30.
24 de Maio, 13x34.
Carlos Costa, 15x40.
Lino Teixeira, 10x34.
Filgueiras Lima, 11x30.

TERRENO. Lido. Vende-se excellente lote de 30 x 50, em zona propria para construcção de uma grande casa de apartamentos, proximo á Avenida Atlantica e ao Copacabana Palace. Tratar á rua do Rosario n. 104, 2º andar, sala 1. (L 18710) 91

TERRENO. Esplanada do Senado. Vende-se por preço de occasião optimo terreno de 18 x 30, na melhor transversal a poucos metros da Avenida Mem de Sá. Tratar á rua do Rosario, 104, 2º andar, sala 1. (L 18710) 91

TERRENO. Meyer. Vende-se baratissimo, no começo da rua Dias da Cruz, um lote de esquina, medindo 9,50 x 20. Negocio urgente. Tratar á rua do Rosario n. 104, 2º andar, sala 1. (L 18710) 91

TERRENO. Ipanema. Vendem-se magnificos e bem situados lotes de diversas dimensões, facilitando o pagamento. Tratar á rua do Rosario n. 104, 2º andar, sala 1. (L 18710) 91

TERRENO. Tijuca. Vende-se em transversal á Conde do Bomfim, bello terreno, com uma frente de 45 metros, todo murado. Preço 55:000$. Tratar á rua do Rosario n. 104, 2º andar, sala 1. (L 18710) 91

VENDE-SE por 60 contos um esplendido predio em centro de jardim com 9 quartos, salas, etc., sito á rua Barão de Mesquita n. 116, esquina da rua da Universidade, medindo o terreno 17 1|2 ms. de frente sobre 27 de fundo. As chaves, por favor, em frente, n. 133. Tratar com o proprietario no Hotel Astoria, apartamento 107. (L 18646) 91

VENDE-SE o predio n. 11 da rua Parahyba, perto do L. da Segunda-Feira, por 85 contos. Vêr depois das nove e tratar na Av. Paulo Frontin, 257. Não se informa pelo telephone. (L 19677) 91

VENDE-SE novo e confortavel palacete, na Tijuca, situado á Avenida Maracanã n. 1.445, esquina da rua dr. Octavio Kelly em frente á praça Xavier de Brito. Pode ser visto diariamente. Tratar á rua S. Pedro n. 65, com o proprietario. (L 18606) 91

VENDE-SE terreno á Travessa Dr. Araujo, Mattoso, 8x22,30, 18:000$. Tratar: phone 2-7141. (L 17997) 91

VENDE-SE o predio da rua Julieta, 12, Piedade, a um minuto do bonde de Cascadura, 4 quartos, 2 salas, 2 saletas, cozinha, etc., em centro de terreno todo arborizado. (L 17971) 91

VENDE-SE um terreno á rua S. Miguel, Tijuca, entre as ruas Pinto Guedes e Marechal Trompowsky, 12 metros de frente (376 m2) informações á rua Conde de Bomfim n. 299, sobrado. (L 19670) 91

VENDE-SE predio de recente construcção á Avenida Paulo Frontin, 665, com 4 quartos, sendo um fora para empregado, 2 salas e entrada para automovel. Trata-se pelo telephone 8-3593. (L 19669) 91

VENDE-SE casa nova, construida para moradia, com 3 quartos optimos, 2 salas, copa e dependencias; jardim, quintal e entrada para automovel. Rua Marquez S. Vicente, 308. (L 19679) 91

VENDEM-SE os seguintes terrenos: 10x10, esquina, avenida Ataulpho Paiva e D. Pedrito (bonde Jardim-Leblon) 12:000$; outro 18x16, rua particular na rua Desembargador Isidro (Saenz Pena) 20:000$ (a prestações); outro 10x37, rua Rita Ludolf (junto ao bonde Leblon) a 60$ o m. q. (prestações). Tel. 7-0631 (pela manhã). (L 19689) 91

VENDEM-SE AREAS LOTEADAS — uma rua inteira no Meyer, approvada e calçada com 78 lotes de 10x40 por 200:000$; outra na Penha com 600.000 m. q. planta approvada. Telephone 7-0631 (pela manhã). (L 19680) 91

VILLA IZABEL — TERRENO. Vende-se optimo lote de 14x28, plano, murado e com passeio feito, á rua Vianna Drummond (asphaltada), por 15 contos. Occasião unica e excepcional! Telephone 8-6848. (L 18752) 91

VENDE-SE a casa que se acha em exposição á Avenida Pasteur, 383, podendo ser vista das 8 ás 22 horas. (L 18755) 91

VENDEM-SE os predios da rua Santa Carolina ns. 22 e 24, na Tijuca, acima da Muda; com boas accommodações e terreno, as chaves no n. 22, com Mme. Paulette e tratar com Eduardo; á rua do Rosario n. 115. Tabellião Roquette. (L 19782) 91

VENDE-SE um terreno, Meyer, Cachamby, rua Basilio de Brito, entre o 135-139, de 10x40, trata-se na rua Anna Nery, 600, c. 4. Estação Riachuelo. (L 18734) 91

VENDE-SE um grupo de dois predios magnificos de tres pavimentos cada e de construcção solida e nova, sitos á rua Carlos Carvalho ns. 88-90, preço: 300:000$. Tratar á rua Alfandega n. 298 — Não se attende intermediarios. (L 19776) 91

VILLA IZABEL — BUNGALOW — Vende-se um optimo e confortavel á rua José do Patrocinio, 79, com varias linhas de bonds e omnibus á porta. Preço: 43:500$, sendo 11:500$ de entrada e o restante, parte á combinar e outra parte em prestações de 175$000. Acha-se aberta amanhã e depois, com excepção das 12 ás 14. Hoje, telephonar antes para 8-6056. (L 18749) 91

VENDE-SE um predio acabado de construir, tendo 2 salas, 2 quartos, cosinha, etc., em terreno arborisado, medindo 20,50x10,50, estylo moderno e confortavel, á travessa Alvaro 32. Trata-se á rua Joaquim Tavora 62. Bondes de Uriguay e Villa Isabel Engenho Novo. (L 19695) 91

VENDE-SE um superior predio, á rua Pinto Guedes n. 36, Muda da Tijuca, com tres grandes quartos, duas salas, etc., e grande quintal. Preço de occasião, 36 contos. Trata-se á rua Professor Gabizo n. 142. (L 19694) 91

VENDE-SE pela melhor offerta, bella propriedade sita á rua Gomes Carneiro, constante de duas grandes casas de 2 pavimentos separadas por lindo jardim. Chalet empreg. entrada p.ª auto. Convem para 2 familias ou boa renda. Facilita-se pagamento. Trata-se com proprietario no 66. (L 19723) 91

VENDE-SE junto á Av. Atlantica, um predio por 75:000$, sendo 40 á vista e o resto em 50 prestações mensaes de 700$, sem juros, valor do aluguel, pois ha pretendente para alugal-o, por esse preço. Cartas á caixa n. 14, no escriptorio desta folha, sem intermediarios, ou corretores. (L 19691) 91

VENDE-SE um predio, construido com luxo e conforto, na Avenida Paulo de Frontin, proximo á rua Haddock Lobo; preço 230:000$000. Vêr e tratar com Apparicio, rua dos Andradas n. 79. (L 18702) 91

Escriptorios

ESCRIPTORIO a 80$ por mez. Direito a telephone, caixa postal e empregado para attender. Av. Mar. Floriano, 35, sob. (L 18602) 87

ESCRIPTORIOS. Alugam-se desde 60$ a 120$. Rua Marechal Floriano, 35, sobrado. (L 18602) 87

Cosinheiras

COSINHEIRA — Precisa-se de uma, paga-se bem, rua Marechal Floriano Peixoto n. 216, sob. (L 18741) 52

Creados

PRECISA-SE de uma mocinha de 14 a 18 annos, portugueza, para tomar conta de um menino de anno e meio. Exige-se pessoa limpa e de bom aspecto. Rua Gustavo Sampaio 197. Leme. (L 17946) 53

PRECISA-SE de um menino para serviços leves, á rua Assis Bueno, 40. Botafogo. (L 16751) 53

EMPREGADA — Precisa-se de uma para lavar e ajudar em serviços domesticos. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 216, sob. (L 18740) 53

Empregos diversos

GRATUITAMENTE, indicamos empregados de todo e qualquer officio. As empregadas domesticas, mediante a importancia de 6$000 (seis mil réis). Agencia de Informações. Tel. 2-5379; á rua Evaristo da Veiga 180-A (Praça dos Arcos). (L 19707) 55

Advogados

PRECISA de Advogado? Tenha, ou não recursos, procure o dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda n. 12, sobrado. Tel. 3-1210. (L 18499) 62

Animaes

VENDE-SE um casal de cães Lulú. Trata-se pelo telephone 5-3815. (L 18706) 63

VENDE-SE filhotes legitimos, de cães policiaes, á rua Almirante Cockrane, 95. (L 10733) 63

CACHORRO POLICIAL ALLEMÃO — Vende-se um lindo e legitimo, com 8 mezes, bom vigia; na rua Diniz Cordeiro n. 28, Botafogo. (L 19698) 63

Automoveis de occasião

AUTOMOVEIS e caminhões de diversos typos e a preços de occasião, vendem-se em estado de novos. Av. Gomes Freire, 47-40. (L 16801) 61

VENDE-SE CHEVROLET, sello de ouro, perfeito estado, 3:300$. Phone: 2-4665. (L 16660) 64

AUTOMOVEL
Vende-se um lindo phaeton typo sport em optimo estado de conservação e funccionamento, por preço baratissimo, telephone 8-6789. (L 18593) 64

Aves e Ovos

FAIZÃO DOURADO, pavões, martinetas (perdizes) argentinas, codórnas, guarás garças brancas, jacú, marrecão do Amazonas, marrecas chen-quem, pé vermelho, quero-quero, piassóca, frango dagua, seriemas, papagaio, araras, periquitos de varias cores extrangeiros, diamante mandarim, pintasilgo, cochicho, verdilhão, e mélro portuguezes, canarios belgas e hamburguezes, importados, campainha, melro metallico, graúna, corrupião, calafate japonez, cardeal nacional e argentino, bicudo, patativa, gallo de campina, azulão, bigodinho, aradna, sabiá da matta, laranjeira, praia, ãna, colleira, pombos romano, correio, montamben, asa-branca, selvagem, jurity, fogo-apagou, bico de lacre, bigodinho e bengalinha africanos, chão-chão, canarios da terra, catorritas argentinas, assanan, passaros africanos para viveiros de diversas cores, peixes e aquarios, saguins, macaco leão, jabotis, cobra giboia, gallinhas, de varias raças, cachorros policial, coly, fox-terrier, scottish-terriers, fox-terriers á poil dur e de outras raças, gaiolas de metal e outros typos, variado sortimento de remedios para aves e animaes, sabão medicinal, anneis para marcar, misturas e outros alimentos se encontram no FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana, 127 e Buenos Aires, 111. ARLINDO & Cia. Limitada. (L 18689) 65

MINORCAS e Gigantes de Jersey, vende-se para liquidar, por qualquer preço. Rua Albano, 223, Jacarepaguá. (L 10654) 65

SHAMO, combatente, japonez, vendo, frangos e frangas de reproductores importados, á rua Minas n. 91, Sampaio. (L 18697) 65

VENDEM-SE frangos, pintos e ovos de pura raça de briga. Shamo Japonez, importados de Kobbe e Wakatama, Japão, rua Visconde Itamaraty, 82. (L 19489) 65

Chiromantes

FLORYAL — Prof. de sciencias occultas, conhece vossa alma, vossa saude, amores, finanças, passado, presente e futuro. Estas revelações interessam a todos. Consultas 8 ás 18 horas. Praça Tiradentes, 9, 1º andar. (L 19757) 69

MME. ALINE, chiromante physionomica e phrenologica, scientista esoterica. Baseada nos segredos de Papus, Elyphas Leg e Ettocilla, etc. Revela o futuro daquelles que a consultarem. Rua dos Arcos n. 50, 1º andar, das 9 ás 19 horas. (L 10701) 69

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica: consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tirando os horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos, rua S. José, 70, 1º. (L 16679) 69

MME. ORIENTAL. A mais conhecida na maior parte da Europa e todo o Brasil, tem confirmadas suas prophecias em toda imprensa nacional, revela todo segredo humano pela graphologia, psychologia e trabalho de transmissão de pensamento; tambem lê toda sina das pessoas pela chiromancia scientifica, consultas sobre qualquer sentido commercial e particular; tira horoscopos completos, attende todos os dias, domingos e feriados, em sua residencia, á rua Mariz e Barros n. 353, tel. 8-2788, das 8 da manhã ás 8 da noite. (L 18651) 69

Correspondencia

A
Agradeço, de coração, o teu postal de 21 do mez passado, dia para mim repleto de tristeza, principalmente quando me lembrava, que, se a minha turquinha aqui estivesse, havia de me prodigalizar todos os carinhos existentes e que são os que mais ambiciono na vida. Como vaes passando de saude? Ainda sentes muitas saudades minhas? Quando terminará definitivamente o martyrio dessa nossa desgraçada separação? Recebe com o meu coração triste e sem consolo, milhares de beijinhos de tua. S..... (L 18730) 70

Denstistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360. 7 Setembro, 94. 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (L 14843) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro 194. (L 17952) 72

DENTES infeccionados, portadores de abcessos ou compromettidos por outros casos pathologicos curaveis, o Dr. S. Oliveira Mattos trata por processos indolores: á rua 7, 194. T. 2-1555. (L 17952) 72

DENTADURAS anatomicas e modernas, de adherencia absoluta, confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços modicos. Rua 7 de Setembro, 194. Tel. 2-1555. (L 17952) 72

RADIOGRAPHIA 10$000
RUA DO OUVIDOR, 162
A melhor montagem em odontologia de electrotherapia, radiologia, clinica de canaes e cirurgia dos maxillares. Dr. Plinio Senna. Rua Ouvidor, 162-2º. Phone 2-1659, das 9 ás 18 horas. (L 18517) 72

Dinheiro

EMPRESTIMOS e DESCONTOS a juros bancarios, com rapidez e absoluto sigillo. MANOEL SOARES CASTELLAR. — Largo José Clemente, 19 sob.
(L 17959) 73

HYPOTHECAS — Emprestimo directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados, em construcção ou mesmo inventariados. Adeanto dinheiro para pagar imposto, etc. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (L 19682) 73

PEQUENOS emprestimos sobre moveis, machinas, etc., sem sair do local, rapidez e sigillo, rua Constituição, 59, sob., com sr. Falcão. (L 18762) 73

Instrumentos de musica

PIANO PLEYEL — Vende-se perfeito, meio armario por preço baratissimo. Rua São José, 54. (L 19781) 75

VENDE-SE bom piano allemão Steck, á rua Bulhões Carvalho, 185. Copacabana. (L 18613) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (L 18574) 75

Compra-se UM PIANO. FONE 2-0990. Paga-se bem. (16720)

PIANO PLEYEL Vende-se um de cordas cruzadas, armação metallica em bom estado conservação, á rua Soares Caldeira, 38. Madureira. (L 18766) 75

PIANO BLUTHENER Vende-se um magnifico, caixa de jacarandá, preço de occasião. Av. Mem de Sá, 319. (L 18765) 75

AO PIANO MODERNO Campanella e Rezzo Ltd. Concerta e vende a longo prazo, aluga e afina. Av. Mem de Sá, 319. Tel. 2-9453. (L 18737) 76

Ouro e Joias

A Joalheria Valentim, vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37; phone 2-0904. (L 19000) 76

Medicos e pharmaceuticos

BLENORRHAGIA Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga com injecções hypodermicas inofensivas, sem reacção e sem lavagens, massagens, dilatações ou electricidade. Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia. (no moço) estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade. DR. JORGE A. FRANCO — do INS. OSWALDO CRUZ. 67, Assembléa — 2 ás 4. — T. 2-3112. (L 18317) 80

Clinica das doenças do
ESTOMAGO E INTESTINOS
Novos meios diagnostico e trat°. doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez, etc. Dr. ERNESTO CARNEIRO. Especialista doenças da nutrição: Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda, 11 — 3 ás 5 horas. 2-8862 e 5-1101. (16366) 80

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander (com 33 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º. Tel. 2-0328, em frente ao Cinema Gloria. (37637) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (37468) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios no homem e na mulher, Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas.
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-2051
das 8 ás 11 e das 13 ás 18.
(36215) 80

FRAQUEZA SEXUAL
e Molestias genito-urinarias. Apparelhos para tratamento da
IMPOTENCIA
em ambos os sexos. Peçam informações. Dr. C. F. de Albuquerque. Praça Duque de Caxias, 21 — Rio de Janeiro. (L 16627) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS Dr. Mario Pontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70. (L 17140) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (L 19593) 80

DR. PEDRO DE CASTRO
Clinica medica. Doenças pulmonares. Pneumothorax. Carioca, 33, segundas, quartas e sextas. Phone 2-0312. (L 18716) 80

HYDROCELE
por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (L 16808) 80

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero ovarios hernias, appendicite, prostata rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites Orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (L 17923) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem mulher)
Estreitamento da Uretra
— IMPOTENCIA —
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º - 10 ás 18.
(37600) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115-2º. Phone 2-0362, do meio dia ás 5 horas. (L 19581) 80

Diversos

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$000; trabalho perfeito, fazem-se concertos na rua Assembléa, 56, 2º, tel. 2-0930. (L 18774) 74

AGENTES. Possuimos, ainda, algumas vagas para agentes de ambos os sexos. Diariamente das 9 horas em deante. Av. Rio Branco, 9, 2º andar, salas 248 a 252. (L 18705) 74

MANICURE attende chamados a 4$. Tel. 5-0517. (L 19605) 74

MOÇO educado e de boa presença, instruido, dactylographo necessitando trabalhar procura emprego em bom escriptorio acceitando pequeno ordenado. Obsequio chamar telephone 7-3466. George. (L 17970) 74

FOGÃO A' CARVÃO só o MARIVALDI — Em economia e asseio; sem chaminé, sem abano e sem fumaça. Peça demonstração á rua Republica do Perú 55, 1º. Tel. 2-0193. Vendas á dinheiro e á prazo. A. MATTOS. (L 17992) 74

ENCERADOR, Calafate. José Francisco raspa qualquer quantidade de assoalho. Recado 4-3150, r. Senador Pompeu, n. 231. (L 19661) 74

BICYCLETAS, relogios, radios, machinas de escrever, ventiladores, louças, victrolas ou outros objectos que no momento possam interessar, compram-se. Tel. 4-0380, rua dos Ourives, 86. (L 18564) 74

CREANÇAS desde 3 annos, internas a 60$. Collegio acceita com ou sem enxoval. As refeições podem ser assistidas pelos paes. Tel. 7-0517. (L 19645) 74

NEGOCIO lucrativo, precisa-se, de um socio vendedor que conheça bem a praça, para desenvolvimento de uma boa industria, já começada, que tenha o capital de doze a quinze contos. Carta para a portaria deste jornal a R. R. (L 12858) 74

SENHORA distincta, com 32 annos, estando em situação afflictiva, offerece-se como dama de companhia para pessoa de alto tratamento, dando as melhores referencias. Cartas a Maura, para Caixa Postal n. 2492. (L 19586) 74

DESEJA pintar ou reformar seu predio? Chame pelo telephone 8-8587, o sr. Fontes que lhe facilita o trabalho. (L 17897) 74

MANICURE FRANÇAISE. Rua do Cattete n. 84, sobrado. (L 17884) 74

APPARELHOS de illuminação, lustres de madeira, globos, abat-jours, encontram-se na rua 13 de Maio n. 9-A. (L 19321) 74

Machinas diversas

CAIXAS REGISTRADORAS marca National e Remington, compram-se á rua da Alfandega n. 170. Phone 4-5016. (L 19758) 78

COMPRA-SE machina de escrever de costura. Paga-se bem. Tel. 2-4646. (L 17687) 78

Modas e bordados

COSTUREIRA diplomada em Vienna, lecciona corte e costura a 30$000 mensaes. Barata Ribeiro 538, casa 8. Phone 7-2783. (L 18727) 81

CHAPEUS, desde 10$000. Reforma desde 4$000. Carioca 34, 2º. Telephone 2-3494 — Lindaura. (L 19784) 81

MME. FABIANA diplomada em corte e alta costura, ensina corte, dá diplomas em 15 dias, e faz vestidos desde 15$; aulas diurnas e nocturnas; rua da Carioca n. 34, 2º. Tel. 2-3494. (L 19788) 81

MME. DELFINA. Confecciona vestidos com perfeição e rapidez a preços modicos. Rua 7 de Setembro, 211, 1º. Tel. 2-0364. (L 19734) 81

MME. NAZARETH. Diplomada, lecciona corte e alta costura em sua residencia e tambem vae a domicilio; corta moldes em papel, talha da fazenda e acceita confecções. Conde de Bomfim n. 48. Tel. 8-6090. (L 10687) 81

PROFESSORA DE TRABALHOS — Bordados á mão e á machina, pintura lavavel e outros. Acceita alumnas e encommendas. Rua Pará n. 58 (Praça da Bandeira). (L 10636) 81

MODISTA executa qualquer modelo de vestidos, com gosto e perfeição; attende a domicilio, 5-3615. (L 18707) 81

PROFESSORA DIPLOMADA — Em côrte e costura, lecciona particularmente e em cursos diurnos: corta moldes, faz meia confecção e executa vestidos a preços modicos; a apresentação deste dá direito a (3) aulas gratis; á rua Gonzaga Bastos n. 122 (A. Campista); valido durante a semana de 3|6 a 10|6. (L 18711) 81

Moveis novos e usados

MOVEIS PARA ESCRIPTORIO. Grande variedade de bureaux, secretarias, estantes, archivos de aço e de madeira, poltronas, grupos, prensas, machinas de escrever, cofres com uma e duas portas, armações Palermo, divisão envidraçada, etc., a preços de occasião. Silva & Dourado. Rua S. José, 54. (L 19782) 88

PINTURAS A OLEO. Vendem-se duas grandes telas de Antonio Parreiras. Assumpto historico, por preço excepcional. Rua S. José, 54. (L 19782) 88

VENDE-SE uma cama patente para casal, bom estado. Tratar rua Sabino Vieira, 23, casa 4. São Christovão. (L 19690) 88

VENDE-SE dormitorio modernissimo, sem uso no valor de 1:200$, por 600$ e um grupo estofado 260$, á rua Riachuelo n. 418. (L 19770) 88

COMPRO moveis usados, completos e avulsos, machinas, cofres, etc. Telephone 2-4645. (L 19769) 88

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 4-4548. (L 18681) 88

GRUPO ESTUFADO, vende-se um com 10 peças, em estado de novo, por 250$, rua Haddock Lobo, 18. (L 17957) 88

DORMITORIOS de imbuya e peroba com armario de 3 corpos, vendem-se por 550$. rua Haddock Lobo, 18. (L 17957) 88

SALA DE JANTAR de oleo vermelho, vendem-se 2 juntas ou separadas, uma com 16 peças por 850$ e outra com 8 peças por 350$; á rua Haddock Lobo, 18. (L 17957) 88

VENDE-SE sala de jantar, living-room, estylo moderno, preço de occasião. Rua Redemptor, 271. (L 18496) 88

VENDE-SE — Lindissimo mobiliario, sala de jantar, living-room, moderno, de Albino Barros. Vêr e tratar rua Redemptor n. 271. Ipanema. (L 18637) 88

SALAS DE JANTAR modernissimas, completas com cadeiras estofadas e mesas pé de columna. Vendem-se novas por 650$000. Rua Frei Caneca n. 9. (L 16684) 88

DORMITORIOS de imbuya para casal com armarios de tres corpos. Grande novidade. Vendem-se novas a 550$000. Rua Frei Caneca, n. 9. (L 16684) 88

VENDE-SE geladeira e diversas cousas. Rua Redemptor, 271 — 7-1835. (L 18497) 88

COMPRAM-SE moveis avulsos, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas e escriptorios, tel. 4-6832. Casa André. (L 16682) 88

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, louças, tapetes, casa mobiliada, antiguidades, paga-se bem, telephone 2-4421 — Chamar Borman. (L 16666) 88

VENDE-SE uma linda mobilia de sala de jantar e uma dita de quarto, pau setim; motivo viagem. Rua Princeza Imbel, 17 — Realengo. (L 19584) 88

Parteiras e enfermeiras

A MME. D. CESANI Parteira especialista Diplomada Gravide e casos urgentes Curativos, injecções, tratamento e partos sem dor; medico especialista; maxima hygiene, processos modernos preços modicos Consultas gratis, 9 ás 17 horas; rua Francisco Muratori n. 2, app. 7, esq. rua Riachuelo Phone 2-1244. (L 17817) 84

MME. DE MESTRE parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade partos e curativos. Injecções das 8 ás 18 horas, á rua São José, 111. Tel. 3-0700; consultas gratis. (L 10837) 84

Decorações Interiores

tapetes, passadeiras, abat-jours, etc. V. Excia. não deveria nunca comprar sem pedir nosso orçamento, que sem compromisso, estamos sempre dispostos a fornecer

EM

10 PRESTAÇÕES

Grupos Estofados fabricamos ou concertamos qualquer modelo

TOLDOS DE LONA Só existe uma fabrica

F. F. FERNANDES & CIA. CATTETE, 61. Tel. 5-2288

(L. 19747)

Professores

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua Candido Mendes, n. 59. Mr. E. B. Bright. F. 5-0780. (L 18715) 87

INGLEZ rapidamente — Desenvolve eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interessem pessoas da alta sociedade e nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright Tel 5-0780. (L 18715) 87

INGLEZ — 15$ mensal, 2 aulas semanaes, clareza, methodo directo pratico-theorico, aula particular semanal 30$, prof. e collegios á rua S. José, 52-1º. (L 19768) 87

TACHYGRAPHIA em dois mezes c/ diploma da Acad. Tachyg. Brasileira Aulas individuaes, 20$ e em c/ alumno 30$. Prof. Mattos. Phone 5-0228. (L 18778) 87

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO (Fiscalizada pelo Governo Federal) — Admissão ao Curso Commercial officializado. Curso complementar. Curso de Materias avulsas: Dactylographia, Tachygraphia, Escripturação Mercantil, Inglez, Francez, Portuguez, Arithmetica e Calligraphia; rua da Carioca, n. 52, 1º andar. (L 19789) 87

CHIMICA INDUSTRIAL Escola superior nocturna, 2 ou 3 annos. Unica no genro. Tambem Agrimensura, Construcção Civil e Electro-Mecanica. Diplomas. Prospectos no Instituto Technologico do Rio de Janeiro. Edificio Rex 709. (Cinelandia). (L 18679) 87

CURSOS ESPECIAES

Escola Naval 75$; Directo 4º anno 40$; Admissão 1º 35$; Escola Aviação 40$; (Frente Mercado das Flores). Buenos Aires, n. 120, 2º. (L 19684) 87

INGLEZ PRATICO Conversação, Literatura e Correspondencia. Prof. Dr. Rammel, Instituto Technologico. Edificio Rex 709. (Cinelandia). (L 18678) 87

FRANCEZ — Pratico e theorico, ensina Mme. Gautier a 20$ mensal ás senhoras. Conde do Bomfim, 261. Telephone 8-6332. (L 17868) 87

BANCO DO BRASIL — Curso Satellite Matriculas abertas para o concurso deste anno. Edificio Treze de Maio, 4º andar, sala 114. (L 19572) 87

SENHORA franceza ensina o francez pratico. Tel. 5-1907. (L 18654) 87

JOVEN INGLEZA — Ensina o seu idioma pratico e theoricamente a senhoras e creanças. Tel. 7-2029. (L 16787) 87

ESCOLA NAVAL (curso prévio). Pedro II. Instituto de Educação (admissão). Collegio Militar (1º anno e admissão). Materias do curso gymnasial Revisão do curso primario. Turmas pequenas. Edificio 18 de Maio, 6º andar, sala 169. Attende nos dias uteis das 11 ás 12 horas. Tel 2-8982 (L 19686) 87

INGLEZ — Theorico e pratico. Em turmas de 5 a 10 alumnos. Mr. Goodwin Nibbs. Edificio 18 de Maio, 6º andar, sala 169. Attende nos dias uteis das 11 ás 12 horas. Phone 2-8982. (L 17066) 87

INGLEZ — Pratico e commercial para concursos. Prof. Mégs até ás 12 hs. Rua Carioca, 10, 1º — 2-7847. (L 19666) 87

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA. Professora, lecciona piano, solfejo e theoria. Preço 10$000 á hora. Aulas a domicilio. Chamados — 7-0255. (L 18085) 87

INGLEZ, FRANCEZ — Professora, longa pratica, lecciona a domicilio. C. Bomfim, 546, predio XI. Tel. 8-8041. (L 19590) 87

CAVALHEIRO distincto deseja tomar lições com moça ingleza ou norte-americana. Escrever para Caixa Postal n. 2.401. (L 17481) 87

PROFESSORA DIPLOMADA em linguas, sciencias e musica, procura quarto em troca de lições a 2 ou 3 creanças em casa de familia. Cartas neste jornal a M. B. (L 17881) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas, conversação. Rua Conde de Bomfim n. 546, predio n. XI. (L 18505) 87

TACHYGRAPHIA. Sete dos tachygraphos da Assembléa Constituinte aprenderam e escrevem pelo systema que o seu collega Armando O. Carvalho publicou e se acha á venda, a 8$, nas Livrarias Alves ou Freitas Bastos, para os que desejem aprender sem mestre. (L 18685) 87

QUEREIS ESTUDAR? Sr. Thales lecciona barato e vae a domicilio. Rua Anna Nery n. 206. (L 16783) 87

PROFESSORA de piano pelo I. N. de Musica, lecciona piano, theoria e solfejo. Rua Maria e Barros, 425. Phone: 8-1412. (L 18721) 87

PROFESSORA — Piano e solfejo, lecciona domicilio. Preços modicos. Joanna Angelica, 119, Ipanema. Phone: 7-1194. (L 19781) 87

ESCOLA ROYAL — Dactylographia, 10$. C. Commercial. Linguas. Ruas: Carioca 40; Archias Cordeiro, 198. (L 19762) 87

LIÇÕES INGLEZ, HESPANHOL — Pereira da Silva, 96, c. III. Telephone 5-3837. (L 19710) 87

E. MERCANTIL e Arithmetica. Aprenda essas duas materias com profissional registrado em turmas de 3. Curso pratico e rapido a 20$ mensaes. Rua do Ouvidor, 160, 1º, sala 8, 2-8889. (L 19717) 87

LINGUAS — Arit. E. Mercantil. Concursos. Aulas individuaes ou em casa do alumno. Prof. Augusto. Phone 5-6228. (L 18779) 87

Vendas diversas

VENDE-SE uma geladeira Frigidaire em perfeito estado de conservação. Trata-se á rua D. Marianna n. 81, Botafogo. (L 18612) 89

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives, n. 119. (L 18680) 89

VENDE-SE Armação moderna e tres balcões envidraçados. Serve para muitos ramos. Preço vantajoso. Rua Gonçalves Dias, 67, 1º andar, sala da frente. Edificio "Casa Flora". (L 19727) 89

VENDE-SE um conjunto novo, serve para cinema, ou para carregar baterias, ver e tratar em qualquer dia, Avenida Gomes Freire, 156. (L 19693) 89

Venda e Compra de Casas Commerciaes

VENDE-SE um bom predio na praça Mauá, está alugado, rende um conto e duzentos mil réis. Informa-se na rua Visc. Rio Branco n. 80. — Carvejaria Oriente. (L 12856) 90

SEM JUROS E SEM HYPOTHECA

A Emancipadora do Lar

(FUNDADA E INSTALLADA EM 1931)

constróe e vos entrega

Predios de 2 pavimentos:

por 20:000$000	pagando apenas	146$000
" 35:000$000	" "	256$500
e " 50:000$000	" "	367$000

Pedi informes á séde RUA PEDRO I n.º 15

(L 18786)

LINGERIE DE LUXO

COM PERFEITO TRABALHO A MÃO

Executa-se roupas brancas para noivas e acceita-se encommendas. Roupas de cama e mesa.

As senhoritas noivas poderão visitar sem compromisso na Secção de Mme. DUEK

CASA Mme. SARA

RUA DO OUVIDOR, 147 - Tel. 2-7691 RIO DE JANEIRO

(L 19741)

Annullação de casamento

Pela nova Constituição: o casamento é indissoluvel

O unico processo para a DISSOLUÇÃO DO VINCULO CONJUGAL é a annullação de casamento.

O Dr. Solfieri de Albuquerque, serventuario vitalicio da Justiça do Districto Federal, afastado de seu cargo e hoje sómente advogado, de accôrdo com o Codigo Civil Brasileiro, promove a annullação de casamento, mesmo de pessoas já desquitadas, — conseguindo a relevação de todas as prescripções. Restabelecido o estado de solteiro — podem os interessados contrair novo casamento pelas leis do paiz ou no estrangeiro.

Rua do Rosario, 186, de 10 ás 12 e de 3 ás 7. Phone 3-0373. Em S. Paulo — Todos os mezes de 10 a 20, no Hotel Suisso — Phones: 4-0701 — 4-0702. (89283)

Casa Pereira de Souza

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas — Preços baratissimos —

4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4

(37645)

IMPOSTO DE RENDA

Declarações exactas e economicas só faz: I. DUARTE (o decano dos technicos) Rua Pedro I n.º 15

(L 18769)

IMPOSTO DE RENDA

SRS. COMMERCIANTES

Perito-contador, ex-funccionario da Delegacia Geral, encarrega-se de declarações, balanços, etc. Rua Quitanda, 67, 2º — sala, 18. Expediente das 4 ás 6 horas. Tel. 3-2282 Sr. Luiz Bastos. (L 18778)

Tachigraphia Universal Pratica

POR HELENA MAC LEAN RECHI

Portuguez, Inglez, Francez, Allemão, etc.

O melhor methodo em uso nos ESTADOS UNIDOS E EUROPA

na Livraria Odeon — Av. Rio Branco, 157 e Praça Floriano, 23, 3º andar. Entrada R. Alvaro Alvim. Casa Allemã. Cinelandia. (L 19775)

MUROS E PIAS

Manilhas, balaustres, caixas de gordura, tanques, bancos, caixas de aguas, etc. Preços excepcionaes. Ruas São Pedro, 181, Nerval de Gouvêa 157, e João Vicente, 433.

(L 19721)

Livros de Hernani Irajá

Os mais modernos estudos sobre sexualidade, tratamento de doenças sexuaes, feitiços, impotencia sexual, aberrações no homem e na mulher, etc., etc. Illustrados com as mais empolgantes gravuras, encontram-se nos seguintes livros:

- "Morphologia da Mulher" . . . . 10$
- "Tratamento dos Males Sexuaes" . . . . 10$
- "Feitiços e crendices" 10$
- "Sexualidade Perfeita" . . . . 10$
- "Psycho-Pathologia da Sexualidade" . . . . 10$

EDICÕES DA LIVRARIA FREITAS BASTOS

Rua Bethencourt da Silva 21-A Caixa postal 899 — RIO

ATTENTADOS AO PUDOR

por VIVEIROS DE CASTRO

Estudos sobre as aberrações sexuaes. A lubricidade senil. Os satyros. A nymphomania. A erotomania. O sadismo. Os pederastas, etc., etc.

Preço . . . . 15$000

DOS CRIMES SEXUAES

por CHRYSOLITO GUSMÃO

Estupro — Attentado ao pudor — Defloramento — e Corrupção de menores — Livro de excepcional valor scientifico.

Preço br. . . . 20$000

Edição da LIVRARIA FREITAS BASTOS.

Rua Bethencourt da Silva, 21-A Caixa Postal, 899 — Rio.

37123)

Casa Guiomar

Calçado "Dado"

38$ Estampado branco, marron ou preto, pellica marron ou envernizada, Luiz XV cubano alto.

35$ Pellica envernizada, preta, fórma argentina.

40$ Chromo marron ou preto.

26$ Pellica envernizada, preta lisa, Luiz XV, alto ou médio.

38$ Setim preto, estampado branco, Luiz XV, cubano alto.

38$ Setim preto, pellica marron, envernizada preta ou naco branco, Luiz XV, cubano alto.

Porte 2$000 em par. — Catalogos gratis — Pedidos "Dado"

Julio N. de Souza & Cia.

Avenida Passos, 120 - Rio. Teleph. 4-1421.

5 % de desconto com a apresentação deste annuncio.

(37167)

DEPOIS DE EXAMINADO POR ILLUSTRES OCULISTAS FOI JULGADA INCURAVEL A SUA CEGUEIRA!!!

Elpidio Hyppolito da Silva

Attesto que soffrendo ha longos annos de molestia syphilitica, ficando completamente cégo, ao ponto de andar pelas ruas desta cidade, acompanhado pela mão de uma pessoa, e tendo sido aconselhado por varios amigos, entre esses o reputado clinico Dr. Dyonisio de Magalhães, a ir á cidade de Pelotas, afim de submetter-me a exame medico por oculistas e depois de procedido o respectivo exame, fui pelos mesmos medicos julgada incuravel a molestia que até então vinha soffrendo.

Regressando a minha terra e desesperançado de encontrar a cura desejada, resolvi a fazer uso do afamado preparado ELIXIR DE NOGUEIRA, formula do saudoso pharmaceutico JOÃO DA SILVA SILVEIRA, e logo após o uso de alguns vidros comecei a melhorar e attendendo á situação em que se achava, isto é sem recursos para continuar o uso do medicamento, resolvi desistir do seu uso, o que não se deu devido a muitos, inclusive o medico acima, me obsequiarem com alguns vidros desse grande preparado, afim de que eu pudesse continuar o meu tratamento, e isto devido ao grande prodigio que ia colhendo com seu uso.

Continuando com o uso do ELIXIR DE NOGUEIRA, cheguei a conclusão da cura almejada, tanto que hoje sou empregado em um escriptorio local onde me dedico ao trabalho de escripta, podendo ser confirmado pelas autoridades desta localidade, bem assim por toda a população em geral, aondo sou bastante conhecido por todos e onde tambem possuo innumeras relações.

Em vista do exposto acima, prevaleço-me do ensejo para expressar os meus mais profundos agradecimentos á conceituada firma Viuva Silveira & Filho, podendo fazer o uso que melhor convier. Escrevi e assigno.

Estado do Rio Grande do Sul — ARROIO GRANDE. 22 de Agosto de 1928. — Elpidio Hyppolito da Silva.

Attesto sob fé do meu grão, que é verdade tudo quanto diz o sr. Elpidio Hyppolito da Silva.

Arroio Grande, 24 de agosto de 1928. — Dr. Dyonisio de Magalhães.

Declaro que os vidros de ELIXIR DE NOGUEIRA, usados pelo sr. Elpidio Hyppolito da Silva, foram alguns de presentes e outros comprados em minha pharmacia. — José Maciel.

Attesto que é verdade o que diz Elpidio Hyppolito da Silva — Sub-Intendencia do 1º districto de Arroio Grande, 24 de agosto de 1928. — Sub-Intendente, João Agenor Feijó.

Confirmo que a cura do sr. Elpidio Hyppolito da Silva é exacta — Arroio Grande 4 de agosto de 1928 — Alcides Satyro da Costa — (Telegraphista).

Reconheço verdadeiras as firmas de Elpidio Hyppolito da Silva, dr. Dyonisio Magalhães, José Marcellino Maciel, João Agenor Feijó e Alcides Satyro da Costa, de quem dou fé. Em testemunho da verdade.

ARROIO GRANDE, 24 de agosto de 1928. — O notario, Dario Maciel Costa.

O "ELIXIR DE NOGUEIRA" CONTINÚA DE SUCCESSOS EM SUCCESSOS, DEVIDO AS CURAS MARAVILHOSAS, ALGUMAS DAS QUAES CAUSAM VERDADEIRO ASSOMBRO!!!

O "ELIXIR DE NOGUEIRA" E' O UNICO DEPURATIVO DO SANGUE QUE EXHIBE E PROVA SEMPRE COM NOVOS E IMPORTANTES ATTESTADOS O SEU VALOR CURATIVO!!!

O UNICO DE GRANDE CONSUMO NÃO SO' NO BRASIL COMO EM TODA A AMERICA!

Vende-se em toda a parte

(39311)

Tumalá Bonoso

PREDIOS-TERRENOS-HYPOTHECAS — EDIFICIO CARIOCA - 2-2662

(L19641)

União Predial Ltda.

SEJA INDEPENDENTE

CONSTRUA O SEU LAR

No conforto V. S. encontrará o prazer da vida.

E este prazer está em uma residencia como esta, que V. S. poderá construir no vosso terreno pela insignificancia de

12:000$000

pagaveis em prestações modicas e SEM JUROS.

Peça informações na UNIÃO PREDIAL LTDA. ou em qualquer de suas sub-agencias

Nom. ...... Rua ...... Est. ...... Loc. ......

Rua 7 de Setembro, 81 - 1.º — Tel. 3-4777

PETROPOLIS — Av. 15 de Novembro, 85 — Tel. 3151 — NICTHEROY — Rua da Conceição, 73 MADUREIRA — Est. Marechal Rangel, 69-A. (39014)

A MULHER E OS ESPORTES

A mulher moderna pratica intensamente e entusiasticamente todos os esportes, e os beneficios advindos são enormes: globulos vermelhos, saúde, elasticidade, graça, beleza, porém a pele fina e delicada ressente-se do excesso da transpiração.

O LYSOFORM (DELICADAMENTE PERFUMADO)

elimina todos os inconvenientes produzidos pela transpiração abundante, cura as diversas manifestações cutaneas, mantém a pele macia, fina e aveludada. A solução Lysoformica, agitada com a mão, produz uma espuma branca e perfumada, e sua ação asética, detersiva, desodorisante, suavisante da epiderme, confirma-a como um insubstituivel sabão conservador da cutis. É por isso que o Lysoform é largamente usado para as creanças.

Após o chuveiro reparador, uma bôa aspersão com LYSOFORM

e depois abundantemente pulverise com TALCO AO LYSOFORM

Os resultados são magnificos.

LYSOFORM é completamente diferente de produtos com nomes parecidos com os quaes nada quer e nada tem de comum.

DESINFETA PERFUMANDO PERFUMA DESINFETANDO

Lysoform usado puro é esplendido substituto da tintura de iodo, possuindo o seu valor desinfetante, asético, emostatico sem ter a sua caracteristica causticidade.

Em todas as bôas farmacias e drogarias

(39305)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se desde 160$ em predio novo, lado da sombra, á rua 1.º de Março, 85.

(L 18780)

LIVROS!! LIVROS!!

LIVRARIA E PAPELARIA PASSOS

ARTIGOS DE ESCRIPTORIO, RELIGIOSOS E ESCOLARES

57, Rua do Ouvidor, 57 — Caixa Postal 798 — RIO

(L 19...)

PHILIPS

apresenta para essa estação

NOVOS APARELHOS DE RADIO SUPERIORES e PREÇOS MUITO REDUZIDOS.

Agentes em todos os Estados do Brasil.

(39314)

Sylvestre Palace Hotel

LAD. GUARARAPES, 317 — TEL. 5-0997

Situação incomparavel a 400 m. d'altitude e c/bonde á porta. Appart.: e quartos c/ todo conforto moderno.

Repouso absoluto e rigorosamente familiar. Mesa esmerada. Garage, Parque, Jardins e amplos terraços debruçados sobre o mais soberbo panorama da cidade e da bahia. Clima ideal onde se respira o ar puro da floresta e da montanha. Preços modicos. (L 19668)

A FELICIDADE só poderá sorrir áquelles que têm saúde!

Para ter SAUDE - FORÇA e VIGOR, tome

BIOTONICO FONTOURA

(36211)

TERRENOS EXCEPCIONAES

10 x 30 proximo a Conde de Bomfim, um pouco além da Muda; por réis 7:500$000.

4 lotes magnificos na Av. Epitacio, perto de Humaytá, a preços reduzidos, com frente para a Lagôa.

1 área grande no mesmo local de Epitacio Pessoa, a 28$000 o metro quadrado.

1 lote de 20 x 50 em Prudente de Moraes.

4 lotes pequenos em Ipanema, sendo um na Praça Ferreira.

7 magnificos lotes no Leblon, a preços de occasião. — Travessa Ouvidor 9-2º. Tel. 3-5366

(L 19760)

INSTITUTO ANGLO-FRANCEZ

AVENIDA ATLANTICA, 952 (Phone 7-2882)

Estabelecimento modelar frequentado pela élite. [illegible]

INTERNATO PARA MENINAS E MOCINHAS

[illegible] — PEÇAM PROSPECTOS

(L 17975)

SE V. S. É DE MEIA IDADE —LEIA ESTE CONSELHO!

Desordens renaes causam males destruidores da saúde

As perturbações renaes são geralmente responsaveis pela fraqueza que tanto deprime, dôres chronicas nas costas e afflictivas desordens urinarias.

Syptomas descuidados no inicio, não são méramente "incommodativos," porem, indicam um mal perigoso.

Dôres nas costas, dôres de cabeça, frequente vontade de urinar, especialmente durante á noite, são signaes que V. S. não deve descuidar.

Se os rins estão falhando em sua função, deixando impurezas e venenos penetrarem no sangue, V. S. sentirá rapidamente o seu corpo martyrisado em dôres, sangue impuro e vigôr perdido.

Existe um remedio de effeito rapido, infallivel e seguro para os males dos rins e da bexiga. E' recommendado em todas as partes do mundo, e conhecido por Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Adquira um vidro na sua pharmacia. Tome duas pilulas no deitar-se; e de manhã, V. S. saberá e perceberá que lhe estão fazendo bem. Em 24 horas após a primeira dose V. S. notará como estas pilulas actuam sobre os rins, livrando-os das impurezas causadoras das dôres. Persevere, e os seus padecimentos desapparecerão por completo. As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga têm eliminado do organismo males chronicos de muitos annos, após terem falhado todos os demais meios de tratamento. Experimentado e conceituado ha mais de 50 annos, V. S. póde tambem depositar sua inteira confiança neste medicamento.

RINS SADIOS ELIMINAM O ACIDO URICO

PILULAS

DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Recommendadas com absoluta segurança em todos os casos de Rheumatismo, Dôres nas Costas, Dôres Articulares, Sciatica, Males da Bexiga, Lumbago, Impureza do Sangue, Perda de Vigôr, Insomnia, Perturbações dos Rins, Dôres nos Quadriz e todo depauperamento resultante do excesso de Acido Urico no organismo.

TRATAMENTO GRATIS PARA DOIS DIAS.—Afim de que V.S. possa certificar-se quanto as PILULAS De WITT PARA OS RINS E A BEXIGA, podem trazer-lhe beneficios com segurança e rapidez, offerecemos-lhe um fornecimento, para experiencia, contendo pilulas sufficientes para dois dias, que remetteremos a V.S. *livre de qualquer despesa*. Bastará enviar-nos $600 em sellos para cobrir as despesas do Correio Registrado. Escreva HOJE. Lembre-se que é apenas necessario preencher este coupon e mandal-o com aquella pequena importancia em *sellos do correio*, para ter a opportunidade de verificar a efficiencia das maravilhosas e universalmente conhecidas PILULAS De WITT e todos os males causados pelo excesso de acido urico.

E. C. De WITT & Co. Ltd. (Departamento Caixa Postal, 834, RIO DE JANEIRO.

Nome........

Endereço-rua........

Cidade........

Estado........

QUEIRA ESCREVER EM LETRAS MAIUSCULAS

(37868)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer somma a partir de 20:000$. Juros e condições as mais liberaes. Adeanta-se dinheiro para os impostos e outras despesas. Soluções rapidas. Milton Ferreira de Carvalho. Ourives 51, 1.º Telephones — 3-1103, 3-5235 e 3-5303.

BAR E RESTAURANTE NO CENTRO

VENDE-SE COM OPTIMA FREGUESIA DANDO GRANDES LUCROS. PREÇO BARATISSIMO E LIVRE DE DIVIDAS. PARA MAIS INFORMAÇÕES ESCREVER ESTE JORNAL.

(L 19714)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, no mercado livre, vigoraram os seguintes preços extremos:

Libras	88$000 a 89$000
Dollars	17$180 a 17$520
Francos	1$120 a 1$150
Liras	1$465 a 1$500
Pesos argentinos	4$000 a 4$120
Pesetas	2$330 a 2$390
Marcos	6$780 a 6$900
Lei	$172
Shilling austriaco	3$300 a 3$400
Francos suissos	5$200 a 5$700
Corôas slovaquias	$710 a $715
Pesos uruguayos	8$000
Escudos	$790 a $820
Francos belgas	[illegible]
Belgas	4$010 a 4$100
Florins	11$630 a 11$890
Yens	5$200

O Banco do Brasil affixou para a compra e acquisição de letras de cobertura, as seguintes taxas:

Tabella do Banco do Brasil

	90 d/v	À vista
Londres	4 7/256 (58$520)	[illegible]
Paris	—	[illegible]
Italia	—	[illegible]
Nova York	—	[illegible]
Belgica (ouro)	—	[illegible]
Belgica (papel)	—	[illegible]
Portugal	—	[illegible]
Montevidéo	—	[illegible]
Allemanha	—	[illegible]
Buenos Aires (peso ouro)	—	[illegible]
Buenos Aires (peso papel)	—	3$480
Suissa	—	3$880
Hespanha	—	1$630
Suecia	—	[illegible]

DINHEIRO

	À 90 d/v	À vista
Londres	—	58$700
Nova York	—	11$480
Paris	—	[illegible]
Italia	—	$970
Allemanha	—	4$385
Londres	—	59$100
Nova York	—	11$580
Paris	—	[illegible]
Italia	—	$980
Allemanha	—	4$445

CABO

Londres	59$800
Nova York	11$600

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	À 90 d/v	À vista
S/Londres	4 1/256 (58$522,626)	4 255/256 (60$200)
Paris	—	1$068
Italia	—	1$370
Nova York	—	16$578
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$087
Montevidéo	—	7$820
Hespanha	—	2$114
Portugal	—	$772
Allemanha	—	6$088
Suissa	—	4$898

Hollanda	—	10$810
Tcheco Slovaquia	—	$712
Syria	—	—
Palestina	—	—
India (rupia)	—	—
Tcheco Slovaquia	—	$630
Japão (yen)	—	3$720
Canadá	—	—
Dinamarca	—	—
Rumania	—	—
Suecia	—	$172
Austria	—	3$350
Noruega	—	—
Belgica (ouro)	—	3$017
Belgica (papel)	—	$556

EXTREMAS

Bancario	—	4 7/256

MOEDAS

Reichsmark (papel)	—	—
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (ouro)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Francos (papel)	—	203$000
Escudos (papel)	—	1$170

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Peso uruguayo	7$000	6$800
Peseta	2$330	2$300
Lira	1$440	1$380
Franco	1$150	1$080
Franco suisso	5$800	5$300
Franco belga	$780	$740
Guldens (Hollanda)	11$500	11$000
Corôa (Suecia)	4$000	3$700
Kroner (Noruega)	3$800	3$500
Kroners (Dinamarca)	3$600	3$400
Dollar americano	17$000	16$500
Dollar canadense	10$500	10$000
Marco (Finlandia)	3$300	3$000
Marco	6$300	5$700
Schilling (Austria)	3$500	3$000
Corôa Tcheco Slovaquia	$600	$600
Dinar (Servia)	$350	$320
Lei (Rumania)	$140	$110
Drachma (Grecia)	$340	$320
Sloty (Polonia)	3$300	2$800
Yens (Japão)	4$700	4$200
Peso boliviano	1$350	1$200
Peso chileno	$630	$550
Escudo (Portugal)	$810	$770
Peso argentino	—	[illegible]
Libra (Perú)	34$000	32$000
Libra (Inglaterra)	86$000	83$000

PREÇO DA PRATA

Cunhagem da Republica	55 %	47 %
Cunhagem do Imperio	98 %	85 %

A compra do ouro fino

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra do ouro fino, 1 600/1.000, o preço de 16$500 por gramma.

O Banco do Brasil affixou, hontem, os seguintes avisos:

"O Banco do Brasil compra letras de cambio, sobre Rumania, Tcheco-Slovaquia e Yugo-Slavia. O prazo de entrega das respectivas cambiaes não deverá exceder de 60 dias, e, salvo previa autorização da Carteira Cambial, nenhuma firma poderá vender mais de $30.000 (trinta mil dollars), ou seu equivalente."

"Desta data em deante, o Banco do Brasil só comprará cambiaes de exportação de café, para a Argentina, quando os respectivos creditos forem abertos em libras ou dollares, em Londres ou Nova York. Nos casos em que os exportadores assignarem termo de responsabilidade, no sentido de comprovar o pagamento de direitos aduaneiros nesse paiz, poderá o Banco do Brasil, adquirir cambiaes em peso argentino."

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 2.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 58$700 e o dollar a 11$480.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 2.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 11,01 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 5.06.75	$ 5.06.75
" Genova á vista por £	L. 58.87	L. 59.25
" Madrid á vista por £	P. 37.12	P. 37.25
" Paris á vista por £	F. 77.00	F. 77.00
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110 00
" Berlim á vista por £	M. 12.98	M. 13.00
" Amsterdam á vista por £..	Fl. 7.49	Fl. 7.49
" Berna á vista por £	F. 15.60	F. 15.61
" Bruxellas á vista por £..	B. 21.71	B. 21.70

LONDRES, 2.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	á 1,23 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 5.06.62	$ 5.06.75
" Genova á vista por £	L. 58.62	L. 59.25
" Madrid á vista por £	P. 37.12	P. 37.25
" Paris á vista por £	P. 37.12	P. 37.25
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 12.98	M. 13.00
" Amsterdam á vista por £..	Fl. 7.49	Fl. 7.49
" Berna á vista por £	F. 15.60	F. 15.61
" Bruxellas á vista por £..	B. 21.71	B. 21.70

LONDRES, 2.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £..	Fl. 7.49	Fl. 7.49
" Stockholmo á vista por £..	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £..	Kn. 22.40	Ku. 22.40

NOVA YORK, 1-6-934.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 3,01 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.06.50	$ 5.06.75
" Paris, tel., por F	c 6.58.00	c 6.58.75
" Genova, tel., por L	c 8.54.00	c 8.49.00
" Madrid, tel., por Pl	c 13.64	c 13.61
" Amsterdam, tel., por Fl..	c 67.07	c 67.67
" Berna, tel., por F	c 32.47	c 32.40
" Bruxellas, tel., por F	c 23.82	c 23.85
" Berlim, tel., por M	c 39.03	c 39.05

NOVA YORK, 2.

Abertura:	Hoje	Anterior
	9,55 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.06.75	$ 5.06.50
" Paris, tel., por F	c 6.58.25	c 6.58.00
" Genova tel., por L	c 8.54.00	c 8.54.00
" Madrid, tel. por Pl	c 13.64	c 13.64
" Amsterdam, tel., por Fl..	c 67.60	c 67.07
" Berna, tel., por F	c 32.45	c 32.4
" Bruxellas, tel., por F	c 23.31	c 23.31
" Berlim, tel., por M	c 39.03	c 39.05

PARIS, 2.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York á vista por $	—	—
" Londres á vista por £	—	—
" Italia á vista por 100 L	—	—

BUENOS AIRES, 2.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por $ papel:		
T/venda	$ 17.40	$ 17.40
T/compra	$ 15.00	$ 15.00
MONTEVIDEO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 37 5/8	d 37 9/16
T/compra	d 38 3/8	d 38 5/16

Telegramma financial

LONDRES, 2.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França..	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia ..	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	20/32 %	20/32 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/venda	1/4 %	1/4 %
T/compra	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 21.71	F. 21.70
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Sem cotação	L. 59.40
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 37.12	P. 37.25
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 frs.	Sem cotação	L. 77.37
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc 98.75	Esc. 98.75

Instituto de Café do Estado de São Paulo

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFÉ NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO EM 2 DE JUNHO DE 1934

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	—	120	—	—	120
E. F. Leopoldina	—	—	30	—	30
Cabotagem	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	—	—	—
Regulador — Nictheroy	—	—	—	—	—
Regulador — Leopoldina	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	—	—	—
Somma das entradas	—	120	30	—	150
De 1 do mez até o dia 1	—	300	60	—	360
Até esta data	—	420	90	—	510

Existencia anterior — dia 1	639.424
Entradas de hoje	150
Café entregue (bonificação)	—
Café devolvido	—
	639.574

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	—	
Europa — Sul e Leste	188	
America do Norte	—	
America do Sul	—	
Africa — Oeste e Norte	250	
Africa — Sul e Leste	—	
Asia	385	
Cabotagem — Norte	35	
Cabotagem — Sul	—	
Somma dos embarques	858	858
De 1 do mez até o dia 1	1.154	
Até esta data	2.012	
Retirado do mercado	—	—
De 1 do mez até o dia 1	—	
Até esta data	—	
Consumo local diario	—	500	1.358
Existencia ás 5 horas da tarde		638.216

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 2 de junho de 1934. Movimento do dia 1:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do E. do Rio	—	
De Minas	250	
De Nictheroy	—	
		250
Pela Maritima:		
De Minas	50	
De São Paulo	—	
Rio	—	
		50
Cabotagem:		
De Minas	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	60	
Regulador Espirito Santo	—	
Reguladores de Minas	—	
Regulador D. N. C. (S. Paulo)	—	
Regul. Fluminense (Nictheroy)	—	
		60
Total		360
Idem o anno passado		9.017
Desde 1 do mez		360
Média		360
Desde 1 de julho		2.799.500
Média		8.406
Desde 1 de julho do anno passado		4.349.003
Café recolhido ao stock, desde 1 de julho		227.747
Café retirado do mercado desde 1 do mez		—

EMBARQUES

America do Norte	—	
Europa	904	
America do Sul	—	
Cabotagem	—	
Africa	250	
Asia	—	
Total		1.154
Idem o anno passado		8.758
Desde 1 do mez		1.154
Desde 1 de julho		2.607.081
Idem o anno passado		3.806.968
Stock		639.911
Café retirado pelo D. N. C. no dia 31 de maio		—
Menos o consumo do dia 1 do corrente		500
Café entregue como bonificação		13
Café devolvido		—
Existencia		639.424
Idem o anno passado		389 240
Pauta (de 28 de maio a 3 de junho)		1$670
Imposto mineiro (junho)		3$000
Imposto ouro (E. do Rio)		5$000

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição sustentada, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas. Os negocios do dia foram de 1.362 saccas, ao preço de 17$600, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	18$800
Typo 4	18$500
Typo 5	18$200
Typo 6	17$900
Typo 7	17$600
Typo 8	17$300

CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V. Por 10 kilos	C.	Da cotação anterior
Junho	17$300	17$175	— $200
Julho	17$500	17$425	— $125
Agosto	17$500	17$425	— $125
Setembro	17$250	17$250	— $050
Outubro	17$200	17$050	— $225
Novembro	17$100	16$950	—1$000

Vendas: 3.000 saccas. Estado do mercado — Calmo.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

HAVRE, 2.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada.		
Café para entrega em julho	165 ½	165 ½
Café para entrega em setembro	167 ½	167 ½
Café para entrega em dezembro	167 ¾	167 ¾
Café para entrega em março	169 ¼	169 ¼

Vendas do dia	2.000	1.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1/4 franco parcial.

LONDRES, 2.

Mercado disponivel

Disponivel	Hoje	Ant
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	47/6	47/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	45/6	45/6

SANTOS, 2.

Contrato "A" — Typo 4, molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada.		
Café typo 4, para entrega em junho	19$700	19$700
Café typo 4, para entrega em julho	19$575	19$575
Café typo 4, para entrega em agosto	19$675	19$675
Café typo 4, para entrega em setembro	20$000	20$000
Café typo 4, para entrega em outubro	19$550	19$550
Café typo 4, para entrega em novembro	19$425	19$425
Café typo 4, para entrega em dezembro	19$500	19$500
Café typo 4, para entrega em janeiro	19$475	19$475
Café typo 4, para entrega em fevereiro	19$475	19$475
Total das vendas		500

Estado do mercado: hoje calmo; anterior, estavel.

SANTOS, 2.

Fechamento:

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 4 kilos: hoje, 17$200; anterior, 17$100; mesmo dia no anno passado, 18$900.

Embarques: hoje, 6.018 saccas; anterior, 85.813 saccas; no mesmo dia no anno passado, 15 saccas.

Entradas: até ás 2 horas da tarde: hoje, 30.887 saccas; anterior, 14,664 saccas; no mesmo dia no anno passado 38.385 saccas.

Existencia de hontem para embarque: 2.532.170 saccas; anterior, 2.470.606 saccas; no mesmo dia no anno passado 1.331.941 saccas.

Saidas:	*Saccas*
Para a Europa	29.122
Para outros portos	189

Foram revertidas ao stock 28.245 saccas.

S. PAULO, 2.

Entradas de café:	Hoje *Saccas*	Anterior *Saccas*
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	4.000	10.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	29.000	10.000
Total	33.000	20.000

A SAFRA DO CAFE' EM 1934/35

Segundo o communicado n. 167 do Departamento Nacional do Café é a seguinte a previsão desse Departamento para a proxima colheita de café, em todo o Brasil (safra exportavel):

ESTADOS	Saccas de 60 kilos
S. Paulo	9.656.000
Minas Geraes	2.867.000
Espirito Santo	1.250.000
Estado do Rio	900.000
Pernambuco	250.000
Paraná	220.000
Bahia	202.000
Goyaz	75.000
Total	15.420.000

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — JUNHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Amsterdam	Flandria	12.000	4	4
Southampton	Almanzora	15.551	4	4
Hamburgo	Gal. S. Martin	13.221	7	7
Trieste	Neptunia	22.000	7	7
Stockolmo	K. Margareta	6.412	8	8
Antuerpia	Judjer	6.110	10	10
Londres	High. Monarch	14.137	11	11
Hamburgo	La Coruna	7.500	15	15
Southampton	Alcantara	22.181	17	17
Genova	Augustus	32.000	19	19

Da America do Sul para Europa — JUNHO

Destino	Aviões da		Ch.	Sah.
Rotterdam	Alchiba	6.410	4	4
Londres	High. Brigade	14.131	5	5
Hamburgo	General Artigas	11.343	6	6
Trieste	Belvedere	7.000	7	7
Marselha	Mendoza	12.500	7	7
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	9	9
Hamburgo	Heiga	6.360	12	12
Londres	Almeda Star	14.000	12	12
....	....	—	—	—

Do Norte para o Sul — JUNHO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Campeiro	4
Porto Alegre	Aratimbó	5
Laguna	Carl Hoepcke (10 horas)	9
....	....	—
....	....	—

Do Sul para o Norte — JUNHO

Destino	Vapores	Sah.
Belém	Santos	3
Recife	Itapuca	5
Belém	Itapagé (16 horas)	6
Belém	Victoria	9
....	....	—

Da America do Norte e Japão — JUNHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Ayuruoca	6.872	10	10
Baltimore	Uruguay	934	10	10
Nova York	Southern Prince	10.000	15	15
....	....	—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão — JUNHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Santarém	6.500	2	2
Nova York	Western Prince	10.000	14	14
Nova Orleans	Taubaté	5.099	14	14
Nova York	Paraguay	934	15	15

SERVICO AEREO

JUNHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Pará	Panair	3	5
Porto Alegre	Condor	—	5
Buenos Aires	Panair	6	7
Natal	Condor	7	7
Natal	Air France	7	7
Porto Alegre	Condor	—	8
Estados unidos	Panair	8	9
Europa	Air France	9	9
Pará	Panair	10	13

JUNHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	12
Buenos Aires	Panair	13	14
Natal	Condor	14	14
Natal	Air France	14	14
Europa	Zeppelin	14	14
Porto Alegre	Condor	—	15
Estados unidos	Panair	15	16
Europa	Air France	16	16
....	....	—	—

ASSUCAR

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição estavel, com alguma procura e preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	122.048

MOVIMENTO DO DIA 1

Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	—
Saidas	4.338
Desde 1 do mez	4.338
Stock actual	117.710

COTAÇÕES

Branco crystal	50$000 a 51$000
Demerara	45$000 a 46$000
Mascavo	37$000 a 38$000
Mascavinhos	42$000 a 46$000

LONDRES, 2.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	4/9	4/9 ¾
Assucar para entrega em agosto	4/10½	4/10½
Assucar para entrega em setembro	4/10½	4/11
Assucar para entrega em outubro	4/11	4/11½

NOVA YORK, 1.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.55	1.55
Assucar para entrega em setembro	1.60	1.61
Assucar para entrega em dezembro	1.70	1.70
Assucar para entrega em janeiro	1.71	1.72

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

Aviso — Fechado aos sabbados, durante os mezes de junho a setembro.

RECIFE, 2.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

	Hoje	Anterior
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	100	Nada
Desde 1º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	3.390.400	3.390.300
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	Nada	5.000
Para Santos saccos de 60 kilos	700	9.400
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	Nada
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	3.000
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	664.200	665.800

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição firme, com a maioria das cotações em alta e regular procura.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	3.827

MOVIMENTO DO DIA 1

Entradas:	
De Natal	476
Do Ceará	104
De João Pessoa	110
Do Pará	114
Do Maranhão	387
Total	1.191
Desde 1 do mez	1.191
Saidas	114
Desde 1 do mez	114
Stock actual	4.904

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Sertão:	
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 4	40$000 a 40$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	38$000 a 39$000
Typo 5	35$000 a 36$000
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	33$000 a 36$000
Typo 5	32$000 a 33$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 5	34$000 a 35$000

LIVERPOOL, 2.

Fechamento:

	12,30 p.m. Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Calmo
Pernambuco Fair	6.11	5.96
Maceió Fair	6.11	5.96
American Fully Middling	6.41	6.28
American Futures, para julho	6.18	6.10
American Futures, para outubro	6.13	6.05
American Futures, para janeiro	6.10	6.02
American Futures, para março	6.11	6.02

Disponivel brasileiro, alta de 15 pontos.

Disponivel americano, alta de 15 pontos.

Termo americano, alta de 8 a 9 pontos.

NOVA YORK, 1.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.80	11.55
American Futures, para julho	11.64	11.37
American Futures, para outubro	11.87	11.58
American Futures, para janeiro	12.04	11.75
American Futures, para março	12.14	11.85

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas realisam negocios.

Desde o fechamento anterior, alta de 27 a 29 pontos.

NOVA YORK, 2.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	11.73	11.64
American Futures, para outubro	11.97	11.87
American Futures, para janeiro	12.13	12.04
American Futures, para março	12.23	12.14

Mercado — Commercio de caracter normal devido ás compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 10 pontos.

RECIFE, 2.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:	Hoje	Anterior
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	53$000	50$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	400	600
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	191.700	191.300
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para o Rio Grande do Sul fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	28.900	28.700

	Vend.	Comp.
Ditas do decreto 10.997, 20, 100, a	—	845$000
Obrigações de Minas Geraes de 200$, 9 %, port., 20, a	—	203$000
Ditas de 1:000$, 2, a	—	1:024$000
Ditas idem, 18, a	—	1:025$000
Ditas idem, 2, a	—	1:020$000
Rio (Popular), 3, 60, a	—	103$000
Rio de 500$, 6 %, port., 2, a	—	470$000
Bancos:		
Funccionarios Publicos, 50, a	—	47$500
Portuguez do Brasil, nom., 22, 117, a	—	140$000
Idem ao portador, 32, a	—	140$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:012$	1:008$
Ditas (1932)	1:010$	1:010$
Ditas (1930)	—	920$000
Ditas Ferroviarias	—	1:008$
Ditas Rodoviarias de 1:000$, nom.	—	810$000
Uniform., de 1:000$	—	—
Div. Emissões, nom.	—	—
Ditas, port.	855$000	852$000
Emprestimo de 1903	—	850$000
Rio (Popular), 4 %	104$000	103$000
Ditas de 500$, 6 %, nom.	—	820$000
Ditas de 1:000$000, n. 2.316, 8 %	—	985$000
Ditas de 500$	—	470$000
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 6 %	740$000	700$000
Ditas de 8 %	820$000	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	700$000	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, antigas	700$000	—
Ditas de 1:000$000, 5 %, port.	—	666$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	850$000	845$000
Ditas nom.	880$000	850$000
Ditas de 500$	410$000	—
Obrigações de Minas Geraes	1:020$	—
Ditas de 1904, £ 20	530$000	—
Ditas, nom.	510$000	—
Ditas de 1906, port.	160$000	—
Ditas nom.	153$000	150$000
Ditas de 1917, port.	—	156$500
Ditas de 1914, port.	—	56$000
Ditas de 1920, port.	156$000	—
Ditas de 1931, port.	195$500	197$500
Ditas (lotes miudos)	201$000	199$500
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	174$000	172$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	174$000	172$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	174$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	174$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	198$000	—
Ditas (titulos definitivos)	—	195$000
Ditas decreto 2.098 (Lyra)	—	198$000
Ditas decreto 2.264	174$500	174$000
Ditas decreto 2.097	176$000	172$000
Ditas decreto 2.330	174$000	—
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	—	175$000
Ditas decreto 1.628	—	148$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	487$000	485$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	850$000	880$000
Bancos:		
Brasil	405$000	—
Portuguez do Brasil	145$000	140$000
Ditas nom.	—	188$000
Boavista	—	545$000
Commercio	185$000	180$000
Economico	50$000	85$000
Credito Real de Minas Geraes	—	240$000
Funccionarios Publicos	47$500	47$000
Regional	140$000	110$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	440$000
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	150$000	145$000
Corcovado	—	60$000
Cometa	—	70$000
America Fabril	190$000	185$000
Petropolitana	—	82$000
Nova America	—	165$000
Progresso Industrial	140$000	100$000
Tijuca	20$000	52$000
Alliança	—	75$000
Brasil Industrial	450$000	435$000
Confiança Industrial	10$000	6$000
Comp. de Seguros:		
Confiança	—	210$000
Guanabara	—	95$000
Sul America (Seguros de Vida)	—	90$000
Previdente	2:700$	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	—	116$000
Victoria a Minas	—	7$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	—	288$000
Ditas nom.	250$000	239$000
Terras e Colonisação	20$000	11$000
Diamantifera	—	2$000
Debentures:		
S. Helena	—	160$000
Manuf. Fluminense	205$000	200$000
Bellas Artes	—	215$000
Mercado Municipal	212$000	206$000
Progresso Industrial	185$000	82$000
Tijuca	150$000	50$000
Tecidos Alliança	—	145$000
Fluminense Foot-Ball Club	80$000	—
Hoteis Palace	—	202$000

A BOLSA

O mercado de valores funccionou, hontem, sem maior actividade e os titulos em evidencia estiveram mal impressionados. Comtudo, as apolices da União regularam estaveis, com as municipaes firmes e com tendencias para melhorar.

As obrigações do Thesouro Nacional estiveram em boa posição, mas, as de Minas Geraes, que vinham funccionando em alta a 1:026$, cairam no fechamento a 1:020$ vendedores.

Ficaram assim frouxas. As acções de Bancos não accusaram modificação, bem como as de companhias que estiveram pouco trabalhadas.

Tudo o mais correu como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões de réis 1:000$, port., 3, a	850$000
Ditas idem, 30, 50, a	851$000
Ditas idem, 2, 8, 20, 25, a	852$000
Ditas idem, 20, a	853$000
Obrig. do Thesouro (1932) de 1:000$, 50, 80, a	1:010$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1904, port., £ 20, c/ o coupon de abril, 89, a	525$000
Dito de 1917, port., 5, 45, a	156$500
Dito de 1920, port., 50, a	156$000
Decreto 1.535, port., 10, 40, 50, 50, a	173$000
Dito idem, 50, a	175$000
Dito 1931, port., 5, 5, 10, 5, 10, 10, a	199$000
Dito idem, 1, 1, 1, 2, a	202$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, 7 %, port., decreto 9.625, 7, a	845$000
Ditas do decreto 9.661, 4, a	845$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 4 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 4 6 e 18.

Dia 4 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de areia d'agua doce, cimento, cal, tijolo e telha

Dia 5 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de 245.000 kilos de fio de cobre.

— Para o fornecimento de tinta para carimbo, dita para apparelho "Morse", oleo para apparelhos "Morse" e "Sandot".

— Para o fornecimento de 100.000 toneladas de carvão de pedra europeu ou norte-americano.

— Para o fornecimento de material de engenharia.

Dia 5 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos 4, 6 e 18.

— Para o fornecimento de mesa telephonica, telephone, baterias, rectificador e protector.

Dia 5 — Serviço de Defesa Sanitaria Animal, Estado de São Paulo, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 5.

Dia 5 — Inspectoria Regional do Serviço de Inspecção dos Productos de origem animal, E. de São Paulo, para o fornecimento de mobiliario, artigos de expediente, material de laboratorio e material necessario ao arranjo e hygiene da repartição.

Dia 6 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de 3.000 metros de tecido de algodão para ataduras.

— Para o fornecimento de placas, lamparia, divisões e bancos de marmorite, jogos de suportes, chuveiro, janellas de cimento armado e cabides.

— Para o fornecimento de agulhas de platina, attaduras, canula, cat-gut, crina, dedeiras, dreno, esparadrapo, fio de seda, gaze, gesso, luvas finas de borracha, pincel para garganta, seringa de vidro, termometro, pinça e lamina "Gillette".

— Para o fornecimento de 180.000 ampolas vasias de 2 bicos.

— Para o fornecimento de 540 duzias de filmes de diversos tamanhos.

Dia 6 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para a venda de 9 cofres de ferro galvanizado para transporte de polvora dos canhões de 305 m/m.

Dia 6 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5, 10, 25, 3 e 28.

Dia 7 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de 7.400 kilos de papelão de alta pressão de amianto comprimido

— Para o fornecimento de 9.000 metros de cabo electrico duplo, isolado

— Para o fornecimento de accumuladores em bateria

— Para o fornecimento de 1.600 li-

lo de acido sulfurico.

— Para o fornecimento de drogas e artigos pharmaceuticos.

Dia 7 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, 5, 7, 8 e 26.

Dia 8 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de 600 pares de borzeguins de ns. 38 a 45.

— Para o fornecimento de 500 carimbos de datar, 200 dittos de metal com uma letra e 1.000 dittos com 3 letras.

— Para o fornecimento de madeiras diversas.

— Para o fornecimento de materiaes ao escriptorio do Departamento dos Correios e Telegraphos.

— Para o fornecimento de 20.000 kilos de cabo electrico para circuito de [illegible] 1.500 kilos de fio fusivel e 20 tubos fusiveis.

— Para o fornecimento de madeira de diversas qualidades.

Dia 8 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de uma sonda rotativa, destinada á Directoria Geral de Engenharia.

— Para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 23.

Dia 12 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de desinfectante, enxugador de [illegible] escova de encerar, [illegible] de cabello, vassourinha, escova de [illegible] vegetal, [illegible] sabão liquido, sabonete, camurça e secco de algodão.

— Para o fornecimento de 20.000 [illegible] de vidro, 10.000 tampos de madeira, cobre com reforço para pilha "Welse", 30.000 kilos de sulphato de cobre e 20.000 zincos para pilhas "Welse".

— Para o fornecimento de 20.000 kilos de papel [illegible].

— Para o fornecimento de 400 metros de cabo armado submarino, de 4 condúctores de cobre, 3 [illegible] de diametro, cada um.

Dia 12 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para reparação de carros e vagões de bitola de 1,00.

Dia 12 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, [illegible] de substituição de que carecem os edificios de Aviação Naval, na Ponte do Galeão.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	388
Vitellos	27

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos, a vigorar de 4 do corrente em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha superior, brilhado	Kilo	1$300
Arroz agulha especial	Kilo	1$200
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$100
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	1$050
Arroz agulha, terceira qualidade	Kilo	$950
Arroz japonez, especial brilhado	Kilo	1$200
Arroz japonez, especial	Kilo	1$050
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$950
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$850
Arroz quebrado (sanga)	Kilo	$450
Assucar refinado extra	Kilo	1$000
Assucar refinado, de primeira qualidade	Kilo	$900
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$850
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 1 kilo	7$800
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 750 grs.	5$500
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	7$300
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/4 de kilo	2$100
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/2 kilo	3$400
Azeite de dendê	Lata de 1 kilo	5$400
Banha typo I, em lata fechada	Kilo	2$300
Banha typo I, em pacotes (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	2$400
Banha typo II, em latas fechadas	Kilo	1$900
Banha typo II, em pacotes (impermeaveis e inviolaveis)	Kilo	2$000
Batata nacional, branca, grande especial	Kilo	$800
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$700
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$600
Batata nacional, branca, graúda especial	Kilo	$700
Café torrado e moido, (Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291, de 11 de julho de 1933	Kilo	3$200
Café torrado e moido, "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291, de 11 de julho de 1933	Kilo	2$500
Carne secca nacional, typo fronteira	Kilo	2$200
Carne secca, mantas de primeira qualidade	Kilo	1$900
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	1$800
Cebolas nacionaes	Kilo	1$000
Farinha de trigo, de primeira qualidade	Kilo	$900
Farinha de trigo de segunda qualidade	Kilo	$750
Farinha de trigo, de terceira qualidade	Kilo	$650
Farinha especial, de mandioca	Kilo	$600
Farinha fina, de mandioca	Kilo	$500
Farinha entre-fina, de mandioca	Kilo	$400
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$300
Feijão fradinho	Kilo	$900
Feijão branco, grande	Kilo	1$000
Feijão branco, meudo	Kilo	$900
Feijão de côres não especificadas	Kilo	$700
Feijão manteiga, especial	Kilo	$650
Feijão manteiga, bom	Kilo	$550
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$650
Feijão preto, novo, limpo	Kilo	$550
Feijão preto, superior	Kilo	$450
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$750
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milho, fino	Kilo	$350
Lombo de porco, salgado	Kilo	2$900
Costella de porco, salgado	Kilo	2$000
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	5$600
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	4$900
Massas alimenticias	Kilo	1$200
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$300
Ovos escolhidos	Duzia	2$400
Phosphoros	Pacote	1$000
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo, typo Parmesão, nacional de 1ª qualidade	Kilo	8$000
Queijo de minas (ou deste typo), de 1ª qualidade	Kilo	3$500
Queijo de minas (ou deste typo) de 2ª qualidade	Kilo	2$500
Queijo, typo Parmesão, nacional de 2ª qualidade	Kilo	6$300
Sabão marmoreado, branco e rosa	Kilo	1$500
Sabão especial refinado	Kilo	1$400
Sabão virgem de 1ª qualidade	Kilo	$900
Sabão virgem de 2ª qualidade	Kilo	$700
Sal moido, nacional	Kilo	$400
Sal moido, nacional	Saquinho de 5 kilos	$800
Sal refinado, nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Sal moido nacional	Saquinho de 1 kilo	$500
Talharim fresco	Kilo	1$300
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	3$100
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$400
Toucinho fumeiro	Kilo	3$500

Junta dos Corretores e Bolsa de Mercadorias

Preços correntes officiaes que vigoraram de 21 a 26 de maio de 1934:

	Minimo	Maximo
AGUAS MINERAES		
Caixa:		
Nacionaes — Diversas marcas — sem casco	—	37$000
Nacionaes — Diversas marcas — com casco	—	55$000
ALGODÃO EM RAMA		
10 kilos:		
Fibra longa — Seridó typo 5	41$000	41$500
Fibra média — Ceará typo 5	Nominal	
Fibra curta — Mattas, typo 5	30$000	31$000
AGUARDENTE		
480 litros: Caldos Extra selos:		
De Angra	240$000	260$000
De Paraty	240$000	250$000
De Campos	240$000	250$000
De Pernambuco	—	—
ALCOOL		
480 litros: Caldos Extra selos:		
De 40 grãos	350$000	—
De 38 grãos	—	—
De 36 grãos	—	—
ALFAFA		
Kilo: Nacional	$140	$450
AZEITE		
Lata: Diversas marcas	5$000	7$500
ALHOS		
100 alhos:		
Nacionaes	1$300	5$000
Estrangeiros	4$500	5$500
ARROZ		
60 kilos:		
Agulha ode 1ª (agulha)	72$000	74$000
Agulha de 2ª (agulha)	62$000	65$000
Especial	60$000	65$000
Superior	—	—
Bom	—	—
Regular	—	—
Japonez, especial	48$000	49$000
Japonez de 1ª	45$000	46$000
Japonez de 2ª	42$000	43$000
Sanga	Nominal	
ASSUCAR		
60 kilos:		
Branco crystal	50$000	51$000
S. Amarello	45$000	46$000
Mascavinho	41$500	43$500
Mascavo	37$000	38$000
Kilo:		
Refinado de 1ª (extra)	—	1$000
Refinado de 2ª	—	[illegible]
Refinado de 3ª	—	[illegible]
BACALHAU		
58 kilos:		
Diversas marcas	225$000	[illegible]
BANHA		
Caixas:		
Cascudos	150$000	155$000
Kilo:		
De Porto Alegre, latas com 20 kilos	2$000	2$100
De Porto Alegre, latas com 2 kilos	2$150	2$300
De Porto Alegre, latas com 1 kilo	2$050	2$100
De Laguna, latas com 20 kilos	1$950	2$000
De Itajahy, latas com 20 kilos	2$000	2$050
De Itajahy, latas com 2 kilos	2$150	2$320
De Itajahy, latas com 1 kilo	2$150	2$320
Mineira e Paulista, latas com 20 kilos	—	—
Mineira e Paulista, latas com 2 kilos	—	—
BATATAS		
Kilo:		
Mineira e Paulista	$500	$600
Rio Grande	$500	$630
Estrangeira	$780	$800
CEBOLAS		
Caixa:		
Nacionaes	40$000	42$000
CAFE'		
Kilo:		
Torrado de 1ª	2$900	3$100
Torrado de 2ª	—	[illegible]
10 kilos:		
Em grão — typo 7	16$000	16$700
FARINHA DE MANDIOCA		
50 kilos:		
De Porto Alegre — Fina	14$000	14$500
De Porto Alegre — Entrefina	10$500	11$000
De Porto Alegre — Grossa	nominal	
De Laguna — Fina Especial	—	—
FARELLO DE TRIGO		
65 kilos:		
Dos Moinhos Nacionaes	5$000	5$300
REMOIDO		
40 kilos:		
Dos Moinhos Nacionaes	5$000	5$500
FARELLINHO		
30 kilos:		
Dos Moinhos Nacionaes	5$500	6$000
GERMEN		
40 kilos:		
Dos Moinhos Nacionaes	—	—
FARINHA DE TRIGO		
44 kilos:		
De 1ª qualidade	—	37$000
De 2ª qualidade	—	36$000
De 3ª qualidade	—	35$000
Semolina	—	30$000
FEIJÃO		
60 kilos:		
Preto regular	—	—
De côres — Porto Alegre	—	—
Preto, bom	26$000	27$500
Preto novo, especial	42$000	53$000
Manteiga	28$000	30$000
Branco nacional	40$000	40$000
Branco estrangeiro	—	—
Enxofre	Nominal	
Amendoim	—	—
Fradinho	—	—
Mulatinho	—	—
De outras qualidades	—	—
PHOSPHOROS		
Lata:		
Nacionaes — Diversas marcas	—	197$000
FUMO		
15 kilos:		
De Minas — Em corda:		
Especial	58$000	60$000
Bom	50$000	55$000
Baixo	12$000	20$000
Do Rio Grande:		
Amarello de 1ª	62$000	[illegible]
Amarello de 2ª	[illegible]	[illegible]
Commum de 1ª	[illegible]	[illegible]
Commum de 2ª	[illegible]	[illegible]
De Santa Catharina:		
Especial (de 1ª)	[illegible]	[illegible]
Superior (de 2ª)	[illegible]	[illegible]
Baixo (de 3ª)	[illegible]	[illegible]
Da Bahia:		
Especial	[illegible]	[illegible]
Superior	[illegible]	[illegible]
Bom	[illegible]	[illegible]
HERVA MATTE		
Kilo:		
Do Paraná e Santa Catharina	$500	$700
LOMBO		
Kilo:		
De Minas e Paraná	2$600	2$700
MANTEIGA		
Kilo:		
Minas, Estado do Rio — Bôa	4$500	5$200
De Santa Catharina — latas de 5 e 10 kilos	—	—
Estrangeiras — Diversas marcas	—	—
MILHO		
60 kilos:		
Amarello	16$000	16$500
Branco	—	—
Vermelho	17$500	18$000
Mesclado	15$000	15$500
Do Rio da Prata	—	—
OLEO		
Kilo bruto:		
De linhaça — Em barril	—	3$800
De linhaça — Em lata	—	—
Litro:		
De caroço de algodão nacional	—	1$900
De caroço de algodão estrangeiro	—	—
POLVILHO		
Kilo:		
De Minas, Rio e São Paulo	$450	$500
De Porto Alegre	$400	$450
De Santa Catharina	$400	$450
KEROZENE		
Litro:		
Americano — Diversas marcas	—	35$000
QUEIJO		
Kilo:		
Palmyra, typo "Rheno"	10$000	12$000
Typo prata, nacional	6$500	7$000
SAL		
60 kilos:		
Do Norte, grosso	—	5$100
Do Norte, moido	—	8$900
De Cabo Frio, grosso	—	6$500
De Cabo Frio, moido	—	7$500
Estrangeiro	—	—
TAPIOCA		
Kilo:		
Diversas procedencias	$600	$700
TOUCINHO		
Kilo:		
Commum	1$800	2$100
Mineiro	2$000	2$100
VINAGRE		
68 litros:		
Nacional	30$000	40$000
Estrangeiro	42$000	45$000
VINHO		
Barril:		
Do Rio Grande	—	120$000
Estrangeiro:		
Virgem (pipa)	—	1:000$
Verde (pipa)	—	1:000$
Collares (pipa)	—	1:000$
XARQUE		
Kilo:		
Do Rio da Prata, patos e mantas	—	—
Do Rio da Prata, mantas	—	—
Do Rio Grande, patos e mantas	1$800	2$100
Do Rio Grande, mantas	2$100	2$300
De Matto Grosso, patos e mantas	—	—
Do Interior de Minas, Rio e S. Paulo	1$700	2$000

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 2 de junho de 1934.

	Preços para lotes
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	70$000 a [illegible]
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	70$000 a 74$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	60$000 a 65$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	66$000 a 68$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	60$500 a 63$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	52$000 a 58$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	44$000 a 48$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	48$000 a 49$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	45$000 a 46$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	41$000 a 43$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	37$000 a 38$000
Anza, 60 kilos	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$450 a $480
Amendoim, em casca, 25 kilos	Nominal
Alhos nacionaes, cento	1$300 a 5$000
Alhos estrangeiros, cento	5$500 a 5$500
Alpiste nacional, kilo	$850 a $900
Alpiste estrangeiro, kilo	1$550 a 1$700
Araruta, kilo	—
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	220$000 a 230$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	200$000 a 210$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	150$000 a 155$000
Banha de Porto Alegre, caixa	115$000 a 128$000
Banha de Laguna, caixa	118$000 a 119$000
Banha de Itajahy, caixa	118$000 a 123$000
Batatas do interior, kilo	$300 a $350
Batatas do sul, kilo	$340 a $440
Batatas estrangeiras, kilo	$780 a $800
Cebolas nacionaes de 1ª, caixa	40$000 a 42$000
Cebolas paulistas, kilo	—
Ervilha, kilo	2$800 a 3$100
Farinha de mandioca, especial, P. Alegre, 50 kilos	17$000 a 18$500
Farinha de mandioca fina de Porto Alegre, 50 kilos	14$000 a 14$500
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	10$500 a 11$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Nominal
Feijão Preto especial, novo, 60 kilos	26$000 a 27$500
Feijão Preto Mineiro, bom, 60 kilos	20$000 a 22$000
Feijão Branco, 60 kilos	44$000 a 53$000
Feijão enxofre, 60 kilos	Nominal
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	28$000 a 32$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	20$000 a 22$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos	Nominal
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	11$500 a 12$000
Fubá extra, 20 kilos	21$000 a 22$000
Grão de bico, kilo	2$600 a 2$700
Lentilhas, 60 kilos	62$000 a 65$000
Linguiça defumada, uma	2$200 a 2$500
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$750 a 2$800
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	2$500 a 2$560
Herva matte, kilo	$600 a $700
Manteiga do interior, kilo	4$500 a 5$100
Manteiga do sul, kilo	—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	17$500 a 18$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	16$000 a 16$500
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	15$000 a 15$500
Milho Cunha ou Dente Cavallo, 60 kilos	—
Polvilho do Norte, kilo	$450 a $500
Polvilho do Sul, kilo	$400 a $450
Tapioca, kilo	$600 a $700
Toucinho Mineiro, kilo	1$750 a 1$950
Toucinho Paulista, kilo	2$000 a 2$200
Toucinho Fumeiro, kilo	2$500 a 2$600
Xarque, Mantas puras, Rio da Prata	—
Xarque, Mantas puras, nacional, kilo	2$100 a 2$300
Xarque, patos e mantas, mineiro, kilo	1$700 a 2$000
Xarque patos e mantas do Sul, kilo	1$800 a 2$100

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 28 de maio de 1934

CONTRATOS

De Abilio Ferreira & Fernandes, socios solidarios Abilio Esteves Ferreira e Antonio Fernandes, commercio de trabalho de mão de obra de estuque em geral, á rua Frei Caneca n. 480, capital .... 12:000$000, prazo indeterminado.

De Lanziotti, Camargos & Filhos, socios solidarios Hugo Luiz Camargos, Francisco Lanziotti, Francisco Luiz Camargo e Luiz Lanziotti, commercio de lacticinios, á rua São Pedro n. 311, capital 120:000$000, prazo indeterminado.

De Gavea Textil Ltd., socios solidarios Pedro de Carvalho Villela e Antonio Soares Botelho, commercio de estopas, cascames e etc., á avenida Rio Branco n. 108, 3º andar, capital 20:000$000, prazo indeterminado.

De Affonso, Oliveira & Cia Ltd., socios solidarios Antonio Vicente Affonso, Joaquim de Oliveira Carvalho, José Marcellino Felix e Gustavo Alves Baptista, commercio de quitandas, fructas e etc., á rua XII ns. 9 a 13, capital 80:000$000, prazo indeterminado.

De Fidalgo & Domingues, socios solidarios Fernando Fidalgo e Augusto Eduardo Domingues, commercio de garage, á rua Senador Eusebio n. 330, capital 60:000$000, prazo indeterminado.

De Baron & Cia., socios solidarios João Vasques Alvares, Eduardo Baron Xaneguisser, commercio de bar, á praça Floriano numero 31, capital 40:000$000, prazo indeterminado.

De Gilberto Reis & Cia., socios solidario, Gilbreto Reis Porto e do socio de industria Leonardo Vieira dos Santos, commercio de liquidos e comestiveis, á rua Guineza n. 135, capital 16:000$000, prazo indeterminado.

De P. Gonçalves & Rocha, socios solidarios Papiniano Pereira Gonçalves e Antonio Paiva da Rocha, commercio de alfaiataria, á rua São Clemente n. 169, capital 5:000$000, prazo indeterminado.

De Teixeira, Alves & Irmão, socios solidarios Manoel Alves, Waldemar Alves e Antonio Manoel Teixeira, commercio de liquidos e comestiveis, á rua Francisco Eugenio n. 147, capital .... 10:000$000, prazo indeterminado.

De J. Lopes & Lopes, socios solidarios João José Lopes e Antonio Joaquim Lopes, commercio de restaurante, á praia de São Christovão n. 179, capital 5:000$000, prazo indeterminado.

De Martins & Carneiro, socios solidarios Antonio Ferreira Martins e Alfredo Carneiro, commercio de officina de ourives, á rua do Riachuelo n. 107, fundos, capital 40:000$000, prazo indeterminado.

De Mario Cunha & Cia. Ltd., socios solidarios Mario Cunha, David Lopes Lages Falcão e d. Gulomar Moura Barreto de Albuquerque Maranhão, commercio de construcções e etc., á rua D. Gerardo n. 49, capital 90:000$000, prazo de 2 annos.

De Simões & Pedroso, socios solidarios Antonio Pedroso e Antonio Fernandes Simões, commercio de açougue, á rua do Mattoso n. 41, capital 20:000$000, prazo indeterminado.

De P. Aguiar & Cia., Ltd., socios solidarios José Eduardo Pestana de Aguiar Silva, Maria Eugenia Pestana de Aguiar, commercio de cabelleireiro, á rua Uruguayana n. 27, capital 7:500$, prazo indeterminado.

De Souto & Cia. Ltd., socios solidarios José Leão Ferreira Souto, Eduardo Motta e Oswaldo Mello Gomes, commercio de conta propria, á rua São Pedro n. 28, capital 50:000$000, prazo indeterminado.

De Teixeira, Macedo & Cia., socios solidarios Augusto Teixeira Azeredo, Lupercio Macedo e do commanditario Jair Nobrega, commercio de typographia e etc., á rua Visconde de Itauna numero 459/465, caital 150:000$000, prazo de 5 annos.

De Piani & Silva, socios solidarios Antonio da Motta Piani e Joaquim Ferreira da Silva, para o commercio de frutas, á avenida Rio Branco n. 9, capital 30:000$, prazo de um anno.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Damaceno Portugal & Cia., retiram-se os socios Armando de Souza Portugal e Amadeu Pelicione, nada recebendo os dois socios, continuando a sociedade com os demais.

De Domingos Esteves & Pereira, é admittido como socio o sr. Manoel Sardo, retira-se o socio Domingues Esteves, rebendo a importancia de 10:000$000, a firma social fica modificada para Pereira & Sardo.

De Moreira Fernandes & Cia., retira-se o socio Nicanor Nobre Fernandes, recebendo a importancia de 163:230$800, continuando a sociedade com os demais socios.

De Barbosa Freitas & Cia., retiram-se os socios Casemiro Barbosa Ferreira de Carvalho e José Augusto Teixeira Leite, nada recebendo, continuando a sociedade com os demais socios, sob a firma Barbosa, Freitas Ltd.

De Macedo Ferreira & Cia. Ltd., retira-se o socio Antonio Lopes da Costa, recebendo a importancia de 10:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De J. Araujo Motta & Cia., é admittido como socio o sr. Joaquim Mariné Sancho, a firma social fica modificada para Cinta Moderna Ltd.

De Nunes, Alves & Costa, retira-se o socio Antonio Gomes da Costa, recebendo a importancia de 8:000$000, continuando a sociedade com os demais socios, sob a firma A. N. Alves & Cia.

De Magalhães Figueira & Cia., pelo fallecimento do socio, dr. Eduardo Gomes Figueira, recebendo os seus herdeiros a importancia de 71:425$571, continuando a sociedade com os demais socios.

De Madrid, Lisboa & Cia., pelo fallecimento do socio Antonio Ferreira Marques Lisboa, recebendo os seus herdeiros a importancia de 135:000$000, continuando a sociedade com os demais socios, sob a firma Madrid & Cia.

De Bartholomeu Calero & Velloso, prorogando o prazo da sociedade para tempo indeterminado.

De Costa Martins & Cia., são admittidos como socios os srs. Licinio Santista Costa Martins e Luiz Candido Leite Cervantes.

De J. Menegon & Cia., retira-se o socio Hermann Apelbaum, nada recebendo, continuando a sociedade com os demais socios.

DISTRATOS

De Coelho Cardoso & Cia., retiram-se os socios José Sampaio Fernandes, Zulmira Coelho Cardoso Rodrigues, recebendo cada um a importancia de 14:500$000, e Elvira Poch que nada recebe.

De F. Labouriau & Cia., retira-se os socios F. Labouriau e Augusto Pugnaloni, nada recebendo esses socios.

De Empreza de Transporte Expresso Rio-São Paulo Ltd., retiram-se os socios Alberto Pereira da Silva e José Dain, nada recebendo os dois socios.

De Costa & Faria, retiram-se os socios Antonio José da Costa e Avelino Augusto de Faria, recebendo cada um a importancia de 46:766$785.

De A. Alves Faria & Cia., retira-se o socio Antonio Alves Faria, recebendo a importancia de 20:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Alves, na importancia de 40:000$000.

De Antonio Ribeiro & Cia., retira-se o socio Manoel da Fonseca Martinho, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Ribeiro Fonseca na importancia de 40:000$000.

De Mario Cunha & Cia., retiram-se os socios Mario Cunha e d. Guiomar Moura Barreto Albuquerque Maranhão, nada recebendo esses socios.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Oswaldo Silva, commercio de meias, á rua Leopoldo Fróes n. 21, capital 20:000$000.

De A. Huslik, commercio de bilhares, á rua Graça Aranha n. 47, capital 100:000$000.

De A. Pinto Torres, commercio de couros, á travessa do Rosario n. 13, 1º andar, sala 24, capital 50:000$000.

De José Acosta Ortiz, commercio de restaurante, á avenida Marechal Floriano n. 209, capital de 5:000$000.

De A. A. Brito Pereira, commercio de commissões e etc., á rua da Conceição n. 19, capital 20:000$000.

De Armando d'Almeida, commercio de commissões etc., á praça Floriano n. 7, capital ...... 50:000$000.

De A. Gomes dos Santos, o capital fica elevado a 15:000$000.

De Anna Maria Romero Fernandes, commercio de automoveis usados e accessorios, á rua Figueira de Mello n. 164, capital de 20:000$000.

De Eduardo Bandeira, commercio de fabrica de agulhas para injecção, á rua Gonçalves Dias numero 75, 2º andar, capital ...... 100:000$000.

De Macel Maia, commercio de artigos cinematographicos, á rua Chile n. 17, capital 15:000$000.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada a 1 de junho de 1934...	78:387$300
Renda arrecadada em 2 de junho de 1934...	1.508:040$200
Total	1.581:430$500
Em egual periodo de 1933	638:315$200
Differença para mais em 1934	943:121$300
Renda arrecadada de 1 de abril a 2 de junho de 1934	47.962:482$800
Em egual periodo de 1933	37.209:000$400
Differença para mais em 1934	10.753:482$400

ALFANDEGA

Renda do dia 2 de junho de 1934	554:615$001
Renda arrecadada de 1 a 2 do corrente	1.885:219$400
Em egual periodo, em 1933	1.458:647$000
Differença a maior em 1934	426:572$400

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 1.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em junho	5.98	5.86
Para entrega em julho	6.03	5.93
Para entrega em agosto	6.24	6.00
Mercado	Firme	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	6.10	5.90
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em julho	102.00	102.87
Para entrega em setembro	102.62	103.50

A CAMARA SYNDICAL ADMITTE E CANCELLA

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official da Bolsa as acções ao portador da Companhia Fabrica de Botões e Artefactos de Metal, em numero de 12.000, de numeros 1 a 12.000, do valor nominal de 200$000 cada uma, integradas e representativas do seu capital social de réis 2.400:000$, ficando, assim, cancellada a cotação das acções do anterior capital de 1.200:000$000.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Conte Grande".

De Genova e escalas, vapor italiano "Principessa Maria".

De Laguna e escalas, vapor nacional "Miranda".

De Santos (directo), vapor belga "Astrida".

De Santos e escalas, vapor nacional "Santarém".

De Curação e escalas, vapor sueco "Pollux".

SAIDAS DE HONTEM

Para Republica Argentina, vapor sueco "Miraflores".

Para S. Francisco e escalas, vapor nacional "Arary".

Para Imbituba e escalas, vapor nacional "Itaipava".

Para Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Troubadour".

Para Genova e escalas, vapor italiano "Conte Grande".

Para Republica Argentina e escalas, vapor inglez "Langlumer".

Para Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Principessa Maria".

Para S. Francisco e escalas, vapor nacional "Serra Grande".

Para Santos (directo), vapor allemão "Iserlarn".

PALACIO

TELEPHONE 2.0838

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
FILHOS DO DESERTO: 2,30; 4,10; 5,50; 7,30; 9,10 e 10,50

ULTIMO DIA
METRO GOLDWYN MAYER apresenta

FILHOS DO DESERTO

com
STAN LAUREL
OLIVER HARDY
— e —
Charley Chase

A CAMINHO DE HOLLYWOOD
comedia com THELMA TODD e ZASU PITTS
Metrotone News n. 233 (actualidades)

ODEON

TELEPHONE 4.4033

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 7,40 e 10,20
MODAS DE 1934: 2,20; 4,00; 5,40, 7,20; 9,00 e 10,40

A WARNER FIRST apresenta
ULTIMO DIA

— O maior figurino do mundo!
— 100 sumptuoso modelos!
— 300 lindas mulheres!
— "A consagração das plumas".
— "A symphonia das harpas vivas".
— "Venus e sua galera de escravas sobre um oceano de seda."

WILLIAM POWELL
BETTE DAVIS
— EM —

MODAS DE 1934

(FAS HIONS OF 1934)

A BELLA E A FERA — desenho sonóro
PARAMOUNT SOUND NEWS (actualidade)

IMPERIO

TELEPHONE 2.0504

Complemento: 2,00; — 4,30 — 7,00 e 9,30
DIABO A QUATRO: 2,10 — 4,40 — 7,10 e 9,40
HOMEM DA FLORESTA: 3,20; 5,50; 8,20 e 10,50

A PARAMOUNT PICTURES apresenta
ULTIMO DIA

O homem da Floresta

O Cow Boy que melhor soube manejar uma pistola e beijar uma pequena
com
RANDOLPH SCOTT
HARRY CAREY — NOAH BEERY
e ainda

O Diabo a Quatro

com
OS IRMÃOS MARX

FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS

GLORIA

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY
TELEPHONE 4.0097

Complemento: 2,00, 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
THESOURO DO MAR: 2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

A COLUMBIA PICTURES apresenta

O Thezouro do Mar

(THE BELLOW SEA)
VIVO! REAL!
HUMANO!
Entre as paixões dos homens e a furia dos elementos, em alto mar!...
com
FAY WRAY
RALPH BELLAMY

A CRISE PASSOU — desenho
PARAMOUNT SOUND NEWS (actualidades)

AMANHA — A Metro Goldwyn Mayer apresentará ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
Ramon Novarro
JEANETTE MAC DONALD
— EM —
O GATO E O VIOLINO
(THE CAT AND THE FIDDLE)

AMANHA — A Paramount Pictures apresentará
DOROTHEA WIECK
BABY LE ROY
JACK LA RUE
— EM —
DUVIDA QUE TORTURA
(MISS FANE'S BABY IS STOLEN)

AMANHA — A Metro Goldwyn Mayer apresentará
GRETA GARBO
John Gilbert
— EM —
RAINHA CHRISTINA
(QUEN CHRISTINA)

HOJE — A's 10 HORAS da manhã
MATINÉE INFANTIL
Camondongo MICKEY
1º — A CRISE PASSOU — desenho da COLUMBIA
2º — O THESOURO DO MAR film da COLUMBIA com Ralph Bellamy e Fay Wray
3º — 9º e 10º episodios do film em série da UNIVERSAL
O ultimo dos Mohicanos
CREANÇAS — 2$000

PATHE-PALACE

"ROMANCE ANTIGO"

— com —
LESLIE HOWARD e HEATHER ANGEL

— HORARIO —
2; 3,40; 5,20; 7; 8,40; 10,20

Complementos: — PEIXES COLORIDOS desenho — ARREDORES DE ACROPOLIS

BROADWAY

TELEPHONE 2-6788
HORARIO: 2 hs. — 3,40 — 5,20 — 7 hs. — 8,40 — 10,20

ULTIMO DIA!
CHARLES Farrel
WYNNE GIBSON
ZAZU PITTS
em

TREINANDO HOMENS

Um film da R K O-Radio (Broadway Programma)
Complementos: CINEDIA JORNAL e um desenho animado

AMANHÃ — Irene Dunne — Clive Broock
Nils Asther — em

SE EU FOSSE LIVRE

Simultaneamente no BROADWAY e REX

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HORARIO
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00

A FOX FILM apresenta
WILL ROGERS
ZASU PITTS
em

PAE DE FAMILIA

KRAKATOA
O film educativo premiado em 1933 pela Academia de Arte de Hollywood.
NAVIO PRATA (desenho)
FOX Movietone Airplane News 7 x 68

AMANHÃ — O programma ART apresentará o film da UFA com ROSE BARSONY
DANUBIO DOS MEUS AMORES

REX

O MAIOR E MELHOR CINEMA
Rua Alvaro Alvim, 33 e 37 — Telephone: 2-8529

HOJE — ULTIMO DIA
A's 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
FAY WRAY
NILS ASTHER
Na super producção da Universal

"SOB FALSAS BANDEIRAS"

COMPLEMENTO:
UNIVERSAL JORNAL
Actualidades mundiaes
NOVIDADES DA BROADWAY — Revista da Universal

Amanhã — SE EU FOSSE LIVRE
Irene Dunne - Clive Broock e Nils Asther
Uma super-producção da R K O — Radio Pictures

Bailemos, vivamos, amemos!
Esta vida que vivemos!
E o patrão, de braço com a esposa e a secretaria do gerente entrou na farra...

Jack BUCHANAN em "O FAMOSO Mr. BROWN"
UNITED ARTISTS

"O REI NEPTUNO" symphonia colorida
Um film humoristico, cheio de quiprocós e mal entendidos divertidos.
AMANHÃ no

PATHE'

THEATRO CARLOS GOMES

ENSAIO GERAL

(Empreza Paschoal Segreto)

HOJE

46ª, 47ª e 48ª REPRESENTAÇÕES

MATINÉE: 3 horas.
SOIRÉE:
1ª sessão: 7 3|4
2ª sessão: 10 hs.

ENSAIO GERAL é o titulo da extraordinaria revista-féerie que está sendo apresentada pelo magnifico elenco dinamico

JARDEL JERCOLIS

E' o mais arrojado, original e moderno de todos os espectaculos de revista até hoje apresentados

E' um espectaculo novo e differente, que mostra ao publico como é realizado o ensaio geral de uma grande companhia de revista

E' a peça que nos mostra

LODIA SILVA

como "estrella" sem par no nosso theatro ligeiro

E' o incontestavel exito do momento. E' uma opportunidade que tem o publico de ver como se vestem e se despem as "girls", como são mudados os scenarios.

E' ver uma "caixa" de theatro!

E' apreciar o Bello.

E' um espectaculo como só JARDEL sabe apresentar.

2ª FEIRA: — Grande festa de MEIO CENTENARIO

TEMPORADA JERCOLIS

PARISIENSE — HOJE

Estudantes e Creanças........ 1$000
Poltronas........ 2$000

E mais! — KAY FRANCIS em
PRESA DO DESTINO

Estudantes e Creanças....... 1$000
Poltronas....... 2$000

PROCOPIO

HOJE — HOJE
ás 20 e 22 horas
continua o triumpho alcançado com

Marabá

o maravilhoso espectaculo de
JORACY CAMARGO

HOJE — VESPERAL — ás 15 horas

CASA DO CABOCLO

HOJE — A's 7,45 - 9,15 e 10 1|2 hs.
Ultimas apresentações de

Porteira Véia

Matinée ás 3 e 4 1|2 horas, c| distribuição de caramellos BUSI.

AMANHÃ — Primeiras representações do original, de Pedro Marujinho e João Pescador:

CABOCLOS DO MAR

Interessantissimos regionalismos "caiçaras", focalizados por quem os conhece de facto.

Notavel exito de Jararaca, Ratinho, Mattos, Aurora Guanabara, Antonietta Mattos, Durvalina Duarte, Maria Isabel, Yára Dalva, Augusto Calheiros, J. Aranha e Evilasio Marçal.

Cine Casino Tabaris

RUA PEDRO I, N.º 35

HOJE — A surprehendente pellicula do genero — "só para adultos" —

VICIO E PERVERSIDADE

Scenas de alto sabor realista, com maravilhosas poses de NU' ARTISTICO

Prohibido para menores e senhoritas

NACIONAL

R. V. PATRIA — T. 6-0075

Hoje em Matinée e Soirée
Um bellissimo programma
PRISIONEIROS
por DOUGLAS FAIRBANKS JR. PAUL LUKAS, MARGARET LINDSAY
CAMINHO DO PARAIZO
por HENRI GARAT e LILIAN HARVEY

Amanhã — Amanhã
O RASTRO INVISIVEL
por GEORGE BRENT, e MARGARET LINDSAY
A BELLA DESCONHECIDA
por JAMES DUNN e GLORIA STUART

QUINTA e DOMINGO
O DANUBIO AZUL
por JOSEPH SCHILDKRAUT e BRIGITT HELM
O Prefeito do Inferno
por JAMES CAGNEY

Rival-Theatro

HOJE, em vesperal ás 15 horas e á noite, ás 20 e 22 horas, a comedia que maior numero de representações está dando no Brasil.

AMOR...

a formidavel satyra de
Oduvaldo Vianna
que está a attingir as
200 REPRESENTAÇÕES SEGUIDAS
gloriosa creação de

DULCINA

Brilhantes trabalhos de
Odilon, Durães e Aristoteles.

Por estes dias
ELLA e EU...
outro estrondoso successo

AMANHÃ, ás 20 e 22 horas
AMOR...

5ª Feira — VESPERAL DA MOCIDADE

Breve em todas as livrarias do Brasil, num só volume, as duas melhores peças de Oduvaldo: "AMOR..." e "CANÇÃO DA FELICIDADE", com um post-facio interessantissimo. "De um companheiro de jornal, ao cavallo do Sohilda".

CINEMA FLORESTA

RUA JARDIM BOTANICO, 674 — Tel. 6-2057

HOJE — Ultimo dia — HOJE
LIL DAGOVER e JEAN ANGELO em
O CONDE DE MONTE CHRISTO
FOX JORNAL
Desenho Sonoro
SO' EM MATINE'E
Os Perigos de Paulina
7º e 8º Episodios

Amanhã e Terça-feira
RANDOLPH SCOTT em
NA PISTA DO CRIMINOSO
MADGE EVANS em
BELLEZAS A' VENDA
4ª e 5ª Feira
CLAUDETTE COLBERT
COMEDIA DE UM LAR
JAMES CAGNEY em
O FURÃO

6ª FEIRA 8 a Domingo 10:
Primo Carnera e Max Baer em
O PUGILISTA E A FAVORITA

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão

HOJE — Matinée e Soirée
HOROES DO MAR
drama, c| Rudolf Foster
A GLORIA DO CAMPEÃO
drama, c| BEN LYON
Amanhã — "Amor de cossaco", drama.

THEATRO REPUBLICA

— HOJE —
na VESPERAL ás 3 horas e ás 8 3/4 da noite a linda opereta de HALMAN

Bayadera

PREÇOS DO COSTUME

AMANHÃ — BAYADERA

Hoje — POPULAR — Hoje

1ª SESSÃO A'S 10 HORAS DA MANHÃ
DOROTHEA WIECK em
FILHA DE MARIA
BUCK JONES em
O AMIGO DO PERIGO
WILLIAM COLLIER em
TESTEMUNHA INVISIVEL
PERIGOS DE PAULINA — 9º e 10 episodios.

Amanhã: Vozes do coração — Facil de amar — Na terra de ninguem — Aventuras de Tarzan, 7º e 8º episodios.

MASCOTTE — HOJE

MATINÉE A'S 2 HORAS
PAUL MUNI em
A HUMANIDADE MARCHA
SPENCER TRACY em
GLORIA E PODER
O ULTIMO DOS MOHICANOS, 5º e 6º episodios

Amanhã: Entre a cruz e a espada — Ver e amar

PRIMOR — HOJE

RICARDO CORTEZ em
VOZES DO CORAÇÃO
RICHARD BARTHELMESS em
MASSACRE
MYSTERIO MUSICADO

Amanhã: De guarda ao seu amor — Peripecias de Alberto rei — Riza antiga.

CINEMA PARIS

MATINÉE A'S 2 HORAS
Na téla: JAMES CAGNEY em
FOOTLIGHT PARADE
CHARLES BICKFORD em
A JUVENTUDE MANDA
No palco ás 4 — 7 e 9,30 horas: — Pela companhia
Genesio Arruda
a chanchada:
CHEGOU RAMON

Amanhã: Finanças do amor — Na terra de ninguem
No palco: A Onça do circo, com Genesio Arruda.

HADDOCK LOBO — HOJE

MATINÉE A'S 2 HORAS
BING CROSBI, JACK OAKIE em
COCKTAIL MUSICAL
ADOLPH MENJOU em
FACIL DE AMAR
No palco: ás 4, 7, 9.30 Jeca Tatu' (Juvenal Fontes) e sua companhia na chanchada hilariante:
EU SOU DE CIRCO

Amanhã: Dorothea Wieck em FILHA DE MARIA — QUANDO A SORTE SORRI

SUPPLEMENTO
Av Gomes Freire 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
3 de Junho de 1934

A ESQUADRA JAPONEZA, VENCEDORA DOS RUSSOS NA MEMORAVEL BATALHA DE TSUSHIMA (Gravura de "L'Illustration" de 3 de junho de 1905)

TOGO

Foi em 6 de fevereiro de 1904 que o Japão rompeu hostilidades contra a Russia, mandando uma esquadra para Chemulpo, na Coréa, emquanto outra, mais poderosa, era mandada para Porto Arthur, sob o commando de Togo. Estabeleceu-se logo o rigoroso bloqueio do porto da famosa fortaleza, ali engarrafando a esquadra russa. Uma tentativa dessa esquadra para operar uma juncção com a de Vladivostock foi frustrada pela vigilancia de Togo, que assim mantinha nos mares a mesma supremacia que o general Nogi e outros chefes japonezes iam aos poucos firmando em terra.

Com a occupação de Mukdem pelos japonezes e com o desastre imposto por Togo á esquadra russa de Porto-Arthur, o governo russo enviou para os mares do Oriente a esquadra do Baltico, sob commando do almirante Rodjestvenski, cuja flammula se ostentava no couraçado "Kniaz-Souvaroff". Era a ultima esperança dos russos. Togo desbaratou a esquadra russa em aguas de Tsushima, onde por longos mezes conservara sua esquadra escondida, ignorada do mundo inteiro, a ponto de adquirir elle o cognome de "o silencioso da marinha japoneza".

A esquadra russa de Rodjestvenski dividira-se em duas em Tanger, indo uma parte pelo Mediterraneo, atravez do canal de Suez, e outra rodeando a Africa pelo Sul, para se encontrarem em mares chinezes

Emquanto isso, a armada japoneza, sob Togo, estava occulta, preparando o golpe final.

A 27 de maio de 1905 operou-se a juncção das duas esquadras do Baltico e Togo, scientificado, resolveu offerecer batalha em aguas do Tsushima. Data de então a sua famosa ordem do dia:
— "A sorte do Imperio depende deste esforço".

A batalha de Tsushima foi a maior até então travada entre grandes esquadras modernas.

A esquadra russa, sob o commando supremo de Rodjestvenski, era composta dos couraçados "Amiral-Apraxine", "SissoiVeliky", "Dmitri-Donskoi", "Navarin", "Nicoláo I", "Borodino", "Alexandre II", "Osliabia", "Aurora", "Svietlana", "Orel", "Kniaz-Souvaroff" (capitanea), "Izumrud", Oleg", Jemtchug", "Amiral Ushakoff", "Amiral Nakhimoff" e "Wladimir-Monomach", além de crusadores pequenos e navios menores.

Os japonezes alinhavam, além de unidades menores, os couraçados e cruzadores seguintes: — "Yakuma", "Tokiwa", "Chinyen" "Kasagi", "Naniwa", "Hashidate", "Matsushima", "Itsukushima", "Akitsushima" "Idzumi", "Idate", "Shikishima", "Idzumo" "Asashi", "Asama", "Mikasa", "Yashima", "Fuji", "Takasago", "Kasuga", Nisshin", e "Suma".

Iniciada a acção, Togo, em vez de forçar uma batalha integral, preferiu concentrar todos os fogos de cada vez sobre um dos navios inimigos. Aos 40 minutos, o "Osliabia" ia ao fundo e logo depois outros o acompanhavam. Em uma hora estava praticamente anniquilada a grande esquadra do Baltico, que levara sete mezes pra chegar ao estreito de Coréa.

Ao amanhecer do dia 28 de maio só se encontraram cinco navios russos sobreviventes da catastrophe, e todos inutilisados. Tres ainda foram postos ao fundo, e os outros dois capturados.

A victoria, estarrecendo o mundo, teve no Japão, uma grande repercussão, e Togo, foi logo consagrado como um heroe nacional. Sabiam-se já detalhes de sua actuação e o "homem silencioso" era agora o Grande Heroe. Citava-se o seu desprendimento, quando, em plena batalha, negou-se a se refugiar no torreão do commando, permanecendo desabrigado na ponte aberta. Aliás a sua attitude foi bem inspirada, pois dentro de poucos minutos um obuz russo punha abaixo o torreão.

Quando a sorte da esquadra russa estava realmente perdida, o almirante Rodjestvenski, ferido com alguma gravidade, fôra recolhido a bordo de um dos seus contra-torpedeiros. Durante toda a noite, esse vaso de guerra se manteve longe do alcance japonez, mas pela manhã dois cruzadores japonezes o encontraram. Era elle o "Biedovy", sem agua, sem carvão, com a bandeira branca içada no mastro de mesena e o pavilhão da Cruz Vermelha na pôpa; a bordo arquejava o almirante vencido.

Os russos obtiveram dos officiaes japonezes a permissão para que o almirante ficasse sob a guarda de seus proprios homens, o que foi feito, ficando apenas uma guarda militar japoneza no tombadilho.

Escoltado pelo "Sazanami", japonez, o "Biedovy" dirigiu-se a Sasebo, onde o almiranta Rodjestvenski foi desembarcado e recolhido ao hospital da marinha de guerra. Ahi o governo japonez excedeu-se em hospitalidade para com o inimigo vencido.

Um pouco mais tarde, a 2 de junho, o proprio almirante Togo veiu em pessoa visital-o Rodjestvenski estava ferido em seis logares, todo envolto em gaze e ataduras. Ao se approximar Togo, o almirante russo fez menção de se levantar, mas o seu ex-inimigo não o consentiu, e ali se manteve, por algum tempo, informando-se sobre a marcha de seu tratamento e até conversando com o almirante russo sobre themas militares.

*
* *

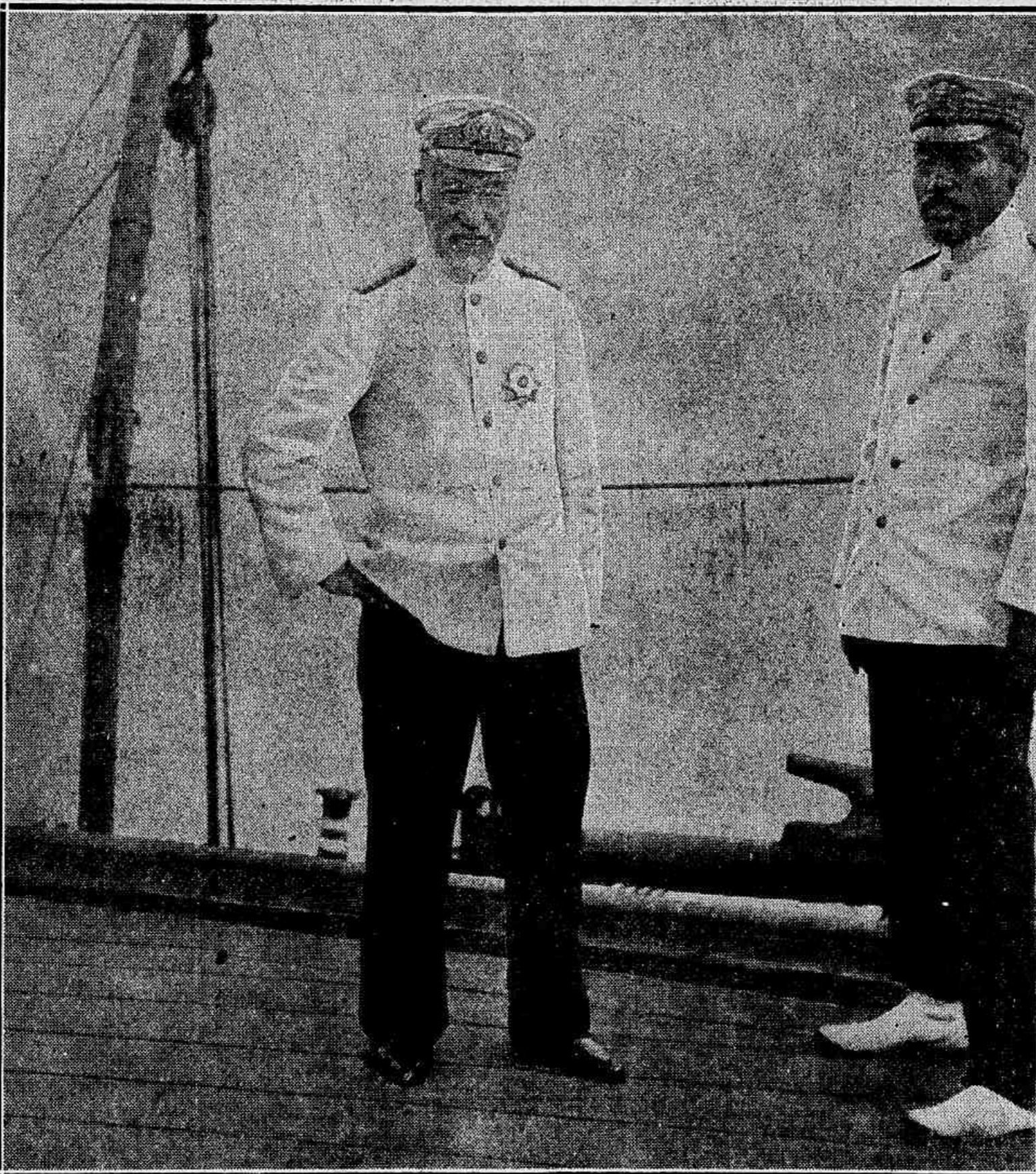
O grande heroe japonez cuja vida gloriosa ha pouco se extinguiu e cujos funeraes o Japão vae realizar, a semana entrante, com a imponencia de um luto verdadeiramente nacional, inspirou a um dos nossos mais apreciados escriptores daquella época, FELICIO TERRA, pseudonymo do dr. Nuno de Andrade, a pagina emocionante que vamos reproduzir de seu livro, "Contos e chronicas", editado em março de 1905.

*
* *

Nenhuma das tentativas de obstrucção de Porto Arthur produzira o exito buscado.

O gargalo de 300 metros que communicava a bahia interna com o Mar Amarello, offerecia ainda passagem franca aos couraçados russos, e a esquadra de Togo era forçada a perseverar no bloqueio.

O plano japonez parecia singelo: — immobilizar os navios inimigos dentro do porto; destacar baterias fluctuantes para as aguas de Vladivostock, em reforço da frota de Kamimura e destruir ali os restos da armada do czar.

Annullado o poder naval da Russia nos mares asiaticos, metade da guerra estaria feita triumphalmente. A luta na Mandchuria prolongar-se-ia, sem duvida; mas de um lado ou, a Coréa acha-se de facto submettida ao protectorado japonez, imposto pela astucia, antes do que proposto pelas conveniencias reciprocas, e, do outro lado, a neutralidade da China era assegurada pela promessa formal da reversão do territorio governado por Alencieff, antigo tenente, arvorado inopinadamente em almirante e vice-rei, pelo poderio de Bizobragoff, o Cesar dos bastidores imperiaes. No mais, o solido preparo dos officiaes do Mikado, instruidos na arte da guerra e alimentados com a seiva do patriotismo e com as maximas da religião da esperança, augurava dias amargos ás hostes européas, que tinham ido acordar, imprudentemente, na alma dos mongões, o desejo da vingança e o ideal da força.

A guerra de 95 entregára ao Japão o dominio de Porto Arthur, mas a acção conjunta da Russia, da Allemanha e da França, compellira-o a abrir mão de um direito reconhecido pelo tratado de Semonoseki. A razão allegada pelas tres potencias para arrancar aos japonezes o que tinham elles conquistado com o seu sangue, foi a necessidade de obstar a desintegração da China. Entretanto em 1898, os russos entravam na posse de Porto Arthur, sem que a razão alludida prevalecesse!

Durante nove annos o Japão abafou o justo desafogo da queixa, e os soldados aprendiam nas escolas a historia do ludibrio da sua patria.

A injustiça não precisa de fecundação para gerar-se; nasce com a desforra do proprio ventre. Tarda, ás vezes o castigo do crime; mas quando o homem pratica a injustiça, Deus escreve immediatamente á margem dos autos esta palavra: "Não", e abre, aos olhos esgazeados do povo, o abecedario da equidade.

Em fevereiro de 1904 o Japão formulou o seu protesto pela voz solenne dos canhões. E tem o mundo assistido a um desfilar de victorias umas após outras, ininterrompidamente, como se a espada do anjo Gabriel estivesse traçando no horizonte os designios da Providencia.

• • •

Surgira radioso o dia 3 de maio. Postados em duas filas, junto a amurada do bóreste do navio-chefe, oito officiaes e 160 marinheiros japonezes, todos moços, com os olhos scintillantes de bravura, esperavam ordens.

Esplendido o scenario! Fóra, a guarnição dos escalêres sustinha os remos erguidos, em continencia, e ao largo, oito vapores com a bandeira dos nippões emittiam no espaço rolos de fumaça escura. A esquadra de bloqueio estava enfeitada de galhardetes, e os musicos tocavam, distribuindo festas no ar! Batendo no aço dos canhões e nos amarellos reluzentes dos couraçados, a luz hypertrophiava-se com reflexos metallicos semelhantes a um fogo de artificio. Do navio-chefe um signal commandou o silencio. Com o seu uniforme de gala e de boné na mão o almirante Togo apresentou-se risonho. Seguia-o um marinheiro trazendo numa bandeja de charão um copo de agua bem limpida.

Nas duas filas todos se descobriram.

— Meus filhos — disse o almirante — trato-vos assim ouvindo a linguagem carinhosa do coração. Sabeis que não tenho filhos. Se os tivesse, oh! elles estariam comvosco, e se não pudessem estar, vos ficariam invejando, porque sois os predilectos da gloria, os voluntarios da honra de morrer pelo Japão! Quizéra brindar-vos com o vinho mais generoso do mundo, mas preferi esta agua crystallina, pura como o sentimento que nos anima, branca como o vosso heroismo que será perpetuamente contado nas estrophes da epopéa patria! Adeus para sempre, valentes marinheiros do Mikado! flôres humanas de intrepidez, nascidas no imperio do Sol Nascente, na terra perfumada e alegre dos crysantemos e das cerejeiras. Que Deus vos abençõe e vos remunere! Ide para os vossos navios, ide para os vossos tumulos!

Eguaes a um bando de passaros que espanejam as azas aos primeiros calores da aurora, e saltando de contentes, os predilectos da gloria precipitaram-se nos escalêres que seguiram para os oito navios fundeados ao largo.

• • •

Dos fortes das barras e dos navios russos rompeu o canhoneio, esturgindo em gritos infernaes.

Sobre os oito vapores japonezes cairam as bombas e as granadas, incendiando-os, despedaçando-os, rompendo as chaminés, furando-os de lado a lado, fazendo estourar as caldeiras, mandando-os para o fundo do abysmo.

Num desses navios, na coberta de prôa, seis japonezes, sendo um delles official, sentados em volta da mesa ouviam a palavra de Buddha, o Illuminado; o official lia: — "O espaço é sereno e a tranquillidade infinita. Nem frio nem dores no meu reino luminoso. O odor do mar, o perfume do ambiente e a vida do espirito nas azas da alegria, não tem travos de saudade! E não terá fim, não terá cansaços. As mães beijarão os filhos, encantadas, os noivos mostrarão ás suas amadas, o céo repleto de canções como o trigal cheio de espigas douradas. Não haverá noite, nem somno, mas somente o halito do Destino a aquecer o coração dos crentes na felicidade indestructivel."

Continua [illegible]

O ALMIRANTE JAPONEZ A BORDO DO CAPITANEA, O "MIKASA", APÓS O TRIUMPHO DE TSUSHIMA

A FROTA RUSSA DO ALMIRANTE RODJESTVENSKY, DESBARATADA PELOS NAVIOS DE TOGO (Gravura de "L'Illustration" de 3 de junho de 1905)

Congressos homoeopathicos internacionaes

NÉOHIPPOCRATICOS E HAHNEMANNIANOS

Pelo Dr. GALHARDO

Os homoepathas, pelas circumstancias especiaes de sua doutrina medica, postergada de qualquer prestigio official, mesmo nos proprios paizes onde a Homoepathia é officialmente reconhecida, sentem um imperioso dever de solidariedade e cohesão indissoluveis. E' preciso reunir todas estas frageis fibras e com ellas formar o resistente cabo de amarra, que conterá a náu da sciencia hahnemanniana contra o vagalhão da imprevidente preguiça.

Ha presentemente associações homoepathicas em todos os paizes onde a sciencia de Hahnemann já penetrou. Por toda parte os homoepathas, fraternalmente cohesos, propagam os ensinamentos do Mestre, experimental e comprovadamente convencidos das verdades que estes ensinamentos encerram e dos beneficios que delles emanam para a Humanidade soffredora.

O homoepatha é um integralista da sciencia de Hippocrates, cuja philosophia cultiva com carinho e amor, obediente aos preceitos de seu grande Mestre Samuel Hahnemann que jamais se divorciará da philosophia do sabio de Cós. Esta verdade, já observada por alguns notaveis scientistas, acaba de ser proclamada em magistral artigo pelo dr. Alexandre Cawadias, em "L'Homoepathie Moderne".

O dr. Cawadias é membro do Real Collegio de Medicina de Londres, chefe de clinica em *Saint-Jean* e do *Instituto of Physical Medicine*, de Londres; ex-chefe de therapeutica clinica na Faculdade de Medicina de Paris. E' um clinico muito acatado em Londres, apezar de ser natural da Grecia.

Escreveu elle naquella revista homoepathica:

"Uma nova phase do movimento Néohippocratico começou quando os Néohippocraticos se aperceberam que inconscientemente se estavam approximando da Homoepathia. Os trabalhos de conjunto dos Homoepathas Allendy e Leeser constituem uma notavel exposição do Néohippocratismo. Partidos de regiões differentes, Néohippocraticos vindos da escola official, Homoepathas scientificos vindos da escola hahmanniana, convergem para o mesmo ponto. E' curioso que estes dois grupos de operarios, ainda que trabalhando sobre linhas parallelas — sobre as linhas hippocraticas — ignorem-se. E' verdade que os Néohippocraticos rapidamente têm reparado seu erro. Elles têm estudado e propagada os trabalhos de Hahnemann e seus discipulos. Bier, Schluz e Much têm feito muito para estimular o interesse pelo estudo da Homoepathia, e eu considero como um dos bellos monumentos de minha vida de Néohippocratista aquelle em que, como secretario do Congresso que se reuniu em Londres para festejar o centenario da Associação Medica Britannica, obtive o acolhimento de uma conferencia sobre a Homoepathia, pela primeira vez, julgo, realizada em um congresso official.

Tal é, em suas grandes linhas, a historia do movimento do Néohippocratismo contemporaneo que vêm arrastando a escola official a promover uma synthese da medicina, na qual a Homoepathia occupará lugar de destaque. Movimento que não renega as grandes descobertas do seculo 19°, mas que fornece um fio derector para ser utilisado em proveito da cura dos doentes".

— Estas palavras do dr. Cawadias confirmam os conceitos homoepathicos, de jamais nos havermos afastado da philosophia hippocratica.

A medicina sem philosophia representará uma multiplicidade de phenomenos sem correlação, sem leis, sem orientação scientifica. Estudos isolados, onde a nocividade de alguns destruirão a utilidade de outros.

Graças, porém, aos movimentos operados, de um lado, pelos homoepathas tendo á frente Allendy e Leeser, e de outro, os néohippocratas allemães, como Bier, Aschner, Hans Much, Hugo Schulz, Honingman, Grote, Sauerbruch e outros, as linhas de divergencia entre homoepathas e allopathas se vão justapondo, convergindo todas para o mesmo ponto: engradecimento da sciencia em proveito dos que soffrem. E' isto que annualmente os homoepathas procuram alcançar com os Congressos Homoepathicos Internacionaes. Estes congressos que datam de 10 de agosto de 1829, o primeiro realizado, sob a presidencia do proprio Hahnemann, em Koethen, têm-se desenvolvido e estendido a varios paizes, como Inglaterra, França, Italia, Hollanda, Allemanha, Hespanha, Suissa, Estados Unidos, Mexico, etc.

O Brasil se tem feito representar em alguns destes congressos, principalmente nos tres ultimos em que os drs. Nelson de Vasconcellos e Nogueira da Silva, na Suissa, em Paris e em Madrid, desempenharam as funcções de Delegados do Brasil, accrescendo que nos dois ultimos o Delegado brasileiro o foi em caracter official de nosso governo. No de Rotterdam, na Hollanda, por occasião da fundação da Liga Homoepathica Internacional, os homoepathas brasileiros foram representados pelo dr. Alvaro Moreira Piedras, que então se encontrava na Europa e gentilmente acquiesceu á solicitação que lhe fiz.

O congresso do corrente anno, se realisará em Arnhem, o jardim da Hollanda, de 25 a 28 de julho proximo, sob a presidencia do dr. J. N. Voorhoeve, onde se reunirão homoepathas de todos os paizes da Europa, Asia, e America.

Arnhem, capital de Gelderland, situada á margem direita do Rheno, é considerada a mais bella cidade da Hollanda, onde se encontram as principaes bellezas naturaes de Gelderland, além das contrucções de admiravel architectura, museus, egrejas, bibilthecas, palacio da justiça, etc.

E' em Arnhem, pois, que no corrente anno os homoepathas proseguirão nos trabalhos em pról da sciencia medica, em defesa da saúde da Humanidade, cooperando com a parcella de seus esforços a bem da verdade em medicina, solidariedade e fraternal cohesão entre todos que marcham a procura do mesmo ideal.

OS FIGOS DE CARLOS V

O rei Carlos V, chegando a uma cidade do seu vasto imperio, foi recebido pelos vereadores com as mais fortes demonstracções de enthusiasmo.

Querendo offerecer ao monarcha um presente que melhor attestasse o valor, economico do municipio, alguns lembraram um cento de figos, emquanto outros opinaram por pinhões, vencendo entretranto, a opinião dos primeiros.

A' chegada do rei, o presidente da Camara, offerecendo-lhe uma bandeja com os figos escolhidos, exclamou com certa emphase:

— O que esta terra produz de melhor, real senhor, são os figos e em tal quantidade que até os damos aos porcos!

Exasperado com a gentileza Carlos V não se conteve e atirou com um figo que já mordêra ao rosto do desastrado orador.

Julgando ser essa acção do monarcha protocollar, os fidalgos da comitiva metteram as mãos na bandeja e atiraram os figos restantes nos demais vereadores.

Terminada a scena original, o vereador que se batêra pelo presente de pinhões, murmurou, levando o rosto ao ouvido de um collega:

— Em que estado ficariamos nós, si em vez de figos tivessemos offerecido os pinhões como era do meu parecer...

NOTAS HISTORICAS

O Brasil perdeu na Campanha do Paraguay 11 officiaes-generaes, a saber: Antonio de Souza Netto, A. M. de Mello, Sanches Brandão, Fonseca Galvão, H. M. Antunes Gurjão, João Manuel Menna Barreto, José Joaquim de Andrade Neves, Jacyntho Machado Bittencourt, Lopo de Almeida, A. Botelho e Mello (marechal) e Visconde de Itaparica, (marechal de campo).

O perigo da anemia

A anemia affecta especialmente as meninas em edade de crescimento

As mulheres, especialmente as meninas ao entrarem na puberdade, são as victimas preferidas da anemia; entretanto, apezar dos perigos que offerece ás meninas o empobrecimento do sangue e a ameaça que sobre ellas pesa, de molestias graves, não se dá a devida attenção aos primeiros symptomas da anemia.

A pallidez, as tonteiras, o abatimento geral são avisos de que o organismo está ameaçado, á falta de vitaminas.

Emulsão de Scott, eis o alimento concentrado de que se precisa para augmentar a resistencia; o Oleo de Figado de Bacalhau da Noruega com que essa Emulsão é preparada, é puro, fresco e riquissimo em vitaminas A e outros elementos fortificantes. E' facil de tomar e de assimilar. A's primeiras manifestações da anemia — abatimento geral, pallidez, tonteiras, recorra immediatamente á Emulsão de Scott de Oleo de Figado de Bacalhau, o alimento tonico inegualavel. Evita os fortificantes á base de alcool que apresentam sérios perigos, principalmente para o figado, os rins e o systema nervoso.

A Emulsão de Scott é universalmente consagrada por 60 annos de uso, como o tonico-alimento sem rival.

(35242)

Almas intrepidas

Bartholomeu de Gusmão

A aspiração da altura! a vertigem da [altura!

Azas para roçar roçando os astros! azas

Mais do que as do condor, possantes, [como brasas

Ardentes... Haverá mais divina loucura?

Padre Bartholomeu! em tua tarde escura

Entrevias, do cetro, os batalhões das [casas

Immoveis, mas tua alma, ancios, em [quece as vasas

Da terra, e quer do céo percorrer a pla- [nura.

A agonia te empolga e te fogo o aerostato! —

Soergues, alluciado, o corpo, e o rolas, [lasso,

Sem brilho o teu olhar, a tua mão sem [tacto...

Morres... Santos Dumont a tua obra [completa,

E desvirginador faz-se o Brasil do espaço,

Com um sorriso de heróe e um coração [de poeta.

Santos Dumont

As azas o condor espalma: o genio

Avança, como um sol, espaço afóra.

Deixando um rastro triumphal de aurora,

Luminoso, poetico, homogeneo.

O Pae da Aviação tem por proscenio

A eternidade; esplendida e sonora

Sua alma o nome do Brasil memóra

Atravéz do millenio por millenio.

Para esse doce Eliseo do Destino,

Cuja vida terrena foi um hymno,

A morte é a mão de Deus, que ao céo [conduz:

Dizem os astros do mysterio a prece,

E elle ahi fica, fica e resplandece,

E é um symbolo de gloria envolto em luz.

Djalma Petit

Unia ao das estrellas o destino

De sua alma heroica, luminosa e brava:

Exilado do céo, o céo rondava

Com a fé e o amor de um nobre paladino.

Na hora em que o sol — badalo aureo [de um sino

Que para a terra a bocca ampla voltava,

A aguia possante, que era sua escrava,

Voltou-se contra o domador divino.

E a aguia metallica — o avião — se [agita,

Róda pelo ar, e ao chão se precipita

Como astro que do azul se despenca...

E, emquanto Deus, lá do alto, o abysmo [sonda,

A alma do herói, que ao céo faria ronda,

Exilado do céo, ao céo voltou.

Leoncio Correia

Deborah e Sizára

Uma das prophetisas celebres do povo de Israel chamava-se Deborah — nome que, em hebraico, significa abelha.

Deborah pertencia á tribu de Ephraim, era casada com Lepidoth, e, depois da morte de Aod, foi juiz do povo de Deus, durante mais de 40 annos.

Residia junto de uma palmeira no alto da montanha de Ephraim e que ficava entre Rama e Bethel. Ahi julgava todos os processos, que lhe eram levados pelos habitantes de Israel.

Deborah deixou um poema universalmente admirado, no qual descreve a luta, que assistiu, entre israelitas e chananeus, os primeiros, commandados por Barac, á frente de dez mil homens, e os segundos, por Sizára, general de Jabim.

Deborah descreve com minucias de quem presenciou os factos, o retalhamento, em pedaços, dos inimigos, e o assassinato de Sizára, que foi degollado por uma mulher de nome Jahel, em cuja tenda se havia refugiado, pedindo abrigo.

O supplicio de Tantalo

Ao contrario do que muita gente pensa, o supplicio de Tantalo é muito anterior á Inquisição. Veio da Lydia, na Asia Menor, e, segundo a Mythologia, assim se explica: Tendo recebido a visita dos deuses e querendo pôr, em prova a sua divindade, Tantalo, rei da Lydia, lhes fez servir os membros de seu proprio filho Pelops. Para castigal-o, Jupiter atirou-o ao Tartaro, e condemnou-o a soffrer as agruras da fome e da sêde.

Representam-no no meio de um rio, cujas aguas frescas e crystallinas lhe escapam aos labios, quando elle as busca beber, e debaixo de arvores carregadas de fructos, cujos galhos lhe fogem, quando elle os procura colher.

Assim, o supplicio de Tantalo symbolisa bem o soffrimento de uma creatura, condemnada a ver que lhe foge tudo que lhe está ao alcance das mãos: cujos desejos, quando parecem prestes a se realisar, nunca se realisam.

JUNOT E D. JOÃO VI

Emquanto entrava um pelo Alemtejo e pelo Minho, fugia o outro pelo Tejo afóra em busca do Brasil

Por GARCIA JUNIOR

Não se póde dizer que os factos desenrolados em Portugal, e que determinaram finalmente a fuga do principe D. João e sua côrte para o Brasil, sejam daquelle que honram uma nacionalidade, não. De facto não o são. Porém se voltarmos a nossa attenção para o vasto scenario da Europa, de 1793, em deante, até os dias tragicos que precederam a quéda de Napoleão, em Waterloo, e a sua reclusão definitiva em Santa Helena, sob o olhar algoz do Hudson Lowe, tudo é infamia, traição, felonia... A fuga da aguia da ilha de Elba, em dado momento, espalha pelos quatro ventos da Europa um fremito de terror; é um "salve-se quem puder" vergonhoso! O congresso de Vienna, onde Maetternick pontifica, dissolve-se quasi intempestivamente: o imperador Alexandre da Russia regressa apressadamente aos seus penates, Francisco I de Austria treme pelo futuro, que o espera talvez, e até a propria Inglaterra, que exultava pela possibilidade, que se lhe offerecia de vir para sempre, a dominar os mares, como que se arreceia agora, de que o grande corso, não esteja ainda mortalmente ferido... Sua apparição, de novo, no scenario politico europeu — e todos o sentem — é como um presagio de máos dias, talvez de novas calamidades. Napoleão não perdoará, será inexoravel. Possivelmente a historia irá se repetir: quem sabe quantos reis não cairão ainda, quantos thronos não rolarão talvez, e que planos terá o Bonaparte? Mal sabiam porém, quão ephemeros seriam os "Cem Dias" do reinado do filho de Leticia Ramolino!

Dentro da confusão politica daquelle ambiente, foi que Napoleão, traçou o plano de guerra de conquista, a peninsula Iberica. Dir-se-ia que a proprio divergencia reinante entre Carlos IV — imbecilizado, pela mulher a famosa Maria Luiza, amante do principe Godoy — e o filho, o ambicioso principe D. Fernando, tinha creado para Bonaparte, uma opportunidade excellente: Portugal e Hespanha em mão dos francezes, era a capitulação do ultimo reducto da resistencia ingleza... De resto aos olhos do povo hespanhol, de ha muito, Bonaparte sabia, era uma figura admirada, o que de certo modo elle deixa antever, nos seus escriptos. Demais a presença da familia real hespanhola em Bayonne onde vae de encontro ao Imperador, é um desastre. Em meio as recriminações do pae ao filho, das lamurias da mulher, da famigerada mãe de Carlota Joaquina, despudoada como a filha, não esconde Napoleão a sua decepção. Esse facto leva um escriptor francez da época a dizer que "l'empereur vit tout ses personages et qu'il jugea par lui-meme de toute l' incapacité, et il eut pitié du sort d'un grand peuple" (1). Sobre o principe D Fernando escrevendo, depois, ao grão duque de Berg, não occultou, Napoleão tal facto :"Le prince des Asturies, n'a aucune des qualités, qui son necessaires au chef d' une nation — escreve — e como prevendo a luta que se desencandearia em Hespanha, accrescenta, que não desejava desencandear odios, inflammal-os. "Il nest jamais utile de se rendre odieux, et d' enflamer des haines" (2). Ainda ahi com aquelle raro tino, que ainda hoje assombra os homens — o estadista soldado —, sabe ladear as questões da politica interna de Hespanha, firmando-se apenas no plano militar de apertar o circulo de ferro das hostilidades a Grã Bretanha, essa terrivel Albion, que elle previa mais adeante "ne laissera pas echapper cette occasion de multiplier nos embaras". Não perde opportunidade por isso a aconselhar Berg que é preciso captivar os hespanhoes, tel-os como seus alliados, sobretudo a "aristocracia e o clero". Entretanto qual teria sido a politica sustentada, pela França com relação a Portugal?

Assignado o tratado de Fontainebleau abriram-se tacitamente as fronteiras de Hespanha ás tropas francezas de Bonaparte. Tinha sido um meio, de se invadir Portugal, com o auxilio embóra exiguo, do poder militar dos castelhanos. Outro recurso não cabia pois a D. João senão o da resistencia contra o invasor ou da evasão para o Brasil. Onde porém os elementos para garantir a resistencia? Não tinha soldados nem armas. De resto na propria politica interna do paiz, formára-se de ha muito, partidos; Luiz de Vasconcellos e Souza e Antonio de Araujo, os homens do poder, eram pelos francezes, D. Rodrigo de Souza Coutinho, esse era pelos inglezes, e chega a propor que se organize um exercito, possivelmente para a "resistencia, cobrindo a retirada e a fuga" (3). Mas o appello é feito em vão. Não se tem nem homens!

Raul Brandão, o consciencioso escriptor luso, dá a entender, que o paiz atravessava uma situação de franca anarchia e desmantelo. "Os ministros dão ordens e contra ordens" os diplomatas mentem, e os "emigrados intrigam". Não se tem nada. Só ha um recurso, fugir.

E' então que deante da noticia de que Junot já atravessava Hespanha que o principe D. João resolve embarcar para o Brasil. Em 26 de novembro, de 1807 publica o governo um decreto em que passa o governo da nação ao marquez de Abrantes. Nomeiam-se outros governadores. Mas isto não basta; noutro decreto se estabelece as condições em que os portuguezes devem receber o inimigo. E' preciso "conservar em paz esse reino" — escreve D. João — e que as "tropas do Imperador dos francezes e rei da Italia sejam bem aquerteladas e assistidas de tudo quanto lhes for preciso emquanto se detiverem neste Reino etc. etc"...

Nunca se viria tanta desfaçatez! Dá-se porém que se D. João mostrava-se tão tenro para os francezes, Junot não o tinha sido menos. Sua attitude — pode-se affirmar não é menos interessante. Em 18 de novembro já teria feito em Alcantara uma proclamação em que "dizia que esperava que os habitantes ficassem quietos em suas casas", que os respeitaria, eis "aqui o que vos prometto, e eu cumprirei a minha palavra". Já ás portas de Lisboa confessa, de novo, os seus designios, e as suas propostas de paz. Lança para isto bombastica proclamação: "Habitans de Lisbonne: Une armee va entrer dans vos murs. Elle y venait pour sauver votre Port et votre Prince, de l' influence de l' Angleterre.

Mais ce Prince, si esrpectable par ses vertus, s'est laisser, entrainer aux conseils de quelque mechant qu' il entouraient et il est allé se letter dans le bras de ses ennemis". Embóra decepcionado, promette Junot que respeitará os portuguezes, "soyez tranquilles dans vos maisons, ne craignez no mon armee, ni moi; nou ne sonme á craindre que pour nos ennemis et pour le manchants" arremata por fim o invasor. Não se viu jamais coisa tão edificante; emquanto Junot dizia respeitar os portuguezes, e que o seu intuito era salvar o principe das garras de seus proprios inimigos, foge D. João para o Brasil, desconfiado que andava talvez, da liberalidade e da protecção de Napoleão Mas não o faz sem dizer ao povo portuguez que desejava se não "commettessem hostilidades" contra o invasor pois sabia, que a vinda de Junot não era contra os lusitanos mas sim contra "a sua propria e Real Pessoa". Resta pois disso paradoxal conclusão: um a querer proteger o marido de Carlota Joaquina, outro a se abalar para esse lado da America, por causa das duvidas... Estupendo!

O desfecho desse "steeple chasse" sui generis, teve afinal o seu termo em 27 de novembro. Embarcando para o Brasil, deixava o principe regente entregue a adversidade e aos azares da sorte o seu grande povo.

Nelle iria dominar um general louco e um exercito sequioso de rapinagem. E de parceria com o inimigo, a mais degradante das camarilhas politicas de que ha noticia na historia. Debaixo disso ficava, o povo, a expiar talvez culpas injustas, espezinhado, escravizado. Quando nada porém a invasão de Junot teve uma virtude para os portuguezes — se soube fazel-os resignados, soube tambem dar-lhes coragem e civismo, para num dia tão longe, repellir o inimigo de Torres Vedrias, e fazel-o correr na mais vergonhosa das retiradas até as fronteiras de Hespanha. Só, ou com auxilio dos inglezes, elles tel-o-iam feito. Precisavam apenas de tempo.

Não somos dos que deprimem a memoria de D. João VI, tampouco dos que sem sufficiente isenção de animo, accusam-no de pusilanime, ou como Thiers, notaram-lhe uma "fraqueza indigna". Fazem-se na historia grandes injustiças.

Possivelmente, o ambiente em que viveu teria concorrido para fazel-o, um irresoluto, ouvindo a todos e desconfiando de todos, para aconselhar-se por ultimo com o amigo Lobato famoso, cujo retrato moral, tem sido malsinado por uns, chasqueado por outros, de quem afinal não se tem falado senão apaixonadamente — segundo acreditamos.

Se fossemos accusar D. João de poltrão, de covarde, de pusilanime, talvez, que com tal juizo critico, teriamos que levantar do pedestal em que o poz a Historia, até o proprio Napoleão. Em D. João falou mais que tudo a prudencia: ante o desprendimento de jogar a sorte de seu Reino, a uma luta que sabia ingloria, porque era o anniquillamento, o massacre, e quiçá a derrota, preferiu o da fuga. Nisto, quem nos diz, não residia, até um ardil politico, quem sabe não era um meio de atirar sobre a responsabilidade da Inglaterra, os destinos de um povo, da destruição talvez de uma nação. Para Napoleão foi, incontestavelmente, o mais complicado caso politico de sua vida. Ha quem attribua-a até, como o insuccesso e a quéda de seu throno. E para nós não ha como negar que a quéda da aguia de Austerlitz, no dia em que invadiu a Peninsula Iberica, estava já assignalada. Era o segundo desastre depois da mallogada empresa da Russia. Seus dias estavam contados.

Em que pese a autoridade de muitos historiadores, chegou-se a affirmar que D. João fugiu de Portugal de um exercito ridiculo. Isto é uma injustiça innominavel. "Eras apenas dois mil os que conquistaram Lisboa" — escreveu um dia o saudoso João Ribeiro, o polygrapho insigne. Não sabemos em que documentos se baseou o grande escriptor fallecido, porém se nos reportarmos aos documentos existentes em Lisboa, alguns assignalados por Raul Brandão, ver-se-á, que o exercito de Junot compunha-se de cerca de 28.000 homens, apoiados noutro exercito de 11.000 hesparhoes (4) o que afinal já tinham passado nos tempos do duque de Alba como bons soldados. Que o digam as lutas com os hollandezes do principe de Orange! Com Junot vinham generaes valorosos, militares audazes: vinham Loizon, De'aborde, Kellermann, Thiebault, Delagarde e muitos outros. Esse numeroso exercito, tinha sido fraccionado em duas columnas, calculadamente, de sorte que uma entrasse pelo Minho (10.000 homens) e outra atacasse o Alemtejo, com 6.000 homens. Póde-se affirmar que essas forças subiram a 40.000 homens, approximadamente, bem municiada, artilharia grossa, e boa cavallaria. E' evidente que esse numeroso exercito, poderia ter sido desbaratado, mas não pela efficiente de um exercito pequeno, e sim pelo estado moral da tropa, em consequencia de outros factores. O proprio tempo inclemente, que dizem, reinou durante o tempo da marcha de Junot através de Portugal, teria concorrido para a sua derrota, se os portuguezes, estivessem aptos para tanto. Desabava sobre Portugal a mais terrivel das borrascas. Chovia a cantaros, torrencialmente; era um temporal tremendo. As differentes forças perdem o contacto entre si: da "terceira divisão nem da artilharia nem da cavallaria se sabe noticias", e escreve-se mais adeante, que sumiram-se no caminho quasi todos os officiaes do estado maior". Chove. Chove cada vez mais. Os rios enchem, já transbordam, é a inundação. Em Abrantes sabe Junot, que D. João prepara a fuga, e irrita-se, esbraveja, e escreve cartas ameaçadoras para Lisboa. Entrementes emquanto D. João arruma as malas, as alfaias, toda a tranquitana, e dá as ultimas providencias, é-lhe a chuva um alliado imprevisto de primeira plana, serve quando menos, para barrar o avanço do francez, sobre Lisboa. Que sorte! E quando a 28 chega emfim Junot a Santarem, já sabe que a familia real evadira-se, na vespera. Já no Atlantico alto, velejam as caravellas e as náos de D. João, comboiadas pelos inglezes, e Junot avança. E' tarde, é muito tarde já, para alcançar o principe, quando entra em Lisboa Em Saccavem, em 29, debaixo do aguaceiro, a delegação da Regencia já lhe entragára as chaves de Lisboa ambicionada, por isso elle entra na cidade, com pouco mais de 1.500 homens. Entra irritado. Vê-se por ahi, que o facto de entrar Junot em Lisboa com 2.000 homens, como querem, mas que não eram mais de 1.5000 na realidade, não foi nenhuma empresa, nem é para por duvidas a valentia de D. João. O que houvera, era apenas simples: fugira o principe, Junot sabia-o, de longe, o povo recebia-o humilde, os governadores, idem, em cima pois de quem atirar um exercito de 40.000 homens?

Estultice seria considerar Junot um paraipatão, elle que foi um bravo, e nem é de crer que em caso de resistencia, militar como era, se aventurasse a uma cartada, nem sequer digna de um cabo de esquadra.

De resto, havia no exercito um homem ponderado, o que foi de facto o pensamento de Bonaparte, no exercito que invadiu a peninsula; era Hermann. Sobrio, falando pouco, ouvindo muito, esse homem tem por vezes o ar sinistro do Diabo. Junot deblatera, grita, irrita-se, porém, quem age é Hermann, elle é que é o verdadeiro chefe do grande exercito. (5).

Não cabe aqui rememorar o que foi a acção de D. João VI no Brasil: já muito se escreveu sobre ella, e de muito melhor maneira. A nós, quando muito, cabe reverenciar a memoria do homem, que abriu e presentiu o rumo politico, do Brasil, no caminho da Independencia.

Como homem de estado foi bem o predestinado inconsciente, de que propheticamente teria falado Euclydes da Cunha, num de seus livros monumentães, e isto basta, para que esbocemos em torno de seu retrato, um circulo de sympathias, obscurecendo de resto tudo quanto de mal lhe tem querido emprestar, a satyra e a perfidia de historiadores menos escrupulosos.

Notas — (1) — Gallois — Histoire de Napoleon — D'apres lui mene — Paris 1829.

(2) — Gallois — Obra citada.

(3) — Raul Brandão — El-rei Junot — Porto 1912.

(4) — João Ribeiro artigo publicado n oJornal do Brasil, em revide a um ataque feito pelo Diario de Noticias" de Lisboa, a proposito de D. João VI. Os effectivos militares dos francezes de Junot podem ser constatadas na obra citada de Raul Brandão.

(5) — Raul Brandão — obra citada.

OS NEGROS — DE — NOVA YORK

(JULIO CAMBA)

Nova York tem aborrecimento pelos negros, não ha duvida, mas só por elles tem aborrecimento apenas das oito ou nove da manhã até as doze da noite. Nas altas horas da madrugada não se póde passar sem elles e abandonando os cabarets de Broadway com a sua alegria melhor ou peor imitada vae-se para Harlem, em busca do *real thing*, isto é, em busca do artigo verdadeiro. Para os americanos de estirpe puritana a alegria é uma invenção negra. Não é que elles, por si mesmos, se não alegrem nunca. Parece ás vezes, que até chegam a sentir a ansia extranha e imperiosa de que fala o poeta, porem como não sabem amenizal-a interpretam-na como uma ansia de nadar ou de pular, do que resulta que se os americanos têm musculatura tão excellente é por puro equivoco. E hoje, quando a America, decidida a deitar fóra os seus ultimos, restos de puritanismo, quer se divertir de verdade, encontra-se desprovida da technica necessaria e tem de copiar os negros. Os cabarets de Broadway, com as suas musicas e as suas dansas de inspiração verdadeiramente negra, parecem um annuncio dos cabarats de Harlem. Nelles o ir-se animando é como se dissessemos ir se sentindo negro, e até a uma ou duas da madrugada toda a gente se sente, pelo menos, mestiço.

E' a hora de Harlem. A hora em que os negros mais monstruosos estreitam entre os seus braços as mais aureas anglosaxonias. A hora em que o alto professorado, typo Wilson, se põe a dansar a rumba com a creadagem feminina de côr.

Uma voltazinha por Harlem a essa hora illustra mais do que vinte volumes sobre a questão negra na America. Ahi se vê bem claramente que nem tudo constitue forças contrapostas entre os negros e os brancos norte-americanos e que se os brancos odeiam os negros, é, de certo modo, como o viciado odeia o vicio. Vê-se, emfim, que os brancos podem odiar os negros durante o dia e nas horas de trabalho, mas que, apezar de tudo ha algo no fundo da raça maldita que os attrae de modo irresistivel.

Isso tudo tem uma explicação bem simples: a falta de uma luxuria propria no povo americano. Naturalmente eu não vou sair aqui em defesa de nenhum peccado capital, porem opino que todos os homens, mesmo os de um avoengo puritano mais directo, são feitos do mesmo barro e que se prescinde da sua natureza ou se se quer ir brutalmente contra ella o erro será funesto. A dictadura puritana arremetteu contra toda paixão carnal de um modo verdadeiramente feroz e hoje aqui podem ver este povo que, totalmente desprovido dos seus instinctos luxuriosos, não tem outro remedio senão arranjar-se com a luxuria dos outros povos. O negocio era simples. Como a raça anglosaxonia e uma das raças menos sensuaes do mundo considerou-se facillima tarefa della fazer uma raça inteiramente virtuosa, mas ao privai-a da sua parca sensualidade deixou-se-a sem defesa contra o estimulo de sensualidades extranhas e quando a raça eleita já estava a dois dedos da pura virtude eis que tira a pelle e diz:

— Agora é a minha vez...

E se quizerem vel-a operando dêem um passeiozinho por Harlem das duas da madrugada em diante, notando-se que quanto mais para deante melhor será.

MAIS NEGROS

Ha negros miudinhos e mui embonecados que passeiam pelas ruas de Harlem com uma petulancia tão deliciosa quanto a de um *fox-terrier* ao qual se tivesse posto pela primeira vez uma capinha de malha. Outros são enormes como gorilas. Ha muitos elegantes e ha muitos emporealhados. Ha alegres e ha tristissimos. Ha mui lustrosos e ha mui baços. Ha ferozes. Ha timidos. Ha doutoraes.

Fala-se da raça negra como de uma só unidade e em Harlem existem, pelo menos, negros de vinte raças misturadas umas com as outras.

Eu tenho por elles grande sympathia. As creanças, especialmente, me encontram, e junto de um negro de seis ou sete annos um branco de tres annos me parece que já está em plena senectude. Quanto aos grandes não ha nenhum que tenha deixado inteiramente de ser creança. Os negros são creanças sempre pela sua candura e pela sua arteirice, pela sua capacidade admirativa, pelos seus terrores injustificados a par do seu desconhecimento do verdadeiro perigo, e, sobretudo, pela enorme força creadora da sua imaginação. A dansa é para elles não só o melhor modo de exprimir as coisas como tambem uma maneira effectiva de creal-as, e se aqui, em Harlem, não dansam para produzir a alma ou matar o tigre é porque têm outras preoccupações na cabeça.

Todos os negros dansam mesmo quando andam e, ás vezes, até quando estão sentados. Dansam os negros-fox-terrier e os negros-bulldog, as negrinhas moças, em cujo rosto adquire tanto valor o branco dos olhos, e as negralhonas monstruosas do peito cahido e pernas tão fracas quão torcidas. Dansa o negro gorila e o negroide chipanzé. Dotados de uma graça de movimentos puramente animal e com um senso extraordinario do rythmo, os negros nunca acertam em explicar por completo um sentimento ou um desejo emquanto não dansam.

Negros admiraveis! Em Nova York se fala do bairro de Harlem, unde estão concentrados, como de uma cidade magica na qual se cultivam ritos extranhos e mysteriosos, e algo ha disso, não ha duvida. Harlem vive, antes de tudo, de artes de feitiçaria. A sua industria principal consiste na verdade em amuletos contra o máo-olhado, filtros amorosos, pós da mãe Celestina, etc.

NEGROS E BRANCOS

Parecerá esquisito, mas se em alguma parte dos Estados Unidos se olha com sympathia para os negros é nos Estados do Sul, que sustentaram uma guerra cruenta para se oppor á libertação delles. E eu começo a suspeitar de que o carinho constitue uma derivação do instincto de propriedade e que a equivalencia hespanhola do verbo amar e o verbo *querer* é uma das coisas que melhor demonstram a franqueza do nosso caracter. O qual amando um canario o encerra numa gaiola, e se qualifiquei alguma vez, este acto como um acto de crueldade foi porque as aves canoras não me inspiram precisamente uma grande sympathia. Eu não gosto dos canarios, e não gostando delles não comprehendo que alguem os engaiole senão por uma especie de sadismo. Em troca eu gosto muito das ostras e por isso as como. Ou será que as sociedades protectoras dos animaes pensam que não gosto dellas e as como unicamente movido pelo desejo de torturaI-as? Se dellas eu não gostasse a tortura seria minha; porem dellas gosto muito, como disse, e não vejo outro meio de lhes demonstrar a minha predilecção senão as ir comendo.

No Norte dos Estados Unidos, onde geralmente se come as ostras fritas, foi que se libertou o negro e se emancipou a mulher, a qual, posta de lado a falta de equivalencia idiomatica, ninguem poderia agora chamar aqui, como se a chama ás vezes na Hespanha, *negra de mis carnes*. Aqui, socialmente consideradas, todas as mulheres são ruivas; porem deixemos no momento o assumpto, demasiadamente complicado, da emancipação feminina na America, e voltamos aos negros.

Desde a guerra os grandes Estados do Norte, como Chicago e Nova York, e no bairro nova yorkino de Harlem ha actualmente uns trezentos mil. Uns se chamam George Washington, outros Abraham Lincoln, e não falta tão pouco quem se chame Simon Bolivar ou José Marti, porque em Harlem os negros se dividem agora em duas grandes categorias: negros anglosaxões e negros latinos de origem antilhana. Eu os classificaria melhor em negros de *Shimny* ou *Carleston* e negros de *danzon* ou de *rumba*, porque quando ouço falar de negros anglosaxões preciso de fazer grande esforço para não os imaginar com olhos azues e cabellos ruivos. O caso é que o chamado problema negro deixou de ser um problema exclusivamente rural para se converter tambem em um problema urbano e que já se não limita aos Estados do Sul, e sim que se extende, egualmente, aos do Norte.

Ha quem fale em matar todos os negros; ha quem fale em expulsal-os, e mesmo quem fale em exterilizal-os, e desde logo qualquer uma destas medidas poderia ter certa logica; mas o absurdo está nessa coisa de separar os negros do branco no cond, no theatro, na escola e até na egreja, como occorre especialmente nos Estados do Sul. Nas boticas ha dois modos de proceder para evitar que a solução de sublimado corrosivo possa se confundir com a agua distillada: uma consiste em pôr os frascos em logares oppostos dos armarios e o outro em colorir a solução, e claro está que quando se atinja este segundo processo o primeiro fica completamente desnecessario. Para que separar duas coisas de apparencia tão distincta como um liquido azul e um liquido incolor? E para que separar os negros dos brancos se salta á vista do mais myope quaes são os brancos e quaes são os negros? Muito bem estaria que se separasse os negros latinos dos negros anglosaxões e tambem os brancos anglosaxões dos brancos latinos. Muito bem estaria que se separasse os millionarios dos sem trabalho, que se vestem pouco mais ou menos tão bem quanto elles. Muito bem estaria que se separasse, emfim, os malandros das pessoas decentes. Mas para que separar o que já está perfeitamente differenciado?

Pela minha parte opino que o problema negro não existe e que não existe precisamente porque os negros são uma raça de côr. Se os negros fossem brancos então sim, continuariam um problema como o que constituem os gangsters, os quaes não ha meio de separar; porem dentro da sua pelle cada negro está tão longe dos outros cidadãos americanos quanto um *papagoe* no seu campo de concentração. Quer dizer, que no meu sentir o problema negro se resolve por si mesmo, e isto, afinal, não deixa de ser uma sorte porque se se tivesse de resolvel-o de fóra então poderiamos esperar sentados.

correio feminino

UM POUCO DE PHILOSOPHIA

Diz a historia que houve outrora em Athenas, uma lei segundo a qual todo homem que, trazendo na mão um archote, recusasse a outrem a luz pedida, era punido de morte.

Todos nós trazemos pela vida um archote cuja luz é de maior ou menor intensidade. E esse archote é a nossa intelligencia, é a nossa alma; é a luz do nosso espirito. E não merece realmente a vida aquelle que não quizer partilhar com outrem a luz que recebeu.

*

"A vida não é uma imagem ou uma pagina, mas sim um livro de muitas folhas, de muitos capitulos, cuja leitura não é nada facil. Falamos do mundo, mas em realidade muitos mundos existem e cada um possue o seu".

O livro de muitas paginas muitas coisas ensina.

Cada capitulo, cada linha é uma licção. E os capitulos mais aridos, mais dolorosos são sempre aquelles que mais nos aproveitam.

"Cada um de nós tem o seu proprio mundo". Pensa bem nestas palavras e faze com que o teu mundo seja grande e bello, todo illuminado pelo sol que houveres sabido crear em tua alma. E assim, dentro delle poderás refugiar-te contra o mundo real tão feio, tão injusto, tão máo!

Tennyson escreveu:

"O respeito proprio, o conhecimento de si mesmo, a posse de si mesmo, só estas tres coisas nos pódem conduzir ao soberano poder".

Conhecendo-te a ti mesmo, saberás do quanto és capaz; poderás combater os teus defeitos e cultivar melhor as tuas qualidades. Respeitando-te, saberás fazer com que os outros te respeitem. Possuindo-te a ti mesmo, só em ti buscarás a tua força e fugirás assim á humilhante condição de precisar dos outros.

Cria o teu mundo; ouve o que te ensina uma velha lenda: "Após a creação do Universo, os deuses annunciaram que os homens seriam autorizados, num dia determinado, a partilhar a terra entre elles.

E quando chegou o momento da partilha, os agricultores apoderaram-se dos campos ferteis; os commerciantes, das estradas e dos mares; os monges, dos terrenos favoraveis ás vinhas; os nobres, dos bosques e florestas, etc. Quando o poeta chegou, arrancando-se emfim de suas meditações, tudo já fôra distribuido; os Deuses nada mais tinham a dar. — "Vem viver comnosco no azul eterno do céo — disseram elles ao poeta; vem, que sempre has de encontrar a porta aberta".

O poeta acceitou; mas nunca precisou ir em busca das celestes paragens; nos seus felizes ou dolorosos momentos de inspiração, elle fazia descer o céo sobre a terra...

Medita bem esta licção. Nem outra mais preciosa te poderia eu dar...

Claudia

Ada Negri

E ALGUNS DE SEUS POEMAS

Ada Negri nasceu na pequena cidade de Lodi, na Italia, não longe de Milão.

Sua mãe, de condição muito humilde, viuva ou abandonada pelo marido, era pobre, muito pobre, e trabalhava como operaria.

A creança conheceu desde cêdo todo o triste horror da miseria.

Nunca possuiu nem brinquedos nem nenhuma dessas mil doçuras que cercam as infancias felizes. O seu unico, mas immenso thesouro foi a apaixonada ternura de sua mamãe. Filha alguma foi mais ardentemente amada do que a pequenina Ada, de immensos olhos profundos, de cabellos tão negros como a aza do corvo.

Aos dezoito annos, premida pela miseria, Ada abandonou o lar onde era escasso o pão e arrancando-se entre lagrimas, dos braços maternos, partiu de Lodi afim de tomar conta de uma escola publica em Motta Visconti, ás margens do Tessin. E foi ali, em meio de uma penosa e austera existencia, na mais profunda solidão, que nasceu a flor maravilhosa da poesia de Ada Negri.

A' noite, repousando do arduo labor das aulas Ada ouvia a unica voz amiga que naquelle exilio lhe falava: a voz de seu coração angustioso e torturado. Recordava a infancia triste illuminada no entanto pelo carinho materno...

Agora, a sua mocidade é talvez mais triste ainda, e longe pulsa, cheio de saudade, o coração materno.

Ada recorda a voz querida que lhe embalava o berço.

A pobre voz tão fatigada que afim de embalal-a cantava abafando os soluços, e da recordação nasce esta.

BERCEUSE FUNEBRE

"Quando, menina feliz, ao travesseiro eu me confiava, ainda de somno — minha mãe, curvada sobre a agulha nas longas vigilias — minha mãe velava-me.

"Velava-me cantando. Era uma doce canção, gentil como uma boa fada, e cuja lembrança ainda hoje acalma minha alma torturada.

"As notas lentas morriam no silencio — tremulas de uma intima doçura. Morriam na vasta obscuridade adormecida — leves qual uma caricia".

Em 1892, Ada Negri era apenas uma pobre professora publica que ninguem conhecia. Mas um dia appareceu Fatalitá, o seu livro de versos.

E no mesmo dia ella tornou-se celebre. Seu nome espalhou-se por toda a Italia, transpoz as fronteiras. Um ministro deu-lhe uma cadeira de litteratura italiana na Escola Normal de Milão. Com a gloria, sorriu-lhe a fortuna. A vida e o amor offertaram-lhe então as suas flores. Ada já conhecia porém, por experiencia e por intuição, os espinhos que ellas occultavam; em Fatalidade, o poema que intitula o seu livro, ella escreveu:

"Esta noite, á minha cabeceira, appareceu-me uma estranha figura. — Um relampago no olhar, um punhal á cintura — approximou-se de mim. Tive medo. Ella disse-me — "Eu sou o infortunio.

"Jamais, creança, hei de deixar-te, jamais, jamais. Entre os espinhos e as flores, até á morte, até ao nada. Por toda parte onde fores, hei de seguir-te".

— Afasta-te! — soluçei...

"Immovel, ella ficou junto de meu leito. Está escripto aqui, disse-me: "És uma flor livida uma flor de cypreste — flor de nevo, de tumulo, de crime. — Está escripto aqui...

"Então gritei:

"Quero a esperança — que brilha aos vinte annos — quero o crailação do amor — quero o bello do gento e da gloria!

"Vae-te, oh funesta!

Ella disse: "A quem soffre o cria sangrando — só para este resplandece a gloria. — Aquila sublime, a Dor attinge a Idéa.

"Aquelle que como bravo combate, sorri a victoria.

Eu respondi-lhe:

— Estou fiel!"

Ada durante a vida toda debruçou-se sobre a humana dor. Apiedou-se da fraqueza, da doença, da luta e da miseria.

E quando vieram os dias azues não pôde jamais esquecer os dias negros que são aquelles que mais profundamente ficam assignalados.

Dizem os seus biographos que ella nunca quiz realizar o seu bello e alto sonho de amor. Porque sabia de certo que a realização devia matal-o...

Porisso ficaram immaculadas, concentradas apenas nas paginas de seus livros, as suas aspirações.

E o amor magnifico de Ada Negri eternizou-se assim — pelo que ter se realizado nunca — e, flor maravilhosa inatingivel, ficou a palpitar por todo o sempre — feliz, feliz amor que foi somente o sonho no coração de seus versos!

SYLVIA PATRICIA

Da minha estante

DIA

(GUILHERME DE ALMEIDA)

Dia lindo
como uma gargalhada.
Carnaval. Cigarras de oiro tinindo
nas folhas de esmeralda,
nas folhas indolentes como rêdes.

O sol é um rôlo de serpentinas de luz.
O ar é um punhado de confetis azues.
O dia é um palhaço cheio de risos
todo vestido de guizos
brincando num monte de plumas verdes.

* * *

Recordar é o melhor de todas as tristezas.

*

Que estranhos animaes são os homens!

*

E' facil ser alegre quando não se tem mais esperança de ser feliz. Não ha mais nem esperança, nem recelo.

*

A felicidade é talvez: nada!

* * *

MELANCHOLIA

(GUILHERME DE ALMEIDA)

Sobre um fruto cheiroso e bravo
todo pintado de vermelho vivo
uma lagarta verde dorme.
O silencio quente do meio-dia
respira como o papo de uma ave. No ar [falvo
a aza de uma cigarra risca um silvo
longo — brilhante — e some.
Melancholia.

* * *

QUIZERA SER...

(LAURA MARIA)

Nos meus momentos de doces sonhos aspiro ser alguma coisa indispensavel, um átomo na immensidade um nada que a tua mão tocasse com amor e dedicação... quizera ser uma luz suave a illuminar-te, uma melodia doce a encantar-te... um perfume na doçura de tuas illusões... quizera poder com a caricia das minhas mãos adormecer teus olhos e povoar de sonhos o teu pensamento... quizera cobrir de beijos os teus cabellos brancos e acastanhados com as minhas caricias... quizera ser a pagina entreaberta do livro que lês, a flor que morre na jarra em tua mesa de trabalho... quizera ser um pouco do ar que aspiras... um átomo, um nada na immensidade de tudo o que te rodeia e apezar de querer ser tanta coisa na tua vida, vejo que nem mesmo nada eu sou...

* * *

Se adivinhar eu pudesse
Quanto soffro em não te ver,
Talvez preferido houvesse
Não te amar nem conhecer!

* * *

POEMAS DE FRANZ TOUSSAINT

A Saudade

Baixaram sobre a terra as azas da Noite. Sobre os teus olhos baixaram as azas de tuas palpebras.

Dormes. Não é ainda o orvalho que humedece o teu seio. São as minhas lagrimas, porque penso numa felicidade perdida.

A esta hora, sob que caricias adormeces ella?

* * *

O seu nome

Se quizeres saber o nome daquella a quem mais amei, procura recordar o nome daquella que mais me fez soffrer.

Se a tua memoria trair-te, ou se não conheceste essa mulher, dá a teus labios a fórma de um beijo: é assim que se pronuncia o seu nome.

* * *

EM CIMA DA SERRA

(JOBIVAR MATTOS)

Madrugada fria de geor...
O sino quebrado da fazenda
bate rouco badaladas de cassetar.
E' o capataz com cara de somno
acordando a enxada
que dormia,
despreoccupada,
no paiolo...

No terreiro
a vaquejada
em redor do fogo
esfrega as "mãos de laço"
para espantar o diabo do frio
e toma, vagarosa, o chimarrão...

No piquete ainda escuro
a cavalhada não quer entrar em fórma
e faz um estrondo
batendo o pello no arame farpado.

Na casa da fazenda ninguem mexe,
porque não tem ninguem para mexer.

Amanhece...

O sol tambem vae trabalhar no campo
junto com a peonada.
Pula madrugador porque sente frio.
Está de chapéo grande e bombacha de [chita,
em cima do seu pingo ruano
de crinas de ouro, voando, as soltas...

— Ella, gente! Tudo prompto?

E a vaquejada
alegre
sae para o campo
logo na garupa, 44 ranqueando na cintura
e o "lambe-lambe" fazendo medo na [bainha...

E a vaquejada
contente
sae para o campo
cantando
porque vae buscar a boiada bagual
que não conhece pelo o que ... vida [laço...

Os lindos trapos: vestido em lã beige, cinturão e botões, chapéo de palha picot marron, e capa de shantung branca, forro preto, chapéo de taffetás.

A ARTE DE VENCER AS DIFFICULDADES

Para vencer

Approveitando ainda os bons conselhos de A. Victor Panchet, eis o que recommendo ás minhas leitoras:

Si desejamos vencer na carreira por nós escolhida, em tudo quanto emprehendermos, appliquemos as nossas melhores capacidades. Si temos uma profissão, procuremos não ficar durante muito tempo no estado inicial. Estejamos sempre ao corrente do que se escreve, do que se faz, do que se publica, relativo ao nosso ramo. As pessoas que não venceram na vida foi por prestarem uma attenção incompleta ás suas acções e por não haverem procurado o progresso. Tudo quanto começarmos, continuemos, pois a perseverança é a base do successo.

Quando houvermos feito esforços inauditos para conseguirmos o fim almejado, quando novos obstaculos appareçam, e que tudo pareça virar contra nós, teremos de passar por phases e nestes momentos de duvida, de hesitação, digamos: "sou perseverante, sou paciente, e sem duvida alguma alcançarei o que desejo, pela minha coragem e energia..."

Para desenvolver a perseverança, tomemos a peito terminar tudo quanto começarmos. Devemos reflectir antes de emprehendermos um acto, embora seja minima sua importancia, e não o abandonemos antes de seu completo acabamento. Durante uma conversa esgotemos o assumpto antes de principiarmos um outro. Façamos o mesmo quando meditarmos sobre uma questão a qual nos interessa. Terminemos a leitura de um livro começado. Perseveremos na solução de um problema. Viajando ou passeando tracemos um itinerario e não o mudemos. Tenhamos um fim em nossa vida, e a este fim subordinemos o resto. Não o percamos de vista nem um só minuto. Marchemos constantemente nesta direcção. Não olhemos para traz, senão para contemplar com alegria o caminho percorrido para o successo.

E façamos tudo o melhor possivel.

GITANA

Emquanto morrem as rosas

Morre a tarde. Erra no ar a divina [fragrancia.
Fóra a mortiça luz dos crepusculos arde.
Nas arvores, no oceano e no azul da dis- [tancia
Morre a tarde...

Morrem as rosas. Minhas palpebras se [molham
No pranto das desesperanças dolorosas.
Sobre a mesa, petala a petala se es- [folham,
Morrem as rosas.

Morre o teu sonho? Neste instante o [pensamento
Acabrunha o meu ser como um pezar [medonho.
Ah! porque temo assim? Digo: neste [momento
Morre o teu sonho?...

MANOEL BANDEIRA

CODIGO SOCIAL

O A. B. C. das mães

Designa-se com o nome de segunda infancia a edade entre um e doze annos. Este periodo engloba uma percentagem de mortalidade consideravelmente menor que o correspondente ao primeiro anno de vida.

As enfermidades que predominam são as digestivas e respiratorias, as quaes se tornam menos perigosas á medida que se chega aos 5 annos; nesta época são substituidas pelas febres eruptivas; sarampo, escarlatina, tosse convulsa e a diphteria, causando esta ultima, muitas vezes, verdadeiros estragos. O facto observado de que estes contagios se multipliquem, é devido a que as creanças neste periodo começam a frequentar as escolas, assistir ás reuniões publicas, entre ellas o cinema, e a alargar o circulo de suas relações.

Devemos accrescentar tambem o ingresso ao organismo muito frequentemente de certas enfermidades chronicas, as quaes, se não matam, preparam o terreno para o futuro, causando, como se comprehende, graves damnos á saude, sendo algumas vezes irreparaveis. Citaremos entre ellas a tuberculose dos ganglios e muito especialmente o rachitismo, esta ultima provocando multiplas deformações do esqueleto, catharros chronicos, má assimilação dos alimentos, cansaço prematuro, etc., sendo além disso causa de que uma parte da juventude seja inutil para o trabalho.

Para evitar estas indesejaveis alterações é preciso vigiar cuidadosamente nas creanças, a alimentação, os exercicios corporaes e a vida ao ar livre.

MONICA

COMO TORNAR A MADEIRA INCOMBUSTIVEL

Toma-se uma porção de cimento novo de bôa qualidade e se mistura com leite até que tome a consistencia das côres a oleo.

Com esta mistura cobre-se a madeira, tornando-a assim, incombustivel.

O PRINCIPIO E O FIM

MARINA COELHO CINTRA

Pecegueiros em flôr, em plaga encantadora,
Hymnario rosa á primavera!
Symphonia de côres delicadas,
Perfume de frescura e louçania...
Foi nesse quadro seductor que um dia
Um par de namorados, de mãos dadas,
Saboreou, sorrindo, a primavera.
E o céo risonho, todo azul,
Era uma bacchanal de poesia e de gloria,
E punha o sol, sobre os cabellos della,
Sobre os cabellos delle,
Corôas e grinaldas de ouro puro,
Numa benção divina...
Os passaros vibrantes entornavam
Delirios de canções, como exaltando
O amor, eterno e magico apogeu.
Ella falava, e o balbucio de seus labios
Completava a harmonia do painel,
E as juras delle eram gorgeios côr de mél.
... Um dia,
O inverno despojou os pecegueiros.
A tormenta afastou os namorados.
Os passaros calaram e morreram.
Tudo ficou gelado e mudo.
Mas, quando regressou a primavera,
Os pecegueiros, em suave espera,
Cobriram-se de flôres deliciosas,
Contentes, aguardando o casal que se amava.
Ai! Foi em vão, porém, que correram os dias..
O par de namorados
Alegres, descuidados,
Não regressou jámais!
E os pecegueiros, tristes,
Cansados de esperar inutilmente,
Choraram, desde então, em petalas caidas,
A traição de um amor que separara
Por toda a eternidade,
Aquellas duas promissoras vidas...

COMO PERDER 20 KILOS EM DOIS MEZES

(Fim)

E' lastimavel que aqui não se adopte a moda norte-americana de pôr nos menus dos restaurantes não somente o preço dos pratos, mas tambem o numero de calorias que representam. Todas as mulheres que, á minha volta, continuam sendo gordas, dizem:

Mas, é muito difficil o que fizeste! Tiveste uma força de vontade extraordinaria! Não, isto não é tão difficil! Apenas durante a primeira semana exige um esforço real, uma vontade que não se dobre, mas oito dias de regimen metamorphoseam de tal maneira, que as privações se tornam agradaveis. O mais aborrecido é o periodo no qual se fica pallida e os olhos sem brilho.

Mas é necessario saber que isto é absolutamente passageiro: augmenta-se um pouco a pintura, recorre-se ás massagens do rosto, cuida-se um pouco mais do penteado, e assim cura-se o mal.

O peor de tudo é ouvir as reflexões que com tanta generosidade nos prodigalisam as pessoas que nos cercam: algumas porque nos querem bem e temem realmente por nossa saude; as outras, porque são um pouco invejosas.

Realmente, em noventa por cento dos casos, não é difficil emagrecer.

Mas, sendo possivel, convem sempre pedir a um medico, de preferencia especialista, que nos guie durante esse tempo. Não é, muitas vezes, para que nos ensine o que devemos fazer, pois mais ou menos o sabemos, mas por ser uma segurança, uma garantia contra qualquer enfraquecimento, e, principalmente, contra as advertencias da familia.

E' necessario, por conseguinte, comprehender que o principal para emagrecer é ter perto de si uma autoridade avisada, capaz de impor seu ponto de vista; pois, é o caracteristico essencial dos medicos especialistas em curas de emagrecimento serem homens de caracter e de vontade.

Assim como induzimos á todas as mulheres que estão por cima de seu peso procurar por todos os meios possiveis descer a seu peso, do mesmo modo nos oppomos contra as que empregam, sem ordem medica, qualquer medicamento, ou que, havendo alcançado seu peso physiologico, procuram, por motivo de vaidade, emagrecer ainda mais.

Egualmente, ninguem deve, estando ainda na primeira juventude, isto é, não havendo chegado aos dezoito ou vinte annos, submetter-se a nenhum regimen sem autorisação do medico da familia.

MONA VANA

DO CARNET DE BOLONIO

Tinha aquelle rapaz tal fama de "amolador", que as vizinhas acabaram confiando-lhe o concerto das facas e das thesouras.

*

Os unicos que realmente sairam santificados da Semana Santa foram os desoccupados, redimidos pelo jejum forçado.

*

Por que era muito manhoso, a mamã do garoto presentia que iria soffrer de cataratas.

*

Aquelle medico psychologo installou um consultorio moderno para apprehensivos, e começava a consulta perguntando aos clientes:

— Que doença deseja ter?

Quanto mais penso nas boas coisas que faria se fosse legislador, mais estranho que haja um povo tão imbecil o qual não se dignou votar-me para o cargo.

Correio feminino

A MULHER FATAL

ITALA GOMES VAZ DE CARVALHO

A mulher fatal será uma invenção do homem ou da mulher?

Acredito que ella é um producto de multiplos elementos feminino e masculino.

O homem creou-a para fazel-a servir de attractivo ás suas proprias fraquezas, e a mulher adoptou a attitude fatal tão somente como arma de defesa para proteger a sua fraqueza innata!

A mulher fatal, tem por obrigação [illegible] a vida dos homens como verdadeira Circe andando livremente pelos caminhos do mundo!

Quando um individuo, pertence ao "sexo forte", encontra uma destas creaturas, perde dinheiro, paz, somno, fama, controle e saude, o que significa bem pedir a miseria em seu lar e a degradação em seu espirito.

Mas devemos pensar que a "fatalidade" não é um privilegio com que se vem ao mundo: é tão somente um producto que se adquire, e para isto basta que um cavalheiro bem ou mal intencionado, comece a falar, em surdina com referencia a uma qualquer mulher [illegible] de tragedias, victimas, ideaes que fascinam, manchas mysteriosas de viver e [illegible]

E' assim que se fabrica, á força, uma "mulher fatal" e a predestinada muitas vezes (por ironia da fama), vê-se obrigada, com sacrificio, a suster o [illegible] da fama as 24 horas de todos os seus dias.

Uma mulher fatal não póde dormir em paz como qualquer uma de nós.

E' mister que tenha em seu quarto de dormir um braseiro onde queimam essencias exoticas, que lhe tornam o ar irrespiravel durante a noite inteira e uma pelle de tigre de Bengala, capaz de haver devorado uma duzia de caçadores e de indigenas, antes de ter recebido a bala que a transformára em tapete ao lado da cama da Sereia!

A historia da humanidade está cheia de mulheres fataes a começar por Eva que prestando ouvido á famosa intriga entre Jeovah e a serpente, causou, ao genero humano, a perda do decantado Paraiso Terrestre, condemnando-o ao exhaustivo trabalho que ainda hoje esmaga os malfadados descendentes de Adão na labuta de ganhar o pão de todo o dia.

Depois de Eva, temos "Dalila", mulher fatal para "Sansão" a quem tirou toda a força cortando-lhe os cabellos.

Assim o infeliz indefeso ficou barbaramente maltratado [illegible] dos Philisteus.

Naquelles tempos longinquos, [illegible] encontramos a joven e seductora "Judith" que se prestou com generosidade [illegible] salvar "Bethulia" e os judeus do [illegible] Holofernes.

— Em seguida ao banquete, lucullano, Judith aproveitando-se do somno [illegible] cabeça e tambem este foi, sem duvida um dos primeiros homens que perdeu a cabeça por causa de uma mulher.

As classicas "Sereias" vieram depois, seduzindo e perdendo os navegantes e chegando, quasi, a contar entre o numero de suas victimas o proprio "Ulisses" o homem predestinado a encontrar na vida o maior numero de mulheres fataes.

Todos sabem como elle ficara [illegible] por causa de Helena, a fatalissima mulher de Menelau; mas depois da guerra de Troia e a restituição da mulher ao seu marido [illegible] que Ulisses cahe entre as rêdes de "Circe" a feiticeira, [illegible]

Mais tarde, em época de maior realidade, domina "Cleopatra" a mulher mais fatal entre todas.

Cleopatra, [illegible] "Cesar" e "Marco-Antonio" [illegible]

"Antinéa" a heroina sanguinaria da "Atlantida" [illegible]

[illegible] de artista e de homem, a "Fornarina" [illegible] grandes da época [illegible]

[illegible] sonho deante da tela immortal onde Leonardo da Vinci reproduziu a Mona Lisa del Giocondo, [illegible] a serie dos sorrisos enigmaticos dansando sobre lá bios de mulheres fataes.

Na época do Resurgimento italiano, é figura relevante de Lucrecia Borgia que perturba e domina os homens assim como as côrtes daquelles tempos atribulados.

Filha de um Papa; esposa aos 12 annos, morre antes de completar os 40, victima do amor que a guiou durante toda a sua existencia.

[illegible] as mais bellas heroinas de amor, na arte se seduzir, manejando philtros e beberagens entontecedoras e mortaes — até chegarmos á grande "Catharina da Russia" [illegible]

Em França, sob o reinado dos Luizes [illegible]

Desde a "La-Vallière" [illegible] "Du-Barry" [illegible]

"Após — depois de mim, bem póde vir o diluvio!!"

[illegible]

A historia das cartas, no processo da secretaria, com suas intrigas mais ou menos sentimentaes, irritou a policia de Hollywood que enfrentando corajosamente todo o seu vamp a inscreveu no "livro negro".

Agora, depois da expiação e do silencio, Clara volta á rampa talvez, ainda mais endemoninhada e mais rica de sex-appeal do que nunca, mas apezar de tmanha bagagem de encantos e de escandalos, não consegue obscurecer a aureola de fatalidade que envolve dois astros cinematographicos de primeirissima grandeza Greta Garbo, e Marlene Dietrich.

A primeira, deve a sua seducção, alem do phenomeno puramente physico de sua pessôa ao mysterio que envolve todos os actos de sua vida.

Greta Garbo é silenciosa, vive retirada; não se deixa entrevistar, apparece pouco em publico, não exagera os decotes e ninguem sabe nada ao certo da sua psyche.

Será realmente viuva do Stiller?

Foi realmente, noiva, ou protegida, do Rei dos phosphoros?

— Vae mesmo casar com certo engenheiro noruguez??!

Ninguem sabe, e isto lhe augmenta o poder de seducção.

Marlene, pelo contrario, inventou um novo genero de "sex appeal"...

O genero da constante exhibição de suas lindas pernas.

Certamente é interessante, mas não deixa de ser monotono.

Emquanto a sua vida particular, é tambem envolvida em novos mysterios que lhe intensificam os encantos.

Mas se sabe que foi certo Stemberg quem a descobriu e fel-a entrar no numero das estrellas do cinema e já se falla com insistencia do escandaloso divorcio deste Stemberg após crudelissimas scenas com a sua esposa.

Abandonou lar e filhos... emquanto Marlene representa scena patheticas em que ella mesma se sacrifica pelos filhos dos outros.

Curioso!!

Brigitte Heim é outra esphinge allemã de insuperavel encanto, a unica mulher que póde interpretar com a sua belleza pura, a alma impenetravel de Antinéa, a sua antepassada na arte dos encantamentos.

Estamos aliás, no momento supremo da fatalidade loura.

Temos a linda Jean Harlow com os cabellos de platina e uma existencia ultraromantica.

Casou-se aos 17 annos e se divorciou logo para casar com o celebre cineasta Bern, que foi encontrado morto algum tempo depois, no seu quarto de dormir.

Jean demonstrou uma dôr atroz que não comoveu a policia, de modo que a joven "platinada" foi acabar no carcere, sob a accusação de haver assassinado o marido.

Mas isso não importa; e pouco tempo depois a vemos, absolvida por um jury de velhos babões, tomar o vôo num aeroplano em companhia do operador Rosson com quem ia realizar o seu terceiro, mas não ultimo, sonho de amor.

E a lista seria interminavel de quizessemos relatar as extraordinarias aventuras de todos as modernas "mulheres fataes".

Joan Crawford é talvez uma das mais calmas e equilibradas em sua vida intima, apezar da febre que se desprende dos seus films.

Lilian Harvey, a mimosa creaturinha que sabe impôr uma admiração nova ás velhas crinolinas e aos Waltzer da Vienna de Metternich, mais parece uma boneca animada por um estranho bruxedo, do que uma mulher real, de carne e osso.

Alice Cocea foi tambem o typo de mulher fatal do Oriente, indo exercer os seus maleficios atraves dos requintes da educação occidental... que todavia se insurge contra certas fatalidades, sempre prompta a reprovar e a cobrir de opprobio o idolo da vespera.

Cahiu assim Alice Cocea, a Deusa dos homens e das platéas, porque exagerou ao extremo suas artes seductoras.

Dizem que a côr dos cabellos tem grande influencia sobre a fatalidade.

As mulheres morenas, typo Carmen, são entontecedoras, impetuosas e usam da maneira forte para conseguir seus fins.

As louras, pelo contrario, são insinuantes, felinas, empregando astucias cheias de doçura.

Talvez as ultimas consigam com maior facilidade o seu desideratum?

Mas a fatalidade, tomada no sentido de profissão, não é sincera onde basta a simples belleza physica.

Cleopatra, para lograr conquistar aprendeu a falar correntemente dez linguas.

Salomé dansava como uma Deusa.

Judith tocava harpa, e Dalila conhecia caricias incomparaveis.

Assim as mulheres fataes, repetem-se pelo tempo fóra desde Eva até Mae West: todas ellas encarnando o symbolo do eterno encantamento do amor.

Mas serão mesmo fataes por natureza ou porque são criadas pela necessidade masculina?

Quem o poderia dizer.

Quando Adão, deslumbrado, contemplou Eva talvez já nem se lembrasse mais de que a magnifica creatura tinha sabido do seu proprio costado.

SABER ESCOLHER...

MME. MARIA CARVALHO

Com a chegada do inverno, qual a mulher elegante, que não se lembra do costume?

Este anno, o costume divide-se em tres typos differentes: o costume da manhã, que é o costume-sport: saia justa, sem recortes; jaquette curtinha abotoada; blusa de tricot ou piqué; lãs lisas, diagonal, p.ed-de poule. O costume para a tarde é um costume mais elegante, ainda que muito simples: saia justa ou com pregas, jaquette curta, com um ponto qualquer de originalidade; clips, botões, blusas escuras ou vivas em crepe ou taffetá. As lãs mais em moda: Djersalternic de Rodier em quadrillé preto e branco em fundo cinza; Djersalissyl tambem de Rodier em lista cinza sobre fundo azul; Dorilya e Ponilya de Meyer, exquesitos tecidos de lã; Angorá tambem moderno. Os costumes "aprés-midi" pódem ser em seda, como por exemplo: o taffetá, surah, ottomane, sedas grossas e pesadas.

Do costume á noite, trataremos especialmente. Offereço hoje um lindo costume "aprés-midi" em lã Rodier, muito original e pratico, com guarnição de nervures.

CORRESPONDENCIA

Zoraide Muniz — Conceição) — Seguiu a resposta a sua cartinha. Espero que tenha ficado satisfeita.

Miragem — (Cerquillo) — Em azul marinho, ficará muito bem e seguramente distincto.

Altina — (C. Grande) — A manga drapé caiu de moda; hoje as mangas estão mais simples.

Mme. Floriano — (Tres Corações) — Com menos de quatro metros, acho quasi impossivel a confecção do modelo, que submetteu a minha apreciação. Espero que seja feliz e muito grata por sua admiração.

Mme. Tote — (Rio) — Gostei da amostra que me enviou; acho que escolhendo um bonito modelo, póde aproveitar o tecido.

Angelica Varella — (C. Peixoto Filho) — Procure sempre esta secção, que breve encontrará o modelo pedido.

Carmen O. Campos — (Caratinga) — Já seguiu pelo correio a resposta a sua cartinha.

Melita — (Rio) — Se o seu costume é verde claro, o tom para a blusa deve ser verde garrafa.

Maria Gloria Espindola — (Victoria) — Porque não aproveita a idéa da jaquette publicada hoje? Fico satisfeita em saber que tem aproveitado e com exito os meus modelos; muito grata ao mesmo tempo.

Mercedes — (Bahia) — Breve publicarei modelos para manteaux de seda; póde esperar.

E. Santos — (Flamengo) — As blusinhas em taffetá, conforme já disse acima, são muito modernas.

Melle. K. O. T. — (B. Horizonte) — Absolutamente; eu fico até satisfeita; com tres metros e um pouco de calma melle. conseguirá resolver o problema.

Mechita — (Floriano) — O cinza e o brigue é uma feliz combinação.

CAMARGO — Lagoa do Estado do Espirito Santo, na margem esquerda do rio Doce.

NYA

PARA A DONA DE CASA

Como conservar frescos os tomates

Estando sãos e maduros, podem se conservar frescos durante muito tempo limpando-os com um panno e collocando-os em um recipiente cheio de um liquido composto de oito partes dagua, uma de vinagre e uma de sal commum.

Derrama-se por cima azeite até que este forme uma capa de um centimetro de espessura.

Graças a este simples processo, os tomates se conservarão frescos muito tempo e sem que percam seu gosto natural.

RIZA

PEQUENOS CONSELHOS

Sobre a conversa

Deve-se dar á conversa sua fórma mais natural, que é a troca de idéas por meio de um dialogo guiado por um espirito de cortezia e benevolencia. Esta cortezia e esta benevolencia nos dão muito uteis conselhos, sem que tenhamos necessidade de buscal-os muito longe: Não cortar a palavra de nosso interlocutor e, seja para emittir uma opinião, fazer uma objecção dar uma idéa, ou apoiar as pronunciadas, esperar que nosso interlocutor haja terminado de desenrolar seu pensamento. Não contradizer em um tom aspero ou secco, evitar as replicas agudas, taes como: "Isso não é verdade;" "você não sabe o que diz", etc., phrases offensivas e tão faceis de serem substituidas por outras que têm o mesmo sentido, como por exemplo: "Creio que você está enganado"...; "permitta-me fazel-o vêr... etc. Não demonstrar estar ausente da conversa, embora interesse pouco, nem fazer notar impaciencia para que termine breve, occupando-se de outra coisa, brincando com algum objecto ou folheando um livro.

Ouve-se a miudo rapazes e moças falarem tanto do que sabem como do que ignoram.

Dogmatisam, condemnam, absolvem. Falam na primeira pessoa: "Eu penso assim"; eu faço isto, e por conseguinte não se póde fazer de outro modo". "Tenho horror a isso, porque não vale absolutamente nada". "Este livro é desastroso, não sei quem o póde achar bom"; e outras expressões, indicio da mais deploravel educação.

Não ha genero de vida mais agradavel, outro systema de educação, outro remedio mais efficaz do que o por ellas empregados.

Não sejamos assim. Ouçamos a opinião alheia e, embora não estejamos de accordo, não nos imponhamos pela má educação.

Digamos o que pensamos, mas digamos com bons modos.

ROSA MARIA

O ADORADOR DA BELLEZA

Ellas iam passando, passando...

O homem contemplava, silencioso, as mulheres bellas que passavam.

Ellas iam passando, passando, leves, ligeiras, perfumadas como flores que um vento carregasse...

Era dia de grande movimento na cidade. O céo brilhava. O mar esplendia. Uma suave luz matinal beijava todas as coisas.

Era dia de grande movimento na cidade.

E o homem se juntara com o povo para assistir ao desfile das bellezas novas.

Ellas iam passando, passando..

Muitas eram ellas. De varias raças. E algumas mostravam no rosto a nostalgia de estranhos e remotos paizes.

A primeira que veiu parecia o sonho de um poeta: branca, lyrial, quasi transparente, e de cabellos tão finos e claros que se diriam formados com os proprios raios do sol...

Depois, approximou-se outra, talvez mais bella, e de uma côr mais rara: uma côr vaporosa, matutina, entre a do ambar e a da rosa, semelhante á que adquire o champagne numa taça de puro crystal.

E essa mulher passou.

E logo outra surgiu, que tinha a pelle doirada, os olhos escuros e umas curvas voluptuosas. Flor, sem duvida, do Oriente longinquo...

E o homem, silencioso, alongava o olhar até ao extremo da avenida onde as mulheres desappareciam...

Por que calava o homem no meio da multidão rumorosa?

Elle tinha reparado nas suas vestes pobres e nas suas mãos vazias...

E uma subita tristeza envolvera toda a sua alma.

Acaso viriam ellas a conhecel-o um dia? Elle, que esquecera tudo na vida adorando a Belleza?

Ellas iam passando, passando.

DURVAL MONTEIRO

COMO DISTINGUIR A SEDA DA LÃ

Quando se quer saber se um tecido é de seda ou de lã, ou se está composto de ambas materias, bastará submergir um trapinho da fazenda em uma solução aquosa de zinco neutro.

A seda dissolve-se; a lã fica intacta.

FORNO E FOGÃO

MESA DOS MARINHEIROS

Enfeites para ornamentação da mesa dos marinheiros

O marinheiro — Aproveitam-se as cascas dos ovos, tendo-se o cuidado de fazer o furo na extremidade mais fina do ovo, ao se lhes tira a gemma e a clara.

Estes ovos servirão para a confecção dos marinheiros cuja explicação segue abaixo:

Depois dos ovos furados lavam-se bem, e riscam-se os olhos e a bocca. Pinta-se o ovo todo com tinta preta, deixando-se apenas as partes que foram riscadas para os olhos e a bocca em branco.

Os olhos, que não devem ser pequenos, são pintados com branco e a menina dos olhos com Nankin preto. Nos cantos de dentro dos olhos pinta-se um pouquinho com tinta vermelha.

A bocca, que deve ter 2 cms 1|2, terá os labios bem grossos, pintados de vermelho e os dentes brancos com tracinhos verticaes pretos, para imital-os.

Depois de prompta a cabeça corta-se uma tira de cartolina branca com 5 cms. de altura por 11 cms. de roda. Fecha-se a tira em forma de canudo e colla-se na casca do ovo, que foi pintada para servir de cabeça, formando, assim, o pescoço.

A golla será feita com um pedaço de cartolina, tendo a parte de traz 11 cms. de altura e a dos lados 13 cms. corta-se a golla como as communs de roupa de marinheiro).

Com um lapis azul traçam-se 3 riscos em volta da golla, fingindo os cadarços. Em cada ponta da golla pinta-se uma ancora.

Prende-se a gola no pescoço e fecha-se na frente.

A gravata deve ser feita com papel oleado azul, tendo cada ponta 5 cms. de altura.

A parte que fica presa na costura da golla deve ser mais fina que a outra ponta.

O bonnet é feito com um tira de cartolina branca, tendo 1 cms. de altura e 14 cms de roda (a roda que tiver o alto do ovo), isto para a entrada da cabeça.

Corta-se depois uma tira enviezada com 19 cms. de roda, por 2 cms. de altura. Fecha-se a tira e colla-se na tira recta que já está presa na cabeça. Com uma tira de papel oleado azul, tendo o tamanho da cabeça do marinheiro, e mais um pouco para se fazer as pontas. Colla-se na tira recta que formou a entrada do bonnet (o bonnet tambem poderá ser todo feito antes de se collocar na cabeça).

Promptos os marinheiros, colloca-se no canudo que formou o pescoço delles uma bala enrolada em papel fino ou um bombom e tratemos da confecção do barco da qual trataremos no proximo numero do supplemento.

SOPA DE MILHO VERDE

Faz-se um bom caldo de carne. Ralam-se doze espigas de milho verde e passa-se o caldo destas num guardanapo, junta-se um litro e meio de caldo e deixa-se ferver uma hora até engrossar. Escaldam-se grellos de abobora em agua fervendo com uma colherinha de bicarbonato e põem-se para escorrer.

Dez minutos antes de tirar a sopa juntam-se os grellos.

LOMBO DE PORCO RECHEIADO

Depois de ter estado em vinhas d'alho, corta-se ao meio em todo o comprimento, tirando-se do centro um pouco de carne. Faz-se o seguinte recheio: pica-se um pouco de gallinha já cozida, o pedaço de lombo que se tirou, um pouco de pão embebido em leite e refoga-se tudo isto na manteiga fresca e liga-se com ovos. Tira-se do fogo e deixa-se esfriar. Arruma-se este recheio no centro do lombo, pondo-se ovos cozidos inteiros, azeitonas e umas fatias de presunto.

Costura-se o lombo com uma linha branca grossa, a toda comprimento. E' bom enrolal-o a toda a volta com um barbante.

Arruma-se na assadeira, cobre-se com banha e rega-se com vinhas d'alho ou caldo. Assa-se em forno quente, tendo o cuidado de regar de vez em quando com o môlho que se acha na assadeira. Enfeita-se por cima com rodas de limão e azeitonas; rega-se com o môlho que houver dissorado, enfeita-se á volta do prato com folhas de alface e serve-se com cenouras passadas na manteiga. Tira-se o barbante antes de ir para a mesa.

FAROFA DE CARNE

Pica-se a carne. Deita-se numa frigideira com manteiga, cebola, pimenta, sal; estando tudo corado, põe-se a carne e deixa-se frigir um pouco; batem-se ligeiramente tres ovos, que se juntam á carne, mexendo-se para que aquelles fiquem cozidos em pedaços.

Deitam-se umas seis colheres de farinha de mandioca e mexe-se.

ARROZ COM LINGUIÇA

Faz-se como o arroz simples, sómente, quando se faz o refogado do arroz, põem-se junto umas fatias de presunto ou toucinho inglêz, deixa-se corar e em lugar de agua põe-se caldo de carne.

O arroz deve ficar com uma côr branca. Arruma-se no fundo do prato em forma de piramide e enfeita-se á volta com linguiça.

TORTA DE AMEIXAS

Tome 225 grs. de farinha de trigo, 1 colher de banha e outra de manteiga, derretidas juntas e esfriadas, 3 gemmas, uma colherzinha de sal. Amasse tudo. Se ficar duro, junte mais manteiga, e se ficar molle, mais farinha, faça uma bola e deixe repousar um pouco. Unte um prato proprio de ir ao fogo, forre com a massa e reserve a que sobejar.

Tome 1|2 kilo de ameixas pretas, tire os caroços e leve a cozinhar em pouca agua. Retire as ameixas, junte ao caldo 3 chicaras de assucar e deixe tomar ponto de pasta. Junte de novo as ameixas, 1 calice de vinho e deixe ferver um pouco.

Despeje tudo bem grosso sobre a massa, sem encher até as bordas. Abra a massa reservada, corte em tirinhas e faça um gradeado largo sobre as ameixas. Doure com uma gemma e uma colher de chá de manteiga derretida e leve a assar no forno. Sirva morno.

PUDIM DE CLARAS

Tome 6 claras em neve e 6 colheres de assucar com as claras e bata até ficar bem firme. Despeje em fôrma untada de assucar queimado e leve a assar em banho-maria. Antes de esfriar, emborque a fôrma num prato concavo e não a retire até esfriar bem, para não se desmanchar.

Sirva com o crême de claras em volta.

CREME DE CLARAS

Tome 2 chicaras de leite, 3 claras em neve e assucar q. b. Ferva o leite com o assucar e junte as claras. Leve ao fogo para engrossar.

Deixe esfriar, despeje o creme ao redor do pudim e sirva.

Aproveitam-se as claras da Siricaia para este doce.

SIRICAIA

Tome 1|2 garrafa de leite, 335 grs. de assucar, 12 gemmas, 2 colheres de manteiga e baunilha. Bata as gemmas com o assucar, com a baunilha; misture e deixe descançar uns 20 minutos, para então addicionar a manteiga. Leve a cozinhar em fôrma untada, em banho-maria.

BISCOITOS ECONOMICOS

Um prato de polvilho, um pires de tubá mimoso, uma chicara de gordura, um pires de assucar, um a tres ovos, uma colher de manteiga e uma chicara de leite. Forno quente.

BOLACHINHAS DE ARARUTÁ

Um kilo de araruta, 250 grammas de farinha de trigo, 500 grammas de assucar refinado, 250 grammas de manteiga, 6 ovos e uma colher de soda.

Amassa-se bem, abre-se a massa com o rôlo e corta-se com forminhas.

LICOR DE ANISETTE

500 grammas de assucar de beterraba, 300 grammas de alcool de 40 gráos, rectificado, 300 grammas de agua e doze a quinze gottas de essencia de anix.

Desmancha-se o assucar na agua.

Põe-se a essencia no alcool. Estando o assucar bem dissolvido, junta-se tudo e filtra-se

CORRESPONDENCIA

Dolores (Rio) — Attendi com satisfação, o seu pedido.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, assim como enfeites para mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — Ainge.

Correio Feminino

GALERIA DE VALORES FEMININOS DO BRASIL

Não me occorre em absoluto a idéa de primazia ou de paralelismo neste trabalho. Todas as mulheres que deixaram de ser apenas um bello ornamento da vida do homem, um simples reflexo do marido, todas aquellas que se transformaram em mulher-individualidade, mulher de valor proprio, merecem a consideração das suas companheiras de sexo que as collocam no primeiro plano da sua sympathia e admiração.

Procuro, apenas, de accordo com a minha sensibilidade, demonstrar-vos typos femininos que intervêm no movimento da vida social, convertem-se em accessorio activo no mechanismo da vida economica; creaturas que se impõem preparando um amanhã conscient epara as mulheres do futuro.

Beatriz Pontes de Miranda é no Brasil — uma figura de mulher do novo typo. De personalidade definida, caracterisa-se pela intelligencie energica com que harmonisa o terrivel complexo de actividades que tanto impressiona a nossa gente, que o julgam impossivel: mulher-lar, mulher-acção realisadora.

Ha longos annos dedica-se a interesses humanos generosos, á reivindicação dos idéaes femininos, luta em prol dos direitos civis da mulher, se esforça em actividades de ordem philantropicas, secretariando movimentos de protecção e amparo, especialmente, aos leprosos.

No lar é a terra, consciencios esposa e mãe. Acompanhando o marido, homem illustre, em todos os seus idéaes, anima-o, com elle collaborando até o momento em que sua individualidade se retrae, e seu espirito rebelde, investigador, dissasocia-se, esquivando-se a uma communhão contraria ou a uma acção diversa á do seu modo de pensar e de agir. E, esta é uma das suas facetas mais importantes: mulher qu enão se deixou absorver pelo casamento, que continuou a cumprir os seus deveres sociaes após o mesmo, demonstrando-nos não só o valor da sua tempera de revolucionaria como tambem a homogeneidade social do seu casamento, isto é, não teve contra suas aspirações culturaes e sociaes a opposição do marido.

Igualmente caracteristica é a sua attitude na educação das filhas. Não obstante ser uma creatura que professa — fundada no conhecimento moderno da natureza sobre a lei da substancia — a doutrina evolucionista de um Deus monista, espirito do Bem, do Bello, e do Verdadeiro, collocou num collegio religioso as tres filhas, certa de que a vida no seu dynamismo e transmutação incessante em tempo opportuno, decidirá da continuidade ou não da doutrina, hoje, necessaria de ser professada pelas mesmas. No intuito de evitar-lhes uma existencia monotona e sem perspectiva — orienta as filhas procurando interessal-as a consagrarem uma parte de sua vida á actividade e ao trabalho.

Sei que sua primogenita cursa medicina e que a profissão na sua vida não será apenas — um ornamento de educação — nella trabalhará dedicando ao labor uma parte de sua existencia, usufruindo della independencia economica; e embora case não permitirá que o horizonte de sua vida se enquadre, se euclydiane no espaço limitado do lar.

Para o momento de transição, de evolução feminina, principalmente no nosso paiz onde a educação catholico-portuguez ainda é uma força de expressão poderosa e activa, Beatriz Pontes de Miranda é com a sua maneira de agir e de pensar um grito de rebeldia á tradição, ao preconceito, á moral convencional de idéas limitadas.

LETHES AMARUM

Toilette de noite. O decote é original e capa curta

PARA NÃO MAIS OUVIL-O

HUGUETTE GARNIER

Ella o conhecera no baile Wagram, onde fôra, uma noite com algumas amigas.

— Nunca sáes! — diziam ellas, assim não vale a pena estar em Paris!

Lydia, a arrumadeira do terceiro andar, emprestou-lhe um vestido verde; Julia, a cosinheira, offereceu-lhe os sapatos, um pouco pequenos, mas que ficavam lindos nos pés de Marina.

Ir ao baile! Terminado o serviço correu a vestir-se. Seus olhos brilhavam de alegria. O que diriam, vendo-a tão bonita,

as suas companheiras do Patronato e a Irmã Maria dos Anjos?

— Agora, Marina, um pouco de *rouge* e de *banton*.

Quanta luz, quanta gente, quanto barulho, na sala de baile! Agora sim, ella conhecia Paris!

Julia, apresentou-lhe logo diversos cavalheiros. Pedro, Ernesto, Renato. Vieram logo tirar Marina para dansar. Eram amaveis, encantadores, mas quando Wassili appareceu, só elle começou a existir.

Grande, bem feito, bem vestido, tinha uma voz musical e dansava admiravelmente.

Offereceu logo um encontro que foi acceito.

— O que faz elle? indagou Julia.

Marina não sabia bem: um pouco de tudo — dizia Wassili — perdera ou deixára na Russia toda a sua fortuna.

Marina estava encantada. Vinte vezes ao dia, repetia a phrase de Wassili. — "Você não é bonita: é peor do que bonita..."

Os passeios succediam-se aos cinemas e aos jantares. — "Desconfia desse russo" — dizia Julia.

E as amigas começavam a arrepender-se de terem levado Marina ao baile. Arrependeram-se mais ainda, quando a rapariga confessou entre soluços que fôra imprudente e que isto ia apparecer"...

— E o que diz Wassili?

— Que a creança não déve nascer; mas não farei isto, não quero ser presa!

Lydia apiedada interrogou: "Não tinhas ninguem, antes?"

Não, Marina não tinha ninguem antes e não terá ninguem mais! Wassili será o seu unico e cruel amor.

Depois que soube que ia ser pae, revelou-se brutal, estupido, sem querer comprehender que a amante não tivesse querido acceitar a solução por elle imposta. Gostára da garota ingenua, mas não ia complicar a sua propria vida por causa della. Pouco antes do nascimento desappareceu, por causa de uma herança — explicou. Marina ficou sem noticias e no leito do hospital, sentiu-se morrer.

— Um bonito menino — annunciou a enfermeira — E forte!

Marina ouviu o choro do bébe. Estendeu os braços. Que peso tão léve sobre o seu coração! Marina teve a impressão de subir muito alto, muito alto, para um maravilhoso paiz...

E sorrindo adormeceu.

— Todas as mesmas — observou a parteira — ficam desesperadas, mas assim que têm o garoto nos braços...

No dia seguinte uma "Visitante" veio sentar-se ao lado da joven mãe e informou-se sobre a sua situação. Marina contou-lhe a sua historia. Ficou combinado que ella teria um emprego no campo, em casa de um velho casal que não podendo pagar muito consentia recebel-a com o filho.

***

Como acceitou Wassili o nascimento de Claudio? Como soube? No dia em que Marina devia sair do hospital, elle foi buscal-a:

— Sou eu! Pensavas que eu te havia largado? Vamos, dá-me o gury, tenho um carro á porta.

Ella olhava-o tremula de emoção. Wassili voltára e acceitava o pequeno.

Elle tomou-a pelo braço, satisfeito de seu poder sobre aquella amante que não pudéra esquecer...

— Querida! Minha querida.

Ter-se sentido sózinha e ter de repente alguem sobre quem apoiar-se! Entre o homem, amado e a creança delle nascida, ella agradecia o destino.

Não teve que agradecer por muito tempo o destino. Embriagada pelas caricias de Wassili, ella era entre seus braços uma presa docil e ardente. Quando o homem sentiu que retomára o seu poder, iniciou o seu plano. Um dia em que o pequeno chorava, elle disse:

— Gury infernal!

Como estariamos bem sem elle!

Vagamente inquieta, Marina não respondeu. Alguns dias depois estando a lavar a roupinha do filho no momento em que o homem chegava, este insistiu: — Que trabalho! Se o puzessemos na roda?

Mas dir-se-ia que elle falava por brincadeira. As indirectas porém succediam-se. Marina zangou-se mas o amante continuou. Elle amava-a demais para consentir naquella partilha. Depois, os filhos são sempre ingratos; não merecem tanto sacrificio. Marina, livre do gury, encontraria uma bôa collocação. A' noite quando Wassili se approximava, a rapariga sentia aquella continua pressão da sua vontade sobre a della; entre caricias, eram sempre as mesmas phrases: — "Léva-o á roda. Será muito melhor para nós."

Ante a muda resistencia da amante, o homem mudou de plano: quasi não estava em casa; não falava mais. Dias sombrios vieram.

Marina tomava o filho nos braços, promettia-lhe baixinho que não cederia nunca... Mas agora não éra só de Wassili que ella tinha medo...

Reflectiu. Fez um embrulho de roupas, agasalhou a creança. Antes de deixar o aposento olhou longamente aquellas paredes entre as quaes vivera para o seu encantamento e para a sua vergonha horas que nunca mais esqueceria. Desceu.

Encontrou-se na rua. Onde ir. Ha, para as mães desesperadas, obras cuja lista ella havia guardado.

Quando o homem voltasse, a casa estaria vazia. Instinctivamente ella fugia para não mais ouvil-o... porque se continuasse a ouvil-o ainda...

Traducção de Sergio Thomas

Consultorio de Belleza

Lia — *L'Huile Romaine Antique* é o melhor preparado para limpar a pele e combater os cravos e espinhas.

Ruth — Respondi para o endereço enviado. Recebeu?

Nadyr — S. Paulo — O preparado chama-se *Vigueur des Seins*.

Magaly de M. — Sim, déve ser; os preparados de *Cedib* estão á venda chez Mme. Jacqueline e nas casas Cyrio e Hermanny. 2º uns dois ou tres mezes talvez.

Olguita — Campos — Não ha de que; sempre ás ordens.

Rosa Branca — Queira ler a resposta á Lia.

Manon — O melhor tonico para o cabello é *Beaume de la Forêt;* tonifica, conserva a côr natural e elimina a caspa.

Diana — Santos — Não ha de que; estimei saber que está se dando bem.

Lolita — Não conheço o preparado em questão.

Doris — Queira ler a resposta á Manon.

Irmãs Feiosas — Petropolis — 1º *Crême Rose* que embeleza as mãos, talvez dê resultado, embora seja muito difficil desengrossar as juntas. Para diminuir a gordura da barriga: *Applicações de Parafina*.

Nina — Queira repetir mais claramente a sua consulta.

Wanda Maria — Não ha de que; sempre ás ordens.

Irma — Não use sabonetes; limpe o seu rosto com *"Loção Radio Activa"* que é uma maravilha para a pele. A' venda *chez Mme. Jacqueline, 380 Praia do Flamengo*.

EVA

FEMINIDADES

Trecho de uma carta de Paris

"O costume duas-peças permitte toda especie de fantasias graças ao "gilet" feitos em fita de largas listas, ou em galões plissados sob os pequeninos casacos curtos fechado á cintura por um botão de nacar.

A gola é geralmente chata, rente ao pescoço. Uma écharpe a termina amarrada ao lado, num grande laço um pouco espalhafatoso.

Grande mistura de linho e lã, como os tecidos opacos e brilhantes.

Com os "tailleurs" claros, a blusa de lã que triumpha agora será muito usada para os jantares intimos. A blusa classica de "lingerie", em crepe da China, em mousseline, lavavel como um simples lenço, torna á moda. Usa-se na frente de algumas blusas uma fileira de pequenos clips de porcelana, prendendo cada uma, um pequeno quadrado de mousseline, renda ou linon bordado formando um jabot.

O "manteaux trois-quarts" são um pouco mais compridos. Muitos são presos ás costas como aventaes e são, em baixo, abertos em uma fenda como sobretudo de homem, pela qual, ao andar, vê-se o vestido.

Os "manteux habillés" são pretos e guarnecidos de forros berrantes.

Por seu lado pratico continuarão a ser muito usados os manteaux.

O mais moderno será em bella "faille de Supon" com mangas largamente guarnecidas de "renard argenté".

MARIA LUIZA

A COLMEIA

Magali — Estava já notando o seu longo silencio. Envio-lhe uma visita, com os meus votos de completo restabelecimento. Para quando, a audição promettida?

Tanica — Recebi a sua primeira carta, sim.

Se quizer enviar-me alguns dados sobre o assumpto, farei o que péde tão gentilmente.

Gloria — Faz-se muito longo o seu silencio. Está doente ou já foi fazer a projectada viagem?

Noline — Envio-lhe uma visita, desejando que já esteja boasinha de todo. Gostei tambem de saber que está ficando com mais "juizo". E' preciso aprender cedo a armar-se contra a vida. Não fiquei com ciumes da sua admiração por Sylvia Patricia. Dou-me bastante com ella e se você quizer enviar-me o seu endereço, poderei talvez proporcionar-lhe uma surpreza.

Quer?

Lya — Pois não, póde enviar os seus trabalhos; se estiverem em condições serão publicados.

Maria do Céo — Claudia muito agradece o seu lindo cartão tão gentil, não o fazendo directamente por ignorar o seu endereço.

Rose Marie — Anta — Porque não tem enviado nem noticias nem trabalhos? E' a nova vida que lhe está tomando assim todo o tempo?

Cyro — Sylvia Patricia agradece a boa intenção. Mas não tem, por emquanto, nem um livro publicado.

Columbo — Merci pela missiva que veio interromper o longo silencio. Não recebi mais nem um numero da revista. Aquelle seu conto de natal foi entregue e penso que o não publicaram na occasião por ter chegado tarde e já haver accumulo de materia.

Quando vier ao Rio, espero que cumpra emfim a velha promessa de uma visita.

VE'RA CRUZ

CALLIAS — Um dos filhos de Temenos, o primeiro rei do Heraclides, em Argos. Callias e seus irmãos mataram Temenos e deram o throno a seu cunhado Delphonte.

—::—

CALLIOPE — Uma das nove musas: é a patrona da poesia. E' representada sob a figura de uma mulher nova, a fronte cingida de louros, tendo na mão direita uma trompa e na esquerda um poema.

AMANHÃ...

(Henri Barbusse)

Tinham entre os dois seculo e meio! A idade de cada um?... Ignoravam!...

Adquiriram simplesmente o habito de envelhecer juntos e cada anniversario, accrescentavam dois annos á somma de sua idade.

Ha tantos dias, tantas estações, tantas epocas, que viviam juntos na mesma casa, debaixo do mesmo tecto... Admirar-se-iam que alguem lhes dissesse que não foram sempre casados. A gente da aldeia, ao vel-os passar tão debeis e tão fortemente unidos pensavam que um dos dois morreria primeiro, sem duvida, e que o outro não saberia viver só!

O inverno foi máo para os dois velhos.

Affectou-lhes os bronchios encurvou um pouco mais as costas, murchou-lhes as faces. Elle começou a vêr uma nuvem diante dos olhos; ella teve os passos mais vacillantes. Quando chegou o mez de maio, sentiram-se menos contentes ao sol... A vida tornava-se dura, como na epoca em que era necessario ganhal-a; que esforço para começar a viver pela manhã e chegar até á noite!.. Um dia, enquanto elle estava sentado diante á porta, um pouco mais immovel, do que na vespera, ella foi fazer umas compras.

Do outro lado da cerca, parou um momento para respirar e continuou andando.

Do banco, o velho já não á distinguia, porque suas pupillas estavam turvas, porem, ouvia o timido rumor de seus passos. Fechou os olhos para vel-a se afastar.

Na curva do caminho a velha olhou para o céo e caiu... Nem gritos, nem gestos.

Um homem parou, uma moça se approximou correndo, os visinhos chegaram ás portas.

Levaram-na á uma pharmacia e ali, viram que estava morta. As casas ficavam vasias; a pharmacia chiea de gente.

A velha estava deitada sobre tres cadeiras, seu rosto pallido, parecia um retrato terrivel da mulher que todos conheceram.

— Deve-se avisar o velho, disse alguem.

— Não... gritaram outros. Pobre velho!...

E' capaz de morrer... Ah! Ahi vem Margarida.

Esta se approximou medrosa, com tremor nas mãos. Ao vêr o corpo da mãe de seu marido — seu marido morto muito antes — Margarida empallideceu. Seus labios murmuraram:

— Pobre velho! E sem olhar para ninguem continuou: "Não digam nada ao velho... Falarei cmo elle..."

Pouco depois todos se afastaram.

* * *

Margarida fez levar o cadaver para seu proprio leito. Quando arranjou o quarto foi ver o velho.

Diante á casa, o velho esperava. Ao presentir Margarida estremeceu.

— Sou eu, disse ella.

O velho parecia uma estatua. Derepente levantando-se, gemeu estendendo os braços para frente. Havia qualquer coisa extranha em seu rosto.

— O que é?... O que tens papae?

— Não vejo... não vejo. ..disse elle.

— Ah!... exclamou Margarida.

Sem duvida, a simplicidade de sua calma a predispunha a todas as grandes tragedias, pois não accrescentou nada aquella exclamação. E com naturalidade, tomou o braço do velho que ficára cego no mesmo momento em que desapparecia sua eterna companheira.

Arrastando os pés entrou em casa, segurando o encosto de uma cadeira, sentou-se Margarida o olhava em silencio. A respiração do velho era offegante e gemendo dizia:

— Meus olhos!... Onde está minha velha? O que faz?...

Em seguida se esqueceu della para novamente se queixar de sua cegueira e da sua dôr.

Chegaram algumas pessôas; duas ou tres entraram, as demais olhavam de fóra.

Ninguem se atrevia a dizer a verdade. E ao terminar o dia, sem que o velho soubesse, ninguem quiz entrar.

Margarida de vez em quando, o deixava só sem se esquecer de fechar a porta á chave. Rapidamente ia espiar o rosto immovel da morta, que pouco a pouco se sumia na noite, apezar da luz das velas.

Depois, attendia como sempre ás coisas da casa, machinal e estatica.

* * *

Estava de novo junto delle, quando o velho teve um pouco de tregua em sua dôr e em seu medo. Margarida accendeu uma pequena lampada sobre a meza e pensou que chegára o momento de dizer a verdade... Reuniu todas suas forças balbuciou:

— Não voltará... Não póde... Partiu.

O velho nada disse; Margarida o olhou e viu que cochilava. Afastou-se um pouco.

Derepente o velho agitando-se, a chamou e disse:

— Escuta filha... Está ahi?... Não a reconheci... Eu dormia e senti sua presença á meu lado. Arranjou as coisas e foi embóra... Não me mexi; não disse nada... de proposito!... Escuta... não quero que ella saiba que já não vejo... Não quero... Dar-lhe-ia muita pena... Convença-a que vá passar uns dias fóra, até que me cure... Procura tu mesmo a maneira de conseguir isso...

— Está bem, papae!... Farei o possivel... Nada saberá... Prometto...

Essa promessa impressionou o velho que disse:

— Como és bôa!

* * *

No dia seguinte Margarida contou-lhe uma historia inverosimil. O velho ouvia curioso convencido como uma creança.

— Sabes que hontem á noite, ella voltou emquanto eu dormia?... Voltou?...

— Sim, disse Margarida.

Passaram-se dois dias. O medico vieu examinar o enfermo.

— Muito bem. Declarou. Quasi não tem febre. A inflammação cederá logo. Amanhã começará á ver... Sim "amanhã"...

Margarida refugiara em um canto.

Muito baixo, muito dentro de sua alma, repetia: "Amanhã"... "Amanhã". abrirá os olhos e então, realmente cego, não a verá mais.

"Amanhã" a humilde mulher seria castigada, por ter se calado e sentiria uma dôr igual a que teria soffrido dizendo a verdade.

"Amanhã"... Sempre succede assim na vida; sim ha um "amanhã" em que tudo termina mal. E o dia de paz, o da esperança, que as vezes temos, não é mais do que a vespera de um "amanhã" doloroso e tragico...

SONS DA CIDADE

Uma joven apaixonada

A ingenuidade de sua carta comoveu-me intensamente. Aos dezoito annos a vida pouco ou nada nos ensinou, e é por isso que confundimos os sentimentos e damos uma importancia exagerada ao que realmente têm muito pouca.

As amigas nos parecem algo tão inseparavel de nós mesmas que, ao pensar dellas nos separarmos algum dia, temos a impressão de se tratar de uma tragedia á qual não sobreviveriamos.

Sem duvida, as amigas se casam, afastam-se de nós, e ao fim de alguns annos tornamos a vel-as, e se experimentamos grande alegria no encontro, reconhecemos que nossa vida passou sem soffrermos enormemente por esta ausencia.

O mesmo que com as amigas occorre com o primeiro "admirador". Conta-me em sua carta haver conhecido este joven em um baile onde varias vezes dansou com elle, e pouco tempo depois, em outra festa, passou toda a noite ao seu lado.

E destes dois encontros deduz a minha amiguinha estar loucamente apaixonada e não mais poder viver sem elle.

Mas, não comprehende então que são apenas illusões de sua cabecinha? Como póde crêr que ama realmente este rapaz ao qual nada ainda a une? Ama-o com loucura, é verdade, e o fim está muito bem empregado, porque si raciocinasse um pouco veria que não têm motivo para querel-o tanto.

Sabe o que vem a ser tudo isto, minha estouvadinha? Está simplesmente apaixonada pelo primeiro "admirador" que teve. Si amanhã fôr a outra festa e encontrar outro galã que a procure toda a noite e lhe diga umas tantas coisas doces, verá como seu enthusiasmo passará de um para outro.

O amor, querida leitora, é algo muito mais profundo que o sentimento nascido á raiz de um baile ou de um encontro. Não digo ser impossivel apaixonar-se pelo homem que conheceu dessa maneira. Mas isso só succederá depois de conviver com elle, e haver estudado suas inclinações, gostos, idéas, e modo de pensar.

Esses sentimentos que nascem sem base solida, e só se levantam á raiz de uma sympathia "exterior", terminam sempre no fracasso, se não fôr antes, depois do matrimonio.

Não se preoccupe por tornar a vêr seu Principe Encantado. Espere com paciencia que a occasião se apresente, e principalmente não dê nenhum passo o qual possa ser interpretado erradamente pelo interessado.

Pense que si elle não tem maior interesse por você e não é uma pessoa discreta, fará commentarios pouco favoraveis a seu respeito.

Espere, pois, com paciencia, que si fôr para o seu bem, tornará a vêl-o em momento opportuno.

Sobretudo, não seja tão vehemente: e antes de pensar e dizer que está loucamente apaixonada, espere até saber si a pessoa em quem espera é digna de seu carinho.

CONVERSEMOS

UM POUCO DE SPORT

(Continuação)

O sólo em grama, quasi sempre humido, obriga o jogador a modificar seu equipamento principalmente os sapatos. Estes devem ser de borracha munidos de pequeninos ganchos, os mesmos usados pelos jogadores do rugby, para que tambem não deslisem em excesso.

Mas o sólo em grama, e é onde nós queremos insistir, tem grande influencia sobre o proprio jogo.

Considerando o jogo inglez e comparando ao francez, veremos a differença.

A bola é consideralvemente afrouchada sobre a grama, como sobre uma penugem muito macia, é baixa no pulo, e os effeitos a ella dados ao deixar a raquete, têm um resultado effectivo muito claro sobre este genero de sólo.

A bola ao chegar ao sólo toma o effeito desejado, mais é ao detrimento de sua velocidade e o jogo na Inglaterra, nestes ultimos annos, perdeu bastante em seu perstigio. Agora, graças ás mudanças de seus jogadores no estrangeiro, melhorou sensivelmente, principalmente na parte feminina, a qual é considerada a melhor equipe do mundo no ponto de vista homogeneidade e força media.

Ao contrario, os jogadores, Borotra, Lacostes e os Cochet ficaram mais ou menos atrapalhados com estas varias coisas, ao apparecerem no Central de Wimbledon e não é o primeiro anno nem o segundo, que puderam apezar de seu "brio" fazer triumphar as côres francezas.

Uma aclimatação lhes era necessaria, como em tudo, e agora cada vez que pisam, com um pé habituado, o sólo inglez, renovam facilmente, um ou outro os successos passados, os quaes sete annos consecutivos pertenceram á grande campeã franceza Suzanne Lenglan.

LULA

NO BAZAR

—Quero uma boneca que diga: "Papae" e "Mamãe".
— Não as temos agora, senhor.
— Então dê-me uma que seja orphã!

correio feminino

Os sete passos da "Carioca", a dansa brasileira que revoluciona Hollywood

por TERRA DE SENNA

Hollywood, a terra das coisas originaes e bizarras, e que parece ter sido feita para o cinema, inebria-se no momento com uma dansa brasileira.

Revive, assim, essa admiravel Norte America os dias gloriosos para o samba dos nossos morros em que o espirito inquieto de Duque levou para as luxuosas casas de espectaculos da capital dos arranha-céos a musica popular e typica dos nossos "bambas" e das nossas "cabrochas".

Como o samba em 1920, em Nova York, e maxixe, em 1913, na alegrissima Paris, a "Carioca" vem de empolgar as platéas e a sociedade norte americana que seguem, passo a passo, com visivel interesse todas as innovações creadas pelos astros e estrellas de Hollywood.

E nesse caso particular da "Carioca" o interesse dos americanos se justifica porque a nova dansa contem os passos mais faceis de outras dansas já conhecidas, como o tango e o "fox".

Interpellada a respeito da sensacional novidade choreographica June Clyde classificou-a de barbara. Porque?, perguntaram-lhe. E June Clyde respondeu, sentenciosa:

— Porque é a dansa mais emocionante que conheço.

A affirmação, entretanto, não procede. Não ha mesmo em qualquer um dos seus sete passos, nada que reaviva o instincto selvagem que tanto caracterisava o "charleston", e o "black-botton", hoje em desuso, mas que animou por muito tempo salões elegantes e aristocraticos.

Dolores del Rio, uma das primeiras dansarinas dos "studios" de Hollywood, discorda de June Clyde e confessa ser a "Carioca" a mais interessante dansa que já executou em toda a sua vida de artista.

Resando pela mesma cartilha da "estrella" admiravel Daves Gould, o director dos bailarinos Fred Astaire e Ginger Rogers, exalta os sete passos da "Carioca", dansa imaginosa porque faculta ao interprete a particularidade de sem se appartar do rythmo da musica, crear movimentos que a tornam de momento a momento interessante e attrahente, tirando-lhe a monotonia da dansa uniforme.

Como nasceu a "Carioca"? O proprio Daves Gould conta a historia desse nascimento rapido e ruidoso.

Quando o productor Lou Brock preparava o film "Flyng down to Rio" lembrou-se de crear para maior exito da sua pellicula alguma coisa de novidade como dansa. E chamando a Hollywood, o maestro Youmans incumbiu-o de compôr a musica. Dave, como director de bailes do "studio" marcos os passos. E o nome da nova dansa? Ainda Lou Brock tomou a si a iniciativa do baptismo. Encantado com a denominação dada aos habitantes do Rio de Janeiro, como os "new yorkinos" que se chamam, a si mesmos, de "li'l i el Manhattam", Lou Brock denominou a sua dansa — "Carioca".

Não tardou Dave Gould a apresentar ao director de "Filmando para o Rio", o seu trabalho, em collaboração com o maestro Youmans. E a sua creação satisfez plenamente. A "Carioca", como a imaginou Dave, não necessita de muito espaço para ser dansada. E a cadencia é uma variante de "rumba" e de "fox" podendo ainda ser dansada como um tango, sem a dolencia excessiva da musica portenha.

A maior caracteristica da "Carioca" é a união das cabeças durante todo o tempo da dansa. São, entretanto, differentes entre si as sete posições da nova dansa, como tão bem abaixo demonstramos.

Começa, como se vê pela gravura 1, com as cabeças juntas e os braços separados; mas os corpos se viram para a posição indicada na figura 2. Continuando o movimento volta-se á posição da figura 1. No terceiro passo os corpos se approximam um pouco mais, executando um circulo num movimento rapido, como num passo de "fox". O quarto passo inicia-se com o "gancho", ou seja um passo para a frente, com um movimento cadenciado de corpos e depois um passo para traz, movimentos esses que se repetem por quatro vezes. Desta posição passa-se á quinta unindo-se as mãos, permanecendo o cavalheiro na posição emquanto a dansa volteia lentamente até attingir a sexta posição, na qual o cavalheiro fica atraz. A dama inclina-se, então, para traz e o cavalheiro para a frente até que as testas se unam. Um pequeno passo de ambos para a frente, com uma pequena hesitação em cada pé e terá inicio o setimo e ultimo passo. Ahi o cavalheiro, ainda atraz da dama e em angulo recto, cruza o pé esquerdo sobre o direito, repetindo esse movimento quatro vezes até que a dama retome a sua primeira posição.

Cada um desses passos, segundo ensina Dave Gould, póde ser misturado com os do "Fox", tornando-os mais variados e attrahentes.

***

Entrevistando Lou Brock e Dave Gould, William Fleming, chronista cinematographico de Hollywood, teve occasião de assistir aos primeiros ensaios da "Carioca" nos proprios "studios" da R. K. O. Radio, voltando maravilhado pelo que viu e ouviu.

Aprendendo facilmente a nova dansa, levou-a para as festas elegantes, onde teve um acolhimento franco e sem restricções.

Mesmo porque a "Carioca", offerecendo uma certa liberdade ao dansarino, permitte que elle, ao perder o rythmo, se agarre ao "fox", ao tango, ou á "rumba", até acertar o passo com o seu par. Tal facilidade não havia até então em qualquer das dansas em uso, o que deu margem, certa vez, em um baile da Tijuca, a que uma dama gentil parasse em meio a um "fox" e indagasse do cavalheiro:

— Mas, afinal, o que é que o sr. está dansando?

De qualquer fórma a "Carioca" foi levar á inquieta União Americana um pouco da nossa arte choreographica, made in U.S.A., é certo, mas nossa na sua essencia, sentida na nossa cidade e sem caracteristicas definidas e por isso mesmo de facil assimilação.

Dansa que relembra a alegria nativa do nosso povo e que não permitte aos bailarinos perderem a cabeça... porque ellas estão sempre juntas, bem juntas...

O REMORSO

(E. KURLAT)

A conversa a principio fria em torno da mesa, tomou corpo e se converteu em um animado murmurio.

O ruido das vozes se misturava com o tilintar do serviço de prata. Um ambiente cálido, perfumado pelas flores que se desfolhavam sobre a mesa envolvia a sala, e as figuras dos gobellinos sorriam do fundo dos seus motivos campestres, sem que ninguem os olhasse.

Fazia as honras o dono da casa sr. Grey com seu ar grave de lord, que accentuavam as suas suissas grisalhas.

Sua mulher sentada entre E. Grass, o poeta e o grande general Allaud, lhes prodigalisava o bello sorriso de sua boca ainda fresca.

No resto da mesa estavam Eva filha dos donos da casa, H. Ross, celebre criminalista e os demais convidados.

Falavam todos um pouco cuidadosamente. Commentavam sobre a politica e sobre a sociedade, juntava-se o riso sonóro de Eva.

Só Ross permanecia silencioso. Em seus olhos verdes, que brilhavam como pedras raras, em seu rosto de medalha antiga, havia uma certa tristeza. Sorria suavemente ás phrases animadas e espirituosas de Eva, sentada á sua direita, porém longe de tudo aquillo.

A voz da sra. Grey se elevou dominando as outras:

— "Ross, conte-nos um dos casos interessantes, que desfilam diariamente ante seus olhos.

— "Minha senhora, respondeu, minha profissão é mais desagradavel do que se suppõe.

Passam demasiadas dores ante meus olhos e me entristecem.

— "O que quer dizer, disse Eva, que o nosso eminente amigo é um sentimental.

— "E' facil, rir-se do sentimento, como o fazes, Eva. Em minha mocidade...

— "Que modestia! disse a menina. Allude á sua edade, porque está muito bem, com seus olhos jovens e suas temporas prateadas...

Riram-se todos e elle proseguiu:

— "Em minha passada mocidade era cruelmente positivista. Não sonhava nem tecia chimeras. Com uma saude á toda prova, alegre, amimado pela sorte, o mundo para mim era um paiz conquistado. Gostava das mulheres, porém nada de poesia melancolica, nem passeios ao clarão da lua...

— "Oh!... exclamaram em côro, todos os presentes.

— "Não creio, disse Grass, que as palavras de amor careçam de encanto para as mulheres.

— "Tambem penso assim, contestou Ross. Porém, uma mulher era para mim uma cara e um corpo. Assim, me apaixonava por toda mulher bonita que via e meu enthusiasmo se apagava quando surgia outra mais suggestiva e graciosa.

Havia dois annos, que tinha meu escriptorio com um collega, tinhamos um secretario, bom rapaz, comprido de seus deveres, porém casou-se e nos deixou. Ficamos aborrecidos, pois difficilmente poderiamos encontrar outro egual.

Meu socio poz annuncio pedindo uma secretaria. Não gosto de mulher empregada em escriptorio, pois sabia que me apaixonaria se fosse bonita; e muito menos supportaria uma creatura feia perto de mim, durante horas seguidas.

Foi um amigo que a escolheu. Quando cheguei no dia seguinte, conheci a nova empregada...

— "Pedi uma historia interessante e não uma aventura amorosa, disse a sra. Grey.

— "Verá minha senhora que este detalhe era necessario... Era uma menina de desesete annos. Não era bonita, mas tinha uma expressão de intelligencia nos olhos escuros e timidos. Chamava-se Helena.

Em pouco tempo conheceu todo o serviço e meu socio não podia passar sem ella.

Estava tranquillo, meus temores eram infundados. Helena, não era vistosa, nem provocante, que pudesse trazer complicações desagradaveis, nem tão pouco ridicula, que não podesse supportar. Silenciosa, diligente, era a empregada ideal.

Assim passou um anno. No verão parti para a montanha, na minha volta, meu socio tomaria suas férias e concordámos que dariamos licença a Helena.

Quando voltei, achei-a mudada. Olhei-a com surpreza, pareceu-me mais alta, sua figura adquirira linhas novas, e de seu rosto fluia uma profunda sympathia.

Meu socio me disse que um assumpto importante o impedia de partir. Eramos amigos desde creança, mas uma especie de pudor sellava nossos labios, quando se tratava de mulheres, portanto me abstive de interrogal-o.

Mais tarde, comecei a perceber que elle estava invariavelmente perto de Helena, procurando no cofre papeis importantes.

Os negocios continuavam bem e nossa empregada sempre activa e trabalhadora, de modo que tudo estava bem. Até que um dia, Helena me disse que ia sair do escriptorio. Perguntei-lhe o motivo, respondeu que sua familia não queria que ella trabalhasse mais.

Limitei-me a dizer que era uma pena perder uma empregada tão util e agradavel.

Depois, fui viajar, passei muito tempo fóra quando voltei meu socio, não estava, trabalhára muito durante minha ausencia e queria descansar. Depois de algum tempo escreveu-me dizendo que gostava daquella vida e ficaria por lá.

Fui nomeado juiz criminal; muito trabalho, caras novas, me fizeram esquecer delle. As poucas vezes que pensei em Helena, a julgava casada e feliz.

"Não sei se lembram, que o anno passado uma mulher matou um marinheiro inglez. Quando a trouxeram á minha presença, vi que era moça, magrinha e envelhecida pelas miserias. Os dentes estragados, labios franzidos em um rictus doloroso, querendo ser cynica e nos olhos que deviam ter sido lindos, um olhar de profundo odio, seus gestos grosseiros e a voz rouca. No meio desse lamentavel conjunto, não sei porque, meu coração se apertou penalisado por esta creatura.

Era Helena, a infeliz. Quando me reconheceu, me injuriou com palavras ferozes.

Achava-me indigno de julgal-a, pois era um miseravel como Marianno e todos os homens eram eguaes. Abandonada por elle, sem recursos, repellida por sua familia, arrastára sua desgraça pela cidade indifferente e hostil, degradando-se cada vez mais, embrutecida pelo alcool.

Essa mulher, de vinte e cinco annos, a qual conhecera no frescor dos annos, passára por todas as miserias, até chegar ao crime, foi para mim uma dor e uma accusação tremenda.

Ella não era culpada e sim eu, com minha indifferença pela conducta de meu socio, para com ella, que honestamente chegára á nós procurando trabalho, o qual, pagou com a deshonra seu amor de creança. E, em deante della, devia julgal-a, condemnal-a!

Fiz tudo para salval-a, foi inutil. Depois, sua violencia, caiu em um profundo abatimento, do qual ninguem póde tiral-a. Accusou-se e procurando seus antecedentes, sua vida cheia de lagrimas, foi para a justiça dos homens, bandeira de escandalo e immoralidade. E ninguem sabia que esta immoralidade fôra semeada por um homem que se dizia honesto e creada á sombra de minha leviandade e criminosa indifferença.

Ha uma semana que Helena foi condemnada a vinte annos de prisão.

Todos ficaram silenciosos.

A sra. Grey disse levantando-se da mesa:

— "Não se affiija, alguns actos nossos bastariam para nos envenenar a vida, se não previu o mal grave que occasionariam.

Satisfeita de sua phrase dirigiu-se ao salão seguida depois convidados.

Ross ficou atraz e Eva que o olhava com uma expressão de carinho, apoiou-se em seu braço e disse-lhe com ternura:

— "Entristece-se por actos alheios e se accusa?... E' muito bom...

Elle quiz responder, mas a olhou com tristeza e só respondeu em voz baixa:

"Obrigado!...

***

Fazia frio. Uma garôa fina caia pela cidade. Heitor Ross, levantando a golla do casaco dirigiu-se ao seu automovel.

Custava-lhe manobrar sobre o asphalto molhado e o esforço distraiu seu pensamento um instante.

Tomou a rua escura e deserta a esta hora, accelerou a marcha, querendo fugir á lembrança evocada esta noite e á imagem risonha de Eva, que o atormentava. Nas vidraças do "Sedan", via desenhar-se multiplicando-se o rosto de Helena e o de Eva; confundidos e superpostos, até não saber se o tristissimo era o de Helena com o olhar terno de Eva, ou se o desta se parecia com o estranho olhar da homicida.

Estava-lhe vedada a clara felicidade que podia ser para elle a ternura de Eva.

E essa noite, o remorso que o perseguia, pesou com uma força nova e terrivel sobre seu coração repentinamente envelhecido.

LEITURAS DE 1/2 MINUTO

Historia de minhas idéas

(EDGARD KUINET)

... A vida que para mim mudou tantas vezes, não me condemnou a mudar de idéa.

Ignoro o supplicio de estar em desaccordo commigo. O sentimento desta unidade entre as convulsões de nosso tempo, é o maior bem que recebi; e haverá um só dia em que eu não receba considerações?

Um pensamento illuminando a existencia, eis o melhor dom que os céos pódem fazer ao homem. Que elles me concedam este beneficio para meu lote, no fim de minha vida, eis o meu grande desejo.

"Ha, disseram, pensamentos bellos e fecundos os quaes dão origem á uma série de pensamentos bellos e fecundos como elles. Ha os estereis e disformes, esterilisando a vida e enfeiando a belleza. Ha os pensamentos primaveris os quaes têm a virtude de regeneração; ao seu contacto, nosso espirito refloresce e toma o vigor da primavera do anno.

Ha pensamentos dotados de uma força prodigiosa de attracção; levam-nos aos céos da intelligencia, abrem-nos a eternidade serena.

As palavras algumas vezes são heroicas; têm um poder que resuscita as almas sepultadas".

Passei meus dias a ouvir os homens falarem de suas illusões, e não experimentei uma unica. Decepções, chimeras, enganos, o que é isto? Eu o ignoro.

Nenhum objecto da terra enganou-me. Cada um delles foi para mim o que havia promettido ser. Todos, mesmo os mais mesquinhos, mantiveram exactamente o que me haviam annunciado. Os que me feriram, me haviam prevenido antes. As flores, os perfumes, a primavera, a mocidade, a vida feliz no paiz natal, os bens desejados e obtidos, haviam por acaso promettido serem eternos?

O mundo armou-me uma cilada? Não. Mil vezes me havia prevenido do que realmente elle é, e eu o havia comprehendido.

Posso, então, ter contra elle alguma queixa? Nenhuma.

O mesmo acontece com os homens.

Das amizades com as quaes eu contava, nenhuma faltou-me. Ninguem me enganou. Não ha armadilhas senão para os que querem cair.

Onde está a decepção, si eu estou justamente no logar que esperava? Onde está a illusão, se tudo quanto eu temia aconteceu? Onde está o aguilhão da morte, se tantas vezes eu a presenti?

O que amei, achei cada dia melhor.

Cada dia a justiça pareceu-me mais santa, a liberdade mais bella, a palavra mais sagrada, a arte mais real, a realidade mais artista, a poesia mais verdadeira, a verdade mais poetica, a natureza mais divina, o divino mais natural.

Traducção de

ZETTE

SAIBAM QUE...

A valsa é uma das dansas mais antiga que se conhecem na Europa.
Na França, pelo menos, já era dansada em 1178.

*

As possessões coloniaes da Inglaterra são tres vezes e meia, maiores do que toda a Europa.

*

Na estação fria os caracóes não saem de seus esconderijos nem para comer, pois alimentam-se com as reservas que durante o verão accumularam no organismo.

*

A Allemanha é o paiz onde se registra o maior movimento postal de toda a Europa. O numero de mandatos em 1932 attingiu a 221 por habitante.

*

O palacio do Vaticano póde ser considerado como a maior residencia do mundo. Tem com effeito 7000 quartos e

*

Valencia, Santander, Logrono e Madrid possuem hoje mais do dobro da população que possuiam ha cincoenta annos.

SYLVINY

Paginas da vida

(Giovanna Pascale)

Aqui estou novamente depois de um silencio prolongado para conversar comtigo, contar-te todas as coisas extraordinarias que me succederam nesse espaço de tempo...

Quando te escrevi a ultima vez, estava noiva, considerava-me feliz, esperava constituir, num bairro afastado, á beira-mar, por exemplo, ter filhos lindos, a verdadeira felicidade do lar...

Hoje são passados tres annos... tres annos que me casei, que tenho o meu destino ligado ao destino daquelle que escolhi para meu companheiro.

Quanto ao meu lar, ainda não o tenho, assim como os filhos não vieram. Quizera uma cazinha muito pobre e alegre, onde eu cuidasse das flores, de tudo, onde cada coisa contasse a historia do esforço com que a adquirimos...

Quizera meu marido só para mim, mas, vivemos em casa de minha sogra, que é viuva e tendo só á Luiz Gastão no mundo, não se quiz separar do filho. Ella é muito rica, riquissima mesmo e assim levamos uma vida complicada de sociedade, festas e jantares, em que tenho a impressão que disperso a minha mocidade em vão! Vivo a mais inutil a mais sedentaria das existencias. Tenho creadas que me servem, a manicure, o cabelleireiro, etc. e o que é peor tudo pago por ella... Luiz Gastão tem horror a pobreza, embora seja ainda pobre pois a fortuna é da sua mãe...

Tive com meu marido uma decepção cruel. Quizera que elle fosse independente, esforçado lutador.

Tudo isso foi aos poucos desbaratando a fé que eu tinha nelle. Quando lhe falei em vivermos sozinhos, fez-se surpreso:

— "Como, com o que temos? Só si quizesses morar num suburbio"...

— "E que tinha isso? Moraria comtigo em qualquer parte"!

Fiquei gelada com o seu sorriso incredulo.

O peor é que minha sogra não me tolera... Um verdadeiro romance de rodapé de jornal", essa luta encarniçada e tacita, essa rivalidade muda... Eu calo para não magoar Luiz Gastão, ella cala, não sei porque, por astucia talvez, e assim vivemos os tres, cada vez mais distantes um do outro...

Um dia, a proposito de não sei mais que, alludi ao desejo de ter um filho:

— "Minha mãe não suportaria uma creança chorando á noite, não Anna Maria, por hora não...

E eu fiquei sabendo que era condemnada a viver assim, isolada, sem ter em quem empregar todo o carinho de que sinto a alma transbordante...

Passou-se mais algum tempo e um dia tendo encontrado no gabinete de Luiz Gastão, uma photographia de mulher, perguntei a minha sogra com displicencia:

— Quem é?...

— Uma amiga nossa, e deu um suspiro significativo — conheceram-se pequenos. Deve chegar da Europa esse mez...

— Ah!...

Sim, eu comprehendia agora. Era essa a eleita, a escolhida della e ahi estava o motivo daquella hostilidade inconfessada e patente. Resignei-me. Nada disse a Luiz Gastão. Passou-se algum tempo... Ella chegou da Europa. Não me passou despercebida a mutua emoção ao se encontrarem. Tratei-a com amabilidade, com sympathia de "uma maneira encantadora", nas suas proprias palavras. A' noite, durante o jantar, só se falou nella, na sua belleza, na sua virtude, nos seus dotes incontaveis Fiz coro com elles, como se nada soubesse...

Ha poucos dias soube que Luiz Gastão vae todas as noites visital-a, soube que se encontram, soube que continuam, a viver o seu romance agora impossivel, a se amar, presos a esse sentimento mais forte que elles... Soube de tudo por uma indiscreção telephonica...

Duvidei ainda. Foi, porem, mais uma vez o accaso quem me tirou todas as incertezas. Tinha saido para visitar uma amiga, e emquanto esperava no taxi que o chauffeur indagasse se estavam em casa, vi que se encontraram, que se falaram com effusão e que continuaram juntos pelo caminho que ella fazia só... Agora já sabia...

Porque então se casou commigo? Não posso explicar; por uma dessas combinações diabolicas do destino que se compraz em amargurar as creaturas!

Foi na volta, com a alma atribulada, com a razão quasi perdida que encontrei Augusto, lembras-te de Augusto? Augusto que me dera sempre um amor cheio de desinteresse, cheio de ternura, Augusto que a força de me cercar de solicitude acabara por se tornar para mim um amigo, nada mais que um amigo indispensavel, e que eu cheguei a esquecer que me amava para confidenciar-lhe que amava Luiz Gastão...

Elle me viu e como desde que me casei nunca mais nos encontramos, chegou-se alegre para mim, effusivo, o mesmo de sempre Notei que qualquer coisa o perturbava. Que me olhava, cheio de curiosidade com um olhar que parecia querer varar-me as pupilas, ler-me na alma.

— "Porque me olha assim"?

— "Que se passa com você"?...

Era o antigo confidente, o amigo de sempre. E eu não resisti; contei-lhe tudo, contei-lhe toda a historia banal, da minha vida desbaratada, perdida... Estavamos num omnibus e a Avenida Atlantica, aquella hora, era um deslumbramento, toda dourada de sol, com seus arranha-céos colossaes como se fosse um confronto entre a obra de Deus, e a obra do homem!...

Não sei, não sei como, nossas mãos se uniram e então tive a intuição daquelle thesouro de amor que eu perdera...

— "Porque nunca o disseste, Augusto"?

— "Só não o disse com palavras... Olhamo-nos e sorrimos, sem saber porque. Todo o desespero de havia pouco se fundira como desapparecera a illusão de amor que me desatinara...

Iamos chegando á nossa casa. Disse-lhe adeus.

— "Quando nos veremos? perguntou.

— "Eu te telephono"...

Saltei... Tenho agora, me sustentando, me amparando, a certeza desse amor que me acompanha, que me espera, me reclama... Sei que não telephonarei, sei que não o verei por minha vontade... Sempre tive horror a essas pequenas combinações, clandestinas, dessas comedias de virtude...

Quero ser agora assim, como tenho sido, inaccessivel, sozinha merecendo todo o respeito que elle me tributa...

Viverei da lembrança daquella tarde emocional, daquella revelação...

Viverei da certeza do seu amor... Um dia, talvez, quem pode prever o futuro?

Não penses que sou pusillanime que tenho medo de amar: pelo contrario, sinto-me feliz, por me sentir tão forte, tão superior áquelle que transformou minha vida nesse deserto...

O destino

Na mythologia, o Destino era uma divindade cega e inexoravel, a cujo poder estavam implacavelmente submettidas todas as demais divindades.

Suas deliberações eram irrevogaveis. Delle dependia todo o mundo.

Era, na verdade, o deus supremo, o deus de todos os deuses, o deus maximo, pois que o proprio Jupiter, que passava por ser o mais poderoso dos deuses, não conseguiu aplacal-o, nem a favor dos outros deuses, nem a favor dos homens.

Desde o principio da creação, suas leis eram escriptas em um logar onde todos os deuses pudessem consultal-as. Em compensação, possuia elle um livro mysterioso, donde escrevia a sorte dos homens, sorte que só era entrevista e revelada pelos Oraculos.

Os ministros do Destino, isto é, aquelles que tinham a incumbencia de executar suas ordens, eram as Parcas.

DO ROSAL PENSANTE

(VARGAS VILA)

Buscar-se a si mesmo é encontrar-se... que pavoroso encontro! [illegible]

[illegible]

Traducção de

MARISA

TOGO

(Continuação da 1.ª pag.)

Multidão de estalos sacudiam o convez e uma golfada de mar invadiu a camara, afundando a prôa na garganta do canal. Os marinheiros, com agua até á cintura uns, até o peito outros, continuavam a ouvir o official que virava a pagina lentamente: "No meu reino de paz, o proprio fogo deixa de queimar e a chamma passou apenas á virtude da luz. Os que me seguem caminham sobre estrellas gozando a delicia da immortalidade."

Nova onda revolta, tombando em escarcéo, encheu a camara. Dos ouvintes, um unico tinha a cabeça fóra dagua e olhava ainda o official que lia num plano mais alto: — "Venho abrir-vos os meus braços de paz, forrar-vos no soffrimento, dar-vos a gloria resplandescente..."

O official quiz proseguir e não pôde; o mar entrava-lhe pela bôca. Suspendeu-se então, a um gancho do tecto, galgou a escada que ia ter ao convez, tomou uma espingarda perdida, um punhado de cartuchos, e trepando pelos mastros, delirante gritou para o céo: — "Olá, Gregos! Olá, Romanos, vinde ver como se morre!"

As torpedeiras japonezas que cruzavam em frente á barra, para salvar os sobreviventes do estupendo sacrificio, encontraram o official com um ferimento na fronte. Levaram-no para o navio-chefe. A custo conseguiu-se reanimar o ferido.

De joelhos o almirante acariciava-lhe as mãos, dizia-lhe palavras de conforto. Quando pôde falar, narrou a historia do que vira, simplesmente e... sorrindo.

O almirante mandou vir o livro de Buddha e pediu-lhe que indicasse as paginas que lêra. Com o dedo tremulo, o official apontou.

Depois, voltando-se para Togo:

— E o canal?

— Obstruido.

O rosto do ferido illuminou-se com o clarão da beatitude e num suspiro exclamou: — Como sou feliz!

E morreu.

Togo ergueu-se; mostrou aos companheiros que o cercavam o cadaver daquelle bravo e disse baixinho, como que se receiasse acordal-o com a sua voz de commando:

— E' a primeira vez que sinto inveja!

FELICIO TERRA

Haverá um dialecto brasileiro?

CANDIDO JUCA' (FILHO)

Acabo de ler esse livro que o sr. Mario Marroquim publicou com o estranhavel titulo de "A Lingua do Nordeste". E' trabalho interessante em que, supponho, o autor registra fielmente a dialectação de Alagoas e Pernambuco.

Não pretendo fazer daqui nenhuma critica á sua exposição nem ás suas considerações philologicas, bem desconcertantes é verdade. A sua brochura me suggere bordar alguns commentarios em torno dessa coisa que se tem chamado "dialecto brasileiro".

Vejo que não contente com o seu infuso dialecto, o povo brasileiro já ensaia uma lingua nova... Abro o livrinho com a mesma curiosidade com que comecei a ler o "Fundamento de Esperanto" de Zamenhof, achando embora raro que o Nordeste houvesse elaborado o seu Volapuk. Quando porém venho a saber que essa lingua é parte essencial do dialecto brasileiro, principio literalmente a desvairar.

Como diabo pode ser cabivel dentro de algum dialecto, mesmo com letra maiuscula, alguma lingua, como seja a Lingua do Nordeste? Pelo menos dando de barato que isso tenha algum sentido, convirá o sr. Marroquim que não será o sentido technico scientifico.

Lembra o autor que "Amadeu Amaral, em 1920, com o seu Dialecto Caipira, abriu resolutamente o caminho (para os estudiosos do Dialecto Brasileiro), dando um exemplo que deve ser imitado". Ora, o que o sr. Marroquim exactamente não faz, e poucos o fizeram, foi imitar Amadeu Amaral. Raros têm tido, como esse poeta, a orientação exacta (digamos mesmo: scientifica), para o estudo de um dialecto local; raros tiveram o escrupulo plausivel de alludir ao dialecto brasileiro, como teve Amadeu, fazendo as reservas sensatas que aqui transcrevo:

"Fala-se muito num dialecto brasileiro, expressão já consagrada até por autores notaveis de além-mar; entretanto, até hoje não se sabe ao certo em que consiste semelhante dialectação, cuja existencia é por assim dizer evidente, mas cujos caracteres ainda não foram descriminados. Nem se poderão discriminar, emquanto não se fizerem estudos serios, positivos, minuciosos, limitados a determinadas regiões. Dialectos pagina (14).

Ora, as constribuições que secundaram o Dialecto Caipira não alcançaram em absoluto affirmar a existencia hypothetica desse dialecto.

Pelo contrario, estamos cada vez mais longe delle.

Já em 1922, Antenor Nascentes, condescendendo com esse hypothetico dialecto brasileiro que elle esperava se viesse a confirmar, com o apparecimetno de outras achegas observava justamente:

"Mesmo assim, o portuguez do Brasil é o que em philologia romanica se chama um dialecto crioul-o". (Linguajar, pag. 17).

Que haja um Dialecto Caipira em via de desapparecimento, hoje acantoado em "pequenas localidades que não acompanharam de perto o movimento geral do progresso" (Amadeu, Dialecto, pag. 12); que haja um Linguajar Carioca, encastelado nalguns suburbios amontanhados em torno do Rio de Janeiro; que haja no Nordeste uma Linguagem dos Cantadores, linguagem que não corresponde em absoluto ao dialecto nordestino; que haja mesmo uma dialectação gaucha, outra paraense, — coisas são que ninguem pôde nunca seriamente contestar. São evidencias. Outro tanto passa em Portugal de aldeia para aldeia. Agora mesmo, Leite de Vasconcellos publicou o seu Opusculo II, de mais de quinhentas paginas (Olhem a modestia!) só sobre o Dialecto Interamnense...

Mas assim como a somma dos dialectos lusitanos não corresponde á lingua portugueza, nem mesmo chega a constituir nenhum dialecto lusitano; assim como o cômputo dos dialectos francezes não equivale ao francez, — assim a reunião e balanceamento dos dialectos brasileiros não consegue integrar nenhum dialecto brasileiro.

Consideremos por exemplo um facto de morphologia, e comparemos o que succede no Nordeste e em São Paulo. Sustenta o sr. Marroquim que o verbo tende a uniformizar-se no Nordeste; assim, no presente do indicativo do verbo "dizer", a conjugação fica sendo: "eu digo, tu dii (hiato) elle dii, nós dii, vós dii, elles dii". Conforme ensina Amadeu Amaral, as pessoas verbaes são em geral distinctas na bôca do caipira, notando-se o desuso das segundas pessoas: eu digo, elle diz, nóis dizemo, elles dizim.

Agora deseja-se saber: Qual será a media desses dois factos oppostos? Pergunta-se: No constituendo dialecto brasileiro, como se conjugará o presente do indicativo do verbo "dizer"?

O que me parece é que todos esses dialectos são provisorios, productos de uma momentanea dissolução do vernaculo, quando os negros ainda estrangeiros e mal falantes assistiam á educação dos filhos de seus senhores. E é licito esperar que a Lingua Portugueza que de facto sobrepaira a todas essas divergencias corruptas, e que de facto domina não apenas escripta, mas ainda quando falada naturalmente pela gente medianamente educada, citadina ou camponesa, como, tal, algum dia supplantará tudo isso tão naturalmente quanto é natural que o civilizado avassalle o barbaro.

Que se note differença entre o modo de expressar-se um Lusitano e um Brasileiro não é coisa para estranhar. Uma lingua não é de todo um systema rigido, e comporta, no espaço e no tempo, infindas differentes linguagens. Discerne-se no tempo da linguagem vicentina da camilliana, e no espaço a linguagem de Camillo da de Euclydes. Duas linguagens podem ser heterogeneas, permanecendo embora ambas, e fielmente, dentro da mesma lingua. Do facto de não comprehendermos Gil Vicente não estamos autorizados a concluir que elle não escreveu em Portuguez nem que tenhamos deixado de falar Portuguez. Quem esteja habituado a conversar Pedro, nem por isso está apto a ler Lucrecio. Sabe-se que a linguagem litteraria russa é absolutamente incomprehensivel ao povo russo, sendo entretanto absolutissimamente a mesma lingua.

O dicionario de Candido de Figueredo arrolou cerca de 150.000 palavras. Desse numero está verificado que o Camões não usou em Os Lusiadas senão 5.000. Imaginemos que ignoramos 3.000 dessas palavras, porque as trocamos por outras 3.000 que são entretanto tão boas e correctas. Dá-se o caso de o não podermos perceber sem chaves especiaes; e se elle resuscitasse, repetiriamos o célebre verso:

Nem elle entende a nós, nem nós a elle.

Mas os brasileiros sustentam a existencia de uma lingua brasileira por duas razões principaes: a primeira é porque têm vontade de ter a sua lingua propria, como têm a sua patria: a segunda é porque estão convencidos de que a "evolução" mais cedo ou mais tarde lhes dará essa lingua, e mal não faz illudirem-se algum tempo, affirmando que a têm já... E' moda que enternece andar alguem a dizer que é catholico brasileiro (e não romano); que precisamos estudar a realidade brasileira, como se a realidade tivesse patria: que as escolas brasileiras devem ensinar a lingua brasileira... Enternece; mas os estudiosos serios devem estar encouraçados contra o sentimentalismo, quando fazem sciencia, e as coisas hão de considerar-se então objectivamente.

Por outro lado, não parece scientifico admittir-se a "evolução das linguas" no sentido exacto que attribuimos em Biologia ao termo "evolução". Na evolução ha uma serie de transformações progressivas e definidas, quasi que terminadas: "c'est proprement cette progression dans un sens défini qui est *l'évolution*" (G. Dumas, Psychologie. t. I. pag. 5). Numa lingua ha de certo transformações, mas nenhuma ordem se observa nellas, nenhuma tendencia definida. Agora desgarra uma provincia a falar differente; agora volve, com a cultura, a integrar-se a corrente primitiva da qual por um momento se desaggregara.

E' precisamente o caso do linguajar brasileiro. O afastamento da metropole não seria bastante para motivar a divergencia brasileira. Em geral as colonias que se conservam puras mantêm a linguagem que usavam quando emigraram. O Francez é archaico no Canadá. As insuladas aldeias siberianas falam ao que se diz, muito bom russo.

As divergentes dialectaes brasileiras foram causadas, na sua maioria, pelo contacto do negro.

O facto é que as principaes divergentes, a caipira e a pernambucana, estão exactamente nos pontos extremos da zona de influencia africana. Mas esta parece que tende, com o tempo, a apagar-se.

O mesmo negro, hoje culto, é um dos mais apreciaveis factores positivos da nossa integração na civilização occidental.

E' possivel que de hoje a cem annos se venha a falar no Brasil esse almejado e indefinivel dialecto brasileiro; mas tambem é possivel, senão provavel que se haja irradicado já neste solo este velho idioma portuguez, esse mesmo que se não deixou preterir do arabe, esse mesmo que admittiu conter no seu bojo todo o idioma castelhano sem com elle confundir-se, esse mesmo que contaminado de africanismos e americanismos, sae cada vez mais acabado e viçoso.

A phonetica brasileira é, digamos, mais orthographica do que a lusitana. "Os Brasileiros falam como um livro aberto" teria observado Ramalho Ortigão. Mas Santo Deus, não significa isso que somos no falar muito mais portuguezes do que os lusitanos? Incontestavelmente, somos em grandissima parte os detentores da pronuncia do seculo XV, quando se lançaram as bases da graphia portugueza, que veiu a prevalecer finalmente agora.

A morphologia brasileira nada mais é do que a mesmissima morphologia lusitana. Não considero, é claro, as peculiares dos provincianos analphabetos daquém ou além-mar. Seus plebeismos não se contam, porque são praticamente nada. E nunca ouvi jamais ninguem dizer nem por troça: "elles dii", como sustenta o sr. Marroquim que é corrente em Pernambuco. Tampouco jamais encontrei nenhum beirão que proferisse, ainda sonhando: "nós fagamos", que Leite de Vasconcellos sustenta significar "fizemos". Taes modismos são coisa nenhuma no sem-porção de ocorrencias que o estudioso registra e comprova.

A syntaxe brasileira, sujeita a variações aqui ou ali, é, em traços geraes, a syntaxe lusitana.

As innovações não são nada communs, e ainda assim, tendem a corrigir-se pela imposição razoavel da maioria bem falante.

Quanto ao lexico, tem-se exaggerado muito a sua importancia. Ha quem faça grande cabedal de um "coxilar" e quejandos. Mas a verdade é que o vocabulario util, apparecido no Brasil e desconhecido em Portugal, não chegará bem contado a umas cinco centenas de palavras. Todas as vezes que, levado do máo gosto, um escriptor exorbita disso, fica obrigado á deselegancia das notas explicativas, aliás ninguem o entenderia. E' o sr. Marroquim o primeiro a reconhecel-o: "Felizmente já estão surgindo escriptores brasileiros que perderam o medo ao tabu da grammatica portugueza, e estão escrevendo seus livros no portuguez do Brasil"... "Não é de hoje que as livrarias estão cheias de optimos livros *que é necessario acrescentar um glossario para serem comprehendidos em todo o Brasil*". (Livro citado, pag. 12 e 13).

Mas, ainda no dominio do lexico, ha que observar. E' que todas as palavras criadas no Brasil são legitimamente portuguezas, como as que melhor o são. Todas apresentam a morphologia e a phonetica portugueza, e se ajeitam naturalmente á syntaxe portugueza.

Quando ouvimos o verbo africano "o-kutchila", não o repetimos tal qual, não o afeiçoamos em "cochiler", ou "Kuschilleren": em suma não inventamos nadu. Como qualquer portuguez, substituimos o prefixo "o" indicativo de infinito, pela desinnencia portuguezissima "ar"; mas ainda, completamente integrados no sentimento da lingua, escolhemos para esse verbo, não a segunda ou terceira conjugação, mas a primeira, a unica que um portuguez elegeria para os verbos que tivesse que importar. So "coxilar" não é portuguez, "Fenster" não é allemão.

Porque é que "macuma" é feminino, e "loango" masculino? Será por influxo da grammatica guarany, ou por imposição da grammatica portugueza?

Seria por brincadeira que a expressão "mamandenge" se transformou em "mamãe-dengue", onde se topa o ditongo portuguesissimo "ãe"?

Quem pensasse que no seculo XXI a patria da lingua portugueza seria o Brasil, poderá ao menos justificar-se que actualmente somos muito mais conservadores do que os Lusitanos. Finalmente, nada impede que conservemos nós a lingua que Portugal formou no seculo XV, e no suscesuente nos herdou, e que os portuguezes a abandonem e criem outra..

O QUE É NOSSO

OS TRES MAIORES FELINOS

(CURSO REGIONAL) S.A.A.T.

LEÃO

TIGRE

O LEÃO (FELIS LEO), VIVE NO MONTE ATLAS (AFRICA) EM TERRAS ARIDAS, MEDE UM METRO E CINCOENTA CENT. DE CORPO E OITENTA DE CAUDA, NUM TOTAL DE DOIS METROS E TRINTA CENTIMETROS.

O TIGRE (FELIS TIGRIS) VIVE NA JUNGLA (INDIA), MEDE 1.70 DE CORPO E 90 cm DE CAUDA. CHEGANDO A TER DOIS METROS E NOVENTA DE COMPRIMENTO. — JAGUAR (FELIS ONÇA) DAS MATTAS BRASILEIRAS, MEDE DOIS METROS E OITENTA CENT. DE FOCINHO A EXTREMIDADE DA CAUDA PESA 145 KILOS. EM MATTO-GROSSO CHAMAM DE MACHARRÃO AOS GRANDES MACHOS.

MAGALHÃES CORRÊA

A Theosophia e o Positivismo

CARTA ABERTA EM RESPOSTA AO SR. ALMIRANTE AMERICO SILVADO

Exmo. sr. Almirante,

Não creio que possam ser particularmente uteis as discussões pelos jornaes sobre themas de Philosophia. Por isso, ao responder a sua carta, faço-o apenas em attenção a V. Exa., e para elucidar de publico alguns equivocos em que incorreu, nas affirmativas de sua carta aberta publicada no "Correio da Manhã", de 13 do corrente.

Primeiramente, parece-me evidente que V. Exa. nada leu de Theosophia, pelo menos nos livros principaes que a expõem pois que, a não ser assim, não teria V. Exa. incluido no lamentavel equivoco de dizer que "karma" significa "alma". E' possivel que a confusão de V. Exa. tenha resultado de alguma reminiscencia imprecisa relativa ao karma no Budhismo. Mas qualquer creança, que já tenha ouvido uma palestra theosophica, sabe que em Theosophia a palavra "karma" apenas significa a Lei de Causa e Effeito e de modo algum têm relação com a alma e a sua natureza.

C. Jinarajadasa

Devo ainda fazer notar que V. Exa. parece não estar ao par que muitos antes dos encyclopedistas francezes e antes dos autores a que se refere em sua carta aberta, já a palavra "Theosophia" era usada. O primeiro a empregal-a foi o philosopho alexandrino Jamblico.

No que respeita á minha opinião sobre a mulher e sua posição actual no mundo, que V. Exa. se serviu commentar em sua carta aberta, permitta-me dizer-lhe que ninguem me excede no desejo de que a situação presente da mulher no mundo se modifique e para melhor. Mas eu não creio que a mulher possa ser auxiliada pela affirmação de que ella é melhor que o homem. Como quer que seja, porém, não desejo discutir este thema e apenas quero observar que por toda a parte onde tenho ouvido affirmações sentimentaes sobre a grandeza da mulher, tenho verificado que a attitude geral do homem a seu respeito é a de collocal-a sobre um pedestal e tomar todo o cuidado para que ella delle não desça para tomar parte nos negocios do mundo. O facto de collocarem a mulher assim sobre um pedestal permitte aos homens votarem, elles sómente, a legislação do paiz, tendo em vista sobretudo os homens e não as mulheres. Releve-me V. Exa. que lhe recommende ir ver a notavel peça de Oduvaldo Vianna, intitulada "Amor". Em um de seus trechos encontrará V. Exa. excellentemente pintada essa legislação unilateral a que me refiro. Só quando a mulher alcançar a egualdade de acção com o homem em todos as espheras da actividade humana é que poderão ser abolidos os presentes abusos da civilisação que tantos males e soffrimentos trazem ás mulheres.

Porfim, com referencia a outros trechos de sua carta aberta, permitta-me V. Exa. que lhe diga que as verdades que constituem a Theosophia não são frutos de elaborações de mentalidades philosophicas. Ao contrario, resultam da observação directa dos phenomenos da Natureza por Sabios e Scientistas que usaram os methodos de investigação da Sciencia positiva de hoje. Estes methodos da sciencia não são novos, a não ser para a Europa. As leis que a Theosophia estuda têm por detraz de si um numero muito maior de factos positivos do que a philosophia que V. Exa. proclama ser a unica, a aquella que todos os homens devem professar. Exactamente como o scientista de hoje, por meio dos seus instrumentos, observa os phenomenos da Natureza e assim como o neurologista, na moderna psycologia, cuidadosamente vigia as reacções nervosas do homem e registrando-as chega a ennunciar-lhes as leis, assim tambem os Antigos Sabios da India, da Grecia e do Egypto observaram a Natureza utilizando suas faculdades educadas de observação. Algumas dessas faculdades são ainda desconhecidas nos paizes occidentaes. Uma grande differença entre a Theosophia e o Espiritismo consiste, justamente, no facto de, na Theosophia, não nos basearmos nas affirmativas de almas desencarnadas que nos descrevem através de mediuns o que descobriram; ao contrario, os theosophistas estudam os factos concernentes á Natureza visivel e invisivel, que foram descobertos por grandes intelligencias que, vivendo em corpos physicos tal qual como os possuimos — se utilizaram de faculdades ainda hoje adormecidas na maioria da humanidade.

A Theosophia que eu estudei e propago basea-se fundamentalmente nos factos da Sciencia positiva, não só da moderna, como da dos antigos scientistas e por isso mesmo melhor merece a denominação de Positivismo do que qualquer doutrina habitualmente conhecida sob esse nome.

Eis, illustre sr. Almirante Americo Silvado, o que me cumpria dár-lhe em resposta á sua amavel missiva, subscrêvo-me, cordialmente de V. Exa.

Attento admirador,

C. JINARAJADASA

O camelo e a America

Viviam ainda na America do Norte, nos ultimos seculos do periodo plioceno algumas especies approximadas do lhama, animal que presentemente só se encontra numa pequena parte da America do Sul. Dessas especies devem descender não só os lhamas como tambem os camelos. Admitte-se até que estes ultimos tenham saido da America pela região do norte, então unida á Asia. E' esta, pelo menos a opinião de sabios como M. Haug, Trouessart e muitos outros que tão longe levaram os seus estudos.

Ha de parecer ao leitor tudo isto uma simples hypothese. Mas o que se julga provado entre geologos e paleontologistas é que partindo o camelo da America seja pelo Oeste, seja pelo Este, originasse por um lado o Camelo Bactriano e pelo outro o Camelo Dromedario. Assim, pois, o camelo, que é hoje um ser considerado por muitos brasileiros inadaptavel na America, nada mais é que um fruto de seres americanos afastados do seu *habitat* e ambientados no velho mundo. E' isto pelo menos o que pensam os maiores conhecedores do assumpto, nomes venerandos que se impõem nos circulos scientificos, como verdadeiras irradiações de sabedoria.

"Nada nos impede, diz o Commandante Cauve no seu livro "Le Chameau", de conceber que, partindo dos mesmos ancestraes, os camelos de 36 dentes (*Camelos Sivalensis, Camelus Alutensis,* Mehara actual) tenham vindo da America pelo Oeste, ao mesmo tempo que uma serie parallela vinda de Leste, terminassem por uma parte no *Camelus Bactrianus* e por outra parte no *Camelus Dromedarius* da Asia, todos providos de 34 dentes. Isto explicaria sua evolução dentaria e esqueletica differente".

Jámais a Historia consignou uma ausencia tão longa. Partindo o camelo da America, ainda no periodo terciario, só no seculo XVI regressou, para ser acclimado no Perú, com terrivel fracasso, pois rapidamente desappareceu, segundo informa Buffon, no tomo III de suas obras, pag. 17, nota E.

Em 1845, a Republica da Bolivia tentou acclimar o dromedario nas Cordilheiras ao lado dos seus antigos parentes, o lhama e a alpaca, sem lograr todavia resultado satisfatorio por falta de habilidade dos seus proprios adaptadores, como sempre acontece em semelhantes empresas. Segundo Humboldt, semelhante tentativa houve na Venezuela em 1800, mas desta não temos a mais insignificante noticia. No Brasil duas tentativas se fizeram: uma em 1810, sem resultado, e outra em 1859, da qual nos dá circumstanciada poranduba a importante revista "Brasil-Ferro-Carril", que rapidamente allude a uma outra effectuada em 1793, da qual não temos o menor conhecimento. No *Bulletin de la Societé d'Acclimatation*, T. IV, pag. 62, M. Dareste publica um interessantissimo artigo, mostrando a possibilidade de acclimar o camelo no Brasil.

Tambem nas Antilhas se cuidou dessa acclimação, e é de fama que já no seculo XVIII se cogitara disso, sendo bem coroada essa iniciativa. Em 1841 desembarcavam em Cuba 70 dromedarios destinados a conduzir mineraes nas proximidades de Santiago. Tornando-se dispensaveis os seus serviços nas minas em virtude da reacção de uma estrada de ferro, foram conduzidos para outra parte da Ilha onde tiveram emprego num engenho para moer cannas de assucar, satisfazendo plenamente os seus serviços.

Segundo Geoffroy de Saint-Hilaire, na sua obra *Acclimatation des animaux utiles*, os hespanhoes lançaram mão delles na Jamaica, Barbados e S. Domingos.

Em 1856, segundo informes colhidos em Loisel, o governo dos Estados Unidos mandou buscar uma certa quantidade de camelos para os [illegible] transporte nas planicies aridas que separam a California e o Oregon dos Estados do Atlantico. O congresso havia votado para esto fim uma somma de trinta mil dollars. Compraram-se os animaes em Smyrna e no Egypto e chegaram em bom estado a Texas, no numero de 75. Em seguida introduziram-se outros destinados ás regiões do norte.

Depois de haverem prestado serios serviços ao exercito americano na Guerra da Secessão esses animaes foram desprezados, [illegible] Loisel, na sua [illegible] des *Menageries*, T. III. pag. 102, e hoje os viajantes que passam ao longo da costa do Golfo da California podem ver bandos desses animaes que se tornaram completamente selvagens como na Hespanha".

Alem dessas informações, todas ellas bebidas nos melhores autores, ainda encontramos no *The Camel*, de Major Leonard, pag. 14, importantes referencias á introducção do camelo nos Estados Unidos. Assim diz este escriptor que na região do Grande Lago Salgado foram elles acclimados, sem especificar no entanto se os de uma só os de duas bossas. Segundo esse mesmo autor, dos dez que chegaram a Nova York, apenas um casal foi para o Estado de Nevada onde se multiplicou em excellentes condições, subindo a 96 o numero delles em 1875.

Segundo Julio de Mattos, naturalista portuguez, tentou-se nesse mesmo anno a acclimação do camelo no Mexico com magnifico, resultado, fazendo a travessia da serra da Madre.

Para as pessoas que não podem admittir a aclimação do camelo na America por absurda, estes informes da mais pura e nobre procedencia representam a maior de todas as decepções. E se juntarmos a essas notas rigorosamente historicas as razões superiores que nos vem da logica, como sejam a semelhança do clima e das condições biologicas, existente entre a America do Sul e o continente africano, então poderemos julgar desde já victoriosa a nossa affirmação, concluindo, de uma vez para sempre, que o camelo só não está acclimado no Nordeste porque a incuria do nosso governo por tudo que é pratico e verdadeiramente util jamais permittiu que os nossos invios sertões fossem enriquecidos com o mais precioso dos ruminantes.

IGNACIO RAPOSO

Dbu-tchan

Foi Thoum Sambhota, ministro do rei Strong-bisan Sgam-pô, do Thibet, quem, depois de haver feito algumas viagens á India, conseguiu dotar seu paiz de um systema alphabetico e de uma ortographia proprios ao genio de sua lingua e á transcripção dos vocabulos religiosos sanscritos.

Esse alphabeto chama-se Dbu-Tchan e é uma imitação dos caracteres indianos denominados *devanagari*. Compõe-se de vinte e nove consoantes e da vogal *a*, que se modifica por meio de um signal, superior ou inferior, de modo a que ella possa ter o som de *e, i, o* e *u*.

O Dbu-Tchan é o alphabeto com o qual são escriptos os manuscriptos religiosos, philosophicos e historicos, os documentos officiaes e as cartas de ceremonia.

As cartas do baralho

Segundo uns, as cartas do baralho foram inventadas pelos inglezes, em principios do seculo XI, sendo introduzidas na Europa pelas Cruzadas.

Segundo outros, sua proveniencia é indiana, sendo levadas para a Europa pelos bohemios ou mouros.

As primeiras cartas que appareceram na França foram pintadas por Jacques Gringoire, a quem é attribuido tambem o merito de as haver imaginado.

As cartas coloridas appareceram em 1850, pela primeira vez. Já nessa epoca, se faziam com ellas 216 combinações diversas. Era o jogo que principiava, e, com elle a respectiva perseguição, que teve origem com as primeiras medidas fiscaes e reprehensivas, no reinado de Henrique III.

Trovões

Estudos e observações recentes, provaram que os Trovões não são sempre eguaes. Ha muitas distincções entre elles, sendo que as principaes especies existentes são duas, dependendo do vento. Já se observou que ha certos trovões que só se verificam em dias de grandes ventos. Outros só se ouvem com a atmosphera serena, sem nem sequer uma aragem.

Tanto uns como outros, são provocados pelo ar frio que fica, na atmosphera, acima do ar quente.

O ar frio condensa-se e, com a carga de electricidade accumulada, produz-se o trovão, cujo barulho varia, conforme explicação acima feita.

Superstições

Em alguns logares do interior do Pará, quando alguem acorda durante a noite, com séde, antes de tirar a beber a agua, geralmente posta em grandes talhas, é habito batel-a muito tempo com o "pucaro" ou com o copo.

Para que? — perguntará o leitor.

Muito simples: para acordar a agua que está dormindo, pois se alguem a beber antes de despertal-a, ella lhe fará mal.

Essa é a superstição. A verdade, porém, é que, emquanto se bate na agua, o corpo de quem acordou esfria e adquire uma temperatura que lhe permitte beber a agua, sem que ella lhe faça mal algum.

Correio Infantil

A FÉRA E O CORAJOSO

Não pensem que sou medroso!
Sou até bem valentão!
Não sinto o menor nervoso
Com o ronco de um trovão!

Fico no escuro sozinho!...
Subo a escada sem ninguem!
E o cachorrão do vizinho,
Quando me vê logo vem...

Fica manso si appareço!...
Fica tambem manso o mar...
Porque como eu, reconheço,
Não ha quem saiba nadar!

Si vem ladrão, eu, já sabe!
Chego, olho... e corro atraz!...
E elle foge, pois bem sabe
que de lutar é incapaz!

Nem de um leão bem bravinho
Eu fugia... Pois já vi...

(Apparece um ratinho no tapete. Lulú trepa na cadeira, assustado)

Mas ai! ui, ui! que bichinho
E' que vem andando ali?!...

O que será?! Ai, ai, ai!...
Mamãe! Vem depressa aqui!
Vem ver um bicho que vae
trepar na cadeira, ali...

(O rato foge. Lulú desce da cadeira).

Sim!... Porque eu sou corajoso...
L[illegible] com o escuro, com o cão,
Luto até com o mar furioso...
Mas com ratinho... Isso não!!..

MARIA A. VELLOSO

OS GEMEOS ANDERSEN

EREMITA

Com os cotovellos pousando na escrivaninha, mãos ao queixo, olhos fechados, John Anderson, acompanhava o desenrolar de uma batalha intima. Pela primeira vez na sua vida o cerebro recusava-se a obedecer á sua vontade. Idéas em desordem, desanimo, inquietação...

As suas visões mentaes exhibiam-se como um film, um *film* vivido em que se reproduziam scenas de sua vida... Agora a sua fabrica de tecidos trabalhando em intensa actividade; centenas e centenas de jovens operarias nos teares; rapazes conduzindo materias primas e voltando ao pateo: navios cargueiros com productos chegando ou partindo para todas as partes do mundo.... E então as visões se dissiparam, como se se queimasse o *film*...

— Sr. Anderson!

Essa voz pouco effeito lhe produziu no cerebro turbado. Ouviu as palavras sem distinguil-as, sem prestar-lhes attenção ao significado. Outras scenas se impuzeram na sua tela intima. Era uma grande casa, janellas com vidraças reflectindo os raios do sol. A' frente um prado viride. Numa varanda, uma menina e um garoto de cerca de quatorze annos, alegres, rindo e brincando com um grande cão.

Um sorriso bom suavizou as linhas angulosas do rosto do industrial.

— Sr. Anderson!

A vivenda, o prado verdejante, o cão enorme e pacifico, as creanças submergiram numa cortina de nevoa pardacenta. Aquella voz repetindo-lhe o nome soava-lhe irritantemente aos ouvidos. O sr. Anderson abriu os olhos e encarou a papelada em desordem sobre a escrivaninha. Depois, com um penoso esforço, concatenou as idéas.

Peço-lhe desculpas, *Miss* Francis, — falou encarando a sua secretaria particular de pé ao lado — Parece-me que tenho estado sonhando acordado. Deseja falar-me?

Modestamente vestida, loura e operosa, a joven collocou uma nota sobre a escrivaninha. Os seus olhos fixavam-na anciosos.

— Julguei que o sr. devia ler esta carta, sr. Anderson, — disse ella — A mala americana acaba de chegar. Temo que hajamos perdido o contrato para...

— Ah!...

— Mas isso é um minimo detalhe — acrescentou a senhorita Francis — O sr. está se matando com excesso de trabalho, sr. Anderson. Acho que o sr. deve de uma vez arranjar umas férias...

— Oh... miss Francis: Mas como poderá ser isso? gritou o sr. Anderson, encarando-a com desanimo — Como sabe estamos sob a ameaça de paralizar-se o trabalho e termos fechada a fabrica. Eu imagino a infelicidade que causaria isso. Centenas e centenas de braços sem trabalho. Minha boa Francis, a idéa de férias é simplesmente absurda.

— Pois as officinas se fecharão a menos que o sr. descance. — Respondeu com vivacidade Miss Francis.

— O sr. tem trabalhado noite e dia durante semanas a fio ultimamente. O seu cerebro deve estar muito abatido. Um cerebro fatigado não pode produzir melhor trabalho do que o de machinas gastas. Se me perdoa a liberdade, acho que o sr. deve fazer isso em beneficio de todos e principalmente dos gemeos, sr. Anderson. — Foi um golpe intelligente. A lembrança dos dois filhos Ricardo e Joyce reanimou o homem.

Desde que herdara a fabrica do pae começara a trabalhar com afinco duplicando-lhe o tamanho. Construira novos edificios, adaptara as mais novas invenções, os melhores machinismos e tudo fizera pelo conforto e saude dos operarios.

— Que quer dizer, Miss Francis? — interrogou ella, erguendo o busto na cadeira num movimento brusco.

— Não só o sr. mas quando um dos seus subordinados se mostra adoentado, não hesite em conceder-lhe férias, em beneficio da saude. — Falou Miss Francis friamente — O sr. mesmo diz que um empregado sadio é mais efficiente. Concordo. O sr. agora está soffrendo as consequencias do excesso de trabalho. Nada mais justo do que umas férias para o sr!...

— Uhn!...

— O seu hiate está ancorado no Mersey — accrescentou Miss Francis — Por que não levar os meninos num passeio á Madeira? A viagem maritima far-lhe-ia muito bem e estou certa de que os meninos gostariam muito.

— Mas minha cara Miss Francis, preciso tratar do contracto com Cowdray primeiro, — gritou o sr. Anderson — Significam a vida ou a morte da fabrica. Será a mais importante transacção em negocios de tecidos até hoje realizada.

Se eu não andar activo, os nossos concurrentes...

Miss Francis mostrava-se firme.

— Nas suas condições de depressão nervosa actuaes, o sr. seria irremissivelmente vencido em qualquer competição commercial. — respondeu ella.

— Deixe os negocios interrompidos até á volta da excursão maritima e então reiniciará os trabalhos com mão firme e o cerebro mais lucido. Tome o meu conselho e desde já parta para casa e faça os preparativos para a excursão. Se houver algo de anormal que lhe exija a presença aqui, enviar-lhe-ei um telegramma.

— Talvez tenha razão, Miss Francis, — disse o sr. Anderson cansado. Vou tomar o seu conselho.

Naquelle momento Ricardo e Joyce estavam cavalgando os seus *ponies* através dos campos. Os seus risos garrulos e tagarelice confundiam-se com os gorgeios da passarada e o forte tropel dos cascos na estrada dura.

Subitamente Joyce encolheu as rédeas e apontou através do valle para a encosta do morro fronteiro. Uma estrada abria-se por entre os recifes, fazendo curvas, e depois se extendia ao longo do valle.

— Olha, Dick — gritou ella alarmada — Ou o chauffeur perdeu o controle do carro, ou está arriscando-se a um desastre. Elle jamais poderá fazer aquella curva aguda em tal velocidade. Que perigo... naquella encosta...

— Só se for um chauffeur muito bom e conhecedor do caminho — opinou Ricardo voltando-se na sella para examinar o valle. Os seus olhos brilharam de intensa emoção. — Santo Deus! —exclamou — La vae o velho Ben guiando um carro. Haverá um grande desastre a menos que possamos fazer alguma coisa. Vão se encontrar uma terrivel collisão.

Nem o velho lavrador galgando o morro, nem o chauffeur, descendo, podia ver um o outro. A curvatura do morro e as altas sebes impediam um de ver o outro.

Os gemeos, habituados a corridas de caçadas, eram optimos cavalleiros. Num relance comprehenderam o perigo e tomaram decisão.

— Eu correrei para o motorista e você para Ben gritou Ricardo esporando o seu pony sem esperar resposta da irmã e atirando-se a galope pelo declive coberto de grama.

Descendo pelo morro num angulo muito largo, os dois cavalgaram como nunca haviam feito antes. Cada segundo de atraso importava uma terrivel ameaça.

Ricardo examinou com a vista o morro á frente, escolheu um logar onde a descida era mais branda e proseguiu a todo o galope no pony até descobrir um logar onde a sebe era mais baixa para saltar. O animal transpol-a vantajosamente. Na estrada agora, estugou de novo o pony a galope, subindo. Pouco depois de transpor a primeira curva, a cincoenta metros na frente surgiu um magnifico automovel esportivo, baixo dirigido por um joven. Ricardo desviou-se junto da sebe ergueu a mão direita.

— Pára! Pára! — gritou enquanto o carro passava erguendo uma nuvem de poeira. Teve um vislumbre fugitivo do rosto assustado e olhos arregalado do automobilista. Depois voltando o pony disparou para baixo acompanhando o vehiculo, temendo ouvir a cada instante o desastroso choque.

— Oh... E' tarde... Muito tarde! — dizia desanimado, ao ouvir um grande ruido — Espero que nada de mais tenha acontecido...

Santo Deus... E Joyce?! Se a pobre menina ferir-se... Atravessando de novo a curva, o seu rosto illuminou-se de contentamento. Joyce estava sentada de lado no selim do seu pony, segurando pela brida o cavallo do lavrador. O automovel estava meio atravessado no caminho, a frente quasi em contacto com uma roda trazeira da carroça.

O velho Ben emocionado, parecia estar mais contrariado por causa da sua carroça estar fóra da estrada, em posição difficil com a roda esquerda num vallo.

— Isso não tem cabimento. Quando eu era creança nunca... rugia com o rosto vermelho — correndo morro a cima numa disparada destas... para depois... Quando eu era...

— Está direito, Ben — falou Joyce calmamente — Mas tenho certeza de que o chauffeur não sabia que o sr. estava subindo o morro... Imagine o desastre de ambos...

— Sim... sim, más a maior culpa é minha, — respondeu o motorista, saltando do carro — Eu estava com pressa de chegar a Manchester e nem me passava pela cabeça a idéa de trafego nessa estrada.

Joyce encarou-o.

— Sem duvida o sr. merece ser censurado, — gritou.

— Num auto em toda a velocidade num caminho estreito como este.

Ricardo parou sorridente, com uma expressão de alivio no rosto.

O chauffeur encarou-o e comprehendeu rapidamente a situação. Os seus olhos exprimiam muita gratidão.

— Você têm razão, — disse elle encarando Joyce — Se não fosse a acção rapida de ambos, creio que teria havido um desastre horrivel. Na verdade não parece exagero dizer-se que vocês nos salvaram a vida. Agora digam o quanto lhes devo ou que recompensa posso dar-lhes.

Joyce sorriu, depois falou indignada:

— Esse é o meu irmão gemeo Ricardo e eu sou Joyce, — respondeu — Somos conhecidos como os gemeos Anderson.

O automobilista ergueu as sobrancelhas e fitou-os novamente.

— O seu pae é o sr. John Anderson, industrial de fiação em Manchester? — interrogou — Eh... já tenho ouvido muito falar nelle. — Tirou um cartão do bolso, entregou-o a Ricardo — Chamo-me Ronald Cowdray, de Beverley, Estados Unidos. Espero encontrarmos de novo brevemente.

Depois de verificar que o seu carro não estava seriamente damnificado, mettendo nas mãos do lavrador algumas notas, Ronald Cowdray apertou amigavelmente as mãos dos dois meninos, agradecendo-os de novo por haver evitado um accidente, e partiu.

O gemeos não se preoccupavam em vangloriar-se do occorrido e, chegando em casa, nenhuma menção fizeram, delle.

Minutos depois, o pae chegou no seu auto com apparencia de cansaço e abatimento. A nova da inesperada partida no *The Mermaid* para a Madeira e os preparativos fez esquecer ás creanças o acontecimento da estrada.

Mar e céo! Já quatro dias eram passados e havia muito se havia perdido de vista o Canal de São Jorge. O *Mermaid* navegava tranquillo num mar brando como um lago.

Ricardo e Joyce estavam debruçados preguiçosamente sobre o parapeito luzente de bronze, olhando um grande navio de quatro chaminés que vinha a toda a velocidade. Na ponte estava o sr Anderson. Até aquelle dia elle se havia contentado em permanecer na sua cadeira no tombadilho ou apreciado o capitão Sinclair governar o hiate. Mas, querendo divertir-se, resolveu a arvorar-se em timoneiro. Dois marinheiros estavam á popa a grande distancia. Sómente a trepidação das poderosas machinas, e o baque da agua se ouviam quebrando o silencio.

Ricardo volveu a cabeça para a irmã.

Não é um bello transatlantico aquelle? — falou — Eu gostaria de saber com que velocidade está viajando. Veja! Dentro de poucos minutos passará por nós. Não admira chamal-os galgos do oceano.

Joyce balançou a cabeça preguiçosamente. Ambos estavam muito familiarizados com o espectaculo desses magestosos navios ancorados nas docas de Liverpool. Daquelle sabiam até o nome. Era o *Ulysses*.

E o grandioso transatlantico approximava-se cada vez mais da *Mermaid*. De momento em momento tornava-se maior. As chaminés de um vermelho esmaecido, apresentaram no alto como que annéis negros. Cada vez se tornavam mais distinctas as partes brancas, as metallicas os mastros.

O grande vapor já estava a cerca de meia milha. Subitamente os gemeos se voltaram para cima e, como que de combinação olharam paar a ponte. Precisamente nesse momento o sr. John Anderson punha uma mão á cabeça. O seu corpo debruçou-se sobre os raios da roda, como se buscando appoio. Subitamente, sem controle, a roda girou quasi ferindo-o nos joelhos. O hiate descreveu um angulo agudo; a proa virou, voltando o costado para o navio cada vez mais proximo.

— Papae parece que teve outra vertigem, — gritou Joyce. — Depressa, Dick. Devemos ir ao timão. Não ha tempo para chamar o capitão Sinclair.

Correndo ao longo do convés os dois meninos precipitaram-se pela escada acima para a ponte. O sr. Anderson saira cambaleando e estava debruçado no parapeito. A menos que se tomasse alguma providencia o navio chocaria de encontro ao hiate e o espedaçaria como se fôra uma casca de noz.

Ricardo foi o primeiro a chegar á ponte. Saltando á roda, atirou um olhar ao navio. Não havia tempo para fazer o hiate voltar. A unica coisa que restava a fazer era conservar a roda bem em baixo e confiar no destino.

— Signal para a sala das machinas. A toda velocidade para a frente! — gritou para Joyce.

Tomou posição, emquanto Joyce fazia signaes para os homens das machinas. As machinas entraram immediatamente numa actividade frenetica, as espumas borbulharam com intensidade desprendendo-se da helice. O hiate tomou impulso e saiu aos solavancos. Do navio chegavam o sonido crispante da sereia, emquanto as chaminés ejaculavam rolos de fumaça e as machinas começavam a trabalhar em sentido inverso.

Com o rosto pallido... branco... assombrados, horrorizados Joyce e Ricardo viram o colossal vapor avançar contra o hiate indefeso... Cada vez mais proximo... mais perto... a tocar... Oh... era muito tarde... muito tarde... Não... Salvos! Salvos!...

No auge da commoção os dois gemeos puzeram-se a rir histericamente, disparatadamente. Viram, alta como o angulo de uma grande muralha a proa passar, quasi rente, quasi roçando nas partes superiores do hiate.

Naquelle momento o capitão Sinclair surgiu assustado no tombadilho. Vinha correndo como um doido... Ainda encontrou Ricardo seguro á roda, mãos aferradas aos raios para conservar a direcção do hiate, emquanto Joyce, tendo feito signal de parada, se enclinava sobre o corpo do pae inconsciente.

Meia hora mais tarde o grande transatlantico estava outra vez navegando em caminho de Brest. Os passageiros ainda apinhados no tombadilho á popa contemplavam o elegante hiate a vapor diminuindo lentamente de volume á medida que augmentava a distancia entre os dois vasos.

John Anderson estava sentado na sua cabine salão segurando as mãos de Ricardo e Joyce, cada um de um lado. A' sua frente via-se agora um novo personagem, sentado, cabellos encanecidos, barbeado, vermelho, vestindo traje caracteristicamente de homem de negocios americano.

Puxou um cigarro, sorridente.

— E' isso, sr. Anderson... Estou certo de que foi uma viagem proveitosa essa minha. Até o facto que se occorreu hoje e que emocionou tanta gente parece um bafejo da sorte... Não acha? Sou um homem de negocios e o sr. sabe o quanto significa para nós a economia de tempo. Estava de viagem para Colonia e para falar a verdade, o intuito inicial da minha viagem era realizar um negocio com a fabrica Muller. Pouco depois da minha partida de Nova York uma mensagem no sem fio me modificou os projectos.

Fez uma pausa, os seus olhos brilharam encarando os meninos.

— O meu filho actualmente está desempenhando uma incumbencia na Inglaterra... Fazendo uma visita... Uma visita secreta ás fabricas do sr. sob minhas instrucções...

— Visita secreta ás minhas fabricas...

— Mas deixa que lhe diga:

No seu caminho para Manchester foi salvo de um terrivel accidente por esses dois meninos...

— Como?...

— Se não me engano os seus nomes são Joyce e Ricardo, os gemeos Anderson, não é isso? Recebi todas as noticias por telegramma. Apesar da gratidão, eu não deixo os sentimentos interferirem nos negocios. O meu filho deu informes favoraveis ás suas fabricas. Acho que vamos fazer o negocio.

— Mas, afinal, que tem os meus dois filhos a ver com isso, sr. Cowdray? Não estou comprehendendo.

O capitalista baforou no ar uma fumaçada, olhando com infinita sympathia os meninos.

— Chamam-se Ricardo e Joyce, não é verdade? — fez uma pausa — Elles proprios narrarão o quasi accidente do automovel e a carroça... Basta agora imaginar o rasgo de sangue frio e decisão com que evitaram hoje essa terrivel collisão no Atlantico, sr. Anderson. Olhe que numa emergencia dessas muita gente bôa fracassaria.

Divisas

Houve epoca em que as familias adoptavam divisas, para que não fossem, possiveis confusões entre ellas.

A's vezes essas divisas passavam de paes para filhos, e, ou eram expressas em poucas palavras ou em desenhos symbolicos. Figuravam nas armaduras, nos arreios dos cavallos ou nos escudos.

Alguns symbolos eram, de facto interessantes: A abelha significava a industria; o boi, o cançasso; a lampada, a vigilancia.

A's vezes, juntava-se á figura uma legenda, que tudo esclarecia.

Para traduzir o pezar causado pela ausencia, havia symbolos diversos: um foguete, com a legenda "Subo ardendo", ou então uma palma seccando, com estas palavras: "Emquanto estiver distante"...

Um mar agitado pelo vento era explicado pela legenda: "Agitam mas exalçam."

Um bicho da seda dentro do casulo exprimia: "Daqui sairei puro."

Uma cigarra ao sol, queria dizer: "Silenciosa emquanto não arde".

Quando os primeiros normandos invadiram a Irlanda, appareceu um escudo em que se liam estas palavras: "Amo o meu Deus, a minha patria e a um rei." Outro apregoava: "Conduzido e não violentado."

Um senhor de Coucy, que se presava de ser rico e independente, adoptou esta divisa: "Não sou rei, nem principe, nem conde. Sou o sr. de Coucy."

A familia Beaurnoir gravou no escudo estas palavras: "Amo a quem me ama". A de Saint-Martin, estas: "O direito das armas." "Faze o teu dever" — dizia um escudo. "Levo o que me sustenta" — dizia outro.

Em todas as epocas, sempre houve capitães aventureiros, que viviam provocando desordens. Virginio Orsini adoptou, como divisa um camello turvando a agua cristalina de uma fonte, com a legenda seguinte: "Apraz-me turval-a."

"Castruccio compareceu á coroação do duque da Baviera, vestido de carmesim, tendo estas palavras gravadas no peito: "E' o que Deus quer". E nas costas: "Será o que Deus quizer."

Homens de letras notaveis tiveram tambem notaveis divisas. Um adoptou o Etna coberto de neve, com esta legenda: "Um coração de fogo sob uma apparencia de gelo". Outro preferiu um botão de rosa com a seguinte inscripção: "Quanto menos se mostra, mais formosa é."

Mme. de Sévigné tinha como divisa uma andorinha, com a legenda: "O frio repelle-me."

Por occasião do cêrco de Jerusalem, Godofredo de Bourthon, com uma flexa, atravessou tres passaros que haviam pousado na torre de David. Esses tres passaros figuravam no escudo da casa de Lorena, com a divisa: "Foi o acaso? Foi Deus?"

No dia de seu casamento com Margarida de Provença, S. Luiz deu-lhe um annel feito de margaridas e de florse de lys, alternados, com um crucifixo no meio desta inscripção: "Fóra deste annel, poderiamos nos encontrar amor?

Quando a Austria exaggerou as suas pretensões de dominio, adoptou, como divisa, as vogaes AEIOU, que se interpretavam assim: Austria, Est, Imperare Orbi Universo — a Austria deve dominar todo o universo. Ou, em allemão: Alles, Erdrich Ist Osterreich Untertham

Estes quatro burrinhos querem comer as cenouras que estão no meio da figura. Mas só um delles poderá comel-as: aquelle cuja linha chega até ellas. Qual é?

DISTRAIDO

João entra no escriptorio de Zé Pedro e vê que esse experimenta abrir o cofre forte.

— O que ha?

— Não posso abrir a fechadura.

— E' melhor mandar vir o ferreiro.

O homem vem e abre o cofre.

— Olhe sr. Zé Pedro, o senhor faria bem si escrevesse num caderninho a combinação de numeros com que se abre a fechadura. Assim o senhor não esquece!

No dia seguinte o amigo encontra de novo o distraido deante do cofre.

— Mas vê no teu caderno, os numeros que escreveste!

— Não posso! Esqueci do caderno dentro do cofre!

Liguem os pontinhos numerados e saberão o que é que se esconde e causa tanto espanto ao nosso amiguinho

OUVINDO E RINDO

PÃO DURO DOENTE

Um avarento está doente.

Um vizinho lhe diz:

— Você devia mandar chamar um medico.

— Não vale a pena, responde o sovina. Meu vizinho tem a mesma doença que eu. Eu fiz um buraco na parede e quando o medico vae vel-o eu ouço o que elle receita e diz... Assim não pago a consulta!

*

PRUDENCIA

Paulo — Si um menino te chamasse de idiota, que é que farias?

Carlinhos — Depende... Um menino de que tamanho?

*

ENTRE "PÃOS DAGUA"

— Galileu se tornou celebre porque disse que a terra rodava.

— Oh! que bebedeira que elle devia ter tomado!

CHARADAS SYLLABICAS

SOLUÇÕES

1 — ALEMÃO
2 — NOTAVEL
3 — TIAGO
4 — ORANGE
5 — NOVAES
6 — IMENSO
7 — ONDINA
8 — DIAMETRO
9 — ELDORADO
10 — LUNETA
11 — ESTIMULO
12 — MUNDO
13 — ORDEM
14 — SEMANA
15 — COELHO
16 — ULTIMO
17 — NOSSO
18 — HORTENCIA
19 — ALTANEIRO

Decifração: Antonio de Lemos Cunha — Magnanimo idealista.

1 — OCULO
2 — BOMBARDA
3 — ROCHA
4 — ALUNO
5 — SOMA
6 — IMPELIR
7 — LAR
8 — EMANAR
9 — SACRO
10 — PRODIGO
11 — ESMOLA
12 — RIO
13 — ABSOLVER
14 — QUERIDO
15 — ULULAR
16 — ENDECHA
17 — CHELONITA
18 — ALVORECER
19 — DIETA
20 — ABRUPTO

Decifração: O Brasil espera que cada um cumpra com o seu dever.

1 — CADETE
2 — OMEGA
3 — RAFADO
4 — ROER
5 — ERNESTO
6 — INSULTO
7 — ODORIFERO
8 — DORIDO
9 — ARDEGO
10 — MIOSOTIS
11 — AMPARO
12 — NEON
13 — HAVEL
14 — ADONISAR

Decifração: Correio da Manhã, defensor do povo.

1 — SEISDOBRO
2 — AMMIANO
3 — LYMPHA
4 — VIOLINO
5 — ERROS
6 — TIRITAR
7 — ROEDOR
8 — ELDORADO
9 — ZOOLITHO
10 — EDUCAR
11 — DIRUPÇÃO
12 — EMANAR
13 — MEDITAR
14 — ABARROTAR
15 — INTEIRAR
16 — OXALA

1 — CLAUDICAR
2 — ORNAE
3 — RATAFIA
4 — RAINETA
5 — ENGANO
6 — INOBSERVAR
7 — OCELOTE
8 — DEVER
9 — ALARDEAR
10 — MALHO
11 — AREOPAGO
12 — NONIO
13 — HATIVEAU
14 — AMENO

1 — MONOPODO
2 — ULTRAGE
3 — LEITURA
4 — TRINCHAR
5 — INCLINADO
6 — SOLUVEL
7 — UDOMETRO
8 — NAMORAR
9 — TURVO
10 — VERTEBRA
11 — OSCULO
12 — CONGENERE
13 — AGRICULTURA
14 — TRINTA
15 — IBERIA

AS DE HOJE:

A — AR — BA — BI — CA — CE — CI — CO — CO — DE — E — E — E — EN — GA — HA — I — I — MA — MA — MA — MI — NA — NA — O — OL — OM — OR — RI — RAR — RIR — SE — SO — SU — TA — TE — TI — VO

Com as 38 syllabas acima serão compostas 14 palavras obedecendo os significados da relação abaixo. Lendo-se as iniciaes e em seguimento, as terceiras letras, de cima para baixo, desta 14 palavras, surgirá aos nossos olhos o nome de um personagem, com o seu respectivo titulo, em evidencia na actualidade, em todos os meios politicos e nos circulos financeiros do paiz. A imprensa o investiu de uma aureola de magestade... Engolgou politicos, deixando-os em posição suspeita a Nação.

1 — Grande ilha da America
2 — Doença, praga
3 — Cidade da França
4 — Animal festejado
5 — Emmagrecer
6 — Periodo de tempo
7 — Mammifero roedor
8 — Ostaculo
9 — Sacrificio
10 — Composição musical
11 — Repetir
12 — Coirela
13 — Gracejar
14 — Interjeição

Champollion

Com as 63 syllabas abaixo enumeradas, formar 19 palavras com os significados seguintes:

1 — Um golfo
2 — Crueldade
3 — Um rio
4 — Comestivel
5 — Um povo antigo
6 — Homem
7 — Uma cidade notavel
8 — Mollusco
9 — E' antediluviano
10 — Uma força
11 — Da cidade
12 — Mulher
13 — Um idioma
14 — Ferramenta (chave)
15 — Avarento
16 — Commum no Sarara
17 — Uma molestia
18 — Paiz
19 — Enfeite, adorno

SYLLABAS

A — A — A — AR — AS — BA — BIS — CAI — CI — CI — CO — DA — DA — DE — DE — DI — E' — E — ES — FA — GA — GA — GE — HEL — LE LEC — LI — ME — ME — MEN — MOR — MOUN — NA — NI — NIA — NO — NO — NO — O — OR — OS — PE — PHEA — RA — RAH — RAN — RIO — RIO — RHE — SE — SI — SU — TE — TO — TO — TRA — TRI — TRO — TRU — U — UR — ZU'

A fila das letras iniciaes de cima para baixo fórma o nome de um precursor da aviação. Do

PARA COLORIR

Haja lapis de côr e essa bahiana ficará esplendidamente vestida a caracter

CORREIO INFANTIL

mesmo modo, a fila das quartas letras fórma o nome do maior acontecimento guerreiro deste seculo.

Ivo Santos. — Friburgo

—

As iniciaes de cima para baixo formam o nome de popular escriptor contemporaneo e muito em moda e as terceiras letras no mesmo sentido o titulo de um de seus melhores livros:

1 — Cidade historica da Asia
2 — Rua larga
3 — Nome de um celebre jogador de football carioca
4 — Arabe do deserto
5 — Continente
6 — Conhecida opera de Verdi
7 — Palhaço, farçante, carnavalesco
8 — .... de Troya
9 — Fruta brasileira parente do abacaxi
10 — Reducção a nada.

SYLLABAS

AR — A — A — A — A — BE — CA — CA — DA — DAS — DU — HE — HI — I — LE — LE — LE — LIS — ME — ME — MO — NI — NI — NO — NA — NA — NI — NAZ — O — QUIM — RI — TA — TRA — VE — VI.

A UNIÃO E SPIRITUAL

(Rabindranath Tagore)

Quando as preoccupações do Homem a respeito dos seus meios de subsistencia se tornaram menos imperiosos elle teve tempo para contemplar o mysterio do seu proprio eu e não poude se impedir de sentir que a verdade da sua personalidade teve a sua alliança e a sua perfeição num mundo sem fim de humanidade. A sua religião que, no começo, tivera o seu fundo de poder cosmico, alcançou uma phase mais desenvolvida quando substituiu por esse fundo a personalidade humana. Não se deve pensar que seguindo essa via ella restringe o vôo da nossa consciencia do infinito.

A idéa negativa do infinito é simplesmente a extensão sem marcos dos limites do universo; com effeito, um adiamento perpetuo da finalidade. Dizem-me que os mathematicos chegaram á conclusão de que o nosso mundo pertence a um espaço limitado. Isso não nos deve desolar. Nós não devemos lamental-o muito e não é necessario que tenhamos uma franca opinião do espaço, mesmo que uma linha recta não possa permanecer recta e tenha eterna tendencia para voltar ao ponto de que partiu. Nas Escripturas Hindús o universo é representado como um ovo, isto é, para o espirito humano, tendo a sua casca circular como limite. A Escriptura Hindú vae ainda mais longe e diz que o tempo, elle tambem, não é continuo e que o nosso mundo chega varias vezes a um fim para começar de novo o seu cyclo. Noutros termos, na região do tempo e do espaço o infinito se compõe de corpos limitados executando eternamente suas revoluções.

Mas o aspecto positivo do infinito está em Advaitam, em união absoluta, o que, para a comprehensão da multidão, não reside num receptaculo exterior mas em uma perfeição innata que penetra e excede o seu conteúdo, tal a belleza de um lotus que é ineffavelmente superior a todas as partes constituintes da flor. Não é a importancia da extensão mas uma qualidade intensa de harmonia que evoca em nós, na nossa alegria, no nosso amor, o sentido positivo do infinito. Pois *Advaitam* é *Anandam*: o Unico que é infinito é o mesmo que o Amor infinito. Para aquelles cujo sentido espiritual está pouco desenvolvido o desejo de realização toma a fórma da posse physica uma avareza real que procura agarrar. Este desejo ardente de extensão torna-se não uma aspiração para o Grande mas uma mania para o commum. No entanto a verdadeira espiritual não se produz graças ao augmento de dominios em dimensão e em numero. A verdade, que é infinita, conserva-se no ideal de uma alliança que realizamos no mais intimo da união. Esta verdade de realização não está no espaço, ella sómente póde se revelar no nosso espirito intimo.

Ekadhaivanudrashtavyam etat aprameyam dhruvam: Este infinito, o ente eterno completo e Unico. *Para Akasat aja atma*: Este espirito eterno está para além do espaço — pois é *Purushah*, é Pessoa.

A attitude mental especial que a India tem na sua religião é expressa claramente pela palavra *Yoga*, cujo sentido significa "effectuar a união". A União tem a sua significação, não no reino do *Ter* mas no de *Ser*. *Obter* a verdade é reconhecer a separação, mas *ser* verdadeiro é tornar-se um com a verdade. Certas religiões que admittem o nosso parentesco com Deus garantem-nos uma recompensa se esse parentesco permanece sincero. Essa recompensa possue um valor objectivo. Ella dá uma razão [illegible] o caminho prescripto. Temos tambem, religiões semelhantes na India, mas aquelles que attingiram maior altura aspiram, para a sua realização, á união com Narayana, a Realidade Suprema do Homem, que é divina.

A nossa união com esse espirito não póde ser alcançada pela intelligencia, pois esta pertence ao dominio do conhecimento no organismo humano. A intelligencia [illegible] a utilização da sua propria razão, que limita as nossas relações com os phenomenos do Universo. No entanto o objectivo de *Yoga* — ajustar-nos — é ultrapassar os limites impostos pela Intelligencia. Quando esses limites são ultrapassados o nosso intimo se enche de uma alegria que prova que, por essa emancipação, entramos em contacto com a Realidade, que é um fim em si proprio e, por conseguinte, a felicidade.

Outróra o homem tinha a sua visão do infinito no seu universal e adorava o sol. Tinha, tambem um culto pelo fogo e lhe offerecia oblações. Depois sentiu o infinito na Vida, que é o Ser no seu aspecto creador e disse: *Yat kincha yaddam sarvam prana ejati nihsritam*. Tudo que existe sahiu da Vida e nella vibra. Elle estava certo disso, porque consciente immediatamente em si mesmo o mysterio da Vida como o principio das reacções, a vontade organizada, como a fonte, emfim, de todas as suas actividades. A sua interpretação do caracter ultimo da verdade nasceu da suggestão que a vida lhe trouxe e não do nada ou da morte. Dahi foi ao mais profundo do seu ser e dizia: *Raso vai sah*: O infinito é elle proprio a alegria. E o espirito eterno da alegria. A sua religião, que permanece na sua realização do infinito, começa a sua viagem no Céo — o *dyaus* immenso [illegible] luz tinha a sua manifestação; depois veiu a Vida cuja representava a força de creação [illegible] Pessoa na qual habita o amor eterno. Esta religião diz: "*Tam vedyam purusham veda*: Reconhece nelle a Pessoa que deve ser realizada. *Yatha mo vo mrityuh parivyathah*: Para que a morte não te possa causar dor. [illegible] Pessoa Impercivel e individuo tem a sua imortal verdade. E' dito delle: *Esho devo vishvakarma mahatma sada jananam*

hridaye sannivishatah: Este é o ser divino, o operario do mundo, que é a Alma Suprema para sempre inherente ao coração de todos os humanos.

Ya etad vidur amritas te bhavanti: Aquelles que a realizam ultrapassam os limites da mortalidade — não no tempo mas na perfeição da verdade.

A nossa união com um Ser cuja actividade se extende pelo vasto universo, e que habita no coração da humanidade, não póde ser passiva. Afim de estarmos unidos a Elle devemos despir de egoismo as nossas actividades e nos tornar *visvakarma*, "Operario do mundo", devemos trabalhar para todos. Quando eu emprego os termos "para todos" não quero dizer para um numero sem limite de individuos. Todo trabalho que é bom, embora pequeno em extensão, é universal no seu caracter. Tal labor tende para uma realização de *Visvakarma*, "O Operario do mundo" que trabalha para todos. Afim de ser um com esse Mahatma, A Alma Suprema", deve-se cultivar a grandeza da alma que se identifica com a alma de todos os povos e não simplesmente com a da sua propria nação. O que nos ajuda a comprehender o que Buddha, descreveu como *Brahmavihara* — "vivendo no infinito". Elle diz:

"Não enganes o teu proximo, não desprezes ninguem em logar algum, não almejes nunca que alguem soffra por teu corpo, tuas palavras ou teus pensamentos. Como uma mãe protegendo o seu filho unico pela sua propria vida, conserva o teu incommensuravel amor por todas as creaturas.

"Acima de ti, abaixo de ti, todo ao derredor de ti, concentra sobre todo o universo a tua sympathia e o teu amor infinito, sem obstaculo, sem desejo algum de prejudicar, sem inimizade.

"Permanecer nessa contemplação, em pé, em marcha, sentado ou deitado, até que o somno te tenha vencido, chama-se viver em Brahma".

O que prova que a idéa de Buddha sobre o infinito não era a idéa de um espirito de actividade cosmica sem limites, mas o infinito que significa o ideal positivo de bondade e de amor, o qual só póde ser humano. Sendo-se caridoso, bom e cheio de amor não se realiza o infinito nas estrellas ou nos rochedos mas o infinito revelado no Homem. O ensino de Buddha fala do Nirvana como o objectivo mais elevado. Para comprehender o seu caracter mal devemos conhecer o caminho do seu alcance, o que não significa simplesmente a negação dos pensamentos ou das acções maleficas, mas o anniquilamento de todos os limites para amar. Isso exige a sublimação do eu numa verdade que é o proprio amor, o qual une no seu seio todos aquelles aos quaes devemos offerecer a nossa sympathia e o nosso devotamento.

Quando alguem se informou com Buddha sobre a causa original da existencia elle respondeu que tal pergunta visava mais além da esphera humana — que esta pergunta, embora podendo ser legitimamente estabelecida na região da philosophia ou da sciencia cosmica, nada tinha que ver com a *dharma* do homem, a natureza intima do homem, na qual o amor encontra a sua realização total, na qual todo o seu sacrificio se esquece num ganho eterno, na qual a extincção da lampada que illumina e não é uma perda, porque ha a luz irradiante do sol? [illegible] apenas as suas doutrinas? Melhor, elles nelle sentiram directamente o que elle proprio vivia na verdade da sua propria pessoa, a verdade ultima do Homem.

E' bastante significativo que todas as grandes religiões têm a sua origem historica em pessoas que representam na sua vida uma verdade não cosmica ou amoral, mas humana e divina. Ellas libertaram a religião da fortaleza magica de forças demoniacas e [illegible] de uma realização não limitada a alguma lei sorte, exclusiva do individuo, mas se extendendo á totalidade de todos os homens. Isto não era para o extase espiritual de almas isoladas mas para a emancipação espiritual de todas as raças. Ellas vieram como mensageiras do Homem para homens de todos os lugares [illegible] revelação que só podia ser alcançada sómente com o aperfeiçoamento das nossas relações com o Homem Eterno, o Homem Divino. Quaesquer que possam ser as doutrinas em relação a Deus ou certos dogmas [illegible] da sua propria época e das suas tradições, a sua vida e o seu ensino tiveram a inducção para o infinito no Homem, o Pae, o Amigo, o Que Ama, cujo culto deve ser realizado servindo-se todo o genero humano. O Deus no Homem depende para a realização do seu amor do serviço dos homens e do amor humano.

A pergunta foi estabelecida outrora sob a forma da antiga figura da India:

Kasmai devaya havisha vidhema?

"Qual é o Deus ao qual devemos offerecer a nossa offerenda?"

Esta pergunta é ainda a nossa e, para respondel-a, devemos saber a profundeza do nosso amor e a medida da nossa sympathia. [illegible] o homem — conhecido [illegible] na sua sympathia de creação e no sentimento de [illegible] o heroismo: *tena tyaktena bhunjitha*, "alegremo-nos n'Elle com o que Elle nos dá" [illegible] *ma gridhah*, "não cobices", pois a avidez dirige o teu espirito para aquillo que [illegible] e o teu eu separado e o desvia da Pessoa Suprema [illegible] *purushah*. "A Pessoa [illegible]

A nossa avidez impelle o nosso ser consciente para a materialidade, abandonando seu supremo valor da sua pessoa, á qualidade do seu ser universal. Nós tentamos encher o vasio assim creado pelo rio fugidio da alma, com uma vaga continua de riquezas [illegible] duvida, o poder de encher, mas não o de unir e de recrear. Por conseguinte o abysmo está perigosamente escondido sob as areias movediças das coisas que, pelo seu proprio peso, causam um enfraquecimento subito emquanto estamos nas profundezas do somno.

A verdadeira tragedia, no entanto, não é o risco da nossa segurança material, mas o obscurecimento do proprio Homem no mundo dos humanos. O Homem, pelas actividades creadoras da sua alma, concebe tudo quanto o cerca como um mais vasto eu, animado pela sua propria vida e pelo seu proprio amor.

No entanto, na sua ambição e na sua voracidade insaciavel elle desfigura e corrompe esse eu. O seu mundo utilitario, ao alcançar proporções gigantescas, reage sobre a sua natureza intima e, hypnotizando-o, lhe suggere um plano do universo que é um systema abstracto. Em semelhante mundo não se póde cogitar de *Mukti*, a liberdade na verdade, porque é um facto solidamente isolado, uma prisão privada do céo. Segundo toda apparencia o nosso universo é um universo murado em duros factos, tal um grão no seu envolucro coriaceo. Mas no fundo desse recinto se ergue a nossa chamada silenciosa de vida para *Mukti* mesmo quando a sua possibilidade está escurecida e muda. Quando alguma immensa tentação calca aos pés essa viva aspiração então a civilização morre como uma semente que perdeu o seu poder de germinar. E esse *Mukti* está na verdade que se conserva no homem ideal.

Para recortar e armar . . . e, tudo prompto, terão uma linda vista do nosso Rio maravilhoso

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

Dr. Wittrock

Huerta

Proseguiremos, ainda hoje, nas nossas apreciações sobre a dentição, desfazendo a crença erronea de que ella traz incommodos sérios para a saude da creança. Devemos repetir que a saida dos dentes é um phenomeno normal, que não se acompanha de alterações da saude, taes como diarrhéa, vomitos, febre etc., e que taes manifestações, quando coincidirem, tem sempre outra causa.

Frequentemente se ha de observar que a apresentação dos dentes não segue a ordem chronologica dos grupos, conforme o descrevemos no ultimo artigo.

Elles pódem apparecer, mui precocemente na vida extra-uterina, o que sem duvida, é desvantajoso, porque difficulta de certo modo a sucção. Succede, tambem que os primeiros dentes apparecem sómente aos doze e mesmo dezoito mezes, sem que se possa ligar isto a qualquer causa pathologica, em uma creança perfeitamente sadia e robusta, porém, geralmente, o rachitismo entra em jogo nestes casos de dentição retardada.

Pelo que temos dito, vê-se que toda mãe deve acautelar-se, procurando o medico, não perdendo tempo em acreditar que a doença do pequeno depende dos dentes, quando a causa, geralmente, é outra.

E' incontestavel, todavia, que a erupção dentaria produz um certo prurido na gengiva, que torna certas creanças, nervosas, um tanto inquietas. Torna-se util dar durante o alludido periodo, uma pequena dóse de phosphato tricalcico, diariamente, com o fim de fornecer o material necessario á calcificação ossea, de que a dentição é uma pequena parte.

Figuremos o nosso pequerrucho já munido de todos os dentinhos de leite; quantos são os paes que levam em conta as medidas prophylacticas de carie ou procuram o dentista para reparar os damnos que a falta de hygiene da bôca de seus filhinhos causou?

Dizem todos: — Estes podem-se estragar; depois virão outros dentes, definitivos, ignorando as funestas consequencias que para estes ultimos trará o desleixo dos primeiros.

A carie do dente de leite deve ser prevenida, por multas razões: para evitar que se propague aos demais e se transmitta aos definitivos, já na sua origem; para afastar a myriade de microbios dos fócos de destruição, para evitar que bacillos achem porta de entrada para o organismo, inflammando os gangilios lateraes do pescoço. O bom desenvolvimento e regular implantação dos dentes definitivos, é o principal fim que se visa com a conservação dos dente de leite.

Facil é de prever que ás creancinhas não poderão ficar entregues os cuidados de limpeza da bôca; necessario é que a mãe ou ama, com um pedacinho de algodão embebido numa solução alcalina, como seja bicarbonato de sodio, assegure o asseio dos mesmos.

Chegada a edade em que tem a concepção dos factos, mistér é educal-a a conservar sempre limpa a boca, bochechando com agua morna após as refeições e fazendo uso da escova ao menos uma vez por dia. Necessario é que a creança seja sempre vigiada nessa pratica de hygiene, caso contrario não tardará o desleixo.

Não deve ser esquecido que o processo de calcificação do dente está subordinado ao trabalho da mastigação. Por isto é recommendavel obrigar a creança a bem triturar os alimentos, que dest'arte ficarão impregnados de saliva, a qual tem a seu cargo a primeira phase da digestão que se opera na bôca.

CORRESPONDENCIA

Mme. Assumpta Oliveira — (Lavras, Minas). — Não importa que o petiz tome menores quantidades, uma vez que prospera bem. Continue com o extracto de malte, se houver prisão de ventre.

Mme. Ruth Santos — (Victoria). — Escreve-nos:

"Tendo feito já uma consulta para a minha filhinha de 2 annos e tendo obtido optimo resultado, com a vossa resposta, desejava".

Não importa a saida dos dentes; póde administrar o vermifugo. Todos são bons e, na dóse indicada, nenhum apresenta perigo. A creança tem as pernas e os braços mais escuros do que o corpo (tronco barriga), porque os membros ficam mais expostos á acção do sol. A insomnia da outra menina, é consequencia de excitação excessiva, (festinhas, ensinar falar etc). Deixe este petiz de 1 anno ao ar livre todo o dia, afastada de adultos, e de creanças maiores e verá que dormirá bem.

Mme. Zorah — (Campos do Jordão). — A sopa de vegetaes (preparação vide "Guia das Mães") póde ser dada ás 12 horas. Não precisa dar remedios para que os dentes rompam mais facilmente. A prisão de ventre é consequencia de fome e falta de assucar. As mamadeiras que dá devem conter (creança de 6 mezes): 180 grammas de leite de vacca, 1 colherzinha de maizena, 1 colher de sopa de assucar. Caldo de laranjas, adoçado, além de supprir o organismo de vitaminas, corrige a prisão de ventre.

Mme. Simões — (Rua Oliveira Castro, 54, Gavea). — Escreve-nos: "Venho por meio desta pedir conselhor por meio do "Correio da Manhã" para minhas duas filhinhas; a primeira chama-se Nair que é uma menina forte graças aos seus sabios conselhos e ao "Guia das Mães"... Póde fazer as injecções. Para curar a bronchite, dê banhos de sol e de chuveiro, e deixe o petiz todo o dia ao a livre. As fezes não homogeneas não têm importancia: a presença de gramos, não é indicio de anormalidade. Continue a pingar as gottas no nariz.

Um pae afflicto — (Campo Grande, Matto Grosso). — Preferimos o nome por extenso, excepcionalmente responderemos a sua carta anonyma, para que não haja perda de tempo levando em conta a distancia que o separa desta capital. E' aconselhavel fazer uma radiographia do apparelho respiratorio. Deixe a creança ao ar livre, dê banhos de sol e mande applicar raios ultra-violeta, que a tosse ha de melhorar. E' aconselhavel dar um calmante da tosse a base de codeina (Codylose), se a mesma for muito rebelde.

Mme. Antonia Rodrigues — (Rio). — A época da saida dos dentes não importa. A pallidez melhora com a vida ao ar livre, os banhos de sol uma alimentação pobre em leite e rica em verduras e frutas. A administração de ferro é aconselhavel.

Mme. Stella G. de Souza Mello — (Bello Horizonte). — Póde dar um preparado de calcio. Caso prosperar bem e não apresentar signaes de syphilis não deve pensar em tratal-a.

Mme. Graciada Gomes — (Caxambu'). — Não importa que a creança de 13 dias ainda tenha o peso do nascimento. Sabe-se que o petiz nos primeiros dios perde cerca de 200 a 250 grammas, perda esta que só é reparada aos 8 dias, entretanto, em muitos casos dá-se o que acontece no seu caso. Deve confiar no seu leite. Não convém por emquanto pensar em auxiliar a alimentação do petiz; se quizer, dê com a colherzinha, nos intervallos das mamadeiras, 25 grammas dagua de arroz e observe a marcha do peso até o fim do primeiro mez, informando-nos então a respeito.

Mme. Consuelo Lobo — (Rua General Polydoro, 304, casa 10). — A creança de 22 dias, evacuando multas vezes, em consequencia de forte resfriado, dê antes do seio, de cada vez, 1 colher de chá de Lavosan.

Mme. Maria M. Breyer — (Passa Quatro, Minas) — A creança de 23 dias, soffre de fome, porque vomita muito. A prisão de ventre, conforme o que digo na 4ª edição do "Guia das Mães", é quasi sempre signal precoce de sub-alimentação. Estes petizes que vomitam muito devem tomar menores quantidades maior numero de vezes. Dê o seio de 2 em 2 horas, durante 10 minutos, administrando, 15 minutos antes, de cada vez, 1 colher de sobremesa de papa expessa de Maizena, agua, assucar (dar com a colherzinha). Esperamos noticias.

Mme. B. Giorge — (Paquetá). — O peso de 4 kilos para 2 mezes e 20 dias é insufficiente. O choro, a insomnia o pouco peso, são signaes de má orientação na alimentação artificial. Siga a 4ª edição do "Guia das Mães", dando de 3 em 3 horas, 75 grammas de leite de vaca, 75 grammas de cosimento de aveia, 1 colher de sopa de assucar, Caldo de laranjas; 25 grammas por dia. Ar livre, sol, afastar de creanças maiores e sobretudo de pessoas resfriadas. Esperamos noticias.

Mme. Miretta Baronio e Souza (Fazenda de Pocinhos, Ypyranga, E. do Rio). — A creança sendo muito pallida dê Ferro-arsylose. O eczema da face do petiz de 12 mezes é consequencia do leite e da gordura deste (manteiga). Deve dar apenas 1 mamadeira por dia leite desengordurado depois de saculejado durante 25 minutos); bananas esmagadas com assucar; sopas de caldo de carne magra e verduras, engrossadas com farinha de arroz (sem manteiga) etc. A irritação da pelle só desapparece com a reducção da abolição completa do leite e das gorduras (manteiga, banha) ou substituição deste pelo azeite. Os banhos de sol ajudam a curar o eczema. O calcio é bom. Applique localmente pommada de precipitado amarello de hydrargyrio.

NOTA — Qualquer pedido de conselhos sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas nos infantes, hygiene da creança, póde ser envado mencionando este jornal, ao consultolo do dr. Wittrock, rua dos Ourives, nº 5 — Rio.

A BORDO

— Doutor, meu marido está tão enjoado... O senhor não poderia me dizer o que é que elle deve fazer quando sente o enjôo?

— Não é preciso, minha senhora. Elle faz por si mesmo.

COCKTAIL

CAFFA — Cidade e porto da Russia, de importante commercio.

—::—

CAGY — Rio do Estado do Paraná, no municipio de Igarapé-mirim.

—::—

CAIANNA — Serra do Estado de Minas, no municipio de Carangola

—::—

CAIÇU — Pequena ave do Brasil.

—::—

CAIMAS — Tribu de indios da America do Norte.

—::—

CAITRA — Primeiro mez do anno lunar indiano. Corresponde a abril.

—::—

CALABARÇA — Serra do Estado do Maranhão, no municipio de Codó.

—::—

CALAMÃO — Arvore da India, violacea e verde.

—::—

CALAMUTE — Antiga embarcação indiana.

—::—

CALANGO — Ilha do Estado do Amazonas, no Rio Negro.

—::—

CALENUS — Celebre adivinho etrusco que viveu na época da fundação de Roma e que prediase a grandeza daquella cidade, quando lhe mostraram a caveira que tinha sido encontrada nas escavações dos fundamentos do Capitolio.

—::—

CALU — Mosteiro budhista thibetano, celebre pela sua escola de feitiçaria e magia.

PROBLEMA "CAJÚ"

(Composição e desenho de Eda Teixeira Izzo — Rio)

Horizontaes: 2 — Util, benevolo, 3 — Colera, 4 — Ferramenta, 5 — Adverbio, 7 — Costume, habito, 9 — Um rio do Pará, 11 — Condição atmospherica de uma região.

Verticaes: 1 — Affluente do rio Juruá, 2 — Nossa querida patria, 3 — Cidade do Ceará, 6 — Quadrupede do Brasil, 8 — Preguiça (sem a ultima), 10 — Antonio Manoel.

RESULTADO DO PROBLEMA "ASSUCAREIRO"

Do problema "Assucareiro", mandaram soluções certas os amiguinhos Carlos Magno Paula, Celia Salomão, Almiria Nogueira, Juca Telles Netto, Gilberto dos Santos, Almir Nogueira, Antoninha Fabello, Eduardo Silva, Isa Duarte Monteiro, Ilnah Alves, José Alves Netto, Nadir Andrade (Tocantins), Eneyd Vieira de Mello, Isa Affonso Sobral, Nelita A. Gomes, Nair Touguinha, Nilza Touguinha, Léo Affonso Sobral, Sergio Oliveira, Paulo Duarte Monteiro, Eda Teixeira Izzo, Léa Teixeira Izzo, Elnio Fiori (Andrelandia-Minas), José Carlos Salamond, Sebastião Azevedo, Manoel Joaquim dos Anjos, Maria de Lourdes Sampaio, Nathaniel dos Reis, Benedicta Moreira, Theophilo dos Santos, Marianno Pereira, Vicente Frederico de Almeida, Carlos José da Silva e Leopoldo Sampaio Junior.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio ao netinho Almir Nogueira, cuja decifração não veiu acompanhada de endereço. Se tiver a sua residencia nesta capital poderá comparecer no "Correio da Manhã" (Av. Gomes Freire), depois de quarta-feira, para receber os livrinhos de historias illustradas que lhe sairam por sorte e offerecidos pela Cia. Melhoramentos de São Paulo. Se residir fóra, deverá mandar 600 réis em sellos do correio e mais o sello addicional de 100 réis para a remessa do alludido premio.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "ASSUCAREIRO"

Horizontaes: 1 — Sena, 5 — Cepa, 9 — Clima, 11 — Ira, 12 — Oec (Ceo) 13 — Dado, 16 — Pipoca, 18 — Taça, 19 — Em, 20 — Mo, 21 — Atila, 23 — Lago, 25 — Ille, 26 — Alado, 28 — Má, 29 — Rá, 30 — Diva, 32 — As, 33 — At., 34 — Nau.

Verticaes: 1 — Scott, 2 — Eles, 3 — Nic (Nice), 4 — Am (Má) 6 — Eldo, 7 — Procella, 8 — A A, 10 — Adiça, 14 — Apaty, 15 — Pá, 17 — Amae, 18 — Toga, 20 — Malas, 22 — Ilman, 23 — Lara, 24 — O D D A, 27 — Oit (Tio) 31 — Nu.

AINDA O PROBLEMA "JAPONESA SEGUNDA"

Desse problema recebemos ainda as decifrações dos netinhos seguintes: Seraphim F. Braga, Yolanda Ribeiro, Mary Moreira Guimarães, Maura Moreira Guimarães (Cavalcante), José Carlos Salamond, Honorio Monteiro Netto, Maria da Gloria Azevedo Valladão, Elnio Fiori (Andrelandia — Minas), Danilo Moura, Maria Leticia Barcellos, Annette Monteiro Silva (Rio Preto-Minas), Manoel de Almeida, Joaquim dos Santos Pereira, Maria de Lourdes Sampaio e Benedicto de Barros.

SOLUÇÕES COLORIDAS

As honras das soluções coloridas couberam, encabeçadas pela merecida amiguinha Isa Duarte Monteiro, aos intelligentes petizes Sebastião Azevedo, Geisa Duarte Monteiro, Paulo Duarte Monteiro, Eduardo Silva, Yolanda Ribeiro e Seraphim Ribeiro.

A acção de Saraiva na pacificação do Uruguay, em 1864

A ACTUAÇÃO IMPRECISA, TIMORATA, DO NOSSO ENVIADO FOI CAUSA DAS PRINCIPAES OCCORRENCIAS ALI HAVIDAS, AQUELLE ANNO

(CONCLUSÃO)

(Saldanha Diniz)

As negociações para a pacificação do Uruguay tinham chegado ao ponto critico. Todos sentiam que a situação era de indisfarçavel gravidade. O ambiente era de incertezas e além da guerra civil entre *blancos* e *colorados* sentia-se que reinava o descontentamento entre as proprias hostes governamentaes, criando, assim, a ameaça de revolução. Além do mais, os pacificadores, ante as marchas e contra marchas de Aguirre, olhavam com desconfiança a acção do governo oriental, ainda mais aggravando a confusão do momento.

Entretanto, o governo de Aguirre via claro em tudo isso, e manejava os diplomatas estrangeiros, confusos e entontecidos pela apparente indecisão do chefe blanco, contemporisando a decisão definitiva, em relação ao Brasil e á Argentina, emquanto se concluiam os entendimentos com Solano Lopez e Urquiza.

E o nosso plenipotenciario errou completamente suppondo-se mais habil que Aguirre, e julgando este um timorato, um fraco impulsionado pelo vencavel das paixões politicas do paiz.

Isso de ser Aguirre homem "indeciso e fraco", não mais era que o intuito que sempre mantivera, de adiar, procrastinar até chegar o apoio do chefe paraguayo e de Urquiza, cujas allianças estavam sendo negociadas.

Mais amplas e claras condições de paz que as que tinham sido entaboladas, eram impossiveis de se desejar na situação de então, no Uruguay, e Aguirre recusára todas, sob variados subterfugios, o que evidencia contar elle com elementos fortes e decisivos, com os quaes esperava resolver as difficuldades internas e externas.

"A paz era o remedio heroico para todos os nossos males, entretanto o governo urguayo persistiu na guerra, confiado que Solano Lopez deteria os successos, fulminando o Imperio. O assento de nossa politica estava collocado no Paraguay e para lá voltado e de lá esperando a tal e a victoria, o triumpho do partido e a satisfação do odio partidario — o governo desafiava a tormenta que se levantava ameaçadora sobre nossas fronteiras terrestres e fluviaes" (Dr. Andrés Lamas — Tentativas para la pacificacion de la Republica Oriental del Uruguay. — pag 25)

"Os elementos militares que haviam decretado aberta hostilidade ao conselheiro Saraiva — ligados aos primazes da situação o transtornados com a esperança de protecção de Lopez e do partido federal argentino, — subjugaram o presidente Aguirre ao ponto de tornal-o irreconsiliavel." (Oneto y Viana — La Diplomacia del Brasil e del Rio de La Plata, pag. 167)

"Aguirre rechassou a paz porque já tinha noticias de que o Paraguay vinha em seu auxilio, contra o Brasil" (Julio Victoria — "Urquiza y Mitre" — pag 463)

Muitos outros escriptores de renome poderiamos citar, confirmando o que acima foi dito.

Assim, no dia 6 de julho foi Saraiva procurado pelos srs. Lamas e Castellanos, que lhe declararam que, após violenta discussão entre politicos orientaes, na residencia de Aguirre, fôra resolvida a mudança do ministerio e, por isso, o presidente recebel-o-ia no dia seguinte, para conversarem sobre a recomposição ministerial.

Nessa reunião com os pacificadores, Aguirre citou os nomes dos novos ministros, vultos de destacada paixão partidaria dos "blancos": srs. Sienza Pinilla, Reguerra e Leandro Gomez.

"Revelando nós a S. Ex. essa surpresa, pois que não sendo a questão de nomes, mas de politica, não havia necessidade de retirar o actual ministerio, uma vez que os novos homens indicados significavam, talvez mais que os antigos, a politica extrema do partido dominante. E S. Ex. manifestou-nos a convicção em que estava, de não ter a segurança de alcançar uma paz duradoura, sem escolher os seus ministros dentre os homens da situação.

Mostramos a S. Ex., que no seio do seu proprio partido, e entre os amigos de S. Ex., ha homens conceituados, que desejam a paz e entendem, que é ella impossivel sem darem-se garantias a todos, sem assegurar-se a legitima intervenção nos negocios publicos aos homens influentes de ambos os partidos politicos.

Indicamos-lhes em seguida nomes significativos, com os dos srs. Castellanos, Villalba, Andrés Lamas, Martinez, Herrera y Obes e outros. S. Ex., porém entendeu dever permanecer nas suas idéas. Nós portanto lhe declaramos, que a nossa missão de mediadores officiosos achava-se terminada; que acreditavamos inutil todo o esforço para que Flores se desarmasse, pois que se lhe faltava com a promessa, sob a qual tinha tratado, a saber: que o sr. Aguirre seria o chefe de todos os orientaes, e não de um partido, e que por meio de um ministerio moderado e sincero iniciaria a politica de paz, ou antes de garantias para todos. (Vide officio confidencial n. 11 de 25 de junho, e a carta do general Flores, annexa, sob n. 2, ao mesmo officio.)

Assim terminou a conferencia com o sr. presidente da Republica.

V. Ex., que acha-se plenamente informada de quanto ha occorrido, póde agora ajuizar da má fé com que o governo orien-

Nossa Casa

UMA CASA DE CAMPO — CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E ARCHITECTURA

J. CORDEIRO DE AZEREDO

Em geral, o habito de estudar a casa de cidade, em que o architecto se preoccupa mais com o espaço minimo, porque o problema architectonico ahi se relaciona com a idéa de quebra-cabeças, tolhe-o para as realisações de caracter mais architectonico, onde o metro quadrado é o espaço perdido, já não entram como factores primordiaes.

O problema torna-se difficil; as soluções bôas accodem tão presurosas que o profissional acaba por se desorientar, como que se afogando em pouca agua, só por não saber coordenar as bôas idéas que lhe passam, como paizagem, pelas janellas dos combolos; quando pretende fixar-se numa dellas, vê logo pela frente outras e outras.

Dá-se com elle, nessas aperturas, o mesmo que com uma pessôa muito cançada a quem se dessem coxins macios e avelludados para repousar; seria capaz de se revirar um noite inteira sem conciliar o somno, ao passo que num banco duro, seria capaz de passar o melhor dos somnos.

O contrario disso acontece com quem sáe de pouco da Escola de Bellas Artes; ahi, como os problemas são sempre vastos e os programmas visam pouco a questão economica, ao chegar na vida pratica o architecto recem formado encontra a maior difficuldade imaginavel para resolver numa nesga de terreno um edificio de appartamento.

Os partidos mais interessantes que se pódem tirar de uma casa de campo são relativamente á topographia e á massa do edificio. N'um pequeno declive sem nenhuma preoccupação de nivelar o terreno, como tão intelligentemente resolvem os americanos, póde-se localisar uma casa de campo, certo de que ella está sendo collocada num ponto pittoresco.

A casa de campo não deve ter o mesmo acabamento da de cidade. Fazer-se uma como se faz a outra é desvirtuar ambas. A casa de campo deve ter soalhos de tabôas largas, paredes rusticas e tectos de taquara, porém deve destacar-se da de cidade principalmente pela disposição da planta e pelo tamanho.

Os americanos resolvem esse problema com um encanto todo especial, fazendo contrastar, ás vezes, na rusticidade dessas casas, feitas para seu "Weekend" a bôa tapeçaria e os bons moveis. Explica-se: é que elles aproveitam muitas vezes os moveis e as tapeçarias que possuem, passando-os para a casa de campo, por estarem velhos e já surrados para as suas casas de cidade.

CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E ARCHITECTURA

De accordo com o decreto 23.569 de 11 de dezembro de 1933, que veiu regular no Brasil o exercicio das profissões do engenheiro, do architecto e do agrimensor, o Conselho Federal de Engenharia e Architectura acaba de organisar, conforme as attribuições que lhe confere o artigo 25 do referido decreto, os Conselhos Regionaes que facilitarão a execução do decreto em apreço. Esses Conselhos em numero de 8 estão assim distribuidos:

1ª Região — Comprehendendo os Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy e o Territorio do Acre com sede em Belém;

2ª Região — Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, com sede em Recife.

3ª Região — Bahia, Sergipe e Alagoas, com sede em São Salvador.

4ª Região — Minas Geraes e Goyaz, com sede em Bello Horizonte.

5ª Região — Rio de Janeiro, Espirito Santo e Districto Federal, com sede no Districto Federal.

6ª Região — São Paulo e Matto Grosso, com sede em São Paulo.

7ª Região — Paraná, com sede em Curityba.

8ª Região — Rio Grande do Sul e Santa Catharina com sede em Porto Alegre.

Cada Conselho Regional será constituido de 10 membros, sendo um o presidente, representante do Conselho Federal; 3, designados pelas Congregações das Escolas Officiaes; e 6 membros de sociedade ou syndicatos de engenheiros ou architectos.

O mandato dos membros do Conselho Regional durará 3 annos e será meramente honorifico. Um terço desses membros será renovado annualmente.

O conselho Regional investido de altos poderes para resolver todos os casos referentes ao decreto e o Conselho Federal será o recurso para os interessados como tribunal de ultima instancia.

Os mesmos Conselhos Regionaes expedirão carteiras profissionaes. Dois terços da taxa de expedição dessas carteiras, dois terços das multas applicadas de accordo, com o que resa o mesmo decreto e a contribuição mensal dos associados, constituirão a renda desses Conselhos.

Foi installado desde 9 de maio do corrente o Conselho Regional que abrange o Rio de Janeiro, Espirito Santo e Districto Federal, sendo presidente o sr. Dulphe Pinheiro Machado. Não podia recahir em melhor nome a escolha feita pelo Conselho Federal, por isso que o sr. Dulphe Pinheiro Machado é um dos mais esforçados trabalhadores em pról da classe dos engenheiros.

tal procede em todo este negocio.

O seu fim, iniciando uma negociação de paz, não foi outro sinão obter, mediante enganadoras promessas, e por nosso intermedio, o desarmamento de Flores, e depois volver á sua politica, a de exterminio de todos os adversarios." (Nota de Saraiva ao ministro Dias Vieira, em 10 de julho de 1864).

O proprio Saraiva reconhece que o governo oriental não teve outro fito sinão contemporisar com elle, ou, mesmo, para acabar de convencer Lopez, esclarecendo-lhe que a recusa da sua mediação era uma offensa á Republica do Paraguay e que isso era uma causa mais que justa para inicio das hostilidades, além de que a situação não permittia delongas.

"O principio da autoridade era apenas um pretexto, uma burla — a causa efficiente da subita transformação e da cegueira de Aguirre foi o conhecimento que elle teve da mediação proposta pelo dictador do Paraguay, marechal Francisco Solano Lopez e deste então aferrou-se áquelle pretexto para cohonestar suas recusas, e por isso não houve logica de ferro, nem razões ponderosas e muito menos conselhos sinceros que o demovessem dessa obstinação. Julgava-se invencivel com o auxilio do Paraguay que ahi vinha." (Souza Docca — Causas da Guerra com o Paraguay — pag. 69).

Deram, portanto, os mediadores, as negociações por encerradas.

No dia 3 foi communicado a Flores o rompimento das negociações e reiniciadas as hostilidades. "A circular do ministro da guerra, communicando o reencetamento das operações, declarava que isso tinha lugar, visto a pacificação haver fracassado em consequencia das "pretenções ridiculas e exageradas do funesto caudilho Flores."

"Isto sobre ser uma injustiça, era uma offensa pesada e revoltante — o causante daquelle fracasso fôra o proprio governo, que, surdo á voz da razão e do patriotismo, negára-se illogica e obstinadamente a fazer a pacificação sob as bases por elle mesmo propostas." (Souza Docca — obra citada pag 71).

No dia 7 de julho voltaram para Buenos Aires os srs. Elizalde e Thornton, e no dia 8 o sr. Saraiva.

"No dia anterior dirigi ao sr. Herrera, de accordo com aquelles meus collegas, uma nota communicando que cessava a nossa mediação, e antes de partir procurei o sr. Herrera, ministro das Relações Exteriores, e declarei-lhe lealmente que precisava de entender-me com o sr. presidente da Republica Argentina, perante o qual achava-me tambem acreditado, e que opportunamente emittiria ao governo oriental a minha ultima palavra acerca do objecto particular de minha missão, cujo curso havia sido interrompido pela negociação de paz e pelas esperanças que eu nisso depositava, para ajustar amigavelmente as questões que trouxeram-me ao Rio da Prata." (Officio de 10 de julho de 1864, de Saraiva ao ministro Dias Vieira).

Em Buenos Aires, o nosso ministro officiou ao governo imperial, pedindo amplos esclarecimentos sobre as bases em que devia enviar o "ultimatum".

Da resposta do governo imperial constava o seguinte: "...De tudo instruido, cabe-me, em resposta, dizer a V. Ex., que visto terem-se mallogrado inteiramente os esforços empregados para a paz, mediante a qual, restituindo o socego á Republica Oriental, podiamos melhor conseguir do seu governo as satisfações e reparações a que temos direito, [illegible] governo da Republica. Argentina certo de nossas bôas intensões nada mais resta fazer do que regressar V. Ex., a Montevidéo, e ahi, reatando a negociação que encetára e na qual, por amor das esperanças da paz, se sobresteve, marcar ao governo da Republica um praso mais ou menos breve, segundo as circumstancias aconselharem dentro do qual o mesmo governo possa dar as satisfações exigidas na forma das instrucções de que V. Ex. foi munido, sob a communicação nella estabelecida de passarmos a fazer pelas nossas mãos a justiça que nos é negada, visto não termos outro recurso, e não ser possivel ao governo imperial tolerar por mais tempo os vexames e perseguições feitas aos subditos de sua nação." (Officio de 21 de julho de 1864, do ministro Dias Vieira a Saraiva).

Como o proprio ministro resalta, Saraiva desviou-se da missão de que fôra investido, por amor das esperanças da paz. [illegible] Saraiva voltou a Montevidéo, onde chegou pela manhã do dia 4 e já ao meio dia achava-se entregue o "ultimatum" do governo imperial.

Herrera, no dia 9, por ordem de Aguirre, declarando que a nota brasileira era indigna de figurar nos archivos da Republica, devolveu-a a Saraiva, e "propondo que se submettessem as questões ao arbitramento de uma ou mais potencias [illegible] reclamações pendentes."

Era mais uma contemporisação que o governo oriental queria obter, e assim o comprehendendo, Saraiva recusou, a 10, e retirou-se, logo para Buenos Aires.

Assim, de forma lamentavel, terminou a actuação de Saraiva no Uruguay, tendo apenas feito durante esse periodo, a erronea politica que o Imperio mantinha no sul, e que muitos escriptores cultos de nossa geração têm condemnado, pois era "a politica externa do Brasil para conquista intangivel e para protecção liberal e romantica da — illusão do Prata." (Pinto da Rocha — A Politica Brasileira no Prata. — Revista do Inst. Hist e Geogr. Bras. — tomo especial. parte V).

O governo imperial fez, desde 1865, os maiores sacrificios para manter a independencia do Uruguay, e o equilibrio do Prata, e nada obteve em seu proveito, e, pelo contrario, era accusado de querer manter politica de absorção [illegible] orientaes.

Se isso se tivesse feito, talvez a situação se tornasse outra. O governo *blanco*, antes que Solano Lopez, se tivesse resolvido a intervir, premido pelas circumstancias, concordaria em attender ás reclamações brasileiras mais rasoaveis que as apresentadas, que, então, dada a situação interna do paiz, um luta civil, eram impossiveis de serem attendidas. E si tal se désse, faltaria opportunidade para o Paraguay intervir e talvez tirasse a velleidade de conquistas ao dictador, ao se ver sósinho, e o Uruguay escarmentado. Os desejos de grandeza do cacique guarany provavelmente não passariam de sonhos fantasticos. Foi, pois, um grave erro a tentativa de pacificação por Saraiva, pois parecia, aos orientaes, fraqueza a benevolencia e cordura imperial, ante tanta arrogancia do governo *blanco*.

Talvez tivesse, porém, o conselheiro Saraiva uma justificativa para suas manobras em pról da pacificação: ganhar tempo antes da resolução definitiva, emquanto se formava o exercito que deveria invadir o Uruguay, porque foi outro grave erro do Imperio enviar a missão Saraiva com fins tão terminantes, até de poder dispor de força, sem que já tivesse organisado um exercito na fronteira. E' imperdoavel essa imprudencia do nosso governo, mandando um ministro em missão especial, para fazer reclamações, devendo ser apoiado por um exercito e uma esquadra e que, na realidade, só possa contar com essa, porque aquelle só existe em projecto.

Infelizmente nossos erros ahi não pararam; muitos outros commetteram, ainda, nossos politicos.

De qualquer forma, a actuação de Saraiva, no Uruguay, foi um mal, uma serie de erros, que expiamos depois com grandes sacrificios.

GUERRA Á GUERRA

Os homens de bôa vontade continuam com o espirito voltado para as magnificencias do pacifismo. Dia a dia os jornaes noticiam os bons propositos da Liga das Nações, no sentido de que os paizes civilisados sigam seus dictames, soffreando todos os impetos de belligerança.

A Liga das Nações, que deve ser composta na maioria de candidos cidadãos, procura extinguir o velho cancro social, e, como os benemeritos dessa corporação illustre, outros homens seguem o mesmo postulado de paz, de tranquillidade, proclamando ao mundo inteiro que a guerra é uma nodoa para a civilisação, um flagello dos deuses, improprio para os tempos que correm.

Em toda parte, aliás, existem individuos que entoam hymnos á paz, convictos de que, cedo ou tarde, a paz descerá sobre a terra, chegando aos homens atravez de uma cohorte de anjos azul-rosa, de rostos seraphicos e labios sorridentes...

Certo, os que assim pensam não se desilludirão com a realidade dos factos, porque a paz, comquanto tardia, virá de futuro espargir sobre os povos a fragrancia de seu perfume divino, envolvendo os homens e as coisas na doce serenidade da fraternização universal.

A pacificação dos povos virá, mas, para que esse acontecimento se registre, o mundo, então, se encontrará vazio como nos tempos em que Adão chorava a falta de uma creatura que se lhe assemelhasse.

Porque, afinal, é puerilidade acreditar na extincção das guerras. O principio vital que rege os destinos da humanidade e que remonta ás éras da primeira manifestação de existencia sobre a terra, concretisa-se nas leis de bronze do egoismo. O primeiro impeto de vida é um duello em que o germen devora o germen. O que sobrevive á luta, transforma-se em senhor victorioso até que outro typo da mesma especie o derrube para ser depois derrubado.

A luta é eterna porque eterno é o egoismo. Fonte de onde promana toda a actividade universal, o egoismo é a energia e a força que impelle a existencia nos multiplos aspectos que esta apresenta.

A guerra, antes de tudo, é a mais completa forma de egoismo. Dois homens não travariam luta, corpo a corpo, se não existisse dentro de cada um delles uma elevada parcella de egoismo. Ao lutar, para vencer ou morrer, o homem não defende outro principio senão o do egoismo. O leão, que se arremette contra o leão, deixa-se guiar pelo mesmo sentimento de superioridade.

Toda carnificina animal não tem por escopo outra defesa, que não seja a do egoismo. A guerra de classes, a guerra de conquistas, a guerra das especies, todas as fórmas de peleja que circunscrevem o estado animal e o estado social, encerram no seu amago a voracidade do egoismo.

Presenciamos a luta de classes, combate sem treguas entre os que estão por cima e os que estão por baixo; e essa fórma de luta não é mais que uma defesa de direitos cujo principio repousa no egoismo. Observamos a guerra de conquistas — a mais nefanda das guerras, — e esta se estriba em falsos principios de liberdade sacrificada para impor a ferocidade do egoismo. Vemos o combate irreprimivel das especies, em que os sêres inferiores, consoante a expressão de Darwin, succumbem para gaudio dos mais aptos; e na luta perenne das vivas forças biologicas o egoismo proclama a sua condição dynamica, demonstrando que o universo se subordina ao seu imperio absoluto.

Como, pois, extinguir o estado de guerrar que remonta aos primordios da historia da humanidade? — Os homens de bôa fé, os idiotas e os hypocritas, de continuo têm o pensamento voltado para essa doce esperança, uns, acreditando na regeneração dos costumes sociaes; outros, admittindo a possibilidade de uma reorganização de leis e de principios philosophicos, e outros, afinal, sonhando com o triumpho retumbante do altruismo sobre a dureza granitica do egoismo.

A despeito da civilização dos tempos que correm — civilização conseguida pelo troar do canhão e pelo sibilar da metralha, — os individuos continuam acorrentados á ignorancia do passado. E nessa ignorancia que envolve o pensamento, os individuos, em grande maioria, aguardam o som das trombetas sagradas, que virá annunciar a confraternização dos povos.

Teremos, então, resolvido o grande problema dos demagogos da Revolução Franceza. Teremos a paz, e com a paz um mundo regenerado dos vicios de outros tempos, irrompidos de Sodoma e carregados até nossos dias pelo vento do passado.

Sim, mas lembremo-nos de Remarque, com seu famoso livro retratando as minucias da guerra. Por mim, proclamo sinceramente que ouço — penetrando em cheio sobre os meus ouvidos, — aquelle singular *pique-pique* causado pelos sapatões militares na marcha que conduziu os soldados para a morte.

Semente de odio, semente de inveja, semente de ambição, a guerra é a vida, a energia que abraça toda a civilisação. Extinguir a guerra é extinguir o egoismo; extinguir o egoismo é extinguir a Força e a Materia.

Deixemos, portanto, de sentimentalismos inuteis. E' necessario lembrarmos que trazemos em nós, dentro de nós, todos os crimes do passado. De accordo com o dizer de Felix Le Dantec, "o verniz social que nos cobre é apenas superficial; por baixo continúa a estar, quasi intacto, o homem das cavernas".

Somos como todos os animaes, e como os animaes ferozes somos munidos de unhas e de dentes. Temos appetites que não se satisfazem; desejos que se tornam pesadellos; projectos que nos desorientam. O egoismo resuma em todo o nosso corpo; mina a nossa consciencia e a nossa alma. E' a lepra que corróe. Passa destruindo toda a selva de bondade que possuimos. Para vencer, transpõe o Rubicão, destroçando náos, destruindo pontes.

Alma de guerra, não é possivel afastar a sua acção malefica. Supprimir o egoismo é supprimir a guerra. Mas como supprimir o que existe por si mesmo, se a existencia implica o immutavel, o absoluto?

Sejamos razoaveis e categoricos. A guerra passou ribombando pela historia; existiu através de todos os tempos porque é condição immanente da vida. Não se extinguirá jámais porque traz em si a maldição divina, a maldição de Deus proclamada á luz dos relampagos pela bocca de Moysés.

A paz é uma utopia. O homem, a despeito de todos os protestos altruistas, é o lobo que devora o lobo.

Arrancae-lhe o folego; manietae-o, tirando-lhe o egoismo.

Depois, talvez

Wenceslão Rosa

PARANAGUA'

Egreja do Rocio, santuario onde desde o seculo 18 se celebram as festas de Nossa Senhora do Rocio

Ao fundo, a velha matriz que data de 1640

Antigo Collegio dos Jesuitas — 1708

Filha dilecta de Gabriel de Lara, o forte e orgulhoso bandeirante de origem hespanhola, mas nascido em Santanna do Parnahyba, esta cidade primaz do Estado do Paraná teve o seu primeiro assento na chapada oriental da ilha da Cotinga, para onde havia se encaminhado por volta de 1550 a 1560 uma corrente de colonos portuguezes ou vicentistas (de S. Vicente) a povoar o vasto e opulento reconcavo da bahia de Paranaguá.

Receiosos dos Carijós, cuja fama não era bôa, temeram os advenas pizar logo o continente, preferindo a posição insular até bem se capacitarem das disposições hospitalares ou hostis dos senhores da terra firme, accusados de devorar os 80 portuguezes da expedição enviada em 1531 por Martim Affonso de Souza e chefiada por Francisco de Chaves, para explorar o interior, obter ouro e prata e escravisar indios.

Na época em que os primeiros colonos procedentes de S. Vicente e Cananéa penetraram o estuario paranaense e se installaram na Cotinga, certo não existia ainda Gabriel de Lara, guiando-lhes os passos no rumo da Carijolandia. Domingos Peneda, ao qual allude um codice existente no Museu Britannico, dando-o como fundador de Paranaguá e "homem regulo e matador".

Foi este Peneda, de terrivel renome e talvez por isso apto a enfrentar o genio e a conduzir homens, o fundador do povoado insular que pouco durou, abandonando-o os moradores nos fins do seculo XVI ou começos do XVII para se estabelecerem á margem esquerda do rio Itiberê, já sob a orientação de Lara que, tendo mui novo ainda, por aqui passado entre 1610 e 1620, fazendo parte da "bandeira" do seu padrasto André Fernandes, gostou da terra e a ella voltou para casar-se com Brigida Gonçalves Peneda, filha provavel do "homem regulo e matador", succedendo a este no dominio do povoado e dando origem á oligarchia Peneda-Lara que por longos annos preponderou, aliás desenvolvendo a nova localidade. O affluxo de aventureiros e gente de toda casta para a exploração de veios auriferos transformou em poucos annos numa villa povoadissima o tosco arraial de mineradores, ao ponto de, em 1648, julgar o proprio Lara necessaria a creação de governo municipal, embora em prejuizo das suas attribuições de Capitão-Mór Povoador.

Feita nesse anno a eleição saiu eleito Juiz Ordinario da nova Camara Munical João Gonçalves Peneda, cunhado de Gabriel de Lara. Para Escrivão da mesma os votantes elegeram Antonio de Lara, filho deste.

Centro que era, de activa mineração, não sendo de desprezar a opinião de Monsenhor Pizarro que affirma proceder das minas de Paranaguá a primeira amostra de ouro enviada para a metropole, então sob o reinado do Cardeal D. Henrique em 1580, a Paranaguá continental cresceu e se constituiu base de expedições de penetração dos sertões do oéste e povoamento do vasto territorio que é hoje o Estado do Paraná.

O seu mais antigo edificio — a Egreja Matriz, data de 1640, erigida e consagrada á Nossa Senhora do Rozario da qual era devoto Gabriel de Lara, que a constituiu padroeira e orago da localidade, segundo Alcebiades Plaisant no "Scenario Paranaense", seguindo-se-lhe em antiguidade a Egreja das Mercês (hoje de S. Benedicto), que a piedade dos filhos de Manoel Lemos Conde (provedor das minas que suicidou-se na prisão em 1680), erigiu em 1710 e sob cuja porta principal repousam os ossos do fundador Antonio Morato e do seu irmão Francisco Morato, militar paranaguense que expedicionou contra os Palmares e combateu com bravura os valentes negros do historico quilombo nordestino.

Por essa época, chegados a Paranaguá os Jesuitas ao mando do Padre Antonio da Cruz, em cumprimento do voto feito pelo povo, durante a peste de 1686, de construir á sua custa uma casa para a famosa Companhia de Jesus e onde o alphabeto e a religião, ensinassem ás creanças, teve começo a edificação do Collegio, formidavel móle de pedra, bruta que consumiu 35 annos de trabalho e ainda hoje serve, como proprio federal, ao aquartellamento de tropas.

Em 1700, aqui existindo fervoroso devoto do Bom Jesus dos Perdões, José da Silva Barros, quiz erigigir Capella ao Santo e a fez, com ajuda de outros, da nova devoção se constituindo protector, e como a época era de ardente fé e só em levantar templos se comprazia o povo, em 1741, nova Egreja alçava em seu frontespicio o signo da redempção: — a da Ordem Terceira de S. Francisco.

Não parou ahi a acção religiosa dos nossos maiores: no Rocio Grande, á beira-mar e defrontando majestosa bahia, um velho indio ou africano pescador Pe Berê, colheu um dia em suas rêdes a imagem de uma Santa. Conduziu-a para a choupana e posta em oratorio, começou a fazer terços concorridissimos pela fama dos extraordinarios milagres operados pela intercessão da imagem. Era Nossa Senhora do Rocio, em cuja honra se ergueu logo um Santuario no mesmo local da choupana, isto em 1813, dando origem a tradicional festa que annualmente, no segundo domingo de Novembro, attrae multidões de todos os pontos do Estado ao poetico suburbio paranaguense.

Tem a cidade uma Santa Casa de Misericordia, com hospital, contando um seculo de existencia.

Mas, não só da fé vive o homem, embora sem esta nada possa fazer, nos dominios do trabalho que constróe e enriquece, levando-o muitas vezes á prosperidade, e assim é que, sem se absorver inteiramente pela devoção e cuidando tambem da obrigação, tem o paranaguense em 3 seculos de existencia desenvolvido e embellezado a sua cidade, dotando-a de melhoramentos notaveis no sentido da moderna urbanisação e hygiene publica, saneando terrenos baixos, aterrando logares paludosos, abrindo novas ruas e praças, calçando-as em todo o perimetro urbano e dando esthetica ás construcções, provendo a população de agua potavel abundante e de um systema de exgotos cuja influencia no indice demographico foi positivo baixando de 20 annos para cá o computo do obituario e elevando o da natalidade, ao ponto de no recenseamento nacional de 1920 apresentar Paranaguá, dentre todas as cidades brasileiras, o maior coefficiente de natalidade proporcionalmente á sua população.

Conta a cidade, uma Escola Normal Secundaria, Escola Intermediaria, Grupos Escolares, Collegios particulares, duas estações de Estrada de Ferro para Curityba, o Aero-Porto da Condor e uma estação fluctuante da Pan-Air, com estações radio-telegraphicas, estação do Telegrapho Nacional, rêde telephonica urbana e intermunicipal, Alfandega, numerosas casas commerciaes de atacado e varejo, um Mercado Publico, uma Fabrica de Polvora e de artigos pirotechnicos, varias associações recreativas e pias, um Instituto Historico e Geographico, Associação Commercial, Frigorificos, etc.

Hoje é a terceira cidade do Estado em população (30 mil hab.), para o municipio e 12 mil para o quadro urbano), e a primeira cidade maritima, possuindo porto interno, sobre o rio Itiberê, para pequenas embarcações, e o externo, no Porto Pedro II, á margem septentrional da bahia de Paranaguá e distante 2 kilometros da cidade, para os navios de grande calado que vêem embarcar café, herva-matte, madeiras e outros productos da agricultura e industria paranaenses.

Entre a cidade e o porto natural existe uma rua calçada a parallelepipedos que permitte o percurso de automovel em 3 3minutos, além de uma linha de bondes de tracção animal e que dentro em pouco será substituida por bondes a motor. E no Porto Pedro II que estão sendo construidas as docas com os respectivos armazens providos de apparelhamento moderno que transformará o porto de Paranaguá num dos primeiros do Brasil, logo que, concluida a construcção do cáes e feita a dragagem no canal da barra do Norte, fique a nossa esplendida bahia accessivel ás grandes tonelagens que hoje sulcam os mares.

O Paraná então dotado de optimo porto para o seu crescente movimento commercial com o exterior, verá augmentada a potencialidade economica, maximé, com a ligação ferroviaria do littoral á Guarapuava e ao norte e noroéste do Estado, regiões de grande productividade agricola e de immenso futuro.

NASCIMENTO JUNIOR

CORREIO AGRICOLA

Publicações recebidas

Chacaras e Quintaes — Mais um magnifico numero do "magazin", que graças ás operosas iniciativas do sr. conde A. Barlletti se distribue entre os que se interessam pelas coisas agropecuarias, ...

O summario do fasciculo de maio é variado, destacando-se, entre outras, os seguintes assumptos:

O Cipó Azougue, o grande depurativo, ... "Problemas da criação de aves" ... "Microbios despitadores", ... "As minhas gallinhas" ... Porque crie gallinhas ... dr. Med. Oscar V. Sampaio, ...

casses de terras dentro da nossa immensidade territorial por Annibal Torres de Mello. Arbustos espinhentos para cerca (ill.) ... "Criando marrecos aos milhares", ... dos canarios, ... da Parahyba do Norte, ... Valor economico do coqueiro do Nordeste. ... Industrias de aguardente", por R. B. V. As fructas de mesa em 1933. ... "Porque criar gallinhas", ... A Piteira e suas utilidades, pelo

dr. W. Peckolt. Tamaras e Tamareiras. Parasita das folhas de orchideas. Autopolinização do milho. Forragens para vaccas leiteiras. "Questões de avicultura industrial".

Sitios & Granjas — E' um mensario dedicado exclusivamente a assumptos agricolas que se publica em Victoria — Estado do Espirito Santo, sob a habil direcção do dr. A. Barbosa Lima. "Sitios & Granjas", ... na litteratura agricola do referido Estado, ... vallosos ao nosso paiz.

O "Correio Agricola" como orgam de propaganda e incitamento das questões que justificam a sua finalidades, apresenta ao esforçado organizador da revista suas congratulações que almeja pelo exito da util publicação.

Preparado especial de J. MOURÃO. Rua Henrique Dias, 209. Petropolis. — Tel. 2331.

A defesa das arvores fructiferas:

Aos Srs. Fructicultores. — Proprietarios de chacaras e pomares, e aos demais interessados no combate as formigas.

Desejando prestar o nosso auxilio aos pequenos e grandes pomicultores e floricultores, para que obtenham resultados satisfactorios nas suas colheitas, aconselhamos a todos fazerem guerra ás formigas com o poderoso extinctor das mesmas denominado "FORMI-MATA" que tem obtido optimos resultados para tal fim.

... "FORMI-MATA" encontra-se em toda a loja de ferragens e casas que trabalham no ramo. (39105)

Correspondencia

Consultorio veterinario

A CARGO DO DR. AMERICO BRAGA

Manoel Borges de Rezende — Theresopolis — Escreve-nos: — Tendo já uma vez recorrido aos vossos conselhos ...

...

Camillo Braccini — Ponte Nova — Escreve-nos: — Por gentileza, venho pedir a v. ex. responder-me as perguntas abaixo, ... Quando iniciar a criação de coelhos, ...

1° — Qual a raça preferivel para pelle e carne?

2° — Quaes os mais prolíferos e de maiores lucros?

3° — Onde poderei adquirir os coelhos e por que preço?

4° — Quaes as raças, côres e qualidade que o senhor me aconselha?

5° — Qual o melhor manual do curiocultor e onde poderei comprar?

Resposta: 1° — Gigantes, em geral.

2° — Os referidos.

3° — Dr. Eduardo Duvivier, Petropolis.

4° — Os referidos.

5° — "Conejos y Conejares" — Comp. Edit. "Chacaras e Quintaes".

Ceme — Rezende — Escreve-nos: — Como leitor assiduo desse jornal, venho solicitar o obsequio de uma receita para um mal que tem apparecido em meus cães de caça, ...

A doença começa por ferida na garganta, ...

...

Resposta: — Não conhecemos essa doença. Vamos colher informações ...

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, as informações que nos forem solicitadas. ... Procuramos, desde muito, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro, ... para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"

"CORREIO DA MANHÃ"

"SUPPLEMENTO"

Desde já os meus mais sinceros agradecimentos.

— Em tempo, pergunto: Se fôr pneumonia, a vaccina é preventiva, applicando-se antes do animal adoecer, ou curativa, sendo que a molestia?

Immunizar cereaes e extinguir formigas

Eis duas obrigações de que o lavrador cuidadoso não pode eximir-se; ... do Gazometro Trevo, ...

Barreiros Netto — Cachoeira — Escreve-nos: ...

Laranjeiras "Pêra"

Enxertos da Colonia Finlandeza, Typo "Exportação" — garantidos. ... Caixa Postal, 1783. (36279)

Manoel da Assumpção — Escreve-nos: ...

xará de descrever pontos importante?

Georgina G. Lacerda — Barra do Pirahy — Escreve-nos: ...

cujo obsequio muito agradecido ficarei.

Resposta: — 1° — Sim; 2° — E' facil; 3° — Drogarias.

A. P. B. — S. Gonçalo — Escreve-nos: — Na qualidade de leitor assiduo e enthusiasta admirador da vossa secção agricola cujo conselhos a outros tenho approveitado com exito, venho também por minha vez importunar a vossa gentileza para fazer o obsequio de dar-me uma consulta.

Comprei ha dias uma vacca de leite, tonina, de aspecto sadio, com garrote de dois mezes da mão de um particular.

Apezar de farto pasto, todo dia, e ração de farello, farinha de mandioca e uma pitada de sal, duas vezes por dia, o animal mostra inappetencia, a ponto de as vezes nem tocar na ração.

Nos primeiros dias a vacca deu 4 litros de leite por dia, sobrando ainda o sufficiente para o bezerro.

Agora não quer dar senão dois litros de leite e um tanto amarellado.

Desde que a comprei ella está com a barriga grande como se tivesse alguns mezes de gestação.

Notei hoje uma vermelhidão na base de uma teta com um caroço por dentro do peito. A notar que está vacca era companheira de outra que rejeitei por que estava com peito muito grande de todo empedrado por dentro e cujo bezerro não queria mamar.

Resposta: — Consulte directamente um medico veterinario, para proceder um bom exame propedeutico.

G. Moniz — Rio — Escreve-nos: — Sendo um dos seus assiduos leitores, venho pedir as seguintes explicações:

1° — A "Cuti-vaccina contra a bôba" póde ser applicada em gallinhas e gallos ou sómente nos pintos?

2° — A molestia que faz a gallinha ficar triste, sem digerir o alimento no papo e com deffecações amarellada, será a colera?

3° — Qual a molestia que faz brotar na lingua e larynge das aves uma massa amarellada e qual o tratamento?

Lições Gratuitas

Como numa escola, poderá o fazendeiro acompanhar de sua propria casa o curso pratico de agronomia que lhe é offerecido pelo "Correio Rural". As lições são expostas n'uma linguagem de extrema clareza e os exemplos para applicação pratica representados por elucidativas gravuras. Assim, sem dispendio, o fazendeiro e seus filhos receberão os indispensaveis ensinamentos sobre a sua nobre profissão. — Peçam hoje mesmo uma assignatura do "Correio Rural", á Avenida Rio Branco, 178 - 2°. Rio de Janeiro. Custa apenas 25$000 por anno, inclusive o registro pelo Correio. (38267)

Resposta: — 1° — Póde ser applicada nas aves adultas. E' aconselhada a applicação nos jovens porque ainda não estão protegidos.

2° — Póde ser indigestão ingluvial, determinada pela ingestão de alimentos alterados, etc.

O cholera declara-se em multas aves ao mesmo tempo.

3° — Multas. A manifestação diphtervide do epithelioma contagioso, a phanjugite muco-membranosa ou curpal, etc.

José Silveira da Cunha — Ubá — Escreve-nos: — Aproveitando vossa util e preciosa secção, venho solicitar-vos a gentileza de informar-me sobre o seguinte:

Tenho um cavallo de minha sella, andador e marcheiro com 13 annos de edade, sadio e gordo,

porém ha dois mezes appareceu nas juntas das mãos e pés perto do casco um caroço do tamanho de uma noz, mais ou menos, e o animal quando viaja parece sentir e manca, um pouco. Se bem que não tenho pratica, julgo ser ovas, sendo ha algum remedio curativo?

Resposta: — Dilatação dos saccos synoviaes. Compressas permanentes de agua vegeto mineral.

Levindo de Paula Pereira — Caxambu' — Escreve-nos: — Sendo assignante do "Correio da Manhã", orgão aliás que não só trata de assumptos politicos, como tambem se occupa com as doenças de gado, cães, gatos etc., tendo em minha fazenda diversos animaes, que a muito tempo acham se atacados de frieiras, e tendo empregado diversos remedios sem obter resultado, peço-vos pois mandar-me o mais breve possivel uma receita ou uma consulta sobre o mesmo, esperando ser attendido.

Resposta: — Os seus animaes estão affectados de pachydermia papillomatosa inter-ongular "callo" post-aphtoso) e outras affecções dos ligamentos, que devem ser combatidas racionalmente. Não é possivel um "remedio" o amigo combata tudo. Lembramos empregar o formol.

Iracema Rios — Campos — Escreve-nos: — Tenho uma cahorrinha Lulu' e estando com lepra, tenho usado muitos sabões sem ter tido resultado.

Ultimamente tenho usado o sabão Veterinario do Laboratorio F. Lopes, tambem não tenho tido resultado, peço o especial favor de mandar pelo supplemento do "Correio da Manhã" de domingo uma receita contra a lepra. Ella tem um anno de edade.

Resposta: — A lepra não existe nos animaes. Talvez trata-se de sarna (qual dellas?), ou uma dermatose eruptiva qualquer. Por que não procura um medico veterinario? Quanto mais tempo perder com os palliativos, mais difficuldades terá na cura.

Ernani Ferraz — Santa Isabel — Escreve-nos: — Sendo eu, leitor, e assignante deste jornal "Correio da Manhã", resolvi dirigir esta a v. s. pedindo uma receita para ferida cancerosa.

Tenho duas rezes (vaccas) ha mezes que estão com um ferimento, e tenho applicado diversos remedios, e as feridas estão augmentando seu tamanho. Exalam mão cheiro, "diferente das feridas communs, causadas por chifradas, tombos etc., etc.

Aguardo com anciedade, uma resposta, no supplemento do dia 15 do mez corente.

Resposta: Nada podemos adeantar, neste caso, á distancia.

Oscar Pinto — Rio — Escreve-nos: — Tenho uma cachorrinha Lulu' de 9 annos de edade, que ha tempos urinava com sangue melhorando com Amphotropina. Actualmente cessou o sangue, porém urina com muito catarrho esverdeado.

Resposta: — Exame directo. Pódo consultar um medico veterinario ou procurar-nos na Polyclinica da Escola Nacional Veterinaria (av. Maracanã, 200) — terça-feiras e sabbados, das 9 ás 11 horas.

Manoel Gonçalves — Nova Iguassu' — Escreve-nos — Interessando na criação de porcos que já venho de algum tempo mantendo, e desejando augmental-a, solicito de v. s. a fineza de indicar-me um bom livro sobre a criação dos mesmos.

Resposta: — Leia o 2° vol. de Zootechnica Especial — "Suinos" — do professor dr. Guilherme Hermsdorff; "Suinos" do professor N. Athanassof.

Dr. José F. M. Castro — Cataguazes. — Escreve-nos: — Agradeço-vos a fineza de enviar-me os endereços de algumas firmas que compram pelles de coelhos gigantes brancos.

Resposta: — Em geral, as pelleterias do Rio e de S. Paulo. Convém escrever directamente. Pelleteria Brasil, praça João Pessôa n. 2 (Rio); Pelleteria Imperial, praça João Pessôa n. 6, (Rio), etc.

Bill — Rio — Escreve-nos: — Possuo um cãosinho Lulu' de um anno de edade, que, de alguns mezes para cá, appareceu com uma grande irridação num dos olhos. (transmittindo-se depois ao outro) estando este sempre lacrimejante, e o globo ocular muito congestionado, não podendo por vezes enfrentar a claridade.

Tenho usado Adrenargol porém sem resultado algum.

Muito grata ficar-lhe-ei se poder attender ao meu pedido, enviando-me uma receita para fazel-o ficar bom.

Resposta: — Procure-nos na clinica da Escola Nacional de Veterinaria (av. Maracanã, 200) ou consulte um veterinario.

G. C. P. F. — Campos — Escreve-nos: — Estando com dois cachorrinhos "Fox Terrier", (casal), com quatro mezes de edade, doentes de diarrhéa de sangue, ha mais de oito dias, recorro á esta benemerita secção, pedindo um remedio para os mesmos e conselhos quanto a alimentação.

Já dei sal de Glauber em pequenas dóses, sem resultado. Comecei hontem a dar magnesia com badiana, elixir paregorico, sal de vichy, etc. mas continuam no mesmo.

Resposta: Affecção grave, que não póde ser curada "in absentia".

J. Costa e Silva — Guaratinguetá. — Escreve-nos: — Possuo um cãosinho Lulu' com quatro annos de edade que ha uns oito mezes mais ou menos lhe appareceu, no olho esquerdo, uma mancha branca para tres mezes depois ser attingida a outra vista.

O cachorrinho alimenta-se bem e não demonstra constrangimento. Supponho que elle ainda enxerga, mesmo pouco, com a vista que foi atacada por ultimo.

Resposta: — Exame directo. Não podemos resolver este caso á distancia.

Dr. Heraclio Pires — Jardim Senidó — Escreve-nos: — Assignante do estimado matutino "Correio da Manhã" cuja secção agricola muito aprecio, principalmente a parte veterinaria dirigida por v. s. venho pedir-lhe o obsequio de responder-me ao seguinte:

1° — Na absoluta ausencia de veterinario entre nós, sou forçado a clinicar como tal, sempre que tenho animaes doentes em minha criação, empregando, para isto, os poucos conhecimento que tenho do medicina humana. Nos manuaes de veterinaria que possuo, não encontro a technica das injecções endovenosas para bovinos e equinos, ovinos, etc.; peço a v. s. o favor de responder-me qual a veia de preferencia para as referidas injecções endovenosas nos referidos animaes, a technica das injecções etc.

Segundo: — Queira dar-me a formula de um bom reconstituinte, por via hypodermica, endovenosa ou bucal, para vaccas e touros, capaz de auxiliar a engorda rapida dos animaes e melhorar-lhes o pello. Muitas rezes, após as molestias infecciosas, (piroplasmose, etc.), permanecem magras e feias, não havendo meios de engordal-as só com o alimento: outras, mesmo não tendo sido victimas de infecções, conservam-se assim, cachoticas, magras e feias.

Queira v. s. dar-me uma boa formula para estes casos.

Terceiro: — Queira v. s. dizer-me o que devo entender por "administração "per os" dos medicamentos aos animaes".

NOTA — Quanto á formula que peço, espero o amigo dar-me-á o melhor que poder offerecer de sua larga experiencia e comprovada competencia como veterinario: não pretendo fazer "especialidades", porém, usal-a em meu rebanho já bem numeroso e onde um medicamento assim seria de grande proveito para mim.

Devo dizer ao amigo que, no caso de não querer dar a formula para ser publicada, queira ter a bondade de dizer-me para remeter-lhe enveloppe sellado para a resposta e indemnizar qualquer outra pequena despesa. Não faço questão da pequena despesa e sim da demora em nova consulta ao amigo.

Como pharmaceutico, que sou, e, portanto, pertencendo á mesma fraternidade do amigo, espero que tomará na melhor consideração este meu pedido e attender-me-á com a sua costumada attenção, benevolencia e reconhecida competencia.

Resposta: — 1° — Veia jugular. Nos caninos, a saphena. Nos Suinos, uma das auriculares.

2° — Solução aquosa esterilizada, a 10 °|° de cacodylato de sodio. Bovinos e equinos, 10 a 30 cc. por dia; caprinos e ovinos — 3 a 5 cc. Via subcutanea.

3° — "Per os" quer dizer pela bocca via oral.

Mme. Paché — Rio. — Escreve-nos: — Tendo um casal de gatos angorás e querendo fazer criação, peço-lhe que me ensine o que devo fazer para obter lindos filhotes. O gato tem um anno, e a gatinha pouco falta. 1° — O que devo fazer: 2° — Quanto tempo dura a gestação? 3° — Que alimento darei aos gatinhos, e gata "mãe"? 4° — Quantas vezes o gato cobrirá a gata? uma ou mais vezes? (a gata ainda é "senhorita"). Muito grata ficarei com as indicações que o doutou me dér.

Resposta: — Tudo o que nos consulta encontrará em "Le chat" (E. Larieux).

Não temos tempo de escrever um verdadeiro tratado; a tanto importaria respondermos conscienciosamente as suas perguntas.

AGRICULTURA

F. N. Silva — Itaborahy — Escrevem-nos: — Illmo. sr. redactor do "Correio Agricola". Leitor assiduo desta importante publicação e admirador da maneira attenciosa com que é dado os informes pedidos pelos consulentes; quero tambem merecer os seus sabios ensinamentos; sobre o seguinte:

1° — O "feijão de porco" presta-se para adubação de laranjaes já em producção?

2° — Qual a época propria para plantio do mesmo e as regras a seguir?

3° — Onde poderei obter sementes da referida planta e "giral" o preço acquisitivo.

4° — Qual a vantagem deste adubo?

5° — Caso sirva para o fim desejado peço-vos explicação completa do modo de proceder — plantio, limpas e mais cuidados etc.

6° — Para um pomar de 1.400 pés ou sejam mais ou menos dois hectares qual a quantidade necessaria de sementes?

Resposta: — O feijão de porco, como adubo verde, tem dado optimo resultado nos laranjaes já em producção. E' uma das maneiras economicas de conservar limpo o terreno dos laranjaes, e manter a sua fertilidade. Para tal effeito, ara-se o terreno, espalham-se os adubos chimicos, gradea-se e plantam-se estas sementes: quando estas apresentarem as suas primeiras vagens são enterradas por meio do arado ou do sulcador, póde-se realizar esse conjuncto de operações duas vezes durante o anno agricola, plantando-se as leguminosas a primeira vez logo que comecem a cair as primeiras chuvas e fazendo-se a nova plantação, em seguida ao enterramento da massa, dispensando, na segunda vez as adubações mineraes. Uma só plantação de leguminosas constituirá, entretanto, um magnifico meio de tratamento dos laranjaes, porque, além das vantagens acima mencionados, devemos consideral-os como fornecedoras da materia organica e, consequentemente, de azoto. Na área indicada serão sufficientes cerca de 80 kilos. Queira pedir preços á Casa Hortulania, nesta capital, rua da Assembléa n. 79.

Industrial — Minas — Escreve-nos: — Peço-lhes a fineza de informar-me pela secção "Correio Agricola", sobre a cultura do algodão, pois tendo possibilidade de se formar aqui uma industria, que approveita este producto, é condição preliminar, saber se esta zona é apropriada para a cultura de algodão. Preciso saber portanto, qual é o clima proprio para o algodão, qual o sólo proprio, como e quando se deve plantal-o e tratal-o, estercar e colher e mais detalhes para boa producção de algodão de boa qualidade, de fibra longa e qual é a melhor semente, onde poderei adquiril-a e o seu preço.

Rogo informar-me tambem, quanto poderá render em producção cada alqueire de terra. A sua resposta é destinada a ser publicada mais tarde em folhetos para instrucção dos lavradores.

Resposta — O algodoeiro é planta de clima tropical e subtropical, mas não se póde especificar um unico clima para elle, porque cada especie requer um clima differente.

A natureza do sólo é de capital importancia na cultura do algodão. No Brasil, póde affirmar-se que do Estado do Amazonas até o Norte do Paraná, o algodoeiro prospera por toda a parte, melhor, produzindo evidentemente, nos terrenos medianamente ferteis, de estructura granulosa, cujos sólos são profundos e bem drenados. Nas terras virgem, de mattas descortinadas de fresco, em que o "humus" superabunda, a vegetação das hastes e da ramagem opera-se em prejuizo da producção, attingindo a planta proporções extraordinarias, ao passo que restringe a eclosão das flores e frutos. Dahi a pratica corrente de só se plantar o algodão tres annos após a derrubada da matta, aproveitando-se o excesso da fertilidade inicial na cultura de cereaes.

O algodoeiro sendo planta de raiz fusiforme requer terras muito bem preparadas, lavras fundas de 15 a 25 centimetros. Se o terreno for muito arenoso e não for plano, poucas lavras mais superficiaes e se for mais ou menos argiloso, as lavras deverão ser em maior numero, mais profundas e com maior antecedencia, devendo ser preferidos os arados de disco. As lavras fundas têm tambem a vantagem de melhor immunisar o terreno contra as pragas vegetáes e animaes.

A lavra de plantação será seguida: 1° — de uma desterrogem com um destorroador de discos passado cruzando a aradura; 2° — De uma escarificação com grade de dentes, parado tambem cruzando a aradura; 3° — se fôr preciso de um nivelamento com grade de planchões que deixará o terreno prompto para a semeadeira. O algodoeiro exige uma sementeira firme e bem assentada e por isso convém a aradura cedo e que o terreno fique sem torrões.

Preparado o terreno deve-se demarcar os talhões, tendo cerca de dois a dois e meio metros de largura e quanto posivel compridos.

Na cultura do algodoeiro em terreno de capoeira queimada não se empregam os adubos; mas a cultura intensiva dessa planta em terrenos sempre cultivados não póde ser feita senão com o uso da estrumação e o emprego de adubos chimicos.

Este um ponto importante a ser examinado, pois é preciso considerar que praticamente o fim da adubação é proporcionar lucro liquido mais. Ora, os adubos constituem um dos mais importantes factores da despesa cultural e por isso é necessaria uma escolha judiciosa dos especies de adubos e das classes a empregar, para verificar quaes os que dão maior lucro com a menor despesa.

Hoje procura-se por meio de experiencia culturaes a relação approximada que mais convém entre os tres elementos nobres — azoto, potassa, acido phosphorico, cuaja relação varia conforme a cultura e a natureza physica do terreno. Para uma determinada cultura, ninguem poderá dizer a priori, sem um ensaio cultural qual seja a relação que mais convém.

A este respeito muito ha a dizer e nos limites estreitos desta secção nos limitamos a, de um modo geral, informar que o algodoeiro é uma das plantas que mais agradecem a adubação e os bons cuidados culturaes.

Na cultura do algodoeiro é de grande importancia a escolha da semente. A variedade da fibra larga representa, sem duvida, uma das qualidades mais importantes do algodão.

Para o lavrador do algodoeiro

CALENDARIO AGRICOLA

JUNHO

No Norte: Principiam as roçadas ou brócas das mattas nas baixadas das terras altas, para as plantações do fins de agosto, depois de drenado o terreno.

Continuam as plantações de vazante, de milho, arroz, feijão, melancia, melão, mandioca, macacheira, algodão, herbar, canna de assucar, etc. Todas essas plantações de vazante são feitas neste mez, quando as chuvas terminam em meio. Semeiam-se as hortaliças, plantam-se tomates e nabos colhem-se as hortaliças semeadas em abril.

Colhem-se arroz, feijão, cannas de assucar, aboboras, melancia, mandioca, continuando o fabrico da farinha.

No pomar colhem-se abio, ingá, maracujá, sapoty, annanaz, bananas, pepino, do matto, tangerina, abricó, caju', laranja, mamão, gravilha, abacate, uchy, araçá, tamarindo, limão, lima e côcos.

Na Amazonia continuam as safras de castanhas e batatas, e a do cacáo, no baixo Amazonas fabrica-se borracha.

Limpam-se as culturas feitas nos mezes anteriores.

Continuam as transplantações de mudas de bananeiras, cafeeiros, coqueiros e abacateiros.

No Centro: Principia o preparo do sólo para as plantações de agosto e setembro. E' o mez propicio da derribada das arvores para das madeiras de lei.

Continuam as semeaduras de trigo, aveia, centeio, e favas. Semeiam-se e transplantam-se hortaliças e procede-se á transplantação da cebola.

Colhem-se alfafa, algodão, araruta, batata doce, batatas inglezas, canna de assucar, cow-pea, ervilha, feijão, juta, linho, mandioca, milho, hortaliças em geral, sorgo, soja, tremoço, café e tabaco. Principalmente a colheita de herva matte. No pomar colhem-se laranjas, tangerinas e outras fructas pendentes.

Podam-se as arvores fructiferas.

Cuidam-se do plantio das estacas de videiras em viveiros; podam-se as videiras.

Semeiam-se café e eucalyto para obtenção de mudas.

Tem inicio o trato cultural dos cafezaes, procedendo-se á poda, que póde ser continuada até o mez de agosto.

Limpam-se as culturas de abril e maio e, pela segunda vez, as culturas anteriores que exigem capinas.

No Sul: — Continuam-se as roçadas. Ultimam-se os trabalhos de preparo do solo, para os cereaes europeus (aveia, centeio, cevada e trigo) cujo cultivo deve tornar-se intenso, neste mez. Lavra-se a terra para as futuras plantações (agosto e setembro).

Plantam-se canna de assucar e mandioca, nos municipios mais quentes; terminam-se as medas de feno para o inverno.

Na horta, semeiam-se almacengas abrigados alface repolhando, chicorea crespa, repolho, cebola, etc. Transplanta-se a cebolinha.

No pomar, colhem-se kaki, mamão, ameixa do Japão. Fazem-se viveiros de arvores frutiferas e procede-se á transplantação e covas anteriormente abertas, e adubadas com terriço de matta ou cisco da lavoura. Procede-se á poda e no tratamento das arvores contra as parasitas animaes, com emulsão de sabão e kerozene, calda sulfoicica, carboline, acido cyanhydrico ou sulfureto de carbono.

Colhem-se milho herva matte, no planalto de Santa Catharina. Continuam-se a safra de canna de assucar, e colheita de mandioca e o preparo da farinha. Limpam-se os mandiocaes e os cannaviaes, chegando-se terra á canna para prevenil-as das geadas. Limpam-se as culturas feitas no mez anterior e os postos. Este mez é proprio para o corte das madeiras para construcções.

Nessa época está terminada a fermentação dos vinhos; o vinho destinado á venda immediata é filtrado e recebido em vasilhames enxofrados.

a variedade a escolher depende do fim que tem em vista e das circumstancias locaes de clima e sólo, devendo cada agricultor por experiencias successivas procurar a variedade que mais lhe convém. Quando muito poderá cultivar duas variedades: uma para o tempo certo e outra, mais precoce, para a tarde. Entre as variedades de fibra longa encontra — "Carioba, Weber, Lightning, Express, etc.

O Ministerio da Agricultura distribue sementes seleccionadas aos que sollicitarem. O sr. consulente póde se dirigir á Casa Hortulania, nesta capital, á rua da Assembléa, 79, em pacotes de 1$000 a 2$000.

A quantidade de sementes por hectare varia conforme a distancia entre as plantas e o respectivo porte. Num hectare, por exemplo, com 20.000 covas são necessarios 24 kilos de sementes, para serem plantadas numa distancia de 50 centimetros (4 a 5 sementes por cova).

As sementes começam a germinar ao fim de 4 a 12 dias, observando-se de seguida as carpas, desbaste, replantio, amontoas e capação.

A quantidade de algodão com caroço que se colhe de um hectare ou de um alqueire de terreno varia muito conforme a qualidade do terreno, a variedade do algodoeiro, a época da plantação e outras condições. Em boas terras, com bom trato cultural e correndo bem o tempo poder-se-á colher até mais de 300 arrobas num alqueire de terreno, porém não se deve tomar uma média superior a 150 arrobas.

Continuamos ao inteiro dispôr do nosso consulente para maiores detalhes ou informações sobre tão proveitosa cultura.

José de Abreu — Rio — Escreve-nos: — Sollicito a fineza de me informar que publicações de valor poderei consultar sobre o "Coqueiro" e o côco, impropriamente denominados da Bahia.

Resposta: — Aconselhamos a leitura do trabalho "O coqueiro e a sua industria" edição da empresa Editora "Chacaras e Quintaes", r. da Assembléa, 16 — São Paulo. O Ministerio da Agricultura publicou ha tempo um interessante trabalho do dr. J. Simões da Costa, sobre a cultura intensiva do coqueiro, mas não sabemos se ainda existem exemplares para distribuição.

UBERABA, a rainha do Triangulo Mineiro

RUA ARTHUR MACHADO — *VISTA AEREA*

VISTA PARCIAL — *VISTA AEREA*

PRAÇA RUY BARBOSA

O algodoeiro na fabricação da seda artificial

Nestes tubos illustram-se os quatro differentes processos evolutivos pelos quaes passa o algodoeiro antes de ser transformado em seda artificial

A proposito de experiencias levadas a effeito na Universidade da Carolina do Norte, afim de se obter a utilização do algodão na fabricação de sedas, o que poderá dar á industria algodoeira um impulso extraordinario, escreveu o dr. Peter A. Cormichael o seguinte artigo [illegible]

[illegible] requisitos da industria. Ainda que se procedesse á repovoação dessas mattas, seria necessario esperar varios annos antes que as arvores ficassem em condições de produzir a cobiçada polpa.

Segundo os methodos geralmente em voga, a producção de algodão é obtida á custa de enor- [illegible]

[illegible] dos, o algodão será semeado a lanço, como se faz com os cereaes; e já que nas plantações muito densas as plantas amadurecem mais cedo, nos algodões semeados a lanço obter-se-á uma quantidade de fibra maior que nos semeados em fileiras, em vir- [illegible]

DIVERSOS ASSUMPTOS

Mme. Faria — Rio — Escreve-nos: — "Quer ter a gentileza de indicar-me um veneno ou um preparado qualquer capaz de extinguir as impertinente baratinhas que me infestam armarios e gavetas?" [illegible]

Conselhos e informações

[illegible]

Consultorio da Creança

DR. ALVARO CALDEIRA

(Da Sociedade de Medicina e Cirurgia)

O QUE AS MÃES DEVEM SABER

I — A' creança, após o nascimento, não se deve dar purgativo algum; [illegible]

[illegible] qualquer intervenção intempestiva podem provocar o apparecimento de inflammação ou suppuração.

A turgencia das mamas regride, via de regra, sem nenhum tratamento.

Quando ella se prolonga, as compressas humidas e quentes são indicadas.

IV — O banho do recemnato deve ser dado á temperatura de 36 gráos e durar apenas cinco minutos.

A bocca e os olhos devem ser lavados, á parte, com agua fervida. E' absurdo fazer-se o recemnato sorver um gole de agua do primeiro banho, com o fito de tornal-o docil. Esse máo habito só póde trazer consequencias desagradaveis.

Sobre os olhos do recemnato devem ser instilladas duas gotas de um solução de nitrato de prata a 1°|° para se evitar a phtalmia purulenta.

V — O côto umbilical deve ser envolvido com gaze esterilizada embebida em alcool a 70 gráos.

A applicação de oleos e pomadas, mesmo que sejam antisepticos, é contra-indicada, pois impede a mumificação do cordão.

VI — O recemnato póde permanecer 12 a 24 horas sem ser aleitado. Nesse espaço de tempo deverá tomar algumas colherzinhas de chá com saccharina. Do segundo dia em deante elle será collocado ao seio de 3 em 3 horas, não devendo mamar durante a noite. E' máo habito dar á creança o seio sem hora marcada ou a curtos intervallos. Essa pratica provoca perturbações digestivas ou conduz á superalimentação.

VIII — A creança deve ser aleitada ao seio até o sexto mez. Só depois dessa edade é que se deverá começar a modificar seu regimen alimentar, substituindo-se a principio, uma vez ao dia, o seio por sopa de vegetaes (coada) ou um mingáo de maizena (ralo).

VIII — O uso da chupeta deve ser evitado. Ella é a causadora frequente da aerophagia (deglutição de ar) e a vehiculadora constante de germens, que podem determinar o apparecimento de innumeras doenças, desde a simples estomatite cremosa (sapinho) ás mais graves infecções.

IX — A creança não deve usar roupas apertadas, nem muito quentes. As primeiras perturbam a circulação do sangue e as segundas irritam a pelle, favorecendo a penetração de germens.

X — O quarto da creança deve ser bem arejado e voltados se possivel, para o nascente. As creanças mantidas em aposentos [illegible]

CONSELHOS

[illegible] vida ao ar livre e dar-lhe banhos de sol.

Mme. Zilda Oliveira — S. Christovão — Rio — O peso de sua filhinha está muito abaixo do normal. Augmente 10 grammas de leite em cada mamadeira e junte frutas cruas ao seu regimen (peras, mamão ou banana amassada com assucar). Vida ao ar livre e banhos de sol.

Mme. A. Reis — Copacabana — Rio — Seu filhinho na edade em que está (15 mezes) têm necessidade de alimentação mais variada. Modifique seu regimen, substituindo a ração de 12 horas por frutas cruas e a de 18 horas por pirão de batatas com carne moida.

Ao almoço, dê-lhe arroz amassado com caldo de feijão e ao jantar sopas de massas.

Mme. Rocha — Petropolis — Estado do Rio — Nos casos de eczema é preciso reduzir as gorduras. Dê á sua filhinha leite desnatado, junte frutas ao regimen e use 1|2 comprimido de kinazyme ao almoço e jantar.

Mme Marietta Barcellos — Guaratinguetá — Estado de São Paulo — E' necessario pesar seu filhinho antes e depois de mamar, para verificar, com exactidão, a quantidade de leite por elle ingerido. Na edade em que está deverá mamar, de cada vez, 150 grammas.

Mme. M. M. — Rio — Dê ao seu filhinho 120 gramma de leite e 40 grammas de agua de cevada em cada mamadeira e, pela manhã e á tarde, 50 grammas de caldo de laranja assucarado.

AVISO — As mães que tiverem seus filhinhos doentes, necessitando de tratamento, deverão leval-os á rua Barão de Mesquita, 766, das 10 ás 11 horas, para que sejam convenientemente examinados e medicados.

NOTA — As consulentes devem dirigir suas consultas para o consultorio do especialista dr. Alvaro Caldeira, á avenida Rio Branco, 177, (elevador) — Rio.

Musica em disco

DISCANDO

O recente conflicto entre todas as sociedades de radio e o governo federal veiu mais uma vez mostrar que urge por em execução o decreto nacional sobre a organização da radiophonia brasileira.

E' que estamos em plena anarchia sobre o assumpto, numa completa falta de orientação num serviço que se destina a trazer relevantissimas vantagens para a obra do desenvolvimento cultural do Brasil.

O resultado dessa balburdia é muita gente mandar ao mesmo tempo, é se assistir á intromissão de funccionarios alheios ao radio na organização dos programmas.

Fica-se, assim, sujeito a caprichos e como quando todos mandam ninguem obedece resulta que não ha ordem nem criterio na nossa radio-diffusão.

Estamos, portanto, na costumeira situação: bonito decreto para... brasileiro ver, que permanece no papel como lettra morta, qual pura theoria emquanto a pratica continua a ser outra.

Dia virá, no entanto, em que se cogitará da applicação da lei e então numa lufa-lufa de endoidecer surgirá a regulamentação do decreto para ser applicado seja como fôr.

Deante disso fica-se num dilemma ou as autoridades que fizeram vir o decreto creem realmente na utilidade deste, creem, portanto, na do radio, e não autores de crime de lesa-cultura brasileira, ou então não acreditam nas vantagens do decreto e estão, por conseguinte, mystificando o Brasil!

Augusto F. Lopes Gonsalves

NOVIDADES

Ficou um beijo em minha bocca e *Indifferente*, canções — Roberto Vilmar e a Orchestra de Concertos Columbia — Columbia. N. 22.243-B.

Disco agradavel em que ha a realçar o merito invulgar na phonographia brasileira do interprete.

Roberto Vilmar teve a sua voz apreciavelmente registrada.

Para sempre adeus, valsa, e *Vangelina*, canção — Moacyr Bueno Rocha com a Orchestra Regional — Columbia. N. 22.248-B.

Uma chapa inferior á de Vilmar, mas em todo o caso satisfactoria.

Sombra... saudades da lua e *Por ti falam teus olhos* — Sonia Barreto, Pixinguinha e a sua orchestra — Columbia. N. 22.250-B.

Uma cantora regular em musiquetas de sentimentalismo intenso... e ingenuo.

Carrilon de la merced e *Nove de julho*, tangos — Orchestra Typica Maffia — Columbia. N. 5.448-B.

Dois tangos em que se não descobriu a polvora mas que fazem dansar.

Santa e *Amor de cego* (canções da fita santa) — Juan Arvizu. Victor. N. 30.700.

Canções interessantes em excellentes condições de gravação.

You re my past, present and future e *Doin the uptown lowdown* (fox-trots da fita *Luzes de Broadway*) — Orchestra Isham Jones — Victor. N. 24.409.

Estes fox-trots que ha pouco tiveram fama, estão bem executados.

Corazones gitanos, valsa e *Olé! con tu garbo*, pasadoble — Orchestra Adolpho Carabelli — Victor N. 87.443.

Boa hespanholada, com salero e tudo o mais.

It's only a paper moon, fox-trot, e *Night girl* (fox-trot da fita *Vida de Estrella*) — Orchestra Paul Whiteman — Victor. N. 24.400.

Para os amantes dos fox-trots este disco está na conta.

A proposito: porque Paul Whiteman não nos dá mais aquellas suas execuções originaes muito artisticas e suggestivas de outróra?

VARIAS

OPERA NOVA

Com exito apreciavel foi estreiada ha pouco, no theatro Alla Scala, de Milão, a opera *L'Alba della rinascita*, tres actos com palavras e musica do maestro Nino Cattozze.

Essa opera faz parte de um cyclo em que o compositor Cattoze canta a gloria da Civilização Romana. Leva, assim, mais adeante, pelo menos em quantidade, a grandiosidade do cyclo de operas imaginado por Wagner, pois em quanto o mestre allemão se contentou com quatro operas no *Annel dos Niebelungen*, o sr. Cattoze não se satisfaz co mmenos de sete operas.

E' o seguinte o assumpto de *L'Alba della rinascita*.

Pelo fim do decimo seculo a superstição estava num dos seus auges de dominação a ponto de quasi haver submergido qualquer vestigio de civilização. Em vão se lhe oppõe o bispo Aurillac, a cujos cuidados foi confiada a educação do joven imperador Otthão.

Em uma escura caverna pratica as suas magias Neptanebus, symbolo da superstição, que conserva o livro em que os segredos das artes mysteriosas são explicados.

Numa das ultimas noites do anno fatal Neptanebus chega transido de medo: um ser mysterioso o segue, com elle entrou na caverna, no meio do seu terror que lhe phopetizou que a sua vida está quase no fim, que o poder da sua magia será desfeito e que o livro que encerra os segredos será levado por outrem. E o mago, ao qual a extranha creatura ministrara um somnifero, cae adormecido.

A creatura, então, faz entrar o bispo d'Aurillac e lhe revela o esconderijo do livro; orienta-o na busca e o faz queimar o livro incontinente. Exhorta o bispo á confiança e a conduzir o jovem imperador á redempção do mundo.

O anno mil não marcará o fim da humanidade e sim o surgir de uma aurora luminosa, esplendente e gloriosa.

— Mas quem és tu? — pergunta-lhe o bispo. E elle responde que é o Homem, o Eterno Viandante, a Humanidade que sempre avança. E se afasta.

Emquanto isso Neptanebus logra envenenar o Papa Gregorio. Exulta na satisfação do seu odio anti-romano, que procura levar mais adeante suggestionando Estephania para que vá envenenando o seu filho, o joven Othão.

Segundo acto — No Aventino o imperador reune os seus homens de guerra e cavalheiros, alguns dos quaes instigados pelo mago, olham com desconfiança para Othão.

Mas o Homem, o ser mysterioso, apparece e faz com que seja eleito Papa o bispo Aurillac e desmancha a conspiração que ameaçava supprimir o novo Papa e Othão.

3º *acto* — Está espalhado pelo mundo o terror. E' a noite em que vae entrar o temido anno mil, que marcará o fim do mundo. O Papa prega que os que crêem no termo da terra evitem os actos de bestialidade. Apparece agonizante o Mago. Depara com o Homem, que lhe recorda a prophecia de morte que a elle fizera.

Mas então quem sois? — indaga o Mago aterrorizado. E o Homem ergue a mão aberta e lhe mostra na palma uma marca indelevel: — Eu sou o Homem... eu sou Caim! — responde. Então vem Estephania e pede ao Papa que ouça a sua confissão. Foi ella quem turvou a amizade entre Aurillac e Othão é ella quem vem dando aos poucos o veneno que está matando o imperador. Ouve a este salva, então, o imperador vigario de Christo! O Papa acaba por perdoar Estephania e cae em oração pela salvação de Othão.

Raia o dia, o primeiro dia do seculo novo. E' a aurora do Renascer. Todos festejam o grande acontecimento. E para Roma e para a Italia rompe a aurora de uma nova civilização.

19) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

JEAN RAMEAU

Ás portas do Céo

tos que elle tinha e aconselhal-a-ia a que o acceitasse por marido. Sim, sinceramente, aconselhal-a-ia...

Emmanuel recolheu nas mãos as petalas de rosa dispersas pela secretaria, aspirou lhes o perfume. E sentiu o coração em palpitações mais sonoras. Teria coragem!...

X

No dia seguinte, ás sete e meia Emmanuel penetrou na sala do recreio.

Naquelle vasto primeiro andar, havia uma sala de recreio do Zonzon. Era um grande compartimento com tres janellas onde dantes cabia á vontade um bilhar.

Emmanuel, como não apreciasse o bilhar, tinha dado a esta sala applicação de sala de recreio do seu pupillo. E bastava lançar um olhar lá para dentro para ver que effectivamente o pupillo se recreava nella a valer. Estava tudo numa magnifica desordem.

Fortes de cartão, aeroplanos, jogos de massacre, lanternas magicas, metropolitanos, tambores, jardins zoologicos, barcos á vela, regadores, gramophones, arcas de Noé, automoveis despenhando-se, torpedeiros submergindo-se... O que não havia ali?

Ah! Zonzon! feliz Zonzon! Tu, que uivavas de prazer outr'ora, a brincar com rolhas de *champagne*, que rugidos de felicidade não terias dado no meio destes reaes brinquedos!

Mas é certo terem-te feito feliz?

Emmanuel considerava estes montões de engenhosos mechanismos, de passatempos caros; e, ao menos elle, sentia-se feliz. Tinha a consciencia de cumprir os seus deveres para com Zonzon, de não ter poupado nada para que o seu pupillo fosse uma das creanças mais invejadas de Paris. E a felicidade não será isto: inspirar inveja aos outros?

Emmanuel sentou-se deante dos brinquedos. Era ali que queria receber Mayette. Parecia lhe que ali havia de saber falar melhor, defender-se melhor contra as sorrateiras tentações.

O fim a que se propuzera, unicamente a felicidade de Zonzon apparecer-lhe-ia melhor naquella sala onde os écos vibravam ainda com os risos de Zonzon. E todas as outras questões se apagariam perante esta.

Mas como lhe era difficil conservar-se sentado!

De minuto a minuto era obrigado a levantar-se, a ir ver ás janellas, a escutar no corredor. Ella não chegaria então nunca mais?

Emfim, pareceu-lhe o passo della, o sussurro do seu vestido...

Emmanuel ouviu os globulos sanguineos rolar-lhe pela cabeça como uma carga de cavallaria.

Ella appareceu. Como hoje lhe parecia bonita! Fez inauditos esforços para lhe não beijar as mãos.

Vagamente interdicta por lhe ver tanta luz nos olhos, ella balbuciou:

— Mandou-me chamar?... O Germano disse-me...

— Que eu precisava falar-lhe? Sim, menina Mariette.

Ficou surprehendida por se ouvir chamar assim... Porque não *Sra. d. Mariette?* Le Gal não a tinha habituado aquellas cerimonias.

Mas elle proseguia:

— Tenha a bondade de se sentar. Parece estar tão cançada!

— Subi muito depressa... Não ha nada de extraordinario?

— Não, tranquillize-se Ha felicidade, presagios de felicidade para si. A coisa mais natural deste mundo.

— Felicidade? Para mim?...

— Sim.

Não eram palavras daquellas que podiam diminuir as pulsações de Mayette.

De resto, o espectaculo destas pulsações nada tinha de penoso Bellos rythmos de mocidade, vagas gemeas parecendo trazer no seu silencioso fluxo, ao sonhador que devaneia na margem, tempestades de alegria! De que triplice bronze será preciso ser-se coiraçado para não se abandonar o coração ás vossas ternas brincadeiras, como um despojo dançante?

Emmanuel, no entanto, devia reter o seu. E isto tinha grandes parecenças com o heroismo.

Mas se nenhuma particula do seu corpo pareceu influenciada pela tão commovedora approximação, emanava de todo o seu ser, sem elle dar por tal, um longo fluido de adhesão, e os olhos, mal protegidos pelo cilios, gritavam o seu amor, doidamente, como prisioneiros rebeldes atravez duma grade. E não era já Mayette bastante mulher para os comprehender? Sem procurar rodeios, explicou:

— Veiu visitar-me um rapaz, querida amiga, um rapaz interessante que a ama e que tem um grande empenho em casar comsigo.

— Commigo? — murmurou ella num sôpro.

— Comsigo... Não adivinha quem é?

As faces fizeram-se-lhe côr de rosa; mas a sua boca não respondeu. E isto fez uma certa pena a Emmanuel; via nisto a prova de que ella sabia muito bem de que rapaz iam falar-lhe. Amal-o-ia, então?

Em voz sombria proseguiu:

— Este sr. Frélines parece ser um verdadeiro artista, e não me admiro que a adore.

— Adora-me tanto como isso?

— Certamente. Póde ter duvidas a tal respeito?

— Oh! E' tão difficil saber!...

— Não é. As mulheres, habitualmente, não se enganam, e a sua opinião deve estar formada

As faces de Mayette conservavam o seu pudico rubor e os seus olhos baixavam-se como culpados. Emmanuel estremeceu. Pareceu-lhe que acabavam de se lhe abrir fendas no intimo do seu ser.

Conservou-se silencioso uns segundos. Depois, vendo os olhos della levantar-se para os seus e julgando divisar nelles o humido clarão de duas lagrimas, teve a coragem de acabar:

— Esse rapaz não tinha bem a certeza de ter interessado o seu coração, minha senhora, e pediu-me que interecedesse por elle, que instante sondal-a. O que faço com prazer.

Mayette já não baixava os olhos. Os seus olhares mantinham-se fixos, fitos no rosto de rosto de Emmanuel como dois espinhos de pontas de ouro; e das pupillas irradiava-lhe um clarão interrogador cuja precepção fazia estremecer o protector de Zonzon. Não póde impedir os seus de se desviarem. Numa voz de garganta, como um garrotado quasi sem folego, disse ainda:

— Sim, faço-o com prazer minha senhora, porque vejo aqui um bello futuro para si Este rapaz é de excellente familia, os paes possuem uma pequena fortuna... Parece-me que poderá vir a ser feliz com elle Bem sei que ainda está nova para se casar; mas daqui por uns dois ou tres annos, um pouco mais cedo ou mais tarde, acabará por acceitar um marido, como as outras... Será tão natural! E nesse caso, porque não ha-de responder que "sim" immediatamente a esse honrado rapaz? Esperará, depois, o tempo que quizer. Uma promessa sua, um simples compromisso, embora a longo termo, eis o que elle me supplicou que lhe pedisse em seu nome... Que devo dizer-lhe?

Os olhos de Mayette continuavam fixos nos de Emmanuel como se lhe quizesse visitar a alma nos seus recantos mais impenetraveis. Aspirou o ar ligeiramente, depois murmurou:

— E' uma ordem, sr. Le Gal?

— Oh! — protestou elle — que idéa!... Não tenho ordens a dar-lhe, minha senhora, sobretudo ordens desta natureza.

— Não.. Mas emfim... Tem muito empenho?... Oh! desculpe atrever-me a perguntar-lhe... Tem muito empenho em que eu case com esse rapaz?

— Eu? Nenhum... Que tenho eu com isso? E' unicamente para me desobrigar dum dever Comprehende: eu não podia recusar a esse rapaz...

— Nesse caso, se eu responder que "não" o senhor não ficará melindrado?

— Oh! absolutamente nada! — exclamou Emmanuel.

E a sua voz voltava a ter a sua sonoridade habitual.

— Pois bem, sr. Le Gal, queira ter a bondade de responder que "não" ao sr. Rogerio Frélines.

— Não o ama?

— Não, não o amo.

Num movimento espontaneo, as mãos de Emamnuel procuraram as de Mayette. E as mãos de Mayette, felizes por sentirem uma pressão terna, deixaram tambem tremer os dedos e ser enlaçados pelos do senhor, do unico senhor Suspiraram ao mesmo tempo como se as suas almas se tivessem chocado uma contra a outra.

— Ah! não o ama? — proseguia Emmanuel, cujo rosto era todo luz e esperança. — No emtanto imaginei... Elle não é desagradavel á vista.

— Não sei — disse Mayette atravez um sorriso.

— Então, não se quer casar?

— Não, senhor Le Gal.

— Guarda-se talvez para outro qualquer apaixonado que saiba encontrar-lhe o caminho do coração.

— Não, para ninguem. Juro-lhe

E o mesmo sorriso transfigurava-a.

Accrescentou, — mas para dizer isto baixou as palpebras sobre o esplendor dos seus olhos:

— Creio que nunca me casarei.

— Oh! Nunca?

— Não, não, nunca!

Decorreram dois segundos, destes segundos frementes que, nas palpitações do seu silencio, devem depositar mais recordações que annos inteiros de inuteis tagarelices.

Mas Mayette desprendeu as mãos e affastou-se. Receiava talvez que demasiada verdade lhe saisse dos olhos, dos labios, de todo o seu corpo vibrante que sentia proxima a felicidade E sem saber bem o que fazia, começou a arrumar os brinquedos de Leoncio.

— Que seria do senhor Leoncio se me perdesse? — disse ella, jovial — Sabe que elle começa a ganhar-me affeição?

Emmanuel contemplava-a, e as ligeiras rugas do rosto enchiam-se-lhe de sorrisos. Sentia-se novo, era-o.

— Tem razão — respondeu docemente. — Leoncio precisa ainda de si Obrigado.

Mas tratava-se sómente de Leoncio?

(Continúa)

NO MUNDO DA TÉLA

"SE EU FOSSE LIVRE"

Olive Brook e Irene Dunn em "Se eu fosse livre" que estará em exhibição amanhã no Rex e Broadway

Na simplicidade da sua exposição e na linguagem cinematographica, a mais pura e bonita, "Se Eu Fosse Livre", é um film que se apresenta aos nossos olhos como um livro aberto. O cinema na sua ancia incontida de se aprimorar, está despresando os motivos banaes e concentrando toda a sua energia productora nos films que encerrem theses sociaes, que reflictam a época de inquietações e de conquistas sociaes que atravessamos. E "Se Eu Fosse Livre" satisfaz e ultrapassa a sua finalidade constructiva. Do facto, muito ha que meditar na historia amarga dessas duas creaturas que se encontraram um dia, quando na alma não lhes florescia mais um resquicio de esperanças e davam-se como exilados dentro da vida. Elles se amparam um no outro, naufragos do destino que eram, procurando reagir para vencer. Mas a sociedade, com o exercito vigilante dos seus preconceitos intangiveis, ergula barreiras entre aquelle amor sincero porque elle, acorrentado a esposa que o detestava, não tinha o direito de ser feliz com a outra, que lhe dedicava um grande amor. Trava-se uma luta tremenda de alma entre aquellas duas mulheres; a que se apoiava no escuro da sociedade e que tinha amparal-a as fragilidades do seu amor verdadeiro. Mas, a sociedade que permitte as maiores infamias desde que ellas sejam praticadas na penumbra protectora dos preconceitos, considerava um crime aquella mulher livre gostar de um homem que a sociedade acorrentava... Eis ahi o "pivot" desse drama singular que é uma alta lição de psychologia humana. E é por isso mesmo que esse film tem despertado as maiores curiosidades em todos os cantos do mundo civilizado, em que tem sido exhibido. E aqui entre nós, "Se Eu Fosse Livre", vem repercutir como um grito de rebeldia contra o nosso systema social, que não dá nenhum direito, nem offerece nenhuma conquista, á mulher brasileira.

"PARAISO DE UM HOMEM"

Scena sensacional do film da Columbia "Paraiso de um homem"

Em "Paraiso de um homem" (Man's Castle) da Columbia Pictures — que muito breve enfeitará qualquer das "marquizettes" da Cinelandia com as nuanças e as tintas fortes do mais amplo successo — desponta para o nosso sentido de espectadores a surpreza de um film em que os personagens pensam, ás vezes em voz alta; e fazem pensar, tambem ao seu publico.

Tudo isso, porém, decorre com tanta naturalidade, tão á vontade dentro do movimento das scenas, que não se chega a sentir o "peso" das idéas postas em fóco, a exemplo do que acontece em algumas das manifestações theatraes de vanguarda, desde Marinetti e Jules Romain, autor de "Knox".

Muito ao contrario, o cinema que é a propria vida, nessa superproducção, que é maior de todas no genero, graças a um director que é o "az" dos "azes" no assumpto — Frank Borzage! — conseguiu fazer um verdadeiro monumento de belleza, de psychologia, de pensamento, compondo esse estranho e differente "Paraiso de um homem"...

Basta imaginar, para rapida comprehensão destas affirmativas, a figura do seu principal protagonista — Bill, um vagabundo por instincto, dominado sempre pelo desejo insoffreavel das distancias, que odeia qualquer restricção á sua fome de liberdade... Esse typo, assim curioso e complexo, encarnado magistralmente pelo "astro" Spencer Tracy, crêa, para si mesmo e para o seu mundo, um esquesito e subtil codigo de philosophia, que desorienta as mulheres que o amam, e homens que o temem e detestam...

Ha muito que aprender, senhoras moralistas, e philosophos, com esse empolgante vagabundo, em parte producto da crise de trabalho, na America...

Tambem as mulheres deverão aprender com elle o segredo de certas brutalidades amorosas dos homens!...

Allás, o papel da maravilhosa Loretta Young, que faz a apaixonada submissa e docil ao despotismo do seu amado, é uma lição sobrehumana da alma feminina! Outro flagrante de grande realismo consiste no rôle da "pirata" Glenda Farrell, que interpreta, com todo o colorido que lhe é peculiar, a figura de uma actriz de variedades, escandalosa e sensual, sempre com um refrain canalha da Broadway nos labios muito pintados e sequiosos de beijos falsos...

Ainda varios personagens extremamente fieis completam o "cast" na cooperação brilhante de Walter Connolly, Marjorie Rambeau, Arthur Holl e o estupendo garoto Dickie Moore.

"QUANDO UMA MULHER AMA"

Norma Shearer em "Quando uma mulher ama" (Riptide)

MODAS DE 1934

As elegantes mostraram-se enthusiasmadas com o original concurso promovido pela Warner Bros First National e a Cia. Brasileira de Cinemas, para distribuição de riquissimos brindes offertadas pelo alto commercio carioca, por intermedio da revista O Cruzeiro e por motivo da passagem do grandioso film Modas de 1934. Quasi dois milhares de candidatas enviaram suas medidas anthropometricas, alem do peso, estatura, nome e residencia, á revista O Cruzeiro ou visitaram a conhecida dictadora da Moda, a casa A Imperial, onde se deixaram medir... Hontem, sabbado, foi encerrado o concurso na parte de recepção de cartas pelos O Cruzeiro e de tomada de dedidas pela casa A Imperial. E por toda a semana e hoje ainda, continua a ser conferidas as fichas enthropometricas para a eleição final das premiadas. Modas de 1934 deixa assim, em Madame e em Mademoiselle, alem da grata impressão de ter sido o espectaculo mais rico, mais deslumbrante e fabuloso do anno, com a sua alta comedia, o seu luxo estonteante, as suas canções inesqueciveis e o seu romance bonito, ao par dos seus astros queridos: William Powell, Bette Davis, Verree Teasdale, Franck Mac Hugh, Hugh, Herberte e, ainda duzentas pequenas de plastica perfeita e Bem Vestidas, o "souvenir" de grande amabilidades em presentes e lindas surprezas. Modas de 1934, vae encher do deslumbramento, por mais uma semana, as pessoas que realmente sabem apreciar as coisas bellas e de bom gosto.

MAIS UM FILM FRANCEZ, A JUNTAR A' GRANDE LISTA DOS QUE VEM AHI!

A juntar-se á lista dos primeiros films que a Sociedade Franco Brasileira, dentro de um mez começará, a dar-nos, temos "O Rosario", adaptação do romance de Florence Barclay que o theatro celebrisou... O papel de Jeanne de Champel foi no film da Gaumont-Franco-Aubert entregue á interpretação de Louise Mornand. Camille Bert é esse pobre Gérard que a cegueira impediu depois de ver na physionomia de Jeanne o grande amor que ali se estampava, extravasando do seu coração. O film está obtendo na Europa um grande successo. Allás são todos films assim que a nova aggremiação está fazendo vir, devendo lembrar-nos que será com "Fedora", de Sardou, que se fará a sua estréa, dentro em pouco, um film em que Marie Bell e Ernest Ferny têm as principaes situações. A seguir: "Primerose", da peça de De Fiers e Caillavet, com Madeleine Renaud, Henry Rollan Marguerite Moreno; "Cette Vieille Canaille", uma obra prima da Pathé Concortium, com Harry Baur, Pierre Blanchar e Alice Field; "Pequei mas não trahi", do romance "Mater Dolorosa", direcção de Abel Gance, interpretação de Lina Noro e Jean Galland; — e "O Abbade Constantino" (L'Abbé Constantin), da Aster Film, com Leon Belières e Françoise Rosaay.

"ALMA DE MEDICO"

Uma expressão de Clark Gable em "Alma de medico" (Men in White)

"CAPRICHO BRANCO"

Kay Francis e Lyle Talbot em "Capricho Branco", film da Warner First National

"CAROLINA"

Janet Gaynor e Lionel Barrymore em "Carolina" film da Fox

"LOUCURAS DE HOLLYWOOD"

Producção da Fox que revelará Pat Paterson a nova estrella ao lado de John Boles, Spencer Tracy e Helena Todd numa deliciosa comedia musicada

"O HOMEM INVISIVEL"

Scena do film da Universal "O homem invisivel"

Ser ou não ser: Esta era a pergunta!

E os technicos "cameramen" e electricistas na Universal City saccudiram as cabeças como quem diz não — durante dois annos longos! A razão era o difficil problema de filmar que a Universal encontrava na sua frente, o que finalmente conseguiu realizar, ao transportar a fantastica historia de H. G. Wells para a téla. "O Homem Invisivel" o super-extraordinario film da Universal que estréa no cinema Rex.

Durante a direcção da filmagem de "Frankenstein" o director James Whale quiz conservar o monstro mudo durante todo a projecção do film, mas em filmar o "Homem Invisivel" Whale foi forçado a fazer justamente o contrario do que fez nos outros de caracterizações macabras que elle havia dirigido para o cinema; para dar ao publico a impressão da presença de uma creatura ameaçadora sem que ella fosse vista. Como poderia um homem participar activamente num scenario bem illuminado e ao mesmo tempo ser invisivel, como poderia elle ainda tornar-se uma ameaça — uma figura dramatica, quando não era visivel mesmo aos actores com elle collaboraram no film ou que elle não fosse visto pela assistencia de um cinema? Photographia Invisivel?

Technicos, "cameramen" e electricista todos protestaram — e estavam de commum accordo em allegar que isto não se podia fazer. Depois de tudo, ainda havia uma coisa que era impossivel num studio de cinematographia. Como realizar tudo que acima mencionamos. Pois a historia original existia, e os direitos deste comprados pela Universal Pictures estavam marcando tempo nos seus cofres, tendo custado muito caro.

Foi assim que durante dois annos os technicos de studio da Universal franziram a testa levando sua imaginação aos mais altos pincaros até que ella explodisse sem ter conseguido um resultado logico.

Assim estavam todas as idéas rejeitadas: Mostre a presença de "O Homem Invisivel" por meio de arames em suspensão movendo livros, cadeiras e emfim toda a especie de mobilia! Ou então: — Mostre-o por meio de um paletot suspenso em arame ou em um chapéo! estas eram as persistentes offertas de adaptação no studio. Todas recusadas. Estas idéas poderia ser usadas ha alguns annos atraz, mas hoje — nunca!

Mas mesmo assim o espirito inventivo do studio não admittia derrota no vocabulario. O problema foi finalmente resolvido, e o film foi realizado. Como?

Ha segredos de studio que nunca são completamente revelados.

Mas este pouco, pelo menos, poderá ser do dominio publico.

O director Whale, o "cameramen" Charles Edeson, e Jack Pierce, o artista maquillador da Universal, após incançaveis mezes de incessantes experiencias e procuras em varios systemas conhecidos pelo cinematographicos para uma solução razoavel, optaram pelo systema empregado pelos magicos illusionistas do theatro, o de pequenos espelhos para darem uma illusão optica. Talvez estes foram emprestados do fallecido technico de magia Houdini. O que importa é que estas idéas deram resultado e o mais importante é que "O Homem Invisivel" é invisivel no film, uma força que se move, sem forma ou feição.

Com este complicado processo foi mesmo possivel a Claude Rains, que interpreta a parte principal ser visto unicamente quando elle tornar-se visivel no fim do film, e na hora de sua morte, quando seu corpo volta á visibilidade.

Neste film ve-se elle despir as roupas que caem de suas formas, ficando nada mais que o vasio. "Este pouco, podeis tornar publico, diz Whale, com um piscar de um olho "O Homem Invisivel", não está embrulhado em cellophano o moderno celluloide de embrulhar charutos"!

Com excepção de Gloria Stuart, que tem a principal parte feminina no "O Homem Invisivel", o elenco se compõe de actores inglezes. Dudley Digges, Henry, Travers, William Harrigan e Merle Tottenham. "O Homem Invisivel" estréa no Rex no dia 11 de Junho.

CHRONICAS DE PAQUETÁ

Um domingo de sol... — A primeira barca — Typos que não confundem... — Pic-nics e outros objectivos...

EDGARD DE ABREU

Amanhece o dia, esplendoro de luz e côres... Em todos os recortes da poetica "Ilha dos Amores" ha encantamento para os olhos... ha motivos impressionistas para o artista, seja elle portador de uma palheta, de uma Kodack... ou simplesmente de um lapis e uma folha de papel...

Os sêres e as coisas parecem exultarem de contentamento, sob o influxo benefico dos raios vivificantes do astro-rei, que despertam as energias adormecidas...

***

No Pharoux, apresta-se a primeira barca, que deverá conduzir para a ilha do "encantamento", um punhado de romanticos leitores da "Moreninha"...

Nota-se em todas as physionomias uma alegria expansiva, que se communica a todos os sêres, como se fôra essa manifestação dos sentimentos irmanados, um producto de idéas congregadas...

Todos se confundem naquelles momentos de alegria, louça, porém, nem todos que se encontram a bordo têm as mesmas idéas... os mesmos pensamentos...

Uns, vão á Paquetá para satisfação dos sentidos, para gozarem alguns momentos de prazer, que lhes favoreça um dia de folga, longe da vida turbilhante da cidade, e outros, talvez menos favorecidos pela sorte, feridos por dissabores domesticos... ou mesmo casos dolorosos de amores infelizes, vão espairecer na ilha, apenas para, no isolamento das suas praias remansosas e tristes, poderem recordar saudosos, as horas de ventura que alli gozaram...

***

A barca acaba de sahir...

Espesso rollo de fumo se desprende da chiminé, emquanto o machinismo inicia a sua tarefa mechanica...

Trepida a "Jaz" barbara sobre as ondas...

Tudo dança... tudo ginga...

Até o machinismo da velha "arca" da Cantareira, como que querendo acompanhar o rythmo do fox, arfa cançado, guinchando assustadoramente...

Dançam as janellas envidraçadas... dança todo madeirame da "Guanabara", a dança macábra da decreptude...

***

Os passageiros se dividem em dois grupos:

Os que dançam...

E os que não dançam...

Os primeiros, geralmente os moços, se apertam, uns contra os outros, possuidos de alegria, louca e imprudente, fundindo corpos e pensamentos peccaminosos...

A mocidade do século, vibra sob a "nevrose" do samba, accionadas como "fantoches" de feira, pela varinha magica de um "maestro"...

Tudo ginga...

Tudo dança...

E quando, para alegria dos passageiros, viajam na mesma barca duas orchestras barulhentas, não ha espectaculo que pague o ver-se o delirio de que são accomettidos os dansarinos!

Cessa, de um lado, o zabumba selvagem do samba, emquanto de outro lado, ouve-se o rythmo de uma valsa azul das margens do Danubio...

E emquanto a juventude vive os minutos nevroticos da trepidante "Jazz"... emquanto se apertam dedos... e mãos nervosas, que trocam lamuriantes confissões de amor platonico... os velhos lêm jornaes... os estrangeiros olham melancolicamente para o mar... para a esteira de espuma... ou kodackisam este ou aquelle horizonte... e as creanças chupam caramellos, sob o olhar melloso dos papás...

O chronista, porém, é o unico que não dança!

O unico que não lê jornaes...

Que não tira photographias de horizontes...

Que não acompanha scismarento a esteira de espuma... nem olha para o mar... nem chupa caramellos...

Apenas fuma cigarros... uns após outros, emquanto seu lapis, animado de estranha metempsychose, escreve... escreve sem parar... desvirginando as folhas em branco do seu "block-reporter"...

***

Eis-nos chegados em Paquetá.

A massa heterogenea de visitantes se espalha pelos quatro cantos da ilha.

Aqui vemos um grupo, composto de dez pessoas, que se dispõe, a um pic-nic na Moreninha.

Alli vãe outro, secundado por uma das barulhentas Jazz, cujos componentes discutem preferencias sobre este ou aquelle local, por esta ou aquella razão... sem que se decidam a uma solução amigavel...

A interferencia de um cocheiro, pressuroso em conquistar freguezia, põe termo á pendenga, conduzindo o grupo "bellicoso" para o bar Di Franco...

Os namorados, preoccupados apenas com a escassez das horas, se afastam do centro, procurando nas paragens poeticas da *Imbuca* ou da *Covanca*, a tranquillidade desejada para os seus edyllios romanticos...

***

Nos encontramos agóra, sentados, á mesa de uma respeitavel familia de São Christovão...

As meninas ainda não voltaram do banho... e por isso, d. Engracia perdeu a graça que lhe é peculiar nos momentos de bom humor...

— Estas meninas me acabam antes do tempo... eu bem disse ao Juquinha que esse passeio a Paquetá ia acabar mal!...

Acabára de fallar D. Engracia, eis que chegam as meninas, molhadinhas que nem uns pintos...

— Mamãe, eu estou com fome — grita uma dellas, a menorsinha, de onze annos...

Ouve-se nesse instante, como um trovão, a voz de D. Engracia, apopletica:

— Agôra, esperem se quizerem, suas serigaitas... onde está Maricota, onde anda aquella maluca?

— Está lá em cima da pedra com o Luiz, mamãe... ella disse que não está com fome...

A pobre mãe, vendo-se ludibriada pelas garotas, que são suas filhas, dispoz-se a devorar sósinha uma gallinha assada... emquanto ao seu lado, boquiaberto, o caçulinha da familia, acompanha, com a bocca cheia de agua, o movimento das mandibulas de D. Engracia...

— Mamãe... eu tambem têlo gainha... balbuciou lamuriante o pobre Robertinho...

D. Engracia pareceu não ter ouvido a supplica do caçulinha,... que continuou chorando...

As meninas, embora molhadas dos pés a cabeça, se precipitam vorazmente numa cesta de pasteis, como se fossem disputar um campeonato de "flirts" no boulevard...

E o pobre caçulinha, cançado de chorar inutilmente, adormeceu como um justo... porém de barriga vasia... deitado inconscientemente sobre um embrulho de empadas de camarões...

UMA SEMANA NA BAHIA

AS IMPRESSÕES DA ESCRIPTORA

CARMEN ANNES DIAS

A illustre senhora Carmen Annes Dias, em visita a Bahia na companhia do seu marido o professor Annes Dias, assim deu as suas impressões da terra e da gente bahianas:

"A's 4 horas da tarde debruçava-me no convez do "Asturias" fitando a Bahia dos velhos tempos e a Bahia do Seculo XX, com um ar desconfiado de quem se vê com outro pela 1ª vez frente a frente.

Tarde deslumbrante de abril com um sol generoso — reflectindo-se em milhares de vidraças, convertendo-as em outras tantas palhetas luminosas.

O Interventor Federal cap. Juracy Magalhães vem encontrar a bordo, os profs. Cardoso Fontes, Annes Dias e José Martinho da Rocha. Após ligeira palestra cortada pela insistencia dos photographos, tomamos a lancha que nos levou ao cáes.

As Exmas. familias aguardavam-nos com um sorriso hospitaleiro que grangeou todas as sympathias. Levaram-nos para o Hotel Wagner — moderno e bem attendido — onde ficámos hospedados.

Praias. Barra, Amaralina, Itapagipe... palavras que me enchem de saudade, hoje que as vejo a distancia! A magnifica Avenida Oceanica leva-nos por estrada pittoresca até uma curva na montanha onde se levanta a imagem do Salvador. Dali, dirigimo-nos á Amaralina onde, como sempre, o contraste imperava... A praia branca onde as ondas se quebravam mansamente, uns coqueiros longinquos... o um radio brandando uma "cançoneta", a lembrar-nos que a civilização estava a 15 minutos de automovel. Foi onde, pela primeira vez, tomei "agua de côco". Para mim, gaucha, a impresão ao pegar no côco foi bem curiosa... a fórma da fruta, o canudo, tudo parecia lembrar a nossa cuia com a bomba... além do temperamento expansivo e hospitaleiro, mais esta affinidade da Bahia com o Rio Grandense do Sul...

Pituba... Longe, longe... Caminhei sobre a areia, sob os longos leques dos coqueiraes, vendo o mar quebrar-se com violencia, rugindo...

Cidade — Tempos hodiernos e architectura moderna... Casarões antigos a imporem admiração e respeito; inscripções antiquissimas, pelas paredes, nas ruas; galerias, portas, escadas caprichosamente esculpidas; viellas, estreitas e escuras, desembocando na "urbs" movimentada... Cidade interessante e pittoresca, surprehendente pelas cambiantes provocadas pelo seculo e pela evolução.

Clima adoravel que veiu desmanchar o halo de calor com que a palavra "Norte" se apresenta ao sulino... Paizagens lindas a se descortinarem de todos os pontos da parte alta ou da baixa... Sou uma enamorada da bahia azulada, calma como um lago, pontilhada de veleiros brancos, com a linha forte de Itaparica, e sua faixa de praia o Morro de S. Paulo, esfumado muito ao longe... Sempre que me sobrava um instante, debruçada no 6º andar, parava-me a contemplal-os.

Hospitaes — Assistimos á fundação de um "Posto de Hygiene, e inauguração do B. C. G., no Instituto Oswaldo Cruz, á inauguração do "Abrigo Maternal" no pavilhão "Martagão Gesteira" — obras admiraveis que honra o governo que as creou, amparou e protege! E' deveras confortador vêr nestes instantes de ambições politicas, a attenção de um governante dirigir-se para as obras sociaes, dando-lhes todo o seu apoio — contribuindo dessa maneira para a solução do problema mais urgente do Brasil: o saneamento da sua terra. E essa é a obra de Juracy Magalhães Bahia. Homem moço e de vistas largas, a sua administração tem sido fecunda em beneficios para essa terra privilegiada.

Assisti a todas as inaugurações e sessões — o Interventor lá estava presente, quasi sempre — e sou testemunha da gratidão com que os seus auxiliares delle falavam que tudo facilitara para a realisação de sua obras, não vendo difficuldades onde se cogitasse do bem do povo.

Na "Maternidade" foi feita a primeira vaccinação com "B. C. G.", em creancinhas recem-nascidas. Vaccinei a "Antonia" e lamentei não ter uma varinha de condão para dotal-a com o optimismo que é o segredo para se vencer na vida!

"O "Abrigo Maternal" que se deve á dedicação, á abnegação incançaveis do professor Martagão Gesteira, é o mais perfeito da America do Sul.

A visita á "Saude Publica" encheu-nos de admiração pela sabia direcção que lhe empresta o Dr. Alfredo Britto. A prophylaxia contra o impaludismo, a distribuição dos serviços nas regiões palustres a maneira por que é regularisado demonstram desde logo a efficiencia, a capacidade do seu director.

Eu quizera poder dizer technicamente o que sinto de admiração, apezar de inteiramente leiga no assumpto, deante da preoccupação que notei nessa visita e tantas outras, em sanearem os males que vigoram nos sertões, nas mattas, na costa e nas cidades do Brasil! Si muitos dos nossos Estados seguissem essa sabia orientação, talvez não estivessemos em tal deficit sanitario...

Excursão — Fomos á Barragem do Cobre e á do Ypiranga, formidaveis obras de engenharia enquadradas pela mataria densa que se espalha nas aguas aprisionadas.

Visita — A' Fabrica de Fratelli Vita. Installação que honra a industria brasileira é esta fabrica de vidros, gazosas — agua tonica., etc. A par de saborosas bebidas lá apreciamos caprichosas confecções de vidro e crystal que muitas vezes compramos com rotulo estrangeiro...

Almoço — No Rotary — Club. Cordialissima reunião que nos deixou vontade de fazer um "Rotary" para nós ou pelo menos, propor a acceitação do elemento feminino... Em verdade muito contribuiu para o bom humor do agápe, a "verve" encançavel do seu presidente, o dr. Pamphilo de Carvalho.

Jantar — No Palacio da Aclamação. Foram instantes de agradabilissimo convivio, em ambiente tão alegre que o protocollo se sentiu mal...

Comidas. Acarajé, vatapá, acaçá, abará... e outras tantas, que pronuncio com respeito...

Egrejas — Da multidão de egrejas que ostentam os seus campanarios, só conheci tres das mais importantes em vista da carencia de tempo: "S. Francisco" — "Cathedral" — "Senhor do Bomfim".

Principiamos por esta: é a egreja dos milagres, que em qualquer outra cidade que não a Bahia, seria rica... A sala dos "ex-voto", dos milagres, deu-me um arrepio de emoção... Lá assisti a uma missa, na sexta-feira. Transbordava de gente; entravam uns de joelhos, com velas accesas, pagando promessas. Exteriormente bahianas authenticas de saias engommadas, espetidas, chale atirado sobre a bata, collares e pulseiras, batendo chinellinhas, entravam, reverentes, ou de taboleiro á frente — apregoavam seus doces, juntando-se ao côro de pedintes e vendedores... Espectaculo curioso e digno de ser visto.

Cathedral — O altar-mór é una obra de arte, a egreja toda é riquissima. Detive-me ante o tumulo de Mem de Sá, meditando sobre a atmosphera historica que ali se respirava... Na Sacristia com as suas maravilhosas pinturas sobre aço, vi a cadeira em que o P. Antonio Vieira dava aulas, a Virgem de prata que em famoso milagre lhe produziu o celebre "estalo". Deante dessas evocações é que mais se sente quanto a Bahia é brasileira pela sua historia, pelas recordações que guarda zelosamente.

S. Francisco — Maravilha das maravilhas! Joia preciosa! Não ha palavras que descrevam a fulguração rutilante que scintila em todas as suas facetas, deslumbrando os olhares estupefactos que contemplam, magnetisados, sem jamais lobrigarem inteiramente a esmagadora magnificencia! E' intraduzivel a riqueza estoteante dos altares, das grades de Jacarandá, dos lustres, das imagens! Dobram-se os joelhos, no emtanto, naquella atmosphera que inspira um sentimento insopitaveis de religiosidade! Sem que nem de leve pense em querer destacar qualquer cousa entre essas extraordinarias maravilhas, mencionarei uma imagem de madeira pequena, de S. Pedro de Alcantara. E' emocionante tal o lampejo de vida que irradia. Saimos de lá com os olhos deslumbrados e orgulhosos porque todo aquelle esplendor é brasileiro!

Outro espectaculo magnifico que tive a dita de ouvir, foi a batida de meia-noite por varios sinos, sons crystalinos e badaladas profundas...

Excursão — A' "Fazenda do Portão". É difficil sallentar este ou aquelle entre os bahianos que nos desvaneceram pelas suas gentilezas, entretanto o nome do sr. Pedro Sá tem de ser aqui proferido, tal a recepção que nos preparou. Que domingo magnifico! A comitiva, relativamente grande assenhoreou-se da magnifica vivenda, espalhando-se pelos terraços, gramados, rêdes, cantando ao violão, rindo, conversando.. A familia Pedro Sá, incançavel dava a todos a impressão de que cada um estava em sua casa. A' tarde, fomos a Itapoan, no litoral. O aspecto do logar causou-me uma surpreza que poucos ali sentiriam... Vim da terra do pampa e da coxilha, do umbú legendario e tristonho — bem comprehensivel, é minha curiosidade ante aquella região praieira, com os coqueiros vergando ao peso dos fructos, sobre as areias alvacentas, e uma jangada, ali perto na sua simplicidade imponente de quem domina os mares...

Logo á chegada assisti a um "Candomblé" danças de "macumba", impregnadas do rythmo selvagem do africano, com a melopéa soturna e monotona do bombo, as contorsões elasticas, enroscantes, de movimentos fanaticos... O atavismo da raça!

Instantes depois assisti uma "gallinha gorda com pancada" — curso de jiu-jitsu instinctivo. Vi tambem espectaculo inedito — um moleque trepar no coqueiro, agilmente.

Baile na Associação Athletica — Primeiro contacto com a sociedade da Bahia, reveladora de temperamentos artisticos, e depois o magnifico baile, ao ar livre, com moças e senhoras elegantissimas que não desmentem a fama de belleza da mulher bahiana.

E o passeio á *"Feira de Sant' Anna"!* Saida ás 6,30 da manhã em varios automoveis. Parada em S. Sebastião para o conforto de um café com leite e "annexos", em casa do sr. Ribeiro — prefeito do logar. Prosegue a viagem até á Usina Alliança, em Santo Amaro, com a cannavial ondulando ao vento. Visitamos o estabelecimento acompanhados pelos drs. Jayme Villas Bôas e Assis de Souza. Logo á entrada sente-se um cheirinho de rapadura... Tomamos caldo de canna gelado e levamos canna para chupar no caminho.

Chegados á Feira, fomos logo para a feira de gado que olhei com dobrado interesse. Bem differente dos costumes campeiros do Sul: o gado, a roupa de couro do vaqueiro, o grito do aboio, o ambiente... A voz de photographia "gratis", consegui bons frequezes em poses interessantes.

Depois vimos o Mercado que, á primeira impressão, é um "Cour des Miracles". Interessantissima a promiscuidade da farinha, côco, peixe, rapadura, queijo, cestos, objectos de palha e osso, verduras, etc. Cada qual no seu posto, indifferente aos visinhos — tratando de vender o seu negocio. Foi onde conheci o caboclo bahiano, com o sotaque cantado caracteristico.

Durante toda a tarde continuou a agitação. Saimos ás 4,30 e voltamos para casa com 144 kms. pela frente. Deante de um rancho de barro, coberto de folhas de coqueiro, em companhia de damas typicas que vinham a pé da procissão de Candeias, com flores á cabeça e trajes pittorescos, a srt. Marilia Cardoso Fontes e eu, ostentando com garbo uns chapéos de couro, adquiridos na feira, fomos photographadas numa attitude "couleur locale"...

Pudesse eu dizer tudo o que vi e assisti na Bahia — iria longe e a descripção se tornaria mesmo "chronica"... Mencionarei ainda a Faculdade de Medicina, que mantem a sua tradição, dirigida pelo dr. Costa Pinto, que foi incançavel comnosco, a velha Faculdade que dotou o Brasil de cerebros de escól — cujas paredes vetustas ainda guardam o éco das celebridades que já se foram...

E assim transcorreu uma semana encantadora, entre esse povo captivante. O bahiano tem a faculdade de deixar o forasteiro "á vontade" e quanto a sua hospitalidade valho-me da expressão de um companheiro de viagem, dr. Maximo Luiz. "A gente tem a impressão, quando sae da Bahia, que jamais saberá retribuir todas as gentilezas recebidas".

Saimos de lá numa tarde identica á em que chegamos, mas o que fôra curiosidade passou a ser um sentimento de grande saudade antecipada... E quando o "Neptunia" se fez ao largo, veloz, meu olhar voltou-se para a silhueta robusta da cidade eriçada de torres e cupulas... Momentos depois só restava no horizonte a luz rubra do Pharol da Barra acenando, nas sombras do escurecer, um ultimo adeus".

Rio 20 de Abril de 1934.

— XADREZ —

PROBLEMA N. 375

de E. B. COOK

Pretas 3

Brancas 6

Brancas: R4TR, T7CR, B3BD, C5CD, C2BD, P4BR = = 6 peças

Pretas: R3R, P6R, P5BD = 3 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 375

Jogada no torneio de Aix-la-Chapelle entre Brancas: Bogolinbow — Pretas: Helling:

1 P4BD, C3BR; 2 — C3BR, P3CR; 3 — C3BD, B2CR 4 — P4D, P4D; 5 — P3R, 0-0; 6 — D3CD, PxP; 7 — BRxP, CD3B; 8 — B5CD, B3B; 9 — 0-0, B5CR; 10 — BxC, PxB; 11 — CR5R, P4BD 12 — C5CD, D3BD; 13 — C4BD, D1CD; 14 — P3BR, B3D; 15 — C3BD, FxP; 16 — PxP, B3R; 17 — DxD, TxD; 18 — C5R, T3C 19 — P3CD, T3T; 20 — C4TD, C2D; 21 — B2CD, BxC; 22 — PxB, TR1D; 23 — TR1D, TR1B; 24 — C3B, CxP; 25 — C4R, C2D 26 — T2D, P3BR; 27 — T1R, R2B; 28 — TR2R, TxP; 29 — C5C xeq., PxC; 30 — TxB, T1R; 31 — B2B, P3TR; 32 — P4TR, T8T; 33 — P5T, PxP; 34 — TxP, C3B 35 — R1B, T1CD; 36 — (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 374:

B. 3CD

Enviaram solução exacta do problema n. 374: Augusto Beck, Gabriel Niklaus, Adão Gandelmann (Guaxupé 373), Otto Raulino, Francisco Guimarães, Marciano Lazaro, Samuel Danemberg, Sylvio Declercq, Sylvio Pereira, Alipio Gonçalves, Amancio de Padua, Fernando B. Coelho (373), Commandante Dez. Melle. Dupont, Gumercindo Jaulino (373), Amadeo Gomes, Torres II.

NO MUNDO DA TELA

"DUVIDA QUE TORTURA"

Dorothéa Wieck e Baby Leroy em "Duvida que tortura" film da Paramount que o Odeon começa a exhibir amanhã

"O GATO E O VIOLINO"

Vamos ver Ramon Novarro e Jeanette Mac Donald e ouvir as musicas deliciosas de "O Gato e o violino", amanhã no Palacio

"AMOR QUE ENGANA"

Joel Mc Crea e Marian Nixon em "Amor que engana"

"ALMA DE MEDICO"

Os "fans" que acompanham, pelos "magazines", o movimento cinematographico da America já sabem, por certo, do successo ali alcançado pelo film "Alma de Medico" (Men in White), em que a Metro reuniu Clark Gable e Myrna Loy. Esse film, considerado por todos os criticos e pelo publico estado-nidense como o trabalho maximo de Clark Gable, o seu trabalho definitivo, mesmo, será estreado a 18, no Palacio. Elizabeth Allan, Jean Hersholt e Earl Oxford são os restantes interpretes. A direcção é de Richard Boleslavsky, o director que mais se tem destacado ultimamente, e que está dirigindo Greta Garbo em "Painted Veil", seu novo film para a Metro.

"AMOR QUE ENGANA"

Em duas palavras se resume a historia deste film, em que se reune tres figuras queridas de Hollywood: Elle desprezou uma em um milhão, por causa de uma, com um milhão!

"QUANDO UMA MULHER AMA"...

Os "fans" verão, a 25, Norma Shearer e Robert Montgomery novamente juntos. O film em que reapparecerão intitula-se, como todos já sabem, "Quando Uma Mulher Ama"... (Reptide), o romance luxuosissimo cujos "stills", expostos no Palacio, tanto interesse têm despertado. O motivo que levou Irving Thalberg e a Metro-Goldwyn-Mayer a reunirem Norma Shearer e Robert Montgomery é o successo que ambos alcançaram nos anteriores films que centralisava suas figuras queridas: "A Divorciada", "Beijos a Esmo", "Vidas Particulares"...

Em "Quando Uma Mulher Ama"... ambos têm opportunidades brilhantes, em que marcam "performances" que têm feito do film um dos maiores successos dos ultimos tempos, na America e na Europa. A estréa de "Riptide" será mesmo a 25, no Palacio.

"O GATO E O VIOLINO"

Afinal — chegou o dia do "O Gato e o Violino"! Amanhã o Palacio apresentará Ramon Novarro e Jeanette Mac Donald na opereta de Kern e Habach que a Metro-Goldwyn-Mayer adaptou com immenso bom-gosto e que William K. Howard dirigiu de modo felicissimo.

Vamos ver Ramon Novarro e Jeanette Mac Donald juntos pela primeira vez, e vamos ouvir as musicas deliciosas que fizeram com que essa opereta ficasse durante dois annos occupando um cartaz da Broadway, um dos seus maiores theatros.

Trama leve, feita de mil subtilezas, com musica lindissima, facil, envolvente, pontilhando de belleza maior os seus bonitos momentos romanticos e de "humour", "O Gato e o Violino" é espectaculo para deliciar integralmente o nosso publico, porque pertence nitidamente a genero que entre nós sempre venceu, sempre deliciou a nossa platéa.

As canções de "O Gato e o Violino" intitulam-se, no original: "The Night was made for love", "She didn't say yes", "Tryto forget" "One Moment Alone", "A new love is old" "The Parade", a primeira como por Novarro, são interpretadas em francez — e todas com legendas sobrepostas, traduzindo sua expressão.

Ha mil encantos envolvendo esse espectaculo gracioso e romantico que justificarão plenamente a anciedade que elle está despertando. Todos os "fans" de Ramon e Jeanette verão, contentes, os seus favoritos em meio ás mil subtilezas de "O Gato e o Violino", bemdizendo a opportunidade que lhes deu a Metro-Goldwyn-Mayer.

"DUVIDA QUE TORTURA"

Sir Alexander Hall, um dos directores da Paramount, é ao mesmo tempo que um technico consummado, um homem de grande corajem.

Recentemente, como se batesse em sua presença a eterna questão da capacidade respectiva dos actores e actrizes que abrilhantam a téla, elle teve o desassombro de expôr claramente as suas opiniões.

Felizmente, o sexo forte é mais tolerante do que o fraco, e dahi o não ter havido um só actor que se indignasse quando o referido director declarou que a seu ver "não ha em Hollywood, nem no mundo inteiro, homem algum que, posto a interpretar um papel, delle soubesse apossar-se tão bem como uma mulher".

Sir Alexander Hall deu esse parecer logo depois que dirigiu Dorothéa Wieck, Alice Brady e Baby Leroy no magnifico film que o Odeon nos vae offerecer amanhã, "Duvida que Tortura".

"O actor, disse elle, chega no maximo a representar com toda a perfeição imaginavel a parte que se lhe confia, mas nunca chega a sentir o papel que representa como sente o seu uma mulher. E isso de sentir o seu papel, o que eu chamo representar na mais alta accepção da palavra".

O director da Paramount não fez mysterio de que tinha sido a a esplendida actuação de Dorothéa Wieck e Alice Brady em "Duvida que Tortura", que ainda mais o fortalecera na sua opinião.

"CAROLINA"

Dentre o desfile maravilhoso de films com que a Fox fará apresentação no Alhambra, destaca-se de inicio este trabalho de Janet Gaynor decalcado num romance immenso vivido entre ambientes de emoção e lutas. Transporta-nos esta producção de Winfield Sheehan ao tempo da "civil war" quando os Estados Unidos estavam a braços com a luta fraticida do Norte contra o Sul. Desta porfia sangrenta, os que sobreviveram cobriram-se de glorias e de um orgulho estadual incrivel. Ahi surge o romance que Gaynor e Robert Young condensam, com naturalidade e doçura, tendo Henry King salpicados de belleza e humor as scenas encantadoras — de "Carolina" — onde brilham tambem Lionel Barrymore, Richard Cromwell, Mona Barrie e mais um punhado de astros e estrellas do céo de Hollywood.

CATHARINA A GRANDE

O casamento de Catharina, então humilde e ingenua princeza germanica, com o Grão-Duque Pedro, herdeiro do sceptro imperial de todas as Russias, obedeceu a conveniencia de Estado. Não seria o primeiro nem o ultimo no genero... Até á vespera, Pedro não conhecia a futura esposa nem concordava em tomal-a por companheira para o resto de seus dias, que ainda promettiam ser muitos. Nem de retrato se conheciam.

Mas murmuravam-se tantas e feias coisas sobre a reputação da princeza que o rapaz tomara a deliberação formal de contrariar as disposições de Elizabeth, sua tia e promotora do consorcio. O homem põe, no emtanto, e a mulher dispõe. Por casualidade ou de caso pensado os noivos em perspectiva encontraram-se sem se conhecerem, e... simpathisaram um com o outro! Quando se deram a conhecer, sentiram que a vontade de Elizabeth era tambem a delles. E o casamento realisava-se, com toda a pompa, dias passados.

Mas horas após o enlace, Pedro voltava a suspeitar daquella que, já agora, era sua esposa e arrependia-se de ser seu marido! Estava, mais do que nunca, convencido de que, antes de conhecel-o ella possuira amantes ás dezenas... Que vingança atroz lhe? E o seu cerebro engenhoso trabalha até forjar a formula desejada. Pois si assim era, se elle havia casado com uma princeza deshonesta que o illudira, elle lhe retribuiria a afronta... fugindo de seus braços na mesma noite do casamento!

E foi passal-a nos braços de uma antiga favorita...

O peior é que, tempos passados, Pedro, agora Imperador de todas as Russias, por morte de Elizabeth, presentia que a esposa lhe havia pago na mesma moeda, embora não o fizesse na noite de nupcias!

Ahi está um aspecto do romance sentimental de "Catharina, a Grande", que o Gloria vae estrear quarta-feira vindoura. Douglas Fairbanks Jr. em Pedro III da Russia, está apenas vigoroso, apaixonado, ciumento, magnifico, Elizabeth Bergner — a grande revelação feminina da temporada — em Catharina, a Grande, vae arrebater...

O film é da London, realisado por Alexander, que já nos deu "Os Amores de Henrique VIII" e dirigido por Paul Cziner, marido de Elizabeth Bergner. A apresentação é feito pela United Artist, na qualidade de primeiro "campeão" de suas mrilhantissimas Olympiadas, que vão desfilar pelo Gloria, do Mez da Cidade do Natal...

"CAVALLEIROS DE TRISTE FIGURA" — AMANHÃ NO PATHÉ PALACIO

A historia de um millionario um companheiro e um cavallo na sociedade ingleza.

Que trinca! Um não podia se separar do outro, e assim, escandalosamente se hospedaram no mais luxuoso hotel de Londres. Ninguem lhe podia recusar as fantasias, Slim era um famoso millionario, e, como tal, tinha direito de praticar todas as loucuras.

A principio, como é natural, houve escandalo, mas, finalmente acharam que aquelle millionario, era um successo, e começaram-no a imitar francamente.

E o nosso heroe teve banquetes e honrarias, a que o seu cavallo tambem compartilhava. Cavalleiros de Triste Figura, é um turbilhão de coisas comicas, arranjadas com um espirito raro. Ha uma festa medieval, que é um collosso. Em meio da festa, ha um rapto estupendo e depois um duello ainda mais comico e mais original. Andy Devine e Leila Hyams, são os extraordinarios collaboradores de Slim na narrativa de uma comedia, que é sem favor, a melhor de Slim Summerville.

"CAVALLEIRO DE TRISTE FIGURA"

Scena do film da Universal "Cavalleiro de triste figura" que o Pathé Palacio exhibe amanhã

"DANUBIO DOS MEUS AMORES"

Scena do film da Ufa Danubio dos meus amores" que será apresentado amanhã no Alhambra com Rose Boisono

"CATHARINA, A GRANDE"

Expressiva scena do film "Catharina, a Grande"

"DANUBIO DOS MEUS AMORES"

A Ufa fez mais um film encantador — "Danubio dos meus amores". O seu titulo original — "...und es leuchet die Puszta" (...e luziam as campinas) diz bem de sua poesia e seu bucolismo. De facto, logo de inicio esse film mostra-nos as campinas verdejantes, os prados cheios de margaridas, os cercados em que pastam vaccas nédias, manadas de cavallos fogosos, ou de carneiros bojudos de lã que os tosquiadores dentro em pouco vão aparar. São os famosos prados que bordam o Danubio. E lá está um castello, resto dos tempos feudaes, abrigando hoje uma familia cujo chefe está na imminencia de perdel-o, como á herdade, pela sua paixão ao jogo. E' nesse ambiente e mais nas rodas elegantes de Budapest que se desenrola o romance.

Budapest... Como é linda a capital hugara! A Ufa aproveita bem a occasião para nol-a mostrar, para nos levar á sua Escola Militar, para nos abrir osseus salões aristocraticos.

O romance de Danubio dos meus amores", foi extraido da novella hugara de Kalman Mikszath. São os amores de uma joven baronezinha pelo filho do intendente do castello de seu pae, um joven que acabava o seu curso militar na Escola de Budapst. Differenças de classe social... e tudo pararecia contrariar esses amores, quando se revela em pae e filho uma nobreza de caracter muito acima da do proprio barão, e tudo se harmoniza então, para felicidade dos dos namorados.

Rose Barsony, a linda loirinha da Ufa, faz o papel da joven, baronezinha. O galã é Wolf Albach-Retty. Não o conhecem, talvez, mas é certo que vão ficar gostando delle. Um joven elegante e um explendido artista. E o bello film apresenta-nos ainda Tibor Von Halmay, em um explendido papel comico que em muitas scenas traz alegria a momentos que quasi se tornam... dramaticos.

Além do romance em si, e de sua interpretação; além da photographia linda em que ha o buccolismo que encanta em paysagens de verde esperança e ha as vistas admiraveis da cidade que o Danubio divide; — este film possue ainda outro encanto, a sua musica — essa musica que o Danubio inspira, valsas que correm languidas como as aguas mansas que vão beijando as campinas hugaras, as "pusztas" verdejantes. E, por tudo isso, "Danubio dos meus amores", que o Programma Art vae apresentar-nos amanhã no cinema Alhambra vae constituir uma nota de grande attracção.

"CAPRICHO BRANCO"

"Mandalay" (Capricho Branco) producção da Warner Brothers First National, com Kay Francis, Ricardo Cortez e Lyle Talbot, em vibrantes desempenhos, é o film cuja apresentação se annuncia para segunda-feira, dia 11, no Odeon.

Falar da personagem de Kay Francis encarna neste ultimo trabalho parece desnecessario para quem, como o nosso publico, sabe de sobejo qual brilho e qual expressão adquire um papel confiado á interpretação da fulgurante "estrella". Qual seja o typo de personagem poucos procuram saber, desde quem o traduz é Kay Francis. Kay Francis, é a interprete. Kay Francis é o assumpto. Kay Francis é quem produz a suggestão dos ambientes, a sua presença influe sobre tudo. Kay Francis é o film todo, completamente, magnificamente. E tal é "Mandalay" (Capricho branco). O Odeon, dia 11, indicutivelmente, renovará o esplendido exito que acompanhou a exhibição de "Presa do Destino", de que Kay Francis era o supremo attractivo

"MODAS DE 1934"

Bete Davies em "Modas de 1934"